

UNIDADE JURISDICIONADA
INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE – IFS

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2013

GESTOR DO INSTITUTO:

REITOR DO IFS

Ailton Ribeiro de Oliveira

**RESPONSÁVEIS PELO ENCAMINHAMENTO DO RELATÓRIO AO
TCU:**

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Sérgio Maurício Mendonça Cardoso

DIRETOR DE IMPLANTAÇÃO DO CAMPUS DE N. S. DO SOCORRO

Alberto Aciole Bomfim

ARACAJU, 12 DE MAIO DE 2014

INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE

Relatório de Gestão do exercício de 2013

Apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU 63/2010, DN 127/2013–TCU, DN 132/2013–TCU, portaria TCU 175/2013 e Portaria CGU 133/2013 seguindo as normas ali estabelecidas.

Relatório Consolidado

Nome da principal unidade responsável pela elaboração do Relatório de Gestão:

REITORIA

Unidades:

Campus Aracaju, Campus São Cristóvão, Campus Lagarto, Campus Estância, Campus Itabaiana, Campus Nossa Senhora da Glória.

ARACAJU, 12 DE MAIO DE 2013

SUMÁRIO

Lista de Abreviações e Siglas	015
Lista de Tabelas	018
Introdução	023
1. Identificação da Unidade Jurisdicionada	025
1.1. Relatório de Gestão Consolidado	025
1.2 Finalidades e Competências Institucionais	026
1.3 Organograma Funcional do IFS	028
1.4 Macroprocessos Finalísticos	029
1.5 Principais Macroprocessos de Apoio	031
1.6 Principais Parceiros	033
2 Planejamento do IFS	037
2.1 Demonstração da execução do plano de metas ou de ações	038
2.2 Programação Orçamentária e financeira e resultados alcançados.....	051
2.2.1 Programas Temáticos	051
2.2.3 Ações	053
3. Estrutura de Governança e de autocontrole de Gestão	064
3.1 Estrutura de Governança	064
3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos	064
3.3 Sistema de Correição no IFS	066
3.4 Cumprimento pela instância de correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU	067
3.5 Indicadores para monitoramento e avaliação do modelo de governança e efetividade dos controles internos	067
4 Gestão Financeira e Orçamentária	069
4.1 Execução de Despesas	069
4.1.1 Programação da Despesa	069
4.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa	070
4.1.3 Realização da Despesa	072
4.1.3.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total	072
4.1.3.3 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total	073
4.1.3.5 Despesas por Modalidade de Contratação– Créditos de Movimentação	074

4.1.3.6 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	075
4.3.1.7 Análise crítica da realização da despesa	076
4.3 Movimentação e ao Saldos de Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores .	077
4.4 Transferências de Recursos	078
4.4.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício DIROF .	078
4.4.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios DIROF	079
4.4.3 Informações sobre prestação de contas relativas aos convênios, termos de cooperação e contratos de repasse	079
4.4.4 Análise da prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse	080
4.4.5 Análise Crítica	080
4.5 Suprimento de Fundos	081
4.5.1 Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo	081
4.5.2 Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos por UG e por Suprido (Conta Tipo “B”)	081
4.5.3 Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador	081
4.5.4 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” E Cpgf) .	082
4.5.5 Análise Crítica	082
5. Gestão de Pessoas	083
5.1 Estrutura de Pessoal da Unidade	083
5.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição do IFS	083
5.1.1.1 Lotação	083
5.1.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho do IFS	083
5.1.2 Qualificação da Força de Trabalho	084
5.1.2.1 Estrutura de Cargos e de Funções	084
5.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal do IFS Segundo a Idade	084
5.1.2.3 Qualificação do Quadro de Pessoal do IFS Segundo a Escolaridade	085
5.1.3 Custos de Pessoal do IFS	086
5.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas	087
5.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo Regime de Proventos e de Aposentadoria ..	087
5.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pelo IFS	087

5.1.5 Cadastramento no Sisac	087
5.1.5.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC.	087
5.1.5.2 Atos Sujeitos à comunicação ao TCU	088
5.1.5.3 Regularidade do cadastro dos atos no Sisac	088
5.1.5.4 Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico	088
5.1.6 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	089
5.1.7 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	089
5.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos	089
5.1.8.1 Absenteísmo	089
5.1.8.1.1 Percentual de Servidores que se ausentaram do trabalho em 2013	089
5.1.8.1.2 Rotatividade	089
5.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários	090
5.2.3 Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância ostensiva	090
5.2.4 Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	091
5.2.5 Análise Crítica	092
5.2.5.1 Campus Estância	092
5.2.5.2 Campus Aracaju	092
5.2.5.3 Campus São Cristóvão	092
5.2.5.4 Campus Glória	092
5.2.5.5 Campus Itabaiana	093
5.2.5.6 Campus Lagarto	093
5.2.6 Composição do Quadro de Estagiários	093
6. Gestão da Frota de Veículos e do Patrimônio Imobiliário.....	094
6.1 Gestão da Frota de Veículos.....	094
6.1.1 Reitoria	094
6.1.1.1 Quantidade de veículos por categoria de uso e por regionalização ...	094
6.1.1.2 contextualização da relevância da frota de veículos para a execução da atividade–fim da unidade e a consecução dos objetivos estratégicos	094
6.1.1.3 Normas que regulamentam a gestão e o uso da frota	094
6.1.1.4 critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou locação	094

6.1.1.5 custos envolvidos	095
6.1.1.6 Frota de Veículos Automotores de Propriedade do IFS – Reitoria ...	095
6.1.1.7 Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do IFS – Reitoria	095
6.1.1.8 Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade do IFS – Reitoria, discriminados por grupos	095
6.1.1.9 Quilometragem, por grupo de veículos	096
6.1.1.10 Idade média da frota, por grupo de veículos	096
6.1.1.11 Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros)	096
6.1.1.12 Plano de substituição da frota	096
6.1.1.13 Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação	097
6.1.1.14 Estrutura de controles de que o IFS dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte	097
6.1.2 Discriminação por Campus	098
6.1.2.1 Campus Aracaju	098
6.1.2.1.1 Contextualização da relevância da frota de veículos para a execução da atividade–fim da unidade e a consecução dos objetivos estratégicos	098
6.1.2.1.2 Critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou locação	098
6.1.2.1.3 Custos envolvidos	098
6.1.2.1.4 Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do Campus Aracaju	099
6.1.2.1.5 Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade do Campus Aracaju	099
6.1.2.1.6 Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos	099
6.1.2.1.7 Idade média da frota, por grupo de veículos	099
6.1.2.1.8 Custos associados à manutenção da frota	100
6.1.2.1.9 Plano de substituição da frota	100
6.1.2.1.10 Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação .	100
6.1.2.1.11 Estrutura de controles de que o Campus Aracaju dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte	100
6.1.2.2 Campus Glória	101

6.1.2.2.1	Contextualização da relevância da frota de veículos para a execução da atividade–fim da unidade e a consecução dos objetivos estratégicos	101
6.1.2.2.2	Critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou locação	101
6.1.2.2.3	Custos envolvidos	101
6.1.2.2.4	Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do Campus Aracaju	101
6.1.2.2.5	Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade do Campus Aracaju	101
6.1.2.2.6	Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos	102
6.1.2.2.7	Idade média da frota, por grupo de veículos	102
6.1.2.2.8	Custos associados à manutenção da frota	102
6.1.2.2.9	Plano de substituição da frota	102
6.1.2.2.10	Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação.	102
6.1.2.2.11	Estrutura de controles de que o Campus Aracaju dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte	102
6.1.2.3	Campus Estância	103
6.1.2.3.1	Contextualização da relevância da frota de veículos para a execução da atividade–fim da unidade e a consecução dos objetivos estratégicos	103
6.1.2.3.2	Critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou locação	103
6.1.2.3.3	Custos envolvidos	103
6.1.2.3.4	Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do Campus Aracaju	103
6.1.2.3.5	Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade do Campus Aracaju	103
6.1.2.3.6	Média anual de quilômetros rodados, por grupo de Veículos	104
6.1.2.3.7	Idade média da frota, por grupo de veículos	104
6.1.2.3.8	Custos associados à manutenção da frota	104
6.1.2.3.9	Plano de substituição da frota	104
6.1.2.3.10	Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação.	104

6.1.2.3.11 Estrutura de controles de que o Campus Aracaju dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte	104
6.1.2.4 Campus Itabaiana	105
6.1.2.4.1 Contextualização da relevância da frota de veículos para a execução da atividade–fim da unidade e a consecução dos objetivos estratégicos	105
6.1.2.4.2 Critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou locação	105
6.1.2.4.3 Custos envolvidos	105
6.1.2.4.4 Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do Campus Aracaju	105
6.1.2.4.5 Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade do Campus Aracaju	105
6.1.2.4.6 Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos	106
6.1.2.4.7 Idade média da frota, por grupo de veículos	106
6.1.2.4.8 Custos associados à manutenção da frota	106
6.1.2.4.9 Plano de substituição da frota	106
6.1.2.4.10 Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação .	106
6.1.2.4.11 Estrutura de controles de que o Campus Aracaju dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte	106
6.1.2.5 Campus Lagarto	107
6.1.2.5.1 Contextualização da relevância da frota de veículos para a execução da atividade–fim da unidade e a consecução dos objetivos estratégicos	107
6.1.2.5.2 Critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou locação	107
6.1.2.5.3 Custos envolvidos	107
6.1.2.5.4 Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do Campus Aracaju	107
6.1.2.5.5 Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade do Campus Aracaju	108
6.1.2.5.6 Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos	108
6.1.2.5.7 Idade média da frota, por grupo de veículos	108
6.1.2.5.8 Custos associados à manutenção da frota	109

6.1.2.5.9 Plano de substituição da frota	109
6.1.2.5.10 Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação .	109
6.1.2.5.11 Estrutura de controles de que o Campus Aracaju dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte	109
6.1.2.6 Campus São Cristóvão	110
6.1.2.6.1 Contextualização da relevância da frota de veículos para a execução da atividade–fim da unidade e a consecução dos objetivos estratégicos	110
6.1.2.6.2 Critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou locação	110
6.1.2.6.3 Custos envolvidos	111
6.1.2.6.4 Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do Campus Aracaju.....	111
6.1.2.6.5 Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade do Campus Aracaju	112
6.1.2.6.6 Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos	112
6.1.2.6.7 Idade média da frota, por grupo de veículos	113
6.1.2.6.8 Custos associados à manutenção da frota	113
6.1.2.6.9 Plano de substituição da frota	114
6.1.2.6.10 Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação .	117
6.1.2.6.11 Estrutura de controles de que o Campus Aracaju dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte	117
6.2 Patrimônio Imobiliário	118
6.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de propriedade da União.....	118
6.2.2 Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade DO IFS, exceto Imóvel Funcional	119
6.2.3 Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade do IFS.	119
6.3 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	120
7 Gestão da Tecnologia da Informação	121
7.1Análise Crítica	122
8 Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental	123
9 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU e originadas do OCI	127
9.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU	127

9.1.1	Deliberações do TCU Atendidas no Exercício	127
9.1.2	Deliberações do TCU Pendentes de atendimento ao final do exercício	137
9.2	Tratamento das Recomendações	138
9.2.1	Recomendações de Órgão de Controle Internas atendidas no exercício	138
9.2.2	Recomendações de OCI pendentes de atendimento ao Final do exercício	182
9.3	Informações sobre a atuação da unidade de auditoria interna	203
9.3.1	Estrutura e posicionamento da unidade de auditoria no organograma do IFS	203
9.3.2	Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações .	205
9.3.3	Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência	208
9.3.4	Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna	209
9.3.5	Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna	210
9.3.6	Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações	210
9.3.7	Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna	211
9.4	Declaração de bens e rendas estabelecida na lei n° 8.730/93	212
9.4.1	Situação do cumprimento das obrigações impostas pela lei 8.730/93	212
9.4.2	Situação do cumprimento das obrigações	212
9.5	Medidas adotadas em caso de dano ao erário	212
9.6	Alimentação SIASG E SINCONV	213
10.	Relacionamento com a Sociedade	214
10.1	Ouvidoria	214
10.1.1	Dados Estatísticos	214
10.2	e-SIC	217
11	Informações Contábeis	221
11.1	Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público	221
11.2	Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis	225

11.3 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008	227
11.3.1 Balanço Financeiro	227
11.3.2 Balanço Patrimonial	228
11.3.3 Demonstração das Variações Patrimoniais	229
11.3.4 Balanço Orçamentário	230
11.3.5 Demonstração das Variações Patrimoniais por Natureza	231
11.3.6 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	233
12 Informações Consideradas Relevantes pelo IFS	234
12.1 Diretoria de Assistência Estudantil (DIAE)	234
12.1.1 Apresentação	234
12.1.2 Ações Planejadas no PDA/2013 da DIAE	234
12.1.2.1 Ação Planejada: Disponibilizar o diagnóstico do perfil dos discentes do IFS, por meio da coleta de dados de 100% dos estudantes, referente ao ano de 2013	234
12.1.2.2 Ação Planejada: Assistir 80% dos estudantes cadastrados no Programa de Assistência e Acompanhamento ao Educando do IFS (PRAAE/IFS) em todos os campi, até dezembro de 2013 .	234
12.1.2.3 Ação Planejada: Ampliar as ações de Assistência Estudantil, implementando 06 (seis) novos auxílios em todos os campi, até dezembro de 2013	235
12.1.2.4 Ação Planejada: Criar 02 (dois) subsídios que garantam a participação efetiva dos estudantes seja uma ouvidoria bem como um conselho	235
12.1.2.5 Ação Planejada: Disponibilizar 04 (quatro) programas e 01 (um) Fórum de Assistência Estudantil efetivamente executados, com o fito de consolidar a Política de Assistência Estudantil do IFS (PAE/IFS)	235
12.1.3 – Números da DIAE em 2013	237
12.2 Diretoria de Planejamento, Obras e Projetos – DIPOP	241
12.2.1 Introdução	241
12.2.2 Serviços iniciados em 2012 e concluídos em 2013:	241
12.2.2.1 Projetos de arquitetura e complementares de engenharia para os blocos de Alojamento, Posto Médico, Guaritas e Didática no campus São Cristóvão	241
12.2.2.2 Readequação do refeitório e do pátio do bloco Leyda Régis no campus Aracaju	242
12.2.2.3 Locação de sede temporária para a reitoria	243

12.2.3 Serviços iniciados em 2012 e desenvolvidos em 2013:	244
12.2.3.1 Contratação de equipe técnica multidisciplinar para fiscalizar obras e projetos de engenharia e arquitetura do IFS	244
12.2.3.2 Obras de complementação do campus Estância	244
12.2.3.3 Projetos complementares de engenharia, orçamentos e especificações para a construção da nova Reitoria, Biblioteca, Mini-teatro e Salas S no campus Aracaju	245
12.2.3.4 Readequação das instalações elétricas dos campi Aracaju e São Cristóvão.	247
12.2.3.5 Elaboração de projetos para implementação do sistema de abastecimento de água do Campus IFS de São Cristóvão	247
12.2.4 Serviços iniciados em 2013 e em execução	248
12.2.4.1 Complementação/ conclusão da construção do campus de N. Sra. da Glória	248
12.2.4.2 Construção dos alojamentos feminino e masculino, do posto médico e da guarita do campus São Cristóvão	249
12.2.4.3 Construção da Didática (bloco de salas de aulas e laboratórios) do Campus São Cristóvão	250
12.2.4.4 Execução de serviços de sondagem e ensaio de solos, para atender os campi Aracaju, Nossa Sra. do Socorro, Nossa Sra. da Glória, Tobias Barreto, Poço Redondo, Propriá, Estância, Itabaiana e São Cristóvão	251
12.2.4.5 Construção dos campi proveniente da 3ª fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica	251
12.2.4.5.1 Tobias Barreto	252
12.2.4.5.2 Construção da 1ª etapa do campus do município de Nossa Sra. do Socorro	253
12.2.4.5.3 Construção da 1ª etapa do campus IFS de Propriá ...	253
12.2.4.5.4 Construção da 1ª etapa do campus do município de Poço Redondo	253
12.2.4.5.5. Complementação/ conclusão da construção do campus de Itabaiana/SE	254
12.2.4.5.6 Execução de reforma em espaço do ginásio de esportes do campus Aracaju, para a implantação de academia de ginástica	254
12.2.4.5.7 Execução de piso de alta resistência, com reforço de subleito, no estacionamento de veículos oficiais do campus Aracaju	254
12.2.4.5.8 Projetação de um Centro de Treinamento de Cães Guia no campus São Cristóvão	255

12.2.5 Serviços a iniciar em 2014	256
12.2.5.1 Obras de ampliação e reestruturação do campus Aracaju	256
12.2.5.2 Execução dos projetos complementares de engenharia para a construção da etapa 02 dos campi Propriá, Tobias Barreto, N. Sra. do Socorro e Poço Redondo.	256
12.3 PROPEX– Pró–Reitoria de Pesquisa e Extensão	258
12.3.1 Introdução	258
12.3.2 Pesquisa	258
12.3.2.1 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC	259
12.3.2.2 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq	265
12.3.2.3 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/FAPITEC	266
12.3.2.4 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior – PIBIC JR	268
12.3.2.5 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Ensino Médio – PIBIC–EM/CNPq	273
12.3.2.6 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica em Ações Afirmativas – PIBIC AF	280
12.3.2.7 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Tecnologia e Inovação – PIBITI	283
12.3.2.8 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Tecnologia e Inovação – PIBITI/CNPq	288
12.3.2.9 Programa Institucional de Apoio a Pesquisa ao Técnico Administrativo da Educação – PPTAE	293
12.3.2.10 Programa Institucional de Apoio à Pesquisa ao Convênio IFS/Petrobras – PACP/IFS	296
12.3.2.11 Programa Institucional de Orientação do Convênio IFS/Petrobras – POCP/IFS	299
12.3.2.12 Programa Institucional de Apoio ao Fortalecimento de Grupos de Pesquisa do IFS – PIAGP	301
12.3.2.13 Programa Jovens Talentos para Ciência da CAPES	304
12.3.2.14 Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação da Rede Federal de Educação Tecnológica – VIII CONNEPI 2013	305
12.3.2.15 Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do IFS – SNCT 2013	306
12.3.2.16 Núcleo de Inovação Tecnológica do IFS	307
12.32.16 1. Divulgação	308

12.3.2.16.2	Capacitações e Eventos	308
12.3.2.16.3	Depósitos e Registros	309
12.3.2.17	Outras Iniciativas	312
12.3.2.18	Grupos de Pesquisa	312
12.3.2.19	Parceria com a PETROBRAS	316
12.3.3	Extensão	317
12.3.3.1	Introdução	317
12.3.3.2	Programa Institucional de Bolsa de Extensão – PIBEX	317
12.3.3.3	Programa Institucional de Cursos de Extensão	325
12.3.3.4	Programa de Pré–Incubação de Projetos Inovadores e de Empresas Juniores do IFS – IFSTEC	325
12.3.3.5	Programa Pré–Música de Iniciação Musical do IFS e o Programa de Cultura e Arte.	329
12.3.3.5.1	Bolsistas de Música e Teatro do Programa Pré–Música/Cultura e Arte	330
12.3.3.6	Programa de Apoio a Ações que Fortaleçam a Identidade do Campus	331
12.3.3.7	Programa Mulheres Mil	333
12.3.3.7.1	Gerenciamento das Ações 2013 pela Divisão do Programa Mulheres Mil–SE	334
12.3.3.7.2	Estruturação da Equipe Multidisciplinar	335
12.3.3.7.3	Gestão na Transição Mulheres Mil para PRONATEC	335
12.3.3.8	Programa Ciência Sem Fronteiras e Projeto de Cursos de Conversação Inglesa	337
12.3.3.9	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID	337
12.3.3.10	Programa de Projetos de Extensão – PROEXT/IFS	339
12.3.3.11	Projeto de Informatização das Ações de Pesquisa e Extensão da PROPEX	341
12.3.3.12	Projeto de Cultura e Arte	342
12.3.3.12.1	Projeto CANTIFS – Coro do IFS	342
12.3.3.13	Projeto do Centro de Formação para Instrutor e Treinador de Cães–Guia	344
12.3.3.14	Escritório Modelo de Construção Civil – EMCC	345
12.3.3.14.1	Exemplos de Serviços Prestados à Comunidade	346
12.3.3.15	Escritório Modelo de Turismo – EMTUR	348
12.3.3.15.1	Equipe de Trabalho	349

13.3.3.15.2 Atividades desenvolvidas pelo Escritório Modelo em 2013	349
13.3.3.15.3 Aprendizagem Proporcionada ao Discente	352
13.3.3.15.4 Análise do Trabalho desenvolvido em 2013	353
12.3.3.16 Projeto Oiteiro das Flores	353
13.3.3.17 Projeto de Política Desportiva do IFS	354
13.3.3.18 Programa Jovem Aprendiz do IFS	356
13.3.3.19 Relação de Convênios	356
13.3.3.20 A Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão em Números	357
13.3.3.21 Investimentos Financeiros na Pesquisa e Extensão do IFS	359
18 Indicadores de Gestão do IFS	363
18.1 Indicadores de ensino	363
18.1.1 Candidato X Vaga	363
18.1.2 Ingressos X Alunos	364
18.1.3 Concluintes/Integralizados X Alunos	365
18.1.4 Índice De Eficiência Acadêmica X Concluintes	366
18.1.5 Índice de Retenção do Fluxo Escolar	367
18.1.6 Índice de Evasão do Fluxo Escolar	368
18.1.7 Relação Alunos / Docente em Tempo Integral	369
18.1.8 Titulação do Corpo Docente	373
18.2 Indicadores DIAE Número de Alunos Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Per Capita Familiar.	378
19 Indicadores de Gestão do IFS nos Termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005	380
19.1 Indicadores de Desempenho Administrativo	380
19.1.1 – Gastos Correntes por Aluno	380
19.1.2 – Percentual de Gastos com Pessoal.	380
19.1.3 – Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios)	381
19.1.4 – Percentual de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais).	382
20 Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico de Sergipe ...	383
20.1 Convênio 6000.0069260.11.4	383
20.1.1 Convênio 6000.0069366.11.4 – ADITIVO 01	383
20.2 Convênio 6000.0069366.11.4	384
20.2.1 Convênio 6000.0069366.11.4 – ADITIVO 01	384
20.3 Convênio 6000.0069430.11.4	385

Lista de Abreviações e Siglas

SIGLA	SIGNIFICADO
28^o BC	Vigésimo Oitavo Batalhão de Caçadores – Exército Brasileiro
ACCC	Associação dos Colleges Comunitários do Canadá
APL	Arranjos Produtivos Locais
ASCRIN	Associação de Crescimento Humano de Itabaianinha
ASSEFAZ	Fundação Assistencial dos Servidores do Ministério da Fazenda
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
COAP	Coordenação de Apoio à Pesquisa
CCT	Coordenação de Ciência e Tecnologia
CEFETSE	Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe
CGU	Controladoria Geral da União
CINTEC	Centro de Inovação e Transferência de Tecnologia
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CODEVASF	Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco
COEMCC	Coordenadoria do Escritório Modelo de Construção Civil
COHIDRO	Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e de Irrigação de Sergipe
CONNEPI	Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação
COQUI	Coordenadoria de Química
COSI	Coordenação de Sistema de Incubação
CP	Coordenação de Pesquisa
CPD	Coordenação de Promoção Desportiva
CPF	Cadastro de Pessoa Física
CREA	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
COSI	Coordenação de Sistemas de Incubação
DAA	Departamento de Assuntos Acadêmicos
DBR	Declaração de Bens e Rendias
DELIC	Departamento de Licitações e Contratos
DGP	Diretoria de Gestão de Pessoas
DIAE	Diretoria de Assistência Estudantil
DIPOP	Diretoria de Planejamento Obras e Projetos
DIREX	Diretoria de Extensão
DPI	Diretoria de Projetos e Inovação
DRI	Departamento de Relações Institucionais
DTI	Diretoria de Tecnologia da Informação
EAFSC	Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão
EDSIFE	Encontro Desportivo dos Institutos Federais
EMCC	Escritório Modelo de Construção Civil
EMDAGRO	Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe
EMTUR	Escritório Modelo de Turismo
ENERGISA	Empresa Distribuidora de Energia SA
EP&T	Educação Profissional e Tecnológica
FAPITEC	Fundação de Amparo à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe
FIC	Formação Inicial e Continuada
FUNTEL	Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações
GEAP	Fundação de Seguridade Social
GPS	Global Positioning System – Sistema de Posicionamento Global
IEL	Instituto Euvaldo Lodi
IFS	Instituto Federal de Sergipe
IFSTEC	Programa de Pré-Incubação de Projetos Inovadores e de Empresas Juniores do IFS
INPI	Instituto Nacional de Patentes Industriais

Lista de Abreviações e Siglas

SIGLA	SIGNIFICADO
IPH	Instituto Parreiras Hortas
ITPS	Instituto de Tecnologia e Pesquisa de Sergipe
LOA	Lei Orçamentária Anual
MDS	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
MEC	Ministério da Educação
NAPNE	Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica
NUPA	Núcleo de Pesquisa Aplicada em Pesca e Aquicultura
OUI-IOHE	Organização Universitária Interamericana
PACT	Programa Institucional de Apoio à Pesquisa – Convênio IFS com a Petrobras
PIAGP	Programa Institucional de Apoio ao Fortalecimento de Grupos de Pesquisa do IFS
PIBEX	Programa Institucional de Bolsas de Extensão
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBIC-AF	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Ações Afirmativas
PIBIC-EM	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Ensino Médio
PIBIC-Jr	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Júnior
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Tecnologia e Inovação
PISOC	Programa de Inclusão Social
PJTC	Programa Jovens Talentos para Ciência
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária Anual
POCP	Programa Institucional de Orientação do Convênio IFS/Petrobras
PPA	Plano Plurianual
PPTAE	Programa Institucional de Apoio a Pesquisa ao Técnico Administrativo em Educação
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PRODIN	Pró-Reitoria de
PROEJA	Programa de Educação de Jovens e Adultos
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROEXT/IFS	Programa de Projetos de Extensão do IFS
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PRONATEC	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PROPEX	Pró-Reitoria de Extensão
REDENIT-NE	Rede Nordestina de Inovação Tecnológica
RFEPT	Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica
RPC	Renda <i>per capita</i>
SEBRAE	Serviço Brasileiro de apoio às Micro e Pequenas Empresas
SECEX-SE	Secretaria de Controle Externo de Sergipe
SEDURB	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano
SEIDES	Secretaria de Estado Inclusão e Desenvolvimento Social
SERGIPETEC	Sergipe Parque Tecnológico
SESAN	Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
SESu	Secretaria de Educação Superior
SETEC	Secretaria de Educação Tecnológica
SETRANSP	Sindicato de Empresas de Transporte de Sergipe
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Pessoal
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais

Lista de Abreviações e Siglas

SIGLA	SIGNIFICADO
SICONV	Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal
SM	Salário Mínimo
SNCT	Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
TCU	Tribunal de Contas da União
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFS	Universidade Federal de
UJ	Unidade Jurisdicionada
UNED	Unidade de Ensino Descentralizada
UO	Unidade Orçamentária

Lista de Tabelas

- Tabela 001 – Macros processos finalísticos**
- Tabela 002 – Macro Processos de Apoio e principais processos relacionados com indicadores**
- Tabela 003 – Entidades privadas, governamentais e não–governamentais parceiras**
- Tabela 004 – Execução do Plano de Metas**
- Tabela 005 – Quantitativo de procedimentos disciplinares instaurados no IFS no período de 2010 a 2013.**
- Tabela 006 – Quantitativo de procedimentos disciplinares julgados no IFS no período de 2010 a 2013.**
- Tabela 007 – Quantitativo de procedimentos disciplinares anulados administrativamente no IFS no período de 2010 a 2013.**
- Tabela 008 – Resultado de julgamentos por situação – período de 2010 a 2013.**
- Tabela 009 – Veículos da Reitoria**
- Tabela 010 – Custos com a frota de veículos**
- Tabela 011 – Veículos de Serviços Comuns da Reitoria**
- Tabela 012 – Quilometragem anual – Reitoria**
- Tabela 013 – Idade da frota – Reitoria**
- Tabela 014 – Custos de manutenção da frota**
- Tabela 015 – Quantidade de veículos por categoria de uso – Campus Aracaju**
- Tabela 016 – Custos envolvidos estão relacionados à manutenção preventiva/corretiva e**
- Tabela 017 – Quantidade de veículos por grupo – Campus Aracaju**
- Tabela 018 – Quilometragem anual – Campus Aracaju**
- Tabela 020 – Custo Total da Frota do Campus Aracaju**
- Tabela 021 – Quantidade de veículos por categoria de uso – Campus Glória.**
- Tabela 022 – Custos envolvidos relacionados à manutenção preventiva/corretiva e combustíveis – Campus Glória**
- Tabela 023 – Quantidade de veículos por grupo – Campus Glória**
- Tabela 024 – Quilometragem anual – Campus Glória**
- Tabela 025 – Idade da Frota – Campus Glória**
- Tabela 026 – Custo da Frota do Campus Glória**
- Tabela 027 – Quantidade de veículos por categoria de uso – Campus Estância.**
- Tabela 028 – Custos envolvidos estão relacionados à manutenção preventiva/corretiva e combustíveis – Campus Estância**
- Tabela 029 – Quantidade de veículos por grupo – Campus Estância**
- Tabela 030 – Quilometragem anual – Campus Estância**
- Tabela 031 – Idade da Frota – Campus Estância**
- Tabela 032 – Custo da Frota do Campus Estância**
- Tabela 033 – quantidade de veículos por categoria de uso – Campus Itabaiana.**
- Tabela 034 – Custos envolvidos estão relacionados à manutenção preventiva/corretiva e combustíveis – Campus Itabaiana**
- Tabela 035 – Quantidade de veículos por grupo – Campus Itabaiana**
- Tabela 036 – Quilometragem anual – Campus Itabaiana**
- Tabela 037 – Idade da Frota – Campus Itabaiana**
- Tabela 038 – Custo da Frota de Itabaiana**
- Tabela 039 – Quantidade de veículos por categoria de uso – Campus Lagarto**
- Tabela 040 – Custos envolvidos estão relacionados à manutenção preventiva/corretiva e combustíveis – Campus Lagarto**
- Tabela 041 – Quantidade de veículos por grupo – Campus Lagarto**
- Tabela 042 – Média anual de quilometragem – Campus Lagarto**
- Tabela 043 – Idade Média da Frota – Campus Lagarto.**

- Tabela 044 – Custo Total da Frota de Lagarto**
- Tabela 045 – quantidade de veículos por categoria de uso – Campus São Cristóvão.**
- Tabela 046 – Custos envolvidos estão relacionados à manutenção preventiva/corretiva e combustíveis – Campus São Cristóvão**
- Tabela 047 – Quantidade de veículos por grupo – Campus São Cristóvão**
- Tabela 048 – Quilometragem anual – Campus São Cristóvão**
- Tabela 049 – Idade da Frota – Campus São Cristóvão**
- Tabela 050 – Custo da Frota de São Cristóvão**
- Tabela 051 – Composição**
- Tabela 052 – Composição da Equipe de Estagiários da AUDINT**
- Tabela 053 – Processos de Reposição ao Erário**
- Tabela 054 – Total de mensagens recebidas no ano:**
- Tabela 055 – Total de contatos por mês em 2013:**
- Tabela 056 – Destinação das mensagens recebidas (mensal):**
- Tabela 057 – Relação entre mensagens encaminhadas e respondidas pelos setores (mensal):**
- Tabela 058 – Setores mais citados:**
- Tabela 059 – Informações adicionais para o correto entendimento do relatório podem ser encontradas na última seção.**
- Tabela 060 – Evolução mensal do número de pedidos de acesso à informação**
- Tabela 061 – Situação e características dos pedidos de acesso à informação**
- Tabela 062 – Motivos de negativa de respostas**
- Tabela 063 – Meios de envio de resposta**
- Tabela 064 – Perfil dos solicitantes**
- Tabela 065 – Localização dos solicitantes**
- Tabela 066 – Perfil dos solicitantes pessoa física – Gênero**
- Tabela 067 – Perfil dos solicitantes pessoa física – Escolaridade**
- Tabela 068 – Perfil dos solicitantes pessoa física – Profissão**
- Tabela 069 – Perfil dos solicitantes pessoa jurídica**
- Tabela 070 – Contabilistas Responsáveis Pelas UG dos Campi**
- Tabela 071 – Quantitativo de estudantes assistidos no PRAAE por campus no ano de 2013**
- Tabela 072 – Normatização dos Auxílios/Bolsas**
- Tabela 073 – Ações planejadas pela DIAE e sua execução em 2013**
- Tabela 074 – quantitativo de estudantes por faixa de renda per capita familiar em cada campus no período de 2011 a 2013**
- Tabela 075 – Linhas de ação que são exclusivas para as situações de vulnerabilidade socioeconômica**
- Tabela 076 – Linhas de ação que independem da situação de vulnerabilidade socioeconômica**
- Tabela 077 – Número de estudantes atendidos na assistência estudantil nos anos de 2010 a 2013 por Campus**
- Tabela 078 – valores das obras iniciadas em 2011 e concluídas em 2012**
- Tabela 079:– Valores dos projetos, obras e serviços iniciados em 2012 e em desenvolvimento**
- Tabela 080 – valores dos projetos, obras e serviços iniciados em 2013 e em desenvolvimento**
- Tabela 081 – Resumo dos valores investidos em Projetos, Obras e Serviços de Engenharia de 2011 a 2013**
- Tabela 082 – Relação de Projetos Aprovados no Edital N° 13/2013 do PIBIC/IFS do Campus Aracaju**
- Tabela 083 – Relação de Projetos Aprovados no Edital N° 13/2103 do PIBIC/IFS do Campus Estância**
- Tabela 084 – Relação de Projetos Aprovados no Edital N° 13/2103 do PIBIC/IFS do Campus Nossa Senhora da Glória**

- Tabela 085 – Relação de Projetos Aprovados no Edital N° 13/2103 do PIBIC/IFS do Campus Itabaiana**
- Tabela 086 – Relação de Projetos Aprovados no Edital N° 02 do PIBIC/IFS do Campus Lagarto**
- Tabela 087 – Relação de Projetos Aprovados no Edital N° 13/2013 do PIBIC/IFS do Campus São Cristóvão**
- Tabela 088 – Levantamento do Quantitativo dos Tipos de Projetos PIBIC/IFS de 2010 até 2013**
- Tabela 089 – Relação de Projetos Voluntários do PIBIC**
- Tabela 090 – PIBIC/IFS – Projetos Aprovados por Campus**
- Tabela 091 – Relação de Projetos Aprovados junto ao programa PIBIC/CNPq, para execução no período de 2013/2014**
- Tabela 092 – Relação de Projetos Aprovados junto ao programa PIBIC/FAPITEC, para execução no período de**
- Tabela 093 – Projetos Aprovados no Edital PIBIC Jr. 2013 no Campus Aracaju**
- Tabela 094 – Projetos Aprovados no Edital PIBIC Jr. 2013 no Campus São Cristóvão**
- Tabela 095 – Projetos Aprovados no Edital PIBIC Jr. 2013 no Campus Lagarto**
- Tabela 096 – Projetos Aprovados no Edital PIBIC Jr. 2013 no Campus Itabaiana**
- Tabela 097 – Projetos Aprovados no Edital PIBIC Jr. 2013 no Campus Glória**
- Tabela 098 – Projetos Aprovados no Edital PIBIC EM/CNPq 2013 no Campus Aracaju**
- Tabela 099 – Projetos Aprovados no Edital PIBIC–EM/CNPq 2013 no Campus São Cristóvão**
- Tabela 100 – Projetos Aprovados no Edital PIBIC–EM/CNPq 2013 no Campus Lagarto**
- Tabela 101 – Projetos Aprovados no Edital PIBIC–EM/CNPq 2013 no Campus Itabaiana**
- Tabela 102 – Projetos Aprovados no Edital PIBIC AF. 2013 no Campus Aracaju**
- Tabela 103 – Projetos Aprovados no Edital PIBIC AF. 2013 no Campus Cristóvão**
- Tabela 104 – Apresenta o Quantitativo de Projetos Desenvolvidos em 2013 através do Programa PIBITI no Campus de Aracaju.**
- Tabela 105 – Apresenta o Quantitativo de Projetos Desenvolvidos em 2013 através do Programa PIBITI no Campus de Lagarto.**
- Tabela 106 – Apresenta o Quantitativo de Projetos Desenvolvidos em 2013 através do Programa PIBITI no Campus de São Cristóvão**
- Tabela 107 – Apresenta o Quantitativo de Projetos Desenvolvidos em 2013 através do Programa PIBITI com Títulos e Respectivos Autores na Reitoria**
- Tabela 108 – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica – PIBIT**
- Tabela 109 – PIBITI – Projetos Aprovados por Campus**
- Tabela 110 – PIBITI/CNPq – Projetos Aprovados por Campus**
- Tabela 111 – Relação de Projetos Aprovados por Campus no PIBITI junto ao CNPq, a serem desenvolvidos no período de 2013–2014**
- Tabela 112 – Projetos do PIBITI–IFS/CNPq 2013**
- Tabela 113 – Quantitativo de Projetos de Apoio à Pesquisa dos Técnico–Administrativos no campus Aracaju com respectivos títulos e autores**
- Tabela 114 – Quantitativo de Projetos de Apoio à Pesquisa dos Técnico–Administrativos no campus N. S. da Glória com respectivos títulos e autores**
- Tabela 115 – Quantitativo de Projetos de Apoio à Pesquisa dos Técnico–Administrativos no campus Lagarto com respectivos títulos e autores**
- Tabela 116 – Quantitativo de Projetos de Apoio à Pesquisa dos Técnico–Administrativos no campus São Cristóvão com respectivos títulos e autores**
- Tabela 117 – Quantitativo de Projetos de Apoio à Pesquisa dos Técnico–Administrativos na Reitoria com respectivos títulos e autores**
- Tabela 118– Relação de projetos do PACP/IFS – Campus Aracaju**

- Tabela 119 – Relação de projetos PACP/IFS – Campus Lagarto**
- Tabela 120 – Relação de projetos PACP/IFS – Campus Estância**
- Tabela 121 – Orientadores por Curso do POCP**
- Tabela 122 – Apresenta o Quantitativo de Projetos Desenvolvidos em 2013 através do Programa PIAGP no Campus de Aracaju**
- Tabela 123 – Apresenta o Quantitativo de Projetos Desenvolvidos em 2013 através do Programa PIAGP no Campus Glória**
- Tabela 124 – Apresenta o Quantitativo de Projetos Desenvolvidos em 2013 através do Programa PIAGP no Campus Lagarto**
- Tabela 125 – Apresenta o Quantitativo de Projetos Desenvolvidos em 2013 através do Programa PIAGP no Campus São Cristóvão**
- Tabela 126 – Bolsistas do PJTC/CAPEES**
- Tabela 127 – Quantitativo de Artigos Publicados no CONNEPI por Campus nos anos de 2010 a 2013**
- Tabela 128 – Artigos Publicados no ano de 2010 a 2013 dos Campi**
- Tabela 129 – Total de Inscritos na SNCT–2013 por Campus**
- Tabela 130 – Total de Atividades Desenvolvidas na SNCT–2013 por Campus**
- Tabela 131 – Total de Trabalhos Inscritos na SNCT–2013 (Pôster e Oral)**
- Tabela 132 – Total de Trabalhos Inscritos por Campus**
- Tabela 133 – Depósitos no INPI Efetuados Através do NIT–IFS em 2013**
- Tabela 134 – Grupos de Pesquisa Certificados pelo IFS por Área de Conhecimento**
- Tabela 135 – Discriminação dos Grupos de Pesquisa**
- Tabela 136 – Quantitativo de Projetos PIBEX desenvolvidos em 2013 pela PROPEX no campus Aracaju com respectivos títulos, orientadores, alunos– bolsistas e alunos voluntários**
- Tabela 137 – Quantitativo de Projetos PIBEX desenvolvidos em 2013 pela PROPEX no campus Estância com respectivo título, orientador, aluno–bolsista e aluno voluntário**
- Tabela 138 – Quantitativo de Projetos PIBEX desenvolvidos em 2013 pela PROPEX no campus Nossa Senhora da Glória com respectivos títulos, orientadores, alunos–bolsistas e alunos voluntários**
- Tabela 139 – Quantitativo de Projetos PIBEX desenvolvidos em 2013 pela PROPEX no campus Itabaiana com respectivos títulos, orientadores e aluno–bolsista**
- Tabela 140 – Quantitativo de Projetos PIBEX desenvolvidos em 2013 pela PROPEX no campus Lagarto com respectivos títulos, orientadores, alunos bolsistas e voluntários**
- Tabela 141 – Quantitativo de Projetos PIBEX desenvolvidos em 2013 pela PROPEX no Campus São Cristóvão com respectivos títulos, orientadores, alunos–bolsistas e alunos voluntários**
- Tabela 142 – Quantitativo de Projetos PIBEX desenvolvidos em 2013 pela PROPEX na Reitoria com respectivos títulos, orientadores, alunos–bolsistas e alunos voluntários**
- Tabela 143 – Quantitativo de Projetos do Programa IFSTEC de Pré–Incubação desenvolvidos em 2013 no campus de Aracaju com respectivos títulos, orientadores, discentes bolsistas e voluntários**
- Tabela 144 – Quantitativo de Projetos do Programa IFSTEC de Pré–Incubação desenvolvidos em 2013 no campus de Estância com respectivos títulos, orientadores, discentes bolsistas e voluntários**
- Tabela 145 – Quantitativo de Projetos do Programa IFSTEC de Pré–Incubação desenvolvidos em 2013 no campus de Glória com respectivos títulos, orientadores, discentes bolsistas e voluntários**

- Tabela 146 – Quantitativo de Projetos do Programa IFSTEC de Pré–Incubação desenvolvidos em 2013 no campus de Lagarto com respectivos títulos, orientadores, discentes bolsistas e voluntários**
- Tabela 147 – Quantitativo de Projetos do Programa IFSTEC de Pré–Incubação desenvolvidos em 2013 no campus de São Cristóvão com respectivos títulos, orientadores, discentes bolsistas e voluntários**
- Tabela 148 – Quantitativo geral de vagas disponibilizadas e preenchidas nos Cursos de Violão, Canto Coral e Teatro pela PROPEX em 2013**
- Tabela 149 – Quantitativo de Bolsistas dos Cursos de Violão, Canto Coral e Teatro em 2013**
- Tabela 150 – Apresenta o Quantitativo de Projetos contemplados em 2013**
- Tabela 151 – Cursos ofertados e concluídos do Programa Mulheres Mil SE em 2013**
- Tabela 152 – Trabalhos em que estão envolvidos a Equipe Multidisciplinar do Programa Mulheres Mil SE em 2013**
- Tabela 153 – Apresenta o Quantitativo de Projetos contemplados em 2013**
- Tabela 154 – Apresenta o Quantitativo de Projetos de Cultura e Arte desenvolvidos em 2013**
- Tabela 155 – Serviços Prestados em 2013**
- Tabela 156 – Investimentos dos Editais de Pesquisa e Inovação Tecnológica do IFS**
- Tabela 157 – Investimentos dos Editais de Extensão do IFS**
- Tabela 158– Total de Investimentos nos Editais de Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica do IFS**
- Tabela 159 – Candidato x Vaga entre 2009 e 2010**
- Tabela 160 – Candidato x Vaga entre 2011 e 2013**
- Tabela 161– Ingressos x Alunos entre 2009 e 2010**
- Tabela 162 – Ingressos x Alunos entre 2011 e 2013**
- Tabela 163 – Concluintes/Integralizados x Alunos entre 2009 e 2010**
- Tabela 164 – Concluintes/Integralizados x Alunos entre 2011 e 2013**
- Tabela 165 – Eficiência Acadêmica x Concluintes entre 2009 e 2010**
- Tabela 166 – Eficiência Acadêmica x Concluintes entre 2011 e 2013**
- Tabela 167 – Retenção do Fluxo Escolar entre 2009 e 2010**
- Tabela 168 – Retenção do Fluxo Escolar entre 2011 e 2013**
- Tabela 169 – Evasão do Fluxo Escolar entre 2009 e 2010**
- Tabela 170 – Evasão do Fluxo Escolar**
- Tabela 171 – Docentes em Tempo Integral – IFS: 2009**
- Tabela 172 – Docentes em Tempo Integral – IFS: 2010**
- Tabela 173 – Docentes em Tempo Integral – IFS: 2011**
- Tabela 174 – Docentes em Tempo Integral – IFS: 2012**
- Tabela 175 – Docentes em Tempo Integral – IFS: 2013**
- Tabela 176 – Titulação do Corpo Docente – 2009**
- Tabela 177 – Titulação do Corpo Docente – 2010**
- Tabela 178 – Titulação do Corpo Docente – 2011**
- Tabela 179 – Titulação do Corpo Docente – 2012**
- Tabela 180 – Titulação do Corpo Docente – 2013**
- Tabela 181 – Percentual renda per capita (Campus Aracaju)**
- Tabela 182 – Percentual renda per capita (Campus Lagarto)**
- Tabela 183 – Percentual renda per capita (Campus São Cristóvão)**
- Tabela 184 – Percentual renda per capita (Campus Itabaiana)**
- Tabela 185 – Percentual renda per capita (Campus N S da Glória)**
- Tabela 186 – Percentual renda per capita (Campus Estância)**
- Tabela 187 – Gastos correntes por aluno**
- Tabela 188 – Percentual de Gastos com Pessoal**
- Tabela 189 – Percentual de Gastos com Outros Custeios**
- Tabela 190 – Percentual de Gastos com Investimento**

Introdução

Este documento tem por finalidade evidenciar de forma detalhada as atividades desenvolvidas no exercício de 2013 pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe, assim esse relatório está estruturado como definido na IN TCU 63/2010, DN 127/2013–TCU, DN 132/2013–TCU, portaria TCU 175/2013 e Portaria CGU 133/2013 seguindo as normas ali estabelecidas.

O projeto de criação dos institutos foi aprovado pela Câmara dos Deputados, pelo Senado Federal e sancionado pela presidência da República em 29 de dezembro de 2008, sendo publicado no Diário Oficial da União em 30 de dezembro de 2008.

Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, *pluricurriculares e multicampi*, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos do artigo 2 da Lei 11.892/2008.

Com o advento desta nova instituição, o Instituto Federal de Sergipe passou a oferecer à comunidade novos cursos superiores Tecnológicos, Bacharelados e Licenciaturas, oportunizando novas vagas de ensino público, gratuito e de qualidade. Este novo modelo de instituição educacional tem permitido ações que buscam atender as necessidades locais e regionais, formando jovens e adultos para atender a um mercado de trabalho cada vez mais exigente.

O presente relatório foi elaborado atendendo as normativas estabelecidas pela Instrução Normativa 063/2010, Decisão Normativa 127/2013–TCU, Decisão Normativa 132/2013–TCU, todas emitidas pelo Tribunal de Contas da União, bem como as Portarias 133/2013 da Controladoria Geral da União e a Portaria 175/2013 do TCU. Este documento tem como principal objetivo relatar as ações desenvolvidas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe durante o exercício de 2013 e apresentar seus indicadores institucionais, consolidando as informações dos Campi que constituem o IFS.

A atual gestão tem pautado seus atos nos cumprimentos dos objetivos estratégicos e metas traçadas no seu PDI, obedecendo aos princípios contidos na Lei nº 9.394/96 bem como à sua legislação complementar, e está em consonância com as políticas emanadas do Ministério da Educação através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica tudo com base nos princípios insculpidos na Lei nº 11.892/2008.

A ação integrada dos atuais gestores do IFS vem sendo o principal diferencial que tem propiciado o êxito na maioria das ações, graças ao empenho cotidiano de uma equipe que não mede esforços na busca permanente de atingir os objetivos primordiais da instituição, quais sejam: desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais; promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, modernizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão; orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal.

Além disso, busca constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica; qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino; desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica; realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Durante o ano de 2013, vários pontos da gestão merecem destaque como, por exemplo: Desenvolvimento das atividades de construção do campus de Estância, que será entregue agora no início de 2014, dando cumprimento aos projetos de acordo com as necessárias adaptações técnicas; definição dos terrenos e licitações e algumas ordens de serviços e projetos da Fase III da expansão, compreendendo os municípios de Poço Redondo, Propriá, Nossa Senhora do Socorro e Tobias Barreto; promoveu adequação às necessidades atuais do instituto, garantindo uma gestão inovadora e focada em resultados; implantação de uma nova metodologia para realização do PDA, com treinamento dos responsáveis pela elaboração e um acompanhamento permanentes das metas e ações previstas através das RAE's (reuniões de análises estratégicas); implantação dos indicadores do GEPLANES (Gestão de Planejamento Estratégico), o qual entrou em pleno funcionamento no ano de 2013; aprofundamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC 2013 e introdução do PIBEX 2013, contemplando as áreas de Pesquisa e Extensão com recursos do IFS; A contínua nomeação de novos professores e servidores técnico-administrativos para suprir as necessidades de pessoal no Instituto; aprofundamento do diálogo do IFS com a comunidade em geral englobando os setores organizados da sociedade, o setor produtivo e as esferas públicas municipais, estadual e federal. Concessão de Bolsas de Capacitação para servidores; desenvolvimento do Programa de Capacitação dos Servidores e ampliação significativa do número de estudantes atendidos nos Programas de Assistência ao Estudante.

Deve-se observar que muitas ações planejadas pelo IFS para 2013 ainda foram prejudicadas pela greve de servidores do ano de 2012, provocando uma série de problemas, entre eles citamos a situação dos dados relativos à área de ensino, que apesar das informações ora apresentadas, registramos que não poderemos informar todos dados finais visto que o ano letivo/2013 só encerrará no mês de março de 2014.

Os itens, Remuneração paga aos administradores; Informações sobre terceirização de cargos e atividades do plano de cargos do órgão; Informações sobre a substituição de terceirizados em decorrência da realização de concurso público e Autorizações expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para realização de concursos públicos para substituição de terceirizados, não foram preenchidos neste Relatório de Gestão, como também os itens 4.2, 4.6, 4.7 e 11.5 e seus subtítulos, em função de que estes itens “NÃO SE APLICAM” a esta Instituição de ensino no exercício de 2013.

Aracaju, março de 2014.

Prof. Ailton Ribeiro de Oliveira
Reitor do IFS

1. Identificação da Unidade Jurisdicionada

1.1. Relatório de Gestão Consolidado

QUADRO A.1.1- IDENTIFICAÇÃO DO IFS – RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação / Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica			Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada Consolidadora			
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe			
Denominação Abreviada: IFS			
Código SIORG: 100909		Código LOA: 26423	Código SIAFI: 26423
Natureza Jurídica: Autarquia do Poder Executivo		CNPJ: 10.728.444/0001-00	
Principal Atividade: Educação Profissional e Tecnológica			Código CNAE: 85.42-2-00
Telefones/Fax de contato:	(079) 3711-3213	(079) 3711-3146	(079) 3711-3100
Endereço Eletrônico: gabinete.reitoria@ifs.edu.br			
Página na Internet: http://www.ifs.edu.br/			
Endereço Postal: Avenida Jorge Amado, 1551, Loteamento Garcia, Bairro Jardins, Aracaju/SE, CEP: 49025-330.			
Identificação das Unidades Jurisdicionadas Consolidadas			
Nome	CNPJ	Código SIAFI	Código SIORG
Inst.Fed. de Educ. Ciências e Tec. de Sergipe	10728444000100	158134	100909
Inst. Fed. de Sergipe/Campus Aracaju	10728444000363	158393	443
Inst. Fed. de Sergipe/Campus Lagarto	10728444000444	158394	37160
Inst. Fed. de Sergipe/Campus São Cristóvão	10728444000282	158392	1187
Inst. Fed. de Sergipe/Campus Estância	10728444000606	152426	98833
Inst. Fed. de Sergipe/Campus Itabaiana	10728444000525	152430	98832
Inst. Fed. de Sergipe/Campus N. Senhora da Glória	10728444000797	152420	116710
Normas Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas			
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas			
Inst.Fed. de Educ. Ciências e Tec. de Sergipe, Campus Aracaju, Campus Lagarto e Campus São Cristóvão – Lei 11.892/2008.			
Inst. Fed. de Sergipe /Campus Estância/Campus Itabaiana /Campus N. Sra. da Glória – Resolução nº 24/2011/CS.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas: não há			
Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas: não há			
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas			
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Código SIAFI	Nome		
158134	Instituto Federal de Sergipe		
158393	Campus Aracaju		
158394	Campus Lagarto		
158392	Campus São Cristóvão		
152426	Campus Estância		
152430	Campus Itabaiana		
152420	Campus Nossa Senhora da Glória		
Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Código SIAFI	Nome		
26423	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão		
158134	26423		
158393	26423		
158394	26423		
158392	26423		
152426	26423		
152430	26423		
152420	26423		

Fonte: PROAD/IFS

1.2 Finalidades e Competências Institucionais

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS, Autarquia vinculada diretamente à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, do Ministério da Educação integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Em relação à oferta educacional, o IFS, como as demais instituições federais congêneres, apresenta uma característica ímpar, traduzida pela flexibilidade curricular, e pela verticalização da formação do estudante a partir da educação de nível médio integrada à educação profissional de nível técnico, articulada com a graduação tecnológica, com as especializações e com a pós-graduação.

Tem como objetivos fundamentais:

I – ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II – ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III – realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV – desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V – estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI – ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação lato Sensu e Stricto Sensu, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

Nessa perspectiva, a Instituição buscou desenvolver e potencializar ações que responderam aos desafios da consolidação de sua nova identidade. Para tanto, foram propostas, coletivamente, em seu Projeto Político Pedagógico as seguintes diretrizes como orientadoras das ações educativas desenvolvidas a partir do exercício 2010:

·Interação com instituições e organismos do setor público e privado, com o sistema produtivo e com os municípios sergipanos no sentido de fortalecer o diálogo do IFS com a Sociedade;

·Planejamento de ações que visa a Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão, a gestão eficiente, eficaz e efetiva que zele pela correta aplicação dos recursos públicos e seja transparente.

·Processo de gestão que obedeça aos princípios da Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência, insculpidos na constituição da República Federativa do Brasil;

·Ampliação do quadro funcional de professores e servidores técnico-administrativos para responder às novas demandas do IFS;

·Capacitação e valorização dos servidores do IFS para que atuem dentro das melhores práticas administrativas e colaborem na melhoria do processo educacional do Instituto;

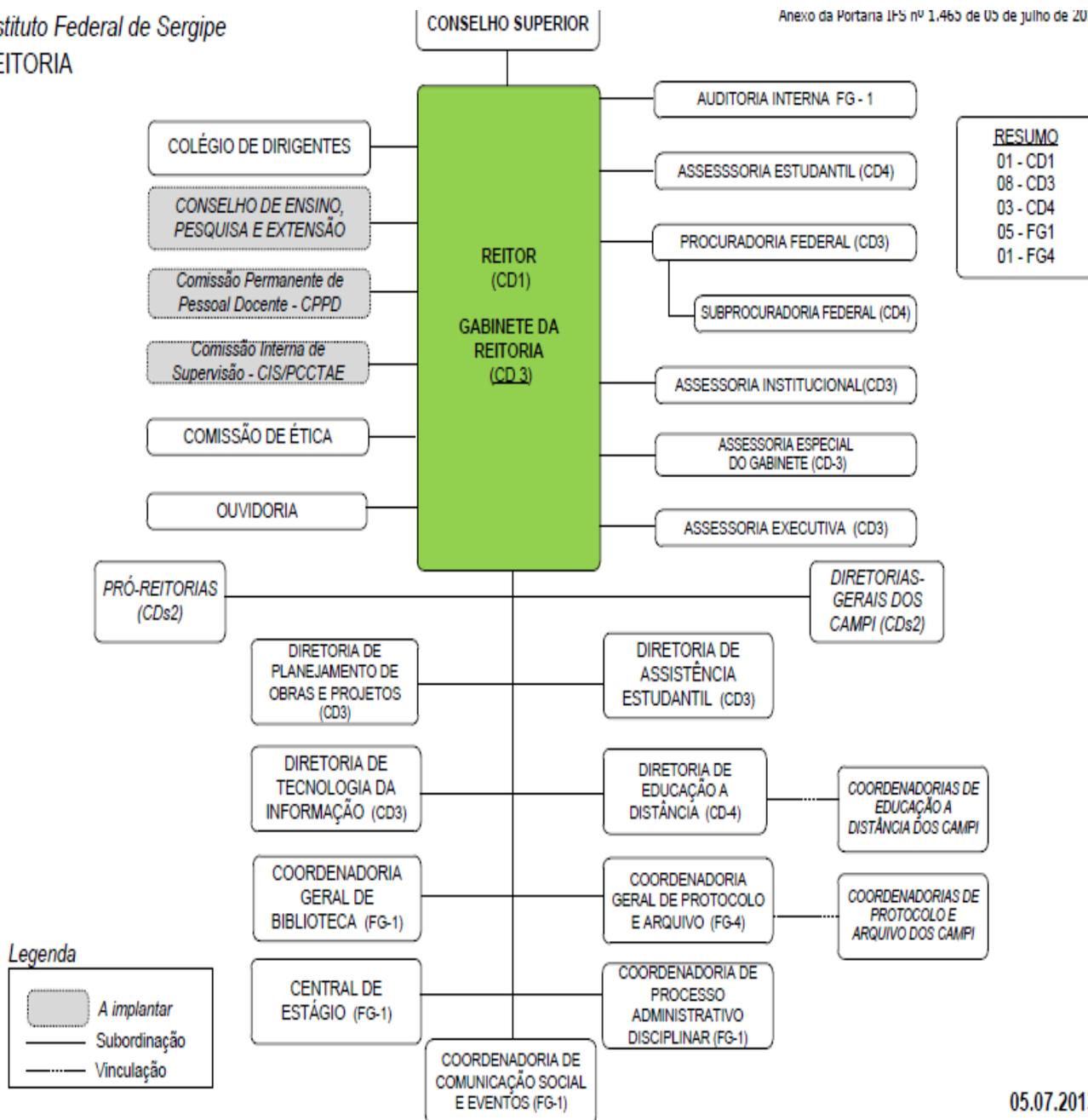
- Ampliação do acervo bibliográfico para proporcionar aos professores e estudantes uma melhor fonte de conhecimento, fomentando a aprendizagem;
- Ampliação do acesso aos laboratórios para professores e estudantes fora dos horários de aula para proporcionar realização de experimentos, pesquisas e desenvolvimento de projetos científicos em geral;
- Estabelecimento de medidas de controle ambiental para preservação da natureza e melhoria do conforto para servidores e estudantes;
- Normatização dos procedimentos para capacitação de pessoal, concessão de bolsas dos programas de iniciação científica, de iniciação tecnológica, de extensão, de assistência ao educando e demais procedimentos congêneres;
- Estímulo do vínculo escola–família–comunidade como forma de subsidiar ações de melhoria do desempenho acadêmico;
- Ampliação dos Termos de Cooperação para a concessão de estágios curriculares e extracurriculares de forma a proporcionar aos estudantes maior campo de atuação e desenvolvimento de suas potencialidades, complementando a educação tecnológica adquirida no IFS e promovendo o conhecimento do mercado de trabalho;
- Apoio aos estudantes com necessidades educacionais especiais, como forma de diminuir as desigualdades no processo de aquisição de conhecimentos e de desenvolvimento pessoal;
- Ampliação da oferta de vagas tanto no turno diurno como no noturno;
- Promoção do acompanhamento do egresso para coleta de dados visando à oferta de cursos e ações de extensão para a promoção da complementação de sua preparação para o mercado de trabalho e fomento da educação continuada;
- Ampliação dos horários de funcionamento nos setores de atendimento aos estudantes;
- Instituição de um Calendário Cultural e Esportivo que proporcione a servidores, estudantes e comunidade em geral, o esporte, cultura e lazer como forma de melhoria da qualidade de vida;
- Estímulo à pesquisa e às atividades de extensão, através de projetos internos, de participação em editais externos e de fomento de parcerias com os setores público, privado e organizações não governamentais;
- Estabelecimento de sistemas de planejamento, execução e avaliação das ações do Instituto, com métodos de controle científicos e informatizados.

Essas diretrizes amparadas nas políticas de Ensino definidas pelo IFS contemplam com qualidade a diversidade de ofertas e atendimentos nos diversos níveis de educação profissional, ampliam as possibilidades de inclusão do aluno no mundo do trabalho, propiciando alternativas de educação continuada e promovem a interação ensino–pesquisa–extensão em articulação com as exigências do mundo formal.

1.3 Organograma Funcional do IFS

Instituto Federal de Sergipe
REITORIA

Anexo da Portaria IFS nº 1.465 de 03 de julho de 2013



05.07.2013

Figura 001 – Organograma do IFS

1.4 Macroprocessos Finalísticos

Entendendo serem processos que, com suas operações, agregam valor diretamente para o cidadão e a comunidade. Estão envolvidos na geração e na prestação de serviços e transferência para os usuários. Tendo como negócio principal são serviços de ensino, atrelado à pesquisa, extensão e inovação tecnológica, representado na Tabela 001 – Macro Processos Finalísticos e principais processos relacionados com indicadores, disposto no círculo central e integrados, conforme Figura 002 – Fluxograma dos processos Finalísticos e de apoio, vistos que o processo ensino/aprendizagem está ligado aos demais processos, à medida que os cidadãos crescem através da pesquisa e inovação tecnológica, e no alcance do IFS à comunidade com os cursos e programas de extensão. Todos estes processos têm suas entradas a partir das necessidades (requisitos, expectativas e preferências) dos cidadãos e comunidade, e através da visão estratégica do Reitor pela Governança Pública assegurando o seu desempenho e o cumprimento de sua Missão, para alcance de sua visão, pautados nos valores definidos pelo IFS. Suas saídas são as ofertas dos serviços demandados com a qualidade exigida para que a instituição cumpra com sua finalidade atuando no ensino, na extensão, na pesquisa e na inovação tecnológica no contexto regional e nacional. Atendendo aos princípios de governança definidos no referencial básico de governança pública do TCU:

- **Legitimidade:** princípio jurídico fundamental do Estado Democrático de Direito e critério informativo do controle externo da administração pública que amplia a incidência do controle para além da aplicação isolada do critério da legalidade.
- **Equidade:** promover a equidade é garantir as condições para que todos tenham acesso ao exercício de seus direitos civis .
- **Responsabilidade:** diz respeito ao zelo que os agentes de governança devem ter pela sustentabilidade das organizações, visando sua longevidade, incorporando considerações de ordem social e ambiental na definição dos negócios e operações.
- **Eficiência:** é fazer o que é preciso ser feito com qualidade adequada ao menor custo possível. Não se trata de redução de custo de qualquer maneira, mas de buscar a melhor relação entre qualidade do serviço e qualidade do gasto.
- **Probidade:** trata-se do dever dos servidores públicos de demonstrar probidade, zelo, economia e observância às regras e aos procedimentos do órgão ao utilizar, arrecadar, gerenciar e administrar bens e valores públicos.
- **Transparência:** caracteriza-se pela possibilidade de acesso a todas as informações relativas à organização pública, sendo um dos requisitos de controle do Estado pela sociedade civil.
- **Accountability:** As normas de auditoria da Intosai conceituam *accountability* como a obrigação que têm as pessoas ou entidades às quais se tenham confiado recursos, incluídas as empresas e organizações públicas, de assumir as responsabilidades de ordem fiscal, gerencial e programática que lhes foram conferidas, e de informar a quem lhes delegou essas responsabilidades.

Entende-se por Governança Pública o sistema que assegura às partes interessadas pertinentes, o governo estratégico das organizações públicas e o efetivo monitoramento da alta administração. A relação entre a coisa pública e a gestão se dá por meio de práticas de medição, tais como: auditorias independentes; unidades de avaliação; unidades de controle interno e externo; instrumentos fundamentais para o exercício do controle e indicadores de desempenho no software GEPLANES. A Governança Pública assegura as partes interessadas: equidade; transparência, responsabilidade pelos resultados; com obediência aos princípios constitucionais e às políticas de consequência.

Tabela 001 – Macros processos finalísticos

MACROPROCESSOS	PRINCIPAIS PROCESSOS FINALISTICOS RELACIONADOS	INDICADOR DE DESEMPENHO DOS PROCESSOS
1. ENSINO	Processos ensino aprendizagem	<ol style="list-style-type: none"> 1. Percentual de alunos aprovados 2. Percentual de evasão 3. Alunos Matriculados 4. Índice de retenção do Fluxo Escolar 5. Percentual de Alunos Concludentes 6. Relação de Candidatos por Vagas 7. Percentual de Cursos em EAD 8. Número de parcerias com empresas para estágios 9. Percentual de cursos técnicos 10. Percentual de cursos superiores 11. Percentual de alunos em EAD 12. Percentual de alunos em Cursos Técnicos 13. Percentual de alunos em Cursos superiores 14. Relação Professor / Docente em Tempo Integral 15. Índice de Eficiência Acadêmica 16. Índice de Titulação do Corpo Docente 17. Percentual de Empregabilidade 18. Relação de Ingressos por alunos 19. Percentual de docentes/técnicos administrativos envolvidos em pesquisa
	Processo seletivo	
	Gestão dos cursos técnicos e tecnológicos	
	Estágios Curriculares	
	Gestão em Educação a Distância	
2. PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	Elaboração e divulgação de Editais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de Empresas Junior Implementadas. 2. Número de Projetos de Pesquisas Realizados 3. Percentual de Discentes Envolvidos com Pesquisa 4. Percentual de Docentes Envolvidos em Pesquisa 5. Número de Parcerias Estabelecidas 6. Número de publicações editadas
	Gestão de parcerias institucionais	
	Programa de intercâmbios científicos	
	Processo de registro e publicação	
	Processo de registros de Patentes	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de patentes registradas 2. Número de experimentos científicos realizados
	Processos de experimentos científicos	
3. EXTENSÃO	Gestão de projetos Nacionais de qualificação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de Empresas Pré-incubadas e Incubadas 2. Numero de Pessoas Atendidas nos Programas de Extensão 3. Numero de pessoas envolvidas em projetos de gestão ambiental. 4. Numero de projetos de esporte, lazer e cultura.
	Processos de esporte, lazer e cultura	
	Gestão ambiental	
	Gestão de pós graduação	

Fonte: PRODIN/IFS

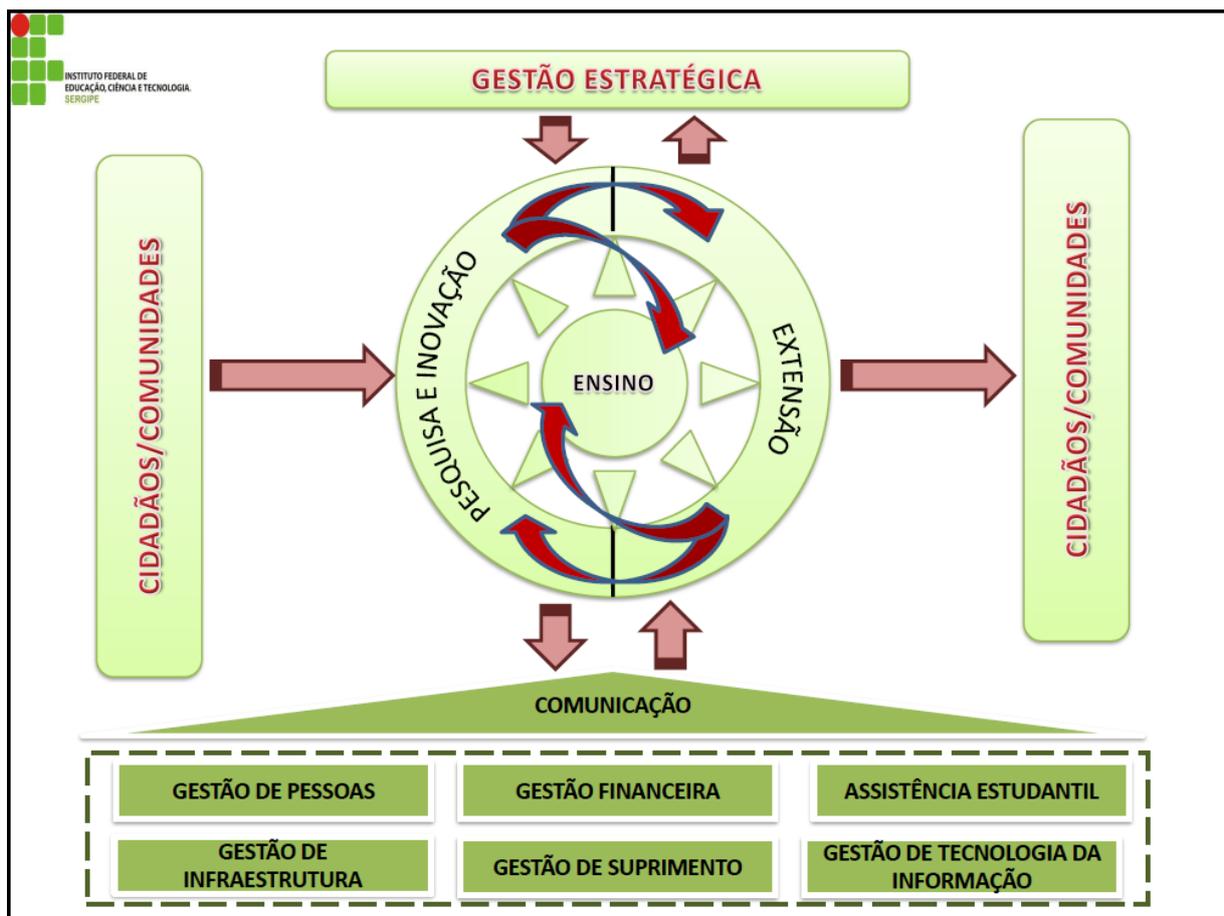


Figura 002 – Fluxograma dos Processos Macro Processos finalísticos e de apoio

1.5 Principais Macroprocessos de Apoio

São processos que sustentam, com suas atividades, os processos finalísticos do negócio e a si mesmos, fornecendo os serviços.

Na Figura 002 – Fluxogramas dos processos finalísticos e de apoio – os processos de apoio estão representados na base da figura que indica a sustentação dos macros processos finalísticos, amparados pelo processo de gestão estratégica, os quais estão relacionados na Tabela 002 – Macro Processos de Apoio e principais processos relacionados com indicadores – os principais processos a eles relacionados.

Tabela 002 – Macro Processos de Apoio e principais processos relacionados com indicadores

MACROPROCESSOS	PRINCIPAIS PROCESSOS DE APOIO RELACIONADOS	INDICADOR DE DESEMPENHO DOS PROCESSOS
1. GESTÃO DE PESSOAS	Processo de ingresso e movimentação dos servidores	1. Percentual de motivação, bem estar e satisfação dos Servidores
	Serviços de saúde do servidor	2. Percentual de Servidores Capacitados
	Processo de capacitação do servidor	3. Percentual de Gastos em Capacitação
	Gestão de carreira por competência	4. Índice de Absenteísmo por Licença Médica
1. GESTÃO	Gestão Orçamentária e financeira	5. Quantidade de servidores removidos e redistribuídos
		6. Quantidade de servidores ingressantes
1. GESTÃO	Gestão Orçamentária e financeira	1. Gastos Correntes por Aluno

MACROPROCESSOS	PRINCIPAIS PROCESSOS DE APOIO RELACIONADOS	INDICADOR DE DESEMPENHO DOS PROCESSOS
FINANCEIRA	Gestão de patrimônio e almoxarifado	2. Percentual de Execução Orçamentária e Financeira
	Gestão de contratos e convênios	3. Percentual de execução dos contratos em tempo adequado 4. Percentual de contratos aditivados
3. GESTÃO DE INFRAESTRUTURA	Gestão de Projetos de construções e reformas	1. Percentual de obras entregues no prazo
	Gestão de fiscalização de obras	2. Percentual de obras entregue conforme planejado
4. GESTÃO ESTRATÉGICA	Gestão do Planejamento Estratégico	1. Percentual de Padronização dos Processos 2. Número de Cursos Superiores/técnico Avaliados com Nota Acima da média estabelecida. 3. Número de iniciativas e projetos
	Gestão de Indicadores de Desempenho	
	Gestão do Plano de Desenvolvimento Institucional	
	Padronização dos Processos	
	Gestão de avaliação permanente	
5. ASSISTENCIA ESTUDANTIL	Gestão dos auxílios ao aluno	1. Valor Gasto por aluno em Assistência Estudantil
	Diagnóstico do perfil sócio econômico	2. Percentual de Alunos Atendidos em Programas de Assistência Estudantil 3. Número de Alunos Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Per Capita 4. Valor Gasto a pessoas com necessidades especifica
6. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Gestão de sistemas	1. Numero de Instrumentos Criados para Facilitar a Comunicação Externa e Interna 2. Percentual de Processos Administrativos e Acadêmicos Informatizados 3. Percentual de chamados atendidos satisfatoriamente
	Gestão de comunicação de dados	
	Gestão da manutenção de dados	
	Gestão da Segurança das informações	
7. GESTÃO DE SUPRIMENTOS	Gestão de Licitações e compras	1. Número de atas de registro de preço. 2. Percentual de sistematização dos processos críticos das áreas de administração. 3. Percentual de aquisição por dispensa de licitação.
8. GESTÃO DA COMUNICAÇÃO	Processos de publicidade e propaganda	1. Numero de peças publicitárias 2. Numero de artigos e citações na mídia em geral relacionados aos IFs. 3. Quantidade de eventos realizados

Fonte PRODIN/IFS

1.6 Principais Parceiros

Diversas parcerias e cooperações técnicas são realizadas objetivando ações de extensão, pesquisa e inovação favorecendo o acesso ao mercado de trabalho, unindo prática e teoria.

A seguir, apresentamos a relação de convênios vigente que o IFS através da PROPEX mantém com empresas e entidades governamentais.

Tabela 003 – Entidades privadas, governamentais e não-governamentais parceiras

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS		TIPO
1.	ACTO ASSESSORIA, CONSULTORIA, TREINAMENTO E REPRESENTAÇÃO LTDA.	ESTÁGIOS
2.	ADEMA – ADMINISTRAÇÃO DO MEIO AMBIENTE	ESTÁGIOS
3.	ADPLANT ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E TOPOGRAFIA LTDA	ESTÁGIOS
4.	AGÊNCIA DE VIAGENS FOX OPERADORA TURISMO LTDA	ESTÁGIOS
5.	AGENT TURISMO	ESTÁGIOS
6.	AGENTIS-AGÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DE SERGIPE	ESTÁGIOS
7.	AMBEV-COMPANHIA DE BEBIDAS DAS AMÉRICAS	ESTÁGIOS
8.	ARRA5 COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA. (VHC DONALD'S)	ESTÁGIOS
9.	ARTE GALÊNICA FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO LTDA.	ESTÁGIOS
10.	ARTELESTE CONSTRUÇÕES LTDA.	ESTÁGIOS
11.	ASCRIN – ASSOCIAÇÃO DE CRESCIMENTO HUMANO DE ITABAIANINHA	PROJETO ANÕES
12.	ASSOCIAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO DO ENSINO E DA PESQUISA DE SERGIPE	ESTÁGIOS
13.	ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA “FACULDADE PIO DÉCIMO”	ESTÁGIOS
14.	BETALAC – INDÚSTRIA DE LATICÍNIO LTDA.	ESTÁGIOS
15.	CABANHA MASSARANDUBA	ESTÁGIOS
16.	CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA (VIGÊNCIA INDETERMINADO)	ESTÁGIOS
17.	CLÍNICA VETERINÁRIA MUNDO ANIMAL	ESTÁGIOS
18.	CLÍNICA VETERINÁRIA VIDA ANIMAL	ESTÁGIOS
19.	CODEVASF – 4ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL	ESTÁGIOS
20.	CODEVASF – COMPANHIA DO DESENVOLVIMENTO DO VALE DO SÃO FRANCISCO	ESTÁGIOS
21.	CODISE – COMPANHIA DO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DE SERGIPE	ESTÁGIOS
22.	COHIDRO – COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS E IRRIGAÇÃO DE SERGIPE	ESTÁGIOS
23.	COHIDRO – COMPANHIA DE RECURSOS HÍDRICOS DE SERGIPE	ESTÁGIOS
24.	COMAP – COMÉRCIO AGRÍCOLA DO PECUARISTA	ESTÁGIOS
25.	COMERCIAL AGRÍCOLA CAMPO VERDE	ESTÁGIOS
26.	COMERCIAL AGRONELORE	ESTÁGIOS
27.	COMERCIAL AGROVERDE LTDA.	ESTÁGIOS
28.	COMISSÃO CÃO-GUIA DE SERGIPE	PROJETO CÃES-GUIA
29.	COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA	ESTÁGIOS
30.	CONSELHO ESTADUAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE SERGIPE	PROJETO CÃES-GUIA
31.	CONSENTRE CONSULTORIA E CONSTRUÇÃO CIVIL LTDA.	ESTÁGIOS
32.	CONSTREN – CONSTRUÇÕES E ENGENHARIA LTDA.	ESTÁGIOS
33.	CONSTRUTORA ENG. ARG LTDA	ESTÁGIOS

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS		TIPO
34.	CONSTRUTORA ITAPOÁ LTDA.	ESTÁGIOS
35.	COOPERATIVA DE SUINOCULTORES DE SERGIPE	ESTÁGIOS
36.	CRH- CENTRAL DE RECURSOS HUMANOS	ESTÁGIOS
37.	DAP/PRODUTOS FARMACÊUTICOS LTDA-PHAMAPELE	ESTÁGIOS
38.	DIAGRAMA CONSTRUTORA LTDA.	ESTÁGIOS
39.	DIEBOLD – PROCOMP INDÚSTRIA ELETRÔNICA LTDA.	ESTÁGIOS
40.	ECT – EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS	ESTÁGIOS
41.	EMBRAPA TABULEIROS COSTEIROS	ESTÁGIO E TURISMO/PIBEX
42.	EMDAGRO – EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE	ESTÁGIOS
43.	EMPRESA TRANSPORTE VCA – CIDADE DE ARACAJU	ESTÁGIOS
44.	EMSURB – EMPRESA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS DE ARACAJU	ESTÁGIOS
45.	EMURB – EMPRESA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANIZAÇÃO DE ARACAJU	ESTÁGIOS
46.	ENERTEC – CONSULTORIA PROJETOS E CONSTRUÇÕES LTDA.	ESTÁGIOS
47.	ENGECON CONSTRUÇÕES LTDA.	ESTÁGIOS
48.	ENGEFOTO ENGENHARIA E AEROLEVANTAMENTOS S.A.	ESTÁGIOS
49.	ENORQUIDÁRIO	ESTÁGIOS
50.	FÁBIO MANOEL PEREIRA- ME	ESTÁGIOS
51.	FAZENDA LIRA	ESTÁGIOS
52.	FAZENDA TAQUARI	ESTÁGIOS
53.	FUNDAÇÃO DE SAÚDE PARREIRAS HORTA – FSPH	ESTÁGIOS
54.	GRANJAS PITANGA	ESTÁGIOS
55.	HABITACIONAL CONSTRUÇÕES LTDA.	PROGRAMA JOVEM APRENDIZ
56.	HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A.	ESTÁGIOS
57.	IEL – INSTITUTO EUVALDO LODDI	ESTÁGIOS
58.	IGB – INSTITUTO G. BARBOSA	AÇÕES DE EMPREENDEDORISMO
59.	IMPACTO CONSTRUÇÕES E MONTAGENS LTDA.	ESTÁGIOS
60.	INCRA/MST – INSTITUTO NACIONAL DE CRÉDITO E REFORMA AGRÁRIA	CURSOS
61.	INSTITUTO DE HEMOTERAPIA E DE ATIVIDADES DE LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA “PARREIRAS HORTA” – IPH	ESTÁGIOS
62.	ITPS – INSTITUTO TECNOLÓGICO E DE PESQUISAS DO ESTADO DE SERGIPE	ESTÁGIOS
63.	J.C. BARRETO FERTILIZANTES S.A	ESTÁGIOS
64.	JOTANUNES CONSTRUÇÕES LTDA.	PROGRAMA JOVEM APRENDIZ
65.	MAGALHÃES E CIA LTDA. – TÉCNICAS E PRODUTOS PARA REPRODUÇÃO	ESTÁGIOS
66.	MANUTENÇÃO ELETROMECAÂNICA, ELETRÔNICA E PROJETOS LTDA.	ESTÁGIOS
67.	MARATÁ SUCOS (VIGÊNCIA 15/06/2014)	ESTÁGIOS
68.	MARCO MATTOS ENGENHARIA LTDA.	ESTÁGIOS
69.	NABUCO FARO CONSTRUÇÕES LTDA.	ESTÁGIOS
70.	NACIONAL PRINT IMPRESSÕES LTDA.	ESTÁGIOS
71.	NETMASTER	ESTÁGIOS
72.	NORCON- SOCIEDADE NORDESTINA DE CONSTRUÇÃO S/A	ESTÁGIOS

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS		TIPO
73.	NORDESTE SEGURANÇA E TRANSPORTE DE VALORES DE SERGIPE	ESTÁGIOS
74.	OPUS BIOMÉDICA COMERCIO, SERVIÇOS E REPRES LTDA.	ESTÁGIOS
75.	PANDORO LTDA.	ESTÁGIOS
76.	PETROBRAS – PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.	UNIVERSIDADE PETROBRAS
77.	PONTAL TURISMO LTDA.	ESTÁGIOS
78.	PORTAL CONSTRUÇÕES LTDA.	PROGRAMA JOVEM APRENDIZ
79.	PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAUÁ	PRONATEC
80.	PREFEITURA MUNICIPAL DA BARRA DOS COQUEIROS	ESTÁGIOS
81.	PREFEITURA MUNICIPAL DE ACAJUTIBA	ESTÁGIOS
82.	PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU	ESTÁGIOS
83.	PREFEITURA MUNICIPAL DE CARMÓPOLIS	PRONATEC
84.	PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTINÁPOLIS	ESTÁGIOS
85.	PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPLANADA	ESTÁGIOS
86.	PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTÂNCIA	PRONATEC
87.	PREFEITURA MUNICIPAL DE INDIAROBA	PRONATEC
88.	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAIANA	PRONATEC
89.	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPORANGA	ESTÁGIOS
90.	PREFEITURA MUNICIPAL DE JAPARATUBA	ESTÁGIOS
91.	PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS	ESTÁGIOS
92.	PREFEITURA MUNICIPAL DE MARUIM	ESTÁGIOS
93.	PREFEITURA MUNICIPAL DE MOITA BONITA	ESTÁGIOS
94.	PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE ALEGRE DE SERGIPE	PRONATEC
95.	PREFEITURA MUNICIPAL DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	MULHERES MIL
96.	PREFEITURA MUNICIPAL DE NOSSA SENHORA DE LOURDES	ESTÁGIOS
97.	PREFEITURA MUNICIPAL DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO	MULHERES MIL
98.	PREFEITURA MUNICIPAL DE PACATUBA	PRONATEC
99.	PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇO REDONDO	PRONATEC
100.	PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇO VERDE	PRONATEC
101.	PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO DA FOLHA	PRONATEC
102.	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO SÃO FRANCISCO	ESTÁGIOS
103.	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CRISTÓVÃO	ESTÁGIOS
104.	PROCOMP INDÚSTRIA ELETRÔNICA LTDA.	ESTÁGIOS
105.	PROJETOS E CONSTRUÇÕES HEC LTDA.	ESTÁGIOS
106.	PROJETOS E CONSTRUÇÕES TECNOLÓGICA LTDA.	ESTÁGIOS
107.	PROJETOS LTDA.	ESTÁGIOS
108.	RÁDIO TELEVISÃO DE SERGIPE S/A	ESTÁGIOS
109.	REDE DE TELEVISÃO DE SERGIPE LTDA.	ESTÁGIOS
110.	SCORPION INFORMÁTICA LTDA.	ESTÁGIOS
111.	SEC – SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA DE SERGIPE	ESTÁGIOS
112.	SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA DE ESPLANADA/BA	ESTÁGIOS
113.	SEDURB – SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO URBANO DE SERGIPE	ESTÁGIOS
114.	SEFAZ – SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DE SERGIPE	ESTÁGIOS
115.	SEIDES – SECRETARIA DE ESTADO DA INCLUSÃO, ASSISTÊNCIA E	DIVERSOS – PESQUISA E

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS	TIPO
DESENVOLVIMENTO SOCIAL	EXTENSÃO
116. SELCO-ENGENHARIA LTDA.	ESTÁGIOS
117. SEMARH – SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO-AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS DE SERGIPE	ESTÁGIOS
118. SEPLAN – SECRETÁRIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO DE SERGIPE	ESTÁGIOS
119. SERGIPEL PROD. ELETRÔNICOS LTDA.	ESTÁGIOS
120. SERVIÇOS ELÉTRICOS/ PTR ENGENHARIA LTDA.	ESTÁGIOS
121. SESC – SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO DE SERGIPE	ESTÁGIOS
122. SESC/SE – SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO	ESTÁGIOS
123. SETRANSP – SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE SERGIPE	PROGRAMA CARTÃO DE PASSE ESCOLAR
124. SGN-SOLUÇÕES EM GESTÃO DE NEGÓCIOS LTDA.	ESTÁGIOS
125. SIEMENS LTDA.	ESTÁGIOS
126. SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE SERGIPE	ESTÁGIOS
127. SÍTIO NOVA ESPERANÇA	ESTÁGIOS
128. SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO DE ARACAJU	ESTÁGIOS
129. SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO TIRADENTES	ESTÁGIOS
130. SOCIEDADE EDUCACIONAL E CULTURAL DE SERGIPE DEL REY	ESTÁGIOS
131. SONDA ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.	ESTÁGIOS
132. SSP- SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA DE SERGIPE	ESTÁGIOS
133. SULCO ENGENHARIA LTDA	ESTÁGIOS
134. SUPERINTENDÊNCIA DO MINISTÉRIO DE TRABALHO EM SERGIPE	MULHERES MIL
135. SUPPORT SERVIÇOS GERAIS LTDA.	ESTÁGIOS
136. TECNOGEO –INFORMÁTICA S/C LTDA.	ESTÁGIOS
137. TECNOLOGIA INFORMÁTICA S/C	ESTÁGIOS
138. TRANSPETRO – PETROBRAS	ESTÁGIOS
139. UFS – UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
140. UNIÃO FRUTICULTURA LTDA.	ESTÁGIOS
141. UNIT- UNIVERSIDADE TIRADENTES	ESTÁGIOS
142. USINA PORTO RICO	ESTÁGIOS
143. X-TEC COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.	ESTÁGIOS
144. ZEMA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA.	ESTÁGIOS

Fonte: PROPEX/IFS

O gráfico abaixo evidencia a evolução das parcerias firmadas com empresas, entidades governamentais e pela PROPEX/IFS nos últimos anos.

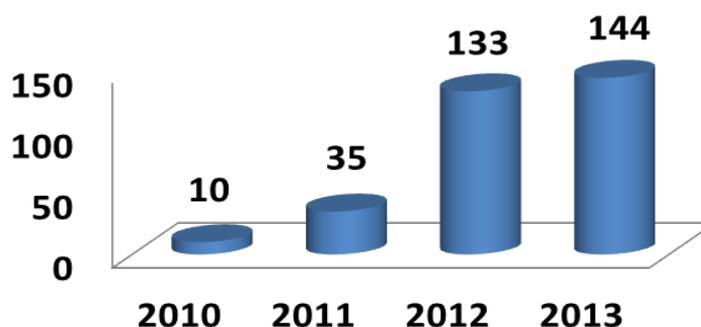
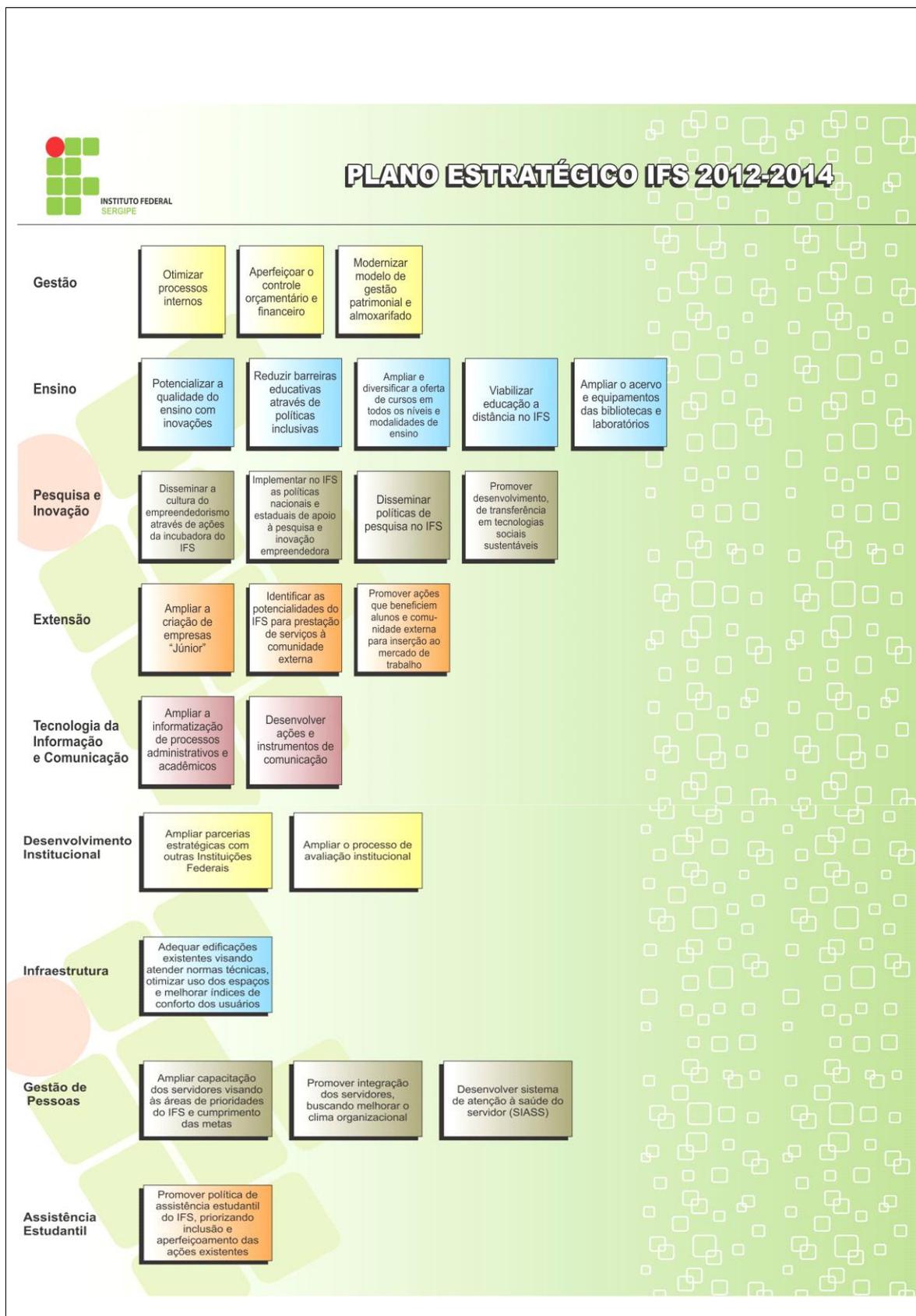


Gráfico 01 – Evolução de parcerias firmadas com Empresas e Entidades governamentais pela PROPEX

2 Planejamento do IFS



Fonte: PRODIN/IFS

Figura 003 – Plano Estratégico do IFS – 2012–2014

2.1 Demonstração da execução do plano de metas ou de ações

A execução dos planos de metas são acompanhados quadrimestralmente nas Reuniões de Análise das Estratégicas – RAE – onde são apresentados o status das metas de cada *campi*, pró-reitoria e diretoria sistêmica, com suas dificuldades para que o gestor e seu *staff* tomem as devidas correções e ações nos desvios para o alcance das metas propostas. Nesta reunião, os gestores apresentam algumas práticas de gestão ou padrões de trabalhos que possam ser empregados em outras áreas, assim segue abaixo o plano de metas e ações que constam do PDI vigente.

Tabela 004 – Execução do Plano de Metas

DIMENSÃO: Gestão (D1)			
Objetivos Estratégicos	Metas	Período de execução	Análise
1.Otimizar os processos internos.	Integrar as estruturas existentes e as novas para tramitação de todos os processos;	2012- 2014	Foi iniciado processo de implantação do SIGAA, nos módulos Sipac, Siga RH e Siga Adm, o qual visa à integração que a implantação durará até o final de 2015.
	Estabelecer fluxograma institucional visando fluxos mais eficientes;	2012-2014	Com a implantação do SIGAA este procedimento este procedimento está sendo efetivado.
	Identificar os processos críticos das áreas acadêmica e administrativa e redefini-los;	2012	Com o SIGAA os procedimentos administrativos estão sendo efetivados até o final de 2014, porém o acadêmico está ocorrendo com outro sistema.
	Definir quais processos são prioritários;	2012-2014	Começou a ser implementado
	Otimizar o arquivo da instituição com a digitalização de documentos;	2014	Foi assinado contrato de nº01/2012 com empresa Brascompre para fazer este procedimento, uma vez que houve mudança na técnica de digitalização este procedimento está suspenso momentaneamente
	Disponibilizar informações e modelos de ações de interesse dos estudantes e servidores;	2012	Colocados no site da instituição, boa parte destes procedimentos, além de outros estarem em constante processo de aperfeiçoamento
	Padronizar os documentos existentes e meios eletrônicos do IFS.	2012-2014	Já iniciado com os documentos da DIAE, além das CRE`s estarem sendo implantados.
	Executar as ações que se façam necessárias de acordo com o Regimento interno;	2012-2014	Em andamento
Tabular os processos administrativos e acadêmicos para gerar indicadores de gestão.	2012-2013	Com a utilização do sistema Geplanes, o IFS começou a monitorar os indicadores necessários ao funcionamento.	

DIMENSÃO: Gestão (D1) continuação			
Objetivos Estratégicos	Metas	Período de execução	Análise
2. Aperfeiçoar o controle orçamentário e financeiro.	Implantar sistema de custos setoriais;	2012-2014	Redirecionado para 2014, mas já está sendo analisado como implantar
	Desenvolver software que ajude a identificar a tendência de gastos por setor;	2012-2014	Com a implantação do SIGA esta meta será concretizada em breve
	Definir e divulgar qual orçamento disponível por área e Pró-Reitorias do IFS, no início de cada ano.	2013	Esta meta está sendo redefinida por motivos de dificuldade de operacionalização.
	Tornar pública todas as informações dos gastos e atos administrativos através da criação do portal de transparência do IFS;	2012	Implantado através do Boletim de serviços no site do IFS
	Criar critérios de divulgação das ações do IFS;	2012	Através do site do IFS, como também através da Reitoria itinerante e outros eventos realizados pelo IFS.
	Implementar o Boletim de Serviços interno da Reitoria e de cada campus.	2012	Na reitoria está ok e está se viabilizando nos campi.
3. Implantar modelo de gestão patrimonial e almoxarifado	Criar software específico para controle do patrimônio;	2012-2014	Já está praticamente pronto, porém será necessário fazer a migração o que demanda vários ajustes
	Definir critérios de transferência de equipamentos entre os campi e entre os campi e a Reitoria;	2012	Foi definido pela Instrução normativa 05/2013/Proad e pela portaria 3016 de 20/12/2013 que trata da gestão de patrimônio do IFS.
	Formular manual de procedimento de utilização dos bens móveis.	2012	Reprogramado para 2014
	Criar software específico para controle de Almoxarifado.	2012-2014	Será o SIGAADM que vai ser implantado em 2014.

DIMENSÃO: Ensino (D2)			
Objetivos Estratégicos	Metas	Período de execução	Análise
4. Potencializar a qualidade do ensino com inovações.	Adquirir equipamentos que viabilizem maior interação e despertem maior motivação aos estudantes;	2012-2014	Efetuação de compra de equipamentos para laboratório, datashows e televisões.
	Utilização de lousas interativas;	2012-2014	Serão compradas para os novos Campi e para os antigos após as reformas
	Incorporar práticas pedagógicas inovadoras em todos os cursos;	2012-2014	Está sendo executado cotidianamente.
	Promover aulas de nivelamento aos estudantes que apresentarem dificuldade de aprendizado.	2013	Em execução nos cursos de graduação.
	Redimensionar os cursos de acordo com a legislação em vigor, com as diretrizes do mundo do trabalho e a realidade da região;	2012-2013	Executado através da reformulação dos PPC dos cursos de graduação e técnicos subsequentes.
	Criar sistema de créditos para os cursos de nível superior.	2012-2013	Foi executado no ano de 2012.
5. Reduzir barreiras educativas através de políticas inclusivas.	Proporcionar igualdade de condições de aprendizado entre os estudantes portadores de necessidades especiais;	2012-2014	Executado continuamente, além de serem criados de núcleos de apoio em todos os Campi.
	Fortalecer os programas educativos do núcleo de apoio a pessoas com necessidades educacionais especiais - NAPNEE;	2012-2014	Está sendo implementado paulatinamente
	Ampliar as condições de acessibilidade e de acompanhamento psicopedagógico aos estudantes com necessidades educacionais especiais;	2012-2014	Está sendo implementado paulatinamente
	Promover pesquisas com educadores e estudantes do PROEJA, visando a construção de saberes e procedimentos metodológicos que assegurem qualificação social e profissional a este segmento.	2012-2014	Nos cursos de especialização PROEJA já existe a elaboração dos TCC, com temas direcionados
6. Ampliar e diversificar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades de ensino.	Oferecer, gradativamente, maior número de vagas para os cursos, em função da demanda, nos diversos campi;	2012-2014	Sendo executado paulatinamente
	Propiciar abertura de cursos que atendam a demanda da região onde se localiza o campus;	2012-2014	Sendo executado de acordo com a realidade da região. EX. Logística no Campus Itabaiana, Laticínios em glória.
	Realizar pesquisa de mercado em todos os campi, através da contratação de empresa especializada, para levantar a necessidade de novos cursos e extinção daqueles que já não apresentam mais demanda na região onde se localiza o campus;	2012-2013	Com a criação do NAEC, possibilitou a realização desta pesquisa no Campus Glória, que servirá de modelo para os outros Campi, porém deverá ser realizada em 2014 até 2015.
	Ampliar os procedimentos de acompanhamento e de avaliação das práticas e dos resultados acadêmicos;	2012-2011	Sendo executado através do sistema Qualidata
	Realizar pesquisas de acompanhamento dos egressos.	2012-2014	Realizada pelo Naec no Campus Glória, sendo os outros campus realizados entre 2014 e 2015.

DIMENSÃO: Ensino (D2) continuação			
Objetivos Estratégicos	Metas	Período de execução	Análise
7. Criar política de educação à distância.	Implantar núcleo EAD-IFS;	2012	Implantado
	Estabelecer critérios para escolha de localidades e servidores que participarão da execução do programa de EAD-IFS;	2012	Em desenvolvimento através de editais.
	Trabalhar conjuntamente com a UFS, no direcionamento dos municípios a serem contemplados pelo sistema de EAD;	2012	Realizado através do FORBEP. Forum Estadual de Formação Para Professores da Educação Básica.
	Elaborar manual para os estudantes da EAD;	2012-2013	Reprogramado para 2014
	Criar espaço físico e material necessário à realização das atividades de EAD;	2012 - 2103	Quanto ao espaço físico já foi viabilizado espaço no Caampus Aracaju, quanto ao material existe um TCT com o IFPR
	Promover programa de capacitação continuada para os servidores que atuarão no programa de EAD;	2012-2014	Em execução
	Estabelecer os critérios de acesso ao programa de EAD.	2012	Através da criação de vários editais para cada segmento
8. Ampliar o acervo e equipamentos das bibliotecas e laboratórios.	Aumentar substancialmente o acervo de livros atendendo às necessidades dos cursos oferecidos;	2012-2014	Aumentou consideravelmente a aquisição o acervo com um investimento em torno de um milhão de reais nos últimos três anos.
	Informatizar as bibliotecas;	2012-2013	O sistema Pergamum foi implantado em todos os Campus.
	Implantar bibliotecas nos novos campi;	2012-2014	Em desenvolvimento
	Adquirir equipamentos para os laboratórios com foco nos cursos oferecidos.	2012-2014	Em desenvolvimento

DIMENSÃO: Pesquisa e Inovação (D3)			
Objetivos Estratégicos	Metas	Período de Execução	Análise
9. Disseminar a cultura do empreendedorismo através de ações da incubadora do IFS.	Lançar edital e divulgar nas turmas dos cursos existentes, fomentando atividades de pré-incubação;	2012-2013	Já realizados editais
	Criar no mínimo duas empresas pré-incubadas para o IFS;	2013-2014	Foram implantadas e em pleno funcionamento em total de no mínimo 10
	Elaborar programa de fomento à pesquisa e a iniciação científica e tecnológica.	2012	Executado com sucesso
10. Implementar no IFS as políticas nacionais e estaduais de apoio à pesquisa e inovação empreendedora.	Criar exposição anual de trabalho técnicos e científicos – EXPOTEC;	2012-2014	Foi realizado conjuntamente com a SNCT e em paralelo com o congresso de iniciação científica, uma vez por ano.
	Participar dos editais de fomento à pesquisa, inovação e empreendedorismo da CAPES, CNPQ, FINEP e FAPITEC.	2012-2014	Meta executada com sucesso
11. Disseminar cultura de pesquisa aplicada no IFS.	Criar bolsas de pesquisa com valores diferenciados para projetos que apresentem aplicabilidade efetiva;	2012-2013	Meta realizada com sucesso, exemplo o programa PIBITI, além de fortalecimento de grupos de pesquisa com empresas privadas e edital de potencialidade com os campus.
	Ampliar programa institucional de bolsas PIBIC concomitante com a criação de novos cursos e abertura de novos campi do IFS;	2012-2014	Meta executada em harmonia com a oferta de novos cursos
	Criação do prêmio “Talento Inovador”;	2012-2013	Foi criado com sucesso.
	Apoiar a captação de recursos para o desenvolvimento de projetos dos grupos de pesquisas;	2013-2014	Foi realizado a captação de R\$ 1.200.000,00 junta a Votorantim, além de R\$ 400.000,00 de beneficiamento do pescado.
	Incentivar a união das linhas de pesquisa nos projetos tecnológicos e sociais, objetivando maximizar a participação das comunidades junto ao IFS.	2012-2014	Sendo executado em Itabaiana e Laranjeiras, além do programa mulheres mil, além de comunidades quilombolas.
12. Promover produção com o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais sustentáveis.	Firmar parcerias com Universidades e outros Institutos, visando à transferência de tecnologia.	2012-2013	Foi realizada termo aditivo com pessoal da área de saúde da UFS e parcerias de cursos com a UFS na área de inovação tecnológica.

DIMENSÃO: Extensão (D4)			
Objetivos Estratégicos	Metas	Período de Execução	Análise
13. Ampliar a criação de empresas “Júnior”.	Promover ações empreendedoras em parcerias com outras instituições;	2012-2013	Foi realizado procedimento para execução, porém ainda não existe continuidade
	Possibilitar a criação de empresas “Júnior” de acordo com o potencial do curso e de cada região, viabilizando o empreendedorismo;	2013-2014	Cada Campus tem ações de Pré-incubação
	Criar no mínimo duas empresas “Júnior” no IFS.	2013-2014	Foram criadas pré-incubações e empreendimentos inovadores nos Campi do IFS.
14. Identificar as potencialidades do IFS para prestação de serviços a comunidade externa.	Realizar levantamentos buscando identificar nos cursos ministrados, serviços que possam ser oferecidos à comunidade externa;	2012-2013	Alunos da área de turismo, agroecologia e logística trabalham nos projetos envolvendo a comunidade.
	Oferecer serviços na área de engenharia à comunidade externa;	2012-2014	Realizado através do escritório modelo.
	Oferecer ações de integração de comunidades carentes a inserção no mercado;	2012-2014	Realizado através do Programa Mulheres mil.
	Promover maior divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, oferecidos pelo IFS à comunidade externa junto a CCOM;	2012-2014	Realizado cotidianamente
	Implantar curso preparatório para egressos que desejem ingressar no ensino superior do IFS;	2013-2014	Meta sendo revista, pois não é atividade fim.
	Incentivar o extensionismo, oferecendo o suporte necessário para o bom desenvolvimento das ações dos projetos.	2012-2013	Implementado paulatinamente
15. Promover ações que beneficiem os estudantes e comunidade externa para inserção ao mercado de trabalho.	Estabelecer parcerias entre as empresas e o IFS;	2012-2014	Em execução, elencadas no item 1.6 do Relatório
	Estabelecer parcerias entre CIEE/CIEC, IEL e NAT;	2012-2014	Em execução
	Construir relacionamentos formais (participação em comitês, câmaras técnicas e outros) e empresas do setor e agentes governamentais;	2012-2014	Executado cotidianamente através de comitês de paisagismo do estado, comitê de arborização PMA, PAA, sergipetec e SENAC.
	Propiciar aos estudantes do IFS e egressos, cursos de aperfeiçoamento profissional, técnico e de linguagem.	2012-2014	Em execução com cursos de inglês e espanhol oferecidos a comunidade

DIMENSÃO: Tecnologia da Informação e Comunicação (D5)			
Objetivos Estratégicos	Metas	Período de Execução	Análise
16. Ampliar a informatização de processos administrativos e acadêmicos.	Implantar um novo “Sistema de Gestão” que contemple a gestão administrativa, patrimonial, almoxarifado, acadêmico entre outros setores;	2012-2014	Contratação da empresa SIGSOFT para implantação, a qual já está em fase de implantação
	Criar novo protocolo que possibilite a integração da informação entre todos os setores das unidades do IFS;	2012-2013	Em 2013 foi colocado à disposição o novo protocolo com a implantação do Sipac, sistema do SIGAA
	Integrar rede de dados de voz e multimídia entre a reitoria e os campi (VOIP);	2012-2013	Todo o IFS já está integrado entre as centrais telefônicas entrando na fase de configuração dos servidores.
	Tornar o site da instituição mais interativo com a comunidade externa e interna;	2012-2013	O novo site do IFS foi colocado à disposição da comunidade com maior interatividade em novembro de 2013.
	Adquirir novos equipamentos de informática e multimídia da área acadêmica e administrativa;	2012-2014	Foram comprados equipamentos para Reitoria
	Proporcionar acessibilidade aos portadores de necessidades especiais ao site institucional;	2012-2013	Meta revista, devido a dificuldade para executá-la
	Buscar alternativas de Software livre.	2012-2013	Foram implementados alguns a exemplo do BROFFICE
	Proporcionar a infraestrutura básica de cabeamentos e equipamentos que se fazem necessárias à implantação de redes e sistemas nos novos campi;	2012-2104	Foi realizado no prédio novo da Reitoria, e no Campus Itabaiana, S. Cristóvão e Aracaju e está pendente em Lagarto, Estância e Glória.
	Melhorar os equipamentos de infraestrutura existentes;	2012-2014	Foram adquiridos novos equipamentos a exemplos de Swichts
	Propiciar a inclusão digital através da instalação de tele centros em cada campus do IFS.	2012-2014	Por falta de estrutura física não foi possível á execução desta meta.
17 .Desenvolver ações e instrumentos de comunicação.	Implantar sistema de videoconferência entre à Reitoria e os campi;	2012-2013	Foi implantado em 2012, com videoconferências realizadas cotidianamente.
	Implantar sistema integrado de telefonia para os campi;	2012-2014	Já sendo executados com alguns Campi.
	Implantar conversação on-line entre as unidades do IFS;	2013	Replanejado para 2014
	Fortalecer a política de segurança da informação.	2012-2014	Foi implantada e aprovada pelo Conselho Superior da Instituição
	Contemplar a transparência e agilidade na prestação de informações para todos os setores interessados;	2012	Executada através do site do IFS
	Criar critérios para divulgação de artigos e outros documentos no site da Instituição;	2012	Somente será executado, após uma análise de integração com todos Campi.

DIMENSÃO: Tecnologia da Informação e Comunicação (D5) continuação			
Objetivos Estratégicos	Metas	Período de Execução	Análise
	Divulgar de forma ampla junto aos gestores e coordenadores do IFS, as diretrizes contidas no Regimento Interno.	2012	Está disponível no site, porém em processo de aperfeiçoamento
	Implementar e veicular a intranet no IFS;	2012	Em funcionamento para alguns aplicativos de consulta a comunidade.
	Realizar pesquisa para verificar a utilização da intranet entre os servidores e coletar sugestões para melhoria do sistema.	2012-2014	Já foi implantada e disponibilizada, para consulta de itens que interessam a instituição junto à comunidade, exemplo da consulta a comunidade quando da avaliação dos cursos.
	Divulgar permanentemente as atividades desenvolvidas pelo IFS;	2012-2014	Em desenvolvimento
	Disseminar os objetivos do IFS e quais suas finalidades para com a sociedade;	2012-2014	Com o desenvolvimento da nova proposta de PDI 2014-2019, acontece ampla divulgação desses objetivos
	Ampliar e consolidar o relacionamento com a imprensa e utilizar meios alternativos de divulgação do IFS: televisiva, rádio e outros meios de marketing;	2012-2014	Além dos meios tradicionais de divulgação, também ficou instituído outdoors para o processo seletivo e vestibular, além de divulgação junto a jornais e sites.
	Participar das atividades culturais, esportivas e sociais da cidade, região e do estado, com a finalidade de fortalecer a imagem institucional do IFS;	2012-2104	Em constante desenvolvimento
	Produzir vídeo institucional objetivando a divulgação dos cursos e serviços prestados pelo IFS junto aos estudantes, servidores e a comunidade em geral.	2012-2014	Cancelado, devido a instituição utilizar vídeo promovido pelo MEC.

DIMENSÃO: Desenvolvimento Institucional (D6)			
Objetivos Estratégicos	Metas	Período de Execução	Análise
18. Ampliar parcerias estratégicas com outras Instituições Federais.	Realizar levantamentos das parcerias/convênios existentes e tentar ampliá-los;	2012	Meta repassada para Propex, no entanto em contínuo desenvolvimento.
	Identificar eixos de cooperação para atuação do IFS;	2012-2014	Em desenvolvimento
	Realizar parcerias com as Universidades, objetivando garantir vagas institucionais para os servidores nos programas de pós-graduação.	2012-2014	Este procedimento está em ampla negociação com a UNB, UFS entre outras, além de buscar a criação de minter e dinter para os servidores, através de seleção pública.
19. Ampliar o processo de avaliação institucional.	Alinhar os cursos e suas estruturas de acordo com os critérios estabelecidos pelo INEP/MEC;	2012-2013	Em desenvolvimento
	Realizar levantamento das exigências do MEC e disseminar entre os cursos avaliados;	2012	Realizada anualmente através da CPA
	Tornar público os resultados obtidos por cada curso.	2012	Realizada anualmente através da CPA no site do IFS
	Integrar a formar de gerir do IFS, padronizando a gestão entre os campi;	2012-2014	Este procedimento começou a ser executado no ano de 2013 com a nova tramitação de processos, além do memorando eletrônico, solicitação de férias através do SIGA RH.
	Padronizar setores equivalentes dos campi e da Reitoria, com tratamento isonômico;	2012-2014	Iniciado este procedimento com a padronização dos documentos da assistência estudantil
	Fortalecer a gestão democrática, participativa e transparente no IFS;	2012-2014	Começou a ser desenvolvida em 2012
	Constituir núcleo de planejamento da Reitoria, visando elaborar, acompanhar e avaliar todas as atividades de planejamento da Reitoria e auxiliar os campi nesta área;	2012-2013	Implantado através da criação da Diretoria de planejamento através da portaria 339 de 10 de fevereiro de 2012
	Elaborar o “Regimento Interno” de cada campus tendo o “Regimento Interno do IFS” como referência.	2012-2013	Com o compromisso firmado no MPF, ficou acertado a modificação no Regimento Interno do IFS e somente após este procedimento será realizado os dos Campi
	Propiciar uniformidade de procedimento entre as unidades do IFS;	2012-2103	Com a implantação completa do Sistema SIGAA será possível este procedimento
Construir as unidades necessárias à expansão do IFS no estado, determinando o período de execução de cada projeto.	2012-2014	Alguns projetos já foram reiniciados como o Campus Estância, o Campus Glória que estão em fase de conclusão e a nova fase de expansão já está com as ordens de serviços assinados para Tobias Barreto, Propriá e socorro.	

DIMENSÃO: Desenvolvimento Institucional (D6) continuação			
Objetivos Estratégicos	Metas	Período de Execução	Análise
20. Criar e desenvolver cultura organizacional para o IFS, visando à busca da eficiência e eficácia organizacional.	Estimular o desenvolvimento de indicadores de produtividade com vistas à administração gerencial;	2012-2014	Está sendo implementado e cobrado, através do projeto da Diretoria de planejamento.
	Promover o IFS como um novo órgão que possui amplitudes maiores e que contemplam dimensões que se diferenciam das estruturas anteriores à sua implantação;	2012-2014	Reprogramado para 2014
	Utilizar modelos de gestão eficiente e que se adapte a realidade do IFS;	2012-2014	Está sendo implementado o modelo BSC de gestão.
	Executar palestras, oficinas e minicurso para divulgar as diretrizes institucionais.	2012-2103	Está sendo executado através de definições com a missão, visão, valores institucionais e objetivos estratégicos.
	Divulgar para os servidores do IFS a atualização do PDI;	2012	Realizado através do site da instituição.
	Construir o PAD de acordo com as dimensões e objetivos estratégicos do PDI.	2012-2014	Este procedimento foi realizado, obedecendo os critérios do PDI.
20. Criar e desenvolver cultura organizacional para o IFS, visando à busca da eficiência e eficácia organizacional.	Estimular o desenvolvimento de indicadores de produtividade com vistas à administração gerencial;	2012-2014	Está sendo implementado através do projeto da Diretoria de planejamento pelo Geplanes.
	Promover o IFS como um novo órgão que possui amplitudes maiores e que contemplam dimensões que se diferenciam das estruturas anteriores à sua implantação;	2012-2014	Com a proposta da realização do novo PDI 2014-2019 já contempla esta amplitude
	Utilizar modelos de gestão eficiente e que se adapte a realidade do IFS;	2012-2014	Está sendo implementado o modelo BSC de gestão, além de buscar o modelo gerencial de gestão.
	Executar palestras, oficinas e minicurso para divulgar as diretrizes institucionais.	2012-2103	Está sendo executado com tais objetos e através de definições com a missão, visão, valores institucionais e objetivos estratégicos.
	Divulgar para os servidores do IFS a atualização do PDI;	2012	Realizado através do site da instituição.
	Construir o PAD de acordo com as dimensões e objetivos estratégicos do PDI.	2012-2014	Este procedimento foi realizado, obedecendo os critérios do PDI.

DIMENSÃO: Gestão de Pessoas (D8)			
Objetivos Estratégicos	Metas	Período de Execução	Análise
22. Elaborar “Plano de Capacitação” que contemple todas as áreas do IFS.	Buscar parcerias com instituições públicas para obtenção de cursos de qualificação profissional;	2012	Este procedimento foi prejudicado prevendo a qualificação dos servidores junto a ENAPE, mas sendo realizado algumas capacitações pontuais de acordo com a necessidade dos servidores.
	Mapear as necessidades de capacitações dos servidores dos campi e da Reitoria, objetivando a elaboração do “Plano de Capacitação” do IFS;	2012-2014	Realizado o plano de capacitação
	Desenvolver plano de capacitação para os servidores recém-ingressados no serviço público;	2012-2014	Realizado
	Direcionar percentual maior das capacitações para cursos com relação direta com as atividades rotineiras do IFS;	2012-2014	Viabilizado através do plano de capacitação
	Realizar capacitações contínuas para docentes e técnicos da instituição.	2012-2014	Em constante atendimento a esta demanda
	Identificar perfil dos servidores por área, buscando melhorar o desempenho profissional da instituição;	2012-2013	Reprogramado para 2014
	Realizar rotatividade de pessoal por setor, visando maior conhecimento profissional em comum acordo com o servidor;	2012-2013	Pelas atuais necessidades do IFS, não será possível realizar essa meta.
	Designar as tarefas sempre respeitando atribuições inerentes aos cargos;	2012-2014	Em andamento
	Estimular a produção científica ou de projetos que visem à melhoria das práticas de trabalho.	2012-2014	Está sendo realizado, principalmente junto com os projetos encabeçados pelos professores que pretendem ou possuem dedicação exclusiva.
	Oferecer cursos de gestão e empreendedorismo;	2012-2014	Está previsto no Plano de capacitação para 2014
	Oferecer cursos de liderança no serviço público;	2012-2014	Está previsto no Plano de capacitação para 2014
	Oferecer cursos de cultura organizacional e administração pública gerencial.	2012-2014	Está previsto no Plano de capacitação para 2014
23. Promover ações de integração dos servidores, buscando melhorar o clima organizacional	Elaborar programa de acolhimento e ambientação para os novos servidores do IFS;	2012-2014	Está previsto no Plano de capacitação para 2014
	Promover ações esportivas e sociais que permitam maior integração entre os servidores, buscando melhorar o clima organizacional.	2012-2014	Realizada cotidianamente
24. Fortalecer o sistema de atenção à saúde do servidor (SIASS)	Implementar atividades de saúde laboral e ergonomia do trabalho;	2012-2014	Reprogramado para 2014, porém está se verificando o que não está de acordo.
	Implantar ações de prevenção de acidentes de trabalho.	2012-2014	Está sendo viabilizado para 2014, inclusive com abertura de concurso pra engenheiro de Segurança do trabalho.

Dimensão: Assistência Estudantil (D9)			
Objetivos Estratégicos	Metas	Período de Execução	Análise
25. Construir a Política de Assistência Estudantil do IFS com ênfase em inclusão e aperfeiçoamento das ações existentes.	Ampliar os serviços de Assistência aos estudantes, contribuindo para a redução da evasão escolar;	2012-2014	Com a criação do Praae, houve surgimento de novos projetos a exemplo do projetos de linhas de ações que aumentou a oferta de bolsas em 20%.
	Constituir equipe multidisciplinar para realizar acompanhamento psicopedagógico e social;	2012-2014	Foi constituído pela DIAE e é acompanhado em visitas técnicas.
	Acompanhar o monitoramento do desempenho acadêmico dos estudantes junto à PROEN, contribuindo assim para a permanência dos mesmos no IFS, com êxito;	2012-2014	Reprogramado para 2014.
	Ampliar a divulgação dos programas de Assistência Estudantil junto à comunidade discente;	2012-2014	Sendo executado pelo site do IFS e blog da Diae, além das coordenações locais.
	Dar continuidade à ampliação dos programas e ações de Assistência Estudantil oferecidos pelo IFS para todos os Campi, fortalecendo a equidade de procedimentos;	2012-2014	Está sendo executado cotidianamente.
	Garantir seguro de acidente pessoal para estagiários e seguro de vida para todos os estudantes do IFS;	2012-2014	Foi realizado pelo contrato nº18/2012, através do pregão eletrônico nº05/2012
	Realizar reuniões com os estudantes de cada Programa, visando maior integração entre eles e um melhor acompanhamento das ações de Assistência Estudantil;	2012-2014	Realizadas pelas unidades de cada Campi nas coordenações de assistencial estudantil.
	Dar maior visibilidade das ações promovidas pelo IFS com os estudantes das comunidades interna e externa, através de portal específico do Instituto, bem como por meio da rede social criada pela DIAE com a autorização da Reitoria (BLOG da DIAE).	2012-2014	Realizado, pois existe no portal do IFS e no blog específico da DIAE.
	Diagnosticar o perfil socioeconômico e cultural dos estudantes do IFS, atualizando constantemente o banco de dados;	2012-2014	Foi disponibilizado para teste e já está sendo planejado para o ano letivo 2014/1 entrar como obrigatório a informação dos alunos na matrícula.
	Construir e realizar o I Fórum de Assistência Estudantil do IFS;	2012-2014	Reprogramado para 2014, porém criado o regulamento para o fórum através de portaria do Reitor
	Ampliar o número de estudantes assistidos no Programa de Inclusão Social – PISOC;	2012-2014	Em execução
	Aumentar os valores de Auxílios do PISOC, da Bolsa Monitoria (do Ensino Médio Técnico e Subsequente) e do Auxílio Financeiro PROEJA (Programa de Educação de Jovens e Adultos);	2012-2014	Foi realizado apenas a do auxílio alimentação, e quanto ao restante está sendo viabilizado.
	Elaborar normas para a concessão de novos auxílios da Assistência Estudantil;	2012-2014	Executado faltando apenas a aprovação do conselho superior

Dimensão: Assistência Estudantil (D9) continuação			
Objetivos Estratégicos	Metas	Período de Execução	Análise
	Elaborar e executar programas e ações nas áreas: social, psicopedagógica e de educação, ciência e tecnologia;	2012-2014	Em execução
	Viabilizar a capacitação da equipe técnica da DIAE nas áreas de Assistência Estudantil, Educação, Serviço Social, Pedagogia e Psicologia;	2012-2014	Reprogramado para 2014.
	Apoiar a capacitação da equipe técnica do(s) Núcleo(s) Básico(s) de Suporte à Assistência Estudantil – NUBSAE(s) juntamente com os Diretores dos Campi.	2012-2014	Houve mudanças na DIAE que inviabilizaram essa meta, pois agora funciona é o PRAAE.

Fonte PRODIN/IFS

2.2 Programação Orçamentária e financeira e resultados alcançados

2.2.1 Programas Temáticos

QUADRO A.2.2.1 – PROGRAMA TEMÁTICO

Identificação do Programa de Governo					
Código Programa	2030				
Título	Educação Básica				
Esfera de Recursos – PPA e LOA (em R\$ 1000,00)					
Esfera	a) Global PPA 2012–2015	b) Dotação Posição final – 2012	c) Dotação Posição final – 2013	d) Remanescente (a–b–c)	
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social –OFSS	126.615.723	32.260.015	30.078.086	64.277.622	
Orçamento de Investimentos – OI					
Outras Fontes					
Total	126.615.723	32.260.015	30.078.086	64.277.622	
Execução Orçamentária e/ou Financeira do Programa – OFSS e OI em 2013 (em R\$ 1,00)					
Lei Orçamentária 2013					
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social					Orçamento de Investimento
e)Despesa Empenhada	f)Despesa Liquidada	g)Despesa Paga	h)Restos a Pagar (inscrição 2013)		i)Despesa Realizada
			h.1)Processados	h.2) Não Processados	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar – OFSS – Exercícios Anteriores					
Tipo	j)Posição em 1/01/2013	k)Valor Liquidado	l)Valor Pago	m)Valor Cancelado	n)Valor a Pagar
Não processados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Processados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valores do programa alocados ao órgão representado pela UJ em 2013					
Dotação OFSS	1.330.980	Dotação OI		Outras Fontes	

Fonte PROAD/IFS

QUADRO A.2.2.1 – PROGRAMA TEMÁTICO

Identificação do Programa de Governo					
Código Programa	2031				
Título	Educação Profissional e Tecnológica				
Esfera de Recursos – PPA e LOA (em R\$ 1000,00)					
Esfera	a) Global PPA 2012–2015	b) Dotação Posição final – 2012	c) Dotação Posição final – 2013	d) Remanescente (a–b–c)	
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social –OFSS	24.975.121	5.905.713	6.078.819	12.990.589	
Orçamento de Investimentos – OI					
Outras Fontes					
Total	24.975.121	5.905.713	6.078.819	12.990.589	
Execução Orçamentária e/ou Financeira do Programa – OFSS e OI em 2013					(em R\$ 1,00)
Lei Orçamentária 2013					
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social					Orçamento de Investimento
e)Despesa Empenhada	f)Despesa Liquidada	g)Despesa Paga	h)Restos a Pagar (inscrição 2013)		i)Despesa Realizada
			h.1)Processados	h.2) Não Processados	
59.670.583,29	23.286.462,96	21.394.069,22	12.832.659,79	7.477.098,64	0,00
Restos a Pagar – OFSS – Exercícios Anteriores					
Tipo	j)Posição em 1/01/2013	k)Valor Liquidado	l)Valor Pago	m)Valor Cancelado	n)Valor a Pagar
Não processados					
Processados					
Valores do programa alocados ao órgão representado pela UJ em 2013					
Dotação OFSS	71.399.550 *	Dotação OI		Outras Fontes	

Fonte: SIMEC/SIAFI GERENCIAL

Obs *: Dotação atualizada (Lei + Créditos)

2.2.3 Ações

Conforme já consignado, as informações constantes do Quadro 2.2.3.2 – Ações/Subtítulos – OFSS somente devem ser elaboradas nos casos em que a UJ seja responsável apenas por um ou mais subtítulos da ação. Se a UJ foi responsável por executar integralmente a ação, deve utilizar o Quadro 2.2.3.1.

QUADRO A.2.2.3.2 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS

Identificação da Ação							
Código	2994		Tipo: Atividade				
Descrição	Fornecimento de alimentação, atendimento médico–odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola. Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho escolar.						
Iniciativa	Não descrita no SIMEC						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Temático						
Unidade Orçamentária	26423						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0028	4.722.176	4.722.176	4.351.412	3.046.809	2.926.112	15.800,00	0,00
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0028	Não consta no SIMEC		Aluno Assistido	1025	1025	2895	
0							
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0028	17.550,00	15.800,00	–	Aluno Assistido		2895	

Fonte: SIMEC/SIAFI GERENCIAL

QUADRO A.2.2.3.2 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS

Identificação da Ação							
Código	20RL		Tipo: Atividade				
Descrição	Gestão administrativa, financeira e técnica, desenvolvimento de ações visando o funcionamento dos cursos das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, manutenção dos serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, propiciar o pagamento de contribuições e anuidades a organismos nacionais, manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente, aquisição e/ou reposição de acervo bibliográfico, veículos e transporte escolar, capacitação de recursos humanos, prestação de serviços à comunidade, promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas, bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades. Garantir a gestão e o funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.						
Iniciativa	Não descrita no SIMEC						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Temático						
Unidade Orçamentária	26423						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo:()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0028	32.674.866,00	42.517.652,00	33.482.075,92	18.230.750,13	16.640.395,35	7.769.032,99	3.636.088,69
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0028			Aluno Matriculado	7200	7200	4992	
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0028	11.405.121,68	7.769.032,99		Aluno Matriculado		4992	

Fonte: SIMEC/SIAFI GERENCIAL

QUADRO A.2.2.3.2 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS

Identificação da Ação							
Código	6380		Tipo:Atividade				
Descrição	Suporte para implementação da expansão e desenvolvimento referente à formação de alunos, expansão de vagas, modernização científica e tecnológica de laboratórios, modernização do processo didático pedagógico, aquisição de máquinas, equipamentos e mobiliários. Além de apoio pedagógico a projetos de Educação Profissional do campo, e elevação de escolaridade de Jovens e adultos, incluindo capacitação de docentes, bolsas de trabalho para monitores, melhoria de infraestrutura, equipamentos e outros. Promover a modernização e atualização das instituições de ensino da Educação Profissional, Científica e Tecnológica, incluindo as instituições que ofertam educação profissional do campo de modo a possibilitar a elevação de escolaridade de jovens e adultos, garantindo o ingresso dos que se encontram fora da escola formal e assegurando condições físicas/técnicas e administrativas para o desenvolvimento da nova política da Educação Profissional.						
Iniciativa	Não descrita no SIMEC						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Temático						
Unidade Orçamentária	26423						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo:(<input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0028	649.792	649.792	599.314	77.082	57.082	0,00	0,00
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0028			Instituição Apoiada	5	5	7	
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIMEC/SIAFI GERENCIAL

QUADRO A.2.2.3.2 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS

Identificação da Ação							
Código	6358		Tipo: Atividade				
Descrição	Capacitação mediante programação de cursos, seminários, oficinas, estágios–visita, teleconferências, etc., elaboração de materiais de capacitação, que proporcionem a constante atualização de conhecimentos dos profissionais que atuam na Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Proporcionar aos docentes e profissionais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Gestores, Técnico–Administrativo, etc.), oportunidade de capacitação, visando a melhoria da qualidade dos cursos e modalidades deste segmento educacional.						
Iniciativa	Não descrita no SIMEC						
Objetivo	Ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos articulada com a elevação de escolaridade e realizar processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional. Código: 0588						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Temático						
Unidade Orçamentária	26423						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0028	802.720	1.180.008	453.706	412.484	411.991	1.215	16.951
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0028		Pessoa Capacitada	130	130	154		
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0028	18.166,59	1.215,04	–	Pessoa Capacitada		154	

Fonte: SIMEC/SIAFI GERENCIAL

QUADRO A.2.2.3.2 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS

Identificação da Ação							
Código	20RG		Tipo: Atividade				
Descrição	Construção, modernização, ampliação e reforma de imóveis; aquisição e locação de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos, mobiliários, laboratórios para as Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, com vistas a expandir a oferta de vagas.						
Iniciativa	Não descrita no SIMEC						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Temático						
Unidade Orçamentária	26423						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0028	12.798.698	22.329.922	21.549.763	1.449.011	1.358.486	5.046.611	3.822.308
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0028		Vaga Disponibilizada	400		585		
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0028	8.868.920,16	5.046.611,76	–	VagaDisponibilizada		585	

Fonte: SIMEC/SIAFI GERENCIAL

QUADRO A.2.2.3.2 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS

Identificação da Ação							
Código	20RJ		Tipo: Atividade				
Descrição	Incentivo e promoção da formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores, desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela Educação Básica, por meio de apoio técnico, pedagógico e financeiro, inclusive ao sistema Universidade Aberta do Brasil UAB, considerando o currículo de educação básica e programas específicos para população indígena, do campo e quilombola, a formação para a docência intercultural, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira, africana, o atendimento educacional especializado, a educação de jovens e adultos, educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente, inclusive na implementação da política da educação especial na perspectiva da educação inclusiva, bem como contribuir para o desenvolvimento de estudos e pesquisas voltados para a melhoria da formação.						
Iniciativa	Não descrita no SIMEC						
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho. Código: 0597						
Programa	Educação Básica		Código: 2030 Tipo: Temático				
Unidade Orçamentária	26423						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0028	552.720	1.330.980	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0028		Pessoa Beneficiada	100		62		
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIMEC/SIAFI GERENCIAL

QUADRO A.2.2.3.2 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS

Identificação da Ação							
Código	2010			Tipo: Atividade			
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar						
Iniciativa	Não descrita no SIMEC						
Objetivo	Não Consta no SIMEC Código: não há						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação						Código:
Unidade Orçamentária	2109 Tipo: Gestão e Manutenção do Ministério da Educação						
Ação Prioritária	26423						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo:()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0028	108.000	118.000	111.936,20	111.889,80	111.889,80	0,00	0,00
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0028		Criança Atendida	136		133		
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIMEC/SIAFI GERENCIAL

QUADRO A.2.2.3.2 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS

Identificação da Ação							
Código	2004		Tipo: Atividade				
Descrição	Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médicos-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.						
Iniciativa	Não descrita no SIMEC						
Objetivo	Não Consta no SIMEC Código: não há						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação						Código:
Unidade Orçamentária	2109 Tipo: Gestão e Manutenção do Ministério da Educação						
Unidade Orçamentária	26423						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo:() PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0028	1.553.684,00	1.935.600,00	1.825.221,01	1.823.334,00	1.823.334,00		
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0028		Pessoa Beneficiada	1.263		950		
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0028	110.291,04	–	–	–	–	–	

Fonte: SIMEC/SIAFI GERENCIAL

QUADRO A.2.2.3.2 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS

Identificação da Ação							
Código	2011		Tipo: Atividade				
Descrição	Pagamento pela União de auxílio-transporte em pecúnia, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos servidores, militares e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. A concessão do benefício por intermédio desta ação não é extensiva a estagiários, cuja despesa deverá correr à conta das dotações pelas quais correm o custeio das respectivas bolsas de estágio.						
Iniciativa	Não descrita no SIMEC						
Objetivo	Não Consta no SIMEC Código: não há						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação						Código:
Unidade Orçamentária	26423						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0028	432.000,00	432.000,00	431.999,00	375.819,49	375.819,49		
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0028			Pessoa Beneficiada	200		214	
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIMEC/SIAFI GERENCIAL

QUADRO A.2.2.3.2 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS

Identificação da Ação							
Código	2012		Tipo: Atividade				
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores, militares e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de refeitório, benefício que será pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado ou por meio de manutenção de refeitório.						
Iniciativa	Não descrita no SIMEC						
Objetivo	Não Consta no SIMEC Código: não há						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação						Código:
Unidade Orçamentária	26423						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo:() PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0028	2.880.000,00	3.928.100,00	3.870.370,48	3.867.759,48	3.867.759,48	0,00	0,00
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0028		Pessoa Beneficiada	789		839		
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIMEC/SIAFI GERENCIAL

QUADRO A.2.2.3.2 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS

Identificação da Ação							
Código	4572		Tipo: Atividade				
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.						
Iniciativa	Não descrita no SIMEC						
Objetivo	Não Consta no SIMEC Código: não há						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação						Código:
Unidade Orçamentária	26423						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo:() PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0028	796.000,00	1.102.041,00	680.065,53	519.789,92	508.861,35	17.545,49	9.185,49
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0028			Servidor Capacitado	130		281	
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0028	17.545,49	8.360,00	–	Servidor Capacitado		130	

Fonte: SIMEC/SIAFI GERENCIAL

3. Estrutura de Governança e de autocontrole de Gestão

3.1 Estrutura de Governança

O Controle interno no IFS é executado pela Auditoria Interna que conta com quatro auditores e previsão de um auditor para cada Campus e Reitoria. A estrutura está centralizada na Reitoria, entretanto os auditores são deslocados para as sedes de Campus para efetuarem as diligências necessárias ao exercício de seu mister. A Auditoria Interna é vinculada à Reitoria, mas tem atuação independente.

Independentemente da Auditoria, existem alguns sistemas de acompanhamentos dos processos executados no IFS a exemplo do Geplanes, Siga RH, Siga ADM e Sipac, que passam a controlar uma série de atividades a exemplo de marcação de férias, memorandos eletrônicos já em funcionamento e boa parte das ações administrativas, contudo é necessário frisar que a implantação destes está no seu início, o que leva que estão em contínuo aprimoramento.

3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

QUADRO A.3.3 – AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro do IFS é adequada e eficiente.			X		
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura do IFS na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência do IFS.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco do IFS ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em			X		

uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.					
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos do IFS, claramente estabelecidas.			X		
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					X
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					X
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas do IFS é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos do IFS, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos do IFS, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X		
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno do IFS é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno do IFS tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno do IFS tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
Análise Crítica: O sistema de Controle Interno tem melhorado gradativamente com a implantação da auditoria Interna com equipe de auditores que desenvolvem seus trabalhos em todas as unidades do IFS, contribuindo para a melhoria do desempenho e o cumprimento das normas legais nos procedimentos administrativos.					
Escala de valores da Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto do IFS.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto do IFS, porém, em sua minoria .					
(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto do IFS.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto do IFS, porém, em sua maioria .					
(5) Totalmente válida. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto do IFS.					

3.3 Sistema de Correição no IFS

O Decreto nº. 5.480, de 30 de junho de 2005, regulamentou dispositivos da Lei nº. 10.683, de 28 de maio de 2003, e instituiu o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal. Também instituiu as Corregedorias–Seccionais que exercem suas atribuições em um órgão ou entidade da Administração Pública Federal e estão subordinadas as Corregedorias–Setoriais.

No âmbito do IFS não fora instituída a corregedoria–seccional, mas através da Portaria/IFS nº 0287 de 03 de fevereiro de 2012, foi criada a Coordenadoria de Comissão de Processos Administrativo Disciplinar – CPAD, tendo as seguintes funções:

- a. Orientar os trabalhos de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar, quando solicitado pelos presidentes das Comissões;
- b. Elaborar modelos de expedientes utilizados nas comissões;
- c. Sugerir ao Reitor outros membros não designados na Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar, para participarem das comissões de inquérito;
- d. Acompanhar e cobrar das comissões processantes o cumprimento dos prazos processuais;
- e. Dar parecer técnico sobre os atos formais dos processos antes do julgamento, de acordo com solicitação do Reitor;
- f. Treinar servidores para participarem das comissões processantes;
- g. Encaminhar os processos administrativos disciplinares e sindicância, até 30(trinta) dias a partir do ato instaurador, para o Coordenador–Adjunto do Sistema CGU–PAD realizar o cadastro e posterior baixa dos processos administrativos no Sistema;
- h. Outras atribuições que estejam inerentes ao direito disciplinar.

Ressalta–se que mesmo sem a coordenadoria o Instituto Federal de Sergipe aplicou vários procedimentos disciplinares, conforme tabelas abaixo.

Tabela 005 – Quantitativo de procedimentos disciplinares instaurados no IFS no período de 2010 a 2013.

Ano	SINDICÂNCIA	PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR	RITO SUMÁRIO	TOTAL
2010	04	04	00	08
2011	14	09	02	25
2012	11	14	23	48
2013	21	07	00	28

FONTE: Sistema CGU–PAD no âmbito do IFS.

Tabela 006– Quantitativo de procedimentos disciplinares julgados no IFS no período de 2010 a 2013.

Ano	SINDICÂNCIA	PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR	RITO SUMÁRIO	TOTAL
2010	04	03	00	07
2011	10	03	00	13
2012	08	13	02	23
2013	17	09	16	42

FONTE: Sistema CGU–PAD no âmbito do IFS.

Tabela 007– Quantitativo de procedimentos disciplinares anulados administrativamente no IFS no período de 2010 a 2013.

Ano	SINDICÂNCIA	PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR	RITO SUMÁRIO	TOTAL
2010	00	01	00	01
2011	02	02	01	05
2012	00	00	00	00
2013	00	00	00	00

FONTE: Sistema CGU–PAD no âmbito do IFS.

Tabela 008– Resultado de julgamentos por situação – período de 2010 a 2013.

Ano	Absolvidos/Arquivado	Não indiciado	Advertência	Suspensão	Demissão
2010	01	02	01	00	00
2011	00	09	03	01	00
2012	00	13	2*	00	02
2013	10	27	05	03	03

FONTE: Sistema CGU–PAD no âmbito do IFS.

*Uma penalidade está prescrita.

3.4 Cumprimento pela instância de correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU.

Neste quesito o IFS está em consonância com os preceitos contidos nos arts. 4º e 5º da Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, da Controladoria–Geral da União, tendo em vista que fora nomeado Coordenador–adjunto do sistema CGU–PAD, através da Portaria nº 179, de 22/01/2009 – CGU, e o cadastramento dos processos disciplinares ocorreram tempestivamente.

3.5 Indicadores para monitoramento e avaliação do modelo de governança e efetividade dos controles internos

Os indicadores de desempenho para avaliação dos resultados são os descritos no GEPLANES, software de gestão do planejamento estratégico baseado na metodologia do Balanced Scorecard, que nos fornece dados atualizados on–line. Figura 004– Indicadores de Desempenho Organizacional.

Quadrimestralmente são realizadas Reuniões de Análises Estratégicas (RAE) com o Reitor do IFS e os gestores das unidades envolvidas no planejamento estratégico para a tomada de decisões. Como resultado dessa metodologia, o processo de planejamento anual do ano de 2013 e, principalmente, os dos próximos anos devem ser subsidiados por resultados de avaliação realizada continuamente sobre a situação e execução contemporânea do instituto.

Por fim, é preciso entender o processo de planejamento anual como um instrumento balizador da organização e das decisões da gestão tomadas numa perspectiva sistêmica, cuja essência fundamenta–se no Projeto Político–Pedagógico do IFS e nos demais instrumentos norteadores da política institucional.

Concluído o Planejamento de Desenvolvimento Anual e iniciado sua execução, surge a fase de acompanhamento, com o objetivo de garantir a consecução dos objetivos propostos através das metas estabelecidas, fazendo–se correções de rumos e dificuldades, caso seja necessário. De forma sistematizada, esses acompanhamentos ocorreram quadrimestralmente envolvendo os dirigentes sistêmicos e dos campi, servindo os resultados para subsídio da tomada de decisões do Colégio de Dirigentes e de subsídio para ajustes nos planos e para novo planejamento.. Vale ressaltar que a elaboração do Plano de Desenvolvimento Anual 2013 (PDA2013) contendo o Plano de Metas foi de responsabilidade dos membros de Comitês de Planejamento 2013 (PDA2013) das respectivas unidades.

Segue abaixo quadro retirado de planilha do sistema Geplanes



Geplanes
Gestão de Planejamento Estratégico

Administrador do Geplanes

Home
(P) PLANEJAR
(D) EXECUTAR
(C) VERIFICAR
(A) AGIR
Sistema
Sair

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Ano da Gestão: 2013

Unidade Gerencial: IFS LIMPAR

Indicadores

NOME	POLARIDADE	FREQUENCIA DE LANÇAMENTO	AÇÃO
*Alunos Matriculados	Maior melhor	Trimestral	
*Gastos Correntes por Aluno	Menor melhor	Trimestral	
*Índice de retenção do Fluxo Escolar	Menor melhor	Trimestral	
*Percentual de Alunos Concluintes	Maior melhor	Trimestral	
*Percentual de Alunos por Renda per Capita	Maior melhor	Trimestral	
*Relação Discente / Docente em Tempo Integral	Maior melhor	Trimestral	
*Relação de Candidatos por Vagas	Maior melhor	Trimestral	
*Relação de Ingressos por alunos	Maior melhor	Trimestral	
*Índice de Eficiência Acadêmica	Maior melhor	Trimestral	
*Índice de Titulação do Corpo Docente	Maior melhor	Trimestral	
Índice de Absenteísmo por Licença Médica	Menor melhor	Trimestral	
Numero de Instrumentos Criados para Facilitar a Comunicação Externa e Interna	Maior melhor	Trimestral	
Numero de Pessoas Atendidas nos Programas de Extensão	Maior melhor	Trimestral	
Número de Cursos Superiores Avaliados com Nota Acima 03	Maior melhor	Trimestral	
Número de Empresas Junior Implementadas	Maior melhor	Trimestral	
Número de Empresas Pré-incubadas e Incubadas	Maior melhor	Trimestral	
Número de Parcerias Estabelecidas	Maior melhor	Trimestral	
Número de Pesquisas Realizadas no IFS	Maior melhor	Trimestral	
Número de Projetos de Pesquisas Realizados	Maior melhor	Trimestral	
Número de projetos de tecnologia sustentáveis criados	Maior melhor	Trimestral	
Percentual de Alunos Atendidos em Programas de Assistência Estudantil	Maior melhor	Trimestral	
Percentual de Alunos em EAD	Maior melhor	Trimestral	
Percentual de Discentes Envolvidos com Pesquisa	Maior melhor	Trimestral	
Percentual de Docentes Envolvidos em Pesquisa	Maior melhor	Trimestral	
Percentual de Empregabilidade	Maior melhor	Trimestral	
Percentual de Evasão	Menor melhor	Trimestral	
Percentual de Execução Orçamentária e Financeira	Maior melhor	Trimestral	
Percentual de Gastos em Assistência Estudantil	Maior melhor	Trimestral	
Percentual de Gastos em Capacitação	Maior melhor	Trimestral	
Percentual de Padronização dos Processos Internos	Maior melhor	Trimestral	
Percentual de Padronização dos Processos de Patrimonio e Almoarifado	Maior melhor	Trimestral	
Percentual de Pessoas com Necessidades Especificas	Maior melhor	Trimestral	
Percentual de Processos Administrativos e Acadêmicos Informatizados	Maior melhor	Trimestral	
Percentual de Servidores Capacitados	Maior melhor	Trimestral	
Percentual de motivação, bem estar e satisfação dos Servidores	Maior melhor	Trimestral	
ALCANCE DE METAS INSTITUCIONAIS (AMI)			

TIPO DE GRÁFICO

Acompanhamento de Resultados

Percentual Realizado

Farol

FORMA DE APRESENTAÇÃO

Gráfico de Linha

Gráfico de Barras

Gráfico de Colunas

Gráfico de Pizza



Figura 004 – Indicadores de Desempenho Organizacional

4 Gestão Financeira e Orçamentária

4.1 Execução de Despesas

4.1.1 Programação da Despesa

QUADRO A.4.1.1 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS

Unidade Orçamentária: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			Código UO: 26423		UGO: 158134
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes		
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
DOTAÇÃO INICIAL			80.220.255,00		32.445.144,00
CRÉDITOS	Suplementares		23.008.677,00		11.528.662,00
	Especiais	Abertos			
		Reabertos			
	Extraordinários	Abertos			
		Reabertos			
Créditos Cancelados		57.442,00		126.293,00	
Outras Operações					
Dotação final 2013 (A)			103.171.490,00		43.847.513,00
Dotação final 2012(B)			85.106.791,00		31.786.141,00
Variação (B/A-1)*100			21,23%		37,95%
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital		
			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
DOTAÇÃO INICIAL			25.702.372,00		
CRÉDITOS	Suplementares		10.863.637,00		
	Especiais	Abertos			
		Reabertos			
	Extraordinários	Abertos			
		Reabertos	8.567.458,00		
Créditos Cancelados		8.567.458,00			
Outras Operações					
Dotação final 2013 (A)			36.566.009,00		
Dotação final 2012(B)			39.222.041,00		
Variação (A/B-1)*100			-6,77%		

Fonte: SIAFI Gerencial

4.1.1.1 Análise Crítica

Houve no exercício de 2013 dotações suplementares provenientes de três fontes, superávit financeiro apurado no balanço patrimonial de recursos próprios, superávit financeiro do balanço patrimonial das fontes 112 e créditos adicionais visando fazer frente às despesas com pessoal e benefícios. Ao final do exercício se observou uma elevação do orçamento em relação ao inicialmente proposto em 32,67%.

4.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

QUADRO A.4.1.2.1 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA INTERNA POR GRUPO DE DESPESA

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebadora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos						
Recebidos						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebadora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos						
Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebadora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos						
Recebidos	153173 153173	158134 158134	2629812363203120RW0001 2629812363203182520001			7.175.956,92 158.808,12
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebadora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos						

Fonte: SIAFI Gerencial

QUADRO A.4.1.2.2 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA EXTERNA POR GRUPO DE DESPESA

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos						
Recebidos	090031	158134	1200028846090100050028	709.055,00		119.086,00
	090031	158134	1200028846090100G50028	159.315,00		
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos						

Fonte: SIAFI Gerencial

4.1.3 Realização da Despesa

4.1.3.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total

QUADRO A.4.1.3.1.– DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – TOTAL

Unidade Orçamentária: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE		Código UO: 26423		UGO: 26423	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2013	2012	2013	2012	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	13.662.476,15	7.397.796,08	12.449.374,39	7.069.283,93	
a) Convite					
b) Tomada de Preços	60.895,59	172.879,39	57.616,63	172.879,39	
c) Concorrência	1.055.382,13	173.045,33	968.135,95	173.045,33	
d) Pregão	12.546.198,43	7.051.871,36	11.423.621,81	6.723.359,21	
e) Concurso					
f) Consulta					
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas					
2. Contratações Diretas (h+i)	2.633.194,92	1.367.300,64	2.366.604,71	1.350.133,43	
h) Dispensa	2.033.491,49	952.657,22	1.813.089,81	935.690,01	
i) Inexigibilidade	599.703,43	414.643,42	553.514,90	414.443,42	
3. Regime de Execução Especial	5.791,08	1.661,23	5.791,08	1.661,23	
j) Suprimento de Fundos	5.791,08	1.661,23	5.791,08	1.661,23	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	103.711.414,80	91.032.570,79	101.232.558,69	91.030.533,41	
k) Pagamento em Folha	102.887.558,72	90.473.496,70	100.413.514,67	90.473.496,70	
l) Diárias	823.856,08	559.074,09	819.044,02	557.036,71	
5. Outros	12.384.126,26	4.953.491,43	11.889.642,98	4.139.152,37	
6. Total (1+2+3+4+5)	132.397.003,21	104.752.820,17	127.943.971,85	103.607.931,58	

Fonte: SIAFI Gerencial

4.1.3.3 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

QUADRO A.4.1.3.3 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – TOTAL

Unidade Orçamentária:		Código UO:		UGO:				
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1. Despesas de Pessoal								
Vencimentos e Vantagens Fixas	60.809.975,37	48.696.652,83	60.809.975,37	48.696.652,83	0,00	0,00	60.805.010,75	48.696.652,83
Aposentadorias RPPS	19.555.784,43	17.106.332,15	19.555.784,43	17.106.332,15	0,00	0,00	18.133.968,46	17.106.332,15
Obrigações Patronais	12.318.014,76	5.785.864,68	12.318.014,76	5.785.864,68	0,00	0,00	11.270.751,30	5.785.864,68
Demais elementos do grupo	9.533.422,89	8.641.330,11	9.533.422,89	8.641.330,11	0,00	0,00	9.533.422,89	8.641.330,11
2. Juros e Encargos da Dívida								
3. Outras Despesas Correntes								
Locação de Mão de obra	7.488.856,82	4.936.061,20	6.533.534,24	2.845.200,42	955.322,58	2.090.860,78	6.241.943,08	2.734.769,84
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	5.457.331,93	3.546.548,68	3.973.756,17	2.641.627,62	1.483.575,76	904.921,06	3.718.962,41	2.560.140,24
Auxílio Financeiro a Estudantes	5.221.723,64	4.056.838,87	3.781.432,56	3.942.105,71	1.440.291,08	114.733,16	3.712.963,28	3.152.506,04
Demais elementos do grupo	14.205.378,98	9.876.001,38	11.901.747,40	8.721.675,82	2.303.631,58	1.154.325,56	11.232.469,86	8.601.919,83
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
4. Investimentos								
Obras e Instalações	24.858.949,86	10.040.354,32	1.654.746,36	355.310,76	23.204.203,50	9.685.043,56	1.562.230,73	355.310,76
Equipamentos e Materiais Permanentes	6.717.568,80	6.103.174,81	1.429.101,24	1.342.092,06	5.288.467,56	4.761.082,75	1.110.675,76	1.281.309,88
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	2.584.717,68	3.636.604,52	897.749,70	463.169,74	1.686.967,98	3.173.434,78	613.835,24	463.169,74
Demais elementos do grupo	7.738,09	10.811,15	7.738,09	10.811,15	0,00	0,00	7.738,09	10.811,15
5. Inversões Financeiras								
6. Amortização da Dívida								

Fonte: SIAFI Gerencial

4.1.3.5 Despesas por Modalidade de Contratação– Créditos de Movimentação

QUADRO A.4.1.3.5 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO– CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	3.891,52	70.228,50	1.875,07	62.023,50
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão	3.891,52	70.228,50	1.875,07	62.023,50
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2.Contratações Diretas (h+i)	300.682,32		269.263,48	
h)Dispensa	300.682,32		269.263,48	
i)Inexigibilidade				
3.Regime de Execução Especial				
j)Suprimento de Fundos				
4.Pagamento de Pessoal (k+l)	2.978,05	224.243,23	2.978,05	224.243,23
k)Pagamento em Folha		214.138,76		214.138,76
l)Diárias	2.978,05	10.104,47	2.978,05	10.104,47
5.Outros	1.924.542,27	1.512.859,84	1.640.250,71	1.462.359,84
6.Total (1+2+3+4+5)	2.232.094,16	1.512.859,84	1.914.367,31	1.686.603,07

Fonte: SIAFI Gerencial

4.1.3.6 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

QUADRO A.4.1.3.6 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1. Despesas de Pessoal								
2. Juros e Encargos da Dívida								
3. Outras Despesas Correntes								
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	1.645.809,77	190.431,94	727.259,77	127.901,94	918.550,00	62.530,00	613.762,17	127.901,94
Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física	1.517.016,33	1.037.967,50	908.916,33	632.926,50	608.100,00	405.041,00	866.677,00	632.926,50
Auxílio Financeiro a Estudantes	1.220.637,00	1.507.837,00	514.206,00	729.947,00	706.431,00	777.890,00	386.294,00	679.447,00
Demais elementos do grupo	483.238,81	148.172,46	81.712,06	102.417,37	401.526,75	45.755,09	47.634,14	94.212,37
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
4. Investimentos								
5. Inversões Financeiras								
6. Amortização da Dívida								

Fonte: SIAFI Gerencial

4. 3.1.7 Análise crítica da realização da despesa

Não se verificou impactos financeiros na UJ em relação a pagamentos de restos a pagar de exercícios anteriores, uma vez que não se tem notado morosidade na remessa de recursos financeiros pela SPO/MEC para quitação dos mesmos tão logo ocorra o adimplemento da obrigação dos respectivos credores e a consequente apropriação da despesa.

Grande parte dos restos a pagar está registrada nas unidades gestoras da UJ de forma coerente com a legislação, pois existe a possibilidade de que a realização dos pagamentos ocorra, quer por adimplemento na seara administrativa, quer por discussão na esfera judicial. Entretanto verifica-se que, principalmente, nas UG 158134 (Reitoria) e 158392 (Campus São Cristóvão) ainda há necessidade de se analisar os saldos de empenhos que ainda permanecem inscritos confrontando-os com os prazos de fornecimentos gravados em contratos ou nos procedimentos de compras, a fim de ultimar as relações comerciais pertinentes, conforme entendimento que fundamentou o Acórdão 2659/2009- TCU- Plenário.

Não obstante a análise feita no ponto anterior, não se verifica a existência de registro no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI como “vigentes” de valores referentes a restos a pagar de exercícios anteriores a 2013 sem que sua vigência tenha sido prorrogada.

4.3 Movimentação e ao Saldos de Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

QUADRO A.4.3–RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES
EM R\$ 1,00

VALORES

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	23.175.617,74	13.502.894,69	1.509.616,69	8.163.106,36
2011	1.797.638,93	258.238,71	376.175,51	1.163.224,71
2010	749.002,98	15.041,28	335.093,03	398.868,67
2009	154.746,05	0,00	0,00	154.746,05
2008	111.378,86	0,00	0,00	111.378,86
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	1.180.580,34	1.132.944,78	24.615,00	23.020,56
2011	13.345,99	2.502,63	154,23	10.689,13
2010	248.578,13	278,85	3.027,03	245.272,25
2009	0,00	0,00	0,00	0,00
2008	107.603,68	0,00	0,00	107.603,68

Fonte: SIAFI Gerencial

4.3.1 Análise Crítica

Não se verificou impactos financeiros na UJ em relação a pagamentos de restos a pagar de exercícios anteriores, uma vez que não se tem notado morosidade na remessa de recursos financeiros pela SPO/MEC para quitação dos mesmos tão logo ocorra o adimplemento da obrigação dos respectivos credores e a consequente apropriação da despesa.

Grande parte dos restos a pagar está registrada nas unidades gestoras da UJ de forma coerente com a legislação, pois existe a possibilidade de que a realização dos pagamentos ocorra, quer por adimplemento na seara administrativa, quer por discussão na esfera judicial. Entretanto verifica-se que, principalmente, nas UG 158134 (Reitoria) e 158392 (Campus São Cristóvão) ainda há necessidade de se analisar os saldos de empenhos que ainda permanecem inscritos confrontando-os com os prazos de fornecimentos gravados em contratos ou nos procedimentos de compras, a fim de ultimar as relações comerciais pertinentes, conforme entendimento que fundamentou o Acórdão 2659/2009– TCU– Plenário.

Não obstante a análise feita no ponto anterior, não se verifica a existência de registro no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI como “vigentes” de valores referentes a restos a pagar de exercícios anteriores a 2013 sem que sua vigência tenha sido prorrogada

4.4 Transferências de Recursos

4.4.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício DIROF

QUADRO A.4.4.1–CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Posição em 31.12.2013

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE									
CNPJ: 10.728.444/0001-00				UG/GESTÃO: 158134/26423					
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
1	01/2012	GEAP FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL	R\$ 7.768.422,00	Não se aplica	524.803,40	524.803,40	29/11/2012	28/11/2017	1
<p>LEGENDA</p> <p>Modalidade:</p> <p>1 – Convênio 2 – Contrato de Repasse 3 – Termo de Cooperação 4 – Termo de Compromisso</p> <p>Situação da Transferência:</p> <p>1 – Adimplente 5 – Excluído 2 – Inadimplente 6 – Rescindido 3 – Inadimplência Suspensa 7 – Arquivado 4 – Concluído</p>									

Fonte: PROGEP/IFS

4.4.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios DIROF

O Quadro A.4.4.2 abaixo contempla a quantidade de instrumentos por modalidade de transferência e os respectivos valores repassados nos exercícios de 2013, 2012 e 2011, sendo que os valores devem se referir à totalidade e não somente aos instrumentos celebrados em cada exercício.

QUADRO A.4.4.2 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					
CNPJ:	10.728.444/0001-00					
UG/GESTÃO:	158134/26423					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio	1	1	0	524.803,40	399.859,00	651.447,54
Contrato de Repasse	0	0	0	–	–	–
Termo de Cooperação	0	0	0	–	–	–
Termo de Compromisso	0	0	0	–	–	–
Totais	1	1	0	524.803,40	399.859,00	651.447,54

Fonte: PROGEP/IFS

4.4.3 Informações sobre prestação de contas relativas aos convênios, termos de cooperação e contratos de repasse

QUADRO A.4.4.3 – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE. Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					
CNPJ: 10.728.444/0001-00		UG/GESTÃO: 158134/26423			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)			
		Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse	
2013	Contas Prestadas	Quantidade	–	–	–
		Montante Repassado	–	–	–
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1	–	–
		Montante Repassado	524.803,40	–	–
2012	Contas Prestadas	Quantidade	02	–	–
		Montante Repassado	399.859,00	–	–
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	–	–	–
		Montante Repassado	–	–	–
2011	Contas Prestadas	Quantidade	02	–	–
		Montante Repassado	651.447,54	–	–
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	–	–	–
		Montante Repassado	–	–	–
Anteriores a 2011	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	02	–	–
		Montante Repassado	428.107,45	–	–

Fonte: PROGEP/IFS

4.4.4 Análise da prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse

QUADRO A.4.4.4—ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE. Posição 31/12 em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE						
CNPJ: 10.728.444/0001-00			UG/GESTÃO: 158134/26423			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos		
				Convênios	Contratos de Repasse	
2013	Quantidade de Contas Prestadas					
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada			
			Quantidade Reprovada			
			Quantidade de TCE			
			Montante Repassado (R\$)			
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
			Montante Repassado (R\$)			
			Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		
				Quantidade Reprovada		
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade de TCE				
		Montante Repassado (R\$)				
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		1		
Montante Repassado (R\$)		524.803,40				
2012	Quantidade de contas prestadas				02	
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada				
		Quantidade Reprovada				
		Quantidade de TCE				
		Montante repassado				
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		02		
Montante repassado (R\$)		399.859,00				
2011	Quantidade de Contas Prestadas				02	
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada				
		Quantidade Reprovada				
		Quantidade de TCE				
		Montante Repassado				
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		02		
Montante Repassado		651.447,54				
Exercício Anterior a 2011	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		02		
		Montante Repassado		428.107,45		

Fonte: PROGEP/RG2012

4.4.5 Análise Crítica

Percebe-se das informações repassadas pela PROGEP, extraídas do SIAPE, que no ano de 2013 houve 205 servidores beneficiados no convênio com a GEAP com repasses no valor de R\$ 504.175,56 e 15 pensionistas, com repasse de R\$ 20.627,84, totalizando um total anual de R\$ 524.803,40 repassados à GEAP.

No que se refere às oscilações dos recursos repassados à GEAP, percebe-se uma retomada do crescimento a partir do ano de 2012, uma vez que entre 2011 e 2012 houve queda nesta variável.

Em relação às prestações de contas da GEAP perante o IFS, em 2011 e 2012 houve prestação de contas não analisadas de 02 convênios (GEAP e ASSEFAZ). Já no ano de 2013, havia apenas 01 convênio, porém, ainda com prestação de contas pendente de encaminhamento para o

Instituto, havendo apenas a informação por parte de PROGEP relativa aos montantes repassados. Ademais, o convênio 01/2012 encontra-se cadastrado no SIASG/SICONV.

4.5 Suprimento de Fundos

4.5.1 Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo

QUADRO A.4.5.1 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DA CONTA TIPO “B” E POR MEIO DO CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE HISTÓRICA)

Valores em R\$ 1,00

Suprimento de Fundos							
Exercícios	Conta Tipo “B”		CPGF				Total (R\$)
			Saque		Fatura		
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	(a+b+c)
2013	–	–	–	–	04	5.791,08	5.791,08
2012	–	–	–	–	06	1.661,23	1.661,23
2011	–	–	–	–	18	16.021,11	16.021,11

Fonte: Informações do Campus Aracaju (UG 158393) e São Cristóvão (UG 158392)

4.5.2 Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos por UG e por Suprido (Conta Tipo “B”)

Quadro A.4.5.2 Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos por UG e por Suprido (Conta Tipo “B”)

Não foram realizadas despesas nessa modalidade no âmbito da UJ.

4.5.3 Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador

QUADRO A.4.5.3 – DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO POR UG E POR PORTADOR

Valores em R\$ 1,00

Código da UG 1	158393	Limite de Utilização da UG			30.000,00
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
JOSE CAEL DA SILVA NETO	03399114842	5.000,00	–	311,00	311,00
JULIO CESAR TELES DE LIMA	17127688591	5.480,08	–	5.480,08	5.480,08
DANIEL BATISTADA CONCEIÇÃO	17108446553	5.000,00	–	–	–
Total Utilizado pela UG			–	5.791,08	5.791,08
Código da UG 2:	158392	Limite de Utilização da UG:			8.000,00
JOSEBERG TRINDADE COSTA	62693859549		–	4.323,08	4.323,08
JOSE ADILSON GONÇALVES LIMA	19987978568		–	1.000,00	1.000,00
Total Utilizado pela UG			–	5.323,08	5.323,08
Total Utilizado pela UJ			0,00	11.114,16	11.114,16

Fonte: Informações do Campus Aracaju (UG 158393) e São Cristóvão (UG 158392).

4.5.4 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e Cpgf)

QUADRO A.4.5.4 – PRESTAÇÕES DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS (CONTA TIPO “B” E CPGF)

Suprimento de Fundos												
Situação	Conta Tipo “B”						CPGF					
	2013		2012		2011		2013		2012		2011	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas												
PC Aguardando Análise												
PC em Análise												
PC não Aprovadas												
PC Aprovadas							09	5.791,08	09	1.661,23	22	16.021,11

Fonte: Informações do Campus Aracaju (UG 158393) e São Cristóvão (UG 158392).

4.5.5 Análise Crítica

- **Campus Aracaju (UG 158393)**

A utilização da modalidade de despesas por suprimento de fundos pelo Campus Aracaju, só é permitido para realização de pequenas compras de materiais de consumo e prestação de serviços, ambos de caráter excepcional, utilizando-se para tanto o Cartão Corporativo do Governo Federal–CPGF, com observância a legislação que normatizam sua utilização e orientações internas pertinentes. O controle vem sendo feito de forma transparente, realizando-se consultas registros de notas fiscais e limites previamente autorizados por meio dos sistemas: CSF no Comprasnet e Relatórios do BB e por meio de análise dos processos de prestações de contas e demais lançamentos contábeis com a reclassificação de eventuais despesas e encaminhamento ao Ordenador de Despesas para Aprovação. Cabe frisar que todo suprido é orientado a ler a legislação e observância às normas, como por exemplo: antes de realizar qualquer compra de material de consumo, visto que não é permitido aquisição de material permanente, fazer consulta ao almoxarifado e sempre que possível pesquisa de preços.

- **Campus São Cristóvão (UG 158392)**

Durante o exercício em questão o Cartão de Pagamento do Governo Federal foi utilizado somente por motoristas em viagens, tendo em vista a necessidade de abastecimento dos veículos em lugares onde havia postos de combustíveis sem contrato com o campus. Da mesma forma, diante da eventual necessidade de algum serviço de reparo dos veículos em viagens, sobretudo, intraestaduais é autorizado ao proprietário do cartão fazer uso do cartão.

No exercício em questão não foi autorizado utilizar o cartão para outros fins que não os mencionados acima. De qualquer forma, quando utilizado, nas ações redefinidas, conforme acima, a prestação de contas sempre foi cobrada e verificado se estava de acordo com o autorizado.

5. Gestão de Pessoas

5.1 Estrutura de Pessoal da Unidade

5.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição do IFS

5.1.1.1 Lotação

QUADRO A.5.1.1.1 – FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1108	860	36	4
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1108	860	36	4
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1099	851	36	4
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	2	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	2	2	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	5	5	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	118	44	44	18
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	4	4	1	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	1230	908	81	22

Fonte: PROGEP/IFS

5.1.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho da IFS

QUADRO A.5.1.1.2 – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UJ – 31/12/013

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação
1.Cedidos (1.1+1.2+1.3)	18
1.1.Exercício de Cargo em Comissão	0
1.2.Exercício de Função de Confiança	6
1.3.Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	12
2.Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	15
2.1Para Exercício de Mandato Eletivo	1
2.2.Para Estudo ou Missão no Exterior	4
2.3.Para Serviço em Organismo Internacional	
2.4.Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	10
3Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	14
3.1.De Ofício, no Interesse da Administração	13
3.2.A Pedido, a Critério da Administração	0
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	0
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	1
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	0
4.Licença Remunerada (4.1+4.2)	21
4.1.Doença em Pessoa da Família	2
4.2.Capacitação	19
5.Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	2
5.1.Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	0
5.2.Serviço Militar	0
5.3.Atividade Política	1
5.4.Interesses Particulares	1
5.5.Mandato Classista	0
6.Outras Situações (Especificar o ato normativo)	
7.Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	70

Fonte: PROGEP/IFS

5.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

5.1.2.1 Estrutura de Cargos e de Funções

QUADRO A.5.1.2.1 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ (SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1.Cargos em Comissão	63	61	24	20
1.1.Cargos Natureza Especial				
1.2.Grupo Direção e Assessoramento Superior				
1.2.1.Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	57	55	24	20
1.2.2.Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	2	2	0	0
1.2.3.Servidores de Outros Órgãos e Esferas				
1.2.4.Sem Vínculo	4	4	0	0
1.2.5.Aposentados				
2.Funções Gratificadas	220	203	87	87
2.1.Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	215	198	87	87
2.2.Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
2.3.Servidores de Outros órgãos e Esferas	5	5	0	0
3.Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	283	264	111	107

Fonte: PROGEP/IFS

5.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal do IFS Segundo a Idade

QUADRO A.5.1.2.2 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2013

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	260	317	263	39	25
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos					
1.2. Servidores de Carreira	246	296	257	37	24
1.3. Servidores com Contratos Temporários	14	21	6	2	1
2. Provimento de Cargo em Comissão	44	80	88	46	6
2.1. Cargos de Natureza Especial					
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	3	14	24	17	1
2.3. Funções Gratificadas	41	66	64	29	5
3. Totais (1+2)	304	397	351	85	31

Fonte: PROGEP/IFS

5.1.2.3 Qualificação do Quadro de Pessoal do IFS Segundo a Escolaridade

O **Quadro A.5.1.2.3** a seguir visa a demonstrar o perfil de escolaridade do quadro de pessoal ativo da UJ. O gestor deve retratar a situação verificada em 31 de dezembro do exercício de referência do Relatório de Gestão.

QUADRO A.5.1.2.3 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2013

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	0	1	5	4	84	168	297	310	35
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	1	5	4	84	155	288	290	33
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	13	9	20	2
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	0	2	3	49	74	84	43	9
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	4	12	23	15	3
2.3. Funções Gratificadas	0	0	2	3	45	62	61	28	6
3. Totais (1+2)	0	1	7	7	133	242	381	353	44
LEGENDA									
Nível de Escolaridade									
1 – Analfabeto; 2 – Alfabetizado sem cursos regulares; 3 – Primeiro grau incompleto; 4 – Primeiro grau; 5 – Segundo grau ou técnico; 6 – Superior; 7 – Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 – Não Classificada.									

Fonte: PROGEP/IFS

5.1.3 Custos de Pessoal do IFS

QUADRO A.5.1.3 – QUADRO DE CUSTOS DE PESSOAL NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA E NOS DOIS ANTERIORES

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de Poder e Agentes Políticos										
Exercícios	2013	60.809.975,37	4.386.902,76	3.771.266,84	2.361.618,03	1.277.289,45	2.252.418,73	3.134.849,09		
	2012	41.101.709,32	3.520.384,42	4.339.808,54	1.264.704,24	1.182.207,20	2.312.928,43	3.600.156,40		
	2011	32.363.550,80	2.771.956,24	3.417.172,08	995.830,11	930.830,11	1.821.203,49	2.834.768,82		
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão										
Exercícios	2013	1.522.660,77								
	2012	1.823.387,59								
	2011	1.259.291,89								
Servidores com Contratos Temporários										
Exercícios	2013									
	2012									
	2011									
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença										
Exercícios	2013									
	2012									
	2011									
Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial										
Exercícios	2013									
	2012									
	2011									
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior										
Exercícios	2013									
	2012									
	2011									
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas										
Exercícios	2013									
	2012									
	2011									

Fonte: PROGEP/IFS

5.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

5.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos do IFS Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

QUADRO A.5.1.4.1 – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS – SITUAÇÃO APURADA EM 31 DE DEZEMBRO

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	224	6
1.1 Voluntária	214	5
1.2 Compulsória	0	0
1.3 Invalidez Permanente	10	1
1.4 Outras	0	0
2. Proporcional	58	0
2.1 Voluntária	54	0
2.2 Compulsória	3	0
2.3 Invalidez Permanente	1	0
2.4 Outras	0	0
3. Totais (1+2)	282	6

Fonte: PROGEP/IFS

5.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pelo IFS

QUADRO A.5.1.4.2 – INSTITUIDORES DE PENSÃO – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	163	4
1.1. Integral	139	4
1.2. Proporcional	24	0
2. Em Atividade	8	0
3. Total (1+2)	171	4

Fonte: PROGEP/IFS

5.1.5 Cadastramento no Sisac

5.1.5.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

QUADRO A.5.1.5.1 – ATOS SUJEITOS AO REGISTRO DO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quant.de de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Admissão	77	208	77	208
Concessão de aposentadoria	0	10	0	10
Concessão de pensão civil	4	1	4	1
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
Totais	81	219	81	219

Fonte: PROGEP/IFS

5.1.5.2 Atos Sujeitos à comunicação ao TCU

QUADRO A.5.1.5.2 – ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Desligamento	5	38	5	38
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Totais	5	38	5	38

Fonte: PROGEP/IFS

5.1.5.3 Regularidade do cadastro dos atos no Sisac

QUADRO A.5.1.5.3 – REGULARIDADE DO CADASTRO DOS ATOS NO SISAC

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2013			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	77	–	–	–
Concessão de aposentadoria	0	–	–	–
Concessão de pensão civil	4	–	–	–
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	–	–	–
Concessão de reforma	0	–	–	–
Concessão de pensão militar	0	–	–	–
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	–	–	–
Total	81	–	–	–
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	–	–	–	–
Cancelamento de concessão	–	–	–	–
Cancelamento de desligamento	–	–	–	–
Total	–	–	–	–

Fonte: PROGEP/IFS

5.1.5.4 Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico

O **Quadro A.5.1.5.4** a seguir tem por objetivo evidenciar a quantidade de atos que devem ser comunicados ao TCU, porém, sem o uso do SISAC, nos termos do art. 14 da IN TCU 55/2007.

A.5.1.5.4 ATOS SUJEITOS À REMESSA FÍSICA AO TCU (ART. 14 DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao envio ao TCU		Quantidade de atos enviados ao TCU	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Pensões graciosas ou indenizatórias				
Outros atos fora do SISAC (especificar)				
Totais				

Fonte: PROGEP/IFS

Não existe no IFS nenhuma concessão de pensão graciosa ou indenizatória. Ressalta-se que o IFS não faz nenhuma remessa física ao TCU, somente respostas vinculadas aos Acórdãos emitidos pelo mesmo.

5.1.6 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

O IFS está implantando um procedimento de verificação de acumulação indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos, bem como de infração ao regime de Dedicção Exclusiva que consiste em oficiar à Coordenação–Geral de Estatísticas do Trabalho do Departamento de Emprego e Salário da Secretaria de Políticas Públicas de Emprego do Ministério do Trabalho e Emprego solicitando as informações da RAIS do ano–base correspondente. As primeiras providências sugeridas permitirão o controle em nível público e a segunda em nível privado, ficando assim o IFS com mecanismos de controle conforme recomendação do TCU. Ainda assim do risco de falhas no controle uma vez que pode haver servidores lotados em um Campus e que tenham trabalho em outras cidades.

Para que se consolide a administração de pessoas no Instituto já foi instalado o sistema SIG–RH que permite um controle mais adequado de todos os procedimentos de gestão de pessoas, incluindo o cadastramento dos servidores e o controle de acumulação indevida de cargos, assim como possíveis infrações ao Regime de Dedicção Exclusiva, adotado em pela Lei 12.772/2012 como um dos regimes regulares da estrutura da carreira de Professor EBTT.

5.1.7 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

O IFS, detectando indícios de acumulação indevida de cargos ou infração ao Regime de Dedicção Exclusiva procede nos termos da Lei 8.112/1990 instaurando procedimento administrativo de rito sumário para apuração, garantindo ampla defesa e contraditório. No exercício de 2013 foram instaurados procedimentos para apuração envolvendo os servidores listados:

MATRÍCULA SIAPE: 0279395, 0279549, 0279372, 0279474, 0426641, 1182302, 0048980, 16932, 0279427, 1175268, 1782721.

5.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

5.1.8.1 Absenteísmo

5.1.8.1.1 Percentual de Servidores que se ausentaram do trabalho em 2013

a) Licença médica = 202 servidores Total de servidores = 860 $\% = 202/860 = 23,49\%$

b) Faltas sem justificativas = 2 servidores = $2/860 = 0,23\%$

c) Total = 204 servidores = $204/860 = 23,72\%$

d) Percentual de dias úteis não trabalhados =

(média de dias não trabalhados x Total de faltante)/Total de servidores x 261

$\% D = (2 \times 204/860 \times 261) \times 100\% = 408/224460 = 0,18\%$

5.1.8.1.2 Rotatividade

Número de servidores que pediram demissão = 4

Total de servidores = 860

$\% = 4/860 = 0,46\%$

Número de servidores que ingressaram em 2013 = 36

$\% = 36/860 = 4,18\%$

Com a utilização do GEPLANES no planejamento e do SIS–RH na gestão de pessoas do IFS, em breve o Instituto deverá ter uma maior quantidade de indicadores de gerencias de recursos humanos.

5.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários

5.2.3 Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

QUADRO A.5.2.3 – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe													
UG/Gestão: 158393/152420/152430/158394/158392/158134/26423						CNPJ: 10.728.444/0001-00							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2008	L	O	04/2008	07.119.176/0001-06	26/02/09	26/02/13	33	33					E
2011	V	O	14/2011	16.207.888/0001-78	01/08/11	31/07/14			16	16			P
2013	L	O	02/2013	07.737.340/0001-49	27/02/13	26/02/14	33	33					A
2012	V	O	14/2011	16.207.888/0001-78	01/08/12	31/07/13			8				A
2011	V	O	00014/2011	16.207.888/0001-78	01/08/11		8	8					P
2010	L	O	24/2010	08.935.935.0001-38	12/11/12	20/05/13	19	19					E
2012	V	O	01/2012	16.207.888/0001-78	04/05/13	04/05/14	11	11					P
2013	L	E	01/2013	02.627.183/0001-03	10/06/13	08/12/13	19	19					E
2013	L	O	03/2013	02.627.183/0001-03	16/12/13	15/12/14	31	31					A
2011	V	O	14/2011	16.207.888/0001-78	26/09/11	26/09/14			12	12			A
2010	L	O	14/2010	03.651.527/0001-74	08/06/10	08/06/14	32	24					A
2013	L	O	11/2013	07.737.340/0001-49	26/02/2013	25/02/2015	3	3					P
2011	L	O	29/2011	02.627.183/0001-03	01/12/2011	30/12/2014	2	2					P
2011	V	O	14/2011	16.207.888/0001-78	01/08/2011	31/07/2014			4	4			P
2013	V	O	01/2013	16.207.888/0001-78	14/01/2013	13/01/2015			8	8			P
2013	V	E	38/2013	16.207.888/0001-78	11/10/2013	28/02/2014			12	12			A

Observações: O Campus Estância não possui contrato de limpeza e higiene e, com relação à vigilância ostensiva, o contrato vigente ao qual o Campus faz uso é o de Nº 14/2011 que foi firmado pela Reitoria, ou seja, o Campus Estância não possui qualquer contrato em andamento, firmado pela UASG 152426.
A data de fim do período contratual pode ser prorrogada, caso haja aditivo.

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: PROAD/IFS

5.2.4 Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

QUADRO A.5.2.4 – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante														
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe														
UG/Gestão:152426/158393/152420/152430/158394/158392 / 26423 CNPJ:10.728.444/0001-00														
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2012	02	O	05/2012	10.960.539/0001-72	17/12/12	16/12/14	02	02	-	-	-	-	-	P
2012	04	O	05/2012	10.960.539/0001-72	17/12/12	16/12/14	01	01	-	-	-	-	-	P
2012	05	O	05/2012	10.960.539/0001-72	17/12/12	16/12/14	06	06	-	-	-	-	-	P
2012	06	O	05/2012	10.960.539/0001-72	17/12/12	16/12/14	02	02	-	-	-	-	-	P
2012	09	O	05/2012	10.960.539/0001-72	17/12/12	16/12/14	04	04	-	-	-	-	-	P
2012	12	O	05/2012	10.960.539/0001-72	17/12/12	16/12/14	08	08	-	-	-	-	-	P
2012	11	O	09/2012	10.956.539/0001-72	14/12/12	13/12/14	28	28	17	17	-	-	-	P
2012	02	O	04/2012	10.956.539/0001-72	24/12/12	23/12/14	P	-	-	-	-	-	-	A
2012	05	O	04/2012	10.956.539/0001-72	24/12/12	23/12/14	-	-	P	-	-	-	-	A
2012	12	O	04/2012	10.956.539/0001-72	24/12/12	23/12/14	P	-	-	-	-	-	-	A
2011	01	O	04/2012	16.207.888/0001-78	01/08/11		8	8	-	-	-	-	-	P
2012	11	O	03/2012/IFS	10.956.539/0001-72	13/12/12		3	3	6	6	-	-	-	P
2011	9	O	26/2011	07.119.176/0001-06	21/11/12	21/11/13			02	02				E
2011	8	O	30/2011	05.738.296/0001-66	01/01/13	01/01/14			02	02				P
2012	2	O	04/2012	10.956.539/0001-72	20/12/13	19/12/14			03	03				P
2012	9	O	04/2012	10.956.539/0001-72	20/12/13	19/12/14			02	02				P
2012	2	O	10/2012	10.956.539/0001-72	26/12/12	25/12/14	3	3						A
2012	12	O	10/2012	10.956.539/0001-72	26/12/12	25/12/14	21	21	7	7				A
2012	6	O	10/2012	10.956.539/0001-72	26/12/12	25/12/14	1	1						A
2012	9	O	19/2013	10.956.539/0001-72	15/08/13	14/08/14	7	7						A
2012	1, 4, 5, 12	O	34/2012	10.956.539/0001-72	17/12/12	16/12/14			25	25	5	5		P
2012	12	O	20/2012	35.467.604/0001-27	21/08/12	20/08/14					15	15		P

Observações:
Os cargos do contrato nº 34/2012 são: Auxiliar de almoxarifado, recepcionista, orçamentista, contínuo, motorista.
A data de fim do período contratual pode ser prorrogada, caso haja aditivo.
Os cargos do Contrato nº 20/2012 são: arquitetos, engenheiros e técnicos.

LEGENDA

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Área:

- Segurança;
- Transportes;
- Informática;
- Copeiragem;
- Recepção;
- Reprografia;
- Telecomunicações;
- Manutenção de bens móveis
- Manutenção de bens imóveis
- Brigadistas
- Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes
- Outras

Fonte: GADM – CAMPUS ESTÂNCIA

5.2.5 Análise Crítica

5.2.5.1 Campus Estância

A prestação de serviços das empresas terceirizadas no campus estância, de certa forma, vem sendo realizada satisfatoriamente, sem nenhum incidente mais sério até o momento.

Porém, é certo que é praticamente impossível alcançar a perfeição, portanto estaremos listando os principais entraves que ocorrem na nossa instituição:

Atrasos recorrentes nos salários dos terceirizados pela empresa contrate gestão: apesar de serem atrasos curtos de 1 a 3 dias, são bastante recorrentes, ensejando, inclusive, a abertura de um processo administrativo para apuração de responsabilidade;

Deslizes na execução do serviço de vigilância pela empresa sacel: ocorrência de furto dentro do campus e mau uso de um bem por um dos vigilantes foram as ocorrências de 2013, todas apuradas e devidamente identificados os responsáveis.

No que diz respeito às dificuldades encontradas na condução dos contratos, a principal delas diz respeito à aguda falta de servidores no campus, inclusive para exercer a atribuição de fiscal.

5.2.5.2 Campus Aracaju

Os contratos de vigilância e limpeza estão sendo prestados sem ocorrências relevantes, apenas no contrato de apoio administrativo (com CNPJ n.º 10.956.539/0001-72) tivemos o atraso do pagamento dos salários em dois meses, ou seja, a contratada desrespeitou o prazo do quinto dia útil para pagamento dos funcionários. Mas, efetuou o pagamento dentro do mês. A Gestão oficializou a contratada e solicitou a regularização imediata do pagamento, que foi atendida pela contratada. Sendo estas as principais ocorrências.

5.2.5.3 Campus São Cristóvão

Os serviços terceirizados desempenhados no Campus São Cristóvão no exercício de 2013, no geral, foram satisfatórios para a Instituição, visto que são de extrema importância para a manutenção de diversas atividades cotidianas tanto administrativas como pedagógicas. Dentre estes serviços temos o de limpeza, asseio e conservação, vigilância, manutenção predial, etc.

Alguns problemas com uma das empresas acarretaram a interrupção parcial dos serviços no segundo semestre, problemas estes com o atraso no pagamento dos salários dos funcionários bem como de outros benefícios, os quais se manifestaram e pararam suas atividades por alguns dias. Contudo, como não foram todos os funcionários que aderiram a tal paralisação, e o Campus encontrava-se em período de férias escolares, não ocorreram prejuízos significativos na prestação destes serviços. A normalização dos mesmos deu-se com brevidade após negociação entre o sindicato da categoria e a empresa em tese.

Isolando o fato acima citado, os serviços terceirizados têm sido prestados satisfatoriamente para a Instituição.

5.2.5.4 Campus Glória

O contrato relativo a terceirizados supri as necessidades do Campus Glória, necessitando de acréscimo de postos de serviços, entretanto a empresa prestadora de serviços tem apresentado constantes atrasos no tocante aos pagamentos dos empregados. Com relação aos serviços prestados ocorrem normalmente sem paralizações.

5.2.5.5 Campus Itabaiana

No Campus IFS - Itabaiana, referente ao ano de 2013, temos contrato com duas (2) empresas prestadoras de serviços continuados, serviços esses realizados pela modalidade de execução indireta, conforme o Decreto nº 2.271, de 07 de julho de 1997, sendo:

1 - A empresa de segurança e vigilância armada SACEL, empresa essa na qual realiza bons serviços com seus colaboradores perante esse Campus e cumpre com rigor as obrigações do contrato estabelecidos no Edital do Pregão.

2 - A empresa de apoio a prestação de serviços administrativos, empresa Contrate Gestão Empresarial, na qual mesmo prestando serviços com pessoal qualificado e comprometido, causa atrasos frequentes com suas obrigações perante esse Campus, seja em atrasos na documentação comprobatória na qual deve apresentar mensalmente, atraso no depósito no salário aos colaboradores, dentre outros. A Direção tomou as medidas cabíveis atendendo ao gestor do contrato e os pagamentos só são efetuados quando a regularidade documental é demonstrada.

5.2.5.6 Campus Lagarto

No Campus IFS - Lagarto, referente ao ano de 2013, temos contrato com duas (2) empresas prestadoras de serviços continuados, serviços esses realizados pela modalidade de execução indireta, conforme o Decreto nº 2.271, de 07 de julho de 1997, sendo:

1 - A empresa de segurança e vigilância armada SACEL, empresa essa na qual realiza bons serviços com seus colaboradores perante esse Campus e cumpre com rigor as obrigações do contrato estabelecidos no Edital do Pregão.

2 - A empresa de apoio a prestação de serviços administrativos, empresa Contrate Gestão Empresarial, sem ocorrências dignas de críticas.

5.2.6 Composição do Quadro de Estagiários

QUADRO A.5.2.6 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	95	80	75	75	331.102,67
1.1 Área Fim	15	15	15	15	65.520,00
1.2 Área Meio	80	65	60	60	265.582,67
2. Nível Médio	37	38	46	50	166.465,98
2.1 Área Fim	8	8	8	8	18.488,00
2.2 Área Meio	29	30	38	42	146.977,98
3. Total (1+2)	132	118	121	125	497.568,65

Fonte: PROGEP/IFS

6. Gestão da Frota de Veículos e do Patrimônio Imobiliário

6.1 Gestão da Frota de Veículos

6.1.1 Reitoria

6.1.1.1 Quantidade de veículos por categoria de uso e por regionalização;

Tabela 009 – Veículos da Reitoria

Veículos de Serviços Comuns da Reitoria		
Coletivo	Ônibus Mercedes–Bens	Placa: OEJ–8408
	Van Executiva Boxer	Placa: OES–3668
Carga leve	Caminhonete Pick–Up 2.0 4x4 GL L200	Placa: IAI–0793
	Caminhonete HILUX CD 4X4	Placa: NVJ–8721
Transporte de pessoal	Ford Fiesta Sedan 1.6 flex	Placa: OEM–0162
	DoblôEssence 1.8	Placa: NVJ–6207
	DoblôEssence 1.8	Placa: NVJ–6247
Veículos de Transporte Institucional da Reitoria		
Passeio	Vectra Sedan Elegance	Placa: NVI–0682

Fonte: PROAD/IFS

6.1.1.2 Contextualização da relevância da frota de veículos para a execução da atividade–fim da unidade e a consecução dos objetivos estratégicos;

A frota de veículos é de suma importância para consecução dos objetivos estratégicos e realização das atividades–fim da Reitoria, uma vez que são essenciais no atendimento das suas necessidades e as das Pró–Reitorias a ela subordinadas, de forma a possibilitar o deslocamento de servidores no cumprimento de suas atividades institucionais, sejam nos Campi situados nos diversos municípios do Estado ou frente às demandas relativas a expansão da rede federal de ensino profissional, atendendo aos programas Pronatec, Mulheres Mil e Profucionário.

6.1.1.3 Normas que regulamentam a gestão e o uso da frota;

- **RESOLUÇÃO nº 43/2011/CS do IFS, de 11 de novembro de 2011** (aprova a Normas Para Uso de Veículos Oficiais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe).
- **Decreto 6.403, de 17 de março de 2008.**
- **Instrução Normativa Nº 3, de 15 de Maio de 2008 (SLTI/MPOG).**

Essas normas são utilizadas por todas as unidades do IFS na gestão e no uso da frota.

6.1.1.4 critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou locação;

Os critérios utilizados são baseados na economicidade e satisfação das necessidades constatadas pela aquisição (não há veículos locados no âmbito do IFS).

6.1.1.5 custos envolvidos.

Os custos envolvidos estão relacionados à manutenção preventiva/corretiva, combustíveis e seguro:

Tabela 010 – Custos com a frota de veículos

Custos Envolvidos	Valor
Combustível	R\$ 71.929,18
Reparo/manutenção	R\$ 14.208,74
Seguro	R\$ 3.214,21
Total	R\$ 89.352,13

Fonte: PROAD/IFS

6.1.1.6 Frota de Veículos Automotores de Propriedade do IFS– Reitoria (tabela 009)

6.1.1.7 Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do IFS– Reitoria;

A frota de veículos é de suma importância para consecução dos objetivos estratégicos e realização das atividades–fim da Reitoria, uma vez que são essenciais no atendimento das suas necessidades e as das Pró–Reitorias a ela subordinadas, de forma a possibilitar o deslocamento de servidores no cumprimento de suas atividades institucionais, sejam nos Campi situados nos diversos municípios do Estado ou frente às demandas relativas a expansão da rede federal de ensino profissional, atendendo aos programas Pronatec, Mulheres Mil e Profucionário.

Os veículos de transporte coletivos que a Reitoria dispõe são utilizados para as atividades–fim, como o transporte de servidores para realização das suas atividades institucionais e alunos para participarem de visitas técnicas, seminários, congressos. O veículo de carga é utilizado principalmente na atividade–meio, como transporte de material entre os campi, além de transportar servidores para atividades externas. O veículo de passeio é utilizado principalmente para a entrega de documentos nas instituições bancárias, fornecedores e entrega e coleta de documentos com os Campi. O veículo de transporte institucional é de uso exclusivo do Reitor, no atendimento de suas atividades institucionais.

6.1.1.8 Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade do IFS – Reitoria, discriminados por grupos.

Tabela 011 – Veículos de Serviços Comuns da Reitoria

Veículos de Serviços Comuns da Reitoria		
Coletivo	Ônibus Mercedes–Bens	Placa: OEJ–8408
	Van Executiva Boxer	Placa: OES–3668
Carga leve	Caminhonete Pick–Up 2.0 4x4 GL L200	Placa: IAI–0793
	Caminhonete HILUX CD 4X4	Placa: NVJ–8721
Transporte de pessoal	Ford Fiesta Sedan 1.6 flex	Placa: OEM–0162
	DoblôEssence 1.8	Placa: NVJ–6207
	DoblôEssence 1.8	Placa: NVJ–6247
Veículos de Transporte Institucional da Reitoria		
Passeio	Vectra Sedan Elegance	Placa: NVI–0682

Fonte: PROAD/IFS

6.1.1.9 Quilometragem, por grupo de veículos.

Tabela 012 – Quilometragem anual – Reitoria

Veículos de Serviços Comuns da Reitoria			Quilometragem Anual
Coletivo	Ônibus Mercedes–Bens	Placa: OEJ–8408	22.986
	Van Executiva Boxer	Placa: OES–3668	22.389
Carga leve	Caminhonete Pick–Up 2.0 4x4 GL L200	Placa: IAI–0793	22.840
	Caminhonete HILUX CD 4X4	Placa: NVJ–8721	6.541
Transporte de pessoal	Ford Fiesta Sedan 1.6 flex	Placa: OEM–0162	9.331
	DoblôEssence 1.8	Placa: NVJ–6207	23.389
	DoblôEssence 1.8	Placa: NVJ–6247	25.940
Veículos de Transporte Institucional da Reitoria			Quilometragem Anual
Passeio	Vectra Sedan Elegance	Placa: NVI–0682	13.880

Fonte: PROAD/IFS

6.1.1.10 Idade média da frota, por grupo de veículos;

Tabela 013 – Idade da frota– Reitoria

Veículos de Serviços Comuns da Reitoria			Idade
Coletivo	Ônibus Mercedes–Bens	Placa: OEJ–8408	03 anos
	Van Executiva Boxer	Placa: OES–3668	02 anos
Carga leve	Caminhonete Pick–Up 2.0 4x4 GL L200	Placa: IAI–0793	05 anos
	Caminhonete HILUX CD 4X4	Placa: NVJ–8721	03 anos
Transporte de pessoal	Ford Fiesta Sedan 1.6 flex	Placa: OEM–0162	01ano
	DoblôEssence 1.8	Placa: NVJ–6207	03 anos
	DoblôEssence 1.8	Placa: NVJ–6247	03 anos
Veículos de Transporte Institucional da Reitoria			–
Passeio	Vectra Sedan Elegance	Placa: NVI–0682	03 anos

Fonte: PROAD/IFS

6.1.1.11 Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros);

Tabela 014 – Custos de manutenção da frota

Custos Envolvidos	Valor (R\$)
Combustível	R\$ 71.929,18
Reparo/manutenção	R\$ 14.208,74
Seguro	R\$ 3.214,21
TOTAL	R\$ 89.352,13

Fonte: PROAD/IFS

6.1.1.12 Plano de substituição da frota;

Aprovado em 01/10/2012 para ser vigente em 2013, não obteve êxito por conta da licitação que não foi concluída.

6.1.1.13 Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação;

Maior autonomia, não ficando a mercê de terceiros, menor risco de interrupção dos serviços por questão financeira da contratada (terceiros que podem a qualquer momento apresentar restrições no SICAF, e demais certidões trabalhistas) que resultaria na necessidade de rescisão e nova contratação resultando em perda de tempo e prejuízo para o IFS.

Maior poder de mobilização, uma vez que, viagens urgentes podem ser realizadas imediatamente.

6.1.1.14 Estrutura de controles de que o IFS dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte. Uma Coordenadoria de Transporte que coordena todos os trabalhos envolvendo os serviços de transporte. Contrato de abastecimento e de manutenção dos veículos.

6.1.2 Discriminação por Campus

6.1.2.1 Campus Aracaju

Tabela 015 – Quantidade de veículos por categoria de uso – Campus Aracaju

Veículos de Serviços Comuns do Campus Aracaju			
Coletivo	Peugeot Boxer M330M HDI	Placa: IAN2060	Patrimônio n°:14728
	VW Campione R	Placa: IAC1508	Patrimônio n°:12401
Carga Leve	MMC L200	Placa: IAI0783	Patrimônio n°:15662
Transporte de pessoal	Ford Fiesta Sedan 1.6 flex	Placa: OEO 2332	Patrimônio n°:29160

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ARACAJU

6.1.2.1.1 Contextualização da relevância da frota de veículos para a execução da atividade–fim da unidade e a consecução dos objetivos estratégicos;

A relevância da frota de veículos para a atividade–fim é altíssima, uma vez que, alguns cursos a exemplo de turismo tem na grade curricular certa quantidade de horas para micro estágios, sem os quais o aluno não consegue realizar a conclusão do curso e obter o diploma, assim a existência dos veículos permite a realização desta etapa, apesar do quantitativo atual de ônibus mostrar–se insuficiente frente a crescente demanda.

Os veículos de transporte coletivos que o campus Aracaju dispõe são utilizados para as atividades–fim, como o transporte de alunos para micro estágios e visitas técnicas, o veículo de carga é utilizado principalmente nas atividades–meio, como transporte de material entre os campi, além de transportar servidores para atividades externas e eventualmente alunos (quando o quantitativo possibilita). O veículo de passeio é utilizado principalmente para a entrega de documentos para instituições bancárias, fornecedores e entrega e coleta de documentos na reitoria.

6.1.2.1.2 Critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou locação;

Os critérios utilizados são baseados na economicidade e satisfação das necessidades constatadas pela aquisição (não possuímos veículos locados).

6.1.2.1.3 Custos envolvidos.

Tabela 016 – Custos envolvidos estão relacionados à manutenção preventiva/corretiva e combustíveis– Campus Aracaju

Veículo	Combustível	Reparo/manutenção	Seguro
VW Campione R	R\$ 15.282,19	R\$ 17.192,94	R\$ 1.793,94
MMC L200	R\$ 2.182,85	R\$ 3.321,77	
Peugeot Boxer M330M HDI	R\$ 3.229,02	R\$ 1.543,10	
Ford Fiesta Sedan 1.6 flex	R\$ 2.545,07	R\$ 231,00	(Em fase de contratação)
TOTAL	R\$ 23.239,13	R\$ 22.288,81	R\$ 1.793,94

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ARACAJU

6.1.2.1.4 Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do Campus Aracaju

Os veículos que o campus Aracaju dispõe são imprescindíveis para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, além das atividades administrativas.

Os veículos de transporte coletivos que o campus Aracaju dispõe são utilizados para as atividades-fim, como o transporte de alunos para micro estágios e visitas técnicas, o veículo de carga é utilizado principalmente nas atividades-meio, como transporte de material entre os campi, além de transportar servidores para atividades externas e eventualmente alunos (quando o quantitativo possibilita). O veículo de passeio é utilizado principalmente para a entrega de documentos para instituições bancárias, fornecedores e entrega e coleta de documentos na reitoria.

6.1.2.1.5 Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade do Campus Aracaju

Tabela 017 – Quantidade de veículos por grupo– Campus Aracaju

Veículos de Serviços Comuns do Campus Aracaju			
Coletivo	Peugeot Boxer M330M HDI	Placa: IAN2060	Patrimônio n°:14728
	VW Campione R	Placa: IAC1508	Patrimônio n°:12401
Carga Leve	MMC L200	Placa: IAI0783	Patrimônio n°:15662
Transporte de pessoal	Ford Fiesta Sedan 1.6 flex	Placa: OEO 2332	Patrimônio n°:29160

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ARACAJU

6.1.2.1.6 Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos.

Tabela 018 – Quilometragem anual – Campus Aracaju

Veículos de Serviços Comuns do Campus Aracaju				
Coletivo	Peugeot Boxer M330M HDI	Placa: IAN2060	Patrimônio n°:14728	11106 km
	VW Campione R	Placa: IAC1508	Patrimônio n°:12401	18230 km
Carga Leve	MMC L200	Placa: IAI0783	Patrimônio n°:15662	15766 km
Transporte de pessoal	Ford Fiesta Sedan 1.6 flex	Placa: OEO2332	Patrimônio n°:29160	6514 km

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ARACAJU

6.1.2.1.7 Idade média da frota, por grupo de veículos.

Tabela 019 – Idade da Frota –Campus Aracaju

Veículos de Serviços Comuns do Campus Aracaju				
Coletivo	Peugeot Boxer M330M HDI	Placa: IAN2060	Patrimônio n°:14728	Idade: 07 anos
	VW Campione R	Placa: IAC1508	Patrimônio n°:12401	Idade: 08 anos
Carga Leve	MMC L200	Placa: IAI0783	Patrimônio n°:15662	Idade: 05 anos
Transporte de pessoal	Ford Fiesta Sedan 1.6 flex	Placa: OEO 2332	Patrimônio n°:29160	Idade: 01 ano

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ARACAJU

6.1.2.1.8 Custos associados à manutenção da frota

Tabela 020 – Custo Total da Frota do Campus Aracaju

Veículos de Serviços Comuns do Campus Aracaju				
Coletivo	Peugeot Boxer M330M HDI	Placa: IAN2060	Patrimônio n°:14728	R\$ 33.073,11
	VW Campione R	Placa: IAC1508	Patrimônio n°:12401	R\$ 6.102,60
Carga Leve	MMC L200	Placa: IAI0783	Patrimônio n°:15662	R\$ 5.370,10
Transporte de pessoal	Ford Fiesta Sedan 1.6 flex	Placa: OEO 2332	Patrimônio n°:29160	R\$ 2.776,07
TOTAL				R\$ 47.321,88

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ARACAJU

6.1.2.1.9 Plano de substituição da frota;

Aprovado em 01/10/2012 para ser vigente em 2013, não obteve êxito por conta da licitação que não foi concluída.

6.1.2.1.10 Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação;

Maior autonomia, não ficando a mercê de terceiros, menor risco de interrupção dos serviços por questão financeira da contratada (terceiros que podem a qualquer momento apresentar restrições no SICAF, e demais certidões trabalhistas) que resultaria na necessidade de rescisão e nova contratação resultando em perda de tempo e prejuízo para o ensino.

Maior poder de mobilização, uma vez que, viagens urgentes podem ser realizadas imediatamente.

6.1.2.1.11 Estrutura de controles de que o Campus Aracaju dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

Uma Coordenadoria de Transporte que coordena todos os trabalhos envolvendo os serviços de transporte. Contrato de abastecimento e de manutenção dos veículos.

6.1.2.2 Campus Glória

Tabela 021 –Quantidade de veículos por categoria de uso– Campus Glória.

Veículos de Serviços Comuns do Campus Glória			
Coletivo	VAN Peugeot	PLACA OES9868	Patrimônio n°:25498
Carga	Toyota Hillux	PLACA NVJ8731	Patrimônio n°:20909

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS GLÓRIA

6.1.2.2.1 Contextualização da relevância da frota de veículos para a execução da atividade– fim da unidade e a consecução dos objetivos estratégicos;

Os veículos são de suma importância no atendimento das demandas relativas a transporte de docentes e alunos para desenvolvimento de pesquisa de campo, transporte de servidores para reuniões, treinamentos e resoluções de processos administrativos na sede da instituição e em outras instituições, seu uso torna-se de fundamental necessidade, tendo em vista a distância do Campus Glória da Reitoria para a Reitoria responsável pela administração dos Campi. Essa distância totaliza aproximadamente 130 km.

6.1.2.2.2 Critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou locação;

Os critérios utilizados são baseados na economicidade e satisfação das necessidades constatadas pela aquisição.

6.1.2.2.3 Custos envolvidos.

Tabela 022– Custos envolvidos relacionados à manutenção preventiva/corretiva e combustíveis– Campus Glória

Veículo	Combustível	Reparo/manutenção	Seguro
VAN Peugeot	R\$ 3.702,23	–	Em andamento
Toyota Hillux	R\$ 8.103,51	R\$ 2.800,97	R\$ 3.510,00
TOTAL	R\$ 11.805,74	R\$ 2.800,97	R\$ 3.510,00

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS GLÓRIA

6.1.2.2.4 Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do Campus Glória

Os veículos que o campus Glória dispõe são imprescindíveis para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, além das atividades administrativas.

O veículo de transporte coletivo que o campus Glória dispõe é utilizados para as atividades– fim, como o transporte de alunos para micro estágios e visitas técnicas, o veículo de carga é utilizado principalmente nas atividades–meio, como transporte de material entre os campi, além de transportar servidores para atividades externas e eventualmente alunos (quando o quantitativo possibilita).

6.1.2.2.5 Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade do Campus Glória

Tabela 023 – Quantidade de veículos por grupo– Campus Glória

Veículos de Serviços Comuns do Campus Glória			
Coletivo	VAN Peugeot	PLACA OES9868	Patrimônio n°:25498
Carga	Toyota Hillux	PLACA NVJ8731	Patrimônio n°:20909

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS GLÓRIA

6.1.2.2.6 Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos.

Tabela 024 – Quilometragem anual – Campus Glória

Veículos de Serviços Comuns do Campus Glória				
Coletivo	VAN Peugeot	PLACA OES9868	Patrimônio n°:25498	12.004 Km
Carga	Toyota Hillux	PLACA NVJ8731	Patrimônio n°:20909	32.869 Km

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS GLÓRIA

6.1.2.2.7 Idade média da frota, por grupo de veículos – Campus Glória.

Tabela 025 – Idade da Frota – Campus Glória

Veículos de Serviços Comuns do Campus Glória				
Coletivo	VAN Peugeot	PLACA OES9868	Patrimônio n°:25498	Idade 02 anos
Carga	Toyota Hillux	PLACA NVJ8731	Patrimônio n°:20909	Idade:03 anos

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS GLÓRIA

6.1.2.2.8 Custos associados à manutenção da frota

Tabela 026 – Custo da Frota do Campus Glória

Veículos de Serviços Comuns do Campus Glória				
Coletivo	VAN Peugeot	PLACA OES9868	Patrimônio n°:25498	R\$ 3.702,23
Carga	Toyota Hillux	PLACA NVJ8731	Patrimônio n°:20909	R\$ 14.414,48
TOTAL				R\$ 18.116,71

6.1.2.2.9 Plano de substituição da frota;

Não se encontra formatado em virtude da frota ser relativamente nova, intensificação da manutenção preventiva e zelo com a utilização. Projeção de análise em 2014.

6.1.2.2.10 Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação;

Maior autonomia, não ficando a mercê de terceiros, menor risco de interrupção dos serviços por questão financeira da contratada (terceiros que podem a qualquer momento apresentar restrições no SICAF, e demais certidões trabalhistas) que resultaria na necessidade de rescisão e nova contratação resultando em perda de tempo e prejuízo para o ensino.

Maior poder de mobilização, uma vez que, viagens urgentes podem ser realizadas imediatamente.

6.1.2.2.11 Estrutura de controles de que o Campus Glória dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

Criação de uma coordenação de controle e manutenção da frota, onde é avaliada a solicitação e autorização de uso do veículo, que certamente é destinado às necessidades premente do Campus Glória, bem como a verificação da necessidade de manutenção.

6.1.2.3 Campus Estância

Tabela 027 – Quantidade de veículos por categoria de uso– Campus Estância.

Veículos de Serviços Comuns do Campus Estância			
Coletivo	Marcopolo / Volare W9	PLACA OEO5804	Patrimônio n°:502659
Carga	Toyota Hillux CD 4X4	PLACA NVJ8711	Patrimônio n°:20911
Passeio	Renault LOGAN 1.0	PLACA NVK7957	Patrimônio n°20900:

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ESTÂNCIA

6.1.2.3.1 Contextualização da relevância da frota de veículos para a execução da atividade– fim da unidade e a consecução dos objetivos estratégicos;

A frota de veículos do campus estância é de suma importância para o desenvolvimento das atividades do campus, uma vez que nos auxilia nos serviços administrativos e educacionais, contribuindo para uma prestação de serviços eficiente à comunidade interessada. é difícil imaginar o andamento das ações do campus estância sem a frota de veículos disponível.

Contamos com um veículo de passeio, um veículo utilitário e um micro-ônibus e a tendência é a ampliação da mesma a médio prazo.

Os custos envolvidos são pequenos em comparação aos benefícios trazidos.

6.1.2.3.2 Critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou locação;

Os critérios utilizados são baseados na economicidade e satisfação das necessidades constatadas pela aquisição (não possuímos veículos locados).

6.1.2.3.3 Custos envolvidos.

Tabela 028 – Custos envolvidos estão relacionados à manutenção preventiva/corretiva e combustíveis– Campus Estância

Veículo	Combustível	Reparo/manutenção	Seguro
Marcopolo / Volare W9	R\$ 12.936,90	–	Em Andamento
Toyota Hillux CD 4X4	R\$ 6.703,29	R\$ 2.434,64	Em Andamento
Renault LOGAN 1.0	R\$ 1.113,49	–	Em Andamento
TOTAL	R\$ 20.753,68	R\$ 2.434,64	

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ESTÂNCIA

6.1.2.3.4 Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do Campus Estância

Os veículos que o campus Estância dispõe são imprescindíveis para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, além das atividades administrativas.

O veículo de transporte coletivo que o campus Estância dispõe é utilizado para as atividades–fim, como o transporte de alunos para micro estágios e visitas técnicas, o veículo de carga é utilizado principalmente nas atividades–meio, como transporte de material entre os campi, além de transportar servidores para atividades externas e eventualmente alunos (quando o quantitativo possibilita).

6.1.2.3.5 Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade do Campus Estância

Tabela 029 – Quantidade de veículos por grupo– Campus Estância

Veículos de Serviços Comuns do Campus Estância			
Coletivo	Marcopolo / Volare W9	PLACA OEO5804	Patrimônio n°:502659
Carga	Toyota Hillux CD 4X4	PLACA NVJ8711	Patrimônio n°:20911
Passeio	Renault LOGAN 1.0	PLACA NVK7957	Patrimônio n°20900:

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ESTÂNCIA

6.1.2.3.6 Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos.

Tabela 030 – Quilometragem anual – Campus Estância

Veículos de Serviços Comuns do Campus Estância				
Coletivo	Marcopolo / Volare W9	PLACA OEO5804	Patrimônio n°:502659	24.063 Km
Carga	Toyota Hillux CD 4X4	PLACA NVJ8711	Patrimônio n°:20911	25.630 Km
Passeio	Renault LOGAN 1.0	PLACA NVK7957	Patrimônio n°20900:	3.970 Km

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ESTÂNCIA

6.1.2.3.7 Idade da frota, por grupo de veículos.

Tabela 031 – Idade da Frota – Campus Estância

Veículos de Serviços Comuns do Campus Estância				
Coletivo	Marcopolo / Volare W9	PLACA OEO5804	Patrimônio n°:502659	Idade 01 ano
Carga	Toyota Hillux CD 4X4	PLACA NVJ8711	Patrimônio n°:20911	Idade:01 ano
Passeio	Renault LOGAN 1.0	PLACA NVK7957	Patrimônio n°20900:	Idade:04 meses

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ESTÂNCIA

6.1.2.3.8 Custos associados à manutenção da frota

Tabela 032 – Custo da Frota do Campus Estância

Veículos de Serviços Comuns do Campus Estância				
Coletivo	Marcopolo / Volare W9	PLACA OEO5804	Patrimônio n°:502659	R\$ 14.351,83
Carga	Toyota Hillux CD 4X4	PLACA NVJ8711	Patrimônio n°:20911	R\$ 9.138,83
Passeio	Renault LOGAN 1.0	PLACA NVK7957	Patrimônio n°20900:	R\$ 1.113,49

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ESTÂNCIA

6.1.2.3.9 Plano de substituição da frota;

Por se tratarem de veículos com no máximo 02 anos de uso, ainda não há ainda plano de substituição, que será planejado em dois anos

6.1.2.3.10 Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação;

Entendemos que a aquisição é menos dispendiosa ao campus, uma vez que as manutenções obrigatórias são realizadas em dia, dessa forma não importando em grandes gastos.

6.1.2.3.11 Estrutura de controles de que o Campus Estância dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

A Gerência de Administração dispõe de requisições de saída e tabelas de controle que passam por auditoria interna constantemente, corrigindo possíveis distorções e contribuindo para evitar gastos desnecessário se desvios.

No tocante ao combustível, possuímos contrato com uma empresa gerenciadora, que torna o controle mais efetivo e diminui sensivelmente a possibilidade de erros.

6.1.2.4 Campus Itabaiana

Tabela 033 – quantidade de veículos por categoria de uso – Campus Itabaiana.

Veículos de Serviços Comuns do Campus Itabaiana			
Coletivo	VAN BOXER PEUGEOT	PLACA OES5738	Patrimônio n°: 24462
Carga	Toyota Hillux CD 4X4	PLACA NVJ9551	Patrimônio n°: 20910

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ITABAIANA

6.1.2.4.1 Contextualização da relevância da frota de veículos para a execução da atividade– fim da unidade e a consecução dos objetivos estratégicos;

O Instituto Federal de Sergipe passa por um momento de expansão e reestruturação nas áreas administrativa e pedagógica de todas as suas unidades, inclusive no Campus Itabaiana Este crescimento perpassa pelo aumento considerável de alunos e servidores, como consequência verifica-se a necessidade de deslocamentos constantes entre as unidades do Instituto, visando atender demandas dos diversos setores deste Campus a fim de propiciar melhoria no processo ensino–aprendizagem

6.1.2.4.2 Critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou locação;

Os critérios utilizados são baseados na economicidade e satisfação das necessidades constatadas pela aquisição (não possuímos veículos locados).

6.1.2.4.3 Custos envolvidos.

Tabela 034 – Custos envolvidos estão relacionados à manutenção preventiva/corretiva e combustíveis – Campus Itabaiana

Veículo	Combustível	Reparo/manutenção	Seguro
VAN BOXER PEUGEOT	R\$ 2.736,44	R\$ 567,40	R\$ 283,29
Toyota Hillux CD 4X4	R\$ 4.773,37	R\$ 1543,89	R\$ 580,00
TOTAL	R\$ 7.509,81	R\$ 2.111,29	R\$ 863,39

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ITABAIANA

6.1.2.4.4 Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do Campus Itabaiana

A frota de veículos oficiais são de grande importância tanto para o atendimento das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, beneficiando assim toda comunidade acadêmica dentre docentes e discentes para as visitas técnicas, congressos, eventos esportivos, e outras demandas, também gera um impacto positivo as atividades administrativas, principalmente para deslocamentos para reuniões e eventos oficiais que são realizadas principalmente em Aracaju.

6.1.2.4.5. Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade do Campus Itabaiana

Tabela 035 – Quantidade de veículos por grupo– Campus Itabaiana

Veículos de Serviços Comuns do Campus Itabaiana			
Coletivo	VAN BOXER PEUGEOT	PLACA OES5738	Patrimônio n°: 24462
Carga	Toyota Hillux CD 4X4	PLACA NVJ9551	Patrimônio n°: 20910

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ITABAIANA

6.1.2.4.6 Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos.

Tabela 036 – Quilometragem anual – Campus Itabaiana

Veículos de Serviços Comuns do Campus Itabaiana				
Coletivo	VAN BOXER PEUGEOT	PLACA OES5738	Patrimônio n°: 24462	9.232 Km
Carga	Toyota Hillux CD 4X4	PLACA NVJ9551	Patrimônio n°: 20910	18.636 Km

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ITABAIANA

6.1.2.4.7 Idade da frota, por grupo de veículos – Campus Itabaiana.

Tabela 037 – Idade da Frota – Campus Itabaiana

Veículos de Serviços Comuns do Campus Itabaiana				
Coletivo	VAN BOXER PEUGEOT	PLACA OES5738	Patrimônio n°: 24462	Idade: 02 anos
Carga	Toyota Hillux CD 4X4	PLACA NVJ9551	Patrimônio n°: 20910	Idade: 02 anos

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ITABAIANA

6.1.2.4.8 Custos associados à manutenção da frota

Tabela 038 – Custo da Frota de Itabaiana

Veículos de Serviços Comuns do Campus Itabaiana				
Coletivo	VAN BOXER PEUGEOT	PLACA OES5738	Patrimônio n°: 24462	R\$ 3.587,13
Carga	Toyota Hillux CD 4X4	PLACA NVJ9551	Patrimônio n°: 20910	R\$ 6.897,26
TOTAL				R\$ 10.484,39

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ITABAIANA

6.1.2.4.9 Plano de substituição da frota;

Por se tratarem de veículos com no máximo 02 anos de uso, ainda não há ainda plano de substituição, que será planejado em dois anos

6.1.2.4.10 Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação;

Entendemos que a aquisição é menos dispendiosa ao campus, uma vez que as manutenções obrigatórias são realizadas em dia, dessa forma não importando em grandes gastos.

6.1.2.4.11 Estrutura de controles de que o Campus Itabaiana dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

A Instrução Normativa n° 3, de 15 de maio de 2008, é acompanhada sistematicamente por um servidor deste campus, e os veículos só saem da garagem deste campus após o preenchimento da requisição para utilização de transporte devidamente assinada pelo superior imediato.

O campus Itabaiana fez adesão ao contrato n° 05/2012, do IFS com a empresa NUTRICASH, para o gerenciamento informatizado de combustíveis para os veículos oficiais deste campus, na qual temos um servidor responsável pelo acompanhamento na condição de fiscal do contrato.

Recentemente, o campus Itabaiana fez também adesão ao contrato n° 40/2013, também com a empresa NUTRICASH, para serviços de administração e gerenciamento compartilhado de manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos deste campus, na qual está em fase de implantação, e também com um servidor fiscal pelo acompanhamento..

6.1.2.5 Campus Lagarto

Tabela 039 – Quantidade de veículos por categoria de uso – Campus Lagarto

Veículos de Serviços Comuns do Campus Itabaiana			
Coletivo	Ônibus Mercedes-Benz	PLACA OEJ8468	Patrimônio n°:8393
	Microônibus Agrale	PLACA HZT4713	Patrimônio n°:3933
	Van Peugeot	PLACA IAN2070	Patrimônio n°:5887
Carga Leve	Caminhonete Toyota Bandeirante	PLACAHZO4780	Patrimônio n°:2002
	Toyota Hillux 4x4	PLACA IAJ9561	Patrimônio n°:8394
Transporte de pessoal	Volkswagem Gol	PLACA IAE8382	Patrimônio n°:5886

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS LAGARTO

6.1.2.5.1 Contextualização da relevância da frota de veículos para a execução da atividade–fim da unidade e a consecução dos objetivos estratégicos;

A relevância da frota de veículos para a atividade–fim é altíssima, uma vez que, alguns cursos a exemplo de turismo tem na grade curricular certa quantidade de horas para micro estágios, sem os quais o aluno não consegue realizar a conclusão do curso e obter o diploma, assim a existência dos veículos permite a realização desta etapa, apesar do quantitativo atual de ônibus mostrar–se insuficiente frente a crescente demanda.

Os veículos de transporte coletivos que o campus Lagarto dispõe são utilizados para as atividades–fim, como o transporte de alunos para micro estágios e visitas técnicas, o veículo de carga é utilizado principalmente nas atividades–meio, como transporte de material entre os campi, além de transportar servidores para atividades externas e eventualmente alunos (quando o quantitativo possibilita). O veículo de passeio é utilizado principalmente para a entrega de documentos para instituições bancárias, fornecedores e entrega e coleta de documentos na reitoria.

6.1.2.5.2 Critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou locação;

Os critérios utilizados são baseados na economicidade e satisfação das necessidades constatadas pela aquisição (não possuímos veículos locados).

6.1.2.5.3 Custos envolvidos.

Tabela 040 – Custos envolvidos estão relacionados à manutenção preventiva/corretiva e combustíveis – Campus Lagarto

Veículo	Combustível	Reparo/manutenção	Seguro
Ônibus Mercedes-Benz	R\$ 7.899,91	R\$ 8.167,65	R\$ 2.239,48
Microônibus Agrale	R\$ 1.642,65	R\$ 696,10	R\$ 1.346,48
Van Peugeot	R\$ 3.052,85	R\$ 3.010,57	R\$ 602,48
Caminhonete Toyota Bandeirante	R\$ 363,84	R\$ 2.552,55	R\$ 428,96
Toyota Hillux 4x4	R\$ 615,43	R\$ 0,00	R\$ 2.939,76
Volkswagem Gol	R\$ 108,54	R\$ 0,00	R\$ 325,25
TOTAL	R\$ 13.683,22	R\$ 14.426,87	R\$ 7.882,41

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS LAGARTO

6.1.2.5.4 Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do Campus Lagarto

Os veículos que o campus Lagarto dispõe são imprescindíveis para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, além das atividades administrativas.

Os veículos de transporte coletivos que o campus Lagarto dispõe são utilizados para as atividades–fim, como o transporte de alunos para micro estágios e visitas técnicas, o veículo de carga é utilizado principalmente nas atividades–meio. O veículo de passeio é utilizado principalmente para a entrega de documentos para instituições bancárias, fornecedores e entrega e coleta de documentos na reitoria.

6.1.2.5.5. Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade do Campus Lagarto

Tabela 041 – Quantidade de veículos por grupo –Campus Lagarto

Veículos de Serviços Comuns do Campus Itabaiana			
Coletivo	Ônibus Mercedes–Benz	PLACA OEJ8468	Patrimônio n°:8393
	Microônibus Agrale	PLACA HZT4713	Patrimônio n°:3933
	Van Peugeot	PLACA IAN2070	Patrimônio n°:5887
Carga Leve	Caminhonete Toyota Bandeirante	PLACAHZO4780	Patrimônio n°:2002
	Toyota Hillux 4x4	PLACA IAJ9561	Patrimônio n°:8394
Transporte de pessoal	Volkswagem Gol	PLACA IAE8382	Patrimônio n°:5886

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS LAGARTO

6.1.2.5.6 Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos.

Tabela 042 – Média anual de quilometragem – Campus Lagarto

Veículos de Serviços Comuns do Campus Lagarto				
Coletivo	Ônibus Mercedes–Benz	PLACA OEJ8468	Patrimônio n°:8393	25180 km
	Microônibus Agrale	PLACA HZT4713	Patrimônio n°:3933	7677 km
	Van Peugeot	PLACA IAN2070	Patrimônio n°:5887	26680 km
Carga Leve	Caminhonete Toyota Bandeirante	PLACAHZO4780	Patrimônio n°:2002	3148 km
	Toyota Hillux 4x4	PLACA IAJ9561	Patrimônio n°:8394	5129 km
Transporte de pessoal	Volkswagem Gol	PLACA IAE8382	Patrimônio n°:5886	1081 km

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS LAGARTO

6.1.2.5.7 Idade média da frota, por grupo de veículos – Campus Lagarto.

Tabela 043 – Idade Média da Frota – Campus Lagarto.

Veículos de Serviços Comuns do Campus Lagarto				
Coletivo	Ônibus Mercedes–Benz	PLACA OEJ8468	Patrimônio n°:8393	02 anos
	Microônibus Agrale	PLACA HZT4713	Patrimônio n°:3933	12 anos
	Van Peugeot	PLACA IAN2070	Patrimônio n°:5887	05 anos
Carga Leve	Caminhonete Toyota Bandeirante	PLACAHZO4780	Patrimônio n°:2002	16 anos
	Toyota Hillux 4x4	PLACA IAJ9561	Patrimônio n°:8394	02 anos
Transporte de pessoal	Volkswagem Gol	PLACA IAE8382	Patrimônio n°:5886	06 anos

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS LAGARTO

6.1.2.5.8 Custos associados à manutenção da frota

Tabela 044 – Custo Total da Frota de Lagarto

Veículos de Serviços Comuns do Campus Lagarto				
Coletivo	Ônibus Mercedes–Benz	PLACA OEJ8468	Patrimônio n°:8393	R\$ 18.307,04
	Microônibus Agrale	PLACA HZT4713	Patrimônio n°:3933	R\$ 3.685,23
	Van Peugeot	PLACA IAN2070	Patrimônio n°:5887	R\$ 6.665,90
Carga Leve	Caminhonete Toyota Bandeirante	PLACAHZO4780	Patrimônio n°:2002	R\$ 3.345,35
	Toyota Hillux 4x4	PLACA IAJ9561	Patrimônio n°:8394	R\$ 3.555,19
Transporte de pessoal	Volkswagem Gol	PLACA IAE8382	Patrimônio n°:5886	R\$ 433,79
TOTAL				R\$ 35.992,50

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS LAGARTO

6.1.2.5.9 Plano de substituição da frota;

O plano de substituição da frota está por ser aprovado no planejamento do Campus para 2014.

6.1.2.5.10 Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação;

Princípio da economicidade e regulamentação interna do IFS.

Maior poder de mobilização, uma vez que, viagens urgentes podem ser realizadas imediatamente.

6.1.2.5.11 Estrutura de controles de que o Campus Lagarto dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

Uma Coordenadoria de Transporte que coordena todos os trabalhos envolvendo os serviços de transporte. Contrato de abastecimento e de manutenção dos veículos. Utilizando-se do planilhamento incluso na IN N° 3 de 15 de maio de 2008

6.1.2.6 Campus São Cristóvão

Tabela 045 – quantidade de veículos por categoria de uso – Campus São Cristóvão.

Veículos de Serviços Comuns do Campus São Cristóvão			
Coletivo	Marcopolo – VolareW(PLACA NVK 3682	Patrimônio n°:15819
	Mercedes Benz/O400R	PLACA HZG 5877	Patrimônio n°:01880
	Mercedes Benz/OH1628L	PLACA OEJ 8448	Patrimônio n°:16485
Carga Leve	GM/S10 Colina D 4x4	PLACA NVK 2160	Patrimônio n°:15806
	GM/S10 Colina D 4x4	PLACA NVK 2180	Patrimônio n°:15807
	Furgão Kangoo 16V – Renault	PLACA NVK 5552	Patrimônio n°:15820
	Mitsubishi l200 Triton	PLACA OEP 8742	Patrimônio n°:19251
Carga Pesada	Caminhão VW 7100	PLACA HZQ 8661	Patrimônio n°:16143
	Ford Cargo 816S	PLACA OEM 5144	Patrimônio n°:18885
Atividades Específicas	Trator New Holland 8030	PLACA	Patrimônio n°:15809
	Trator New Holland 5030	PLACA	Patrimônio n°:01854
	Trator New Holland TL85E	PLACA	Patrimônio n°:16322
	Trator New Holland TL85C	PLACA	Patrimônio n°:18954
Transporte de pessoal	Ford Fiesta Sedan 1.6 Flex	PLACA NVG 8433	Patrimônio n°:16142
	Ford Focus 2L FC Flex	PLACA NVK 2524	Patrimônio n°:16284

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO

6.1.2.6.1 Contextualização da relevância da frota de veículos para a execução da atividade– fim da unidade e a consecução dos objetivos estratégicos;

desempenha papel importante no atendimento das demandas do IFS/Campus São Cristóvão, visto que atende às viagens técnicas, ao Pólo de Cristinápolis, demandas de funcionamento das aulas do período noturno, além das rotinas administrativas diárias. E não só do Campus São Cristóvão como outros Campi que solicitam e também são atendidos.

6.1.2.6.2 Critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou locação;

Os critérios utilizados são baseados na economicidade e satisfação das necessidades constatadas pela aquisição (não possuímos veículos locados).

6.1.2.6.3 Custos envolvidos.

Tabela 046 – Custos envolvidos estão relacionados à manutenção preventiva/corretiva e combustíveis – Campus São Cristóvão

Veículos de Serviços Comuns do Campus São Cristóvão			
Veículo	Combustível	Reparo/manutenção	Seguro
Marcopolo – VolareW(R\$ 12.350,46	R\$ 1.752,20	–
Mercedes Benz/O400R	R\$ 8.348,45	R\$ 5.869,00	–
Mercedes Benz/OH1628L	R\$ 24.097,87	R\$ 21.558,85	–
GM/S10 Colina D 4x4	R\$ 10.531,52	R\$ 5.344,31	–
GM/S10 Colina D 4x4	R\$ 2.332,90	R\$ 3.163,88	–
Furgão Kangoo 16V – Renault	R\$ 2.892,49	R\$ 1.568,90	–
Mitsubishi l200 Triton	R\$ 9.003,58	R\$ 918,27	–
Caminhão VW 7100	R\$ 4.175,68	R\$ 3.373,71	–
Ford Cargo 816S	R\$ 2.435,54	R\$ 0,00	–
Trator New Holland 8030	R\$ 9.942,62	R\$ 0,00	–
Trator New Holland 5030	R\$ 0,00	R\$ 0,00	–
Trator New Holland TL85E	R\$ 5.860,41	R\$ 0,00	–
Trator New Holland TL85C	R\$ 1.572,49	R\$ 0,00	–
Ford Fiesta Sedan 1.6 Flex	R\$ 3.000,58	R\$ 160,38	–
Ford Focus 2L FC Flex	R\$ 10.923,63	R\$ 1.341,96	–
TOTAL	R\$ 107.468,22	R\$ 45.051,460	–

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO

6.1.2.6.4 Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do Campus São Cristóvão

A frota desempenha um papel importante no atendimento das demandas do IFS–Campus São Cristóvão, visto que atende às viagens técnicas, ao Pólo de Cristinápolis–Se e às demandas de funcionamentos das aulas do período noturno.

6.1.2.6.5. Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade do Campus São Cristóvão

Tabela 047 – Quantidade de veículos por grupo –Campus São Cristóvão

Veículos de Serviços Comuns do Campus São Cristóvão			
Coletivo	Marcopolo – VolareW(PLACA NVK 3682	Patrimônio n°:15819
	Mercedes Benz/O400R	PLACA HZG 5877	Patrimônio n°:01880
	Mercedes Benz/OH1628L	PLACA OEJ 8448	Patrimônio n°:16485
Carga Leve	GM/S10 Colina D 4x4	PLACA NVK 2160	Patrimônio n°:15806
	GM/S10 Colina D 4x4	PLACA NVK 2180	Patrimônio n°:15807
	Furgão Kangoo 16V – Renault	PLACA NVK 5552	Patrimônio n°:15820
	Mitsubishi l200 Triton	PLACA OEP 8742	Patrimônio n°:19251
Carga Pesada	Caminhão VW 7100	PLACA HZQ 8661	Patrimônio n°:16143
	Ford Cargo 816S	PLACA OEM 5144	Patrimônio n°:18885
Atividades Específicas	Trator New Holland 8030	PLACA	Patrimônio n°:15809
	Trator New Holland 5030	PLACA	Patrimônio n°:01854
	Trator New Holland TL85E	PLACA	Patrimônio n°:16322
	Trator New Holland TL85C	PLACA	Patrimônio n°:18954
Transporte de pessoal	Ford Fiesta Sedan 1.6 Flex	PLACA NVG 8433	Patrimônio n°:16142
	Ford Focus 2L FC Flex	PLACA NVK 2524	Patrimônio n°:16284

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO

6.1.2.6.6 Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos.

Tabela 048 – Quilometragem anual – Campus São Cristóvão

Veículos de Serviços Comuns do Campus São Cristóvão				
Coletivo	Marcopolo – VolareW(PLACA NVK 3682	Patrimônio n°:15819	km 25862
	Mercedes Benz/O400R	PLACA HZG 5877	Patrimônio n°:01880	km 9722
Carga Leve	GM/S10 Colina D 4x4	PLACA NVK2160	Patrimônio n°:15806	km 43029
	GM/S10 Colina D 4x4	PLACA NVK 2180	Patrimônio n°:15807	km 7391
	Furgão Kangoo 16V – Renault	PLACA NVK 5552	Patrimônio n°:15820	km 6450
	Mitsubishi l200 Triton	PLACA OEP 8742	Patrimônio n°:19251	km 34131
Carga pesada	Caminhão VW 7100	PLACA HZQ 8661	Patrimônio n°:16143	km 7077
	Ford Cargo 816S	PLACA OEM 5144	Patrimônio n°:18885	km 5378
Atividades específicas	Trator New Holland 8030	PLACA	Patrimônio n°:15805	km 937
	Trator New Holland 5030	PLACA	Patrimônio n°:01854	km 0000
	Trator New Holland TL85E	PLACA	Patrimônio n°:16322	km 733
	Trator New Holland TL85C	PLACA	Patrimônio n°:18984	km 305
Transporte de pessoal	Ford Fiesta Sedan 1.6 Flex	PLACA NVG 8433	Patrimônio n°:16142	km 8953
	Ford Focus 2L FC Flex	PLACA NVK 2524	Patrimônio n°:16284	km 34413

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO

6.1.2.6.7 Idade da frota, por grupo de veículos – Campus São Cristóvão.

Tabela 049 – Idade da Frota – Campus São Cristóvão

Veículos de Serviços Comuns do Campus São Cristóvão				
Coletivo	Marcopolo – VolareW(PLACA NVK 3682	Patrimônio n°:15819	Idade 03 anos
	Mercedes Benz/O400R	PLACA HZG 5877	Patrimônio n°:01880	Idade: 19 anos
Carga leve	GM/S10 Colina D 4x4	PLACA NVK 2160	Patrimônio n°:15806	Idade: 03 anos
	GM/S10 Colina D 4x4	PLACA NVK 2180	Patrimônio n°:15807	Idade: 03 anos
	Furgão Kangoo 16V – Renault	PLACA NVK 5552	Patrimônio n°:15820	Idade: 04 anos
	Mitsubishi l200 Triton	PLACA OEP 8742	Patrimônio n°:19251	Idade: 01 ano
Carga pesada	Caminhão VW 7100	PLACA HZQ 8661	Patrimônio n°:16143	Idade: 15 anos
	Ford Cargo 816S	PLACA OEM 5144	Patrimônio n°:18885	Idade: 01 ano
Atividades específicas	Trator New Holland 8030	PLACA	Patrimônio n°:15809	Idade: 04 anos
	Trator New Holland 5030	PLACA	Patrimônio n°:01854	Idade: 19 anos
	Trator New Holland TL85E	PLACA	Patrimônio n°:16322	Idade: 03 anos
	Trator New Holland TL85C	PLACA	Patrimônio n°:18984	Idade: 01 ano
Transporte de pessoal	Ford Fiesta Sedan 1.6 Flex	PLACA NVG 8433	Patrimônio n°:16142	Idade: 03 anos
	Ford Focus 2L FC Flex	PLACA NVK 2524	Patrimônio n°:16284	Idade: 03 ano

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO

6.1.2.6.8 Custos associados à manutenção da frota

Tabela 050 – Custo da Frota de São Cristóvão

Veículos de Serviços Comuns do Campus São Cristóvão				
Coletivo	Marcopolo – VolareW(PLACA NVK 3682	Patrimônio n°:15819	R\$ 14.107,66
	Mercedes Benz/O400R	PLACA HZG 5877	Patrimônio n°:01880	R\$ 14.217,45
Carga leve	GM/S10 Colina D 4x4	PLACA NVK 2160	Patrimônio n°:15806	R\$ 15.875,83
	GM/S10 Colina D 4x4	PLACA NVK 2180	Patrimônio n°:15807	R\$ 5.496,78
	Furgão Kangoo 16V – Renault	PLACA NVK 5552	Patrimônio n°:15820	R\$ 4.461,39
	Mitsubishi l200 Triton	PLACA OEP 8742	Patrimônio n°:19251	R\$ 9.921,85
Carga pesada	Caminhão VW 7100	PLACA HZQ 8661	Patrimônio n°:16143	R\$ 7.549,39
	Ford Cargo 816S	PLACA OEM 5144	Patrimônio n°:18885	R\$ 2.435,54
Atividades específicas	Trator New Holland 8030	PLACA	Patrimônio n°:15809	R\$ 9.942,62
	Trator New Holland 5030	PLACA	Patrimônio n°:01854	R\$ 00,0
	Trator New Holland TL85E	PLACA	Patrimônio n°:16322	R\$ 5.860,41
	Trator New Holland TL85C	PLACA	Patrimônio n°:18984	R\$ 1.572,49
Transporte de pessoal	Ford Fiesta Sedan 1.6 Flex	PLACA NVG 8433	Patrimônio n°:16142	R\$ 3.160,96
	Ford Focus 2L FC Flex	PLACA NVK 2524	Patrimônio n°:16284	R\$ 12.265,59

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO

6.1.2.6.9 Plano de substituição da frota

PLANO ANUAL DE AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS – PAAV Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008								
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	01 MINISTÉRIO / ÓRGÃO / ENTIDADE						02 ANO DE VIGÊNCIA	
SISTEMA DE SERVIÇOS GERAIS – SISG	MEC / IFS – CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO						2013	
VEÍCULOS A ADQUIRIR				VEÍCULOS A SUBSTITUIR				
03 CARACTERÍSTICAS	04 GRUPO	05 TRIMESTRE	06 QUANTIDADE	07 ESPÉCIE / MARCA / MODELO	08 PLACA	09 UF	10 ANO	11 GRUPO
TRATOR AGRÍCOLA, 4x4, COMPLETO (ACRESCENTAR INFORMAÇÕES)	IV	2º	01	CARGA / MASSEY FERGUSON / TRATOR AGRÍCOLA 295, 4x2, 105 cv		SE	1986	IV
				CARGA / NEW HOLLAND / TRATOR AGRÍCOLA 5030, 4x4, 65 cv		SE	1995	IV
ÔNIBUS PARA TRANSPORTE DE PESSOAS, (ACRESCENTAR INFORMAÇÕES)	IV	2º	01	PASSAGEIRO / MERCEDEZ BENZ / ÔNIBUS O 400 R	HZG 5877	SE	1995/1995	IV
VEÍCULO, TIPO VAN PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, SERO KM, POTÊNCIA MÍNIMA DE 115 CV, TRAÇÃO TRASEIRA, SISTEMA DE FREIO A DISCO ABS, COM CAPACIDADE MÍNIMA DE 14 PESSOAS, NA COR BRANCA, SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO INTERNA, PORTA LATERAL CORREDIÇA, MOTOR DIESEL TURBO ALIMENTADO (ACRESCENTAR INFORMAÇÕES)	IV	4º	01	PASSAGEIRO / KIA / VAN BESTA	HZN 5860	SE	1996/1197	IV

PLANO ANUAL DE AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS – PAAV (CONTINUAÇÃO)

Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008

12 JUSTIFICATIVAS E OBSERVAÇÕES SOBRE AQUISIÇÕES E SUBSTITUIÇÕES

SUBSTITUIÇÕES:

1. O TRATOR AGRÍCOLA, MODELO 295, MASSEY FERGUSON, ANO 1986, É UM VEÍCULO COM 26 (VINTE E SEIS) ANOS DE USO, QUALIFICANDO-SE COMO ANTIECONÔMICO DEVIDO AO PROLONGADO TEMPO DE UTILIZAÇÃO, PELO ELEVADO VALOR PARA SUA ADEQUAÇÃO E MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA E PELA SUAS PÉSSIMAS CONDIÇÕES PARA USO. SEGUEM ANEXOS DECLARAÇÃO DO FABRICANTE INFORMANDO O VALOR DE MERCADO ATUAL E UM ORÇAMENTO REFERENTE AOS SERVIÇOS NECESSÁRIOS.

O TRATOR AGRÍCOLA, MODELO 5030, NEW HOLLAND, ANO 1995, É UM VEÍCULO COM 17 (DEZESSETE) ANOS DE USO, QUALIFICANDO-SE COMO ANTIECONÔMICO DEVIDO AO PROLONGADO TEMPO DE UTILIZAÇÃO, PELO ELEVADO VALOR PARA SUA ADEQUAÇÃO E MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA E PELA SUAS PÉSSIMAS CONDIÇÕES PARA USO. SEGUEM ANEXOS DECLARAÇÃO DO FABRICANTE INFORMANDO O VALOR DE MERCADO ATUAL E UM ORÇAMENTO REFERENTE AOS SERVIÇOS NECESSÁRIOS.

POR FIM, AINDA QUANTO AOS TRATORES SUPRACITADOS, AS SUBSTITUIÇÕES SÃO NECESSÁRIAS DEVIDO A LIMITAÇÃO PEDAGÓGICA QUE ESTES VEÍCULOS CAUSAM NA APRENDIZAGEM DOS NOSSOS ESTUDANTES, PRINCIPALMENTE COM A REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA DOS ÚLTIMOS TEMPOS NOS TRATORES, MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS E O CRESCIMENTO DO AGRONEGÓCIO E DA AGRICULTURA FAMILIAR NO NORTE E NORDESTE BRASILEIRO.

2. O ÔNIBUS O400R, MERCEDEZ BENZ, ANO 1995, TEM 17 (DEZESSETE) ANOS DE USO, QUALIFICANDO-SE COMO ANTIECONÔMICO DEVIDO AO PROLONGADO TEMPO DE UTILIZAÇÃO, PELO ELEVADO VALOR PARA SUA ADEQUAÇÃO E MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA E PELAS RESTRITIVAS CONDIÇÕES PARA USO. ALÉM DA DIFICULDADE DE ENCONTRA PEÇAS PARA REPOSIÇÃO.

SEGUEM ANEXOS DOCUMENTO INFORMANDO O VALOR DE MERCADO ATUAL E UM ORÇAMENTO REFERENTE AOS SERVIÇOS NECESSÁRIOS.

3. O VEÍCULO VAN BESTA POR MOTIVO DE RENOVAÇÃO DA FROTA DEVIDO AO ANO DE FABRICAÇÃO (1995) DO VEÍCULO E VISANDO MANTER UM PADRÃO DE QUALIDADE, CONFORTO E SEGURANÇA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO AO CORPO DOCENTE E DISCENTE DO CAMPUS. SEGUE ANEXA O VALOR ATUAL CONFORME A TABELA FIPE.

AQUISIÇÕES:

1. QUANTO AO TRATOR, JUSTIFICA-SE PARA EFETUAR A SUBSTITUIÇÃO DOS 2 (DOIS) TRATORES COM ANO DE FABRICAÇÃO SUPERIOR, EM MÉDIA, A 21 (VINTE E UM) ANOS E PELA IMPERIOSA NECESSIDADE DE ADEQUAR A APRENDIZAGEM PRÁTICA DOS ESTUDANTES AOS VEÍCULOS AGRÍCOLAS QUE ENCONTRARÃO NAS EMPRESAS E PROPRIEDADES QUE EXERCERÃO SUAS ATIVIDADES LABORAIS APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO.

DESTA FORMA, CONTRIBUINDO PARA MELHOR DESENVOLVIMENTO E QUALIFICAÇÃO DOS ALUNOS, VISTO A APLICAÇÃO DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS CONTEMPORÂNEAS NAS ATIVIDADES AGRÁRIAS.

2. QUANTO AO ÔNIBUS, JUSTIFICA-SE PARA A SUBSTITUIÇÃO DE UM VEÍCULO COM 17 (DEZESSETE) ANOS DE USO E PARA PROPORCIONAR UM PADRÃO DE QUALIDADE, SEGURANÇA, CONFORTO, ECONOMIA, ATENDIMENTO A ESTUDANTES DEFICIENTE FÍSICO (CADEIRANTE) E VISITAS TÉCNICAS A ÁREAS AGRÍCOLAS DE DÍFICIL ACESSO, TAIS COMO ASSENTAMENTOS, CANAVIAIS, DENTRE OUTRAS.

3. O VEÍCULO TIPO VAN POR MOTIVO DE RENOVAÇÃO DA FROTA DEVIDO AO ANO DE FABRICAÇÃO (1995) DO VEÍCULO VAN BESTA E VISANDO MANTER UM PADRÃO DE QUALIDADE, CONFORTO E SEGURANÇA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO AO CORPO DOCENTE E DISCENTE DO CAMPUS.

13 DIRIGENTE DO ÓRGÃO SETORIAL/SECCIONAL

LOCAL : _____ DATA : ____/____/____

CARIMBO

ASSINATURA /

14 APROVAÇÃO DA AUTORIDADE SUPERIOR

LOCAL : _____ DATA : ____/____/____

ASSINATURA /

CARIMBO

6.1.2.6.10 Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação;

A escolha da aquisição em detrimento a locação dá-se em virtude da locação ter que passar por processo licitatório que requer tempo e pode não lograr êxito, o que pode prejudicar o andamento das atividades do Campus, visto que o mesmo localiza-se em Zona Rural onde o acesso é difícil por ser as margens da BR 101 e conta com internato de alunos, além de residências funcionais, dentre outros. Ter a frota própria é de suma importância para um desenvolvimento de atividades eficaz

6.1.2.6.11 Estrutura de controles de que o Campus São Cristóvão dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

Para controle da utilização da frota de forma eficiente, o Campus dispõe de formulários próprios, os quais são descritos abaixo:

- Requisição de Veículo Oficial (engloba todas as informações necessárias para identificação de todas as viagens realizadas por cada veículo)
- Boletim de Ocorrência (Registra as ocorrências por veículo)
- Vistoria Mensal (realizada mensalmente por veículo)
- Controle de Veículos (Faz o controle mensal da entrada e saída de veículos oficiais do Campus)

6.2 Patrimônio Imobiliário

6.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

QUADRO A.6.2.1 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
BRASIL	Sergipe	Σ	Σ
	Aracaju	01	01
	Lagarto	01	01
	São Cristóvão	01	01
	Estância	01	01
	Itabaiana	01	01
	Glória	01	01
	Tobias Barreto	01	01
	Nossa Senhora do Socorro	01	01
	Poço Redondo	01	01
	Propriá	01	01
Subtotal Brasil		10	10
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		10	10

Fonte: COPAT/Reitoria

6.2.2 Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade DO IFS, exceto Imóvel Funcional

QUADRO A.6.2.2 – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DO IFS, EXCETO IMÓVEL FUNCIONAL

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
158393	310500123500-	21	2	Cr\$ 1.200.000,00	28/02/13	R\$ 40.000.000,00	R\$ 299.234,15	R\$ 165.501,32
152420	318900051500	15	1	95.000,00	23/08/13	R\$ 6.922.803,55		
152430	3157000475005	20	Bom	R\$166.208,26	14/05/08	241.841,70		
158392	3233 001535000	13	4	3.836.703,06	06/06/00	3.836.703,06		124.728,52
158394	3169 00004.5004	21		11.206,61	25/05/01	3.559.854,68		
Total							R\$ 299.234,15	R\$ 299.234,15

Fonte: Campus e Reitoria

Observação 1: Existem 03 imóveis locados, UG 158134, RIPs 3105.00237.500-5, 3105.00239.500-6, 3105.00241.500-7. Os campi da expansão da fase 4 (Socorro, Tobias Barreto, Propriá, Poço Redondo), com áreas recebidas em doações ainda não possuem registros na SPU. Os registros serão providenciados em 2014.

Observação 2: Como a escritura do Campus Estância ainda não foi registrada no cartório de registros, a audint nos orientou a excluir o registro do SPIUnet que havia sido informado, portanto, o campus estância “não possui” nenhum imóvel em seu nome.

Fonte: COPAT/Reitoria

6.2.3 Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade DO IFS

QUADRO A.6.2.3 – DISCRIMINAÇÃO DE IMÓVEIS FUNCIONAIS DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DO IFS

Situação	RIP	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício		
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção	
Ocupados								
Vazios								
Total								

Fonte: COMO A ESCRITURA DO CAMPUS ESTÂNCIA AINDA NÃO FOI REGISTRADA NO CARTÓRIO DE REGISTROS, A AUDINT NOS ORIENTOU A EXCLUIR O REGISTRO DO SPIUNET QUE HAVIA SIDO INFORMADO, PORTANTO, O CAMPUS ESTÂNCIA “NÃO POSSUI” NENHUM IMÓVEL EM SEU NOME.

Fonte: COPAT/Reitoria

6.3 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

QUADRO A.6.3 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros dela UJ	
		Exercício 2013	Exercício 2012
BRASIL	SERGIPE	Σ	Σ
	Aracaju	03	02
	Itabaiana	01	01
Subtotal Brasil		4	3
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		4	3

Fonte: COPAT/Reitoria

7. Gestão da Tecnologia da Informação

QUADRO A.7.1 – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO IFS

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
S	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
	N monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
N	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
	N aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	N aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	N aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
	S aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	N aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	N aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
S	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
N	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
N	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
N	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
N	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
N	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
N	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
N	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
N	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
N	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
N	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
S	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
N	Auditoria de governança de TI.
N	Auditoria de sistemas de informação.
N	Auditoria de segurança da informação.
S	Auditoria de contratos de TI.
N	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)? _____ AUDITORIA NOS PROCESSOS DE LICITAÇÃO
N	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congêneres:	
N	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
S	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
N	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
N	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
S	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
S	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
S	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
N	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
N	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
N	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
S	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: _____

Quesitos a serem avaliados	
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
N	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
S	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
S	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
N	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
N	Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva ou classificação sigilosa).
N	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
N	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
(4)	são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
(4)	nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
(4)	são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
(4)	os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
(4)	no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
(4)	no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
N	Entre 1 e 40%.
N	Entre 41 e 60%.
N	Acima de 60%.
S	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	

7.1 Análise Crítica

A Diretoria de Tecnologia da Informação vem qualificando seus técnicos para que os mesmos sejam capazes de gerenciar a grande demanda que o IFS atualmente vem enfrentando. Devido a essas demandas necessitamos terceirizar alguns serviços tendo em vista algumas particularidades (como a terceirização de help desk), a criação de um setor de gestão de projetos (BPM). Sabedor de tal situações que são criadas pelo governo federal necessitamos cada vez mais mesclar as equipe de TI existente com a terceirização tendo em vista que o nosso serviço é continuado e em caso de greve por parte dos servidores temos a necessidade de manter o serviço sempre disponível. Esse problema acreditamos que é de todos os órgão federais e estadual.

8. Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental

QUADRO A.8.1 – GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?			X		
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos reciclados, atóxicos ou biodegradáveis).		X			
4. Nos obrigatórios estudos técnicos preliminares anteriores à elaboração dos termos de referência (Lei 10.520/2002, art. 3º, III) ou projetos básicos (Lei 8.666/1993, art. 9º, IX) realizados pela unidade, é avaliado se a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO) é uma situação predominante no mercado, a fim de avaliar a possibilidade de incluí-la como requisito da contratação (Lei 10.520/2002, art. 1º, parágrafo único <i>in fine</i>), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?			X		
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?			X		
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?			X		
7. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?			X		
8. No modelo de execução do objeto são considerados os aspectos de logística reversa, quando aplicáveis ao objeto contratado (Decreto 7.404/2010, art. 5º c/c art. 13).			X		
9. A unidade possui plano de gestão de logística sustentável de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, encaminhe anexo ao relatório o plano de gestão de logística sustentável da unidade.			X		
10. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade (análise custo-benefício) de tais bens e produtos.		X			
11. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				X	
12. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.			X		

Considerações Gerais:

LEGENDA

Níveis de Avaliação:

- (1) **Totalmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.
 (2) **Parcialmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
 (3) **Neutra:** Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
 (4) **Parcialmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
 (5) **Totalmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

QUADRO A.8.2 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

Adesão a Programas de Sustentabilidade – Reitoria						
Nome do Programa		Ano de Adesão		Resultados		
Esplanada Sustentável		2013				
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Papel (Resma/R\$)	405			4.143,15		
Água (m³/R\$)	597	155	81	7.901,49	2.585,83	1.086,50
Energia Elétrica (kW/R\$)	174.012	22.861	–	58.559,51	9.705,93	–
			Total	70.604,15	12.291,76	1.086,50

Fonte: CADM e SIMEC/Esplanada Sustentável

QUADRO A.8.2 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

Adesão a Programas de Sustentabilidade – Reitoria						
Nome do Programa		Ano de Adesão		Resultados		
Esplanada Sustentável		2013				
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Papel (Resma/R\$)	1050	1.400	1.000	13.372,50	14.684,23	9.500,00
Água (m³/R\$)	9.837	10.767	13.067	139.561,48	141.500,12	158.353,83
Energia Elétrica (kW/R\$)	980.791	849.695	799.019	383.464,94	402.778,60	358.914,20
			Total	523.026,42	558.962,95	526.768,03

Fonte: Campus Aracaju

Obs: Política adotada para uso estimular o uso racional de papel, energia elétrica e água no Campus Aracaju – Não existe nenhuma adesão formal a Programas de Sustentabilidade, mas existe a vigilância e esforço constante da gestão em controlar estes gastos, tanto que na energia elétrica pagamos menos em relação a 2012 (apesar de termos climatizados várias salas de aula que não eram climatizadas), aquisição de materiais com alta eficiência energética (selo procel A) e na água diminuimos o consumo em 03 anos consecutivos, graças as mudanças de materiais empregados nas instalações hidráulicas, vigilância constante dos vazamentos e pronto conserto quando detectados, e algumas alterações na instalação hidráulica que permitiu maior controle das perdas por vazamentos. **Tudo isso conseguido com um público cada ano maior de alunos e servidores (reforçando ainda mais o feito).**

QUADRO A.8.2 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

Adesão a Programas de Sustentabilidade – Campus Estância						
Nome do Programa		Ano de Adesão		Resultados		
PROGRAMA SÓCIORRECILAR		2012		O programa, coordenado pela prefeitura municipal de estância, conseguiu estabelecer a periodicidade de coleta seletiva no campus estância, mediante a doação de lixeiras seletivas.		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Papel	394	94	37	1.954,26	977,17	391,83
Água	–	–	–	–	–	–
Energia Elétrica	–	–	–	–	–	–
			Total	1.954,26	977,17	391,83

Fonte: Campus Estância

Obs: O Campus Estância não possui dados de consumo de água e energia elétrica, visto que está ocupando um prédio cedido pela Prefeitura Municipal de Estância, que se encarrega dos pagamentos dos mesmos.

A quantidade de papel consumida está na unidade “resmas”.

Da quantidade de papel total, leva em consideração as 240 (duzentas e quarenta) resmas que estão incluídas no contrato de reprografia do Campus.

QUADRO A.8.2 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

Adesão a Programas de Sustentabilidade – Campus Glória						
Nome do Programa		Ano de Adesão		Resultados		
Esplanada Sustentável		2013				
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Papel	0	0	0	0	0	0
Água	0	0	0	0	0	0
Energia Elétrica	15669	4128		6.589,69	2.319,74	
			Total	6.589,69	2.319,74	

Fonte: Campus Glória

QUADRO A.8.2 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

Adesão a Programas de Sustentabilidade – Campus Itabaiana						
Nome do Programa		Ano de Adesão		Resultados		
Esplanada Sustentável		2013				
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Papel	96 resmas	–	–	R\$ 819,84	–	–
Água	835m ³	216m ³	–	R\$10.353,64	R\$2.623,03	–
Energia Elétrica	65.773Kw/h	13.996Kw/h	–	R\$26.497,90	R\$6.183,46	–
			Total	R\$37.671,38	R\$8.806,49	–

Fonte: Planilhas de controle de estoque do Campus Itabaiana e SIAFI

Obs: Nas informações do quantitativo e valores gastos de papel do ano de 2013, não estão incluídas as resmas e custos de cópias fornecidas pela QUALICOPY, que fornece a quantia 10.000 cópias por mês à Gerência de Ensino, pois são contabilizadas no Campus Aracaju. Em 2012 as resmas de papel eram fornecidas pelo Campus Aracaju, devido o Campus Itabaiana estar em fase inicial de instalação.

QUADRO A.8.2 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

Adesão a Programas de Sustentabilidade – Campus São Cristóvão						
Nome do Programa		Ano de Adesão		Resultados		
Esplanada Sustentável		2013				
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Papel	0	20 resmas	275	0	R\$253,80	R\$ 2.623,50
Água	0	0	0	0	0	0
Energia Elétrica	547.021Kw/h	403.200Kw/h	430.230Kw/h	R\$148,673,21	R\$169.193,69	R\$157.648,54
Total				R\$148,673,21	R\$168.447,59	R\$160.272,04

Fonte: Campus São Cristóvão

Obs: O campus não possui gastos com consumo de água, pois possui estação de tratamento. O papel no ano de 2013 passou a ser fornecido juntamente com as impressoras, pois o contrato de locação das mesmas também tem como objeto o fornecimento de papel.

QUADRO A.8.2 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

Adesão a Programas de Sustentabilidade – Campus Lagarto						
Nome do Programa		Ano de Adesão		Resultados		
Esplanada Sustentável		2013				
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Papel				2.889,13	3.668,00	
Água				43.501,25	30.665,78	
Energia Elétrica				145.474,32	165.899,29	
Total				191.864,70	200.233,07	

Fonte: Campus Lagarto

9 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU e originadas do OCI

9.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

9.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

QUADRO A.9.1.1-CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					100909
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC 020.190/2010-7	4790/2013 – TCU-2ª Câmara	9.8.1	DE	Ofício nº0787/2013-TCU/SECEX-SE, de 27/08/2013
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
REITORIA – RT					103527
Descrição da Deliberação:					
9.8.1 – Informe ao Tribunal sobre o encaminhamento, à Advocacia Geral da União em Sergipe – AGU/SE, da documentação necessária para que a mesma tome as providências que entender cabíveis para correção do erro material pela inclusão indevida dos nomes dos servidores inscritos sob as matrículas SIAPE 279251, 279302, 279278, 279291, 279285, 279314 e 048883, na decisão judicial decorrente da ação 2006.85.00.004471-0, da Justiça Federal – Seção Sergipe.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
REITORIA – RT					103527
Síntese da providência adotada:					
Foi enviado o Ofício nº 1.095/2013/Reitoria/IFS, datado de 25/09/2013, à Advocacia Geral da União em Sergipe – AGU/SE, encaminhando os processos administrativos relativos aos servidores inscritos sob as matrículas SIAPE 279251, 279302, 279278, 279291, 279285, 279314 e 048883, com o intuito de possibilitar à AGU a adotar as medidas que julgar necessárias para a correção de erro material pela inclusão indevida dos citados servidores na decisão judicial decorrente da ação 2006.85.00.004471-0 – Classe 126 – 3ª Vara/Justiça Federal/SE. Ato contínuo, foi enviado ao Tribunal de Contas da União – SECEX/SE o Ofício nº 1.096/2013/Reitoria/IFS, datado de 25/09/2013, encaminhando, entre outros expedientes, a cópia do Ofício nº 1.095/2013/Reitoria/IFS, com a comprovação do recebimento, datada de 25/09/2013, por parte de servidor da AGU/SE, a fim de comprovar ao TCU/SECEX/SE o atendimento ao item 9.8, subitem 9.8.1 do Acórdão 4790/2013 – TCU – 2ª Câmara. Posteriormente, através do Ofício nº 1.159/2013/Reitoria/IFS, datado de 10/10/2013, foi reencaminhado ao TCU/SECEX/SE a cópia do Ofício nº 1.095/2013/Reitoria/IFS, datado de 25/09/2013, juntamente com					

seus anexos, informando que os processos encaminhados à AGU/SE através do referido ofício já haviam retornado ao IFS com os respectivos despachos do Procurador Federal no Estado de Sergipe e que os encaminhamentos neles sugeridos estavam sendo executados.

Síntese dos resultados obtidos:

A documentação necessária para a adoção, por parte da AGU/SE, das providências para correção do erro material pela inclusão indevida dos nomes dos citados servidores na decisão judicial decorrente da ação 2006.85.00.004471-0, da Justiça Federal –Seção Sergipe foi enviada ao citado órgão através do Ofício nº 1.095/2013/Reitoria/IFS, datado de 25/09/2013, e a comprovação deste encaminhamento foi encaminhada ao TCU/SECEX/SE, através do Ofício nº 1.096/2013/Reitoria/IFS, datado de 25/09/2013, e reencaminhada através do Ofício nº 1.159/2013/Reitoria/IFS, datado de 10/10/2013, com a inclusão da informação de que os processos encaminhados à AGU/SE através do referido ofício já haviam retornado ao IFS com os respectivos despachos do Procurador Federal no Estado de Sergipe e que os encaminhamentos neles sugeridos estavam sendo executados.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Quadro A.9.1.1–Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					100909
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC 014.259/2012-5	0844-05/2013 – TCU- 2ª Câmara	9.3	DE	Ofício nº2917/2013– TCU/SEFIP
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
REITORIA – RT					103527
Descrição da Deliberação:					
<p>Determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS que faça cessar, no prazo de 15 (quinze) dias, os pagamentos decorrentes do ato ora impugnado, contados a partir da ciência da deliberação do Tribunal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, com fundamento nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262 do Regimento Interno desta Corte, bem como, que adote as providências necessárias ao retorno de Rinaldo Luz Dantas à atividade e dê ciência do inteiro teor do presente acórdão ao interessado, alertando-o de que o efeito suspensivo proveniente de eventual interposição de recurso junto ao TCU não o exime da devolução dos valores indevidamente percebidos após a notificação, em caso de não provimento desse recurso.</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – PROGEP					117877
Síntese da providência adotada:					
<p>Informamos que o TCU através do Ofício 10166/2013–TCU/SEFIP, de 12/07/2013, acolheu pedido de reexame do Acórdão 0844/2013–TCU–2ª Câmara, concedendo efeito suspensivo aos subitens 9.1, 9.3.1 e 9.3.2 do Acórdão recorrido, cujos subitens declaravam, em suma, a ilegalidade da aposentadoria do servidor RINALDO LUZ DANTAS, Assim sendo, esclarecemos que o benefício da aposentadoria do interessado está apreciado conclusivamente pela legalidade. Em tempo, no dia 08/08/2013, o servidor supra foi notificado para tomar ciência da decisão e do Ofício 10166/2013–TCU/SEFIP/2013, que reconsiderou parte do citado Acórdão. Esclarecemos, ainda, que este Instituto encaminhou para o TCU o Ofício N.º 0890/2013/Reitoria/IFS, de 16/08/2013, informando as medidas adotadas acerca da aposentadoria em comento.</p>					
Síntese dos resultados obtidos:					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

QUADRO A.9.1.1–CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					100909
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC 035.978/2011– 2	1741/2013 – TCU– 2ª Câmara	1.8.1	DE	OFÍCIO 0314/2013–TCU/SECEX– SE
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
REITORIA – RT					103527
Descrição da Deliberação:					
<p>Determinar ao Instituto Federal de de Sergipe que, no prazo de 120 (cento e vinte) dias contados da notificação, exclua a rubrica 01293 da folha mensal de pagamentos de cada um dos servidores de matrículas 279251, 279302, 279278, 279291 e 279285, 279314 e 048883, integrantes do rol de impetrantes da Ação Judicial 2006.85.00.004471–0, em virtude de não terem exercido funções comissionadas no período de 8/4/98 a 4/9/2001, bem como que providencie o ressarcimento dos valores pagos indevidamente, por força de decisão judicial não transitada em julgado, comunicando ao Tribunal as medidas efetivadas, conforme constatação 2.1.4.3 do Relatório de Gestão 201108776 da GCU (peça 6).</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
PRÓ–REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – PROGEP					117877
Síntese da providência adotada:					
<p>A rubrica 01293 da folha mensal de pagamento dos servidores de matrículas SIAPE 279251, 279302, 279278, 279291 e 279285, 279314 e 048883 foi alterada para rubrica 10289 (DECISÃO JUDICIAL N TRANS. JUG. AP), desde março de 2012, no entanto, a rubrica 01293, ainda, não poderá ser excluída da remuneração dos referidos servidores, tendo em vista decisão judicial exarada nos autos do processo n.º 2006.85.00.004471–0, a qual determina que o IFS se abstenha de excluir do vencimento dos impetrantes as parcelas dos quintos/décimos, transformados em VPNI pelo art. 62–A da Lei n.º 8.112/1990, cujas incorporações foram efetivadas pelo exercício de funções de confiança no período entre 08/04/98 e 04/09/2001, bem como de descontar qualquer quantia a título de reembolso dessas parcelas.</p> <p>Esclarecemos, portanto, que a exclusão da rubrica 01293 do vencimento dos servidores supra somente poderá ser efetuada após a exclusão destes servidores do polo ativo do MS 0004471–84.2006.4.05.8500 – 3ª Vara/JF/SE, o que já foi solicitado a Procuradoria Federal no Estado de Sergipe, através do Ofício N.º 1.363/2013/Reitoria/IFS, de 28/11/2013, tendo em vista que os mesmos não exerceram função comissionada no período de 08/04/1998 a 04/09/2001.</p>					
Síntese dos resultados obtidos:					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

QUADRO A.9.1.1–CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					100909
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC 004.118/2010–3	4243/2013 – TCU– 2ª Câmara	9.3.1	DE	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
REITORIA – RT					103527
Descrição da Deliberação:					
<p>Determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS que cesse os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da ciência desta deliberação, sob pena de ressarcimento das quantias pagas indevidamente e responsabilização solidária da autoridade competente;</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
PRÓ–REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – PROGEP					117877
Síntese da providência adotada:					
<p>Informamos que foram SUSPENSOS os pagamentos de pensão civil considerada ilegal, em favor da beneficiária de CPF 411.351.995–15, na folha de pagamento de AGOSTO de 2013, conforme comprovam as fichas financeiras extraídas do SIAPE.</p> <p>Esclarecemos que este Instituto encaminhou para o TCU o Ofício N.º 0910/2013/Reitoria/IFS, de 21/08/2013, dando conta do pleno cumprimento do Acórdão N.º 4243/2013 – TCU – 2ª Câmara.</p>					
Síntese dos resultados obtidos:					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

QUADRO A.9.1.1–CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					100909
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC 004.118/2010– 3	4243/2013 – TCU– 2ª Câmara	9.3.2	DE	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
REITORIA – RT					103527
Descrição da Deliberação:					
Determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS que comunique à interessada a deliberação deste Tribunal e a alerte que o efeito suspensivo proveniente da eventual interposição de recursos, junto ao TCU, não a eximirá da devolução dos valores indevidamente recebidos após a notificação					
Providências Adotadas					
Sector responsável pela implementação					Código SIORG
PRÓ–REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – PROGEP					117877
Síntese da providência adotada:					
Esclarecemos que à interessada, CPF 411.351.995–15, declarou ter recebido cópia do inteiro teor do Acórdão TCU N.º 4243/2013, inclusive sendo alertada de que, em razão de eventuais recursos administrativos, não estaria eximida da devolução dos valores pretensamente devidos, recebidos após a notificação, conforme comprovado nos autos do processo administrativo n.º 23060.002218/2013–12, fl. 10.					
Síntese dos resultados obtidos:					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

QUADRO A.9.1.1-CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					100909
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC 004.118/2010-3	4243/2013 – TCU-2ª Câmara	9.3.3	DE	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
REITORIA – RT					103527
Descrição da Deliberação:					
Determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS que envie à Secretaria de Fiscalização de Pessoal do TCU comprovante de que a interessada tomou ciência do inteiro teor deste acórdão;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – PROGEP					117877
Síntese da providência adotada:					
<p>Informamos que este Instituto encaminhou para o TCU o Ofício N.º 0910/2013/Reitoria/IFS, de 21/08/2013, juntamente com as fichas financeiras da interessada extraídas do SIAPE, dando conta do pleno cumprimento do Acórdão N.º 4243/2013 – TCU – 2ª Câmara.</p> <p>Esclarecemos que o comprovante de que a beneficiária, CPF 411.351.995-15, tomou ciência do inteiro teor do Acórdão supra consta no processo administrativo n.º 23060.002218/2013-12, fl. 10.</p>					
Síntese dos resultados obtidos:					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

QUADRO A.9.1.1–CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					100909
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	TC 020.190/2010-7	4790/2013 – TCU- 2ª Câmara	9.8.2	DE	Ofício nº0787/2013– TCU/SECEX–SE, de 27/08/2013
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
REITORIA – RT					103527
Descrição da Deliberação:					
9.8.2 – Comprove o ressarcimento dos valores recebidos indevidamente, a título de adicional de insalubridade, pelos servidores CPF: 574.518.775–15, no valor de R\$ 355, 35 (trezentos e cinquenta e cinco) e CPF 085.682.605–78, no valor R\$ 2.809,30 (dois mil, oitocentos e nove reais e trinta centavos);					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
PRÓ–REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – PROGEP					117877
Síntese da providência adotada:					
<p>Informamos que a reposição ao Erário dos valores recebidos indevidamente pelos servidores citados acima foi efetuada nas datas identificadas abaixo, conforme registro das folhas financeiras extraídas do SIAPE, a saber:</p> <p>Servidor de CPF 574.518.775–15: reposição ao Erário na folha de pagamento dos meses de Fevereiro e Março de 2011, na rubrica 00145;</p> <p>Servidor de CPF 085.682.605–78: reposição ao Erário na folha de pagamento dos meses de Fevereiro a Setembro de 2011, na rubrica 00145.</p>					
Síntese dos resultados obtidos:					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

QUADRO A.9.1.1-CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					100909
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC 014.732/2013-0	4992/2013 – TCU- – 1ª Câmara	1.7	DE	OFÍCIO 11724/2013– TCU/SECEX–SE de 07/08/2013
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
REITORIA – RT					103527
Descrição da Deliberação:					
Determinar ao Órgão de Pessoal que cadastre novo ato no sistema Sisac, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, e encaminhe-o via Controle Interno, corrigindo as falhas apontadas por esse Tribunal ou preenchendo o campo de "Esclarecimentos do Gestor de Pessoal", detalhando a situação concreta, caso as falhas sejam confirmadas pelo gestor de pessoal;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – PROGEP					117877
Síntese da providência adotada:					
Informamos que foi efetuado, em 30/09/2013, cadastro de novo ato no sistema SISAC do servidor de matrícula SIAPE 1962581, CPF 018.692.685-55, Nº de Controle 10459901-01-2013-000755-9, em razão de inconsistência entre informações prestadas, a fim de corrigir as falhas apontadas pelo TCU.					
Síntese dos resultados obtidos:					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

QUADRO A.9.1.1 – CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					100909
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	TC 014.732/2013-0	4992/2013 – TCU- – 1ª Câmara	1.8	RE	OFÍCIO 11724/2013- TCU/SECEX-SE de 07/08/2013
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
REITORIA – RT					103527
Descrição da Deliberação:					
Orientar o Órgão de Pessoal no sentido de que o encaminhamento de atos Sisac a este Tribunal com omissões e inconsistências injustificadas pode ensejar a aplicação de multa ao responsável, nos termos do inciso II, art. 58, da Lei nº 8443, de 1992.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – PROGEP					117877
Síntese da providência adotada:					
<p>Esclarecemos que quando ocorrem omissões e/ou inconsistências nos atos de Pessoal do SISAC são decorrentes da ausência de capacitação na operacionalização do sistema e na legislação concernente às matérias, principalmente Aposentadoria e Pensão. Além disso, há apenas um servidor responsável pelo sistema SISAC na PROGEP, o que dificulta tanto o cumprimento dos prazos, como também a disseminação do conhecimento acerca do referido sistema, levando-se em consideração, também, que o servidor responsável para alimentar o sistema acumula diversas outras tarefas dentro deste setor de RH.</p>					
Síntese dos resultados obtidos:					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

9.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de atendimento ao final do exercício

QUADRO A.9.1.2–SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					100909
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3	TC 020.190/2010–7	4790/2013 – TCU– 2ª Câmara	9.8.3	DE	Ofício nº0787/2013–TCU/SECEX–SE, de 27/08/2013
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
REITORIA – RT					103527
Descrição da Deliberação					
<p>9.8.3 – Comprove o cumprimento do subitem 9.6.10 do acórdão 194/2007–2ª Câmara, adotando, se necessário, as medidas judiciais cabíveis, de forma a obter, junto à Empresa Ambiental Construções e Serviços Ltda., o ressarcimento dos valores pagos a maior em relação aos itens a seguir indicados, observada a devida atualização monetária a partir de 23/01/2004 (data do 1º pagamento) até a data do efetivo recolhimento, em razão das seguintes irregularidades concernentes ao contrato 23, de 12/12/2003:</p> <p>9.8.3.1. R\$ 1.840,00 (um mil, oitocentos e quarenta reais) referentes ao pagamento por serviço não executado de instalação de 59,78m² de forro em PVC (previstos 299,48 m² – executados 239,70 m²), sem que tivesse havido apresentação ao Controle Interno de elementos comprobatórios de execução de serviços compensatórios;</p> <p>9.8.3.2. R\$ 172,53 (cento e setenta e dois reais e cinquenta e três centavos) referentes a pagamento por serviço não executado de demolição de 111,31 m² de forro de madeira (previstos 351,01 m² – executados 239,70 m²);</p> <p>9.8.3.3. R\$ 137,52 (cento e trinta e sete reais e cinquenta e dois centavos) referentes à inclusão, em duplicidade, na planilha orçamentária, de serviço não executado de colocação e manutenção de placa da obra.</p>					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL – DEAG S. CRISTÓVÃO					30609
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
<p>Foi aberto o Processo Nº 23289.001297/2013–70 para atendimento a esta determinação do Acórdão. Foram feitas consultas no SIAFI e nenhum pagamento feito pela Empresa em tese foi identificado. Assim, através do Ofício nº 1152/2013/Reitoria/IFS, a empresa foi notificada a fazer o recolhimento dos valores devidos com a devida correção monetária no prazo de 10 dias. A empresa solicitou uma documentação dentro desse prazo, a qual foi disponibilizada para a mesma, e após isso não mais se manifestou. O Processo foi encaminhado à Reitoria através do Memorando nº 455/2013 em 09/12/2013 para que fosse remetido à Procuradoria Federal para a cobrança judicial e demais medidas cabíveis.</p>					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
<p>Inicialmente não se sabia se a competência de realizar a cobrança era do Campus. Após consulta ao TCU, ficou constatado que a cobrança inicial ficaria a cargo da Instituição. A empresa em tese não existe mais e foi difícil localizar o responsável pela mesma. A documentação comprobatória dos serviços também foi difícil de ser localizada.</p>					

9.2 Tratamento das Recomendações

9.2.1 Recomendações de Órgão de Controle Internas atendidas no exercício

QUADRO A.9.2.1– RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	RA Nº 201300006	Constatação nº: 002	Ofício nº 26604/2013– CGU–Regional/SE/CGU– PR de 04/09/2013
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001) Apurar a origem e a responsabilidade sobre o montante de R\$ 7.303,61, tomando as devidas providências para sua reposição ao erário, se for o caso.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
REITORIA – RT			117877
Síntese da providência adotada:			
Foi aberto o Processo de Sindicância nº 23060.001796/2013–31, através da Portaria IFS nº 1534, de 15/07/2013, cuja comissão concluiu pelo arquivamento do processo. O mesmo foi encaminhado à Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar – CPPAD, que se pronunciou favorável ao relatório da comissão, sugerindo seu acatamento. Desta forma, o processo foi arquivado.			
Síntese dos resultados obtidos			
A comissão de sindicância – Processo nº 23060.001796/2013–31, após seus procedimentos investigativos, identificou a origem e responsabilidade sobre o montante de R\$ 7.303,61, tendo sido informado pelo autor da inclusão e exclusão da rubrica de reposição ao erário, objeto da presente recomendação, que a inclusão foi resultado de uma análise equivocada no enquadramento do servidor em julho/2008, e uma vez detectado o equívoco, excluiu-se a rubrica, pois não havia valores a repor pelo servidor. A comissão concluiu pelo arquivamento do citado processo, informando que não foi detectada nenhuma vantagem ou prejuízo aos servidores envolvidos nem danos ao erário público. A CPPAD se pronunciou favorável ao relatório da comissão, sugerindo seu acatamento. Por fim, o processo foi arquivado.			

QUADRO A.9.2.1- RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	RA N° 201300006	Constatação n°: 002	Ofício n° 26604/2013–CGU–Regional/SE/CGU–PR de 04/09/2013
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(002)Que a Unidade promova a apuração relativa ao desaparecimento dos documentos que suportaram os lançamentos de inclusão e exclusão da rubrica de reposição ao erário da folha de pagamento do servidor SIAPE 1107496			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Síntese da providência adotada:			
Foi aberto o Processo de Sindicância n° 23060.001796/2013–31, através da Portaria IFS n° 1534, de 15/07/2013, cuja comissão concluiu pelo arquivamento do processo. O mesmo foi encaminhado à Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar – CPPAD, que se pronunciou favorável ao relatório da comissão, sugerindo seu acatamento. Desta forma, o processo foi arquivado.			
Síntese dos resultados obtidos			
A comissão de sindicância – Processo n° 23060.001796/2013–31, após seus procedimentos investigativos, identificou que no setor de Recursos Humanos, na época do fato em questão, havia um grande volume de trabalho para um reduzido quantitativo de servidores; identificou ainda que havia fragilidade nos fluxos de documentação e seu acompanhamento. Por fim, e com base em todo o material juntado aos autos, a comissão concluiu pelo arquivamento do processo, informando que não foi detectada nenhuma vantagem ou prejuízo aos servidores envolvidos nem danos ao erário público. A CPPAD se pronunciou favorável ao relatório da comissão, sugerindo seu acatamento. Por fim, o processo foi arquivado.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

QUADRO A.9.2.1- RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	RA Nº 201108776 de 22/09/2011	2.1.3.1 (004)	Ofício CGU 22.170/2011– CGU– Regional/SE/CGU– PR.
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001)–Efetuar o registro dos terrenos recebidos em doações e proceder novas avaliações dos imóveis pertencentes ao Instituto para efeito de atualização dos registros no SPIUnet.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PRO–REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO – PROAD			103532
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Registros estão sendo providenciados, na medida em que a atual Coordenação de Patrimônio está em treinamento para tal procedimento.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A mudança na Coordenação do setor de patrimônio ocasionou atraso nos registros, entretanto, já foram solicitados cadastros para o servidor lotado na coordenação e os cadastros deverão ser efetuados.			

QUADRO A. 9.2.1 – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201118868	1.1.1.1 (001)	Ofício nº 4987/2013–CGU–R/SE 21/02/2013
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA –RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001) – Efetue a atualização da norma de registro e controle de bens patrimoniais do antigo CEFET/SE de modo a torná-la adequada à atual estrutura do IFS.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PRÓ–REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO – PROAD			103532
Síntese da providência adotada:			
Foi publicada a portaria nº 3.016 de 20 de dezembro 2013, aprovando a Instrução Normativa nº 05/2013/PROAD, que trata de regulamento da Gestão do Patrimônio e Almoxarifado do IFS.			
Síntese dos resultados obtidos			
Publicação da a Instrução Normativa nº 05/2013/PROAD			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

QUADRO A.9.2.1- RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	RDE 00224.000059/2010-53	3.1.1.1 (005)	Ofício nº 4476/2012- /DSEDU II/DS/SFC CGU-R/SE
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001)–Proceder a adequação dos contratos de terceirização às disposições do Decreto nº 2.2271/1997, notadamente quanto à vedação de execução indireta de atividades inerentes às categorias funcionais abrangidas pelo plano de cargos do Instituto, salvo expressa disposição legal em contrário ou quando se tratar de cargo extinto, total ou parcialmente, no âmbito do quadro geral de pessoal (art. 1º, § 2º do citado Decreto).			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO – PROAD			103532
Síntese da providência adotada:			
Atualmente nenhum terceirizado possui cargo existente no quadro de servidores da Instituição. Apenas cargos extintos são objetos de contratação de serviços terceirizados. Somado a isto, será reforçado junto a todas as unidades gestoras do IFS a recomendação da CGU, no sentido de que não sejam contratados de profissionais terceirizados de categorias não extintas.			
Síntese dos resultados obtidos			
<u>Entendemos que a recomendação está sendo atendida.</u>			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

QUADRO A.9.2.1– RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	201205211	1.1.1.16 (019)	Ofício nº 4987/2013–CGU–R/SE 21/02/2013
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001) Abster–se de efetuar a renovação do Contrato nº 15/2011/IFS.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS – DELC			105365
Síntese da providência adotada:			
O contrato em tela não foi renovado, seguindo a recomendação da AUDINT, tendo sido efetuada uma adesão à Ata de Registro de Preço nº. 01/2013, da Delegacia Fluvial de Presidente Epitácio/Marinha de Brasil, cujo objeto é a contratação de empresa de gerenciamento de frota de veículos automotores, conforme conta nos autos do processo nº. 23060.00257/2013–34.			
Síntese dos resultados obtidos			
A contratação ainda será objeto de análise pela AUDINT.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

QUADRO A.9.2.1– RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	201118868	1.1.1.16 (019)	Ofício nº 4987/2013–CGU–R/SE 21/02/2013
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(002) Atentar, no próximo certame a ser realizado, para que os valores unitários contratados não sejam superiores ao estimado pela administração. O valor global contratado deve ser inferior e, também os valores unitários (ex.: custo do homem/hora de serviço para veículo utilitário de São Cristóvão deve ser inferior ao valor de mercado, custo do homem/de serviço para veículo leve da Reitoria deve ser inferior ao valor estimado pelo IFS, etc).			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS – DELC			105365
Síntese da providência adotada:			
O contrato em tela não foi renovado, seguindo a recomendação da AUDINT, tendo sido efetuada uma adesão à Ata de Registro de Preço nº. 01/2013, da Delegacia Fluvial de Presidente Epitácio/Marinha de Brasil, cujo objeto é a contratação de empresa de gerenciamento de frota de veículos automotores, conforme conta nos autos do processo nº. 23060.00257/2013–34.			
Síntese dos resultados obtidos			
A contratação ainda será objeto de análise pela AUDINT.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

QUADRO A.9.2.1– RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
24	201205211	1.1.1.17 (020)	Ofício nº 4987/2013–CGU–R/SE 21/02/2013
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001) Abster–se de efetuar a renovação do Contrato nº 15/2011/IFS.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS – DELC			105365
Síntese da providência adotada:			
O contrato em tela não foi renovado, seguindo a recomendação da AUDINT, tendo sido efetuada uma adesão à Ata de Registro de Preço nº. 01/2013, da Delegacia Fluvial de Presidente Epitácio/Marinha de Brasil, cujo objeto é a contratação de empresa de gerenciamento de frota de veículos automotores, conforme conta nos autos do processo nº. 23060.00257/2013–34.			
Síntese dos resultados obtidos			
A contratação ainda será objeto de análise pela AUDINT.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

QUADRO A.9.2.1- RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	201205211	1.1.1.16 (019)	Ofício nº 4987/2013–CGU–R/SE 21/02/2013
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001) Abster-se de efetuar a renovação do Contrato nº 15/2011/IFS.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS – DELC			105365
Síntese da providência adotada:			
O contrato em tela não foi renovado, seguindo a recomendação da AUDINT, tendo sido efetuada uma adesão à Ata de Registro de Preço nº. 01/2013, da Delegacia Fluvial de Presidente Epitácio/Marinha de Brasil, cujo objeto é a contratação de empresa de gerenciamento de frota de veículos automotores, conforme conta nos autos do processo nº. 23060.00257/2013–34.			
Síntese dos resultados obtidos			
A contratação ainda será objeto de análise pela AUDINT.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

QUADRO A.9.2.1 – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	RA Nº 224872	1.1.9.1 (001)	Ofício Nº 2107/2012 – CGU– Regional/SE/CGU–PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001) – Reitera-se o constante no item 1.18 do Acórdão n.º 611/2008 no sentido de que a Entidade passe a registrar no SIASG as informações relativas à execução físico–financeira de todos os contratos em vigor, nos termos da Instrução Normativa MPOG n.º 01/2002.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Departamento de Administração Geral – Campus S. Cristóvão			30609
Síntese da providência adotada:			
O Gestor de Contratos do Campus passa para os fiscais designados para cada contrato os procedimentos da execução físico–financeira no SIASG, conforme exigido pela legislação. Os fiscais informam toda a execução no sistema fazendo adequadamente o acompanhamento dos contratos via SIASG.			
Síntese dos resultados obtidos			
Todos os contratos do Campus possuem execução físico financeira no SIASG, com exceção dos que são oriundos de Sistema de Registro de Preços pois o SIASG não permite o cadastro do cronograma destes contratos e essa informação foi confirmada pelo SERPRO em consulta efetuada. Os contratos de obras são acompanhados pela DIPOP e existem ainda contratos firmados pela Reitoria onde a mesma é a responsável pelo cadastramento dos cronogramas, a exemplo do contrato de combustíveis.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A maior dificuldade encontrada foi a ausência de servidor com habilidade para informar a execução físico financeira no SIASG, visto que anteriormente tal prática não existia na Instituição.			

QUADRO A.9.2.1– RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	241445	3.1.1.1 (002)	Ofício n.º 3813/2010 – CGU– REGIONAL/SE
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
<p>(001)– Elaborar a composição de custo unitário dos serviços do orçamento de referência que não estão suficientemente detalhados de forma a expressarem os seus custos unitários, a exemplo de: Implantação de subestação aérea com transformador trifásico de 225 Kva, Fossa séptica em concreto armado dimensões internas 3,00 x 6,00 x 2,00 m, Filtro anaeróbio em concreto armado dimensões internas 4,50 x 4,50 x 1,80 m, Instalação de Combate à Incêndio – Instalação Completa, Inclusive Projeto executivo, Fornecimento e instalação de gás canalizado em tubo de aço carbono Ø 1/2, inclusive conexões, p/ 04 botijões de 45 kg.exceto botijões.</p>			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS – DIPOP			121601
Síntese da providência adotada:			
<p>Nenhum serviço citado acima foi executado pela empresa e nem pagos em virtude da rescisão do contrato nº 16/2009/DELC/IFS. A administração na época solicitou ao projetista as referidas composições de custos unitários.</p>			
Síntese dos resultados obtidos			
<p>O projetista repassou as composições à Administração que por sua vez repassou a CGU. Não houve prejuízo visto que os serviços não foram executados e pagos. Desta forma consideramos como atendida a recomendação.</p>			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

QUADRO A.9.2.1- RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	241445	3.1.1.1 (002)	Ofício n.º 3813/2010 - CGU-R/SE
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(002)–Verificar a ocorrência de sobre preço nos serviços referidos na recomendação 001, atuando, em caso positivo, junto à empresa contratada com vistas à revisão dos preços unitários dos itens que apresentaram sobre preço, dentro dos limites estabelecidos no SINAPI(referência setembro de 2009), em cumprimento ao disposto na Lei de Licitações e Contratos Administrativos no que tange ao equilíbrio econômico–financeiro contratual.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS – DIPOP			121601
Síntese da providência adotada:			
Os serviços citados acima não foram executados pela empresa contratada em virtude da rescisão do contrato nº 16/2009/DEL/IFS.			
Síntese dos resultados obtidos			
Não houve prejuízo a Administração em virtude dos serviços não terem sido executados e pagos. Esclarecemos que a base de dados utilizada foi do sistema de preço Orse, não caracterizando desta forma a existência de sobrepreço. Desta forma consideramos como atendida a recomendação.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

QUADRO A.9.2.1– RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	241445	3.1.1.2 (003)	Ofício n.º 3813/2010 – CGU–R/SE
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001)–Promover a revisão do contrato nº16/2009/DELC/IFS, de forma a suprimir da planilha da obra o item de serviço 1.1.9.6 – Implantação de subestação aérea com transformador trifásico de 225 Kva, no valor de R\$57.600,00, por já ter sido realizado e pago no contrato rescindido para a execução da mesma obra.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS – DIPOP			121601
Síntese da providência adotada:			
O serviço de Implantação de Subestação aérea com transformador trifásico de 225 KVA foi suprimido do contrato nº 16/2009/DELC/IFS no termo aditivo nº 02/2010.			
Síntese dos resultados obtidos			
Não houve prejuízo a Administração quanto ao pagamento do serviço em virtude da supressão. Desta forma consideramos como atendida a recomendação.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

QUADRO A.9.2.1– RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	241445	3.1.1.5 (006)	Ofício n.º 3813/2010 – CGU–R/SE
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
<p>(001)–Apresentar, quando da elaboração de planilha orçamentária de Referência de obras, a previsão de composição analítica da Bonificação de Despesas Indiretas BDI, em consonância com as disposições do Acórdão n° 325/2007 – Plenário, do Tribunal de Contas da União. Dessa forma, fica prevista a vedação à inclusão no item relativo a Tributos de: Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ, Contribuição sobre o Lucro Líquido – CSLL e a extinta Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira – CPMF, bem como a alocação incorreta de custos diretos como componentes do BDI, a exemplo de: mobilização,desmobilização, ferramentas, etc.).</p>			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS – DIPOP			121601
Síntese da providência adotada:			
<p>Desde 2010 a referida planilha de composição analítica da Bonificação e Despesas Indiretas BDI já esta constando nos processos de contratações de obras e serviços de engenharia do IFS.</p>			
Síntese dos resultados obtidos			
<p>Não houve prejuízo a Administração visto que foi cobrada a composição do BDI na apresentação das propostas. O IFS vem atendendo as disposições do Acórdão n° 325/2007. Desta forma consideramos como atendida a recomendação.</p>			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

QUADRO A.9.2.1– RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	241445	3.1.1.6 (007)	Ofício n.º 3813/2010 – CGU–R/SE
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001)–Fazer constar do projeto básico da obra a declaração expressa do autor das planilhas orçamentárias de referência, quanto à compatibilidade dos quantitativos e dos custos constantes das referidas planilhas com os quantitativos do projeto de engenharia e os custos do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – SINAPI, em consonância com a Lei de Diretrizes Orçamentárias 2010).			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS – DIPOP			121601
Síntese da providência adotada:			
Desde 2010 a declaração já esta constando nos processos de contratação de obras e serviços de engenharia do IFS.			
Síntese dos resultados obtidos			
O IFS vem atendendo a LDO com relação a emissão da declaração de compatibilidade dos quantitativos e dos custos. Desta forma consideramos como atendida a recomendação.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

QUADRO A.9.2.1 – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	RDE Nº 00224.000664/2010–24 de 03/08/2011	2.1.1.1 (001)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/ME C de 15/12/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001) –Cobrar da empresa contratada o cumprimento do novo cronograma, aplicando, se for o caso, as penalidades contratuais previstas.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS – DIPOP			
Síntese da providência adotada:			
Ficou prejudicado o acompanhamento de novo cronograma físico financeiro uma vez que o contrato em tela encerrou-se em 12/07/2012 com a inexecução parcial do objeto.			
Síntese dos resultados obtidos			
Consideramos que a recomendação foi atendida			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
O contrato de execução da obra foi finalizado sem o cumprimento do objeto, portanto não pôde ser cumprido o cronograma para conclusão da obra, foram aplicadas as devidas sanções contratuais pela inexecução parcial do contrato.			

QUADRO A.9.2.1 – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	RDE Nº 00224.000664/2010–24 de 03/08/2011	2.1.1.2 (002)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001) –Realizar estudo de necessidade prévia a elaboração de projetos básicos de obras.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS – DIPOP			
Síntese da providência adotada:			
<p>Foram realizadas reuniões com a Pró–Reitoria de Ensino e de Desenvolvimento Institucional que elaborou estudos socioeconômicos e consultas populares para identificar quais cursos deveriam ser ofertados em cada município. Dessa forma um bloco administrativo, de biblioteca e de aulas teóricas, comum a todos os campi, foi licitado. Os laboratórios e salas de aulas teóricas específicas serão implementados apenas após a nomeação dos Diretores Gerais e específica definição dos cursos que serão ofertados em cada campus. O plano de expansão continua seguindo as metas definidas no Plano do Governo Federal. A Diretoria e Planejamento Obras e Projetos (DIPOP) estabeleceu como condição para início de qualquer processo referente a obras dentro do IFS a apresentação de plano de necessidades.</p>			
Síntese dos resultados obtidos			
<p>A DIPOP tem cobrado das Pró–reitorias de Ensino, Desenvolvimento Institucional e das Diretorias de Campi planos de necessidades que balizem as ações a implementar.</p>			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
<p>Não houve empecilho à implementação da recomendação que está sendo feita de forma natural, portanto consideramos como atendida a recomendação. Em anexo documentação comprobatória.</p>			

QUADRO A.9.2.1 – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	RDE Nº 00224.000664/2010–24 de 03/08/2011	2.1.1.4 (004)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001) –Providenciar, de forma tempestiva, a confecção da ART de fiscalização para todas as prestações de serviços de Engenharia, de Arquitetura e Agronomia, em atendimento ao disposto nas Leis de nºs 5.194/66 e 6.496/77.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS – DIPOP			
Síntese da providência adotada:			
O IFS regularizou a situação do seu quadro técnico junto ao CREA–SE para a devida confecção das ARTs de todos os serviços de engenharia e arquitetura desenvolvidos.			
Síntese dos resultados obtidos			
Os profissionais já integram o quadro técnico do IFS, registrado no CREA–SE e as ARTs poderão ser confeccionadas quando necessárias.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
O prazo alongado para tal registro se deveu, única e exclusivamente, à tramitação no CREA–SE. Informamos que as ARTs estão sendo emitidas tempestivamente, portanto consideramos como atendida a recomendação. Em anexo documentação comprobatória.			

QUADRO A.9.2.1 – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	RDE N° 00224.000664/2010– 24 de 03/08/2011	2.1.1.4 (004)	Ofício n° 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(002) –Disponibilizar, de forma tempestiva, a documentação solicitada pela equipe de fiscalização da CGU no exercício das atividades de auditoria, fiscalização e avaliação de gestão, em atendimento ao disposto na Lei 10.180/2001.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS – DIPOP			
Síntese da providência adotada:			
O IFS disponibilizará, tempestivamente, qualquer documentação solicitada pela CGU, atendendo ao disposto na Lei 10.180/2001.			
Síntese dos resultados obtidos			
Qualquer documentação solicitada pela CGU tem sido disponibilizada, atendendo ao disposto na Lei 10.180/2001.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Consideramos a recomendação atendida.			

QUADRO A.9.2.1 – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	RDE Nº 00224.000664/2010–24 de 03/08/2011	2.1.1.5 (006)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001) –Atualizar os registros do SIMEC referentes a todas as obras.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS – DIPOP			
Síntese da providência adotada:			
O IFS vem constantemente realizando as atualizações das obras no sistema SIMEC.			
Síntese dos resultados obtidos			
O SIMEC está sendo atualizado constantemente.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Consideramos que a recomendação está sendo atendida plenamente.			

QUADRO A.9.2.1 – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	RDE Nº 00224.000664/2010–24 de 03/08/2011	2.1.1.6 (008)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001)–Cobrar da empresa contratada a execução dos elementos estruturais em conformidade com o projeto aprovado, bem como utilizar material de boa qualidade na armadura das peças estruturais.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS – DIPOP			
Síntese da providência adotada:			
Foi cobrado da empresa contratada todos os reparos nas patologias apontadas pela CGU, está, por sua parte, realizou os serviços necessários para a reparação das falhas apontadas pela CGU.			
Síntese dos resultados obtidos			
As falhas nos serviços detectadas pela CGU foram sanadas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Consideramos atendida a recomendação.			

QUADRO A.9.2.1 – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	RDE Nº 00224.000664/2010–24 de 03/08/2011	2.1.1.6 (008)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(002)–Proceder à interligação da subestação junto à ENERGISA com vistas à sua efetiva utilização.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS – DIPOP			
Síntese da providência adotada:			
Foi solicitado da concessionária de energia elétrica, Energiza, uma ampliação de rede para atendimento da edificação, está foi realizada e o fornecimento de energia elétrica em alta tensão encontra-se de acordo com o projetado. O IFS está realizando serviços de elaboração de novo processo licitatório para a contratação de empresa para finalizar a obra e assim proceder com os serviços de interligação da referida subestação.			
Síntese dos resultados obtidos			
No início do ano de 2013 foi realizado processo licitatório com a classificação de duas empresas, sagrando-se vencedora a CLMAT Empreendimento e Construções LTDA e como segunda colocada a MKR Construções LTDA. O contrato firmado com a CLMAT foi rescindido unilateralmente por inadimplemento contratual. Chamada à segunda colocada esta declarou não ter interesse em assumir o contrato. Sendo assim IFS está realizando novo processo licitatório para a contratação de empresa para finalizar a obra e assim proceder com os serviços de interligação da referida subestação. Observamos que o cumprimento da referida recomendação ainda não foi atendido considerando que se o fizéssemos estaríamos pagando contrato de demanda com a concessionária de energia elétrica, sem a utilização efetiva da obra, que se encontra inacabada.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A falta de compromisso das empresas que participam em certames de obras públicas, impuseram morosidade à conclusão das obras naquele campus. O contrato com a primeira colocada no certame foi rescindido por inadimplemento, a segunda, e última, colocada, recusou-se a executar o serviço. A obra será licitada novamente.			

QUADRO A.9.2.1 – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	RDE Nº 00224.000664/2010–24 de 03/08/2011	2.1.1.6 (008)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(003) –Condicionar à emissão do Termo de Recebimento Definitivo das obras à resolução das falhas de execução.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS – DIPOP			
Síntese da providência adotada:			
<p>O Departamento de Obras e Projetos (DEOP), juntamente com a Diretoria de Planejamento de Obras e Projetos (DIPOP), estabeleceram procedimentos internos para a formação de comissão de recebimento de Obras sendo de responsabilidade da mesma a observação se todos os serviços realizados estão de acordo com o especificado.</p> <p>No caso específico do contrato em tela a obra não teve o termo de recebimento emitido uma vez que o contrato foi finalizado por decurso de prazo com inexecução parcial do contrato.</p>			
Síntese dos resultados obtidos			
<p>Estabelecimento de procedimentos de recebimento de obras, a exemplo de nomeação de comissão para os recebimentos de obras, adoção de modelo de termo de recebimento de obras</p> <p>Consideramos a recomendação atendida</p>			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A inexecução parcial do contrato impediu a emissão do termo de recebimento de obra			

QUADRO A.9.2.1 – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	RDE Nº 00224.000664/2010–24 de 03/08/2011	2.1.1.7 (009)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001)–Submeter o projeto arquitetônico revisado à apreciação da Vigilância Sanitária e Ministério da Agricultura e cobrar da empresa contratada a entrega do projeto de estação de tratamento de esgoto para aprovação junto ao órgão ambiental estadual (ADEMA).			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS – DIPOP			
Síntese da providência adotada:			
O projeto de tratamento final de efluentes foi confeccionado e submetido à aprovação da Adema, sendo o mesmo aprovado e com isso foi emitida a licença ambiental			
Síntese dos resultados obtidos			
O projeto de tratamento final de efluentes foi confeccionado e submetido à aprovação da Adema, sendo o mesmo aprovado e com isso foi emitida a licença ambiental.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
O prazo alongado de tramitação e análise do projeto por parte da Administração Estadual de Meio Ambiente (ADEMA) dificultou a obtenção da licença ambiental – Documentação da licença em anexo Consideramos a recomendação Atendida			

QUADRO A.9.2.1 – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	RDE Nº 00224.000664/2010–24 de 03/08/2011	2.1.2.1 (001)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001) –Regularizar a situação do concreto estrutural da obra, bem como corrigir as falhas do projeto básico, detalhando os quantitativos de serviços que não expressam a composição de todos os seus custos unitários, com vistas à retomada das obras.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS – DIPOP			
Síntese da providência adotada:			
Foi elaborado um laudo pericial, por especialista contratado em contrato de terceirização da UFS, informando os procedimentos que devem ser realizados para a recuperação da estrutura de concreto. O levantamento dos serviços necessários para tal foi realizado e a recuperação da estrutura deverá ser executada com a retomada da obra de construção do Campus de Itabaiana, com de ordem de serviço assinada no dia 03 de fevereiro de 2014 pela empresa Macedo Engenharia.			
Síntese dos resultados obtidos			
Todas as providências recomendadas foram adotadas e os resultados correspondentes serão obtidos com a retomada dos serviços – Cópia de ordem de serviço em anexo			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Mais uma vez fomos prejudicados pela inadimplência da empresa contratada e esperamos concluir a obra com a nova contratação			

QUADRO A.9.2.1 – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	RDE Nº 00224.000664/2010–24 de 03/08/2011	2.1.2.2 (002)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001) –Fixar data para a realização do estudo prévio a retomada das obras do Campus de Itabaiana.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS – DIPOP			
Síntese da providência adotada:			
Foram realizados novos levantamentos de quantitativos e nova licitação para contratação de empresa para finalização dos serviços, foi assinado contrato com a vencedora do certame.			
Síntese dos resultados obtidos			
Ordem de serviços emitida em 03 de fevereiro de 2014 – Prazo de execução 360 dias			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A retomada das obras do Campus Itabaiana iniciou-se em 03 de fevereiro de 2014 Consideramos a recomendação atendida			

QUADRO A.9.2.1 – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	RDE Nº 00224.000664/2010–24 de 03/08/2011	2.1.2.2 (002)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(002)–Realizar estudo de necessidade prévia a elaboração de projetos básicos de obras.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS – DIPOP			
Síntese da providência adotada:			
Foram realizadas reuniões com a Pró–Reitoria de Ensino e de Desenvolvimento Institucional que elaborou estudos socioeconômicos e consultas populares para identificar quais cursos deveriam ser ofertados em cada município. Dessa forma um bloco administrativo, de biblioteca e de aulas teóricas, comum a todos os campi, foi licitado. Os laboratórios e salas de aulas teóricas específicas serão implementados apenas após a nomeação dos Diretores Gerais e específica definição dos cursos que serão ofertados em cada campus. O plano de expansão continua seguindo as metas definidas no Plano do Governo Federal. A Diretoria e Planejamento Obras e Projetos (DIPOP) estabeleceu como condição para início de qualquer processo referente a obras dentro do IFS a apresentação de plano de necessidades.			
Síntese dos resultados obtidos			
A DIPOP tem cobrado das Pró–reitorias de Ensino, Desenvolvimento Institucional e das Diretorias de Campi planos de necessidades que balizem as ações a implementar.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve empecilho à implementação da recomendação que está sendo feita de forma natural, portanto consideramos como atendida a recomendação. Em anexo documentação comprobatória.			

QUADRO A.9.2.1 – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	RDE Nº 00224.000664/2010–24 de 03/08/2011	2.1.2.3 (003)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001)–Abstenha–se de exigir, como condição de qualificação técnica, que os licitantes possuam em seu quadro permanente, os profissionais com as certificações requeridas.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS – DIPOP			
Síntese da providência adotada:			
A partir desta data o IFS não mais exigiu tal qualificação			
Síntese dos resultados obtidos			
Não será exigida, como condição de qualificação técnica, que os licitantes possuam em seu quadro permanente, os profissionais com as certidões requeridas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve empecilho na adoção da providencia recomendada Consideramos recomendação atendida			

QUADRO A.9.2.1 – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	RDE Nº 00224.000664/2010–24 de 03/08/2011	2.1.2.4 (004)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001) –Providenciar, de forma tempestiva, a confecção da ART de fiscalização para todas as prestações de serviços de Engenharia, de Arquitetura e Agronomia, em atendimento ao disposto nas Leis de nºs 5.194/66 e 6.496/77.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS – DIPOP			
Síntese da providência adotada:			
O IFS regularizou a situação do seu quadro técnico junto ao CREA–SE para a devida confecção das ARTs de todos os serviços de engenharia e arquitetura desenvolvidos.			
Síntese dos resultados obtidos			
Os profissionais já integram o quadro técnico do IFS, registrado no CREA–SE e as ARTs poderão ser confeccionadas quando necessárias.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
O prazo alongado para tal registro se deveu, única e exclusivamente, à tramitação no CREA–SE. Informamos que as ARTs estão sendo emitidas tempestivamente, portanto consideramos como atendida a recomendação. Em anexo documentação comprobatória.			

QUADRO A.9.2.1 – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	RDE Nº 00224.000664/2010–24 de 03/08/2011	2.1.2.4 (004)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(002) –Disponibilizar, de forma tempestiva, a documentação solicitada pela equipe de fiscalização da CGU no exercício das atividades de auditoria, fiscalização e avaliação de gestão, em atendimento ao disposto na Lei 10.180/2001.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS – DIPOP			
Síntese da providência adotada:			
O IFS disponibilizará, tempestivamente, qualquer documentação solicitada pela CGU, atendendo ao disposto na Lei 10.180/2001.			
Síntese dos resultados obtidos			
Qualquer documentação solicitada pela CGU tem sido disponibilizada, atendendo ao disposto na Lei 10.180/2001.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Consideramos a recomendação atendida.			

QUADRO A.9.2.1 – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	RDE Nº 00224.000664/2010–24 de 03/08/2011	2.1.2.5 (005)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001)–Fazer constar, nos autos dos Processos Licitatórios referentes a obras, declaração expressa do autor das planilhas orçamentárias, quanto à compatibilidade dos quantitativos e dos custos constantes de referidas planilhas com os quantitativos do projeto de engenharia e os custos do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – SINAPI.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS – DIPOP			?
Síntese da providência adotada:			
O IFS fará constar em todos os processos de obra a declaração expressa do autor das planilhas orçamentárias, quanto a compatibilidade dos quantitativos e dos custos com os quantitativos do projeto de engenharia e os custos do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – SINAPI.			
Síntese dos resultados obtidos			
A recomendação já faz parte integrante dos nossos procedimentos licitatórios			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve empecilhos à implementação da recomendação, que se deu de forma natural. Consideramos a recomendação atendida			

QUADRO A.9.2.1 – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	RDE Nº 00224.000664/2010–24 de 03/08/2011	2.1.2.6 (006)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001)–Acostar aos autos do Processo Licitatório a planilha de composição do BDI referente ao orçamento aprovado.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS – DIPOP			
Síntese da providência adotada:			
O IFS fará constar em todos os processos de obra a planilha de composição do BDI referente ao orçamento aprovado.			
Síntese dos resultados obtidos			
A recomendação já faz parte integrante dos nossos procedimentos licitatórios			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve empecilhos à implementação da recomendação, que se deu de forma natural. Consideramos a recomendação atendida			

QUADRO A.9.2.1 – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	RDE Nº 00224.000664/2010–24 de 03/08/2011	2.1.2.7 (007)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001)–Elaborar planilhas orçamentárias contendo todas as composições analíticas de custos, com vistas à celebração de procedimento licitatório.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS – DIPOP			
Síntese da providência adotada:			
O IFS fará constar em todos os processos de obra as composições analíticas de custos dos serviços constantes no orçamento aprovado.			
Síntese dos resultados obtidos			
A recomendação já faz parte integrante dos nossos procedimentos licitatórios			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve empecilhos à implementação da recomendação, que se deu de forma natural. Consideramos a recomendação atendida			

QUADRO A.9.2.1 – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	RDE Nº 00224.000664/2010–24 de 03/08/2011	2.1.2.8 (008)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001) –Condicionar a emissão do Termo de Recebimento Definitivo das obras à resolução do concreto aplicado nas obras do Campus de Itabaiana/SE.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS – DIPOP			
Síntese da providência adotada:			
O Departamento de Obras e Projetos (DEOP), juntamente com a Diretoria de Planejamento de Obras e Projetos (DIPOP), estabeleceram procedimentos internos para a formação de comissão de recebimento de Obras sendo de responsabilidade da mesma a observação se todos os serviços realizados estão de acordo com o especificado.			
Síntese dos resultados obtidos			
Todos os danos decorrentes da má execução dos serviços foram mensurados e glosados dos créditos que a Empresa teria a receber.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
O termo de recebimento definitivo não foi emitido tendo em vista a rescisão contratual, todas as correções estão previstas no novo contrato celebrado com a Macedo Engenharia. Consideramos a recomendação atendida			

QUADRO A.9.2.1 – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	RDE Nº 00224.000664/2010–24 de 03/08/2011	2.1.2.9 (010)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001)–Atualizar os registros do SIMEC referentes a todas as obras.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS – DIPOP			
Síntese da providência adotada:			
O IFS vem constantemente realizando as atualizações das obras no sistema SIMEC.			
Síntese dos resultados obtidos			
O SIMEC encontra-se atualizado.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve empecilhos à implementação da recomendação que se deu de forma natural			

QUADRO A.9.2.1 – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	RDE Nº 00224.000664/2010–24 de 03/08/2011	2.1.2.10 (011)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001) –Condicionar à emissão do Termo de Recebimento Definitivo das obras à resolução das falhas de execução.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS – DIPOP			
Síntese da providência adotada:			
Todos os danos decorrentes da má execução dos serviços foram mensurados e cobrados da MGM Construção e Incorporação, empresa responsável pela execução da obra de construção do Campus Itabaiana, após a realização de análise dos serviços executados e ainda não pagos e os danos causados pela empresa, com base na recuperação da estrutura a ser realizada conforme orientações de laudo pericial realizado para tal fim.			
Síntese dos resultados obtidos			
A recuperação dos danos causados estão previstas no novo contrato			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Novo contrato assinado e obra em execução. Consideramos como atendida à recomendação.			

QUADRO A.9.2.1 – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	RDE Nº 00224.000664/2010–24 de 03/08/2011	2.1.2.10 (011)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(002) –Cobrar da empresa contratada a execução dos elementos estruturais em conformidade com o projeto aprovado, bem como utilizar material de boa qualidade na armadura das peças estruturais.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS – DIPOP			
Síntese da providência adotada:			
Todos os danos decorrentes da má execução dos serviços foram mensurados e descontados dos pagamentos que deveriam ser realizados a MGM Construção e Incorporação, empresa responsável pela execução da obra de construção do Campus Itabaiana.			
Síntese dos resultados obtidos			
Os serviços de recuperação da estrutura estão contemplados no novo contrato com a Macedo Engenharia			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Novo contrato assinado e obra em execução. Consideramos como atendida à recomendação.			

QUADRO A.9.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
24	RDE Nº 00224.000664/2010–24 de 03/08/2011	2.1.2.11 (012)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001)–Identificar, a cada concretagem e previamente à realização dos ensaios de resistência do concreto, os elementos estruturais onde são moldados os corpos de prova.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS – DIPOP			
Síntese da providência adotada:			
As fiscalizações das obras do IFS irão cobrar das empresas contratadas um mapeamento do concreto utilizado na obra para um possível rastreamento caso necessário.			
Síntese dos resultados obtidos			
Estamos recebendo das empreiteiras os ensaios de rompimentos de corpos de prova – Cópias de alguns resultados em anexo			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve empecilhos para a adoção da recomendação Consideramos como atendida a recomendação			

QUADRO A.9.2.1 – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
26	RDE Nº 00224.000664/2010–24 de 03/08/2011	2.1.2.13 (014)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001)–Efetuar glosa dos serviços medidos e não realizados e proceder à retificação da planilha de medição apresentada pela empresa contratada.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS – DIPOP			
Síntese da providência adotada:			
O IFS realizou a glosa dos serviços medidos e não realizados.			
Síntese dos resultados obtidos			
A glosa foi executada e não foi feita a retificação da planilha de medição considerando que o contrato já estava rescindido			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve empecilhos para implementação da recomendação Consideramos a recomendação atendida			

QUADRO A.9.2.1- RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	RA Nº 201108776 de 22/09/2011	2.1.2.2 (008)	Ofício CGU 22.170/2011– CGU– Regional/SE/CGU– PR.
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001)–Deve o gestor estabelecer uma política de segurança da informação abrangente a todo o Instituto.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIRETORIA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO – DTI			?
Síntese da providência adotada:			
“O PSI foi criado e aprovado pelo conselho superior conforme documento em anexo.” (Memorando nº 94/2012/DTI de 30/10/2012).			
Síntese dos resultados obtidos			
Ouve uma melhorar significativa na segurança das informações.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Falta de pessoal para que possa se dedicar exclusivamente a questão da segurança da informação			

QUADRO A.9.2.1– RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	RA Nº 201108776 de 22/09/2011	2.1.2.4 (011)	Ofício CGU 22.170/2011– CGU– Regional/SE/CGU– PR.
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001) –Deve o gestor elaborar o PETI/PDTI, no qual deve conter as políticas de TI da Unidade.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIRETORIA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO – DTI			
Síntese da providência adotada:			
Procedimento já foi realizado conforme orientações da CGU			
Síntese dos resultados obtidos			
Ouve uma melhora nas atividade de TI do IFS			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Fator negativo – Falta de Pessoal			
Fator Positivo – Melhorou as contratações de TI.			

QUADRO A.9.2.1- RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	RA Nº 201108776 de 22/09/2011	2.1.2.5 (012)	Ofício CGU 22.170/2011- CGU- Regional/SE/CGU- PR.
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001)–Deve o gestor estabelecer regras e procedimentos padrões para o processo de contratação e gestão de bens e serviços de TI.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIRETORIA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO – DTI			?
Síntese da providência adotada:			
Procedimento já foi realizado conforme orientações da CGU com adequação da estrutura da Diretoria de TI			
Síntese dos resultados obtidos			
Melhora nas contratações de TI			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Negativo – Falta de pessoal			
Positivo – Melhora nas contratações de TI			

QUADRO A.9.2.1- RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	RA Nº 201108776 de 22/09/2011	2.1.6.1 (013)	Ofício CGU 22.170/2011– CGU– Regional/SE/CGU– PR.
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001) –Deve o gestor estabelecer, ao elaborar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), política de aquisição e substituição de equipamentos de TI e critérios de sustentabilidade ambiental para aquisições em geral, em conformidade com os artigos 5º e 7º da IN nº 01/2010 da SLTI/MP.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIRETORIA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO – DTI			
Síntese da providência adotada:			
Na elaboração do plano diretor foi criada esta necessidade. Inclusão deste item na política, adequamos nosso plano às necessidades de sustentabilidade exigida pela IN 01/2010			
Síntese dos resultados obtidos			
Com essa política podemos chegar a 70% do nosso parque de computadores atualizado.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo – melhora na qualidade dos serviços prestados ao IFS			
Negativo – Falta de pessoal.			

QUADRO A.9.2.1 – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	RA Nº 201108776 de 22/09/2011	2.1.6.3 (015)	Ofício CGU 22.170/2011– CGU– Regional/SE/CGU– PR.
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001)–Deve o gestor elaborar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI da Unidade.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIRETORIA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO – DTI			
Síntese da providência adotada:			
PDTIC, foi aprovado, sendo que todos os processos de aquisição iniciados após a data de aprovação já estão atendendo as normas descritas na portaria SLTI/MP Nº 02.			
Síntese dos resultados obtidos			
Melhora na qualidade dos serviços prestados pelo DTI			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo – Melhora na qualidade dos serviços.			
Negativo – Falta de pessoal para manter os trabalhos exigidos pelo PDTIC			

9.2.2 Recomendações de OCI pendentes de atendimento ao Final do exercício

QUADRO A.9.2.2– SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	RDE Nº 00190.004301/2010–20	002	Ofício nº 11222/2013 CGU– Regional/SE – Nota Técnica 931/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação			
001: Apurar responsabilidade pela perda dos documentos comprobatórios do funcionamento do restaurante do antigo CEFET–SE em 2007			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A comissão de sindicância – Processo nº 23060.002053/2012–06, instituída para apuração dos fatos, concluiu pela falta de condições de realização dos trabalhos investigativos até que seja concluída a organização do arquivo geral em sua totalidade, recomendando o arquivamento do processo bem como a emissão de norma que discipline o arquivamento de documentos. A Procuradoria Federal no IFS corroborou com a conclusão emitida pela comissão. Desta forma, o processo foi arquivado. Atualmente, estamos aguardando a finalização dos trabalhos de organização do arquivo geral.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Como fator positivo, a presteza e competência das servidoras lotadas no Arquivo Geral, que têm se empenhado em organizar de forma metódica todo o acervo documental deste Instituto. Como fator negativo, o acúmulo de documentos armazenados aleatoriamente durante mais de um século, que tem dificultado a finalização dos trabalhos de organização do Arquivo, estendendo além do previsto a sua finalização.			

QUADRO A.9.2.2– SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	RDE Nº 00190.004301/2010–20	005	Ofício nº 11222/2013 CGU– Regional/SE – Nota Técnica 931/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação			
001: Apurar responsabilidade pela não utilização, ou pouco uso, desde 2005, da máquina recarregadora de cartuchos de impressora a jato de tinta.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Foi aberto o Processo nº 23060.000207/2013–06, cuja comissão de sindicância concluiu pela impossibilidade de apuração dos fatos em razão da não localização do processo de aquisição da máquina recarregadora de cartuchos (Processo nº 23060.001427/2005–39). Em conformidade com orientação da CPAD, foi instituída uma Comissão de Investigação Preliminar, através da Portaria nº 2.014, de 12/09/2013, para apurar a responsabilidade quanto à não localização do Processo nº 23060.001427/2005–39. Em atendimento à orientação emitida pela Procuradoria Federal junto ao IFS, através da Cota nº 002/2014 – PF–IFS/PGF–AGU, o processo de apuração da responsabilidade quanto à não localização do Processo nº 23060.001427/2005–39 foi devolvido para a comissão para a efetuação de uma manifestação mais direta e conclusiva sobre o objeto central da investigação. Desta forma, o processo de apuração ainda se encontra em andamento no âmbito da comissão de investigação preliminar.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

QUADRO A.9.2.2– SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	RDE Nº 00190.004301/2010–20	013	Ofício nº 11222/2013 CGU– Regional/SE – Nota Técnica 931/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação			
001: Apurar a responsabilidade de quem deu causa ao prejuízo ao Erário no valor de R\$ 150.855,56.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A comissão do processo de sindicância de No. 23060.002074/2012–13, instituída para apuração dos fatos, concluiu pelo arquivamento do processo, alegando o não atendimento de solicitações no que se refere à entrega de documentos à comissão. O relatório final da Procuradoria Federal junto ao IFS recomendou o não acatamento da conclusão com a recondução da comissão para aprofundamento dos trabalhos. A comissão de sindicância foi reconduzida pela Portaria IFS nº 2.037 de 17/09/2013 e reconduzida novamente, a pedido dos membros, pela Portaria IFS nº 0006, de 6/01/2014. Desta forma, os trabalhos da comissão processante ainda se encontram em andamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

QUADRO A.9.2.2– SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO 6.1.2.6

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	224871	2.1.1.4 (010)	Ofício nº 1036/2012– CGU– R/SE
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação			
(002) – Caso não seja localizada a comprovação oficial da titulação que amparou o pagamento da GEAD, apurar a responsabilidade pela concessão da referida gratificação sem o suporte documental, sem prejuízo de promover as reposições necessárias dos valores pagos sem suporte documental.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Em resposta à Solicitação de Auditoria nº 201313829/001, foi encaminhado à CGU o Memorando nº 279/2013/PROGEP/IFS, através do Ofício nº 1.248/2013/Reitoria/IFS, apresentando o documento comprobatório de alguns servidores, esclarecendo o status funcional de outros servidores e solicitando prazo para notificar o restante dos servidores a apresentar a documentação. Como desdobramento do ofício enviado à CGU, o IFS recebeu a Nota Técnica nº 102 de 13/01/2014, estabelecendo o prazo até 31/03/2014 para a regularização dos servidores com situação pendente.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Em virtude de vários servidores não pertencerem mais ao quadro funcional do IFS, a localização dos mesmos tornou-se difícil, sendo necessário um tempo maior para que os mesmos sejam devidamente localizados e notificados.			

QUADRO A.9.2.2– SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO 6.1.2.6

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	224871	(054)	Ofício nº 1036/2012– CGU–R/SE
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação			
(001) – Elaborar Regimento Interno que contenha a estrutura organizacional da Unidade, bem como as atribuições de seus órgãos e setores.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Conforme informado no Relatório de Gestão 2012, a comissão instituída para a elaboração de proposta do Estatuto concluiu seus trabalhos e a proposta de Estatuto foi encaminhada ao MEC, através do Ofício nº 1612/2012/Reitoria/IFS, para apreciação e deliberação. O MEC, por sua vez, através do Ofício nº 649/2013/GAB/SETEC/MEC, manifestou-se contra o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), notificando o IFS a rever o prosseguimento das medidas adotadas em face à assinatura do Compromisso de Ajustamento de Conduta nº 01/2012, bem como a adotar as providências recomendadas no Parecer 367/2013/CONJUR–MEC/CGU/AGU. O IFS, por sua subordinação hierárquica ao Ministério da Educação, encaminhou memorando 041/2013/Reitoria/IFS à Procuradoria Federal junto ao IFS para adoção das providências junto à AGU/BSB e encaminhou cópia do Parecer 367/2013, para ciência do MPF, através do Ofício 0466/2013/Reitoria/IFS, informando sobre a impossibilidade de dar cumprimento ao TAC.</p> <p>Atualmente a questão encontra-se judicializada, e o IFS está no aguardo de o Poder Judiciário decidir sobre a necessidade de que sejam executados ou não os compromissos assumidos no TAC assinado entre o IFS e o MPF, dentre eles a elaboração de novo Estatuto e, por conseguinte, de novo Regimento Interno, observando o art. 56, parágrafo único da LDB. Diante dos fatos relatados, o Estatuto aprovado pela Resolução nº 12/2009 do Conselho Superior, datada de 19/08/ 2009, voltou a vigorar, juntamente com o Regimento Geral aprovado pela Resolução nº 52/2011 do Conselho Superior, datada de 20/12/2011.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Com a judicialização da questão, o Gestor ficou impossibilitado de tomar qualquer providência quanto a elaboração de novo Regimento Interno, obedecendo ao contido no art. 56, parágrafo único da LDB, restando apenas aguardar a decisão do Poder Judiciário sobre a necessidade de que sejam executados ou não os compromissos assumidos no TAC assinado entre o IFS e o MPF.			

QUADRO A.9.2.2– SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201211211	004	Nota Técnica CGU/Regional nº 2.779/2013, de 11/12/2013.
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação			
<p>(001) –Considerando que o Compromisso de Ajustamento de Conduta nº 01/2012 celebrado entre o IFS e o MPF estabelece o prazo de 30 dias para adequação do Estatuto do IFS e de 60 dias para eleição do Conselho Superior, recomenda-se que o IFS apresente um cronograma para elaboração de rascunho/minuta de Regimento de Auditoria Interna ser apreciado pelos futuros membros do Conselho Superior, viabilizando, deste modo, uma agilização do processo de aprovação do mencionado normativo. O rascunho/minuta deve prever os seguintes aspectos relativos às atividades de Auditoria Interna, no que concerne à autoridade da Unidade de Auditoria Interna:</p> <p>a) Que a AUDINT/IFS possua autorização para acesso irrestrito a registros, pessoal, informações, sistemas e propriedades físicas relevantes à execução de suas auditorias;</p> <p>b) Que os setores do IFS devem apresentar, tempestiva e obrigatoriamente, informações solicitadas pela AUDINT/IFS;</p> <p>c) Que a AUDINT/IFS tenha a possibilidade de obter apoio necessário dos servidores das unidades submetidas à auditoria e de assistência de especialistas e profissionais, de dentro e de fora da organização, quando considerado necessário;</p> <p>d) A vedação da participação dos auditores internos do IFS em atividades que possam caracterizar participação na gestão.</p>			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Conforme informado no Relatório de Gestão 2012, a comissão instituída para a elaboração de proposta do Estatuto concluiu seus trabalhos e a proposta de Estatuto foi encaminhada ao MEC, através do Ofício nº 1612/2012/Reitoria/IFS, para apreciação e deliberação. O MEC, por sua vez, através do Ofício nº 649/2013/GAB/SETEC/MEC, manifestou-se contra o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), notificando o IFS a rever o prosseguimento das medidas adotadas em face à assinatura do Compromisso de Ajustamento de Conduta nº 01/2012, bem como a adotar as providências recomendadas no Parecer 367/2013/CONJUR–MEC/CGU/AGU. O IFS, por sua subordinação hierárquica ao Ministério da Educação,encaminhou memorando 041/2013/Reitoria/IFS à Procuradoria Federal junto ao IFS para adoção das providências junto à AGU/BSB e encaminhou cópia do Parecer 367/2013, para ciência do MPF, através do Ofício 0466/2013/Reitoria/IFS , informando sobre a impossibilidade de dar cumprimento ao TAC. Atualmente a questão encontra-se judicializada, e o IFS está no aguardo de o Poder Judiciário decidir sobre a necessidade de que sejam executados ou não os compromissos assumidos no TAC assinado entre o IFS e o MPF.Diante dos fatos relatados, o Estatuto aprovado pela Resolução nº 12/2009 do Conselho Superior, datada de 19/08/ 2009, voltou a vigorar, juntamente com o Regimento Geral aprovado pela Resolução nº 52/2011 do Conselho Superior, datada de 20/12/2011, e o Conselho Superior relativo ao Biênio 2012–2014, não havendo nenhum impedimento mais para a elaboração do Regimento de Auditoria Interna. Desta forma, a AUDINT está em fase de elaboração da minuta de seu regimento, o qual, tão logo esteja pronto,</p>			

será submetido à análise e aprovação do Conselho Superior em vigor.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

A discordância entre o MEC e o MPF sobre o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), que tornou a questão judicializada, acarretando o embargo do TAC, suscitou a dúvida sobre se o Regimento de Auditoria Interna poderia ser elaborado sob o Estatuto aprovado pela Resolução nº 12/2009 do Conselho Superior, datada de 19/08/ 2009 e submetido à aprovação do Conselho Superior relativo ao Biênio 2012–2014. A dúvida foi dirimida em consulta com a Procuradoria Federal junto ao IFS, que esclareceu que tratava-se de questões distintas, e que o Regimento de Auditoria Interna poderia sim ser submetido à apreciação do Conselho Superior vigente.

QUADRO A.9.2.2– SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	RA Nº 201108776 de 22/09/2011	2.1.6.2 (014)	Ofício CGU 22.170/2011–CGU– Regional/SE/CGU–PR.
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação			
001)–Firmar parcerias com cooperativas de catadores de materiais recicláveis a fim de possibilitar destinação adequada aos resíduos recicláveis descartados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRO–REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO – PROAD			103532
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Como trata-se de demanda dos Campi, solicitamos aos mesmos a situação quanto a parcerias firmadas junto a cooperativas de catadores de materiais recicláveis. Seguem abaixo a situação atual dos Campi quanto a esta constatação:</p> <p>Campus Aracaju – O Campus Aracaju possui parceria com cooperativas de catadores, mas o processo que comprova tal fato foi enviado ao Gabinete da Reitoria (processo n.º 23290.000467/2012–89) em 29/10/2013, atendendo a SA n.º 201313829/001 de 14/10/2013 e até o momento não foi devolvido ao Campus Aracaju, imagino que deve está ou na Reitoria ou com o Órgão de Controle. Segue em anexo cópia do Mem. 221/2013/DAG de 29/10/2013.</p> <p>Campus São Cristóvão –A CARE não manifestou interesse em firmar parceria com o Campus para reciclagem de lixo por conta da distância bem como pela quantidade de material, que pra eles não é viável. Essa informação já foi passada anteriormente, inclusive para a AUDINT.</p> <p>Campus Glória – Fora realizada uma consulta informal junto a Prefeitura Municipal de Nossa Senhora da Glória e obtivemos a informação que o Município não dispõe de coleta seletiva, nem de política neste sentido, entretanto estaremos formalizando ofício por estes dias no sentido de externarmos nossa preocupação neste sentido.</p> <p>Campus Estância –Não temos uma formalização com nenhuma cooperativa, o que aconteceu aqui é que a prefeitura de Estância fez um projeto chamado "Sócioreciclar", doou lixeiras ao IFS para coleta seletiva e firmou, eles, convênio com uma cooperativa, sendo assim, enquanto estivermos nesse prédio, eu imagino, não firmaremos esse convênio pelo nome do IFS.</p> <p>Campus Lagarto –resposta a ser enviada até o dia 14/01/2014</p> <p>Campus Itabaiana – Em Itabaiana não existe cooperativa de catadores de materiais recicláveis, a comunidade do município não demonstrou interesse em criar uma cooperativa nesse sentido, conforme informação da Comissão da Coleta Seletiva</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

QUADRO A.9.2.2– SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	RDE Nº 00190.004301/2010–20	008	Ofício nº 11222/2013 CGU–Regional/SE – Nota Técnica 931/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação			
001: Aprimorar os controles patrimoniais, de forma que haja coerência entre os saldos contábeis constantes no SIAFI e os registros nos sistemas de controle de patrimônio, em todos os <i>campi</i> do IFS.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ–REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO – PROAD			103532
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A PROAD vem agindo de três formas visando implementar ações que visem a regularização entre os saldos contábeis do SIAFI com os saldos do sistema de patrimônio do IFS. Em primeiro lugar, foi demandada a implantação por parte da DTI do módulo de Patrimônio no SIPAC, módulo este com funcionalidades que permitirão um controle mais eficiente do patrimônio da Instituição. Outra medida adotada foi a publicação no sitio do IFS a Instrução Normativa nº 05/PROAD, que regulamenta a gestão de Patrimônio e Almoxarifado do IFS. Ademais, está em andamento a formação de Comissão Geral visando realizar o inventário de todos os Campi do IFS, no sentido de que se tenha a real situação do patrimônio das unidades do IFS, possibilitando o ajuste entre SIAFI e patrimônio físico.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

QUADRO A.9.2.2- SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	201118868	1.1.1.2 (002)	Ofício nº 4987/2013– CGU– R/SE 21/02/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
REITORIA –RT			103527
Descrição da Recomendação			
(001) – Efetue a implantação de sistema patrimonial que seja compatível com a atual realidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe, possibilitando o adequado registro e controle de bens patrimoniais do IFS de modo integrado entre os diversos campi do IFS			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ–REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO – PROAD			103532
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Atualmente a gestão de Patrimônio do IFS é feita através do SIGA Patrimônio. No entanto, está sendo implementado pela Diretoria de Tecnologia da Informação – DTI o novo sistema SIPAC –Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (Módulo Patrimônio) que irá possibilitar o adequado registro e controle de bens patrimoniais do IFS de modo integrado entre os diversos campi do IFS.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

QUADRO A.9.2.2– SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	RA Nº 224872	1.1.8.2 (013)	Ofício Nº 2107/2012 – CGU– Regional/SE/CGU–PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação			
(001) – Que a Entidade, quando da realização dos pregões, atente para a necessidade de realizar planejamento adequado para justificar suficientemente a necessidade da contratação, observando o disposto no inciso III e §§ 1º e 2º do art. 9º do Decreto 5.450/2005.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Administração Geral – Campus S. Cristóvão			30609
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Reitoria adquiriu através de Processo Licitatóriocatracas eletrônicas para o Instituto, contemplando também o Refeitório do Campus SãoCristóvão conforme empenho nº 2011800257. As mesmas foram recebidas peloAlmoxarifado do Campus e já estão devidamente instaladas. Para que entrem em pleno funcionamento falta apenas a impressão dos cartões para os alunos a qual está em andamento. Esta impressão está sendo feita no próprio campus.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A impressão dos cartões para uso dos alunos apresentou dificuldades com relação aos dados dos mesmos os quais eram incompletos. Anteriormente uma empresa faria esse serviço, contudo, como não foi possível, a impressão está sendo realizada pela própria Instituição.			

QUADRO A.9.2.2– SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			10909
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	RS Nº 224872	1.1.7.3 (030)	Ofício Nº 2107/2012 – CGU– Regional/SE/CGU–PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação			
(001) – Adotar controles adequados no restaurante com vistas a identificar os usuários e quantificar as refeições servidas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Administração Geral – Campus S. Cristóvão			30609
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Reitoria adquiriu através de Processo Licitatório catracas eletrônicas para o Instituto, contemplando também o Refeitório do Campus SãoCristóvão conforme empenho nº 2011800257. As mesmas foram recebidas pelo Almoxarifado do Campus e já estão devidamente instaladas. Para que entrem em pleno funcionamento falta apenas a impressão dos cartões para os alunos a qual está em andamento. Esta impressão está sendo feita no próprio campus.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A impressão dos cartões para uso dos alunos apresentou dificuldades com relação aos dados dos mesmos os quais eram incompletos. Uma empresa faria esse serviço, contudo, a impressão está sendo realizada pela própria Instituição.			

QUADRO A.9.2.2– SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	RA Nº 224872	1.1.7.3 (030)	Ofício Nº 2107/2012 – CGU– Regional/SE/CGU–PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação			
(002) – Calcular mensalmente o custo unitário das refeições servidas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Administração Geral – Campus S. Cristóvão			30609
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Reitoria adquiriu através de Processo Licitatório catracas eletrônicas para o Instituto, contemplando também o Refeitório do Campus SãoCristóvão conforme empenho nº 2011800257. Elas foram recebidas pelo Almojarifado do Campus e já estão devidamente instaladas. Para que entrem em pleno funcionamento falta apenas a impressão dos cartões para os alunos a qual está em andamento. Esta impressão está sendo feita no próprio campus.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A impressão dos cartões para uso dos alunos apresentou dificuldades com relação aos dados dos mesmos os quais eram incompletos. Anteriormente uma empresa fazia esse serviço, contudo, como não foi possível, a impressão está sendo realizada pela própria Instituição.			

QUADRO A.9.2.2– SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	RA Nº 224872	1.1.8.13 (035)	Ofício Nº 2107/2012 – CGU– Regional/SE/CGU–PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação			
(003) – Providenciar o ressarcimento ao Erário dos valores referentes às obras e serviços de engenharia não realizados, realizados parcialmente e superfaturados apontados no fato.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Administração Geral – Campus S. Cristóvão			30609
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Através da Portaria nº 1.432 de 19/07/2012, foi designado servidor para realizar procedimento administrativo cujo objeto é a cobrança para ressarcimento ao erário dos valores pagos indevidamente, apurados nesta constatação. Foi aberto o Processo de nº 23289.000769/2012–96 para atender a Portaria supracitada e cobrança dos valores foi efetuada formalmente. Contudo as GRU's não foram pagas pelos responsáveis no prazo estipulado e o Processo foi encaminhado à Procuradoria Federal conforme orientação contida na Nota/AGU/PGF/PF/IFS nº 124/2012 (Fl. 117).			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A maior dificuldade encontrada foi não se saber de quem era a competência da cobrança do ressarcimento. Após algumas consultas chegou-se à emissão de Portaria com designação de servidor da própria Instituição para efetuar a cobrança.			

QUADRO A.9.2.2– SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	RA Nº 224872	1.1.8.13 (035)	Ofício Nº 2107/2012 – CGU– Regional/SE/CGU–PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação			
(004) –Efetuar o levantamento de todas as obras e serviços não realizados ou realizados parcialmente e tomar providências com a finalidade de obter dos responsáveis o ressarcimento ao Erário dos valores atualizados correspondentes aos prejuízos ocorridos.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Administração Geral – Campus S. Cristóvão			30609
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Foi designada Comissão de Avaliação das Obras não realizadas ou realizadas parcialmente no exercício de 2008, através da Portaria nº 1.854 de 11 de setembro de 2012. A comissão realizou a avaliação e o relatório final foi encaminhado ao responsável pelas cobranças de ressarcimento ao erário. Contudo, o relatório não foi conclusivo, não definiu valores referentes a prejuízos ocorridos fazendo com que não fosse possível a cobrança em tese.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A maior parte das obras avaliadas pela Comissão não possuía projeto básico nem relatório de acompanhamento dos serviços, impossibilitando a quantificação dos serviços contratados. O relatório final não foi conclusivo nem estabeleceu valores a serem cobrados referentes a prejuízos causados ao erário.			

QUADRO A.9.2.2– SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	RA Nº 224872	1.1.9.2 (004)	Ofício Nº 2107/2012 – CGU– Regional/SE/CGU–PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação			
(002) – Efetuar controle diário do quantitativo de refeições servidas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Administração Geral – Campus S. Cristóvão			30609
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Reitoria adquiriu através de Processo Licitatório catracas eletrônicas para o Instituto, contemplando também o Refeitório do Campus SãoCristóvão conforme empenho nº 2011800257. As mesmas foram recebidas pelo Almojarifado do Campus e já estão devidamente instaladas. Para que entrem em pleno funcionamento falta apenas a impressão dos cartões para os alunos a qual está em andamento. Esta impressão está sendo feita no próprio campus.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A impressão dos cartões para uso dos alunos apresentou dificuldades com relação aos dados dos mesmos os quais eram incompletos. Anteriormente uma empresa faria esse serviço, contudo, como não foi possível, a impressão está sendo realizada pela própria Instituição.			

QUADRO A.9.2.2– SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	RA Nº 224872	1.1.6.3 (009)	Ofício Nº 2107/2012 – CGU– Regional/SE/CGU–PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação			
(001) – Rever todas as concessões de abono de permanência concedidas aos servidores detentores de tempo de serviço para concessão de aposentadorias especiais com base na Emenda Constitucional 41/2003 e na Orientação Normativa nº 06/2008.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Administração Geral – Campus S. Cristóvão			30609
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Os Processos 23000.075411/2009–09 e 23000.075410/2009–56 encontram-se com a Procuradoria Jurídica do IFS para acompanhamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Processos com Mandado de Segurança os quais não podiam mais ser acompanhados administrativamente, apenas, por isso, e por recomendação da CGU, foram encaminhados à PF para providências.			

QUADRO A.9.2.2– SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	RA Nº 224872	1.1.8.3 (014)	Ofício Nº 2107/2012 – CGU– Regional/SE/CGU–PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação			
(001) – Efetuar controle diário do quantitativo de refeições servidas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Administração Geral – Campus S. Cristóvão			30609
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Reitoria adquiriu através de Processo Licitatóriocatracas eletrônicas para o Instituto, contemplando também o Refeitório do Campus SãoCristóvão conforme empenho nº 2011800257. As mesmas foram recebidas peloAlmoxarifado do Campus e já estão devidamente instaladas. Para que entrem em pleno funcionamento falta apenas a impressão dos cartões para os alunos a qual está em andamento. Esta impressão está sendo feita no próprio campus.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A impressão dos cartões para uso dos alunos apresentou dificuldades com relação aos dados dos mesmos os quais eram incompletos. Anteriormente uma empresa fazia esse serviço, contudo, como não foi possível, a impressão está sendo realizada pela própria Instituição.			

QUADRO A.9.2.2– SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	RA Nº 201108776 de 22/09/2011	2.1.2.1 (006)	Ofício CGU 22.170/2011–CGU– Regional/SE/CGU–PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação			
(001)–Deve o gestor elaborar o Planejamento Estratégico de TI (PETI) e estabelecimento de um comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para o IFS.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DIRETORIA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO – DTI			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Devido a várias mudanças e falta de pessoal no IFS não tivemos condições de criar o comitê Gestor, o PETI e PDTI no já foram criados tendo em vista que nosso entendimento e dois documento são únicos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Fatores positivos – com a criação do comitê daremos mais transparência nos investimentos do instituto Negativo – Falta de pessoal			

QUADRO A.9.2.2– SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	RDE Nº 00224.000664/2010–24 de 03/08/2011	2.1.1.6 (008)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação			
(002)–Proceder à interligação da subestação junto à ENERGISA com vistas à sua efetiva utilização.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS – DIPOP			?
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Como foi esclarecido anteriormente, estamos aguardando a execução do novo processo licitatório para finalização da obra e aí sim interligarmos a nossa subestação à rede da concessionária.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Mais uma vez sofremos com a falta de compromisso das empresas vencedoras do certame na execução do contrato, impossibilitando desta forma a conclusão da obra.			

QUADRO A.9.2.2– SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	RA Nº 201108776 de 22/09/2011	2.1.2.3 (009)	Ofício CGU 22.170/2011–CGU– Regional/SE/CGU– PR.
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação			
(001)–Deve o gestor implantar o Comitê Gestor de Segurança da Informação responsável pela implementação da Política de Segurança da informação na Unidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DTI			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Falta de pessoal qualificada para essa atividade			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Positivo com a criação desse comitê poderemos implantar mais segurança da informação Negativo – necessitamos de pessoal			

9.3 Informações sobre a atuação da unidade de auditoria interna

9.3.1 Estrutura e posicionamento da unidade de auditoria no organograma do IFS

A composição da equipe no exercício 2013 foi formada pelos Auditores: Fernando Augusto de Jesus Batista, Giulliano Santana Silva do Amaral, Maria Alvina de Araújo Gomes e William de Jesus Santos, conforme tabela a seguir:

Tabela 051 – Composição

LOTAÇÃO	SERVIDOR	FORMAÇÃO	CARGO	PERÍODO
São Cristóvão	Fernando Augusto de Jesus Batista	Direito	Auditor	2013 (Integral)
N. S. da Glória	Giulliano Santana Silva do Amaral	Direito e Administração	Auditor	2013 (Integral)
Reitoria	Maria Alvina de Araújo Gomes	Ciências Contábeis	Auditora	2013 (Integral)
Lagarto	William de Jesus Santos	Direito	Auditor	2013 (Integral)

Fonte: Auditoria Interna – AUDINT.

Auxiliando nos trabalhos de auditoria, esta AUDINT também contou com o apoio das seguintes estagiárias em 2013: Larissa Gabriela Barros de Freitas, Wanna Damasceno Vasconcelos e Nadhialype Silva Ribeiro, todos lotadas na Reitoria, conforme tabela a seguir:

Tabela 052 – Composição da Equipe de Estagiários da AUDINT

LOTAÇÃO	SERVIDOR	FORMAÇÃO	CARGO	PERÍODO
Reitoria	Larissa Gabriela Barros de Freitas	Direito	Estagiária	02/01/2013 a 19/04/2013
Reitoria	Wanna Damasceno Vasconcelos	Direito	Estagiária	02/01/2013 a 31/12/2013
Reitoria	Nadhialype Silva Ribeiro	Direito	Estagiária	02/07/2013 a 31/12/2013

Fonte: Auditoria Interna – AUDINT.

O Estatuto do IFS, aprovado através da Resolução nº 12 de 19 de agosto de 2009, publicado no DOU em 20 de agosto de 2009, contempla a Auditoria Interna em sua organização administrativa, como órgão técnico de controle responsável por fortalecer a gestão e racionalizar as ações do Instituto.

Quanto ao posicionamento da unidade de Auditoria no organograma do IFS, de acordo com o Art. 7º do Estatuto, a AUDINT está ligada diretamente a Reitoria.

Ocorre que no início do exercício 2013 a Auditoria Interna, ante os gargalos percebidos ao longo do exercício de 2012 que comprometeram a atuação do setor de

A auditoria, solicitou à Reitoria a centralização da atual equipe numa Unidade de Auditoria Interna, com a lotação dos membros na unidade gestora Reitoria, fundamentados pelos seguintes fatores:

A atuação descentralizada dos auditores, em função da sua lotação em unidade específica do IFS, compromete a eficiência e eficácia dos trabalhos desenvolvidos; O aumento significativo das demandas administrativas do setor, para adequação dos procedimentos a serem observados na execução das ações de controle, por recomendação da CGU; O insuficiente quantitativo de auditores para atuação nas 07 (sete) unidades gestoras que integram o IFS; O excesso de demandas de algumas unidades em comparação a baixa demanda de outras; A melhoria da qualidade dos trabalhos quando realizados em equipe, em função do conhecimento multidisciplinar (formação acadêmica, capacitações) dos membros que a integram; A necessidade de independência funcional do auditor com relação à unidade auditada, de modo a assegurar a imparcialidade no seu trabalho; O melhor aproveitamento das capacitações individuais realizadas (cada membro da equipe torna-se um multiplicador do conhecimento) para consecução das atividades de auditoria.

Assim, em atendimento ao pleito do setor (Memorando nº 18/2013/AUDINT/IFS), visando à centralização e lotação da equipe de Auditoria na Reitoria, emitiu-se a Portaria nº 1.181 de 20 de maio de 2013, preservando a lotação nas unidades de origem, mas viabilizando a atuação da equipe de forma centralizada na sede da Reitoria.

Embora tenha sido mantida incólume a lotação de 3 (três) auditores nas unidades (Lagarto, Glória e São Cristóvão), urge salientar que durante o exercício 2013 houve um indiscutível fortalecimento da unidade de Auditoria Interna em função da centralização dos trabalhos da equipe na sede da AUDINT localizada na Reitoria, contribuindo significativamente para o desenvolvimento dos trabalhos e organização estrutural interna, principalmente em função da melhor divisão dos trabalhos e possibilidade de nivelamento de entendimentos em questões mais complexas pela equipe.

Com relação ao Estatuto do IFS, deveria passar por uma adequação, em virtude do termo de Ajustamento de Conduta (TAC) nº 001/2012, firmado no dia 27 de novembro de 2012 entre o Instituto Federal de Sergipe (IFS) e o Ministério Público Federal (MPF), no tocante a obediência ao que prevê o artigo 56, caput, da Lei nº 9.394/1996 (Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional) e o seu parágrafo único, motivo pelo qual Conselho Superior o anulou juntamente com o Regimento Interno do IFS, conforme Resolução nº 77/2012/CS/IFS.

Entretanto, deve-se ponderar que a comissão instituída para a elaboração de proposta do novo Estatuto concluiu seus trabalhos e o encaminhou ao MEC, através do Ofício nº 1612/2012/Reitoria/IFS, para apreciação e deliberação. O MEC, por sua vez, através do Ofício nº 649/2013/GAB/SETEC/MEC, manifestou-se contra o TAC, notificando o IFS a rever o prosseguimento das medidas adotadas em face do compromisso assumido, bem como a adotar as providências recomendadas no Parecer 367/2013/CONJUR-MEC/CGU/AGU.

O IFS, por sua subordinação hierárquica ao Ministério da Educação, encaminhou o memorando 041/2013/Reitoria/IFS à sua Procuradoria para adoção das providências junto à AGU/BSB e encaminhou cópia do Parecer 367/2013, para ciência do MPF, através do Ofício 0466/2013/Reitoria/IFS, informando sobre a impossibilidade de dar cumprimento ao TAC.

Atualmente a questão encontra-se judicializada, e o Instituto está no aguardo de o Poder Judiciário decidir sobre a necessidade de que sejam executados ou não os compromissos assumidos no já mencionado TAC.

Diante dos fatos relatados, o antigo Estatuto voltou a vigorar, juntamente com o Regimento Geral do IFS, não havendo, portanto, impedimento para elaboração do Regimento da Auditoria Interna, inclusive em atendimento à recomendação ao Relatório de Auditoria nº 201211211 da Controladoria Geral da União (CGU), cuja minuta se encontra em fase de elaboração na AUDINT, a qual, tão logo concluída será submetida à análise e aprovação do Conselho Superior.

Cumpra ainda registrar que em resposta a solicitação de sugestões à reformulação do Estatuto, a AUDINT, sugeriu à época, entre outras adequações, que seja corroborada a essência das disposições contidas no Capítulo V – Das Disposições Específicas – do Decreto 3.591/2000, que dispõe sobre o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, especialmente art. 15, §§ 3º e 4º, cujo teor encontra-se ratificado na seção I do Capítulo X, item 8 – Unidades de Auditoria Interna das Entidades da Administração Indireta – da Instrução Normativa SFCI nº 01/2001, para adequação do posicionamento da unidade de Auditoria Interna no organograma do IFS, mormente à subordinação e vinculação ao Conselho Superior, cujas adequações estão sendo tratadas na minuta de regimento em elaboração.

9.3.2 Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações

1º – Relatório de Auditoria nº 001/2013 – Gestão Patrimonial – BENS IMÓVEIS. Realizado em cumprimento ao item 6.1 do Anexo VIII do PAINT/2013.

Teve por objetivos: Analisar o registro dos bens imóveis sob a responsabilidade do IFS classificados como “Bens de Uso Especial” de propriedade da União, de sua propriedade ou locado de terceiros; Verificar se os imóveis do IFS estão registrados no SPIUNET, inclusive os recebidos em doação, bem como fazer a correlação do registro com o SIAFI e o sistema de patrimônio da instituição; Verificar se os imóveis do IFS estão registrados no SIAFI, inclusive os recebidos em doação, bem como verificar o registro no sistema de patrimônio da instituição; Verificar nos processos de locação de imóveis a adequação dos preços contratuais dos aluguéis aos valores de mercado; Verificar se todos os imóveis constantes no inventário possuem registro em cartório de registro de imóveis.

Teve como principais constatações, as seguintes:

- Reajuste de valor de locação acima de índice de preços;
- Avaliação de imóveis com validades vencidas no sistema SPIUnet;
- Não realização de inventário de bens imóveis;
- Imóvel sem Registro Cartorário e sem Comprovante de Aquisição.

2º – Relatório de Auditoria nº 002/2013 – Gestão de Suprimento de Bens e Serviços – CONVÊNIOS. Realizado em cumprimento ao item 5.4 do Anexo VII do PAINT/2013.

Teve por objetivos: Verificar os atos e procedimentos relativos a formalização, execução, acompanhamento e prestação de contas, referentes a convênios, contratos de repasse e termos de cooperação; Verificar se os gastos estão de acordo com as metas propostas no plano de trabalho.

Teve como principais constatações, as seguintes:

- Ausência de orientação aos alunos bolsistas para realização do plano de estudos;
- Desatendimento parcial aos Deveres do Coordenador do Programa previstos no Manual do Usuário, Nível Técnico – Parte II – Informações para Coordenador do Programa.

3º – Relatório de Auditoria Especial nº 003/2013 – Gestão de Pessoas – PRONATEC. Realizado em cumprimento à Auditoria Especial.

Teve por objetivos: Analisar a atuação do Instituto Federal de Educação – IFS quanto ao cumprimento de orientações, critérios e procedimentos aplicáveis ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), na seleção, remuneração e atuação de colaboradores contemplados como a bolsa–formação; Verificar a existência de regulamentação interna (procedimentos, instrução normativa, resolução etc) que estabeleça os critérios de seleção, designação e avaliação da atuação dos bolsistas do PRONATEC e sua conformidade com a legislação aplicável; Avaliar a observância de critérios relevantes previstos para concessão de Bolsa–Formação nos editais de seleção/concessão em relação à legislação aplicável; Avaliar a adequação da publicidade dos horários de trabalho dos bolsistas em envolvidos na implementação da bolsa–formação; Avaliar a eficácia e efetividade de atividades desenvolvidas por colaboradores em relação às suas competências; Avaliar a regularidade dos pagamentos das bolsas em relação à documentação necessária à instrução dos processos;

Teve como principais constatações, as seguintes:

- Ausência de documentação comprobatória de atendimento às exigências do Edital nº 11/2012;
- Ausência de publicidade dos horários de trabalho dos bolsistas envolvidos na implementação da bolsa-formação;
- Sobreposição de horário de atuação no Pronatec com o horário regular no IFS;
- Carga horária do servidor no PRONATEC excedente à do IFS;
- Carga horária semanal de colaborador excede o limite permitido pelo PRONATEC.
- Impropriedades e/ou inconsistências nos Planos Pedagógicos de Cursos (PPC) Técnicos e de FIC vinculados ao PRONATEC;
- Ausência no edital de seleção de requisito imprescindível para obtenção da bolsa;
- Designação de servidores para a função de Supervisores de Cursos PRONATEC sem prévio processo seletivo;
- Servidores ativos com carga horária no PRONATEC incompatível com o programa e com o cumprimento da jornada regular de suas atividades laborais;
- Profissionais bolsistas desempenhando atribuições no PRONATEC sem previsão legal.

4º – Relatório de Auditoria nº 004/2013 – Gestão de Suprimento de Bens e Serviços – LICITAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E CONTRATAÇÃO DIRETA. Realizado em cumprimento aos itens 5.3 e 5.2 do Anexo VII do PAINT/2013.

Teve por objetivos: Verificar a oportunidade e legalidade da dispensa e da inexigibilidade de licitação; Certificar se os procedimentos adotados pela instituição para aquisição de bens e serviços de TI e para a gestão dos contratos respectivos atendem aos objetivos e necessidades organizacionais e obedecem aos dispositivos legais.

Teve como principais constatações, as seguintes:

- Elaboração do Termo de Referência sem observação da norma legal;
- Ausência das responsabilidades da contratada, procedimentos e critério de avaliação e estimativa prévia;
- Ausência de Gestor, Fiscal Técnico, Fiscal Requisitante e Fiscal Administrativo do Contrato.
- Morosidade na deflagração do devido procedimento licitatório para contratação dos serviços de limpeza e conservação
- Inserção do quantitativo de mão-de-obra no Instrumento Convocatório (Termo de Referência) sem o respaldo legal;
- Inobservância do prazo legal para comunicação, ratificação e publicação na imprensa oficial, previstos no Art. 26, caput, da Lei nº 8.666/93;
- Inobservância às recomendações feitas pela AUDINT no Relatório de Auditoria nº05/2012, no que concerne ao percentual de encargos sociais de 72%.
- Assinatura de contrato sem a prestação da garantia pela empresa contratada.

5º – Relatório de Auditoria nº 005/2013 – Gestão de Pessoas – PROCESSOS DISCIPLINARES. Realizado em cumprimento ao item 4.2 do Anexo VI do PAINT/2013.

Teve por objetivo: Analisar as determinações exaradas no julgamento dos Processos Disciplinares (Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares) no que diz respeito a sua implementação.

Teve como principais constatações, as seguintes:

- Falhas de cadastramento de Processos Administrativos no Portal CGU–PAD;
- Intempestividade da gestão no cumprimento das determinações oriundas dos julgamentos.

6º – Relatório de Auditoria nº 006/2013 – Gestão Orçamentária – PLANO DE DESENVOLVIMENTO ANUAL – PDA, NA DIMENSÃO ESTRATÉGICA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL. Realizado em cumprimento ao item 2.1 do Anexo IV do PAINT/2013.

Teve por objetivos: Verificar o cumprimento das metas planejadas e os procedimentos adotados para a consecução dos objetivos do PDA; Analisar as metas e ações estabelecidas por Unidade Gestora, na Dimensão estratégica Assistência Estudantil, no IFS, verificando o fiel cumprimento das metas previstas no PDA/2013 em consonância com os programas e ações previstos na LOA, com base nos critérios de relevância, materialidade e criticidade.

Teve como principais constatações, as seguintes:

- Ausência de informações cadastradas no GEPLANES, para Dimensão Estratégica: Assistência Estudantil;
- Não cumprimento integral da meta estipulada no Plano de Desenvolvimento Anual 2013.

7º – Nota de Auditoria nº 01/2013/AUDINT/IFS –Considerações e Recomendações acerca da acumulação, concessão para o mesmo nível de escolaridade e pagamento proporcional de bolsa qualificação/capacitação, para os servidores do IFS.

Teve como principais constatações, as seguintes:

- Acumulação indevida de bolsas institucionais;
- Concessão de bolsas para nível de escolaridade igual ou inferior ao do servidor;
- Inobservância ao princípio da proporcionalidade quando do pagamento de bolsas qualificação.

8º – Nota de Auditoria nº 02/2013/AUDINT/IFS –Acompanhamento da Gestão na Área de Gestão Financeira, subáreas Diárias e Passagens: acompanhamento indireto dos processos no Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP.

Teve como principais constatações, as seguintes:

- Divergência no período de afastamento de servidor, gerando o pagamento de uma diária a mais para o servidor.

9.3.3 Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência

QUADRO DE IMPLEMENTAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DA AUDINT				
Nº do Relatório Auditoria (RA)/Nota Técnica (NT)	Ação do PAINT	Área Examinada	Quantidade de Recomendações Feitas	Quantidade de Recomendações Implementadas
RA 001/2012	5.2	Gestão Patrimonial – Termos de Responsabilidade e Inventário Anual de Bens Móveis.	31	05
RA 002/2012	ESPECIAL	Gestão de Pessoas – Concessões de licenças e afastamentos	86	0
RA 003/2012	5.1	Gestão Patrimonial – Controle de Veículos	38	13
RA 004/2012	ESPECIAL	GECC – Gratificação por encargos de cursos ou concursos	19	05
RA 005/2012	4.1, 4.2, 4.3 e 4.5	Licitações e contratos administrativos	227	32
RA 001/2013	6.1	Gestão Patrimonial – Bens Imóveis.	27	05
RA 002/2013	5.4	Gestão de Suprimento de Bens e Serviços – Convênios	02	01
RA 003/2013	ESPECIAL	Gestão de Pessoas – PRONATEC	54	03
RA 004/2013	5.3 e 5.2	Gestão de Suprimento de Bens e Serviços – Licitação de Tecnologia da Informação e Contratação Direta	24	A ser monitorado
RA 005/2013	4.2	Gestão de Pessoas – Processos Disciplinares	04	0
RA 006/2013	2.1	Gestão Orçamentária – Plano de Desenvolvimento Anual – PDA, na Dimensão Estratégica Assistência Estudantil	05	A ser monitorado
NA 001/2013	–	Gestão de Pessoas – Acumulação, Concessão para o mesmo nível de escolaridade e Pagamento proporcional de Bolsa Qualificação/Capacitação	03	0
NA 002/2013	–	Gestão Financeira – Acompanhamento Indireto dos Processos no Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP	02	01
TOTAL			522	65

Fonte: Auditoria Interna – AUDINT.

As recomendações exaradas pela AUDINT no decorrer do exercício de 2013, por meio dos Relatórios de Auditoria nº 01, 02, 03 e 05 (totalizando 87 recomendações), foram monitoradas por intermédio do Plano de Providências Permanente, instrumento imprescindível ao acompanhamento das ações realizadas pela gestão, que possibilita uma visualização do panorama institucional no que diz respeito à adoção das recomendações.

Em contrapartida, deve-se esclarecer que não foram efetivados monitoramentos aos Relatórios de Auditoria nº 04 e 06/2013 (total de 29 recomendações), que tratam das Áreas de Gestão de Suprimento de Bens e Serviços e Gestão Orçamentária, respectivamente. A ausência se deu em virtude de as recomendações demandarem razoável prazo para implementação, não sendo possível em função da recente conclusão destes.

Cumprе ressaltar, entretanto, o monitoramento, no exercício 2013, aos relatórios de auditoria concluídos em 2012 no montante de 401 recomendações remanescentes, das quais 55 foram atendidas no exercício.

Assim, considerando os monitoramentos aos relatórios de ambos os exercícios, à exceção dos relatórios 04 e 06/2013, que totalizaram 488 recomendações, verificou-se que 64 (sessenta e quatro) foram efetivamente atendidas (representando um total de 13%), 134 (cento e trinta e quatro) não foram atendidas (correspondendo a um global de 28%) e 290 (duzentos e noventa) foram parcialmente atendidas (compreendendo um montante de 59%), conforme gráfico a seguir:



Fonte: Auditoria Interna – AUDINT.

Monitoramentos aos Relatórios de Auditoria Exercícios 2012 e 2013, à exceção dos relatórios 04/2013 e 06/2013. Não consideradas nos percentuais acima as recomendações exaradas nas Notas Técnicas nº 001/2013 e 002/2013.

Gráfico 02– Situação do atendimento das recomendações da AUDINT

Oportuno esclarecer, também, que, das avaliações das quais se originaram as Notas de Auditoria, embora tenham resultado 05 (cinco) recomendações, estas não foram computadas nos percentuais acima, em razão da natureza excepcional das orientações de que decorrem as notas, ou seja, não resultam de ações de auditoria contempladas no plano anual de auditoria executado no exercício, não obstante as recomendações sejam passíveis de monitoramento.

Para ambas as notas, a equipe de auditoria recebeu manifestações dos gestores (Memorando nº 137/2013/PROGEP/IFS e Memorando nº 158/2013/Reitoria/IFS, de 20/12/2013, respectivamente), a partir do que atribui o status de atendida a uma recomendação (o que representa 20% do total), e considerou as demais parcialmente atendidas (80%).

9.3.4 Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna

Visando subsidiar o acompanhamento das providências assumidas pela gestão quanto às recomendações formuladas pela Auditoria Interna/AUDINT, bem como das justificativas para sua não adoção tempestiva, foi adotado controle por meio do Plano de Providências Permanente – PPP, nos moldes do aplicado ao monitoramento das recomendações dos órgãos de controle interno e externo. Ou seja, o plano de providências nada mais é do que um mecanismo de acompanhamento, para verificar a efetiva implementação de ações ou providências, quanto às recomendações presentes nos relatórios de auditoria e notas de auditoria da AUDINT.

A verificação da implementação das recomendações exaradas nos relatórios de auditoria produzidos em 2012 e 2013 e nas notas de auditoria, a partir de 2013, se deu por meio de testes de auditoria, cujos trabalhos foram iniciados a partir de fevereiro de 2013, com o fito de acompanhar

as providências assumidas pela Gestão. O resultado dos trabalhos foi registrado em planilha com os seguintes campos: nº do relatório, escopo (instrumento e valor), constatação, recomendação e estágio da implementação, inclusive seguindo recomendação da CGU (Relatório RA Nº 201114897). Nesse sentido, no campo estágio de implementação será informado o status atual da recomendação, qual seja: atendida, não atendida ou parcialmente atendida.

9.3.5 Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna;

No exercício 2013, a Auditoria Interna fez uso do Plano de Providências Permanente para acompanhamento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria, sendo esses, posteriormente, alimentados em planilhas onde são observadas as recomendações atendidas, não atendidas ou parcialmente atendidas.

Esse monitoramento foi realizado através de vistorias “in loco”, entrevistas, exames documentais, correlação de informações, dentre outras técnicas de auditoria, sendo ao final consolidado na planilha mencionada no item “c” e evidenciando o status das recomendações.

Ressalte-se que, a partir de 2014, com a instalação do módulo de Auditoria e Controle Interno, do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC, a AUDINT fará uso do referido módulo para o monitoramento dos seus trabalhos, adotando as planilhas acima mencionadas, de forma suplementar.

9.3.6 Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações

As recomendações decorrentes das constatações de auditoria em cada ação de controle realizada pela AUDINT são consolidadas no Relatório de Auditoria respectivo, ao final dos trabalhos. O referido documento é encaminhado via memorando, em meio digital e físico, à autoridade superior do IFS e aos dirigentes máximos das unidades gestoras auditadas, bem como à CGU, a fim de que a gestão apresente as providências adotadas ao cumprimento de cada recomendação e Controladoria tenha conhecimento dos trabalhos realizados pela AUDINT, mormente quanto ao seu plano anual de trabalho. Dessa forma, acontece a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna. Quando possível, é também realizada reunião com os gestores das unidades/setores auditados para apresentação e avaliação dos apontamentos insertos no relatório, na qual se faculta a oportunidade de serem sanadas dúvidas ou quaisquer outras ocorrências que possam surgir.

Quanto à aceitação dos riscos pela não implementação das recomendações, a gestão assume-os, baseada em pareceres e/ou outros documentos que sustentem a divergência do seu entendimento sobre as circunstâncias fáticas, situação em que a Auditoria Interna procede à baixa das respectivas recomendações.

9.3.7 Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna.

Em regra, o resultado das ações de controle realizadas pela AUDINT tem sido levado ao conhecimento da gestão superior das unidades gestoras – Reitor e Diretores de câmpus – bem como às Pró-Reitorias e setores objeto da ação, por meio dos relatórios de auditoria e notas de auditoria elaborados ao final dos trabalhos. Os referidos documentos fornecem dados para a tomada de decisões, adoção das providências/recomendações que julgarem pertinentes, bem como para correção das inconsistências detectadas. Além disso, normalmente o teor do documento alerta para os riscos decorrentes da não observância a normas, leis, procedimentos etc, com base no posicionamento do órgão de controle interno (CGU) e jurisprudência do órgão de controle externo (TCU) atinente às constatações de mesma natureza das evidenciadas.

Além dos relatórios, emitem-se Notas de Auditoria, documentos em que se solicitam esclarecimentos formais dos gestores, sobre riscos considerados elevados para gestão identificados em ações de acompanhamento, e que, normalmente geram recomendações, conforme descrito no item “c”.

9.4 Declaração de bens e rendas estabelecida na lei nº 8.730/93

9.4.1 Situação do cumprimento das obrigações impostas pela lei 8.730/93

QUADRO A.9.4.1 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	NÃO SE APLICA		
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	264		
	Entregaram a DBR	264		
	Não cumpriram a obrigação			

Fonte:PROGEP/IFS

9.4.2 Situação do cumprimento das obrigações

Existe um sistema informatizado para que o servidor autorize ou não o acesso às informações constantes da base de dados da Receita Federal do Brasil. Para os que não autorizaram é necessário a entrega física da declaração na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas onde são arquivadas.

9.5 Medidas adotadas em caso de dano ao erário

O quadro atende ao disposto no art. 18 da IN TCU 71/2012.

QUADRO A.9.5 – MEDIDAS ADOTADAS EM CASO DE DANO AO ERÁRIO EM 2013

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais						
	Não instauradas			Instauradas			
	Dispensadas		Outros Casos*	Não remetidas ao TCU			
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos		Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*
		Recebimento Débito	Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000			
5				5			

Fonte:PROGEP/IFS

Tabela 053 – Processos de Reposição ao Erário

PROCESSO 23060.000872/2013–91 – Maria Helena Alves Santos	R\$ 69.903,27
PROCESSO 23060.000871/2013–47 – Marcelo Mota Miranda	R\$ 132.702,62
PROCESSO 23060.000870/2013–01 – Claudomi Lisboa	R\$ 132.060,28
PROCESSO 23060.000869/2013–78 – Celia Maria Cardoso De Rezende Limeira	R\$ 9.506,55
PROCESSO 23060.000868/2013–23 – João dos Santos Galvão	R\$ 126.756,93

Fonte:PROGEP/IFS

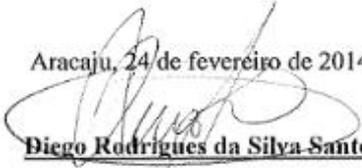
9.6 Alimentação SIASG E SINCONV

MODELO DE DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E
SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, **Diego Rodrigues da Silva Santos**, CPF nº **015.823.415-40**, **Chefe do Departamento de Licitações e Contratos**, exercido na **Reitoria**, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2013 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Aracaju, 24 de fevereiro de 2014.


Diego Rodrigues da Silva Santos

015.823.415-40

Chefe do Departamento de Licitações e Contratos

10. Relacionamento com a Sociedade

10.1 Ouvidoria

A Ouvidoria foi implantada no Instituto em julho de 2011. Funciona desde o início através de formulário disponível no site www.ifs.edu.br, o qual gera um e-mail enviado ao endereço ouvidoria.reitoria@ifs.edu.br.

Através da Portaria N° 2.272 de 08 de outubro de 2013, um servidor foi nomeado para ser o Ouvidor do Instituto, respondendo também pelo gerenciamento do e-SIC.

Foi apresentado projeto para mudança do sistema, uma vez que o sistema atualmente utilizado não é funcional para efeitos estatísticos, pois além de não permitir o acompanhamento da resposta ao demandante também não possibilita a quantificação de dados.

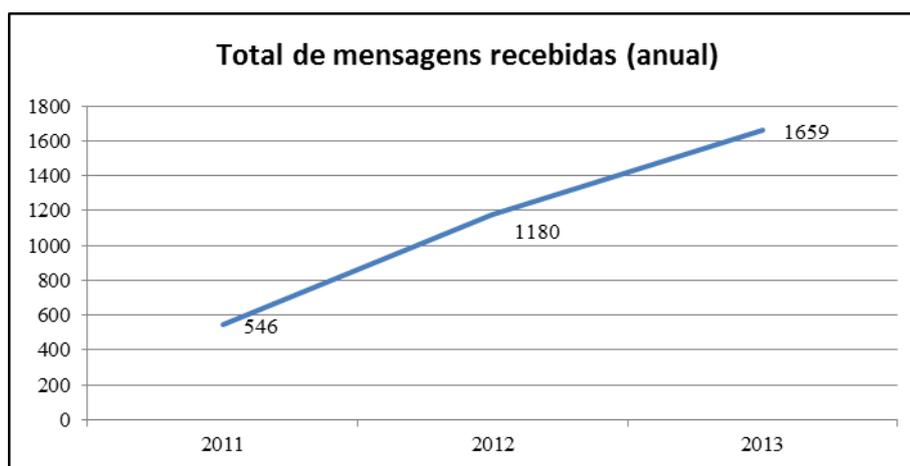
10.1.1 Dados Estatísticos

No ano de 2013, a Ouvidoria obteve um total de 1338 contatos, divididos em vários tipos de demanda, sendo na sua maioria pedidos de informações. Destes 696 (52,02%) foram respondidos e finalizados diretamente pela Ouvidoria e 462 (34,53%) considerados pertinentes e encaminhados ao setor responsável, o qual, devido a carências do sistema, pôde adotar duas formas para a resposta: diretamente ao demandante ou com cópia para a Ouvidoria, o que impediu um maior controle estatístico das manifestações pertinentes. Entre as mensagens recebidas pela Ouvidoria, 321 tratavam-se de cópias das respostas dos setores aos demandantes, perfazendo um total de 69,48% das mensagens enviadas. Quanto a satisfação do usuário, a Ouvidoria recebeu alguns contatos de agradecimento, entretanto não contabilizado estatisticamente.

Tabela 054 – Total de mensagens recebidas no ano:

Ano	Quantidade	
2011	546	16,13%
2012	1180	34,86%
2013	1659	49,01%
Total de atendimentos desde o início	3385	100,00%

Fonte: Expresso livre (ouvidoria@ifs.edu.br)



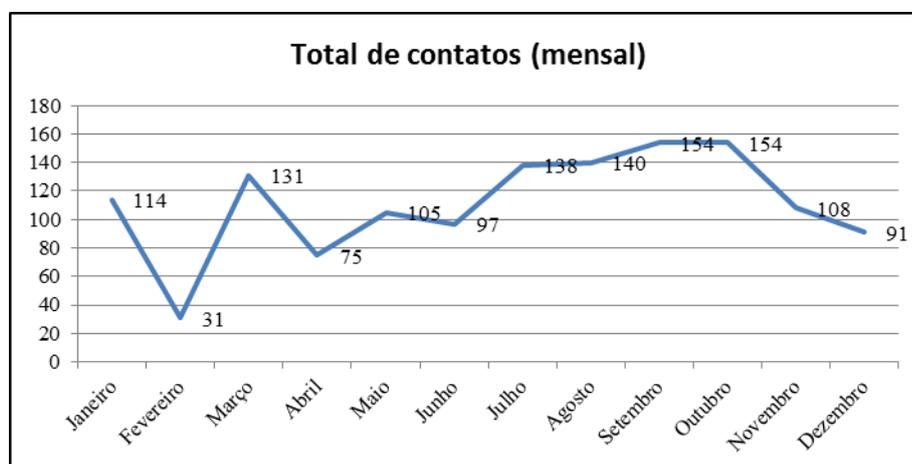
Fonte: Expresso livre (ouvidoria@ifs.edu.br)

Gráfico 03 – Total de mensagens recebidas em 2013

Tabela 055 – Total de contatos por mês em 2013:

Mês	Quantidade	
Janeiro	114	8,52%
Fevereiro	31	2,32%
Março	131	9,79%
Abril	75	5,61%
Maiο	105	7,85%
Junho	97	7,25%
Julho	138	10,31%
Agosto	140	10,46%
Setembro	154	11,51%
Outubro	154	11,51%
Novembro	108	8,07%
Dezembro	91	6,8%
Total	1338	100,00%

Fonte: Expresso livre (ouvidoria@ifs.edu.br)



Fonte: Expresso livre (ouvidoria@ifs.edu.br)

Gráfico 04 – Total de contatos em 2013

Tabela 056 – Destinação das mensagens recebidas (mensal):

Mês	Quantidade	Respondidas	Encaminhadas
Janeiro	114	82	10
Fevereiro	31	20	3
Março	131	93	31
Abril	75	51	19
Maiο	105	34	60
Junho	97	48	39
Julho	138	61	56
Agosto	140	88	28
Setembro	154	82	51
Outubro	154	75	52
Novembro	108	32	63
Dezembro	91	30	50
Total	1338	696	462

Fonte: Expresso livre (ouvidoria@ifs.edu.br)

Obs.: Nos valores apresentados, consta uma diferença de 180 mensagens. Estas mensagens não possuem uma classificação pois podem se referir a: mensagem direta ao Reitor, erro no sistema de e-mail em definir o status da mensagem (se respondida ou encaminhada), assunto não pertinente a Ouvidoria e/ou ao próprio IFS.



Fonte: Expresso livre (ouvidoria@ifs.edu.br)

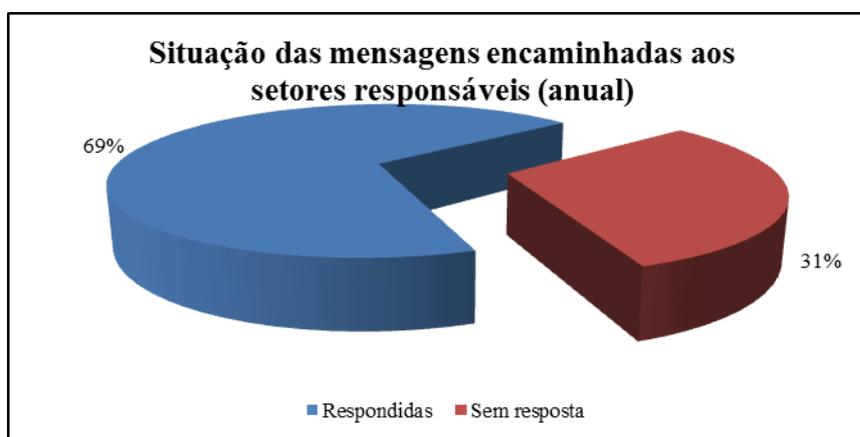
Gráfico 005 – Destinação das mensagens em 2013

Tabela 057 – Relação entre mensagens encaminhadas e respondidas pelos setores (mensal):

Mês	Encaminhadas	Respondidas
Janeiro	10	1
Fevereiro	3	0
Março	31	11
Abril	19	9
Maio	60	48
Junho	39	30
Julho	56	48
Agosto	28	5
Setembro	51	48
Outubro	52	43
Novembro	63	38
Dezembro	50	40
Total	462	321

Fonte: Expresso livre (ouvidoria@ifs.edu.br)

Obs.: A Ouvidoria não possui controle sobre as 141 mensagens que não constam como respondidas, pois os setores responsáveis não forneceram o retorno. Estas mensagens podem ter sido respondidas diretamente ao demandante ou não terem sido respondidas.



Fonte: Expresso livre (ouvidoria@ifs.edu.br)

Gráfico 06 – Situação das mensagens em 2013

Tabela 058 – Setores mais citados:

Setor citado	Tipo da Dúvida / Reclamação
DAA	Dúvidas relacionadas com a inscrição / pagamento / prova relativas aos concursos de ingresso (integrado, subsequente e vestibular)
PROEN	Dúvidas / problemas relacionados com professores, atendimentos, notas, etc.
DTI	Problemas relacionados com boletos de pagamentos das inscrições, referentes a emissão e status pós pagamento
PRONATEC	Dúvidas relacionadas com o início das aulas e problemas relacionados com os pagamentos de alunos e professores

Fonte: Expresso livre (ouvidoria@ifs.edu.br)

10.2 e-SIC

O acesso à informação é um marco normativo, comprometido com a transparência administrativa, com a eficiência e com a ética, onde o sigilo passa a ser exceção, estimulando o aprimoramento da máquina pública e dos profissionais na prestação dos serviços. Em cumprimento a Lei 12527 – 18/11/2011 (LAI), entrou em vigor em 16 de maio de 2012, que obriga cada órgão público a ter um SIC (Serviço de Informação ao Cidadão). O e-SIC é a versão eletrônica, plataforma WEB, que centraliza todos os pedidos de informação do órgão, monitorado pela CGU.

Em 2013, o IFS recebeu 25 contatos, dos quais 22 (88%) foram respondidos no prazo estipulado. Os 3 respondidos fora do prazo foi em virtude de substituição do servidor responsável pelo sistema não possuir acesso ao mesmo durante a transição. Dos 25 contatos, 22 tiveram a resposta inserida no próprio sistema ou encaminhada por e-mail, 1 não se tratava de pedido de informação, 1 referia-se a outro órgão e 1 o IFS não possui subsídios para resposta.

Abaixo estão inseridas as informações retiradas do próprio sistema e-SIC:

Tabela 059 – Informações adicionais para o correto entendimento do relatório podem ser encontradas na última seção.

Item	Quantidade
Quantidade de pedidos de acesso à informação	25
Média mensal de pedidos	2,08

Fonte: Ouvidoria/IFS



Fonte: Ouvidoria/IFS

Gráfico 07 – Quantidade de Pedidos Registrados por mês em 2013

Tabela 060 – Evolução mensal do número de pedidos de acesso à informação

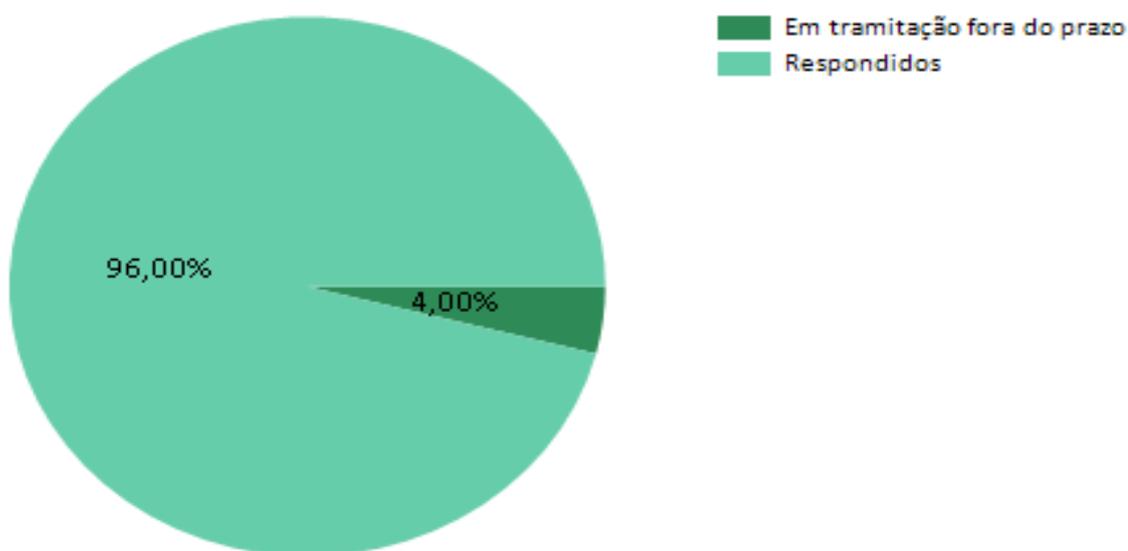
Mês	Número de pedido	Evolução mensal
Janeiro	1	–
Fevereiro	4	75,00%
Março	3	–25,00%
Abril	3	0,00%
Maio	1	–66,67%
Junho	2	50,00%
Julho	4	50,00%
Agosto	1	–75,00%
Setembro	1	0,00%
Outubro	4	75,00%
Novembro	4	0,00%
Dezembro	1	–75,00%
Total	29	–
Média	2,42	–

Fonte: Ouvidoria/IFS

Tabela061 – Situação e características dos pedidos de acesso à informação

Status do pedido	Quantidade	%
Respondidos	24	96,00%
Em tramitação fora do prazo	1	4,00%

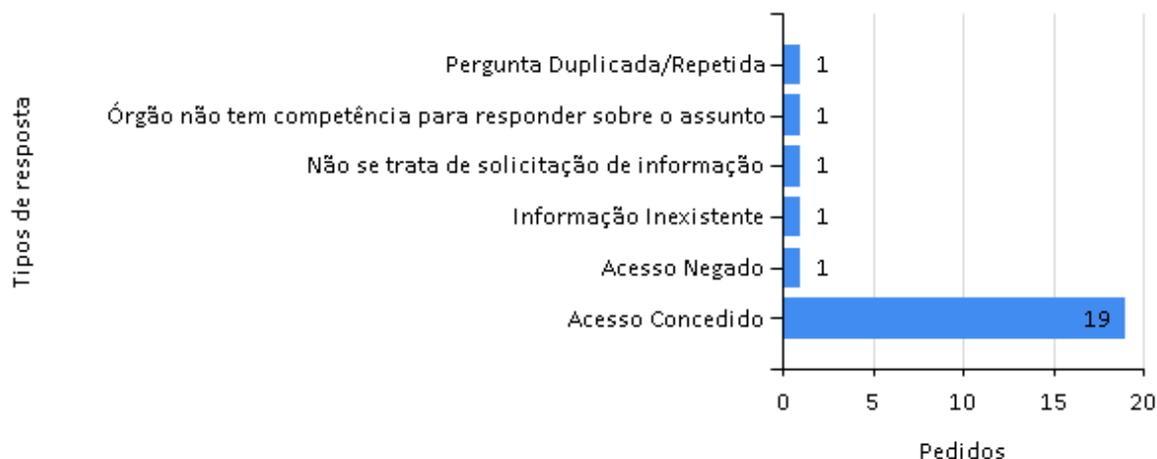
Situação dos pedidos de acesso à informação



Fonte: Ouvidoria/IFS

Gráfico 08 – Situação dos pedidos de acesso à informação em 2013

Pedidos por tipo de resposta



Fonte: Ouvidoria/IFS

Gráfico 09 – Pedidos por tipo de resposta em 2013

Tabela 062 – Motivos de negativa de respostas

Descrição	Quantidade	%	% de pedidos
Pedido exige tratamento adicional de dados	1	100,00%	4,00%
TOTAL	1	100,00%	4,00%

Fonte: Ouvidoria/IFS

Tabela 063 – Meios de envio de resposta

Meio	Quantidade	%
Pelo sistema (com avisos por email)	19	76,00%
Correspondência eletrônica (e-mail)	6	24,00%

Fonte: Ouvidoria/IFS

Tabela 064 – Perfil dos solicitantes

Tipos de solicitante	Quantidade	% de pedidos
Pessoa Física	18	94,74%
Pessoa Jurídica	1	5,26%

Fonte: Ouvidoria/IFS

Tabela 065 – Localização dos solicitantes

Estado	Nº de solicitantes	% dos solicitantes	Nº de pedidos	% dos pedidos
BA	1	5,26%	1	4,00%
CE	1	5,26%	1	4,00%
DF	6	31,57%	10	40,00%
GO	1	5,26%	1	4,00%
MG	2	10,57%	2	8,00%
MS	1	5,26%	1	4,00%
PB	1	5,26%	1	4,00%
PE	1	5,26%	1	4,00%
PR	1	5,26%	1	4,00%
RN	1	5,26%	1	4,00%
SE	3	15,78%	5	20,00%
TOTAL	19	100,00%	25	100,00%

Fonte: Ouvidoria/IFS

Tabela 066– Perfil dos solicitantes pessoa física – Gênero

Gênero	%
M	55,56%
F	33,33%
Não Informado	11,11%

Fonte: Ouvidoria/IFS

Tabela 067– Perfil dos solicitantes pessoa física – Escolaridade

Escolaridade	%
Ensino Superior	50,00%
Especialização	33,33%
Mestrado/Doutorado	5,56%
Não Informado	11,11%

Fonte: Ouvidoria/IFS

Tabela 068– Perfil dos solicitantes pessoa física – Profissão

Profissão	%
Servidor público federal	33,33%
Jornalista	22,21%
Estudante	5,56%
Empregado – setor privado	5,56%
Professor	5,56%
Pesquisador	5,56%
Servidor público municipal	5,56%
Não Informado	16,66%

Fonte: Ouvidoria/IFS

Tabela 069– Perfil dos solicitantes pessoa jurídica

Natureza	%
Empresa de grande porte	100,00%

Fonte: Ouvidoria/IFS

11. Informações Contábeis.

Cada UG vinculada à UJ tem seu responsável contábil, não estando toda contabilidade sob a responsabilidade de sua setorial contábil (UG 158134), por esta razão parte das informações contábeis contidas nos subitens abaixo foi fornecida por cada um dos contabilistas responsáveis, em atendimento à solicitação feita pela Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças da Reitoria – DIROF, setorial contábil da UJ.

11.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

Em relação aos quesitos deste subitem e em consonância com o exposto no proêmio acima, temos as seguintes informações:

a) Se a UJ está ou não está aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10:

Os critérios e procedimentos para o registro contábil da depreciação, da amortização e da exaustão estabelecidos pela NBC-T 16.9 e para a avaliação e a mensuração de ativos e passivos integrantes do patrimônio estão sendo aplicados de acordo com as orientações contidas no Manual SIAFI (Assunto 02.03.30) nas seguintes UG pertencentes à UJ que utilizaram o Sistema SIGA no exercício em análise: 158134 – Reitoria, 158392 – Campus São Cristóvão, 158393 – Campus Aracaju e 158394 – Campus Lagarto. As demais UG (152420 – Campus Glória, 152426 – Campus Estância e 152430 – Campus Itabaiana), apesar de serem unidades criadas recentemente, mas por não terem adotado o referido sistema durante o exercício a que se refere este relatório de gestão, não utilizaram os critérios definidos naquelas normas. Mesmo assim, nas UG que aplicaram tais normas não há compatibilização entre os registros de depreciação do ativo imobilizado e os saldos das respectivas contas contábeis, uma vez que também não há compatibilização entre os valores patrimoniais da contabilidade com os registros cadastrais dos bens nos sistemas de controles patrimoniais e nem destes com as existências patrimoniais das UG.

b) Justificativas em caso de resposta negativa à alínea “a” acima:

A causa da não utilização por todas as unidades gestoras da UJ (ou utilização inadequada) dos critérios e procedimentos em comento foi a não implantação do SIGA em todas elas, como mencionado no subitem precedente. Já a reputação de que os dados do SIGA nas demais UG não são confiáveis, decorre do fato de que a utilização do mencionado sistema foi iniciada em 2012 de forma rudimentar, em que os dados iniciais foram migrados de programas legados cujas informações já não eram confiáveis ou eram distorcidas. Tais informações não foram conciliadas com um inventário prévio (as inconsistências entre a informação contábil e a informação dos sistemas patrimoniais legados que já existiam também foram incorporadas no novo sistema). Ademais, o SIGA não fornece relatórios com informações relativas à reavaliação dos bens, necessários quando há movimentação de bens por baixa ou transferências. A depreciação começou a ser registrada no exercício de 2011, somente pelas UG 158134, 158393 e 158394 as quais utilizavam o mesmo sistema legado. Seguiram-se os procedimentos recomendados pela STN no já mencionado tópico do Manual SIAFI. Adotou-se como critério de reavaliação dos bens o cálculo pela mesma sistemática da depreciação, registrando-se os valores encontrados (até 31/12/2010) como redução de valor das contas patrimoniais em contrapartida à redução do patrimônio líquido com débito na conta 24600.00.00 – AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES. A

depreciação, nas UG que a utilizaram, foi feita paulatinamente, seguindo o cronograma contido no multicidadado Assunto do Manual SIAFI.

Em 2014 pretende-se implantar o SIPAC (Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos), que faz parte de um sistema corporativo adquirido em 2012. Espera-se que a implantação deste novo sistema seja feita de forma criteriosa e em conformidade com as regras instituídas pelas normas técnicas aplicáveis. E assim, se possa ter informações confiáveis que possibilitem se ajustar a contabilidade.

c) Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo:

A estimativa de vida útil econômica dos bens é feita de acordo com a tabela específica contida no Assunto 02.03.30 do Manual SIAFI.

d) A metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão:

A metodologia de cálculo da depreciação, amortização dos bens depreciáveis e amortizáveis é feita de acordo com as orientações contidas no Assunto 02.03.30 do Manual SIAFI, utilizando-se o método das cotas constantes (também denominado *linear*). Entretanto, o sistema SIGA não está preparado para guardar e fornecer informações relativas à reavaliação dos bens, ou seja, não separa estas informações das depreciações normais ocorridas após tal cálculo, o que dificulta a conciliação contábil quando o bem é baixado ou transferido de uma UG para outra, operação esta que ocorre rotineiramente.

e) As taxas utilizadas para os cálculos:

São utilizadas as taxas definidas pela STN e contidas no Assunto 02.03.30 do Manual SIAFI.

f) A metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido:

A avaliação do imobilizado, do intangível e do diferido, nas UG que utilizaram o Sistema SIGA, são aquelas mencionadas nas alíneas acima, mas, como ali exposto, o sistema não possibilita a separação do valor de reavaliação do relativo à depreciação de fato.

Não vislumbramos necessidade de se reavaliar e/ou mensurar as disponibilidades, os estoques, as dívidas e os créditos. Não há registros de investimentos no patrimônio do Instituto Federal de Sergipe.

g) O impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado pela UJ no exercício:

Verifica-se que no exercício de 2013 foram registradas depreciações de bens móveis no montante de R\$ 2.448.886,92, valor este que reduziu o resultado apurado no exercício financeiro.

h) Outras considerações:

Convém registrar que a Administração do IFS deve evitar esforços para que o novo sistema de patrimônio (SIPAC) seja implantado e utilizado por todas UG com a maior brevidade e, principalmente, que os dados nele incluídos inicialmente (ou seja, as informações dos bens já existentes) sejam confiáveis e com informações reais que sirvam de base para os devidos ajustes contábeis. Uma vez que os atuais relatórios de patrimônio (RMB) não estão conciliados com os relatórios contábeis nem são confiáveis o suficiente para respaldar ajustes na contabilidade, não é aconselhável que se utilize os dados dos sistemas atuais para popular a base de dados do SIPAC sem a devida análise e ajustes necessários. Desta forma, deve ser feito o levantamento patrimonial e a reavaliação dos bens em todas as UG, utilizando-se mão de obra qualificada, conforme a PROAD já fora orientada pela DIROF em meados do exercício em análise (formalmente, pois informalmente tem sido uma cantilena antiga e repetitiva).

É necessário também que as UG constituam tempestivamente suas comissões de inventários anuais, e que estas sejam compostas por servidores qualificados o suficiente para compreenderem o nível das informações que devem ser fornecidas nos respectivos relatórios, seguindo-se as orientações contidas na norma interna recentemente publicada (IN nº 05/2013–IFS/Reitoria). Não se trata apenas de levantar os bens existentes, é preciso que sejam aplicadas metodologias que fomentem as informações necessárias para ao cumprimento das normas contábeis que aqui estão sendo tratadas.

A ineficaz distribuição da execução orçamentária e financeira entre as UG, que termina por sufocar a Setorial Contábil da UJ (UG 158134 – Reitoria), impede esta de assumir com maior eficácia o seu papel primordial de acompanhar, analisar e orientar as demais UG sobre as atividades de contabilidade e de execução orçamentária e financeira no âmbito do Instituto como um todo. Neste sentido, é necessário que se dote as unidades de contabilidade de todas as UG, especialmente a da Reitoria (158134) e as das mais interiorizadas (152420 – Campus Glória, 152426 – Campus Estância e 152430 – Campus Itabaiana e 158394 – Campus Lagarto), de profissionais de contabilidade e/ou de auxiliares suficientes para que as suas atividades sejam desenvolvidas dentro dos padrões esperados. O que se tem hoje são setores com reduzidíssimo número de servidores, inclusive impedindo que em algumas UG se cumpra o princípio da segregação de função.

As informações acima são corroboradas por informes fornecidos pelos responsáveis pelo setor de contabilidade de cada UG. Destacando-se o que o Contador do campus Itabaiana registrou neste mesmo ponto:

“A adoção de critérios e procedimentos estabelecidos nas Resoluções CFC nº 1.136/2008 e 1.137/208 não estão sendo atendidos nos registros contábeis do Campus Itabaiana.

A dificuldade no atendimento das Resoluções supracitadas ocorre devido ausência de sistema de controle patrimonial no campus que proporcione informações fidedignas acerca dos bens depreciables bem como o valor da depreciação que atenda o normativo citado, com isso, ferindo um dos objetivos seculares das ciências contábeis, que trata da prestação de informações fideis em seus demonstrativos para a tomada de decisão.

Em busca do atendimento ao normativo em tela foi implantado um novo sistema no corrente exercício [2014], SIPAC, que proporcionará um controle efetivo dos bens patrimoniais bem como o cálculo da depreciação. Com isso, essa contabilidade efetuará o devido registro lançando a depreciação de exercícios encerrados em ajuste de exercícios anteriores”.
Reinaldo Santos Oliveira Júnior – CRC/SE 006352/O-2.

Já o contador do Campus São Cristóvão (UG 158392) manifestou-se nos seguintes termos:

“Os critérios e procedimentos para o registro contábil da depreciação, amortização e exaustão estabelecidos pela NBC T 16.9 estão sendo aplicados paulatinamente em consonância com as metodologias instituídas pela Secretaria do Tesouro Nacional, contida no Manual SIAFI, macrofunção 020330, pois a UG/Gestão 158392/26423, como a maioria dos órgãos públicos, ainda não está preparada plenamente para a adoção imediata e completa de tais procedimentos.

Assim, foi registrado, no exercício 2013, depreciação com base em relatório extraído do atual sistema patrimonial (SIGA), sendo depreciados somente os bens adquiridos a partir do exercício 2010, pois os mesmos não precisaram passar por processo de reavaliação, uma vez que a base monetária já era confiável. Sendo depreciados todos os grupos de bens móveis, exceto os grupos indicados abaixo:

35 – EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTOS DADOS, pois o valor total apresentado no relatório não era confiável em comparação com o registrado no SIAFI. Sendo necessário levantamento de todos os bens existentes na UG (inventário), para que possamos iniciar o registro de depreciação.

46 – SEMOVENTES E EQUIPAMENTOS DE MONTARIA, por se tratar de tipos de bens com especificidades próprias o atual sistema patrimonial não estava adequado para fornecer os cálculos da depreciação. Estes bens ainda estão sendo controlados no antigo sistema de controle patrimonial (obsoleto). Desta forma, estamos procurando a melhor maneira de efetuarmos os cálculos com base em critérios técnicos e fazendo uso de um programa que possa atender, com segurança e eficiência, tal demanda.

Quanto aos bens adquiridos antes da data de corte acima, ou seja, 01/01/2010, por estarem registrados com preços históricos de aquisição, irrisórios, sem base monetária confiável e sem sistema patrimonial informatizado capaz de gerar tal condição (como ocorrido na reitoria e em outros Campi) necessitam, inicialmente, passar por processo de levantamento de todos os bens patrimoniais (inventário e ajustes/tombamentos/baixas) e reavaliação. Ficando, desta forma, o início da depreciação para após a conclusão do processo de inventário e reavaliação/redução ao valor recuperável.

No tocante aos bens imóveis, ainda não sofreram depreciação por se encontrarem registrados com valores históricos, sem processo de reavaliação, atualização, inventário e sem um sistema de controle patrimonial que permita tal procedimento.

A Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica dos ativos foi a que está sugerida na Macrofunção 020330, do Manual SIAFI, qual seja, a utilização da tabela de vida útil definida no seu item 27.

O cálculo da depreciação é feito utilizando-se o método linear.

As taxas utilizadas para o seu cálculo são as proporcionais à vida útil do bem conforme o item 27 da macrofunção 020330 do Manual SIAFI.

A utilização dos critérios de depreciação aplicados, mesmo que parcialmente, como explicitado acima, impactou no resultado patrimonial em R\$ 405.500,60, reduzindo assim o Patrimônio Líquido da Unidade Gestora.

A setorial contábil registrou no ativo intangível amortização no valor de R\$ 24.283,33, conta software, reduzindo o resultado Patrimonial.

Quanto á aplicação das medidas constantes na NBC T 16.10 – avaliação e mensuração de ativos e passivos da unidade, não foram divulgadas no âmbito do SIAFI (exceto no que se refere aos itens do Ativo Permanente) a possibilidade e necessidade de se efetuar registros contábeis com o fito de evidenciar os seus impactos. Assim, tais bens, direitos e obrigações, quando existentes nos demonstrativos contábeis, encontram-se registrados a valor histórico.
”**João Ricardo Almeida do Nascimento CRC–SE 007026**

Os demais contadores responsáveis pelas UG trataram deste tema no preenchimento do Quadro A.11.2.2.

11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

Todos os contabilistas responsáveis pelas contabilidades das UG dos Campi emitiram declaração específica, as quais também fomentaram as informações contidas nas ressalvas do quadro abaixo. Desta maneira a declaração do Quadro 11.2.2 não é somente de responsabilidade do contador responsável pela Setorial Contábil da UJ, que a assina, mas também de todos contabilistas responsáveis das demais UG desta, conforme tabela abaixo.

TABELA 070 –CONTABILISTAS RESPONSÁVEIS PELAS UG DOS CAMPI

UG	NOME DO CONTABILISTA	CRC Nº
152420 – Campus Nossa Senhora da Glória	Marcio Alexandre Cruz Rosa	SE 007133
152426 – Campus Estância	Cristiano Santos de Jesus	BA 030624
152430 – Campus Itabaiana	Reinaldo Santos Oliveira Júnior	SE 006352
158392 – Campus São Cristóvão	João Ricardo Almeida do Nascimento	SE 007026
158393 – Campus Aracaju	Jorirson Santos Barbosa	SE 003638
158394 – Campus Lagarto	Diná Faustino Bezerra	SE 005321

QUADRO A.11.2.2– DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO NÃO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DO IFS.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE/CAMPUS ARACAJU			158393
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial do IFS que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Saldos contábeis de bens móveis não conferem com os RMB das diversas UG. Ou seja, existem divergências entre os dados financeiros registrados nos balanços patrimoniais das diversas UG e os correspondentes valores dos bens móveis registrados pelos setores de patrimônio nos RMB, em decorrência de inconsistências entre as existências físicas e os registros dos sistemas de controle de patrimônio, os quais não dão confiabilidade suficiente para respaldar os necessários ajustes contábeis.</p> <p>b) Em decorrência da ressalva acima, conclui-se que os registros de depreciação, nas UG que os fizerem, por se basearem em cálculos realizados pelos sistemas de patrimônio, não representam a realidade patrimonial da entidade.</p> <p>c) Os saldos contábeis representativos de estoque em almoxarifado não conferem com os RMA nas UG 158134, 152420, 152426, 152430 e 158392, conforme se depreende dos registros de conformidade contábil das mesmas, relativos a dezembro/2013.</p> <p>d) Aos sistemas de controles patrimoniais deficientes que não dão confiabilidade quanto aos efetivos registros dos movimentos de bens ocorridos após as aquisições (controle).</p> <p>e) Falta de inventário de bens imóveis, moveis e de estoques, que deveria ter ocorrido em todas as UG mensurando as existências no final do exercício.</p> <p>f) Falta de processo de reavaliação/redução ao valor recuperável de bens do ativo permanente, com persistência de alguns bens registrados a valores irrisórios e/ou a valor de aquisição (custo histórico).</p> <p>g) Na UG 158394 – Campus Lagarto, conforme Declaração firmada pela sua responsável contábil substituta, há incompatibilidade entre os saldos das contas de compensação de registros de garantias contratuais com as respectivas garantias, bem como das contas de controle de contratos com os respectivos contratos. Tal incompatibilidade não foi registrada na Conformidade Contábil da UG 158394.</p> <p>h) Outros itens de ressalvas poderiam estar elencados caso a estruturação definida (e existente) para os setores contábeis das diversas unidades gestoras da UJ, inclusive para a sua UG setorial contábil fomentassem a eficácia e eficiência das atividades, dos acompanhamentos e das análises contábeis, que devem ser feitas diuturnamente, e não somente no final do exercício e de forma atropelada, como tem ocorrido; isto que demanda mais recursos humanos em tais setores e espaços físicos adequados.</p> <p>Declaro também que não foi possível o cumprimento integral do estabelecido pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n.º 1.133/2008, em virtude de que o SIAFI ainda não se encontrar em condições de atendê-las concretamente. Ademais, os Demonstrativos do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico ainda não estão contemplados pelo SIAFI, até porque mais uma vez foi prorrogada a aplicação do novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público.</p> <p align="center">Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Aracaju	Data	12/02/2014
Contador Responsável	CELSO TAVARES DOS SANTOS	CRC n.º	CRC–SE 003648

11.3 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008

11.3.1 Balanço Financeiro



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO			EXERCÍCIO			MES		
BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS			2013			DEZEMBRO		
SUBTÍTULO			EMISSÃO			PÁGINA		
26423 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SERGIPE - AUTARQUIAS			13/02/2014			1		
ORÇAO SUPERIOR								
26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO								
INGRESSOS			DISPÊNDIOS					
TÍTULOS	2013	2012	TÍTULOS	2013	2012	TÍTULOS	2013	2012
RECEITAS CORRENTES	853.924,30	623.272,29	DESPESAS CORRENTES	138.629.051,34	109.946.169,82	DESPESAS CORRENTES	138.629.051,34	109.946.169,82
RECEITA PATRIMONIAL	9.518,90	7.194,60	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	89.190.128,41	74.445.660,23	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	89.190.128,41	74.445.660,23
RECEITA AGROPECUARIA	43.172,45	50.536,37	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	36.406.245,94	25.290.129,16	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	36.406.245,94	25.290.129,16
RECEITA DE SERVIÇOS	493.454,33	184.975,90	OUTRAS DESPESAS	36.406.245,94	25.290.129,16	OUTRAS DESPESAS	36.406.245,94	25.290.129,16
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	307.778,62	380.565,42	DESPESA ENTRE ORÇÁOS DO ORÇAMENTO	13.032.676,99	10.210.380,43	DESPESA ENTRE ORÇÁOS DO ORÇAMENTO	13.032.676,99	10.210.380,43
RECEITAS DE CAPITAL	133.020,00	155.160,00	DESPESAS DE CAPITAL	34.168.974,43	19.790.944,80	DESPESAS DE CAPITAL	34.168.974,43	19.790.944,80
ALIENACAO DE BENS	133.020,00	155.160,00	INVESTIMENTOS	34.168.974,43	19.790.944,80	INVESTIMENTOS	34.168.974,43	19.790.944,80
RECEITA ENTRE ORÇÁOS DO ORÇAMENTO			DESPESA ENTRE ORÇÁOS DO ORÇAMENTO	0,00	0,00	DESPESA ENTRE ORÇÁOS DO ORÇAMENTO	0,00	0,00
DEDUÇÕES DA RECEITA	-8.061,76	-14.027,43	TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	19.702.160,17	11.559.211,62	TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	19.702.160,17	11.559.211,62
TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	144.743.806,42	116.521.068,17	TRANSFERENCIAS ORÇAMENTARIAS CONCEDIDAS	19.298.150,05	11.111.168,26	TRANSFERENCIAS ORÇAMENTARIAS CONCEDIDAS	19.298.150,05	11.111.168,26
TRANSFERENCIAS ORÇAMENTARIAS RECEBIDAS	144.736.053,22	116.474.001,84	SUB-REPASSE CONCEDIDO	14.036.210,70	10.697.265,73	SUB-REPASSE CONCEDIDO	14.036.210,70	10.697.265,73
REPASSE RECEBIDO	130.323.629,16	105.365.383,46	SUB-REPASSE CONCEDIDO NO EXERC.	14.036.210,70	10.697.265,73	SUB-REPASSE CONCEDIDO NO EXERC.	14.036.210,70	10.697.265,73
SUB-REPASSE RECEBIDO	14.036.210,70	10.697.265,73	VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	5.261.939,35	413.902,53	VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	5.261.939,35	413.902,53
SUB-REPASSE RECEBIDO NO EXERC.	14.036.210,70	10.697.265,73	TRANSFERENCIAS EXTRA-ORÇAMENTARIAS	404.010,12	448.043,36	TRANSFERENCIAS EXTRA-ORÇAMENTARIAS	404.010,12	448.043,36
VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	376.213,36	411.352,65	ORDEM DE TRANSFERENCIA CONCEDIDA	121.218,00	267.360,49	ORDEM DE TRANSFERENCIA CONCEDIDA	121.218,00	267.360,49
TRANSFERENCIAS EXTRA-ORÇAMENTARIAS	7.753,20	47.066,33	TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	121.218,00	0,00	TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	121.218,00	0,00
ORDEM DE TRANSFERENCIA RECEBIDA	0,00	43.339,71	DEVOLUCAO DE TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	0,00	267.360,49	DEVOLUCAO DE TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	0,00	267.360,49
RECEBIMENTO DE TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	0,00	43.339,71	TRANSFERENCIAS DIVERSAS CONCEDIDAS	282.792,12	180.682,87	TRANSFERENCIAS DIVERSAS CONCEDIDAS	282.792,12	180.682,87
TRANSFERENCIAS DIVERSAS RECEBIDAS	7.753,20	3.726,62	DISPÊNDIOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS	183.946.163,18	114.849.972,50	DISPÊNDIOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS	183.946.163,18	114.849.972,50
INGRESSOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS	230.723.660,16	138.859.056,42	VALORES EM CIRCULACAO	80.323.274,34	44.443.382,18	VALORES EM CIRCULACAO	80.323.274,34	44.443.382,18
VALORES EM CIRCULACAO	44.443.382,18	30.461.831,44	RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	80.302.998,92	44.423.106,76	RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	80.302.998,92	44.423.106,76
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	44.423.106,76	30.441.556,02	CREDITOS TRIBUTARIOS	5.304,98	5.304,98	CREDITOS TRIBUTARIOS	5.304,98	5.304,98
CREDITOS TRIBUTARIOS	5.304,98	5.304,98	CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	14.970,44	14.970,44	CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	14.970,44	14.970,44
CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	14.970,44	14.970,44	OUTROS CREDITOS	14.970,44	14.970,44	OUTROS CREDITOS	14.970,44	14.970,44
OUTROS CREDITOS	14.970,44	14.970,44	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	790.115,89	830.981,13	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	790.115,89	830.981,13
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	5.673.292,00	830.981,13	VALORES DIFERIDOS	790.115,89	830.981,13	VALORES DIFERIDOS	790.115,89	830.981,13
VALORES DIFERIDOS	5.673.292,00	830.981,13	DEPOSITOS	18.122,82	82.812,07	DEPOSITOS	18.122,82	82.812,07
DEPOSITOS	1.791.204,68	18.122,82	CONSIGNACOES	15.910,38	20.718,21	CONSIGNACOES	15.910,38	20.718,21
CONSIGNACOES	1.671.261,50	15.910,38	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	0,00	1.769,29	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	0,00	1.769,29
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	119.689,52	0,00	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	2.212,44	60.324,57	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	2.212,44	60.324,57
RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	253,66	2.212,44	ORÇÁOES EM CIRCULACAO	40.876.466,86	30.544.136,94	ORÇÁOES EM CIRCULACAO	40.876.466,86	30.544.136,94
ORÇÁOES EM CIRCULACAO	74.733.341,72	44.422.644,66	FORNECEDORES	758.041,25	706.530,60	FORNECEDORES	758.041,25	706.530,60
FORNECEDORES	2.360.691,51	758.041,25	DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	758.041,25	706.530,60	DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	758.041,25	706.530,60
DO EXERCÍCIO	1.614.864,25	392.185,26	PESSOAL E ENCARGOS A PAGAR	690,00	3.258,99	PESSOAL E ENCARGOS A PAGAR	690,00	3.258,99
DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	745.827,26	365.855,99	RP'S NAO PROCESSADOS - INSCRICAO	25.988.384,56	18.533.290,62	RP'S NAO PROCESSADOS - INSCRICAO	25.988.384,56	18.533.290,62
PESSOAL E ENCARGOS A PAGAR	1.081.684,31	690,00	VALORES EM TRANSITO	0,00	5.982,21	VALORES EM TRANSITO	0,00	5.982,21
RESTOS A PAGAR	50.740.336,27	27.395.554,34	RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	13.304.322,21	9.003.444,05	RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	13.304.322,21	9.003.444,05
NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	48.473.486,07	25.638.119,19	OUTROS DEBITOS	815.078,59	142.277,10	OUTROS DEBITOS	815.078,59	142.277,10
NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	45.964,97	350.265,37	AJUSTES DO PATRIMONIO/CAPITAL	0,00	2.139.008,02	AJUSTES DO PATRIMONIO/CAPITAL	0,00	2.139.008,02
CANCELADO	2.220.885,23	1.407.169,78	PROVISOES FINANCEIRAS	9.950,25	9.950,25	PROVISOES FINANCEIRAS	9.950,25	9.950,25
VALORES EM TRANSITO	4.917,01	0,00	OUTRAS OBRIGACOES	0,00	395,10	OUTRAS OBRIGACOES	0,00	395,10
RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	20.140.507,76	13.304.322,21	AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGACOES	61.938.183,27	38.948.660,18	AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGACOES	61.938.183,27	38.948.660,18

11.3.2 Balanço Patrimonial



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS		EXERCÍCIO	MES	
SUBTÍTULO	26423 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SERGIPE - AUTARQUIAS		2013	DEZEMBRO	
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		EMISSÃO	PÁGINA	
			13/02/2014	1	
ATIVO			PASSIVO		
TÍTULOS	2013	2012	TÍTULOS	2013	2012
ATIVO FINANCEIRO	80.699.487,70	44.854.734,83	PASSIVO FINANCEIRO	79.563.050,64	41.308.492,21
CREDITOS EM CIRCULACAO	80.323.274,34	44.443.382,18	DEPOSITOS	1.791.204,68	18.122,82
CREDITOS A RECEBER	7.964.903,86	3.817.634,07	CONSIGNACOES	1.671.261,50	15.910,38
LIMITE DE SAQUE C/VINC.DE PAGAMENTO	4.678.172,16	2.789.269,39	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	253,66	2.212,44
RECURSOS A RECEBER PARA PAGAMENTO DE RP	67.680.198,32	37.836.478,72	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	119.689,52	0,00
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	376.213,36	411.352,65	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	72.509.906,61	40.876.466,86
VALORES DIFERIDOS	376.213,36	411.352,65	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	3.796.865,80	1.583.760,09
ATIVO NAO FINANCEIRO	36.812.007,75	39.350.395,17	FORNECEDORES - DO EXERCICIO	1.614.864,25	392.185,26
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	-62.386.441,80	-33.142.347,01	FORNECEDORES - DE EXERC.ANTERIORES	745.827,26	365.855,99
CREDITOS EM CIRCULACAO	-63.225.339,99	-33.824.177,38	PESSOAL A PAGAR - DO EXERCICIO	2.359,38	0,00
RECURSOS A RECEBER P/PAGTO DE RP-RETIFIC	-67.680.198,32	-37.836.478,72	ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	1.079.324,93	690,00
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	4.401.143,67	4.002.830,37	PROVISOES DIVERSAS	9.950,25	9.950,25
OUTROS CREDITOS EM CIRCULACAO	53.714,66	9.470,97	DEBITOS DIVERSOS A PAGAR	344.539,73	815.078,59
BENS E VALORES EM CIRCULACAO	838.898,19	681.830,37	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	48.519.451,04	25.988.384,56
ESTOQUES	838.898,19	681.830,37	A LIQUIDAR	48.473.486,07	25.638.119,19
PERMANENTE	99.198.449,55	72.492.742,18	EM LIQUIDACAO	45.964,97	350.265,37
IMOBILIZADO	98.076.034,56	72.072.527,12	VALORES EM TRANSITO EXIGIVEIS	4.917,01	0,00
BENS MOVEIS E IMOVEIS	103.504.735,84	74.991.564,80	RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	20.140.507,76	13.304.322,21
DEPRECIACOES, AMORTIZACOES E EXAUSTOES	-5.428.701,28	-2.919.037,68	OUTRAS OBRIGACOES A PAGAR	48.165,00	0,00
INTANGIVEL	1.122.414,99	420.215,06	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	5.261.939,35	413.902,53
ATIVO REAL	117.511.495,45	84.205.130,00	VALORES DIFERIDOS	5.261.939,35	413.902,53
			PASSIVO NAO FINANCEIRO	-68.613.993,83	-38.942.441,40
			OBRIGACOES EM CIRCULACAO	-68.613.993,83	-38.942.441,40
			ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	0,00	0,00
			RECURSOS A LIBERAR PARA RESTOS A PAGAR	-20.140.507,76	-13.304.322,21
			RECURSOS A LIBERAR P/PAGTO DE RP-RETIFIC	-20.140.507,76	-13.304.322,21
			RETIFICACAO DE RP NAO PROCESSADOS A LIQUID	-48.473.486,07	-25.638.119,19
			PASSIVO REAL	10.949.056,81	2.366.050,81
			PATRIMONIO LIQUIDO	106.562.438,64	81.839.079,19
			PATRIMONIO/CAPITAL	81.839.079,19	0,00
			PATRIMONIO	81.839.079,19	0,00
			AJUSTE DE EXERCICIOS ANTERIORES	-357.124,23	-54.545,35
			RESULTADOS ACUMULADOS	0,00	64.552.568,99
			RESULTADOS DE EXERCICIOS ANTERIORES	0,00	64.552.568,99
			AJUSTES DO PATRIMONIO/CAPITAL	0,00	0,00
			RESULTADO DO PERIODO	25.080.483,68	17.341.055,55
			SITUACAO PATRIMONIAL ATIVA	117.511.495,45	84.205.130,00
			SITUACAO PATRIMONIAL PASSIVA	-92.431.011,77	-66.864.074,45
ATIVO COMPENSADO	82.695.227,43	32.060.969,18	PASSIVO COMPENSADO	82.695.227,43	32.060.969,18
COMPENSACOES ATIVAS DIVERSAS	82.695.227,43	32.060.969,18	COMPENSACOES PASSIVAS DIVERSAS	82.695.227,43	32.060.969,18
RESPONSABILIDADES POR VALORES, TITULOS E B	453.650,23	493.269,19	VALORES, TITULOS E BENS SOB RESPONSABILIDA	453.650,23	493.269,19
GARANTIAS DE VALORES	4.145.813,61	2.119.450,00	VALORES EM GARANTIA	4.145.813,61	2.119.450,00

11.3.3 Demonstração das Variações Patrimoniais



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO			EXERCÍCIO			MES		
SUBTÍTULO			2013			DEZEMBRO		
ORGAO SUPERIOR			EMISSAO			PAGINA		
DEMONSTRACAO DAS VARIACOES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORCAMENTOS			13/02/2014			1		
VARIACOES ATIVAS			VARIACOES PASSIVAS					
TITULOS	2013	2012	TITULOS	2013	2012	TITULOS	2013	2012
ORCAMENTARIAS	190.164.085,54	145.982.328,62	ORCAMENTARIAS	192.101.966,90	140.850.608,11	RECEITAS CORRENTES	138.629.051,34	109.946.169,82
RECEITAS CORRENTES	853.924,30	623.272,29	DESPESAS CORRENTES	89.190.128,41	74.445.660,23	RECEITA PATRIMONIAL	36.406.245,94	25.290.129,16
RECEITA PATRIMONIAL	9.518,90	7.194,60	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	13.032.676,99	10.210.380,43	RECEITA AGROPECUARIA	34.168.974,43	19.790.944,80
RECEITA AGROPECUARIA	43.172,45	50.536,37	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	34.168.974,43	19.790.944,80	RECEITA DE SERVICOS	19.298.150,05	11.111.168,26
RECEITA DE SERVICOS	493.454,33	184.975,90	DESPESA ENTRE ORGAOS DO ORCAMENTO	19.298.150,05	11.111.168,26	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	19.298.150,05	11.111.168,26
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	307.778,62	380.565,42	DESPESAS DE CAPITAL	14.036.210,70	10.697.265,73	RECEITAS DE CAPITAL	5.261.939,35	413.902,53
RECEITAS DE CAPITAL	133.020,00	155.160,00	INVESTIMENTOS	5.791,08	2.325,23	ALIENACAO DE BENS	5.791,08	2.325,23
ALIENACAO DE BENS	133.020,00	155.160,00	INTERFERENCIAS PASSIVAS	5.791,08	2.325,23	DEDUCOES DA RECEITA	5.791,08	2.325,23
DEDUCOES DA RECEITA	-8.061,76	-14.027,43	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	5.791,08	2.325,23	INTERFERENCIAS ATIVAS	5.791,08	2.325,23
INTERFERENCIAS ATIVAS	144.736.053,22	116.474.001,84	SUB-REPASSE CONCEDIDO	5.791,08	2.325,23	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	5.791,08	2.325,23
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	144.736.053,22	116.474.001,84	VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	5.791,08	2.325,23	REPASSE RECEBIDO	5.791,08	2.325,23
REPASSE RECEBIDO	130.323.629,16	105.365.383,46	MUTACOES PASSIVAS	5.791,08	2.325,23	SUB-REPASSE RECEBIDO	5.791,08	2.325,23
REPASSE RECEBIDO	130.323.629,16	105.365.383,46	DESINCORPORACOES DE ATIVOS	5.791,08	2.325,23	VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	5.791,08	2.325,23
SUB-REPASSE RECEBIDO	14.036.210,70	10.697.265,73	LIQUIDACAO DE CREDITOS	5.791,08	2.325,23	MUTACOES ATIVAS	5.791,08	2.325,23
VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	376.213,36	411.352,65	RESULTADO EXTRA-ORCAMENTARIO	5.791,08	2.325,23	INCORPORACOES DE ATIVOS	5.791,08	2.325,23
MUTACOES ATIVAS	44.449.149,78	28.743.921,92	INTERFERENCIAS PASSIVAS	5.791,08	2.325,23	AQUISICOES DE BENS	5.791,08	2.325,23
INCORPORACOES DE ATIVOS	44.449.149,78	28.743.921,92	TRANSFERENCIAS DE BENS E VALORES CONCEDIDO	5.791,08	2.325,23	INCORPORACAO DE CREDITOS	5.791,08	2.325,23
INCORPORACOES DE ATIVOS	44.449.149,78	28.743.921,92	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	5.791,08	2.325,23	DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	5.791,08	2.325,23
AQUISICOES DE BENS	5.025.791,37	2.908.667,60	MOVIMENTO DE FUNDOS A CREDITO	5.791,08	2.325,23	RESULTADO EXTRA-ORCAMENTARIO	5.791,08	2.325,23
INCORPORACAO DE CREDITOS	5.025.791,37	2.908.667,60	DECRESCIMOS PATRIMONIAIS	5.791,08	2.325,23	INTERFERENCIAS ATIVAS	5.791,08	2.325,23
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	426.290,62	3.009.901,95	DESINCORPORACOES DE ATIVOS	5.791,08	2.325,23	TRANSFERENCIAS DE BENS E VALORES RECEBIDOS	5.791,08	2.325,23
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	426.290,62	3.009.901,95	BAIXA DE BENS IMOVEIS	5.791,08	2.325,23	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	5.791,08	2.325,23
RESULTADO EXTRA-ORCAMENTARIO	38.997.067,79	22.825.352,37	BAIXA DE BENS MOVEIS	5.791,08	2.325,23	MOVIMENTO DE FUNDOS A DEBITO	5.791,08	2.325,23
RESULTADO EXTRA-ORCAMENTARIO	38.997.067,79	22.825.352,37	BAIXA DE TITULOS E VALORES	5.791,08	2.325,23	ACRESCIMOS PATRIMONIAIS	5.791,08	2.325,23
INTERFERENCIAS ATIVAS	204.782.401,64	156.167.379,02	BAIXA DE DIREITOS	5.791,08	2.325,23	INCORPORACOES DE ATIVOS	5.791,08	2.325,23
INTERFERENCIAS ATIVAS	204.782.401,64	156.167.379,02	AJUSTES DE BENS, VALORES E CREDITOS	5.791,08	2.325,23	INCORPORACAO DE BENS IMOVEIS	5.791,08	2.325,23
TRANSFERENCIAS DE BENS E VALORES RECEBIDOS	1.687.534,40	12.869.688,60	DESVALORIZACAO DE BENS	5.791,08	2.325,23	INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	5.791,08	2.325,23
TRANSFERENCIAS DE BENS E VALORES RECEBIDOS	1.687.534,40	12.869.688,60	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	5.791,08	2.325,23	INCORPORACAO DE BENS INTANGIVEIS	5.791,08	2.325,23
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	1.679.777,69	4.151.721,83	INCORPORACAO DE PASSIVOS	5.791,08	2.325,23	INCORPORACAO DE TITULOS E VALORES	5.791,08	2.325,23
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	1.679.777,69	4.151.721,83	AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	5.791,08	2.325,23	INCORPORACAO DE DIREITOS	5.791,08	2.325,23
MOVIMENTO DE FUNDOS A DEBITO	0,00	43.339,71	AJUSTES FINANCEIROS	5.791,08	2.325,23	AJUSTES DE BENS, VALORES E CREDITOS	5.791,08	2.325,23
MOVIMENTO DE FUNDOS A DEBITO	0,00	43.339,71	AJUSTES NAO FINANCEIROS	5.791,08	2.325,23	REAVALIACOES DE BENS	5.791,08	2.325,23
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS	7.756,71	8.674.627,06	RESULTADO PATRIMONIAL	5.791,08	2.325,23	OUTROS AJUSTES DE BENS, VALORES E CREDIT	5.791,08	2.325,23
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS	7.756,71	8.674.627,06	SUPERAVIT	5.791,08	2.325,23	DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	5.791,08	2.325,23
INCORPORACOES DE ATIVOS	203.094.867,24	143.297.690,42		5.791,08	2.325,23	AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	5.791,08	2.325,23
INCORPORACOES DE ATIVOS	203.094.867,24	143.297.690,42		5.791,08	2.325,23	AJUSTES FINANCEIROS	5.791,08	2.325,23
INCORPORACAO DE BENS IMOVEIS	156.486.481,46	90.509.677,37		5.791,08	2.325,23	AJUSTES NAO FINANCEIROS	5.791,08	2.325,23
INCORPORACAO DE BENS IMOVEIS	156.486.481,46	90.509.677,37		5.791,08	2.325,23	DEFICIT	5.791,08	2.325,23
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	8.897.932,95	1.703.136,65		5.791,08	2.325,23		5.791,08	2.325,23
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	8.897.932,95	1.703.136,65		5.791,08	2.325,23		5.791,08	2.325,23
INCORPORACAO DE BENS INTANGIVEIS	5.851.283,23	11.587.255,73		5.791,08	2.325,23		5.791,08	2.325,23
INCORPORACAO DE BENS INTANGIVEIS	5.851.283,23	11.587.255,73		5.791,08	2.325,23		5.791,08	2.325,23
INCORPORACAO DE TITULOS E VALORES	448.464,75	361.607,00		5.791,08	2.325,23		5.791,08	2.325,23
INCORPORACAO DE TITULOS E VALORES	448.464,75	361.607,00		5.791,08	2.325,23		5.791,08	2.325,23
INCORPORACAO DE DIREITOS	0,00	140.055,50		5.791,08	2.325,23		5.791,08	2.325,23
INCORPORACAO DE DIREITOS	0,00	140.055,50		5.791,08	2.325,23		5.791,08	2.325,23
AJUSTES DE BENS, VALORES E CREDITOS	141.288.800,53	76.717.622,49		5.791,08	2.325,23		5.791,08	2.325,23
AJUSTES DE BENS, VALORES E CREDITOS	141.288.800,53	76.717.622,49		5.791,08	2.325,23		5.791,08	2.325,23
REAVALIACOES DE BENS	14.900.200,35	24.600.505,10		5.791,08	2.325,23		5.791,08	2.325,23
REAVALIACOES DE BENS	14.900.200,35	24.600.505,10		5.791,08	2.325,23		5.791,08	2.325,23
OUTROS AJUSTES DE BENS, VALORES E CREDIT	14.835.243,12	24.515.758,52		5.791,08	2.325,23		5.791,08	2.325,23
OUTROS AJUSTES DE BENS, VALORES E CREDIT	14.835.243,12	24.515.758,52		5.791,08	2.325,23		5.791,08	2.325,23
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	64.957,23	84.746,58		5.791,08	2.325,23		5.791,08	2.325,23
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	64.957,23	84.746,58		5.791,08	2.325,23		5.791,08	2.325,23
AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	31.708.185,43	27.767.879,46		5.791,08	2.325,23		5.791,08	2.325,23
AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	31.708.185,43	27.767.879,46		5.791,08	2.325,23		5.791,08	2.325,23
AJUSTES FINANCEIROS	0,00	419.628,49		5.791,08	2.325,23		5.791,08	2.325,23
AJUSTES FINANCEIROS	0,00	419.628,49		5.791,08	2.325,23		5.791,08	2.325,23
AJUSTES NAO FINANCEIROS	0,00	419.628,48		5.791,08	2.325,23		5.791,08	2.325,23
AJUSTES NAO FINANCEIROS	0,00	419.628,48		5.791,08	2.325,23		5.791,08	2.325,23
DEFICIT	0,00	0,01		5.791,08	2.325,23		5.791,08	2.325,23
DEFICIT	0,00	0,01		5.791,08	2.325,23		5.791,08	2.325,23
VARIACOES ATIVAS	394.946.487,18	302.149.707,64	VARIACOES PASSIVAS	394.946.487,18	302.149.707,64			
VARIACOES ATIVAS	394.946.487,18	302.149.707,64	VARIACOES PASSIVAS	394.946.487,18	302.149.707,64			

11.3.4 Balanço Orçamentário



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL

RECEITA					DESPESA				
TITULOS	PREVISAO INICIAL	PREVISAO ATUALIZADA	REALIZACAO	EXCESSO OU INSUFICIENCIA DE ARRECADACAO	TITULOS	DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	EXECUCAO	ECONOMIA OU EXCESSO NA EXECUCAO DE DESPESA
RECEITAS CORRENTES	833.760,00	833.760,00	845.862,54	-12.102,54	CREDITOS INICIAIS/SUPLEMENT	138.367.771,00	189.932.321,04	172.798.025,77	17.134.295,27
RECEITAS PATRIMONIAIS	3.011,00	3.011,00	9.518,90	-6.507,90	DESPESAS CORRENTES	112.665.399,00	153.366.312,04	138.629.051,34	14.737.260,70
RECEITAS AGROPECUARIAS	74.813,00	74.813,00	43.172,45	31.640,55	PESSOAL E ENCARGOS SOCI	80.220.255,00	102.303.120,00	101.508.143,17	794.976,83
RECEITAS DE SERVICOS	743.858,00	743.858,00	493.454,33	250.403,67	OUTRAS DESPESAS CORREN	32.445.144,00	51.063.192,04	37.120.908,17	13.942.283,87
OUTRAS RECEITAS CORRENTE	12.078,00	12.078,00	299.716,86	-287.638,86	DESPESAS DE CAPITAL	25.702.372,00	36.566.009,00	34.168.974,43	2.397.034,57
RECEITAS DE CAPITAL	157.532,00	157.532,00	133.020,00	24.512,00	INVESTIMENTOS	25.702.372,00	36.566.009,00	34.168.974,43	2.397.034,57
ALIENACAO DE BENS	157.532,00	157.532,00	133.020,00	24.512,00					
SUBTOTAL I	991.292,00	991.292,00	978.882,54	12.409,46	SUBTOTAL I	138.367.771,00	189.932.321,04	172.798.025,77	17.134.295,27
SUPERAVIT FIN EX. ANTERIOR	0,00	1.355.000,00	0,00	1.355.000,00					
EXCESSO DE ARRECADACAO	0,00	143.106,00	0,00	143.106,00					
TOTAL	991.292,00	2.489.398,00	978.882,54	1.510.515,46	TOTAL	138.367.771,00	189.932.321,04	172.798.025,77	17.134.295,27
DEFICIT TOTAL	0,00	0,00	171.819.143,23	-171.819.143,23	SUPERAVIT TOTAL				
TOTAL GERAL	991.292,00	2.489.398,00	172.798.025,77	-170.308.627,77	TOTAL GERAL	138.367.771,00	189.932.321,04	172.798.025,77	17.134.295,27

11.3.5 Demonstração das Variações Patrimoniais por Natureza



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRACAO DAS VARIACOES PATRIMONIAIS POR NATUREZA - TODOS OS ORCAMENTOS	EXERCICIO 2013	MES DEZEMBRO
SUBTITULO	26423 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SERGIPE - AUTARQUIAS	EMISSAO 13/02/2014	PAGINA 1
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO		
TITULOS		2013	2012
RECEITAS ORCAMENTARIAS			
RECEITAS CORRENTES		853.924,30	623.272,29
RECEITAS NAO TRIBUTARIAS		853.924,30	623.272,29
RECEITAS DE CAPITAL		133.020,00	155.160,00
DEMAIS RECEITAS DE CAPITAL		133.020,00	155.160,00
DEDUÇÕES DA RECEITA		-8.061,76	-14.027,43
TOTAL DAS RECEITAS ORCAMENTARIAS		978.882,54	764.404,86
DESPESAS ORCAMENTARIAS			
DESPESAS CORRENTES		125.596.374,35	99.735.789,39
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		89.190.128,41	74.445.660,23
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		36.406.245,94	25.290.129,16
DESPESAS DE CAPITAL		34.168.974,43	19.790.944,80
INVESTIMENTOS		34.168.974,43	19.790.944,80
(-) TOTAL DAS DESPESAS ORCAMENTARIAS		159.765.348,78	119.526.734,19
RESULTADO ORCAMENTARIO		-158.786.466,24	-118.762.329,33
INTERFERENCIAS ATIVAS ORCAMENTARIAS		144.736.053,22	116.474.001,84
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS		144.736.053,22	116.474.001,84
MUTACOES ATIVAS ORCAMENTARIAS		44.449.149,78	28.743.921,92
INCORPORACAO DE ATIVOS		5.452.081,99	5.918.569,55
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS		38.997.067,79	22.825.352,37
(-) INTERFERENCIAS PASSIVAS ORCAMENTARIAS		19.298.150,05	11.111.168,26
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS		19.298.150,05	11.111.168,26
(-) MUTACOES PASSIVAS ORCAMENTARIAS		5.791,08	2.325,23
DESINCORPORACAO DE ATIVOS		5.791,08	2.325,23
RESULTADO ORCAMENTARIO APOS INTERF/MUTACOES		-1.937.881,36	5.131.720,51
RESULTADO APOS REC/DESP EXTRA-ORCAMENTARIAS		-1.937.881,36	5.131.720,51
INTERFERENCIAS ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS		1.687.534,40	12.869.688,60
TRANSFERENCIAS DE BENS E VALORES RECEBIDOS		1.679.777,69	4.151.721,83
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS		0,00	43.339,71
OUTRAS INTERFERENCIAS ATIVAS		7.756,71	8.674.627,06
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS EXTRA-ORCAMENTARIOS		203.094.867,24	143.297.690,42
INCORPORACAO DE ATIVOS		156.486.481,46	90.509.677,37
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS		31.708.185,43	27.767.879,46
OUTROS ACRESCIMOS PATRIMONIAIS		14.900.200,35	25.020.133,59
(-) INTERFERENCIAS PASS. EXTRA-ORCAMENTARIAS		2.083.791,32	13.270.665,63
TRANSFERENCIAS DE BENS E VALORES CONCEDIDOS		1.679.777,69	4.151.721,83
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS		121.218,00	267.360,49
OUTRAS INTERFERENCIAS PASSIVAS		282.795,63	8.851.583,31
(-) DECRESCIMOS PATRIM. EXTRA-ORCAMENTARIOS		175.680.245,28	130.687.378,35
DESINCORPORACAO DE ATIVOS		135.323.115,84	87.779.527,06
INCORPORACAO DE PASSIVOS		37.900.371,25	40.717.904,37
OUTROS DECRESCIMOS PATRIMONIAIS		2.456.758,19	2.189.946,92
RESULTADO PATRIMONIAL / SUPERAVIT OU DEFICIT		25.080.483,68	17.341.055,55



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÃO DAS VARIACÕES PATRIMONIAIS POR NATUREZA E FUNÇÃO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2013	MES DEZEMBRO
SUBTÍTULO	26423 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SERGIPE - AUTARQUIAS	EMISSÃO 13/02/2014	PÁGINA 1
ORÇAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO		
TÍTULOS		2013	2012
RECEITAS ORÇAMENTARIAS			
RECEITAS CORRENTES		853.924,30	623.272,29
RECEITAS NÃO TRIBUTARIAS		853.924,30	623.272,29
RECEITAS DE CAPITAL		133.020,00	155.160,00
DEMAIS RECEITAS DE CAPITAL		133.020,00	155.160,00
DEDUÇÕES DA RECEITA		-8.061,76	-14.027,43
TOTAL DAS RECEITAS ORÇAMENTARIAS		978.882,54	764.404,86
DESPESAS ORÇAMENTARIAS			
PREVIDENCIA SOCIAL		26.057.010,92	23.788.148,65
EDUCACAO		146.741.014,85	105.948.965,97
(-) TOTAL DAS DESPESAS ORÇAMENTARIAS		172.798.025,77	129.737.114,62
RESULTADO ORÇAMENTARIO		-158.786.466,24	-118.762.329,33
INTERFERENCIAS ATIVAS ORÇAMENTARIAS		144.736.053,22	116.474.001,84
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS		144.736.053,22	116.474.001,84
MUTACOES ATIVAS ORÇAMENTARIAS		44.449.149,78	28.743.921,92
INCORPORACAO DE ATIVOS		5.452.081,99	5.918.569,55
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS		38.997.067,79	22.825.352,37
(-) INTERFERENCIAS PASSIVAS ORÇAMENTARIAS		19.298.150,05	11.111.168,26
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS		19.298.150,05	11.111.168,26
(-) MUTACOES PASSIVAS ORÇAMENTARIAS		5.791,08	2.325,23
DESINCORPORACAO DE ATIVOS		5.791,08	2.325,23
RESULTADO ORÇAMENTARIO APOS INTERF/MUTACOES		-1.937.881,36	5.131.720,51
RECEITAS DE INST. FINANC., ENT. COMER. E IND.			
RESULTADO APOS REC/DESP EXTRA-ORÇAMENTARIAS		-1.937.881,36	5.131.720,51
INTERFERENCIAS ATIVAS EXTRA-ORÇAMENTARIAS		1.687.534,40	12.869.688,60
TRANSFERENCIAS DE BENS E VALORES RECEBIDOS		1.679.777,69	4.151.721,83
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS		0,00	43.339,71
OUTRAS INTERFERENCIAS ATIVAS		7.756,71	8.674.627,06
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS EXTRA-ORÇAMENTARIOS		217.990.318,83	164.025.355,68
INCORPORACAO DE ATIVOS		171.381.933,05	111.237.342,63
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS		31.708.185,43	27.767.879,46
OUTROS ACRESCIMOS PATRIMONIAIS		14.900.200,35	25.020.133,59
(-) INTERFERENCIAS PASS. EXTRA-ORÇAMENTARIAS		2.083.791,32	13.270.665,63
TRANSFERENCIAS DE BENS E VALORES CONCEDIDOS		1.679.777,69	4.151.721,83
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS		121.218,00	267.360,49
OUTRAS INTERFERENCIAS PASSIVAS		282.795,63	8.851.583,31
(-) DECRESCIMOS PATRIM. EXTRA-ORÇAMENTARIOS		175.680.245,28	130.687.378,35
DESINCORPORACAO DE ATIVOS		135.323.115,84	87.779.527,06
INCORPORACAO DE PASSIVOS		37.900.371,25	40.717.904,37
OUTROS DECRESCIMOS PATRIMONIAIS		2.456.758,19	2.189.946,92
RESULTADO PATRIMONIAL / SUPERAVIT OU DEFICIT		39.975.935,27	38.068.720,81

11.3.6 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO		DEMONSTRACAO MUTACOES PATRIMONIO LIQUIDO - TODOS OS ORCAMENTOS						EXERCICIO 2013	MES DEZEMBRO
SUBTITULO		26423 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SERGIPE - AUTARQUIAS						EMISSAO 13/02/2014	PAGINA 1
ORGAO SUPERIOR		26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO							
ESPECIFICACAO	PATRIMONIO	CAPITAL SOCIAL	RESERV. DE CAPITAL	RES.DE REAVALIACAO	RESERVAS DE LUCROS	RESERVAS TECNICAS	SUBTOTAL		
SALDO INICIAL DO EXERCICIO 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
VARIACAO CAMBIAL - SALDO INICIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	-54.545,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-54.545,35		
CORRECAO MONETARIA DO PL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
REAVALIACAO DE ATIVOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
AUMENTO DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
RESULTADO DO EXERCICIO	17.341.055,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.341.055,55		
CONSTITUICAO/REVERSAO DE RESERVAS	64.552.568,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64.552.568,99		
DIVIDENDOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
SALDOS DE INTEGRACAO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
PROVISAO SOBRE O RES DO EXERCICIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
ERROS/OMISSOES/MUDANCA CRIT CONT.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
PROV PARA CONTRIB SOCIAL S/ LUCRO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
PROV TRIBUTARIAS - IRPJ DIFERIDO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
SALDO FINAL DO MES CONSULTA/2012	81.839.079,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	81.839.079,19		
ESPECIFICACAO	PATRIMONIO	CAPITAL SOCIAL	RESERV. DE CAPITAL	RES.DE REAVALIACAO	RESERVAS DE LUCROS	RESERVAS TECNICAS	SUBTOTAL		
SALDO INICIAL DO EXERCICIO 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
VARIACAO CAMBIAL - SALDO INICIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	-357.124,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-357.124,23		
CORRECAO MONETARIA DO PL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
REAVALIACAO DE ATIVOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
AUMENTO DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
RESULTADO DO EXERCICIO	25.080.483,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.080.483,68		
CONSTITUICAO/REVERSAO DE RESERVAS	81.839.079,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	81.839.079,19		
DIVIDENDOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
SALDOS DE INTEGRACAO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
PROVISAO SOBRE O RES DO EXERCICIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
ERROS/OMISSOES/MUDANCA CRIT CONT.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
PROV PARA CONTRIB SOCIAL S/ LUCRO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
PROV TRIBUTARIAS - IRPJ DIFERIDO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
SALDO FINAL DO MES CONSULTA/2013	106.562.438,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	106.562.438,64		

12 Informações Consideradas Relevantes pelo IFS

12.1 Diretoria de Assistência Estudantil (DIAE)

12.1.1 Apresentação

A Diretoria de Assistência Estudantil (DIAE) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sergipe (IFS), no que concerne à sua dimensão estratégica e de caráter sistêmico, desenvolveu suas ações no ano de 2013 com base no Plano de Desenvolvimento Anual – PDA/2013, cujas principais atividades e resultados apresentaremos neste relatório.

12.1.2 Ações Planejadas no PDA/2013 da DIAE

12.1.2.1 Ação Planejada: Disponibilizar o diagnóstico do perfil dos discentes do IFS, por meio da coleta de dados de 100% dos estudantes, referente ao ano de 2013.

A DIAE planejou o diagnóstico do perfil dos discentes do IFS, que seria feito por meio da coleta de dados de 100% dos estudantes, referente ao ano de 2013. Destacamos que houve a repactuação desta meta, alterando-se, junto à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN), o percentual de 100% para 60% dos discentes.

No que concerne ao Plano de Ação para o alcance da referida meta, a DIAE elaborou com equipes multidisciplinares o questionário intitulado **Cadastro Geral do Estudante**, que será usado como ferramenta para coleta de dados de estudantes no ato da matrícula, gerando-se perfis socioeconômicos e culturais e implantando-se o cadastro *on-line* no ato da matrícula estudantil a partir de 2014.

12.1.2.2 Ação Planejada: Assistir 80% dos estudantes cadastrados no Programa de Assistência e Acompanhamento ao Educando do IFS (PRAAE/IFS) em todos os campi, até dezembro de 2013.

Tabela 071 – Quantitativo de estudantes assistidos no praae por campus no ano de 2013

Campus	Nº de inscritos	Cadastros deferidos	Cadastros indeferidos	Estudantes assistidos
Aracaju	1.060	857	153	80,00%
São Cristovão	493	484	09	98,00%
Glória	139	137	02	98,00%
Lagarto	541	428	104	79,00%
Itabaiana	180	176	04	97,00%

Fonte:DIAE/IFS

De acordo com a Tabela 071, o percentual de estudantes assistidos no *Campus* Aracaju significou 80% em relação ao número de inscritos no ano de 2013. No campus São Cristovão, o percentual de estudantes assistidos em relação ao número de inscritos representou 98% no ano de 2013. No campus Glória, o percentual de estudantes assistidos em relação ao quantitativo de discentes inscritos também representou 98% no ano de 2013. Para o campus Lagarto, o percentual de estudantes assistidos significou 79% considerando o número de inscritos em 2013 e, para o campus Itabaiana, o percentual de estudantes assistidos representou 97% em relação aos inscritos no ano de 2013. Os dados do campus Estância não nos foram informados.

12.1.2.3 Ação Planejada: Ampliar as ações de Assistência Estudantil, implementando 06 (seis) novos auxílios em todos os campi, até dezembro de 2013.

Conforme pode ser observado na Tabela 072, foram planejadas as normas de novos auxílios financeiros e bolsas de Assistência Estudantil, algumas foram criadas e outras canceladas, a saber:

Tabela 072 – Normatização dos Auxílios/Bolsas

Auxílio/Bolsa	Explicação
Auxílio a Estudantes Pais e Mães	Norma criada, aprovada pelo Conselho Superior
Auxílio Saúde	Auxílio cancelado, tendo em vista a implantação do Seguro de Vida para estagiários e estudantes do IFS
Bolsa Arte e Cultura	Norma criada, aprovada pelo Conselho Superior;
Bolsa Atleta	Bolsa remanejada para a Coordenação de Esportes, vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (PROPEX).
Bolsa Partilhando Saberes	Norma criada, aprovada pelo Conselho Superior.
Bolsa Permanência	Norma criada em substituição à Bolsa de Inclusão Social Júnior, aprovada pelo Conselho Superior;
Livro Didático	Auxílio cancelado, o qual possivelmente será vinculado ao Auxílio Material

Fonte: DIAE/IFS

12.1.2.4 Ação Planejada: Criar 02 (dois) subsídios que garantam a participação efetiva dos estudantes seja uma ouvidoria bem como um conselho.

Foram criadas duas ferramentas de participação de estudantes. **A primeira ferramenta** criada veio com a implantação do Projeto Sistemático Jornada de Assistência Estudantil (I JAE), através da realização de jornadas de atividades nos *campi* do IFS, com a participação de estudantes de diversos cursos, visando fortalecer o debate sobre demandas da Assistência Estudantil. **A segunda ferramenta** foi criada no I Fórum de Assistência Estudantil (I FAE), qual seja: uma Comissão de estudantes que elaborará em 2014 o documento oficial da Política de Assistência Estudantil, juntamente com servidores do instituto. Após elaborar a Política nesta área, essa Comissão de Estudantes deverá ser permanente, com gestões renováveis a cada 02 (dois) anos e entre outras atribuições, efetuará o gerenciamento do PRAAE, no que concerne as deliberações estudantis.

12.1.2.5 Ação Planejada: Disponibilizar 04 (quatro) programas e 01 (um) Fórum de Assistência Estudantil efetivamente executados, com o fito de consolidar a Política de Assistência Estudantil do IFS (PAE/IFS).

Informamos da alteração no PDA da DIAE sobre a delimitação de projetos e programas. Nesse sentido, em 2013 disponibilizamos apenas 01 (um) programa (instituído pela Portaria nº 1.488/2012), o PRAAE, através da execução de 06 (seis) projetos, conforme disposto na Tabela 073:

Destacamos que devido à incompatibilidade com o calendário letivo dos campi no ano de 2013, os projetos “Educação e Meio Ambiente” e “Gincana Integrativa”, conforme Tabela 073, foram replanejados para o ano letivo de 2014.

Tabela 073 – Ações planejadas pela DIAE e sua execução em 2013

Projeto	Ação planejada	Período de execução
Projeto Educação, Saúde e Cidadania	Implantação do Curso de Prevenção ao Uso de Drogas no Campus Nossa Senhora da Glória	abril/2013
Projeto Educação e Meio Ambiente	Realização de um Concurso de Fotografia e Poesia com os estudantes do IFS, abordando a temática do Meio Ambiente.	Replanejado para o ano de 2014
Projeto Gincana Integrativa	Terceira Gincana Integrativa do IFS com a participação de todos os Campi.	Replanejado para o ano de 2014
Projeto Psicopedagógico e Social	Realização de visitas aos campi do IFS visando atender as demandas suscitadas pelas equipes da Assistência Estudantil no que se refere à intervenção interdisciplinar entre as áreas de conhecimento (Psicologia, Pedagógica e Serviço Social).	Ano letivo/2013
Projeto Jornada da Assistência Estudantil	Realização de Grupos de discussão com os estudantes de cada campus do IFS para refletir sobre as demandas da Assistência Estudantil	Segundo semestre/2013
Projeto Fórum de Assistência Estudantil	Organização do I Fórum de Assistência Estudantil do IFS (I FAE/IFS) visando à construção da Política de Assistência Estudantil do IFS.	dezembro/2013

Fonte:DIAE/IFS

12.1.3 – Números da DIAE em 2013

Tabela 074 – quantitativo de estudantes por faixa de renda per capita familiar em cada *campus* no período de 2011 a 2013

Faixas de RPC por ano	Quantitativo de estudantes por <i>campus</i> Dados referentes a estudantes assistidos pelo PRAAE/IFS																	
	Aracaju			Estância			Itabaiana			Lagarto			N. S. da Glória			São Cristóvão		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
R\$0,00 a R\$300,00	677	660	577	53	92	73	16	70	114	421	721	387	55	67	105	427	585	346
R\$301,00 a R\$600,00	47	20	342	8	21	39	5	17	49	20	298	110	05	08	25	11	48	70
R\$601,00 a R\$900,00	08	06	105	2	0	9	2	0	13	3	249	30	02	0	03	2	2	8
R\$901,00 a R\$1017,00	03	0	08	0	0	1	0	0	3	0	45	3	0	0	04	0	0	1
Maior que R\$1.017	01	0	30	0	0	1	0	0	1	0	136	11	0	0	02	0	1	4
Total de Estudantes Inscritos no PRAAE	736	686	1062	63	113	123	23	87	180	444	1449	541	62	75	139	441	650	536

RPC = Renda Per Capita Familiar

Fonte: Coordenadorias de Assistência Estudantil e setores de Serviço Social dos *Campi* Aracaju, Estância, Itabaiana, Lagarto, Nossa Senhora da Glória e São Cristóvão.

Observando-se a Tabela 074, destacamos que os dados de renda per capita familiar foram obtidos junto às equipes de Assistência Estudantil dos *campi*, com base no teto estabelecido nas normas de Assistência Estudantil do IFS que, por sua vez, consideram como diretriz o artigo 5º do Decreto nº 7234/2010, em que serão atendidos “*prioritariamente estudantes oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio, sem prejuízo de demais requisitos fixados pelas instituições federais de ensino superior.*” No ano de 2013, um salário mínimo e meio correspondeu a R\$1.017,00 (hum mil e dezessete reais). Nesse sentido, o levantamento de faixas de renda considerou tanto o estabelecido no artigo supracitado, quanto o valor do salário mínimo vigente naquele ano.

Ressaltamos que o PRAAE é composto por linhas de ações relativas a auxílios financeiros que atendem estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica no limite de até R\$ 1.017,00 bem como, estudantes com renda per capita familiar superior a R\$ 1.017,00 em que a situação de vulnerabilidade socioeconômica não é exclusiva.

Enfatizamos ainda, que fica a critério de cada *campus* do IFS a definição das linhas de ações que poderão ser executados de acordo com suas necessidades, bem como da dotação orçamentária disponível para a Assistência Estudantil no instituto. Considerando a Assistência Estudantil como uma categoria ampliada, no ano de 2012 a DIAE propôs a reformulação de seu antigo Programa de Inclusão Social (PISOC) pelo atual PRAAE. Assim sendo, considera-se a Assistência Estudantil como uma dimensão ampliada de linhas de ações (auxílios e bolsas) e projetos que abarcam a universalidade da comunidade de estudantes, conforme Tabelas 075 e 076:

Tabela 075 – Linhas de ação que são exclusivas para as situações de vulnerabilidade socioeconômica

PRAAE	
1	Alimentação
2	Alojamento Estudantil
3	Auxílio aos Estudantes de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA
4	Auxílio Estudantes Pais e Mães
5	Auxílio Saúde
6	Auxílio Permanência
7	Bolsa <i>Trainee</i>
8	Fardamento
9	Fotocópia e Impressão
10	Material (Didático)
11	Residência
12	Transporte

Fonte:DIAE/IFS

Tabela 076– Linhas de ação que independem da situação de vulnerabilidade socioeconômica

PRAAE	
1	Bolsa Arte e Cultura
2	Bolsa Atleta
3	Bolsa de Incentivo ao Êxito Acadêmico
4	Bolsa Monitoria de Nível Médio
5	Bolsa Monitoria de Nível Superior
6	Bolsa Partilhando Saberes
7	Auxílio para Participação em Eventos

Fonte:DIAE/IFS

Tabela 077 – Número de estudantes atendidos na assistência estudantil nos anos de 2010 a 2013 por Campus

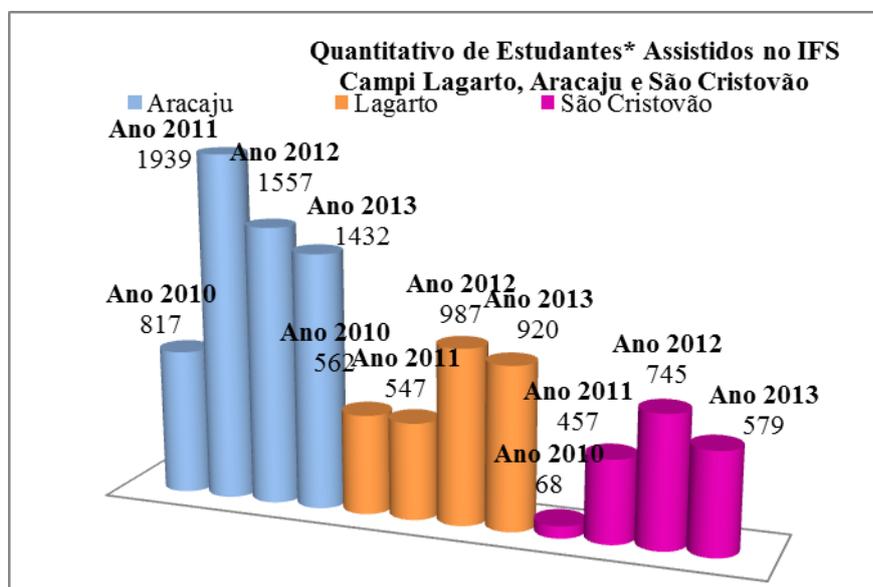
Ano	Aracaju	Estância	Itabaiana	Lagarto	Glória	S. Cristóvão
2010	817	Não existia	Não existia	562	Não existia	68
2011	1939	63	23	547	64	470
2012	1557	132	74	987	78	542
2013	1432 *	100	203	920	133	579
TOTAL	4313	295	300	3016	275	1659

Fonte:DIAE/IFS

* de junho de 2013 a janeiro de 2014

Registramos que a Tabela 077 corresponde à evolução exposta nos gráficos 10 e 11 que tratam do número de estudantes assistidos em cada *campus* do IFS no período de 2010 a 2013.

Obedecendo à efetivação de cada *campus* do IFS, incluindo os campi Estância, Itabaiana e Nossa Senhora da Glória, pois já funcionavam antes do ano 2010 os campi Aracaju, Lagarto e São Cristóvão.



Fonte:DIAE/IFS

Gráfico 10 –Campi Lagarto, Aracaju e São Cristóvão

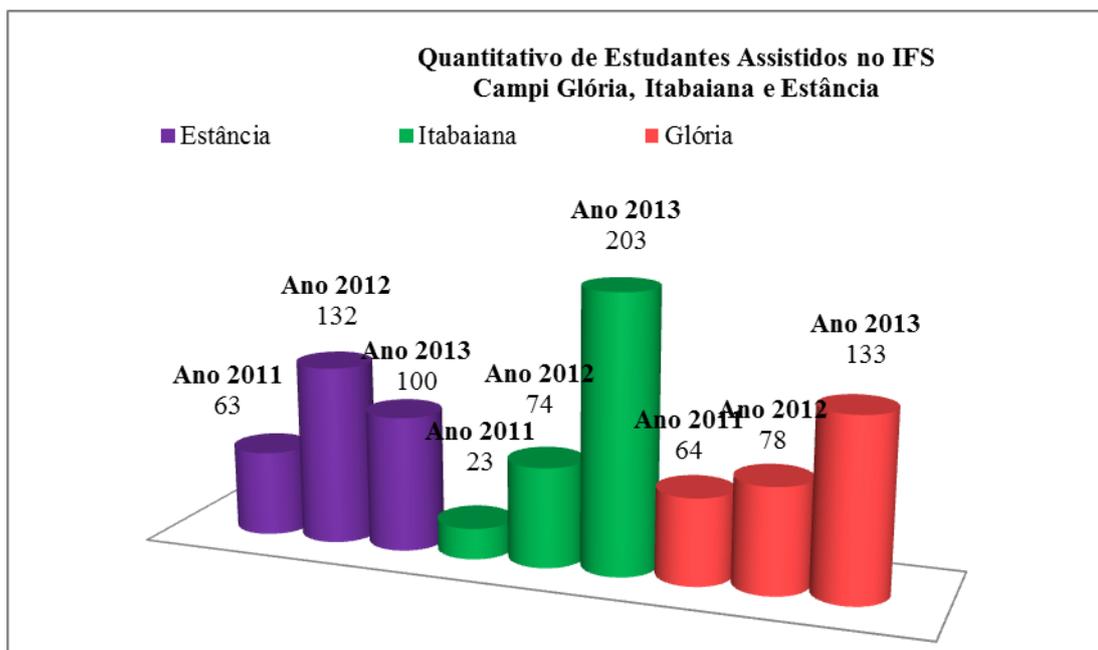
O Gráfico 10 informa a evolução do número de estudantes assistidos nos *campi* Aracaju, Lagarto e São Cristóvão, nos anos de 2010, 2011, 2012 e 2013.

Para o *Campus* Aracaju, observa-se que entre o ano de 2010 e 2011, houve um crescimento de 1.122 estudantes assistidos, significando um aumento de 137%. Já entre os anos de 2011 e 2012, o gráfico informa uma queda no quantitativo de estudantes assistidos na ordem de 382 discentes, ou seja, um declínio de quase 20% a menos no total de assistidos, considerando o ano de 2011. Comparando os anos de 2012 e 2013, verifica-se mais uma vez uma queda de 125 discentes assistidos, significando 8% a menos em relação ao ano anterior.

Para o *Campus* Lagarto, o gráfico informa uma pequena diminuição no número de assistidos entre os anos de 2010 e 2011, qual seja, 15 estudantes a menos. Já entre os anos de 2011 e 2012, observamos um grande crescimento no quantitativo de discentes assistidos, na ordem de 440 auxílios e/ou bolsas a mais, ou seja, 80% em relação ao ano anterior. Considerando a relação entre

os anos de 2012 e 2013, observa-se um decréscimo de 67 estudantes a menos no quantitativo de assistidos no ano anterior.

Para o *Campus* São Cristóvão, o gráfico nos mostra um crescimento estrondoso no número de discentes assistidos entre os anos de 2010 e 2011, na grandeza de 389 novos auxílios ofertados, ou seja, uma ampliação na ordem de 572%. Comparando os anos de 2011 e 2012, mais uma vez, verifica-se um aumento de 288 novos auxílios, referindo-se a 63% de crescimento.



Fonte: DIAE/IFS

Gráfico 11 – *Campi* Nossa Senhora da Glória, Itabaiana e Estância

O Gráfico 11 informa a evolução do número de estudantes assistidos nos *campi* Estância, Itabaiana e Glória, nos anos de 2010, 2011, 2012 e 2013.

Para o *campus* Estância, observa-se um considerável aumento no número de estudantes assistidos entre os anos de 2011 e 2012, na ordem de 69 novos auxílios, significando 109%, ou seja, mais de 100%. Já, entre os anos de 2012 e 2013, verifica-se uma queda de 32 no número de estudantes assistidos.

Para o *Campus* Itabaiana, o gráfico nos informa que houve um crescimento de 51 novos discentes assistidos entre os anos de 2011 e 2012, ou seja, 221% de ampliação no quantitativo de estudantes com cadastros deferidos. Entre 2012 e 2013, o *Campus* Itabaiana permaneceu em crescimento no que tange a ampliação de estudantes assistidos na ordem de 129 novos auxílios, correspondente a 63%.

Para o *Campus* Glória, percebe-se que entre 2011 e 2012, novos 14 auxílios foram ofertados e que entre os anos de 2012 e 2013, foram ampliados na faixa de 55 novos auxílios, significando um crescimento de 70%.

12.2 Diretoria de Planejamento, Obras e Projetos – DIPOP

12.2.1 Introdução

O ensino médio e superior em uma instituição federal era, até alguns anos atrás, sinônimo de concorrência acirrada e comemoração para poucos alunos da rede pública – e de alívio ao bolso de alguns pais – que conseguiam assegurar ensino de qualidade e gratuito. Nos últimos anos, o programa de expansão da rede federal de ensino profissionalizante não só mudou o nome e atribuições dos Centros – aqui, de antigo Cefet para Instituto Federal de Sergipe (IFS) – como permitiu maior facilidade no acesso, promovendo mudanças na economia em seus municípios sede e abrindo perspectivas para a população.

Os Instituto Federais ofertam à sociedade brasileira o ensino Científico e Tecnológico em seus mais diversos patamares, desde a formação inicial e continuada, até cursos superiores ou de pós graduação, tanto nas regiões metropolitanas quanto nos interiores do Brasil, onde a pouca oferta de um ensino público e de qualidade é uma realidade histórica. Nesse sentido, o Instituto Federal de Sergipe promove tal oferta de ensino à sociedade sergipana e contribui substancialmente com o processo de interiorização do ensino no Brasil.

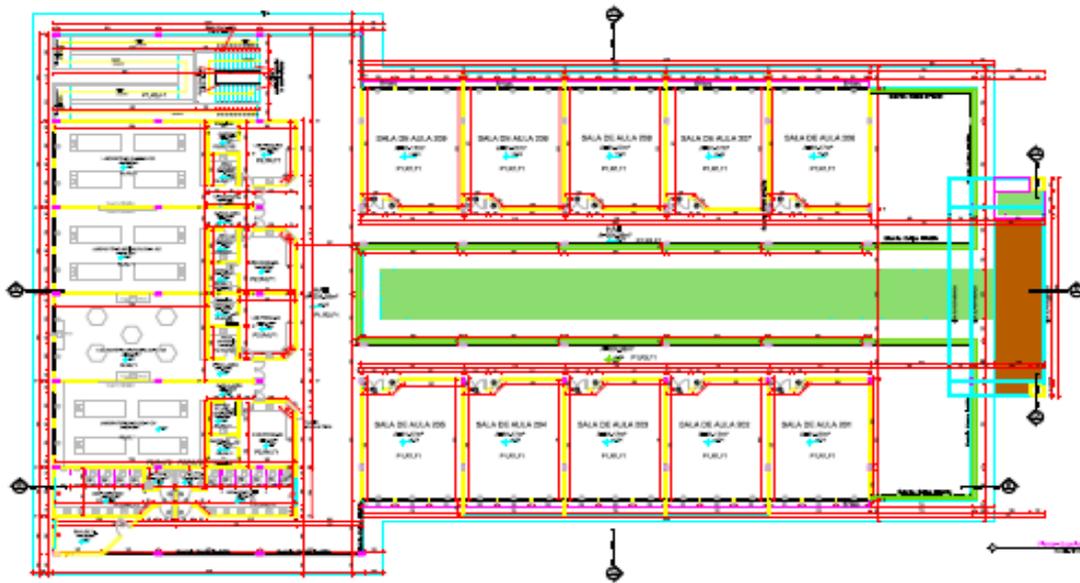
Nesse sentido, para garantir a oferta desse ensino, vem desenvolvendo várias ações que buscam adequar espaços existentes herdados dos antigos CEFET Aracaju e UNED Lagarto, e da Escola Agrotécnica de São Cristóvão e, em decorrência dos Programas de Expansão da Rede Federal de Ensino Técnico e Tecnológico, pretende construir novas sedes para as atividades de ensino e administração nos *campi* N. Sra. Da Glória, Estância e Itabaiana, provenientes da etapa II desse plano, e nos próximos anos, nas cidades de Tobias Barreto, Propriá, N. Sra. Do Socorro e Poço Redondo, provenientes da etapa III desse processo.

12.2.2 Serviços iniciados em 2012 e concluídos em 2013:

12.2.2.1 Projetos de arquitetura e complementares de engenharia para os blocos de Alojamento, Posto Médico, Guaritas e Didática no campus São Cristóvão.

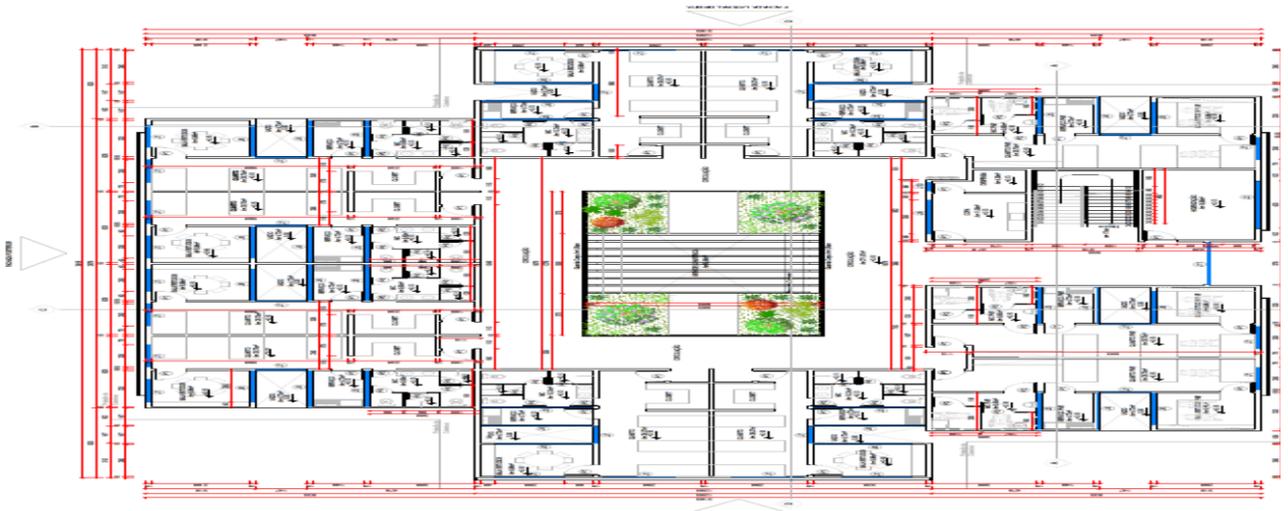
A ampliação do número de cursos e, conseqüentemente, do número de alunos e professores do campus São Cristóvão demandou um incremento no número de salas de aulas e laboratórios ali existentes. Por isso, projetos de arquitetura e engenharia foram elaborados para que se construísse um novo bloco de aulas didáticas que comportasse 20 novas salas de aulas e 08 laboratórios. Juntamente a esses equipamentos, também foram projetados um posto médico, uma nova guarita e, tendo em vista que os alojamentos atuais tanto não comportam o número de alunos internos como estavam em mal estado de conservação, também foram projetados dois novos prédios de alojamentos: masculino e feminino.

Ainda em 2013, tão logo esses projetos foram finalizados, as obras de construção desses equipamentos foram licitadas e iniciadas.



Fonte: Acervo Dipop

Figura 5 –Planta baixa da didática (térreo) do campus São Cristóvão.



Fonte: Acervo Dipop

Figura 6 –Planta baixa dos alojamentos masculino e feminino (térreo) do campus São Cristóvão.

12.2.2.2 –Readequação do refeitório e do pátio do bloco Leyda Régis no campus Aracaju.

Em virtude das obras de construção da supracitada administração do campus Aracaju, foi necessário contratar serviços que readequassem o antigo refeitório do campus, que estava subutilizado, para o funcionamento provisório do setor de Tecnologia da Informação e Comunicação e da Administração do campus. Além disso, visando aproximar a biblioteca desse campus aos padrões de ensino exigidos para os cursos superiores, ampliando sua área cerca de 4 vezes da atual, ela foi temporariamente transportada para o térreo do pavilhão Leyda Régis, que teve parte de seu pátio térreo dividida por divisórias de vidro para receber esse funcionamento provisório. Esses serviços são imprescindíveis ao bom funcionamento dos setores supracitados que funcionam em instalações obsoletas, herdadas do antigo CEFET, e, portanto, subdimensionadas para o atendimento da comunidade e processamento dos dados a eles direcionados, o que torna precário o funcionamento atual e limita a capacidade de crescimento da Instituição e de atendimento aos alunos e servidores.



Fonte: Acervo Dipop

Figura 7 –Refeitório reformado do campus Aracaju..

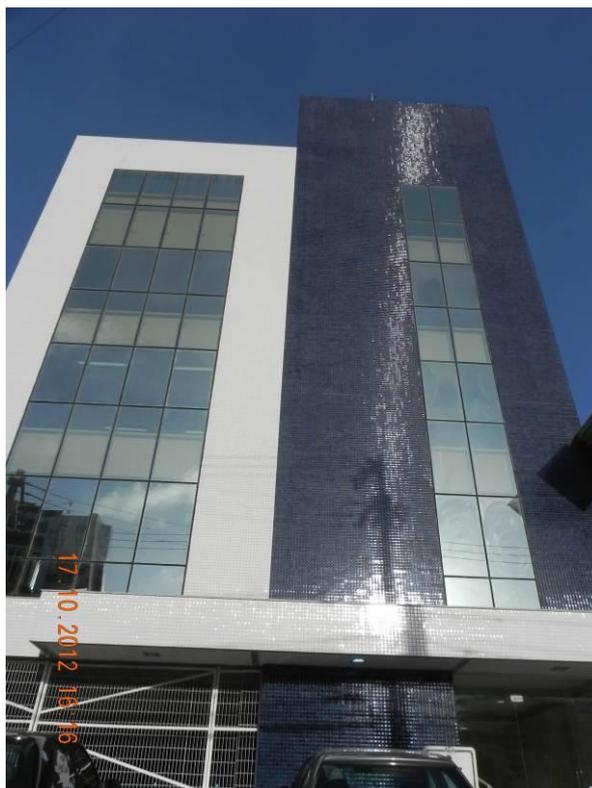


Fonte: Acervo Dipop

Figura 8 –Porção do pátio do bloco Leyda Régis Adaptado para receber biblioteca provisória no campus Aracaju.

12.2.2.3 –Locação de sede temporária para a reitoria.

O incremento do corpo administrativo na transição do Cefet/SE para Instituto Federal de Sergipe, não foi acompanhado do espaço necessário a sediar a Administração. Em decorrência, a reitoria elaborou um projeto de construção para a nova sede, atualmente em fase de licitação. No lapso necessário construção da obra, a Administração rumou das instalações insuficientes no campus Aracaju para um espaço temporário, que suprisse a demanda de espaço da Reitoria, suas Pró-reitorias e Procuradoria Federal. Por isso a Administração locou um prédio com térreo e 3 pavimentos elevados, na Avenida Jorge Amado para abrigar cerca de 90 servidores que compõem a administração central.



Fonte: Acervo Dipop

Figura 9 – Fachada da sede temporária da reitoria locada à Avenida Jorge Amado.

12.2.3 Serviços iniciados em 2012 e desenvolvidos em 2013:

Para garantia do adequado andamento e incremento das atividades administrativas e de ensino em seus *campi* Administração, em 2013 o IFS concluiu os seguintes serviços, obras e projetos de engenharia através da DIPOP:

12.2.3.1 Contratação de equipe técnica multidisciplinar para fiscalizar obras e projetos de engenharia e arquitetura do IFS.

Uma equipe multidisciplinar foi contratada com o objetivo de subsidiar os representantes da Administração na fiscalização de projetos, obras e serviços de engenharia em todos os campi do IFS, consequentemente, conferindo maior celeridade e qualidade a essas tarefas. Entre os serviços que essa equipe desenvolve são citáveis: verificar/avaliar a qualidade técnica dos projetos, orçamentos e especificações contratadas pelo IFS; elabora orçamentos e especificações técnicas das obras e serviços de engenharia; fiscalização qualitativa e quantitativa das obras e serviços de engenharia; e, quando necessário, elaboração de outros documentos técnicos como laudos e relatórios. Essas atividades são executadas sob a supervisão e orientação dos servidores engenheiros e arquitetos do IFS que atuam como fiscais de cada contrato que tenha como objeto os serviços e peças técnicas supracitadas.

12.2.3.2 Obras de complementação do campus Estância.

Parte da segunda fase do plano de expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica, a obra de construção do campus Estância foi retomada no segundo semestre de 2012 e seu término é previsto para março de 2014.



Fonte: Acervo Dipop

Figura 10 –Canteiros de obras no campus Estância, vista da Fachada..

12.2.3.3 Projetos complementares de engenharia, orçamentos e especificações para a construção da nova Reitoria, Biblioteca, Mini-teatro e Salas S no campus Aracaju.

A Administração contratou um pacote de projetos complementares a um estudo de arquitetura que teve por base adequar as instalações do Campus Aracaju através de obras de construção de um novo espaço administrativo, ampliação da hoje insuficiente biblioteca, transformação do auditório num espaço cultural ativo nos moldes de um miniteatro, adequar os estacionamentos e os acessos por novas guaritas, bem como projetando uma ampliação futura do “Bloco de Aulas Didáticas S”.

Os serviços consistem na elaboração de estudos preliminares, avaliações técnico-econômicas e de alternativas de construções sustentáveis, projetos básicos e executivos, especificações técnicas de materiais e serviços, memoriais descritivos e de cálculo, cronograma físico-financeiro e planilha orçamentária, todos são peças técnicas necessárias a uma obra planejada e comprometida com a economicidade e eficácia do emprego de métodos construtivos.

Os serviços tiveram como ponto de partida os documentos técnicos fornecidos pelo IFS e devem adotar soluções voltadas para a construção sustentável, com a escolha de materiais e tecnologia que gerem baixo impacto ambiental, implicando num empreendimento com uso eficiente de energia e água, conforto dos ambientes, e baixa geração de resíduos durante a execução da obra.



Fonte: Acervo Dipop

Figura 11 –Perspectiva artística do novo prédio administrativo e miniteatro do campus Aracaju.



Fonte: Acervo Dipop

Figura 12 –Perspectiva artística do novo Bloco Didática “S” no campus Aracaju.



Fonte: Acervo Dipop

Figura 13 –Perspectiva artística do interior da nova biblioteca do IFS no campus Aracaju.

12.2.3.4 Readequação das instalações elétricas dos campi Aracaju e São Cristóvão.

Diante das reformas e construções de novas instalações para os *campi* de Aracaju e São Cristóvão, visando tanto a segurança da comunidade como também a disponibilidade adequada de energia para que todas as atividades nas sedes dos IFS sejam plenamente desenvolvidas, tornou-se indispensável readequar as instalações elétricas desses *campi* através de obras de:

- Nova subestação abrigada de 750KVA, aumentando os até então 500KVA disponíveis no *campus* Aracaju;
- Instalação de 13 novos transformadores e quadros elétricos, assim como substituição de outros quadros existentes, provocando aumento na carga instalada e aumento da confiabilidade no sistema.



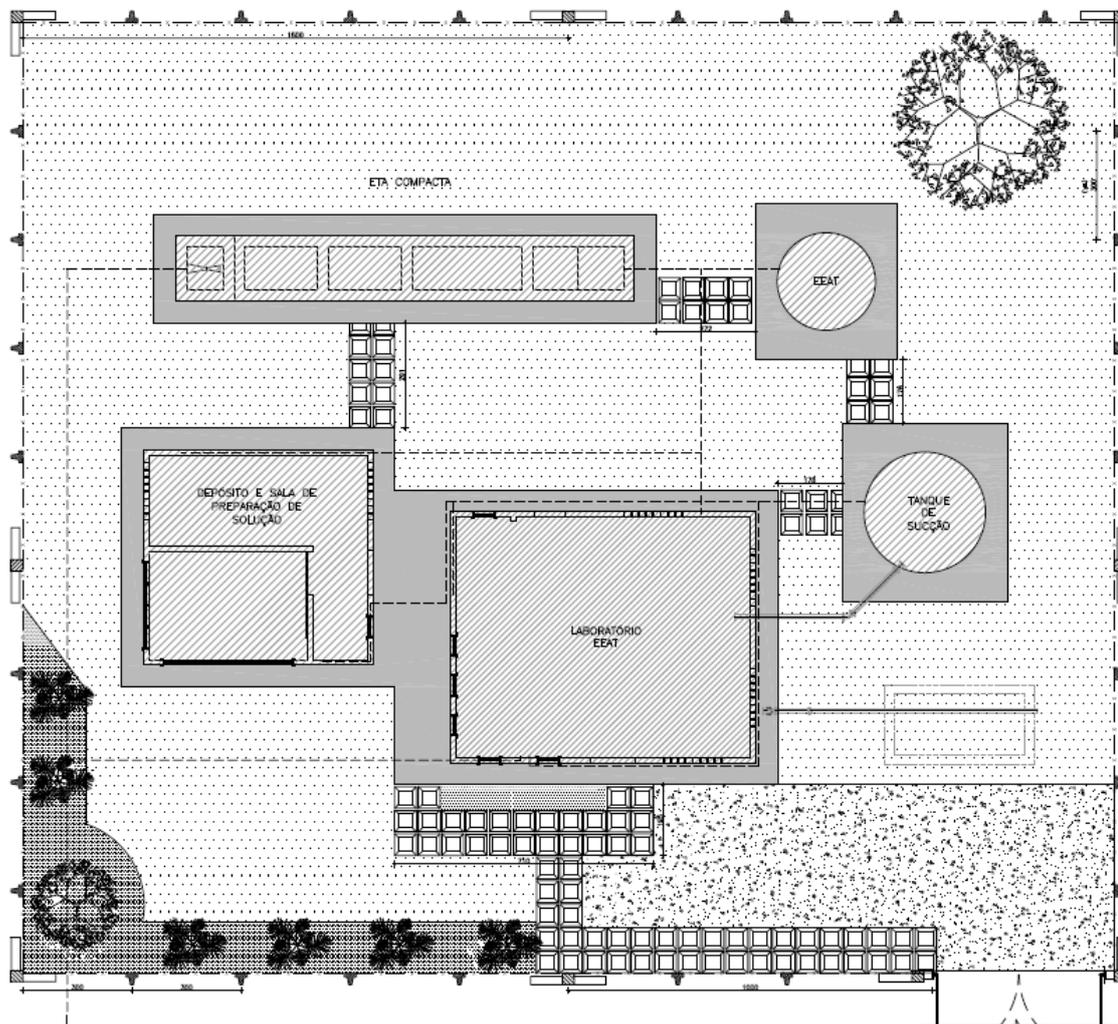
Fonte: Acervo Dipop

Figura 14 –Subestação e posteamento no campus São Cristóvão, obra de reforma elétrica..

12.2.3.5 Elaboração de projetos para implementação do sistema de abastecimento de água do Campus IFS de São Cristóvão.

O abastecimento de água do campus São Cristóvão é feito atualmente de forma artesanal e pouco funcional, por isso, fez-se necessário realizar análises da qualidade da água extraída do Rio Poximque é posteriormente bombeada e distribuída às dependências do campus. A execução desses estudos permitiu definir a melhor opção de intervenção e, pelos projetos elaborados, dotar o sistema da qualidade necessária para o abastecimento de água, seja pela substituição de tubulações e equipamentos, hoje num estágio avançado de deterioração, decorrente da extinção de sua vida útil operacional; seja pela melhorar da qualidade do tratamento da água fornecida, que pode ser hoje questionável dada a pouca eficiência dos dispositivos ali instalados, como tanque decantador, filtros, clorador, etc. está previsto para 2014 a licitação da obra de otimização do traçado da rede de distribuição, adequando-o a demandas atuais e futuras, e a instalação de dispositivos de medição de

vazão e pressão ao longo do sistema, permitindo o controle e aferição do consumo setorizado ou total do campus.



Fonte: Acervo Dipop

Figura 15 –Porção do projeto para implementação do sistema de abastecimento de água do Campus IFS de São Cristóvão..

12.2.4 Serviços iniciados em 2013 e em execução

12.2.4.1 Complementação/ conclusão da construção do campus de N. Sra. da Glória.

Em virtude da rescisão contratual com a empresa anteriormente responsável pela construção do campus Nossa Sra. da Glória/SE, que impôs a interrupção daquelas obras, o IFS relicitou a retomada dos serviços de construção, atendendo, assim, à 2ª fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica.

Quando concluído, o campus Nossa Senhora da Glória/IFS atenderá a carência de ensino de cursos técnicos e tecnológicos da região em que se insere. A Dipop tem atuado desde então no sentido de mitigar o impacto social da postergação da inauguração.



Fonte: Acervo Dipop

Figura 16 –Canteiro de obras do campus N. Sra. do Socorro.

12.2.4.2 Construção dos alojamentos feminino e masculino, do posto médico e da guarita do campus São Cristóvão.

A criação de novos cursos de níveis técnicos e superiores no campus São Cristóvão incrementou o número de alunos internos e semi-internos que precisam de um local adequado para permanecerem durante a semana, gerando uma demanda por novos espaços de alojamentos, feminino e masculino. Destaca-se que as condições dos atuais espaços de alojamento não atendem de forma adequada às necessidades do campus. Além disso, o referido campus possui uma equipe de profissionais da área de saúde (médica, odontólogo, psicóloga e enfermeira) para atendimento dos discentes, mas os mesmos não contam com uma infraestrutura adequada às suas necessidades, prejudicando o andamento dos trabalhos. Com intuito de melhorar as condições de atendimento médico aos alunos, se fez necessário construir um posto médico que comportasse as áreas adequadas para cada finalidade. Por fim, tendo em vista a questão prioritária de segurança de todo o campus, também se previu a construção de uma guarita na entrada da unidade, aprimorando, assim, o controle de acesso.



Fonte: Acervo Dipop

Figura 17–Perspectiva Artística do Alojamento do campus São Cristóvão.



Fonte: Acervo Dipop

Figura 18 –Canteiro de obras dos alojamentos do campus São Cristóvão.

12.2.4.3 Construção da Didática (bloco de salas de aulas e laboratórios) do Campus São Cristóvão

A criação de novos cursos de níveis técnicos e superiores no campus São Cristóvão, com o consequente aumento do número de alunos e professores, fez com que a quantidade atual de salas de aulas e de laboratórios para as disciplinas de aulas práticas, se tornasse insuficiente para o atendimento da demanda, gerando a necessidade de construir novos ambientes que comportem o incremento no número de estudantes e professores de forma adequada, permitindo que os alunos possam fazer a interligação entre a teoria e a prática, aprimorando, assim, seus conhecimentos técnicos.



Fonte: Acervo Dipop

Figura 19 –Perspectiva artística do novo bloco de Didática do campus São Cristóvão.



Fonte: Acervo Dipop

Figura 20 –Canteiro de Obras do novo bloco de Didática do campus São Cristóvão. Fonte: acervo Dipop.

12.2.4.4 Execução de serviços de sondagem e ensaio de solos, para atender os campi Aracaju, Nossa Sra. do Socorro, Nossa Sra. da Glória, Tobias Barreto, Poço Redondo, Propriá, Estância, Itabaiana e São Cristóvão.

Em decorrência de sua recente expansão e interiorização, a Administração contratou tanto a construção de novos campi como a renovação daqueles em existentes. Essa grande demanda por obras é diretamente proporcional àquela por projetos e assim, para embasar, sobre dados consistentes, a elaboração dos projetos complementares de engenharia, o IFS contratou serviços de sondagem de terreno e estudos geotécnicos a serem desenvolvidos para garantir a correta projeção das edificações em todos os seus campi.

12.2.4.5 Construção dos campi proveniente da 3ª fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica

A expansão da Rede Federal de Ensino, que promove através de instrumentos democráticos a interiorização do ensino tecnológico em âmbito nacional, oferece ao IFS a oportunidade de expandir o número de municípios nos quais sedia e ministra o ensino no estado de Sergipe. Disso resultou a implementação de novos campi nas cidades de Tobias Barreto, Propriá, N. Sra. Do Socorro e Poço Redondo. Para tal, o IFS adotou um Projeto de Arquitetura Padrão elaborado pelo Instituto Federais do Paraná, com consultorias dos de servidores dos Institutos de São Paulo, Rio Grande do Norte, e Sergipe. Esse Projeto Padrão tornou-se num dos dois modelos que a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), do governo federal, determinou que devessem ser empregados na construção dos campi próprios da etapa III de expansão da rede.

Partindo desse Projeto de Arquitetura Padrão, mas ciente da necessidade de adaptá-lo criticamente às peculiaridades geopolíticas e sociais de cada um dos novos municípios sede, o IFS licitou a elaboração de projetos complementares de engenharia que permitissem adequar o modelo SETEC aos sítios em que fossem implantados. A diversidade de usos e formas de ocupação, no conjunto das cidades sede que congrega, é um desafio que o IFS tem de equacionar, também, através de revitalizações, expansões e construções de edifícios. Este desafio é recepcionado pelo Instituto como uma oportunidade de crescer e modernizar-se, para cumprir com a sua tarefa maior: garantir um ambiente digno e democrático a alunos, professores e servidores que compõem a sua comunidade acadêmica.

Assim, o IFS está executando a implementação da primeira etapa dos campi:



Fonte: Acervo Proad IFPR, 2012

Figura 21 –Perspectiva artística de projeto padrão dos campi N. Sra. Socorro, Propriá, Tobias Barreto e Poço Redondo.



Fonte: Acervo Proad IFPR, 2012

Figura 22 –Perspectiva artística e vista interna do Bloco Didático do projeto padrão campi N. Sra. Socorro, Propriá, Tobias Barreto e Poço Redondo..

12.2.4.5.1 Tobias Barreto.

No município de Tobias Barreto–SE o projeto padrão da SETEC foi adaptado e implantado, permitindo a licitação da construção do primeiro bloco de biblioteca e didático–administrativo, bem como a urbanização, terraplanagem da porção frontal, e o cercamento com muro de todo o campus. O contrato para a construção da primeira etapa foi assinada em 30/07/2013. O IFS prevê licitar mais 03 novos prédios que abriguem didáticas, laboratórios, quadras e refeitório até o ano de 2015.



Fonte: acervo Dipop

Figura 23 –Execução de serviços no canteiro de obras do campus Tobias Barreto..

12.2.4.5.2 Construção da primeira etapa do campus do município de Nossa Sra. do Socorro.

Também fruto do Plano de Expansão III da Rede Federal de Educação Tecnológica, no campus de Nossa Senhora do Socorro a implantação do projeto padrão da SETEC foi adaptada e, nessa etapa inicial, foi licitada a construção do primeiro bloco de biblioteca e didático-administrativo, bem como a urbanização da porção frontal, e terraplanagem e o cercamento de todo o campus. O IFS prevê licitar mais 03 novos prédios que abriguem didáticas, laboratórios, quadras e refeitório até o ano de 2015.



Fonte: acervo Dipop

Figura 24 –Execução de serviços no canteiro de obras do campus N. Sra. do Socorro..

12.2.4.5.3 Construção da 1ª etapa do campus IFS de Propriá.

Também fruto do Plano de Expansão III da Rede Federal de Educação Tecnológica, no campus de Propriá a implantação do projeto padrão da SETEC foi adaptada e, nessa etapa inicial, foi licitada a construção do primeiro bloco de biblioteca e didático-administrativo, bem como a terraplanagem, cercamento e urbanização de larga porção do campus. O contrato para a construção da primeira etapa foi assinada em 19/11/2013. O IFS prevê licitar mais 03 novos prédios que abriguem didáticas, laboratórios, quadras e refeitório até o ano de 2015.

12.2.4.5.4 Construção da 1ª etapa do campus do município de Poço Redondo.

Também fruto do Plano de Expansão III da Rede Federal de Educação Tecnológica, no campus de Poço Redondo a implantação do projeto padrão da SETEC foi adaptada e, nessa etapa inicial, foi licitada a construção do primeiro bloco de biblioteca e didático-administrativo, bem como a terraplanagem e urbanização de larga porção do campus. O contrato para a construção da primeira etapa foi assinada em 22/11/2013. O IFS prevê licitar mais 03 novos prédios que abriguem didáticas, laboratórios, quadras e refeitório até o ano de 2015.

12.2.4.5.5.Complementação/ conclusão da construção do campus de Itabaiana/SE.

As obras para conclusão do campus tiveram reinício em janeiro de 2014. A construção foi anteriormente Interrompida em virtude das patologias apontadas no laudo técnico da análise da estrutura, das recomendações feitas pela CGU realizadas no Relatório de Demandas Especiais Nº 00224.000664/2012–24, da má qualidade dos projetos fornecidos pela prefeitura municipal e da necessidade de aprovação dos projetos nos órgão competentes (ADEMA, CBM, etc), o que ensejou a rescisão de contrato com a empresa MGM Construções Ltda, a Dipop elaborou aprofundado estudos e projetos que subsidiaram uma nova e consistente licitação, buscando sanar os danos resultantes do primeiro contrato. A previsão é que o campus Itabaiana seja inaugurado em 2015.

12.2.4.5.6 Execução de reforma em espaço do ginásio de esportes do campus Aracaju, para a implantação de academia de ginástica.

Como a antiga sala de ping-pong do ginásio do campus Aracaju estava subutilizada, foram contratados serviços de engenharia para adaptá-la numa academia de ginástica, os equipamentos foram adquiridos pelo IFS noutra licitação específica.



Fonte: acervo Dipop



Figura 25 –Academia de ginástica do campus Aracaju..

12.2.4.5.7 Execução de piso de alta resistência, com reforço de subleito, no estacionamento de veículos oficiais do campus Aracaju

O piso do estacionamento de veículos oficiais do campus Aracaju cedeu e apresentava riscos de acidentes aos usuários do local. Visando sanar esses riscos e, como o estacionamento se localiza nas cercanias do ginásio de esportes do campus, foi licitada a construção de um pavimento de alta resistência que pudesse ser explorado, em parte como estacionamento, e noutra como palco para eventos culturais.



Fonte: acervo Dipop.

Figura 26 –Construção de piso no estacionamento de veículos oficiais no campus Aracaju.

12.2.4.5.8 Projeção de um Centro de Treinamento de Cães Guia no *campus* São Cristóvão.

No primeiro semestre de 2014 será licitada a construção de um Centro de Treinamento de Cães Guia no campus São Cristóvão com base em projeto e orçamentos de engenharia concluídos no ano de 2013. Essa obra é de suma importância, pois oferecerá às pessoas com deficiência visual o direito de se deslocarem com segurança e autonomia pelas ruas, locais públicos e demais ambientes da cidade com o auxílio de um cão guia (labrador). O projeto segue um modelo desenvolvido no campus IFS Camboriú, piloto entre a Rede Federal de Ensino Técnico e Tecnológico na oferta desse tipo de instrução.

A ação faz parte do Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Viver Sem Limite, que tem o objetivo de implantar centros nas cinco regiões do País, contemplando o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe no município de São Cristóvão/SE. O estudante aprenderá a formar cães-guias e deverá desenvolver aptidão para viabilizar o processo de união entre o cão-guia e o deficiente visual. Observando a NBR9050/2004 de acessibilidade, entre outros equipamentos a serem construídos, a estrutura do Centro contará com administração, unidade de adoção, canil, clínica veterinária, convivência, unidade de isolamento, maternidade, posto de observação, unidade de treinamento, estacionamento e casa de lixo.



Fonte: acervo Dipop

Figura 27 –Canteiro de Obras do Centro de Treinamento de Cães Guias do IF/Catarinense Camboriú..

12.2.5 Serviços a iniciar em 2014:

Com base nos projetos e serviços de engenharia supra elencados a Dipop pretende iniciar um grande conjunto de obras no ano de 2014 dentre as quais se destacam as abaixo enumeradas.

12.2.5.1 Obras de ampliação e reestruturação do campus Aracaju:

Concluídos os projetos complementares e da orçamentação e planejamento das obras, no primeiro semestre de 2014 foi licitada a construção da nova sede da Administração, Biblioteca, Mini-teatro, Estacionamentos, Guaritas e Urbanização do campus Aracaju. Essas obras permitiram a total renovação daquele campus que hoje tem na escassez de área útil um impeditivo para a abertura de novos cursos, laboratórios, bibliotecas bem como diversos entraves administrativos decorrentes da escassez de espaço para locar seu pessoal.

12.2.5.2 Execução dos projetos complementares de engenharia para a construção da etapa 02 dos campi Propriá, Tobias Barreto, N. Sra. Do Socorro e Poço Redondo.

Para dar continuidade à 3ª fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica o IFS irá elaborar os projetos para a construção dos blocos didáticos, de laboratórios, refeitório e ginásio esportivo para dotar cada campis proveniente dessa fase, com a infraestrutura adequada ao rol de cursos a ser oferecido em cada região. Como os campis foram adotadas a partir de uma célula comum, à de administração, biblioteca e salas de aulas didáticas, uma vez que os gestores dos novos campi estejam instalados, será possível verificar as peculiaridades de cada campis, refletindo-as em projetos específicos.

Tabela 078 – valores das obras iniciadas em 2011 e concluídas em 2012

Obra	Valor (R\$)
Construção de coberturas para veículos nos <i>campus</i> Lagarto	89.044,95
Construção de coberturas para veículos nos <i>campus</i> Aracaju	125.278,02
Reforma dos laboratórios de química do <i>campus</i> Aracaju	74.855,97
Adequação das salas da Coordenadoria de Engenharia Civil no <i>campus</i> Aracaju	14.816,31
Reforma dos telhados do <i>campus</i> Aracaju	79.841,63
Reforma de sede provisória do <i>campus</i> Estância	91.476,04
Execução de sondagem de terreno e estudos geotécnicos nos <i>campi</i> IFS	78.042,45
Total investido	553.355,37

Fonte: Dipop/IFS

Tabela 079 – Valores dos projetos, obras e serviços iniciados em 2012 e em desenvolvimento

Projeto, Obra ou Serviço	Valor (R\$)
Projeto de sistema de abastecimento de água no <i>campus</i> São Cristóvão	89.044,95
Serviços para a conclusão da construção do <i>campus</i> Estância	3.984.755,72
Construção do <i>campus</i> N. Sra. Da Glória	4.342.792,87
Adaptação de refeitório desativado do <i>campus</i> Aracaju para sediar provisoriamente a administração do <i>campus</i> em função das obras da Reitoria	582.951,14
Projetos complementares de engenharia, orçamentos e especificações para a nova Reitoria, Biblioteca, Mini-teatro e Bloco Didático S no <i>campus</i> Aracaju	480.206,84
Reforma elétrica dos <i>campi</i> Aracaju e São Cristóvão	3.958.146,56
Projetação de um complexo esportivo, bloco de aulas didáticas e laboratórios, e alojamentos masculinos e femininos no <i>campus</i> São Cristóvão	161.354,74
Total investido	13.599.252,82

Fonte: Dipop/IFS

Tabela 080 – valores dos projetos, obras e serviços iniciados em 2013 e em desenvolvimento

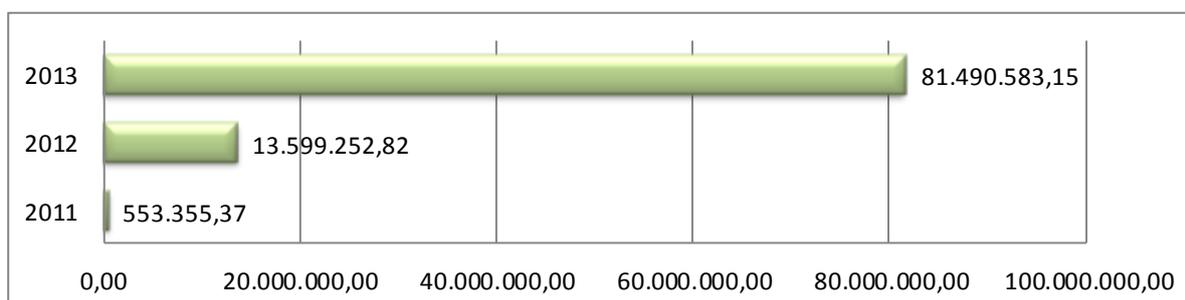
Projeto, Obra ou Serviço	Valor (R\$)
Construção da primeira etapa do <i>campus</i> N. Sra. do Socorro	5.583.131,42
Construção da primeira etapa do <i>campus</i> Tobias Barreto	5.716.783,06
Construção da primeira etapa do <i>campus</i> Poço Redondo	5.658.551,97
Construção da primeira etapa do <i>campus</i> Propriá	7.096.219,57
Serviços para a conclusão da construção do <i>campus</i> N. Sra. Da Glória	1.588.195,94
Serviços para a conclusão da construção do <i>campus</i> Itabaiana	6.299.653,20
Construção de um bloco de aulas didáticas no <i>campus</i> São Cristóvão	5.765.293,57
Construção de um posto médico, guarita, e alojamentos masculinos e femininos no <i>campus</i> São Cristóvão	8.144.997,01
Construção de um Centro de Treinamento de Cães-Guias	5.209.899,20
Reestruturação do <i>campus</i> Aracaju: nova sede administrativa, biblioteca, mini-teatro, guaritas e estacionamentos	29.257.542,28
Reforma e manutenção das instalações do <i>campus</i> Aracaju	1.170.315,93
Total investido	81.490.583,15

Fonte: Dipop/IFS

Tabela 081 – Resumo dos valores investidos em Projetos, Obras e Serviços de Engenharia de 2011 a 2013

Ano	Valor (R\$)
2011	553.355,37
2011 a 2012	13.599.252,82
2012 a 2013	81.490.583,15
Total investido (R\$)	95.643.191,34

Fonte: Dipop/IFS



Fonte:

Fonte Dipop, 2014.

Gráfico 12 – Evolução do investimento em obras, projetos e serviços de engenharia de 2011 a 2013.

12.3 PROPEX– Pró–Reitoria de Pesquisa e Extensão

12.3.1 Introdução

Nos últimos anos, com o apoio do Governo Federal, os Institutos Federais vem crescendo através da expansão dos campi nas diversas regiões do Brasil oportunizando cada Estado, através dos IF's que ocupam as localidades inseridas em todo o território, a interiorização do ensino. O acompanhamento de como esse crescimento vem sendo atingido acontece através da criação de indicadores acadêmicos e científicos.

O Instituto Federal de Sergipe – IFS, focado nestes indicadores, vem de forma gradativa ao longo destes três anos consolidando o ensino, pesquisa, extensão e inovação junto à comunidade discente, docente, servidores e sociedade proporcionando possibilidades de participação com a implantação de novos programas de pesquisa, extensão e inovação e ações de cooperação com pesquisadores do país e do exterior.

Neste sentido, o IFS vem definindo suas linhas de pesquisa, ações de extensão, estimulando a inovação, considerando as peculiaridades e necessidades dos diversos segmentos produtivos do nosso Estado, propiciando o desenvolvimento da pesquisa aplicada envolvendo a comunidade local em cada campus onde o IFS se faz presente, realizando inclusão de modo inovador para atendê-los, com a busca de soluções para a resolução de problemas concretos da vida moderna.

Neste contexto, a Pró–Reitoria de Pesquisa e Extensão através da Diretoria de Extensão e Articulação com a Sociedade, Departamento de Relações Institucionais, Assessoria Internacional, Coordenação de Apoio à Pesquisa, Coordenação de Ciência e Tecnologia, Coordenação de Sistema de Incubação, Coordenação de Promoção Desportiva, Coordenação de Cultura e Arte, Coordenação do Programa Mulheres Mil, Coordenação do Núcleo de Pesca e Aquicultura, Coordenação de Escritório Modelo de Construção Civil, Coordenação do Escritório Modelo de Turismo, Coordenação de Cursos de Extensão, Coordenação do Convênio IFS/PETROBRAS e do Núcleo de Inovação Tecnológica, visa contribuir com a missão da instituição quanto à educação, ciência, tecnologia e inovação.

Cabe destacar que os dados e as informações contidos nesse Relatório são de responsabilidade da Pró–Reitoria de Pesquisa e Extensão – PROPEX do Instituto Federal de Sergipe.

12.3.2 Pesquisa

A pesquisa no Instituto Federal de Sergipe, anteriormente incipiente, foi estimulada de forma que se buscou o incremento da mesma através de manutenção do PIBIC, PIBIC Jr, PIBITI, PPTAE, PACP e da criação de outros novos programas, tais como: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica em Ações Afirmativas – PIBIC AF, Programa Institucional de Orientação do Convênio IFS/Petrobras – POCP e o Programa Institucional de Apoio ao Fortalecimento de Grupos de Pesquisa do IFS – PIAGP.

A implantação e manutenção destes programas nos permitiu oferecer um número de bolsas, distribuídas da seguinte forma: 60 bolsas PIBIC Jr; 60 bolsas PIBIC; 24 bolsas PIBIC–AF; 40 bolsas PIBITI; 24 bolsas PPTAE; 06 bolsas PACP; 23 bolsas POCP; 12 bolsas PJTC/CAPES; 05 bolsas PIBIC/CNPq; 19 bolsas PIBITI/CNPq; 12 PIBITI/FUNTTTEL/CNPq; 173 bolsas PIBIC–EM/CNPq; 18 bolsas (docentes) PIBIC–EM/CNPq; 21 PIBIC/FAPITEC; 03 bolsas NIT/PROPEX/IFS; 05 bolsas Convênio IFS–PETROBRAS–Laboratório; 966 bolsas Convênio Petrobras, totalizando 1471 bolsas em 2013.

Além das bolsas ofertadas para discentes, docentes e servidores técnicos administrativos, a PROPEX disponibilizou auxílio financeiro para o desenvolvimento de cada projeto aprovado, seja através de edital institucional ou oriundo de agências de fomento a pesquisa. O apoio também se dá pela liberação do servidor a ida a eventos científicos, com passagens e diárias em trechos nacionais

e internacionais, através de publicação e atendimento a solicitação de compras de equipamentos e materiais outros que permitiram a conclusão do trabalho com êxito.

A seguir, apresentaremos de forma detalhada cada programa institucional de bolsas de pesquisa e inovação tecnológica do IFS.

12.3.2.1 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC

Para o Instituto Federal de Sergipe a Iniciação Científica (IC) é um importante instrumento na formação de estudantes que possibilita introduzir os mesmos nas atividades de pesquisa, além de estimular aos professores/pesquisadores à produção do conhecimento científico, capaz de contribuir para a formulação de estratégias para o desenvolvimento da pesquisa no Brasil. Para o Instituto o contato do aluno com a pesquisa representa um importante instrumento para aprimorar as qualidades desejadas para o futuro profissional. É, portanto, um desafio para lidar com o desconhecido em busca de novas habilidades e competências.

A IC contribui ainda para o surgimento e fortalecimento de grupos de pesquisa, os quais permitem a articulação de conhecimentos dentro dos diversos cursos do Instituto.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) fundamenta-se no princípio de fortalecer a política de estímulo à pesquisa desenvolvida dentro do IFS, em seus diversos *campi*, e é implementado através da concessão de bolsas de Iniciação Científica (IC) a estudantes de nível técnico, subsequente e superior, integrados na pesquisa acadêmico-científica, bem como aos professores orientadores.

São objetivos específicos do PIBIC:

- Contribuir para a formação científica dos alunos;
- Contribuir para diminuição das assimetrias locais e na distribuição da competência científica do País;
- Conduzir à sistematização e institucionalização da Pesquisa no âmbito dos campi IFS;
- Garantir maior aproximação junto à sociedade visando o desenvolvimento da cidadania e a integração do IFS com a comunidade;
- Produzir conhecimento na perspectiva de buscar soluções para a resolução de problemas, considerando as peculiaridades e necessidades dos diversos segmentos produtivos do Estado de Sergipe;
- Aumentar o número de Orientadores nos Grupos de Pesquisa;
- Fortalecer os Grupos de Pesquisa no IFS.

Em 2013 foram disponibilizadas 30 bolsas para discentes, no valor mensal de R\$ 250,00 e 30 bolsas para docente no valor de R\$ 500,00 durante 10 (dez) meses, além de R\$ 1.000,00 como auxílio financeiro para custear despesas de cada projeto (material de consumo, serviços de terceiros de pessoas física e jurídica, despesas de deslocamento, aquisição de livros e periódicos). Desta forma, os investimentos disponibilizados para o PIBIC em 2013 somam R\$ 255.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), oriundos de verbas próprias do IFS. Os projetos aprovados e contemplados no Edital N° 13/2013/PROPEX/IFS – PIBIC estão relacionados nas tabelas 082, 083, 084, 085, 086 e 087 com informações por campus. Ressalta-se ainda que dos projetos aprovados existe um total de 30 (trinta) alunos vinculados como voluntários.

Tabela 082– Relação de Projetos Aprovados no Edital N° 13/2013 do PIBIC/IFS do Campus Aracaju

Nº.	TITULO DO PROJETO	ORIENTADOR	BOLSISTA
1	MULHERES DO CAMPO: UMA ANÁLISE DAS RELAÇÕES DE PODER NOS ASSENTAMENTOS JACARÉ–CURITUBA II, EM POÇO REDONDO–SERGIPE E FLOR DO BOSQUE, EM MESSIAS–ALAGOAS	PATRICIA ROSALBA SALVADOR MOURA COSTA	GEORGE LUIZ ALVES DE ANDRADE
2	CORRELAÇÃO ENTRE RESISTÊNCIA MECÂNICA E A VELOCIDADE ULTRASSONORA DOS BLOCOS CERÂMICOS ESTRUTURAIIS PRODUZIDOS NO MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA/SE	ADRIANA VIRGINIA SANTANA MELO	DANILO SILVA SANTOS
3	CONFLITOS TERRITORIAIS NA RPPN DO CAJU E POSSIBILIDADES DO TURISMO LOCAL SUSTENTÁVEL	CLAUDIO ROBERTO BRAGHINI	CARLA VANESSA SANTOS SILVA
4	AVALIAÇÃO DO RISCO ECOLÓGICO DOS AGROTÓXICOS UTILIZADOS NO BAIXO RIO SÃO FRANCISCO	FABIO BRANDAO BRITTO	WILMA DA COSTA SANTOS
5	INVENTARIANDO SIGNIFICAÇÕES CULTURAIS E TURÍSTICAS: PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO INCLUSIVO NO MUNICÍPIO DE BARRA DOS COQUEIROS/SE	NARA VIEIRA DE SOUZA	JOSELY THAÍS RODRIGUES
6	O PLANEJAMENTO DE MARKETING NA CONSTRUÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS TURÍSTICOS LOCAIS: O CASO DA ILHA MEM DE SÁ EM ITAPORANGA D’AJUDA SE	CRISTIANE SANTOS PICANCO	JADIEL CARDEAL DOS REIS
7	GESTÃO DE RESÍDUOS ELETROELETRÔNICOS: MAPEAMENTO DA LOGÍSTICA REVERSA DE COMPUTADORES E COMPONENTES EM ARACAJU–SE	KELMA MARIA VITORINO ALMEIDA	LUCIANA SOUZA TRINDADE
8	AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE DA COMUNIDADE DA ILHA MEM DE SÁ, ITAPORANGA D’AJUDA – SE	FABIANA FAXINA	LARA BRUNELLE ALMEIDA FREITAS
9	MODELOS DIGITAIS DE ELEVAÇÃO COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA E GEOLOGIA AMBIENTAL NO IFS CAMPUS ARACAJU	LEANDRO BARROS DE SANTANA	GISELLE BARRETO XAVIER ANTOS
10	DESENVOLVIMENTO DE MÉTODO ANALÍTICO PARA ANÁLISE DE RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS EM ÁGUA DE COCO	ADALBERTO MENEZES FILHO	MAXSINEIDE MOTA VIEIRA DE MATOS
11	PLANEJAMENTO E ORDENAMENTO ESTRATÉGICO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA NO POVOADO PONTAL, MUNICÍPIO DE INDIAROBA–SE	JAIME JOSE DA SILVEIRA BARROS NETO	PAULA CAROLINE DA SILVA RODRIGUES

Fonte: PROPEX/IFS

Tabela 083– Relação de Projetos Aprovados no Edital N° 13/2103 do PIBIC/IFS do Campus Estância

Nº.	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	BOLSISTA
1	COMUNICAÇÃO VIRTUAL: LINGUAGENS E OLHARES PLURAIS	SONIA PINTO DE ALBUQUERQUE MELO	VANILSON COSTA CARVALHO
2	LEVANTAMENTO PRELIMINAR DAS EMBARCAÇÕES DE PESCA ARTESANAL E AVALIAÇÃO SOCIOECONÔMICA DOS PESCADORES DO MUNICÍPIO DE INDIAROBA SE	MARCELO AUGUSTO SOARES REGO	DANILO MAZÉ DE OLIVEIRA
3	ESTUDO PARA RECICLAGEM DE RESÍDUOS DO PROCESSO DE PRODUÇÃO DE PEÇAS EM MÁRMORE E GRANITO NA PRODUÇÃO DE REVESTIMENTO DE PAREDE ALTERNATIVO	HERBET ALVES DE OLIVEIRA	PISCILLA JESUS DE ALMEIDA
4	ESTUDO DAS CARACTERÍSTICAS E PROPRIEDADES DOS AGREGADOS MIÚDOS DA CIDADE DE ESTÂNCIA E REGIÃO NA FABRICAÇÃO DE ARGAMASSAS PARA REBOCO.	VANESSA GENTIL DE OLIVEIRA ALMEIDA	MARIA DAYANE DOS SANTOS SILVA
5	AVALIAÇÃO DA OFERTA DE SEMENTES DE OSTRAS ATRAVÉS DE COLETORES ARTIFICIAIS NO ESTUÁRIO DO RIO PIAUÍ, ESTÂNCIA/SE.	ISABELA BACALHAU DE OLIVEIRA	EVERTON CARLOS DE JESUS
6	RACIONALIZAÇÃO NO CANTEIRO DE OBRAS: UM ESTUDO DE CASO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL NO MUNICÍPIO DE ESTÂNCIA/SE.	ARILMARA ABADÉ BANDEIRA	KEVIN AZEVEDO ASSUNÇÃO

Fonte: PROPEX/IFS

Tabela 084– Relação de Projetos Aprovados no Edital N° 13/2103 do PIBIC/IFS do Campus Nossa Senhora da Glória

Nº.	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	BOLSISTA
1	PRODUÇÃO DE MUDAS DE ESPÉCIES FLORESTAIS, COM POTENCIAL ORNAMENTAL E ADAPTADAS AO SERTÃO SERGIPANO, EM FUNÇÃO DE SUBSTRATOS ORGÂNICOS E RECIPIENTES.	ANA CATARINA LIMA DE OLIVEIRA	SÉRGIO MANOEL FEITOSA DA SILVA
2	ALTO SERTÃO SERGIPANO DE MULHERES MIL: MEMÓRIA, ESQUECIMENTO E SILÊNCIO.	MARIA ALCIENE NEVES	LUCIANE SOARES BARBOSA
3	PRODUÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE UMA UNIDADE DIDÁTICA DE QUÍMICA PARA O CURSO SUBSEQUENTE EM ALIMENTOS	WEVERTON SANTOS DE JESUS	MARCELA CUSTÓDIO DIVINO
4	PRODUÇÃO E CONSUMO DE TRANSGÊNICOS NO ALTO SERTÃO SERGIPANO: UMA ANÁLISE ACERCA DA PERCEPÇÃO E OPINIÃO SOCIAL.	CARLA TERESA DOS SANTOSMARQUES	ARVERSON MARLESSON DA F SILVA

Fonte: PROPEX/IFS

Tabela 085– Relação de Projetos Aprovados no Edital N° 13/2103 do PIBIC/IFS do Campus Itabaiana

Nº.	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	BOLSISTA
1	ESTILO DE VIDA DE SERVIDORES DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE	ALDEMIR SMITH MENEZES	JAMILY PASSOS MACEDO

Fonte: PROPEX/IFS

Tabela 086– Relação de Projetos Aprovados no Edital N° 02 do PIBIC/IFS do Campus Lagarto

Nº.	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	BOLSISTA
1	PRODUÇÃO DE NANOMATERIAIS COM PROPRIEDADES ÓPTICAS	MARCOS VINÍCIUS DOS SANTOS REZENDE	ALAN DEIVID DOS SANTOS
2	O ENSINO DE FÍSICA EM LAGARTO–SE	JOSE UIBSON PEREIRA MORAES	VANDERSON GOIS LIMA
3	ESTUDO, MONTAGEM E MONITORAMENTO DE UM SISTEMA DE AQUECIMENTO DE ÁGUA COM ENERGIA SOLAR PARA SEREM UTILIZADOS NO PROJETO MINHA CASA MINHA VIDA	MARINALDO JOSE DE MEDEIROS	DIEGO SANTOS ARAÚJO

Fonte: PROPEX/IFS

Tabela 087– Relação de Projetos Aprovados no Edital N° 13/2013 do PIBIC/IFS do Campus São Cristóvão

Nº.	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	BOLSISTA
1	LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO DE ESPÉCIES MEDICINAIS UTILIZADAS PELA POPULAÇÃO DE QUISSAMÃ–SE	SARITA SOCORRO CAMPOS PINHEIRO	IVANICE LEITE CONCEIÇÃO
2	PRODUÇÃO ORGÂNICA DE TOMATE CEREJA (SOLANUM LYCOPERSICUM) EM AMBIENTE PROTEGIDO	ANDERSON NASCIMENTO DO VASCO	CARLOS ANTÔNIO SANTOS NASCIMENTO
3	QUALIDADE DO LEITE OBTIDO EM SISTEMAS LEITEIROS FAMILIARES NO SEMIÁRIDO SERGIPANO	IRINEIA ROSA DO NASCIMENTO	AGRIPINO EMANUEL OLIVEIRA ALVES
4	AVALIAÇÃO QUALITATIVA PARTICIPATIVA E VALOR NUTRITIVO DE VARIEDADES CRIOULAS DE MILHO	MARISA BORIN DA CUNHA	ELIS LEI DA SILVA
5	DINÂMICA POPULACIONAL DE INSETOS E IDENTIFICAÇÃO DOS POLINIZADORES E PRAGAS NO CONSÓRCIO DE MILHO E FEIJÃO EM UM SISTEMA AGROFLORESTAL	JOSE OLIVEIRA DANTAS	CLEZYANE CORREIA ARAÚJO

Fonte: PROPEX/IFS

Como se observa as tabelas 082, 083, 084, 085, 086 e 087 apresentaram a relação dos títulos dos projetos, com seus respectivos orientadores e bolsistas.

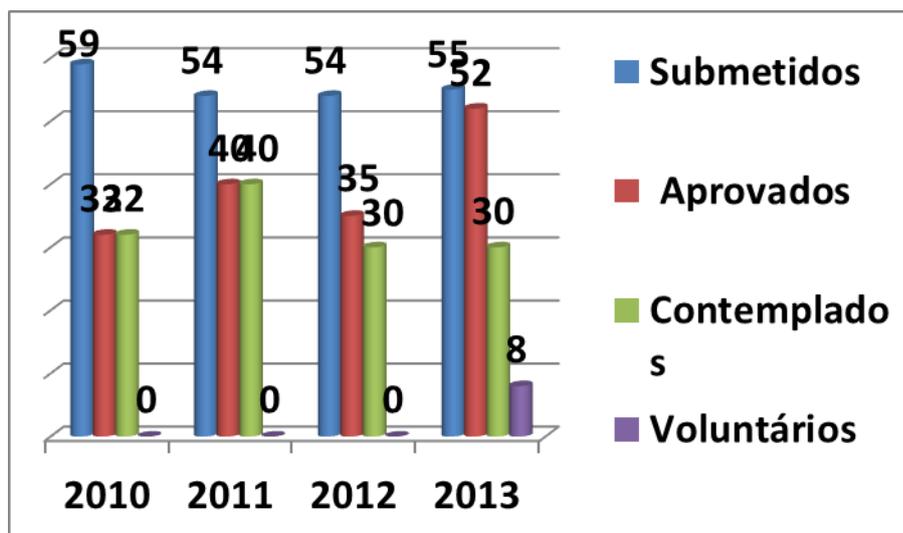
A tabela 088 a seguir apresentará uma síntese do número de projetos submetidos, aprovados, contemplados com recurso e voluntários desde 2010 até o ano de 2013, mostrando a evolução da instituição neste programa. Neste ano de 2013 foram inscritos um total de 55 (cinquenta e cinco) projetos de pesquisas de todos os campi do IFS. Desse total, 52 (cinquenta e dois) foram aprovados e 30 (trinta) foram contemplados com apoio recurso (bolsas para discentes, docentes e auxílio financeiro ao projeto).

Tabela 088– Levantamento do Quantitativo dos Tipos de Projetos PIBIC/IFS de 2010 até 2013

NÚMEROS DE PROJETOS DO PIBIC/IFS				
TIPO	2010	2011	2012	2013
PROJETOS SUBMETIDOS	59	50	87	55
PROJETOS APROVADOS	32	50	78	52
PROJETOS CONTEMPLADOS COM RECURSO	32	50	30	30
PROJETOS VOLUNTÁRIOS	0	0	8	8

Fonte: PROPEX/IFS

A seguir, o gráfico 13 apresenta a evolução do programa PIBIC quanto aos tipos e números de projetos.



Fonte: PROPEX/IFS

Gráfico 13 – Quantidade de Tipos de Projetos do PIBIC relacionados com os respectivos anos

O gráfico confirma a consolidação do programa a cada ano. Vale ressaltar que a constância no número de trabalhos submetidos está relacionada com a possibilidade que cada pesquisador de submeter apenas um projeto por edição do programa.

Destacamos ainda, os 08 (oito) projetos inscritos por professores pesquisadores como voluntários.

A Tabela 089 a seguir apresenta a relação dos títulos dos projetos voluntários submetidos à PROPEX por professores pesquisadores/orientadores com os respectivos discentes voluntários.

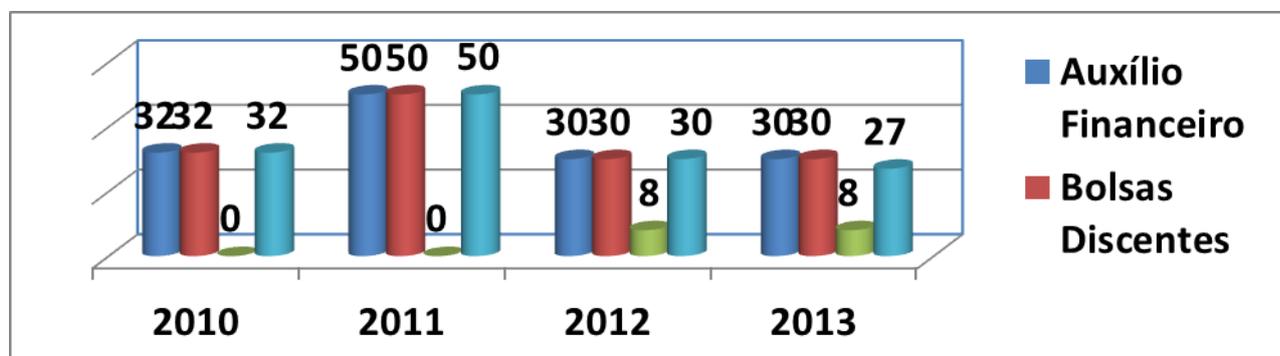
Tabela 089 – Relação de Projetos Voluntários do PIBIC

NO.	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	VOLUNTÁRIOS
1	AVALIAÇÃO DA ROTULAGEM DE PRODUTOS LÁCTEOS PRODUZIDOS E COMERCIALIZADOS NO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA – SE	JULIANO SILVA LIMA	SAMARA DIAS GONÇALVES
			ROSELI DE SANTANA LIMA
2	AVALIAÇÃO DO TEOR DO 5-HIDROXIMETILFURFURAL (HMF) EM LICORES DE FRUTAS PRODUZIDOS NO ESTADO DE SERGIPE.	REGIVÂNIA LIMA DE MENESES FRANCO	EDICLEVERTON JOSE DA SILVA

NO.	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	VOLUNTÁRIOS
3	DETERMINAÇÃO DA COMPOSIÇÃO MINERAL DO LEITE DE CABRA PRODUZIDO NO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	CRISTIANE DA CUNHA NASCIMENTO	ANE CAROLINE BORGES SANTOS
4	ESTUDO DE CASO DA TAXA DE CORROSÃO, RESISTIVIDADE E POTENCIAIS DOS PILARES E BLOCOS DE FUNDAÇÕES EM CONCRETO ARMADO DE UM EDIFÍCIO RESIDENCIAL EM ARACAJU COM MAIS DE 30 ANOS SOB AÇÃO AGRESSIVA DA NÉVOA SALINA UTILIZANDO ENSAIOS NÃO DESTRUTIVOS.	CARLOS HENRIQUE DE CARVALHO	CAIO MENDES LIMA
			ISAU GUILHERME DE SOUZA MATOS ALVES
5	INDICADORES PARA AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE DO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO (SE)	RAFAELA CRISTIANE ANDRADE SANTOS	JANE GREICE DOS SANTOS
			ELISIELY DE JESUS MOURA
6	UTILIZAÇÃO DE MODELOS REDUZIDOS DE PONTES COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO AO ENSINO DA ENGENHARIA DE ESTRUTURAS	MARCÍLIO FABIANO GOVINHO DA SILVA	GUILHERME ALMEIDA SANTANA
			DANILO SILVA SANTOS
7	UTILIZAÇÃO DE RECIPIENTES ALTERNATIVOS NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE ESPÉCIES ARBÓREAS	ERICA MORAES SANTOS DE SOUZA	MAURICELIA LOPES BARBOSA RODRIGUES
			PEDRIANE INÁCIA OLIVEIRA DA COSTA
8	QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA DESTINADA AO CONSUMO HUMANO NOS SEIS CAMPI DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE: ARACAJU, ESTÂNCIA, ITABAIANA, LAGARTO, NOSSA SENHORA DA GLÓRIA E SÃO CRISTÓVÃO	RAFAELA CRISTIANE ANDRADE SANTOS	JANE GREICE DOS SANTOS
			ELISIELY DE JESUS MOURA

Fonte: PROPEX/IFS

O gráfico 14 demonstra os tipos de projetos e o quantitativo em cada ano. Nesse gráfico será verificado o quantitativo de bolsas para discentes e docentes, além do auxílio financeiro ao projeto, que é um recurso disponibilizado para o bom desenvolvimento do projeto.



Fonte: PROPEX/IFS

Gráfico 14 – Dados do PIBIC: tipos e quantitativos de bolsas

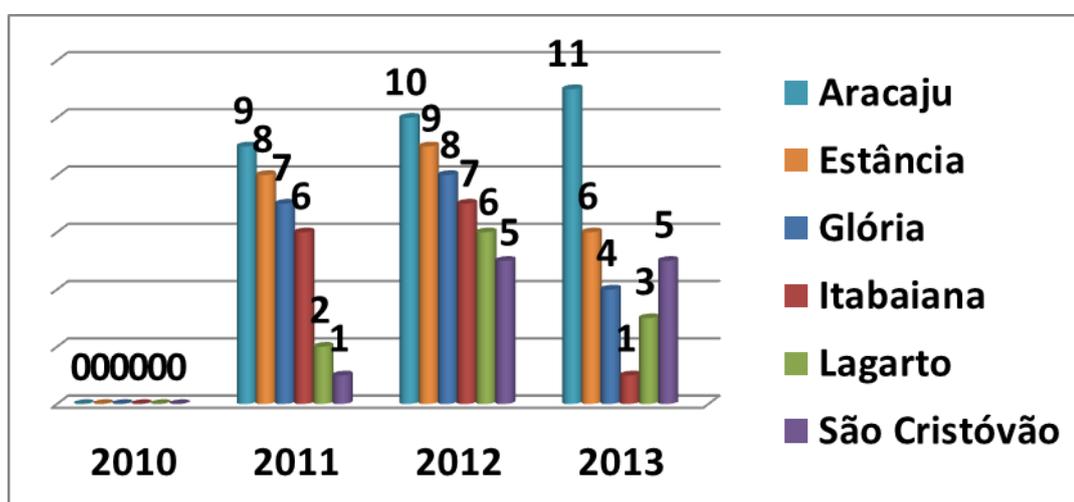
A Tabela 090 apresenta os projetos aprovados por campus do IFS:

Tabela 090– PIBIC/IFS – Projetos Aprovados por Campus

ANO	ARACAJU	LAGARTO	SÃO CRISTÓVÃO	GLÓRIA	ESTÂNCIA	ITABAIANA
2010	20	5	7	–	–	–
2011	22	12	9	4	3	–
2012	15	4	3	5	–	2
2013	11	3	5	4	6	1

Fonte: PROPEX/IFS

No gráfico 15, pode-se visualizar a distribuição de projetos aprovados por campus.



Fonte: PROPEX/IFS

Gráfico 15– Número de Projetos por Campus do PIBIC

12.3.2.2 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq

O IFS, além de investir nos programas institucionais vem buscando ampliar o número de bolsas, junto às agências de fomento a pesquisa e deste modo vem acompanhando os editais das mesmas através do envio de propostas. Dessa forma, o IFS teve 05 (cinco) projetos aprovados no Programa de Bolsa de Iniciação Científica junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq – Edital 2013/2014.

A Tabela 091 apresenta a relação com os títulos dos projetos, com os orientadores e respectivos discentes, os quais são os bolsistas do CNPq, cabe informar que como forma de incentivo, todo projeto aprovado junto ao CNPq recebeu, como apoio, o auxílio financeiro ao projeto.

Tabela 091 – Relação de Projetos Aprovados junto ao programa PIBIC/CNPq, para execução no período de 2013/2014

TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	ALUNO-BOLSISTA
DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE PARA SIMULAÇÃO DE MISTURAS DE 3HE–4HE EM FILMES	JOÃO BATISTA DOS SANTOS FILHO	DANIELA ALVES HORA
A IMPORTÂNCIA DA HIDROXIAPATITA: PROCESSOS DE SÍNTESE E APLICAÇÕES NA ORTOPEDIA E ODONTOLOGIA	TATIANA SANTOS DE ARAUJO BATISTA	MICHELY SANTOS ARAÚJO
O TRABALHADOR RURAL E O USO DE AGROTÓXICOS: UM BREVE ESTUDO NO PERÍMETRO IRRIGADO POÇÃO DA RIBEIRA – ITABAIANA/SE	ANSELMO DE SOUZA PINHEIRO	DENISSON ROSENDO DOS SANTOS
QUALIDADE RECREACIONAL DAS PRAIAS DE ARACAJU, SERGIPE	LETÍCIA BIANCA BARROS DE MORAES LIMA	LUCICLEA FIRMINO
APLICAÇÃO DE BIOMONITORAMENTO PASSIVO PARA IDENTIFICAÇÃO DO NÍVEL DE CONTAMINANTES INORGÂNICOS PROVENIENTES DAS INDÚSTRIAS DE CERÂMICAS VERMELHAS NA CIDADE DE ITABAININHA–SERGIPE	JOSE OSMAN DOS SANTOS	JOILMA SUELLEN DOS SANTOS BARROS

Fonte: PROPEX/IFS

12.3.2.3 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/FAPITEC

Como mencionado anteriormente, o instituto vem acompanhando os editais disponibilizados pelas agências de fomento a pesquisa e desta forma conseguiu aprovar 16 (dezesesseis) projetos com direito a uma bolsa para discente por projeto no edital N° 05/2013 e mais 05 (cinco) bolsas no edital N° 11/2013 da Fundação de Apoio a Pesquisa do Estado de Sergipe – FAPITEC, totalizando 21 (vinte e uma) bolsas para o período de 2013/2014, conforme Tabela092. Ressalta-se que os futuros orientadores e alunos bolsistas serão selecionados no mês de janeiro de 2014.

Tabela 092– Relação de Projetos Aprovados junto ao programa PIBIC/FAPITEC, para execução no período de 2011/2012 por Campus.

Nº	TÍTULO DO PROJETO	CAMPUS	ORIENTADOR	BOLSISTA
1	SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE NOVOS MATERIAIS METAIS–ORGÂNICOS APLICADOS COMO SOLVENTES NA DETERMINAÇÃO DE RESÍDUOS DE PESTICIDAS POR TÉCNICAS CROMATOGRÁFICAS	ARACAJU	ADALBERTO MENEZES FILHO	PAULA DE CÁSSIA DA SILVA ANDRADE
2	PRODUÇÃO DE MUDAS DE ESPÉCIES FLORESTAIS, COM POTENCIAL ORNAMENTAL E ADAPTADAS AO SERTÃO SERGIPANO, EM FUNÇÃO DE SUBSTRATOS ORGÂNICOS E RECIPIENTES.	NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	ANA CATARINA LIMA DE OLIVEIRA	MARCIO SANTOS DIAS
3	PRODUÇÃO DE MUDAS DE ESPÉCIES FLORESTAIS, COM POTENCIAL ORNAMENTAL E ADAPTADAS AO SERTÃO SERGIPANO, EM FUNÇÃO DE SUBSTRATOS ORGÂNICOS E RECIPIENTES.	NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	ANA CATARINA LIMA DE OLIVEIRA	FLÁVIA MARIA DE OLIVEIRA BARRETO

Nº	TÍTULO DO PROJETO	CAMPUS	ORIENTADOR	BOLSISTA
4	INFLUÊNCIA, DESENVOLVIMENTO E PRODUTIVIDADE DA MELANCIA.	SÃO CRISTÓVÃO	ANSELMO DE DEUS SANTOS	MAURICÉLIA LOPES BARBOSA RODRIGUES
5	ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS DE FERMENTADOS DE ABACAXI PREPARADOS COM A POLPA INDUSTRIAL E A FRUTA IN NATURA.	SÃO CRISTÓVÃO	ANSELMO DE SOUZA PINHEIRO	MITH PHILLIPE FERREIRA DINIZ
6	ESTRATÉGIAS DE COMERCIALIZAÇÃO SOLIDÁRIA E ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO PARA AS MULHERES DO ASSENTAMENTO OLGA BENÁRIO, SANTO AMARO DAS BROTAS, SE.	SÃO CRISTÓVÃO	ELIANE DALMORA	ANGELA MARIA DE OLIVEIRA SANTOS
7	POR ENTRE NÚMEROS E LETRAS.	ARACAJU	ELZA FERREIRA SANTOS	ERIC LEITE DE MIRANDA
8	EFEITO DA ADIÇÃO DE ÁCIDOS ORGÂNICOS SOBRE O DESEMPENHO DE LEITÕES DESMAMADOS AOS 28 DIAS DE IDADE.	SÃO CRISTÓVÃO	HUNALDO OLIVEIRA SILVA	MARIA DE JESUS SILVESTRE
9	AValiação DA QUALIDADE DOS PRODUTOS ORIUNDOS DO SISTEMA PRODUTIVO LEITEIRO DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA – SE.	SÃO CRISTÓVÃO	IRINÉIA ROSA DO NASCIMENTO	AGDA MARIA BEZERRA DOS SANTOS
10	GESTÃO AMBIENTAL E ERGONÔMICA EM CASAS DE FARINHA DA REGIÃO CENTRO-SUL DO ESTADO DE SERGIPE.	LAGARTO	JOSÉ ESPÍNOLA DA SILVA JÚNIOR	GINALDO CIPRIANO SANTOS
11	UTILIZAÇÃO DE UM NOVO BIOADSORVENTE PARA A REDUÇÃO DO TEOR DE FERRO TOTAL DISSOLVIDO EM ÁGUAS DE POÇOS ARTESIANOS	ARACAJU	MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA BARRETO	JHONATTAS DE CARVALHO CARREGOSA
12	DETERMINAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO BIOFERTILIZANTE, A BASE DE RESÍDUOS URBANOS (IODO), NO CRESCIMENTO DO <i>PANICUM MAXIMUM</i> .	SÃO CRISTÓVÃO	MONICA ALIXANDRINA DA SILVA	EDUARDO COSTA BURLE
13	DETERMINAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO BIOFERTILIZANTE, A BASE DE RESÍDUOS URBANOS (IODO), NO CRESCIMENTO DO <i>PANICUM MAXIMUM</i> .	SÃO CRISTÓVÃO	MONICA ALIXANDRINA DA SILVA	ADEILMA NASCIMENTO FERREIRA
14	TERPENOS COMO TEMA CONTEXTUALIZADOR DO ENSINO DE QUÍMICA ORGÂNICA.	ARACAJU	ROSANNE PINTO DE ALBUQUERQUE MELO	MIKAELY MARQUES DA SILVA
15	AValiação DE ALTERNATIVAS PARA USO RACIONAL DE ÁGUA NO IFS.	ARACAJU	TATIANA MÁXIMO ALMEIDA ALBUQUERQUE	CLÓVIS FELIPE JOSÉ GUIMARÃES PEREIRA
16	IDENTIFICAÇÃO DA ENTOMOFAUNA POLINIZADORA E DAS POTENCIAIS PRAGAS OCORRENTES NO CONSÓRCIO DE MILHO E FEIJÃO EM UM SISTEMA AGROFLORESTAL, SÃO CRISTÓVÃO, SE.	SÃO CRISTÓVÃO	SARITA SOCORRO CAMPOS PINHEIRO	GEOVANE ALVES FEITOSA

Fonte: PROPEX/IFS

12.3.2.4 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior – PIBIC JR

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (PIBIC Jr.) fundamenta-se no princípio de fortalecer a política de Iniciação Científica desenvolvida dentro do Instituto Federal de Sergipe, em seus diversos *Campi*, e é implementado através da concessão de bolsas de Iniciação Científica (IC) a estudantes de nível técnico integrado, subsequente e PROEJA, todos integrados na pesquisa científica, bem como aos professores orientadores.

São objetivos específicos do Programa:

- Contribuir para a formação científica dos alunos;
- Contribuir para diminuição das assimetrias locais e na distribuição da competência científica do País;
- Conduzir à sistematização e institucionalização da Pesquisa no âmbito dos *campi* do IFS;
- Garantir maior aproximação junto à sociedade visando o desenvolvimento da cidadania e a integração do IFS com a comunidade;
- Produzir conhecimento na perspectiva de buscar soluções para a resolução de problemas, considerando as peculiaridades e necessidades dos diversos segmentos produtivos do Estado de Sergipe;
- Aumentar o número de Orientadores nos Grupos de Pesquisa;
- Fortalecer os Grupos de Pesquisa no IFS.

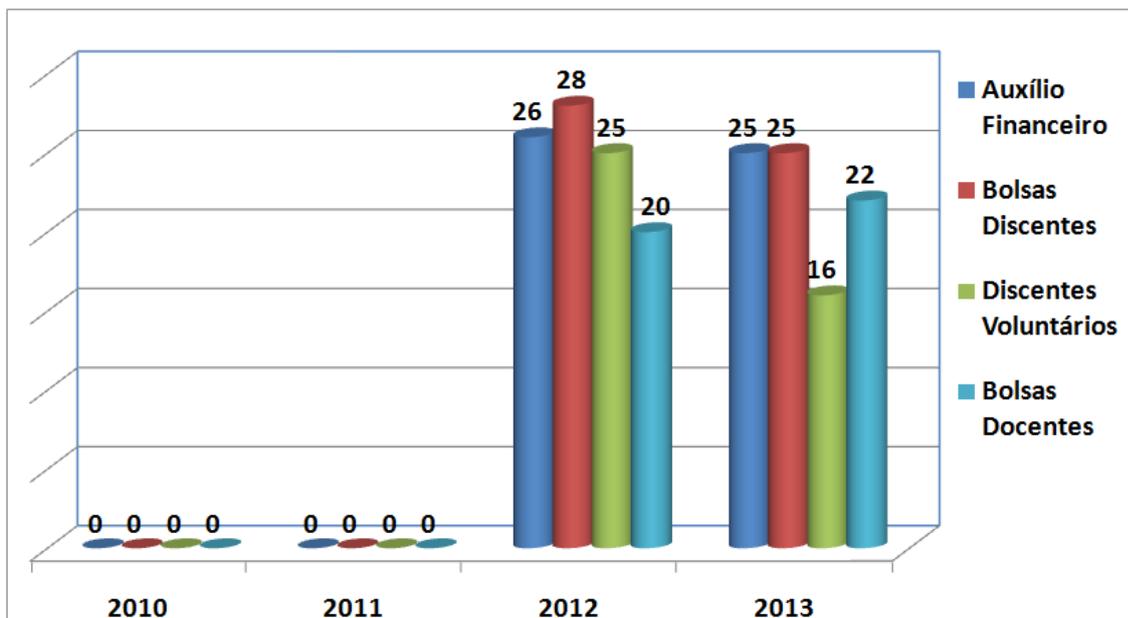
Vigência: Junho de 2013 a março de 2014.

Áreas Contempladas: Engenharia Civil, Educação, Matemática, Química, Física, Ciências e Tecnologia de Alimentos, Língua, Literatura, Sociedade e Meio Ambiente, Eletrônica, Ciência da Computação, Saúde Coletiva e Segurança no Trabalho, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Botânica, Agronomia e Turismo.

Número Total de Bolsas Disponibilizadas –Em 2013 foram disponibilizadas 30 bolsas mensais com duração de 10 (dez) meses, no valor de R\$ 200,00 para cada bolsista participante e 30 bolsas mensais com duração de 10 (dez) meses, no valor de R\$ 500,00 para cada docente pesquisador, além de R\$ 500,00 como apoio financeiro para custear despesas de cada projeto (material de consumo, serviços de terceiros de pessoas física e jurídica, despesas de deslocamento, aquisição de livros e periódicos, etc.).

Total de Investimento Disponibilizado: O investimento total disponibilizado para o PIBIC Jr. 2013 somou R\$ 225.000,00 (duzentos e vinte e cinco mil reais), oriundos de verba própria do IFS.

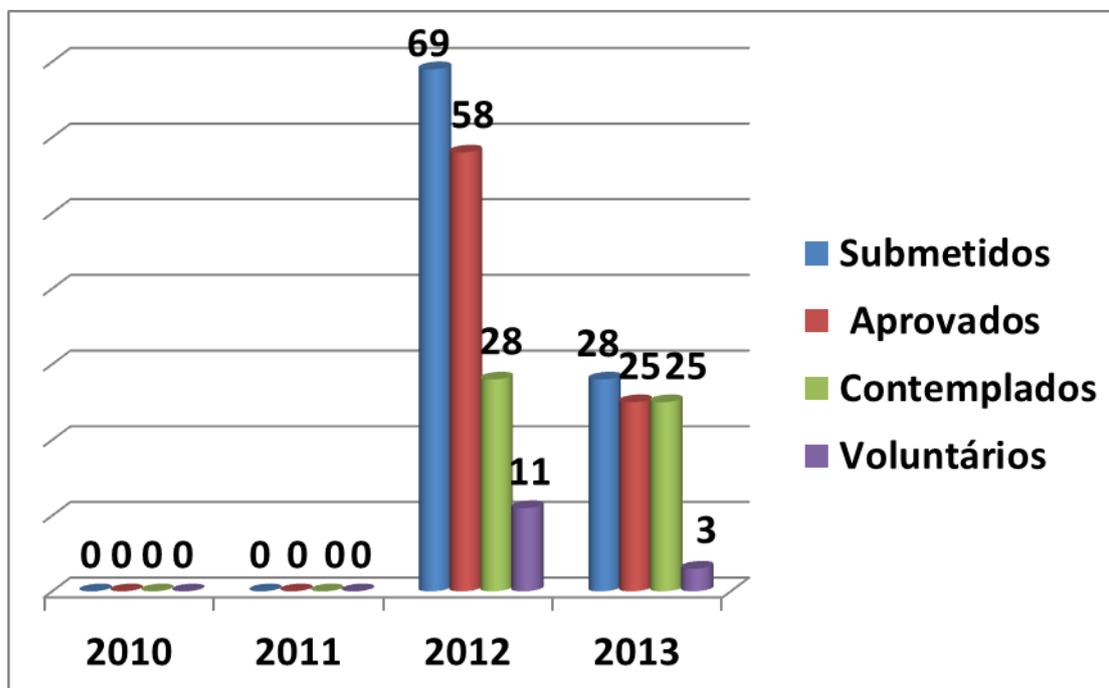
O gráfico 16 apresenta a distribuição das bolsas e do auxílio financeiro, além do número de discentes voluntários do programa PIBIC Jr.. Destas, 22 bolsas para docentes e 25 bolsas para discentes, além de 25 bolsas como auxílio financeiro ao projeto e 16 discentes participantes como voluntários.



Fonte: PROPEX/IFS

Gráfico 16 – Distribuição das Bolsas e do Auxílio Financeiro mais os Discentes Voluntários do Edital PIBIC Jr. 2013

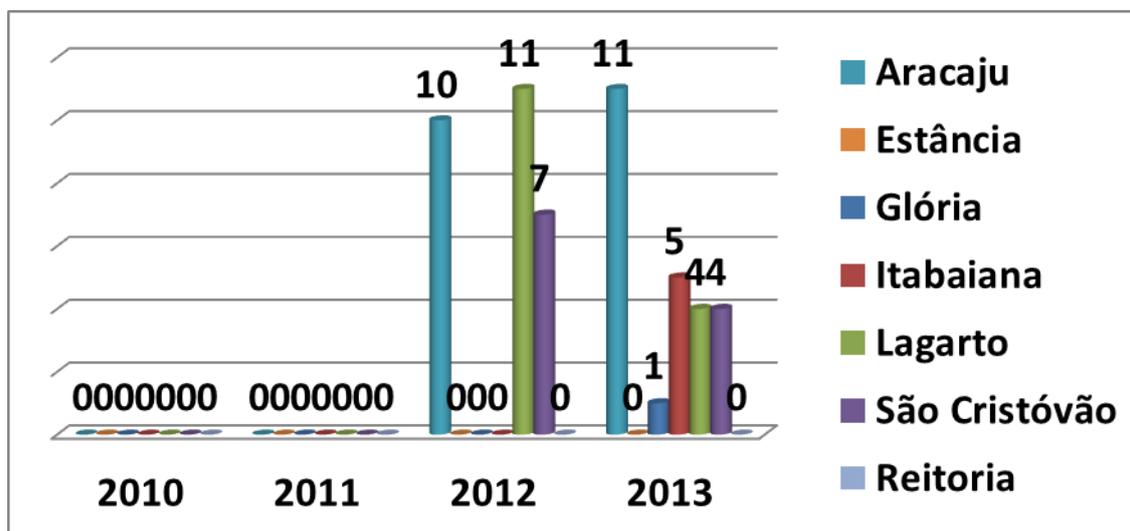
Quantitativo dos Projetos Participantes: O gráfico 17 apresenta a distribuição dos projetos submetidos, aprovados, contemplados e reprovados do programa PIBIC Jr.. Dos 28 projetos submetidos 25 foram aprovados e contemplados com bolsas e 03 foram reprovados.



Fonte: PROPEX/IFS

Gráfico 17 – Distribuição Quantitativa dos Projetos Participantes do Edital PIBIC Jr. 2013

O gráfico 18 apresenta a evolução do número de projetos contemplado por campus do programa PIBIC Jr..



Fonte: PROPEX/IFS

Gráfico 18 – Distribuição por Campus dos Projetos Participantes do Edital PIBIC Jr. 2013

Campus Aracaju: 11 projetos aprovados com 09 bolsas no valor de R\$ 500,00 para docentes e 11 bolsas no valor de R\$ 200,00 para discentes, além de auxílio financeiro ao projeto no valor de R\$ 500,00 e 06 discentes voluntários.

A Tabela 093 apresenta as informações acerca dos projetos aprovados e financiados pelo PIBIC Jr. do IFS do campus Aracaju.

Tabela 093– Projetos Aprovados no Edital PIBIC Jr. 2013 no Campus Aracaju

Nº	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	BOLSISTA
1	AMBIMOBILE – SISTEMA DE APOIO À GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS DO ESTADO DE SERGIPE	EDSON LEAL MENEZES NETO	ALEXANDRE JOSÉ DÓRIA BATISTA
2	ANÁLISE QUÍMICA DA ÁGUA RESIDUÁRIA TRATADA DA ETE ROSA ELZE UTILIZADA NA IRRIGAÇÃO DE CULTURAS	ROSEANNE SANTOS DE CARVALHO	JÉSSICA LUANA SANTANA MENDONÇA DE OLIVEIRA
3	CONHECIMENTO DE LÍNGUAS NOS SERVIÇOS HOTELEIROS DA CIDADE DE ARACAJU: UMA ANÁLISE DE NECESSIDADES E ESPECIFICIDADES	DANIELE BARBOSA DE SOUZA ALMEIDA	JOSÉ NERIS DOS SANTOS NETO
4	DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS QUE POTENCIALIZAM O PROCESSO DE APRENDIZAGEM	MARCELO MACHADO CUNHA	JADIR FONTES ARNALDO JÚNIOR
5	DETERMINAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO POR COLIFORMES FECAIS E SALMONELLA SSP EM OSTRAS UTILIZADAS PARA CONSUMO NA ILHA MÊM DE SÁ	LUIZ CARLOS GONÇALVES	JAQUELINE SIQUEIRA DOS SANTOS
6	DETERMINAÇÃO DE CÁLCIO EM LEITES E SEUS DERIVADOS	CLAUDOMI LISBOA	DEYSE MELO DE OLIVEIRA
7	DV LEARN – UMA FERRAMENTA PARA AUXILIAR O DEFICIENTE VISUAL NO APRENDIZADO DO SISTEMA BRAILLE	FABIO DE MELO SILVA	CALIAN COSTA DE OLIVEIRA

Nº	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	BOLSISTA
8	ELABORAÇÃO DE UM PROJETO DE UMA UNIDADE DE DESCONTAMINAÇÃO / HIGIENIZAÇÃO DE E.P.I'S – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PÓS APLICAÇÃO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS EM UNIDADES AGROINDUSTRIAS EM CONFORMIDADE COM A NR 31.	ADRIANO EZEQUIEL SILVA	ANDRESSA SANTANA BARRETO
9	SIMULAÇÃO E ANÁLISE DOS PARÂMETROS ELÉTRICOS EM LINHAS DE TRANSMISSÃO CA AÉREAS UTILIZANDO PROCESSAMENTO PARALELO EM CUDA	JOSE VALTER ALVES SANTOS	BRUNO MACEDO DA SILVA
10	UMA FERRAMENTA PARA LEITURA, EDIÇÃO E IMPRESSÃO DE IMAGENS DICOM	PAULO DO AMARAL COSTA	RAUL SILVEIRA VILAR
11	UMA POSSIBILIDADE DE ENVOLVIMENTO DOS ALUNOS DO CURSO DE SEGURANÇA NO TRABALHO DO IFS PARA ATUAÇÃO NA CONSCIENTIZAÇÃO DE CONTAMINAÇÃO DO TRABALHADOR DA AGRICULTURA SERGIPANA ATRAVÉS DO USO DE AGROTÓXICOS E SEUS DANOS À SAÚDE E IMPACTOS AMBIENTAIS	PATRÍCIA RODRIGUES SOUZA	RODRIGO MELO DIAS DOS SANTOS

Fonte: PROPEX/IFS

Campus São Cristóvão: 04 projetos aprovados com 04 bolsas no valor de R\$ 500,00 para docentes e 04 bolsas no valor de R\$ 200,00 para discentes, além de 04 auxílios financeiros aos projetos no valor de R\$ 500,00 e 02 discentes voluntários.

A Tabela 094 apresenta as informações acerca dos projetos aprovados e financiados pelo PIBIC Jr. do IFS do campus São Cristóvão.

Tabela 094– Projetos Aprovados no Edital PIBIC Jr. 2013 no Campus São Cristóvão

Nº	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	BOLSISTA
1	AS POSSIBILIDADES DE CONTRIBUIÇÃO DO FACEBOOK E DO TWITTER NA APRENDIZAGEM ESCOLAR DOS ALUNOS DO IFS – CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO	MARCOS AURÉLIO RODRIGUES NUNES	JEFERSON HENRIQUE DA SILVA DIAS
2	ITINERÁRIOS DOS EGRESSOS DO IFS/CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO (2005–2010)	MARCO ARLINDO AMORIM MELO NERY	VALFRAN SILVA ANDRADE
3	PRODUÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS DIGITAIS PARA O ENSINO DE FUNÇÕES POLINOMIAIS DO 1º GRAU E DO 2º GRAU COM O SOFTWARE GEOGEBRA	WELLINGTON ALVES DE ARAUJO	GEVERSON DE JESUS MOURA
4	USO DE FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA EM PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS	ANDRE ANDRADE RABELO	ERIC DA SILVA OLIVEIRA

Fonte: PROPEX/IFS

Campus Lagarto: 04 projetos aprovados com 04 bolsas no valor de R\$ 500,00 para docentes e 04 bolsas no valor de R\$ 200,00 para discentes, além de 04 auxílios financeiros aos projetos no valor de R\$ 500,00 e 05 discentes voluntários.

A Tabela 095 apresenta as informações acerca dos projetos aprovados e financiados pelo PIBIC Jr. do IFS do campus Lagarto.

Tabela 095 – Projetos Aprovados no Edital PIBIC Jr. 2013 no Campus Lagarto

Nº	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	BOLSISTA
1	COMANDO REMOTO DE MOTORES ELÉTRICOS POR MEIO DE MÚLTIPLOS PONTOS DE ACESSO	GILMAR SILVESTRE DA CRUZ SILVA	ADRIANO ALVES DE JESUS
2	DESENVOLVIMENTO DE UM FRAMEWORK MODULAR E ABERTO VISANDO O SUPORTE À IMPLANTAÇÃO DE APLICAÇÕES DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA BASEADAS NA ARQUITETURA OSGI – THE DYNAMIC MODULE SYSTEM FOR JAVA	ARLISSON DA SILVA SOUZA	FILIFE JORDAN DE JESUS SANTOS
3	ESTUDO DA INFLUÊNCIA DOS PARÂMETROS DE USINAGEM NO DESGASTE DE FERRAMENTAS DE CORTE NO TORNEAMENTO DO FERRO FUNDIDO NODULAR	DOUGLAS VIEIRA LEITE	ALAN DAVID RIBEIRO DOS SANTOS
4	O USO DA BICICLETA COMO MEIO DE TRANSPORTE E LAZER NO CAMPUS LAGARTO	MICHEL HABIB MONTEIRO KYRILLOS	DENISSON FONTES DE OLIVEIRA

Fonte: PROPEX/IFS

Campus Itabaiana: 05 projetos aprovados com 05 bolsas no valor de R\$ 500,00 para docentes e 05 bolsas no valor de R\$ 200,00 para discentes, além de 05 auxílios financeiros aos projetos no valor de R\$ 500,00 e 03 discentes voluntários.

A Tabela 096 apresenta as informações acerca dos projetos aprovados e financiados pelo PIBIC Jr. do IFS do campus Itabaiana.

Tabela 096 – Projetos Aprovados no Edital PIBIC Jr. 2013 no Campus Itabaiana

Nº	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	BOLSISTA
1	A LOGÍSTICA COMO GARANTIA DA QUALIDADE DOS ALIMENTOS: UM ESTUDO DAS OLERÍCOLAS PRODUZIDAS NO MUNICÍPIO DE ITABAIANA/SE	JOSÉ FRANCO DE AZEVEDO	MATHEUS SILVEIRA DE MENEZES
2	EDUCAR PARA A SUSTENTABILIDADE: LOGÍSTICA REVERSA DO LIXO TECNOLÓGICO APLICADO (RE) EDUCAÇÃO	LUIZ CARLOS PEREIRA SANTOS	CRISTIANO DOS SANTOS
3	MATEMÁTICA – CONSTRUINDO O CONHECIMENTO A PARTIR DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	ELISANIA SANTANA DE OLIVEIRA	MEIRE EVELLY SANTOS
4	QUALIDADE DE ÁGUA DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE ITABAIANA: IDENTIFICAÇÃO DAS CONCEPÇÕES DA COMUNIDADE ESCOLAR E DETERMINAÇÃO DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS E BIOLÓGICAS DA ÁGUA	WENDEL MENEZES FERREIRA	JOSÉ VALTER DA SILVA JÚNIOR
5	USO E COMERCIALIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS NO MUNICÍPIO DE ITABAIANA-SE	SHEYLA ALVES RODRIGUES	JOHNATAN DOUGLAS ANDRADE DE JESUS

Fonte: PROPEX/IFS

Campus Glória: 01 projeto aprovado com 01 bolsa no valor de R\$ 200,00 para o discente, além de 01 auxílio financeiro ao projeto no valor de R\$ 500,00.

A Tabela 097 apresenta as informações acerca dos projetos aprovados e financiados pelo PIBIC Jr. do IFS do campus Glória.

Tabela 097 – Projetos Aprovados no Edital PIBIC Jr. 2013 no Campus Glória

Nº	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	BOLSISTA
1	FORMAÇÃO DE PAINEL SENSORIAL PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE PRODUTOS LÁCTEOS PRODUZIDOS NA REGIÃO DO ALTO SERTÃO SERGIPANO	THACIANA VIEIRA DE OLIVEIRA	QUITÉRIA APARECIDA MOTA SANTOS

Fonte: PROPEX/IFS

12.3.2.5 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Ensino Médio – PIBIC–EM/CNPq

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio – PIBIC–EM, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, visa estimular os estudantes dos cursos técnicos integrados e PROEJA para o desenvolvimento científico e tecnológico consolidando a pesquisa e a inovação na Instituição.

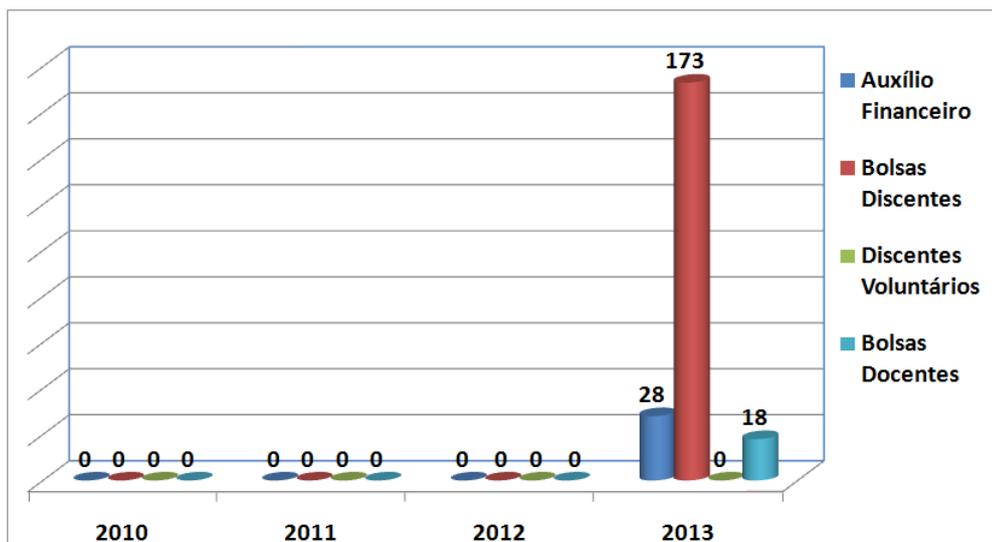
Vigência: Fevereiro de 2013 a julho de 2014.

Áreas Contempladas: Engenharia Civil, Educação, Matemática, Química, Física, Ciências e Tecnologia de Alimentos, Língua, Literatura, Sociedade e Meio Ambiente, Eletrônica, Ciência da Computação, Saúde Coletiva e Segurança no Trabalho, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Botânica, Agronomia e Turismo.

Número Total de Bolsas Disponibilizadas –Em 2013 foram disponibilizadas 33 bolsas mensais com duração de 10 (dez) meses, no valor de R\$ 200,00 para cada docente pesquisador, além de R\$ 500,00 como apoio financeiro para custear despesas de cada projeto (material de consumo, serviços de terceiros de pessoas física e jurídica, despesas de deslocamento, aquisição de livros e periódicos, etc.).

Total de Investimento Disponibilizado: O investimento total disponibilizado para o PIBIC–EM/CNPq 2013 somou R\$ 82.500,00 (oitenta e dois mil reais e quinhentos), oriundos de verba própria do IFS.

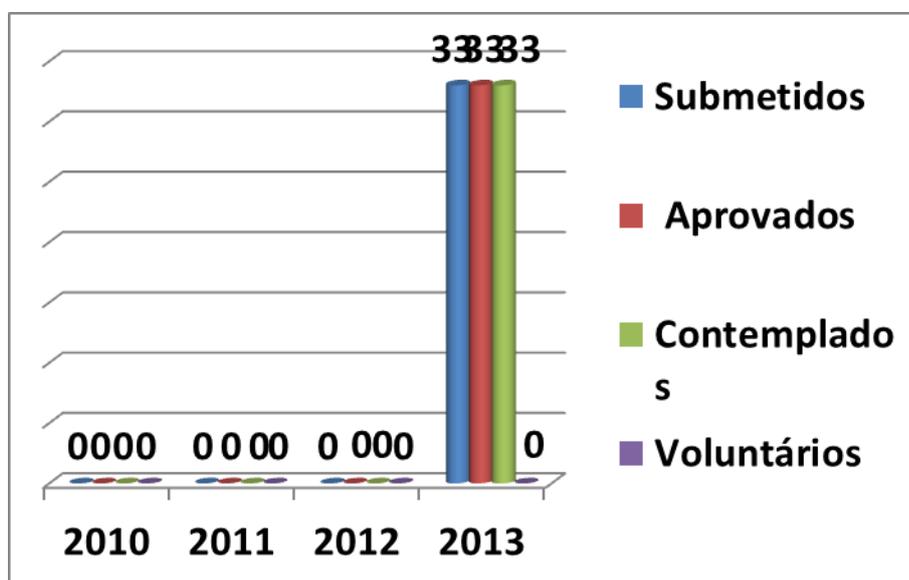
O gráfico 19 apresenta a distribuição das bolsas e do auxílio financeiro, além do número de discentes voluntários do programa PIBIC–EM/CNPq. Destes, 18 bolsas para docentes e 173 bolsas para discentes pagas pelo CNPq, 28 auxílios financeiros ao projeto.



Fonte: PROPEX/IFS

Gráfico 19 – Distribuição das Bolsas e do Auxílio Financeiro mais os Discentes Voluntários do Edital PIBIC-EM/CNPq 2013

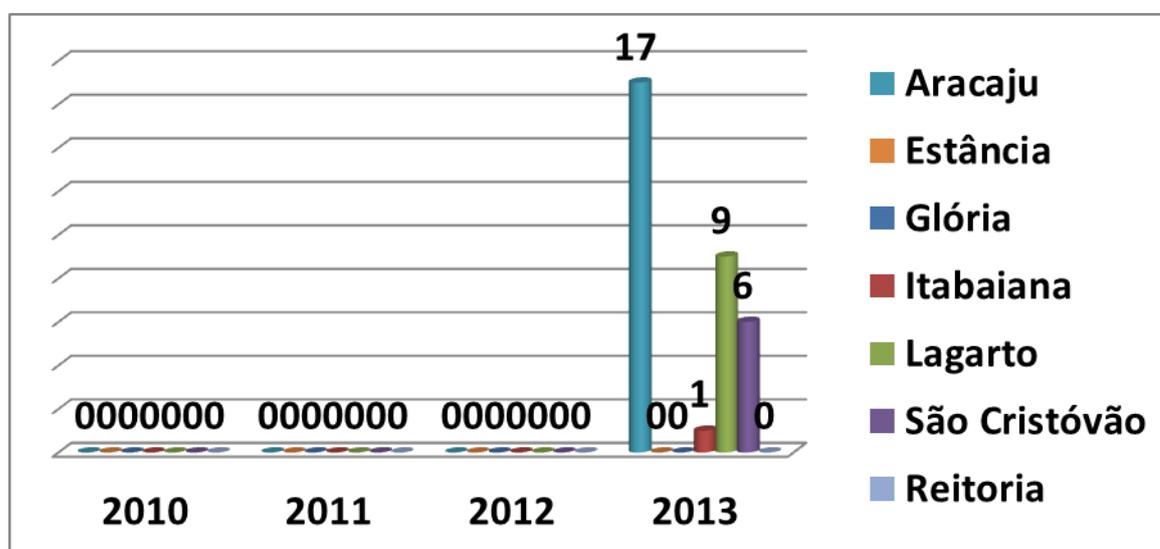
Quantitativo dos Projetos Participantes: O gráfico 20 apresenta a distribuição dos projetos submetidos, aprovados, contemplados e reprovados do programa PIBIC EM/CNPq. Dos 33 projetos submetidos 33 foram aprovados e contemplados com bolsas e nenhum foi reprovado.



Fonte: PROPEX/IFS

Gráfico 20 – Distribuição Quantitativa dos Projetos Participantes do Edital PIBIC EM/CNPq 2013

O gráfico 21 apresenta a evolução do número de projetos contemplado por campus do programa PIBIC EM/CNPq.



Fonte: PROPEX/IFS

Gráfico 21 – Distribuição por Campus dos Projetos Participantes do Edital PIBIC –EM/CNPq 2013

Campus Aracaju: 17 projetos aprovados com 90 bolsas pagas pelo CNPq aos discentes, 08 bolsas no valor de R\$ 200,00 pagas pelo IFS para docentes com outro projeto de pesquisa aprovado, além de 14 auxílios financeiros aos projetos no valor de R\$ 500,00 e nenhum discente voluntário.

A Tabela 098 apresenta as informações acerca dos projetos aprovados e financiados pelo PIBIC EM/CNPq do IFS do campus Aracaju.

Tabela 098– Projetos Aprovados no Edital PIBIC EM/CNPq 2013 no Campus Aracaju

Nº	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	BOLSISTAS
1	WEBSITE LIBRAS MATEMÁTICAS	ENIO GOMES ARAUJO	ALYSSON JEAN DE GÓIS SANTOS
			GUSTAVO BEZERRA DA PAIXÃO
			ÍTALO VILANOVA BANDEIRA
2	DO MANGUE À ALTA GASTRONOMIA: ALTERNATIVA DE ROTEIRO TURÍSTICO EM COMUNIDADES DE PESCADORES E MARISQUEIRAS	FABIANA FAXINA	MARISE MENDONÇA
			VANIA SOUZA PRADO
3	APLICAÇÃO DE UMA IDEIA ECOEFICIENTE EM EDIFICAÇÕES	MARILDA COLARES JARDELINA DOS SANTOS	GRAZIELA SANTOS CHAGAS
			HELIKIM SOARES DOS SANTOS
			LEVY TAGNAN SANTOS TAVARES
			RAFAELA DA SILVA SANTOS
			VIVANE BOMFIM LIMA
4	UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE MAQUETE FÍSICA SUSTENTÁVEL	SHEILA COSTA DOS SANTOS	ALMILKER PINTO DA SILVA
			BEATRIZ CARVALHO SILVA
			IVANA S OLIVEIRA SACRAMENTO
			JULIANE CARDOSO FORTES
			MARIANA ALCÂNTARA COSTA
RODRIGO BARRETO LOPES RODRIGUES			

Nº	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	BOLSISTAS
5	REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL EM NOVAS CONSTRUÇÕES	CHATEAUBRIAND VIEIRA MOURA	ANA LARA ARAÚJO SANTOS
			IGOR DA SILVA
			LEONARDO CRUZ CHAVES
			LETÍCIA DOS SANTOS ANDRADE
			LUCIVALDO DE JESUS TEXEIRA
			SCARLETT MARIA ARAÚJO MORAES
6	ADAPTAÇÃO DE CONTAINERES PARA HABITAÇÃO HUMANA	DANIELLE COSTA OLIVEIRA CHAGAS	KLISMAN MATEUS DE ANDRADE SOARES
			LINDYANE SANTOS RAMOS
			LUCAS SALES QUEIROZ
			MICHEL SILVA SANTOS
			SUELLEM RACHEL BATISTA DOS SANTOS
WALLACE FELIPE			
7	INGLÊS NO ENSINO MÉDIO: VISÃO DISCENTE	DANIELE BARBOSA DE SOUZA ALMEIDA	CAROLINE BOMFIM LEMOS DA CRUZ
			DÉBORA ELOÁ LIMA SANTOS
			LAYLA RAISSA DANTAS SOUZA
			MARIANA MACÊDO FONSECA
			PAULA CAROLINE DOS SANTOS GOMES
			RAQUEL ESTEVEZ ROCHA
8	USO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL: NOVOS PRODUTOS E ARTEFATOS	ZACARIAS CAETANO VIEIRA	ALAN LUCAS DOS SANTOS
			ALISSON CAMPOS DA SILVA
			BRUNO FREIRE MOURA
			JOELI CÉSAR VIEIRA MARINHO
			JONATHAS BARBOSA FRANCISCO
			RANIEL PEDRO FERNANDES DA SILVA
9	O PERFIL E CONHECIMENTOS DE BOAS PRÁTICAS NA MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS DOS COLABORADORES DE MEIO DE HOSPEDAGEM NA ORLA DE ATALAIA NO MUNICÍPIO DE ARACAJU	LUIZ CARLOS GONÇALVES	CARMELINDA SAMPAIO SANTOS
			EDVALDA ANDRADE PEREIRA
			IVANEIDE DOS SANTOS
			JANETE VIEIRA SANTOS
			MARIANA DOREA PEREIRA
			SANDRA VIEIRA SANTOS
10	TÉCNICAS DE APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ARQUITETURA	GIVALDO BARBOSA DA SILVA	GENISSON DA CONCEIÇÃO
			JOSEFA LUCIANA
			MISLENE SANTOS SOUZA
			RENILDE SILVA ROSA PEREIRA
			TÂNIA CRISTINA GOMES DE ARAUJO
11	RIO DO SAL E A DEGRADAÇÃO AMBIENTAL PROVOCADA POR AÇÃO HUMANA	LIGIA MARIA SANTOS DE OLIVEIRA	ALESSANDRA ALVES BRITO
			JOÃO PEDRO BARRETO NEUJAHR
			RITA DE CÁSSIA S. BATISTA
			THAIS VANESSA DE LIMA SALES
12	MODELAGEM COMPUTACIONAL COM INSTRUMENTO FACILITADOR NO ENSINO DE ESTRUTURAS CRISTALINAS	TATIANA SANTOS DE ARAUJO BATISTA	PEDRO PHILLIPE
			ROSA MARIA
			WALLACE WAGNER
			YVES DELUC BATISTA
13	SOFTWARE PARA GERENCIAMENTO DAS ÁREAS VERDE DO IFS	LEILA BUARQUE COUTO DE MATOS	ALANA GABRIELA
			DANYCLEY MILENE
			GUTIERRE SILVA
			JONAS BASTOS
			IGOR LEONARDO
			RENATA FREITAS CANUTO BRANDÃO
			MONIK GUEDES
VIRNA LIVRAMENTO			

Nº	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	BOLSISTAS
14	LABORATÓRIO VIRTUAL DE FÍSICA	JOSÉ GERVÁSIO SANTOS LESSA	CATHERINE MEGAN
			SARA MORAIS SILVA
			SILAS MORAIS SILVA
			TARCÍSIO FREITA
			WELERSON AUGUSTO
			YANN GABRIEL
15	COMPONENTES ESTRUTURAIS E DECORATIVOS DAS FACHADAS DAS IGREJAS HISTÓRICAS DE ARACAJU/SE	MÁRCIO SANTOS LIMA	BRUNO LEITE SANTOS
			LUIZ RICARDO
			MARIA LUISA
			PAULO HENRIQUE
			STEFANNY ALVES
16	ÍNDICES DE SUSTENTABILIDADE NO HOTEL MERCURE	QUEILA PAHIM DA SILVA	MARIA JAILZA FARIAS SANTOS
			LUCIANA SANTANA
			MARTA SUZANA DA SILVA FEITOSA
			JAQUELINE TAVARES DOS SANTOS ALMEIDA
			RENADJA GOMES
17	LINHAS FÉRREAS COMO VIA DE CIRCULAÇÃO SUSTENTÁVEL	JÂNIA REIS BATISTA	CINTIA LARISSA
			ANDRÉ AMARAL
			ELLEN CHRISTIEN
			FÁBIO PEREIRA
			JHONATA SANTOS
			PALOMA SANTOS
			YAGO KEVELYN

Fonte: PROPEX/IFS

Campus São Cristóvão: 06 projetos aprovados com 31 bolsas pagas pelo CNPq aos discentes, 03 bolsas no valor de R\$ 200,00 pagas pelo IFS para docentes com outro projeto de pesquisa aprovado e 06 auxílios financeiros aos projetos no valor de R\$ 500,00.

A Tabela 099 apresenta as informações acerca dos projetos aprovados e financiados pelo PIBIC EM/CNPq do IFS do campus São Cristóvão.

Tabela 099 – Projetos Aprovados no Edital PIBIC–EM/CNPq 2013 no Campus São Cristóvão

Nº	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	BOLSISTAS
1	DESENVOLVIMENTO DE SENSORES CAPACITIVOS PARA AGRICULTURA DE PRECISÃO	JOÃO BATISTA DOS SANTOS FILHO	DANIEL SANTOS DA SILVA
			DEYVID MENEZES DE ANDRADE
			MIRELE CAMPOS DO SANTOS
			ANTÔNIO CARLOS BRUNO DE ANDRADE
2	UTILIZAÇÃO DO <i>CYPERUSROTUNDUS</i> (TIRIRICA) COMO INOCULANTE EM ENSAIO DE GERMINAÇÃO E BROTAÇÃO DE ESPÉCIES ARBÓREAS	MÔNICA ALIXANDRINA DA SILVA	BRUNA LORENA ALMEIDA LIMA
			ALEX SANTOS NASCIMENTO
			DANRLEY SILVA SANTOS
			MEIRELE SANTOS FRANCO
3	PRODUÇÃO DE MUDAS DE FRUTEIRAS NATIVAS DO NORDESTE EM ESTUFA AGRÍCOLA COM IRRIGAÇÃO	MARISA BORIN DA CUNHA	JOSÉ DENILSON MACÊDO DE SOUZA FILHO
			JEFERSON SANTOS LOPES
			THIAGO NASCIMENTO DOS SANTOS
			LUCAS STARLEY DE JESUS
			JAQUELINE SILVA DE JESUS
4	EFEITO DA UTILIZAÇÃO DO ÓLEO DE COCO SOBRE O DESEMPENHO DE LEITÕES DURANTE A LACTAÇÃO	HUNALDO OLIVEIRA SILVA	JOSÉ RENATO DOS SANTOS CHAVES
			JOSÉ RONNY DE OLIVEIRA SANTOS
			FAGNA SILVA GUEDES
			GABRIEL ALVES DA FONSECA QUEIROZ SANTOS
			EDSON LIMA DA ROCHA
5	EDUCAÇÃO AMBIENTAL: VAQUEJADA NO SÍTIO SERGIPANO	LINDAMAR OLIVEIRA SILVA	VALTER RUBENS ALCANTARA SANTOS
			JOSÉ ALISSON MACHADO SANTOS
			DALIO LIMA QUITIOLLA GOMES
			CAMILO VALENTIM DE JESUS SANTOS
			ISRAEL DA SILVA ROSA
6	PRODUÇÃO DE SEMENTES DE ADUBOS VERDES	LIAMARA PERIN	KARLLAIZABELLA BOMFIM DOS SANTOS
			HUMBERTO ALVES
			FLAVIA ANDRADE
			LUÍS RICARDO SANTOS ROCHA
			GEDSONKAIO
			LEONARDO CLEYVE
			LETÍCIA ANDRADE
			WALLIS FORLAND

Fonte: PROPEX/IFS

Campus Lagarto: 09 projetos aprovados com 50 bolsas pagas pelo CNPq aos discentes, 06 bolsas no valor de R\$ 200,00 pagas pelo IFS para docentes com outro projeto de pesquisa aprovado, 08 auxílios financeiros aos projetos no valor de R\$ 500,00 e nenhum discente voluntário.

A Tabela 100 apresenta as informações acerca dos projetos aprovados e financiados pelo PIBIC EM/CNPq do IFS do campus Lagarto.

Tabela 100 – Projetos Aprovados no Edital PIBIC–EM/CNPq 2013 no Campus Lagarto

Nº	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	BOLSISTAS
1	INTERFACES PARA APLICAÇÕES DE INTERAÇÃO NATURAL BASEADAS NA API OPENNI E NA PLATAFORMA KINECT	ALMERINDO NASCIMENTO RERHEM NETO	ÍTALO BARBOSA DE SOUZA
			TEÓFILO BARBOSA DOS SANTOS
			BRUNO SILVEIRA DE LIMA
			MAGNA CALAZANS DOS SANTOS
			LAIS LANE SANTOS CARREGOSA
			MIKAEL DE OLIVEIRA NERES
2	ACEITAÇÃO DOS SIMULADORES DO PROJETO PHYSICSEDUCATIONTECHNOLOGY (PHET) NO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM DE CONCEITOS FÍSICOS PARA ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE LAGARTO.	JOSÉ OSMAN DOS SANTOS	LUCIANO OLIVEIRA MARTINS
			IASKARAMONISE FORTUNATO GÓIS
			BRIOLANGE BISPO DE JESUS
			JOYCE GARDÊNIA S. CONCEIÇÃO
			LEIDIANE DE OLIVEIRA S. COELHO
			GILEIDE DOS SANTOS MONTEIRO
3	MUDANÇAS INFRAESTRUTURAIS SOCIAIS E ECONÔMICAS NO MUNICÍPIO DE LAGARTO/SE OCASIONADAS PELA IMPLEMENTAÇÃO DO CAMPUS DA UFS	HOMERO GOMES DE ANDRADE	MÁRIO DALMO BARBOSA DE MELO
4	SISTEMA DE CONTROLE DE ACESSO VEICULAR ATRAVÉS DE QR-CODE	RICARDO ARIEL CORREA RABELO	ANA PAULA DO NASCIMENTO SANTOS
			IGOR GONÇALVES ANTÃO
			LUAN RODRIGUES DA COSTA
			RENATO SILVA FAGUNDES
			ROSA BIANCA DA SILVA CARVALHO
5	EMPREGO DE REDES BAYESIANAS NA CRIAÇÃO DE UM MÉTODO DE FUSÃO DE CLASSIFICADORES PARA A PRODUÇÃO DE PLACAS DE LICENÇA	LUÍS OTÁVIO SANTOS DE ANDRADE	TINA TAÍS ANDRADE C. SANTOS
			ALEXANDRE FONSECA BRITO
			BRUNO SANTOS NASCIMENTO
			PAULO YURI NASCIMENTO SILVA
			FELIPE FONTES SANTOS
			LUIZ FELIPE DA CONCEIÇÃO SOUZA
6	DESCOBRINDO O CÉU	MAURO JOSÉ DOS SANTOS	BRENO JOSÉ BARBOSA TEIXEIRA
			ANA CARLA DO NASCIMENTO SANTOS
			ADRIANE OLIVEIRA FRAGA
			ELEN NAYARA DE SOUZA ANJOS
			ERICA ANDRADE MODESTO
7	ADEQUAÇÃO DE UM ESPAÇO FÍSICO NO IFS–CAMPUS LAGARTO PARA ABRIGAR UM STUDIO DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL	JOSÉ WLAMIR BARRETO SOARES	LUCAS DE ARAUJO SOUZA
			LUCAS MESSIAS DA COSTA
			LUIZ RANGEL LIMA SANTOS
			MEL AMÉLIA DE SOUZA PEREIRA
8	APROVEITAMENTO DE ENERGIA SOLAR NA SECAGEM DE ALIMENTOS	JOSÉ ESPÍNOLA DA SILVA JÚNIOR	RANGEL RODRIGUES
			GRAZIELA DO NASCIMENTO SILVA
			KATHLEEN TÁCILA
			GIVALDO SANTANA N. JÚNIOR
			LUCAS GONÇALVES CARVALHO
			LAIS SACRAMENTO
			MARCOS ANTÔNIO DE MENEZES FILHO
MATEUS NASCIMENTO			
9	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA NA BARRAGEM DIONÍSIO MACHADO DO RIO PIAUTINGA EM LAGARTO – SE	RICARDO MONTEIRO	AMANDA SANTOS MORAIS
			ADRIELE BATISTA DE SOUZA
			ROGÉRIO SILVA SANTOS
			ADIENE NAYANE MANSO MILITÃO
			ALANNA DE SANTANA PASSOS
			ALYSSON BATISTA DE SOUZA
			DANIELA ALVES
			GABRIEL XAVIER

Fonte: PROPEX/IFS

Campus Itabaiana: 01 projeto aprovado com 02 bolsas pagas pelo CNPq aos discentes, 01 bolsa no valor de R\$ 200,00 paga pelo IFS para o docente por ter outro projeto de pesquisa aprovado e nenhum discente voluntário.

A Tabela 101 apresenta as informações acerca dos projetos aprovados e financiados pelo PIBIC–EM/CNPq do IFS do campus Itabaiana.

Tabela 101 – Projetos Aprovados no Edital PIBIC–EM/CNPq 2013 no Campus Itabaiana

Nº	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	BOLSISTA
1	AGRONEGÓCIO FAMILIAR: COMERCIALIZAÇÃO E LOGÍSTICA DE DISTRIBUIÇÃO DAS OLERÍCOLAS PRODUZIDAS NO MUNICÍPIO DE ITABAIANA/SE	JOSÉ FRANCO DE AZEVEDO	BÁRBARA LIMA
			PAULO FRANKLIN TAVARES SANTOS

Fonte: PROPEX/IFS

12.3.2.6 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica em Ações Afirmativas – PIBIC AF

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas – PIBIC AF é um novo programa implementado pela PROPEX em 2013 e fundamenta-se no princípio de fortalecer a política de Iniciação Científica desenvolvida dentro do Instituto Federal de Sergipe, em seus diversos *Campi*, e é implementado através da concessão de bolsas de Iniciação Científica (IC) a estudantes de nível técnico subsequente e superior, todos integrados na pesquisa científica, bem como aos professores orientadores.

Ações afirmativas – AF são políticas focais que alocam recursos em benefício de pessoas pertencentes a grupos discriminados e vitimados pela exclusão socioeconômica no passado ou no presente. Trata-se de medidas que têm como objetivo combater discriminações étnicas, raciais, religiosas, de gênero ou de casta, aumentando a participação de minorias no processo político, no acesso à educação, saúde, emprego, bens materiais, redes de proteção social e/ou no reconhecimento cultural.

São objetivos específicos do Programa:

- Contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa entre os beneficiários de políticas de ações afirmativas para ingresso no ensino médio ou superior;
- Contribuir para a formação científica de recursos humanos entre os beneficiários de políticas de ações afirmativas para ingresso no ensino médio ou superior destinados a qualquer atividade profissional;
- Possibilitar o acesso e a integração dos estudantes beneficiários de políticas de ações afirmativas para ingresso no ensino médio ou superior à cultura científica. Contribuir para o desenvolvimento da competência científica do país e a diminuição das assimetrias regionais e locais;
- Conduzir a sistematização e institucionalização da pesquisa no âmbito dos campi do IFS, através de projetos de pesquisa;
- Garantir maior aproximação junto à sociedade visando o desenvolvimento da cidadania e a integração do IFS com a comunidade;
- Fortalecer os grupos de pesquisa no IFS.

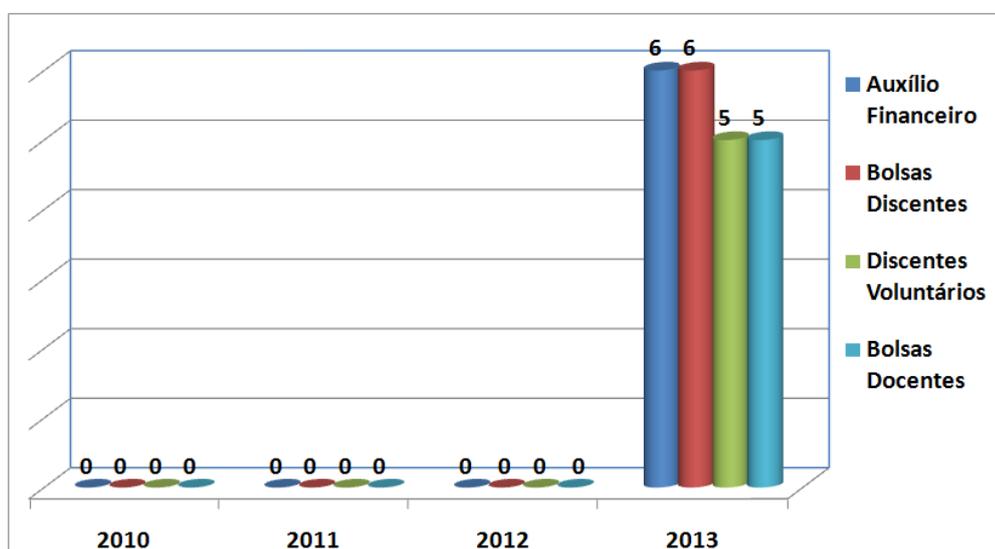
Vigência: Setembro de 2013 a julho de 2014.

Áreas Contempladas: Engenharia Química, Educação, Química, Sociedade e Meio Ambiente, Ciência da Computação, Agricultura Familiar e Sistemas de Produção.

Número Total de Bolsas Disponibilizadas –Em 2013 foram disponibilizadas 12 bolsas mensais com duração de 11 (onze) meses, no valor de R\$ 250,00 para cada bolsista participante e 12 bolsas mensais com duração de 11 (onze) meses, no valor de R\$ 500,00 para cada docente pesquisador, além de R\$ 1.000,00 como apoio financeiro para custear despesas de cada projeto (material de consumo, serviços de terceiros de pessoas física e jurídica, despesas de deslocamento, aquisição de livros e periódicos, etc.).

Total de Investimento Disponibilizado: O investimento total disponibilizado para o PIBIC AF. 2013. R\$ 111.000,00 (cento e onze mil reais), oriundos de verba própria do IFS.

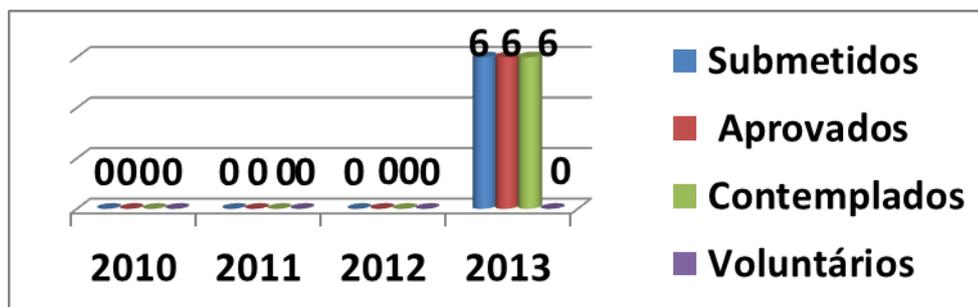
O gráfico 22 apresenta a distribuição das bolsas e do auxílio financeiro, além do número de discentes voluntários do programa PIBIC AF. Destes, 05 bolsas para docentes e 06 bolsas para discentes, além de 06 auxílios financeiros aos projetos e 05 discentes participantes como voluntários.



Fonte: PROPEX/IFS

Gráfico 22– Distribuição das Bolsas e do Auxílio Financeiro mais os Discentes Voluntários do Edital PIBIC AF. 2013

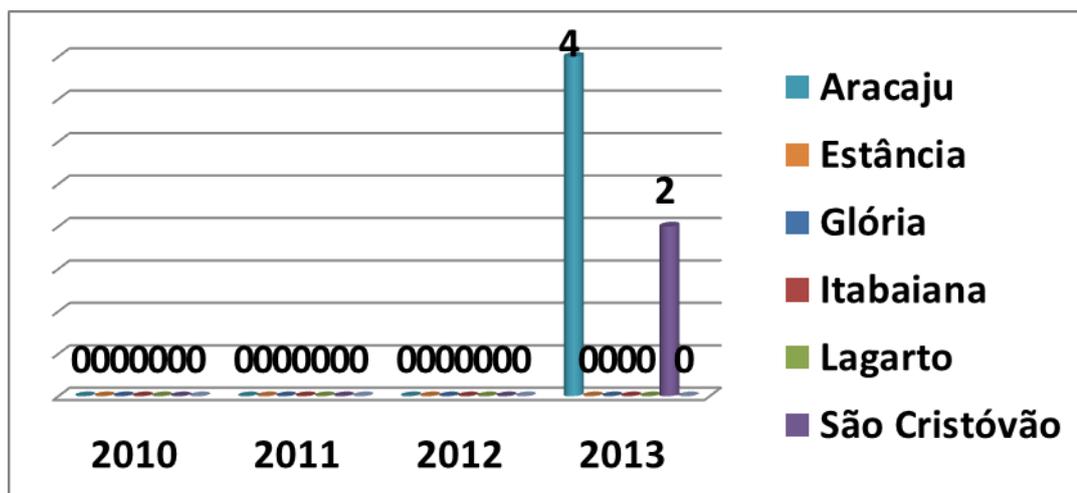
Quantitativo dos Projetos Participantes: O gráfico 23 apresenta a distribuição dos projetos submetidos, aprovados, contemplados e reprovados do programa PIBIC AF. Dos 06 projetos submetidos os 06 foram aprovados e contemplados com bolsas e não houve reprovação de projeto.



Fonte: PROPEX/IFS

Gráfico 23– Distribuição Quantitativa dos Projetos Participantes do Edital PIBIC AF. 2013

O gráfico 24 apresenta a evolução do número de projetos contemplado por campus do programa PIBIC AF.



Fonte: PROPEX/IFS

Gráfico 24– Distribuição por Campus dos Projetos Participantes do Edital PIBIC AF. 2013

Campus Aracaju: 04 projetos aprovados com 03 bolsas no valor de R\$ 500,00 para docentes e 05 bolsas no valor de R\$ 250,00 para discentes, além dos 04 auxílios financeiros ao projeto no valor de R\$ 1.000,00 ao pesquisador e 05 discentes voluntários.

A Tabela 102 apresenta as informações acerca dos projetos aprovados e financiados pelo PIBIC AF. do IFS do campus Aracaju.

Tabela 102 – Projetos Aprovados no Edital PIBIC AF. 2013 no Campus Aracaju

Nº	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	BOLSISTA
1	ESTUDO DE CASO DA TAXA DE CORROSÃO, RESISTIVIDADE E POTENCIAIS DOS PILARES E BLOCOS DE FUNDAÇÕES EM CONCRETO ARMADO DE UM EDIFÍCIO RESIDENCIAL EM ARACAJU COM MAIS DE 30 ANOS SOB A AÇÃO AGRESSIVA DA NÉVOA SALINA UTILIZANDO ENSAIOS NÃO DESTRUTIVOS.	FRANCISCO LUIZ GUMES LOPES	ISAÚ GUILHERME DE SOUZA MATOS ALVES
2	ALUNOS E ALUNAS RELACIONADOS AOS SABERES DE MATEMÁTICA E DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA PROMOÇÃO DE EQUIDADE NAS RELAÇÕES DE GÊNERO NO IFS	ELZA FERREIRA SANTOS	ANNE CAROLINE GOMES DOS SANTOS
3	COLETA SELETIVA DE ÓLEO DE COZINHA NO BAIRRO JABOTIANA	FLÁVIA DANTAS MOREIRA	MARIA HELENA ANDRADE SANTOS
4	INFORMÁTICA NA MELHOR IDADE – INCLUSÃO SÓCIO DIGITAL PARA QUALIDADE DE VIDA	ELISÂNGELA MARIA ALVES DE OLIVEIRA ROCHA ANDRADE	JULIANA SOARES ALVES

Fonte: PROPEX/IFS

Campus São Cristóvão: 02 projetos aprovados com 02 bolsas no valor de R\$ 500,00 para docentes e 01 bolsa no valor de R\$ 250,00 para discente, além de 02 auxílios financeiros aos projetos no valor de R\$ 1.000,00 e nenhum discente voluntário.

A Tabela 103 apresenta as informações acerca dos projetos aprovados e financiados pelo PIBIC AF. do IFS do campus São Cristóvão.

Tabela 103 – Projetos Aprovados no Edital PIBIC AF. 2013 no Campus Cristóvão

Nº	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	BOLSISTA
1	CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DA ENTRECASCA, FOLHAS, FLORES E SEMENTES DA MIMOSA TENUIFLORA POR MSPD/GC/MS	ALAIN GAUJAC	JÉSSICA MEIRA FARIAS
2	ESTRATÉGIAS DE COMERCIALIZAÇÃO SOLIDÁRIA E ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO PARA AS MULHERES DO ASSENTAMENTO OLGA BENÁRIO, SANTO AMARO DAS BROTAS/SE	HERMENEGILDO JORGE TAVARES DA FONSECA	JAILTON BISPO DA SILVA

Fonte: PROPEX/IFS

12.3.2.7 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Tecnologia e Inovação – PIBITI

O programa PIBITI está inserido entre as ações da Coordenadoria de Ciência e Tecnologia possui os seguintes objetivos: *i.* Estimular os Professores/Pesquisadores do IFS a envolverem alunos do nível técnico e superior nas suas atividades de pesquisa em desenvolvimento tecnológico e inovação; *ii.* Proporcionar aos alunos a aprendizagem de métodos de pesquisa em desenvolvimento tecnológico e inovação; *iii.* Estimular o desenvolvimento do pensar de forma empreendedora e criativa; *iv.* Contribuir para a formação de recursos humanos em atividades de pesquisa com ênfase em desenvolvimento tecnológico e inovação, no propósito de fortalecer a capacidade inovadora nas empresas; *v.* Garantir maior aproximação junto à sociedade visando o desenvolvimento da cidadania e a integração do IFS com a comunidade; *vi.* Produzir conhecimento na perspectiva de buscar soluções para a resolução de problemas, considerando as peculiaridades e necessidades dos diversos segmentos produtivos do Estado de Sergipe; *vii.* Fortalecer os Grupos de Pesquisa no IFS.

Em 2013 foram disponibilizadas 20 bolsas para discentes, no valor mensal de R\$ 250,00 e 20 bolsas para docentes no valor de R\$ 500,00, durante dez meses, além de R\$ 1.500,00 como auxílio financeiro para custear despesas de cada projeto (material de consumo, serviços de terceiros de pessoas física e jurídica, despesas de deslocamento, aquisição de livros e periódicos). Destas bolsas, 20 discentes e 19 docentes foram contemplados. Um docente não recebeu bolsa, embora tenha tido o projeto aprovado, pois já recebia bolsa por outro programa de pesquisa da PROPEX, sendo que o Regulamento Pesquisa e Extensão do IFS prevê a não acumulação de bolsas de pesquisa, sendo que, nestes casos, é pago bolsa ao aluno pesquisador e auxílio financeiro ao projeto, ficando apenas o orientador sem receber a bolsa.

Desta forma, os investimentos para o PIBITI em 2013 somam R\$ 175.000,00 (cento e setenta e cinco mil reais), oriundos de verbas próprias do IFS.

Áreas Contempladas: Ciência da Computação, Geociências, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Ciências e Tecnologia de Alimentos, Engenharia Elétrica, Química, Segurança no Trabalho, Agronomia, Zootecnia, Recursos Pesqueiros e Engenharia da Pesca.

Quantitativos dos Projetos Participantes: 22 inscritos, 20 aprovados e 20 contemplados.

Os projetos aprovados e contemplados no **EDITAL Nº. 014/2013/PROPEX/IFS** estão relacionados nos Quadros 21, 22, 23 e 24 que se seguem:

Campus Aracaju: 08 projetos aprovados com pagamento de 08 bolsas para orientadores, 08 bolsas para discentes e auxílio financeiro para os 08 projetos apresentados na Tabela 104.

Tabela 104– Apresenta o Quantitativo de Projetos Desenvolvidos em 2013 através do Programa PIBITI no Campus de Aracaju.

Nº	TÍTULOS DOS PROJETOS	ORIENTADORES	BOLSISTAS
1	SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E APLICAÇÃO DE MATERIAIS METAL-ORGÂNICOS COMO NOVAS FASES ESTACIONÁRIAS PARA PRÉ-CONCENTRAÇÃO DE PESTICIDAS.	ALYSSON SANTOS BARRETO	BIA CATARINE TEIXEIRA BRUM
2	TECNOLOGIA BIM APLICADA A PROJETOS DE ARQUITETURA FLEXÍVEL.	DANIELLE COSTA OLIVEIRA CHAGAS	GÉSSICA JOARA SANTOS
3	ANÁLISE DE TÉCNICAS DE MELHORAMENTO DO SOLO DE FUNDAÇÃO COM USO DE DEMOLIÇÃO.	EMILIANA DE SOUZA REZENDE GUEDES	LARA SANTOS DORNA
4	O EMPREGO DE ENSAIOS NÃO DESTRUTIVOS PARA AUXILIAR NA AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA DE ESTRUTURAS EM CONCRETO ARMADO DE EDIFICAÇÕES DO IFS.	EULER WAGNER FREITAS SANTOS	WESLEY FERREIRA
5	DESIGN INDUSTRIAL DA VESTIMENTA DA TRABALHADORA DA CONSTRUÇÃO CIVIL.	MARILDA COLARES JARDELINA DOS SANTOS	ITALO VIEIRA DA ROCHA
6	APERFEIÇOAMENTO DE MÉTODO DE REDESENHO DE PROJETOS ESTUDOS PRÁTICOS SOBRE O ACERVO DOCUMENTAL DE EDIFICAÇÕES TOMBADAS PELO IPHAN-SERGIPE.	PABLO GLEYDSON DE SOUSA	MAIARA LISBOA BATISTA
7	DESENHO INDUSTRIAL DE MOBILIÁRIO PARA PESSOAS COM NANISMO.	SHEILLA COSTA DOS SANTOS	MICHELLE SANTOS FERREIRA
8	DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE FORMULAÇÃO FOTOPROTETORA DE ÓLEO DE GIRASSOL CONTENDO NANOPARTÍCULAS DE FOSFATO TRICÁLCIO.	TATIANA SANTOS DE ARAUJO BATISTA	MIRELLA DE FARIAS LIMA

Fonte: PROPEX/IFS

Campus Lagarto: 05 projetos aprovados com 04 bolsas para orientadores, 05 bolsas para discentes e auxílio financeiro para os 05 projetos (ver Tabela 105).

Tabela 105 – Apresenta o Quantitativo de Projetos Desenvolvidos em 2013 através do Programa PIBITI no Campus de Lagarto.

Nº	TÍTULOS DOS PROJETOS	ORIENTADORES	BOLSISTAS
1	AMBIENTE DE INTERAÇÃO NATURAL, PARA PRÁTICAS EDUCACIONAIS, COM USO DE REALIDADE AUMENTADA E PLATAFORMA KINECT.	ALMERINDO NASCIMENTO REHEM NETO	JESIMON BARRETO SANTOS
2	DESENVOLVIMENTO DE UM ROBÔ PARA MONITORAMENTO, MICROCONTROLADO POR MEIO DA PLATAFORMA ARDUINO E INTEGRADA A UM SISTEMA REMOTO ANDROID/IOS6.	DENILSON PEREIRA GONCALVES	ADRIANA SILVA DOS SANTOS
3	FERRAMENTA DE DIAGNÓSTICO SINTÁTICO DE CLONE DE CÓDIGO EM PROVAS DE PROGRAMAÇÃO.	FRANCISCO RODRIGUES SANTOS	JOSE FRANCISCO DA SILVA
4	criação de um DATA WAREHOUSE PARA AUXILIAR O PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO DOS GESTORES DO IFS, CAMPUS LAGARTO, A PARTIR DO DELINEAMENTO DO PERFIL DISCENTE DA INSTITUIÇÃO.	LAURO BARRETO FONTES	HYAGO SANTANA SANTA ROSA
5	EVOLUÇÃO DA FERRAMENTA SIMUROSOT STRATEGY DEVELOPMENT KIT V.1.0 ATRAVÉS DA INSERÇÃO DE FUNCIONALIDADES INTELIGENTES.	RICARDO ARIEL CORREA RABELO	ANA CAROLINA BOMFIM

Fonte: PROPEX/IFS

Campus São Cristóvão: 06 projetos aprovados com 06 bolsas para orientadores, 06 bolsas para discentes e auxílio financeiro para os 06 projetos, apresentados na Tabela 106.

Tabela 106– Apresenta o Quantitativo de Projetos Desenvolvidos em 2013 através do Programa PIBITI no Campus de São Cristóvão

Nº	TÍTULOS DOS PROJETOS	ORIENTADORES	BOLSISTAS
1	DESENVOLVIMENTO DE UM PROCESSO DE FABRICAÇÃO DE DOCE DE SORO DE LEITE RESULTANTE DA FABRICAÇÃO DE QUEIJO COALHO COM ACRÉSCIMO DE SACAROSE, LEITE E OVOS.	AFRAM DOMINGOS SILVA DE MENESES	MARIA DE FÁTIMA BATISTA
2	INFLUÊNCIA DA PODA E SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO NA PRODUTIVIDADE DA MELANCIA.	ANSELMO DE DEUS SANTOS	CRISTINA DOS SANTOS
3	DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA AUTÔNOMO DE IRRIGAÇÃO LOCALIZADA POR GOTEJAMENTO UTILIZANDO TECNOLOGIA LIVRE.	JOÃO BATISTA DOS SANTOS FILHO	MATEUS ROCHA MAGALHÃES
4	PRODUÇÃO DE FARINHA DE PEIXE PARA CONSUMO HUMANO	JOÃO BOSCO SILVA ROCHA	ISAIAS DE SOUZA
5	ESTUDO DO PROCESSO FERMENTATIVO PARA A PRODUÇÃO DE VINAGRE COMO FORMA DE APROVEITAMENTO DO SORO DE LEITE PRODUZIDO NA FABRICAÇÃO DO QUEIJO COALHO NO SETOR AGROINDUSTRIAL DO INSTITUTO	JOICE CORREIA DOS SANTOS	ELLEN KAROLLINY RODRIGUES
6	PRODUÇÃO DE BIOFERTILIZANTE, A BASE DE RESÍDUOS URBANOS (LODO), PARA A AGROPECUÁRIA	MONICA ALIXANDRINA DA SILVA	INGRID RUANY PIMENTEL

Fonte: PROPEX/IFS

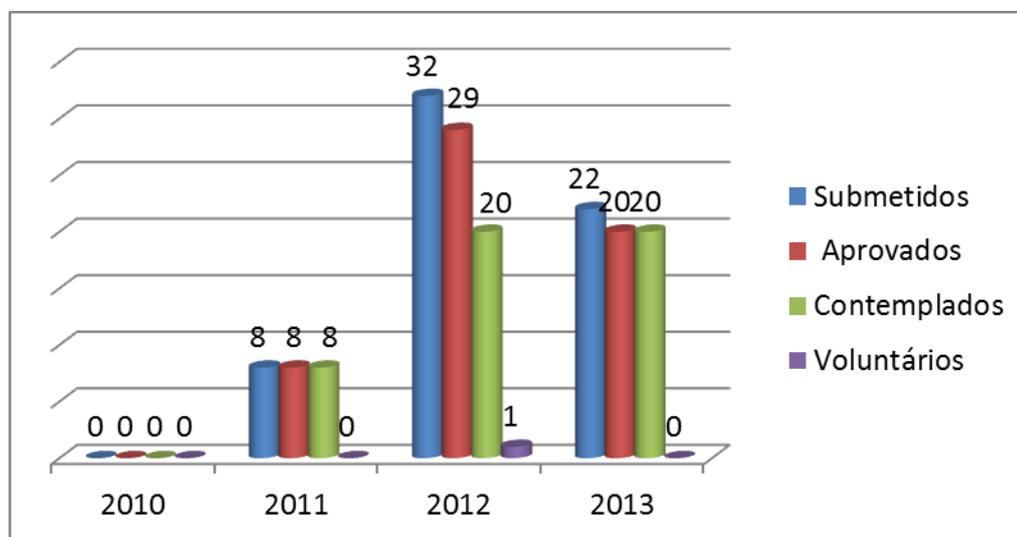
Reitoria: 01 projeto aprovado com 01 bolsa para orientador, 01 bolsa para discente e 01 auxílio financeiro ao projeto (Tabela 107).

Tabela 107– Apresenta o Quantitativo de Projetos Desenvolvidos em 2013 através do Programa PIBITI com Títulos e Respetivos Autores na Reitoria

Nº	TÍTULOS DOS PROJETOS	ORIENTADOR	BOLSISTA
1	AVALIAÇÃO SIMPLIFICADA DE SUSTENTABILIDADE DE SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA ATRAVÉS DO REDIMENSIONAMENTO DOS LIMITES TERRITORIAIS DE ZONAS DE PRESSÃO.	MARCUS PAULO ROSA BARBOSA	RAFAEL PEREIRA SILVA

Fonte: PROPEX/IFS

No gráfico 25 pode se visualizar a evolução nos últimos anos no quantitativo de projetos submetidos, destacando-se o quantitativo dos aprovados e contemplados com bolsas e auxílio à pesquisa.



Fonte: PROPEX/IFS

Gráfico 25– Apresenta a Quantidade de Tipos de Projetos do PIBITI relacionados com os respectivos anos

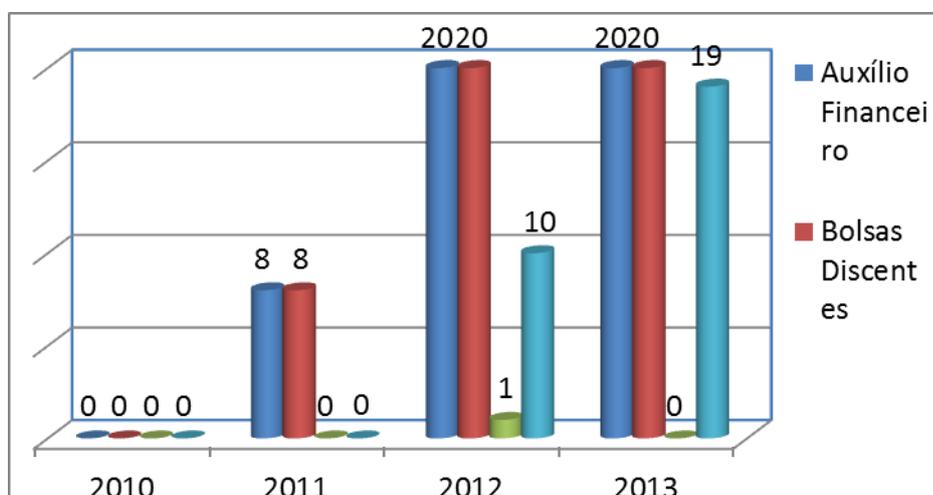
Os dados estatísticos sobre o quantitativo de bolsas e auxílios financeiros referentes ao Programa PIBITI que podem ser observados também na Tabela 108. Vale ressaltar que os quantitativos de bolsas de discentes e docentes se diferenciam pelo fato de que alguns docentes orientadores do programa assumiram a orientação de 2 (dois) projetos em programas diferenciados, no entanto receberam somente 01 (uma) bolsa.

Tabela 108– Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica– PIBIT

ANO	PROJETOS APROVADOS	BOLSISTAS
2011	08	08 DISCENTES + 08 AUXÍLIOS FINANCEIROS
2012	20	20 DISCENTES + 10 DOCENTES + 20 AUXÍLIOS FINANCEIROS
2013	20	20 DISCENTES + 19 DOCENTES + 20 AUXÍLIOS FINANCEIROS

Fonte: PROPEX/IFS

A adesão ao programa manteve-se estável, visto que a quantidade de bolsas ofertadas permaneceu a mesma do ano anterior. A quantidade de bolsas docentes, entretanto, passou de 10 para 19 no ano atual, visto que, no ano anterior, metade dos docentes que aprovaram trabalhos no PIBITI também aprovou em outros programas, optando receber por estes (Gráfico 26).



Fonte: PROPEX/IFS

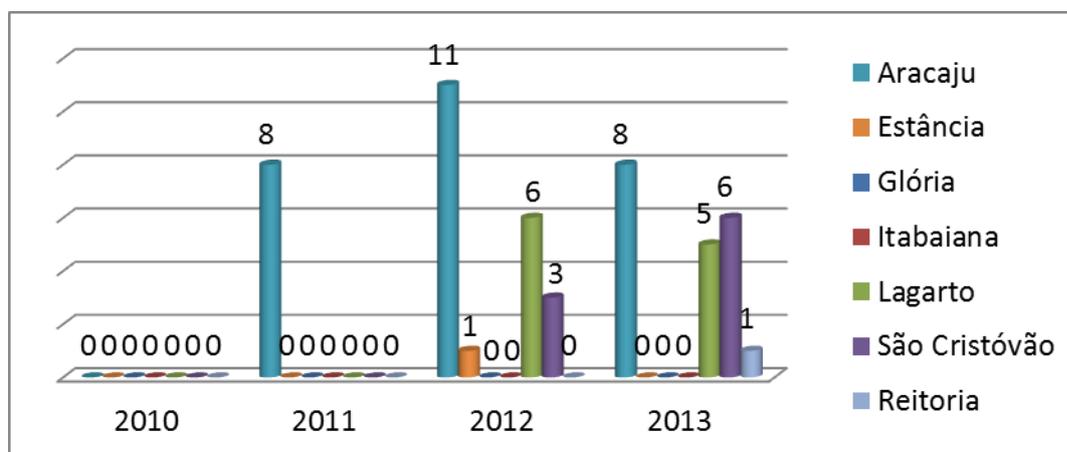
Gráfico 26 – Dados do PIBITI: tipo e quantitativo de bolsas

Quanto à participação por Campus/Reitoria, a distribuição ficou estável, pois, assim com em 2012, quatro Campus/Reitoria foram contemplados, conforme visto na tabela 109 e gráfico 27.

Tabela 109– PIBITI – Projetos Aprovados por Campus

ANO	ARACAJU	LAGARTO	SÃO CRISTÓVÃO	GLÓRIA	ESTÂNCIA	ITABAIANA	REITORIA
2011	08	–	–	–	–	–	–
2012	11	06	03	–	01	–	–
2013	08	05	06	–	–	–	01

Fonte: PROPEX/IFS



Fonte: PROPEX/IFS

Gráfico 27 – Número de Projetos por Campus – PIBITI

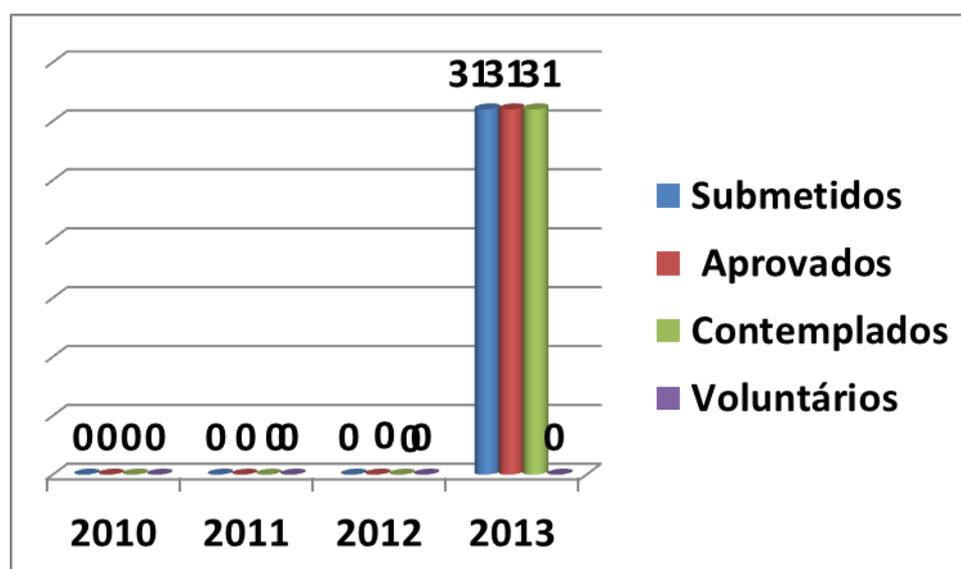
12.3.2.8 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Tecnologia e Inovação – PIBITI/CNPq

Como se sabe o desenvolvimento tecnológico e a inovação depende fortemente da formação de capital humano capacitado e especializado, além de investimentos consistentes, contínuos, de longo prazo e de porte. Assim, o Instituto Federal de Sergipe envidou esforços para o fortalecimento da pesquisa acadêmica para a geração de conhecimento em inovações tecnológicas, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O programa tem por objetivo estimular os estudantes do Instituto nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do CNPq tem por objetivo principal estimular os jovens do ensino superior nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação. Objetiva ainda (i) Contribuir para a formação e inserção de estudantes em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação; (ii) Contribuir para a formação de recursos humanos que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no País, e (iii) Contribuir para a formação do cidadão pleno, com condições de participar de forma criativa e empreendedora na sua comunidade

No ano de 2013, o IFS obteve à conquista de ter aprovado junto ao CNPq 19 (vinte) bolsas vinculadas diretamente ao PIBITI, mais 12 bolsas vinculadas ao FUNTTEL (Fundo para o Desenvolvimento das Telecomunicações – PIBITI FUNTEL) mediante Acordo de Cooperação firmado com o CNPq. Dessa forma, perfaz um total de 31 (trinta e uma) bolsas. Os alunos bolsistas recebem o valor de R\$ 400,00, mensais. Esta bolsa possibilita o discente participar do desenvolvimento do projeto aprovado por um período de 12 (doze) meses, que vai de agosto de 2013 a julho de 2014.

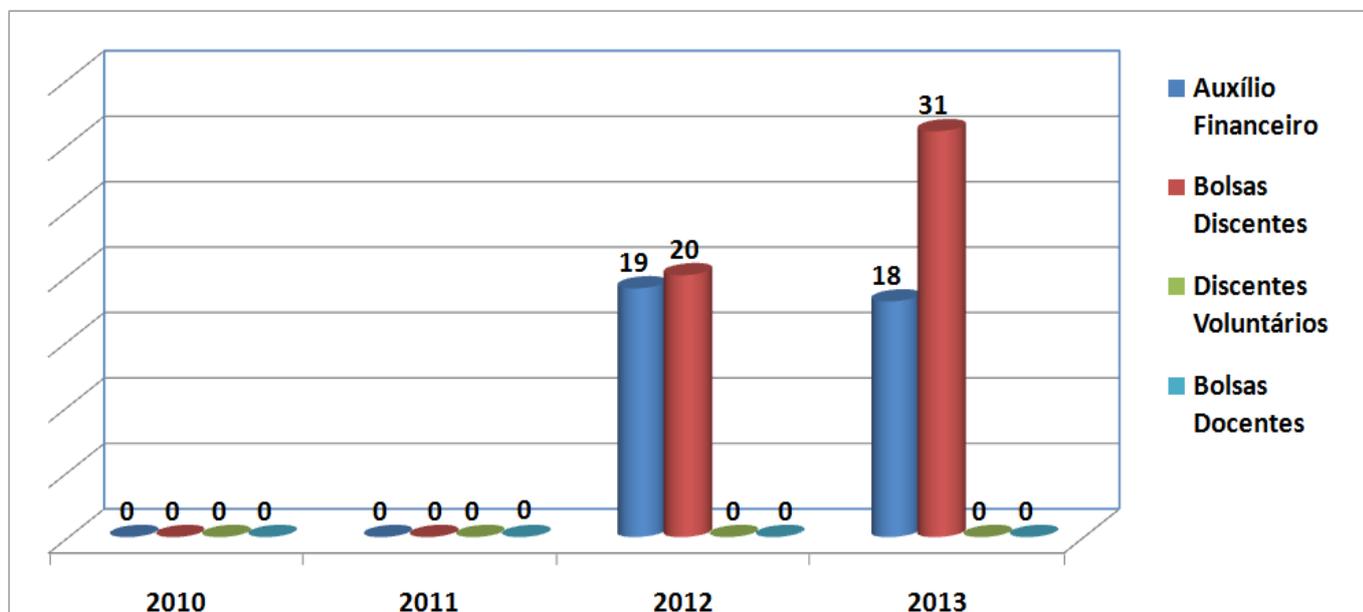
No gráfico 28 pode se visualizar a evolução nos últimos anos no quantitativo de projetos submetidos, destacando-se o quantitativo dos aprovados e contemplados.



Fonte: PROPEX/IFS

Gráfico 28 – Apresenta a Quantidade de Tipos de Projetos do PIBITI/CNPq relacionados com os respectivos anos

Visando o êxito dos projetos vinculados ao PIBITI/CNPq o IFS disponibilizou para 18 projetos, recursos financeiros na ordem de R\$ 1.000,00, para desenvolvimento dos mesmos, visando custear despesas (material de consumo, serviços de terceiros de pessoas física e jurídica, despesas de deslocamento, aquisição de livros e periódicos). O investimento em 2013 foi de R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais), recursos oriundos de verbas próprias do IFS (Gráfico 29).



Fonte: PROPEX/IFS

Gráfico 29 – Dados do PIBITI: tipo e quantitativo de bolsas

Destes 31 (trinta e um) projetos aprovados, 15 (quinze) foram apresentados por docentes do Campus Aracaju, 10 (dez) do Campus São Cristóvão e 06 (seis) do campus de Lagarto. Com o apoio aos projetos, o IFS pretende fortalecer a sistematização e institucionalização da pesquisa e da inovação (tabela 110).

Tabela 110– PIBITI/CNPq – Projetos Aprovados por Campus

ANO	ARACAJU	LAGARTO	SÃO CRISTÓVÃO	NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	ESTÂNCIA	ITABAIANA	REITORIA
2010	–	–	–	–	–	–	–
2011	09	02	01	07	08	06	–
2012	10	06	05	08	09	07	–
2013	15	06	10	–	–	–	–

Fonte: PROPEX/IFS

A Tabela 111 a seguir relaciona o nome dos projetos aprovados com seus respectivos orientadores e bolsistas.

Tabela 111– Relação de Projetos Aprovados por Campus no PIBITI junto ao CNPq, a serem desenvolvidos no período de 2013–2014

PROJETOS PIBITI–CNPQ/CAMPUS ARACAJU			
Nº.	TITULO DO PROJETO	ORIENTADOR	BOLSISTA
1	UTILIZAÇÃO DE UM NOVO BIOADSORVENTE PARA A REDUÇÃO DO TEOR DE FERRO TOTAL DISSOLVIDO EM ÁGUAS DE POÇOS ARTESIANOS	MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA BARRETO	INGRED SUELLEN CARVALHO CARREGOSA
2	CORREÇÃO DE PH DE NOVOS SUBSTRATOS PELA ADIÇÃO DE CASCA DE LARANJA E ACEROLA	RUTH SALES GOMES DE ANDRADE	ALLAN JOHN DE OLIVEIRA MELO
3	ATLAS AMBIENTAL DIGITAL COMO FERRAMENTA DE PLANEJAMENTO E ORDENAMENTO TERRITORIAL NO MUNICÍPIO DE PIRAMBU/SE	LÍCIO VALÉRIO LIMA VIEIRA	VAGNER DA CRUZ
4	OTIMIZAÇÃO MULTIVARIADA DE METODOLOGIA SPME PARA O REPARO DE AMOSTRAS DE AYAHUASCA VISANDO A DETERMINAÇÃO DE B-CARBOLINAS POR GC/MS	ALAIN GAUJAC	FELIPE GOMES SILVA
5	PRODUÇÃO DE CARBONATO DE CÁLCIO NANOMÉTRICO PARA APLICAÇÃO INDUSTRIAL	TATIANA SANTOS DE ARAUJO BATISTA	PRISCILLA FERNANDA MAGALHÃES ROSA
6	ESTUDO TECNOLÓGICO DE COLETORES SOLARES PARA USO EM SISTEMAS DE REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO	JOSE ESPÍNOLA DA SILVA JUNIOR	MARCELO OLIVEIRA ANDRADE
7	APLICAÇÕES DA EQUAÇÃO DE BERNOULLI: CONSTRUÇÃO DE TUBO PITOT E UM TUBO VENTURE	MARCOS VINÍCIUS DOS SANTOS REZENDE	MAIC ARAÚJO DA CONCEIÇÃO DE MORAIS
8	PRODUÇÃO DE YAP ATRAVÉS DE MICROONDAS TRADICIONAL	MARCOS VINÍCIUS DOS SANTOS REZENDE	LIS KEROLAINE CALUMBI SANTOS
9	PRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO ÓPTICA DE ALUMINATOS DUPLOS	MARCOS VINÍCIUS DOS SANTOS REZENDE	JOSIANE VENCESLAU SANTOS
10	CONSTRUÇÃO DE UMA BANCADA DIDÁTICA PARA DETERMINAÇÃO DA DIFUSIVIDADE TÉRMICA DE UM MEIO POROSO ADSORTIVO EM PRESENÇA DE GASES	JOSÉ ESPÍNOLA DA SILVA JUNIOR	SUELY MARTINS DE SANTANA
11	AVALIAÇÃO DO TEOR DO 5–HIDROXIMETILFURFURAL (HMF) EM LICORES DE FRUTAS PRODUZIDOS NO ESTADO DE SERGIPE	ADALBERTO MENEZES FILHO	EDICLEVERTON JOSÉ DA SILVA
12	ESTUDO APLICADO À SPINTRÔNICA SOBRE A INTERAÇÃO MAGNÉTICA ENTRE MOLÉCULAS	ANDRÉ NEVES RIBEIRO	ALDAIR JOSÉ DIAS DE ARAÚJO

PROJETOS PIBITI–CNPQ/CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO			
Nº.	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	BOLSISTA
13	PRODUÇÃO DE VINAGRE DE ABACAXI E DETERMINAÇÃO DE SUAS CARACTERÍSTICAS ANALÍTICAS	ANSELMO DE SOUZA PINHEIRO	ANCELMO ANDRÉ ALVES SANTOS
14	DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE DE SIMULAÇÃO MONTE CARLO PARA ESTUDO DE GELOS DE SPIN ARTIFICIAIS	JOÃO BATISTA DOS SANTOS FILHO	CELSON HENRIQUE MOURA ISMERIM FILHO
15	DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE DE SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL PARA AUXILIAR NO ESTUDO DA PROPAGAÇÃO DE DOENÇAS INFECCIOSAS	JOÃO BATISTA DOS SANTOS FILHO	WESLEY OLIVEIRA SOUZA
16	IDENTIFICAÇÃO DA ENTOMOFAUNA POLINIZADORA E DAS POTENCIAIS PRAGAS OCORRENTES NO CONSÓRCIO DE MILHO E FEIJÃO EM UM SISTEMA AGROFLORESTAL, SÃO CRISTÓVÃO, SE	SARITA SOCORRO CAMPOS PINHEIRO	AMANDA VAZ DE SOUZA OLIVEIRA
17	IDENTIFICAÇÃO DO FENÓTIPO “KILLER” EM LEVEDURAS ISOLADAS A PARTIR DE RESÍDUOS DE FRUTAS TROPICAIS	JULIANA SERIO	ELIZABETE DE SANTANA DA SILVA
18	ADIÇÃO DE ÁCIDOS ORGÂNICOS SOBRE O DESEMPENHO DE LEITÕES DESMAMADOS AOS 28 DIAS DE IDADE	HUNALDO OLIVEIRA SILVA	PEDRIANE INÁCIA OLIVEIRA DA COSTA
19	ESTUDO COMPARATIVO DA QUALIDADE E CUSTOS DA PRODUÇÃO HIGIÊNICA DE LEITE NO IFS – CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO	IRINEIA ROSA DO NASCIMENTO	FRANCIELLY DE JESUS SANTOS
1	LOGÍSTICA REVERSA DE APARELHOS CELULARES E SEUS COMPONENTES – CONTRIBUIÇÕES DE SEGMENTOS DO SETOR EMPRESARIAL	KELMA MARIA NOBRE VITORINO	MAX ALMEIDA LEAHY
2	LOGÍSTICA REVERSA DE APARELHOS CELULARES E SEUS COMPONENTES – CONTRIBUIÇÕES DE SEGMENTOS DO SETOR EMPRESARIAL	KELMA MARIA NOBRE VITORINO	PRISCILA MORAIS OLIVEIRA
3	ESTUDO DAS CARACTERÍSTICAS DE PROPAGAÇÃO DE ONDAS DE RÁDIO FREQUÊNCIA EM ATIVIDADES OFFSHORE DE PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL	JOSÉ ESPÍNOLA DA SILVA JÚNIOR	FRANCISCO CORREIA DOS SANTOS NETO
4	ESTUDO DAS CARACTERÍSTICAS DE PROPAGAÇÃO DE ONDAS DE RÁDIO FREQUÊNCIA EM ATIVIDADES OFFSHORE DE PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL	JOSÉ ESPÍNOLA DA SILVA JÚNIOR	LEIDE DAIANA OLIVEIRA SOUZA
5	IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE SINAL WI–FI EM PRÉDIOS PÚBLICOS: O CASO DO IFS/CAMPUS LAGARTO	JOSÉ ESPÍNOLA DA SILVA JÚNIOR	LAYANNE PEREIRA SANTOS
6	IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE SINAL WI–FI EM PRÉDIOS PÚBLICOS: O CASO DO IFS/CAMPUS LAGARTO	JOSÉ ESPÍNOLA DA SILVA JÚNIOR	YAGO SOUZA OLIVEIRA
7	MODELAGEM COMPUTACIONAL DE ONDAS DE RÁDIO EMITIDAS EM TELEFONIA MÓVEL COM USO DE SOFTWARES LIVRES: PREDIÇÃO DE PERDA DE PROPAGAÇÃO E ADEQUAÇÃO À LEGISLAÇÃO	JOSÉ OSMAN DOS SANTOS	ANDRÉA OLIVEIRA ALMEIDA

PROJETOS PIBITI–CNPQ/CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO			
Nº.	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	BOLSISTA
8	MODELAGEM COMPUTACIONAL DE ONDAS DE RÁDIO EMITIDAS EM TELEFONIA MÓVEL COM USO DE SOFTWARES LIVRES: PREDIÇÃO DE PERDA DE PROPAGAÇÃO E ADEQUAÇÃO À LEGISLAÇÃO	JOSÉ OSMAN DOS SANTOS	GRAZIELA FERNANDA OLIVEIRA MONTEIRO
9	CONTROLE DA POLUIÇÃO ELETROMAGNÉTICA EM TELECOMUNICAÇÕES: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA SOBRE UMA PERSPECTIVA SUSTENTÁVEL	JOSÉ OSMAN DOS SANTOS	MAICON VIEIRA DE OLIVEIRA
10	CONTROLE DA POLUIÇÃO ELETROMAGNÉTICA EM TELECOMUNICAÇÕES: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA SOBRE UMA PERSPECTIVA SUSTENTÁVEL	JOSÉ OSMAN DOS SANTOS	MÁRCIA DE JESUS SANTOS
11	ESTUDO DE MONOPOLOS MAGNÉTICOS EM GELOS DE SPIN ARTIFICIAIS ATRAVÉS DE SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL	JOÃO BATISTA DOS SANTOS FILHO	LUAN SANTOS DE OLIVEIRA
12	ESTUDO DE MONOPOLOS MAGNÉTICOS EM GELOS DE SPIN ARTIFICIAIS ATRAVÉS DE SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL	JOÃO BATISTA DOS SANTOS FILHO	JOFRE PINHEIRO TARQUÍNIO JUNIOR

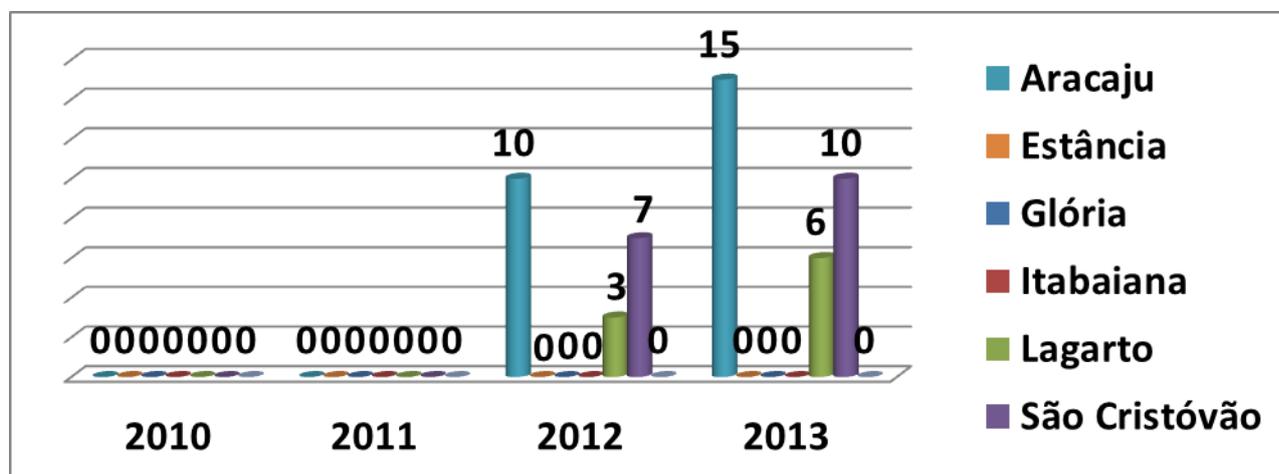
Fonte: PROPEX/IFS

A tabela 112 e o gráfico 30 a seguir apresenta um levantamento dos tipos de projetos relacionados aos anos de 2010, 2011, 2012 e 2013 para o programa PIBITI CNPq.

Tabela 112 – Projetos do PIBITI–IFS/CNPq 2013

DADOS DO PIBITI – IFS/CNPQ 2013				
TIPO	2010	2011	2012	2013
PROJETOS SUBMETIDOS	0	0	20	25
PROJETOS APROVADOS	0	0	20	25
BOLSAS DISCENTES	0	0	20	31
PROJETOS VOLUNTÁRIOS	0	0	0	0

Fonte: PROPEX/IFS



Fonte: PROPEX/IFS

Gráfico 30– Número de Projetos por Campus – PIBITI/CNPq

12.3.2.9 Programa Institucional de Apoio a Pesquisa ao Técnico Administrativo da Educação – PPTAE

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, através do Edital N° 15/2013/PROPEX/IFS do Programa Institucional de Apoio à Pesquisa ao Técnico Administrativo da Educação – PPTAE, disponibilizou vagas para projetos visando contemplar 12 bolsas de pesquisa para técnicos administrativos do IFS, no valor de R\$ 500,00 com duração de dez meses, a contar da data de início dos projetos (junho-2013). O objetivo do programa é ampliar o número de pesquisadores participantes dos grupos de pesquisa, fortalecendo esses núcleos.

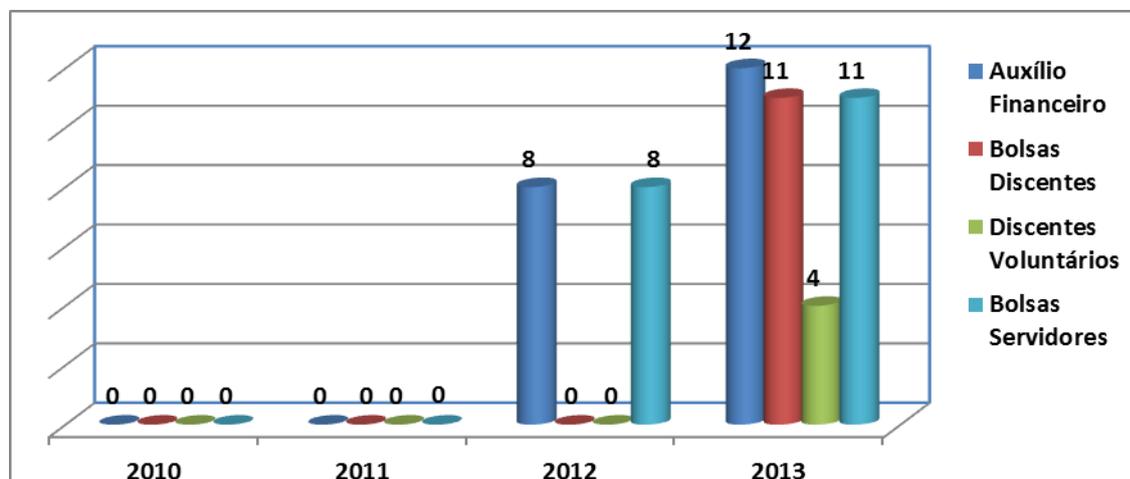
Total de Projetos executados com Auxílio Financeiro: 12. Projetos com pagamento individual de auxílio financeiro por projeto de R\$ 500,00, perfazendo investimento total de R\$ 6.000,00.

Total de Projetos voluntários executados: 01 (um). Projeto de servidor lotado no campus Aracaju.

Total de Servidores com recebimento de bolsa: 11 servidores que receberam bolsa no valor de R\$ 500,00 durante 07 meses em 2013 sub-totalizando investimento de R\$ 38.500,00, ficando um sub-total de R\$ 16.500,00 nos 03 meses em 2014, perfazendo investimento total de R\$ 55.000,00.

Total de Discentes-Bolsistas com recebimento de bolsas: 11 alunos que receberam bolsa no valor de R\$ 250,00 durante 07 meses em 2013 sub-totalizando investimento de R\$ 19.250,00, ficando um sub-total de R\$ 8.250,00 nos 3 meses em 2014, perfazendo investimento total de R\$ 27.500,00.

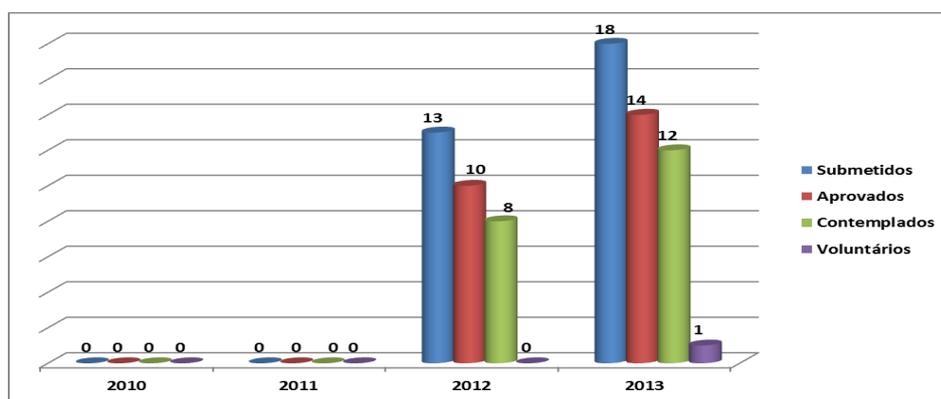
O gráfico 31 apresenta a evolução do Programa PPTAE de Apoio à Pesquisa dos Técnico-Administrativos da Educação nos últimos quatro anos no IFS, através da PROPEX.



Fonte: PROPEX/IFS

Gráfico 31 – Evolução de Investimento Financeiro com Auxílio Financeiro, Bolsas Discentes e Bolsas-Servidores para os projetos PPTAE.

A seguir, o gráfico 32 apresenta a evolução do programa PPTAE quanto aos tipos e números de projetos.



Fonte: PROPEX/IFS

Gráfico 32– Evolução do Quantitativo de Projetos do Programa PPTAE

As Tabelas 113, 114, 115, 116 e 117 seguintes apresentam os quantitativos de projetos do Programa PPTAE por Campus discriminando Títulos, Orientadores e Discentes participantes.

Tabela 113– Quantitativo de Projetos de Apoio à Pesquisa dos Técnico–Administrativos no campus Aracaju com respectivos títulos e autores

Nº.	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	ALUNO–BOLSISTA	ALUNO(S) VOLUNTÁRIO(S)
1.	O IFS COMO POLO DE INOVAÇÃO DO SISTEMA EMBRAPII: LEVANTAMENTO DE DEMANDAS DE INOVAÇÃO, EM TERMOS DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA, JUNTO ÀS EMPRESAS E CADEIAS PRODUTIVAS LOCAIS.	WESLEY OLIVEIRA SANTOS	HELLEN MAGALHÃES ALVES GAMA	–
2.	ESTUDO DE MERCADO DO CURSO DE TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES EM SERGIPE	RODRIGO MELO GOIS	MATTEUS VINICIUS SANTOS	–
3.	DEGRADAÇÃO AMBIENTAL DECORRENTE DA FALTA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DO CONJUNTO PARQUE DOS FARÓIS NO MUNICÍPIO DE SOCORRO–SE	ANA LUCIA OLIVEIRA FILIPIN (sem bolsa)	LUCAS SANTOS DA SILVA	GISELLE BARRETO XAVIER SANTOS
4.	INDICADORES DA GESTÃO DO (ECO) TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA NA ILHA DE MEM DE SÁ EM ITAPORANGA DAJUDA/SE	NELMA DE OLIVEIRA GUIMARAES	MARÍLIA GABRIELA SANTOS DE CARVALHO	–
5.	ATUAÇÃO DO IFS COMO POLO DE INOVAÇÃO DO SISTEMA EMBRAPII: LEVANTAMENTO DE DEMANDAS DE INOVAÇÃO JUNTO ÀS EMPRESAS E CADEIAS PRODUTIVAS LOCAIS EM TERMOS DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (Projeto Voluntário)	WESLEY OLIVEIRA SANTOS	–	–

Fonte: PROPEX/IFS

Tabela 114– Quantitativo de Projetos de Apoio à Pesquisa dos Técnico–Administrativos no campus N. S. da Glória com respectivos títulos e autores

Nº.	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	ALUNO–BOLSISTA	ALUNO(S) VOLUNTÁRIO(S)
1	A INFLUÊNCIA DA CIBERCULTURA NO DESEMPENHO ESCOLAR DOS ESTUDANTES DO IFS CAMPUS GLÓRIA	CLAUDIA DE MEDEIROS LIMA	DANILO SANTOS SOUSA	–

Fonte: PROPEX/IFS

Tabela 115– Quantitativo de Projetos de Apoio à Pesquisa dos Técnico–Administrativos no campus Lagarto com respectivos títulos e autores

Nº.	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	ALUNO–BOLSISTA	ALUNO(S) VOLUNTÁRIO(S)
1	MULHERES: EMPODERAMENTO E PERSPECTIVAS FRENTE AO DESAFIO DO CONSUMO SUSTENTÁVEL	ROSANA ROCHA SIQUEIRA	FERNANDO SANDES SOARES	ADIENE NAYANE MANSO MILITÃO

Fonte: PROPEX/IFS

Tabela 116– Quantitativo de Projetos de Apoio à Pesquisa dos Técnico–Administrativos no campus São Cristóvão com respectivos títulos e autores

Nº.	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	ALUNO–BOLSISTA	ALUNO(S) VOLUNTÁRIO(S)
1	BARREIRAS E POSSIBILIDADES PARA ACESSIBILIDADE ATITUDINAL, METODOLÓGICA E ESTRUTURAL NO IFS CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO	JACQUELINE DE JESUS AZEVEDO FREIRE	MARIA LETÍCIA DA CONCEIÇÃO	–
2	APROVEITAMENTO SUSTENTÁVEL DO RESÍDUO ÚMIDO DA MANDIOCA (MANIPUEIRA) NA TERMINAÇÃO DE OVINOS EM SERGIPE	FLAVIA REJANE DE ANDRADE IRA	VANILDO BARRETO SANTOS	WANDERSON DIAS DOS SANTOS
3	PRODUÇÃO DE COENTRO CORIANDRUM SATIVUM L.) EM FUNÇÃO DE FONTES E DOSES DE NITROGÊNIO NO AGRESTE SERGIPANO	ANDRÉ LUIZ ARAÚJO E SILVA	RICARDO CONCEIÇÃO SANTOS	–
4	VARIÁVEIS HÍDRICAS E AGROMETEOROLÓGICAS NA EFICIÊNCIA DE SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO	SERGIO CARLOS RESENDE	CLAUDINEI SILVA PASSOS	–

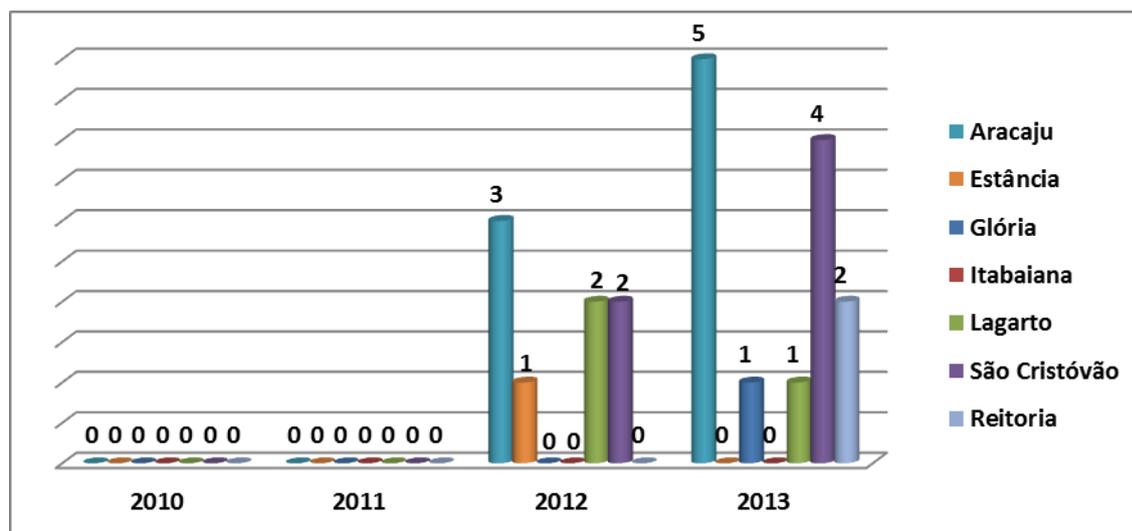
Fonte: PROPEX/IFS

Tabela 117– Quantitativo de Projetos de Apoio à Pesquisa dos Técnico–Administrativos na Reitoria com respectivos títulos e autores

Nº.	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	ALUNO–BOLSISTA	ALUNO(S) VOLUNTÁRIO(S)
1.	ATUAÇÃO DO IFS COMO PÓLO DE INOVAÇÃO DO SISTEMA EMBRAPPI: LEVANTAMENTO DE DEMANDAS DE INOVAÇÃO JUNTO ÀS EMPRESAS E ARRANJOS COOPERATIVOS LOCAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS APLICADAS	DANILO FELIPE VIANA MUNDURUCA	STEFFANY SANTOS GOMES	ANTONIO MARCOS DE ANDRADE
2.	UM ESTUDO SOBRE O EMPREENDEDORISMO NO IFS O CASO DO IFSTEC	OLAVO NERY COIMBRA BENEVELLO FILHO	–	–

Fonte: PROPEX/IFS

No gráfico 33, pode–se visualizar a distribuição de projetos aprovados por campus.



Fonte: PROPEX/IFS

Gráfico 33 – Evolução dos Projetos do Programa PPTAE desenvolvidos por Campus

12.3.2.10 Programa Institucional de Apoio à Pesquisa ao Convênio IFS/Petrobras – PACP/IFS

O Programa Institucional de Apoio à Pesquisa ao Convênio IFS/Petrobras refere–se ao edital da PROPEX/IFS que permite a inscrição de projetos elaborados por professores pesquisadores dos cursos técnicos dos cursos de Eletromecânica, do Campus Lagarto; Eletrotécnica, do Campus Estância; Eletrônica, Eletrotécnica, Química, Petróleo e Gás e Segurança do Trabalho, do Campus Aracaju. Foram disponibilizadas através do Edital Nº 16/2013/PROPEX 06 (seis) bolsas no valor mensal de R\$ 700,00 para professores pesquisadores, durante 10 (dez) meses.

No mês de novembro de 2011, o IFS assinou um convênio junto a Universidade Petrobras, beneficiando 652 discentes através de uma bolsa no valor de R\$ 350,00, pelo período do curso desde que os discentes atendam o edital. Visando a consolidação do convênio, o IFS ofereceu uma contrapartida, gerando indicador para o convênio, esta contrapartida visa apoiar os discentes no desenvolvimento das atividades exigidas pela Petrobras, tais como construção do plano de estudo, manutenção da média, envolvimento com projeto de pesquisa.

Assim no ano de 2013, a PROPEX teve a iniciativa de lançar um edital em apoio ao convênio contemplando 05 bolsas para professores pesquisadores em área de interesse da Petrobras, por um período de 10 (dez) meses, recebendo para o desenvolvimento dos projetos uma bolsa no valor de R\$ 700,00. Nesse edital não foram ofertadas bolsas para discentes, pois estes já recebem bolsa pelo Convênio IFS/Petrobras. Além disso, não foi ofertado apoio financeiro para custear despesas de cada projeto, pois os mesmos deveriam utilizar os recursos financeiros do referido Convênio.

Foram contemplados no Edital N° 16/2013/PROPEX/IFS – PACP 2013 05 projetos, onde 04 (quatro) servidores receberam R\$ 700,00 (setecentos reais) cada um e 01 (um) servidor recebeu R\$ 900,00 com um acréscimo de R\$ 200,00 (duzentos reais) de acordo com o item 06 do referido edital, sendo investidos em 2013 a soma de R\$ 37.000,00 (trinta e sete mil reais), oriundos de verbas próprias do IFS. Nas tabelas 118, 119 e 120 podem-se observar os títulos dos projetos por campus com os respectivos orientadores.

Tabela 118– Relação de projetos do PACP/IFS – Campus Aracaju

Nº.	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR
1	AÇÕES EDUCATIVAS EM SEGURANÇA DO TRABALHO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS. PESQUISA REALIZADA NO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE.	CHIRLANE CRISTINE GONÇALVES
2	TTRATAMENTO DE ÁGUA PRODUZIDA PARA REINJEÇÃO EM POÇOS PETROLÍFEROS.	SILVANITO ALVES BARBOSA
3	SIMULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE HIDROCICLONE COMPACTO EM CFD FLUIDODINÂMICA COMPUTACIONAL PARA APLICAÇÃO EM UNIDADE DE FLOTAÇÃO CENTRÍFUGA DE ÁGUA OLEOSA.	ANDERSON DANTAS DE SOUZA

Fonte: PROPEX/IFS

Tabela 119– Relação de projetos PACP/IFS – Campus Lagarto

Nº.	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR
1	DESENVOLVIMENTO DE UMA BANCADA DE CALIBRAÇÃO DE VÁLVULAS DE ALÍVIO E SEGURANÇA UTILIZADAS NA PRODUÇÃO E ARMAZENAMENTO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL	JOSÉ ESPÍNOLA DA SILVA JÚNIOR

Fonte: PROPEX/IFS

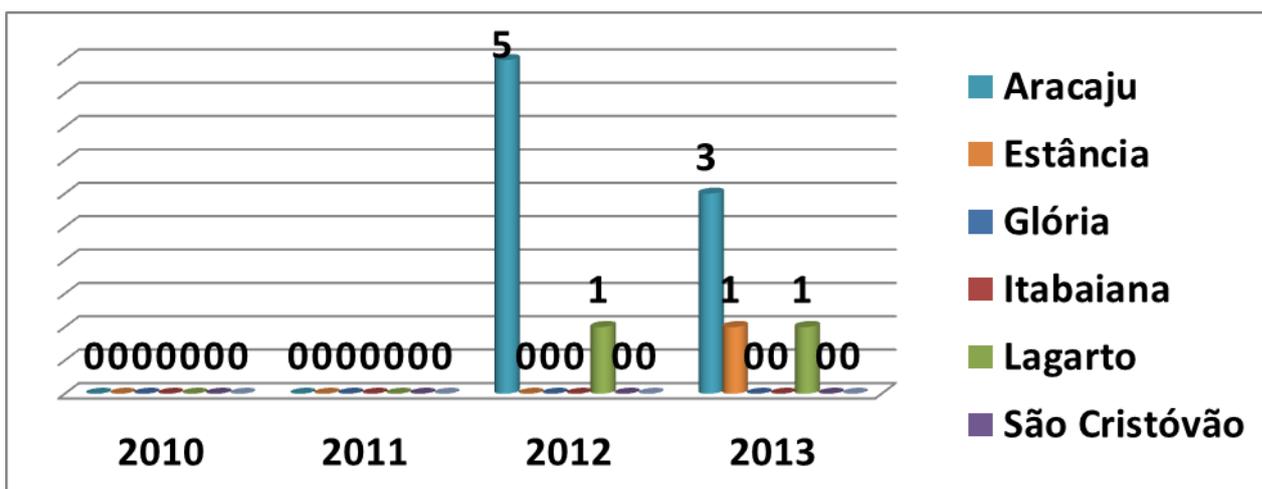
Tabela 120– Relação de projetos PACP/IFS – Campus Estância

Nº.	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR
1	SISTEMA PARA CAPTAÇÃO DE ENERGIA SOLAR UTILIZANDO LEDS COM POSICIONAMENTO AUTOMÁTICO DA PLACA.	DENIS VIANA SANTANA

Fonte: PROPEX/IFS

O objetivo deste edital foi apoiar o convênio IFS/Petrobras no tocante aos discentes bolsistas do convênio para realização de pesquisas nas áreas de interesse da Petrobras, disponibilizando docentes para orientação em projetos de pesquisa.

O gráfico 34 abaixo evidencia o número de projetos por Campus do PACP.

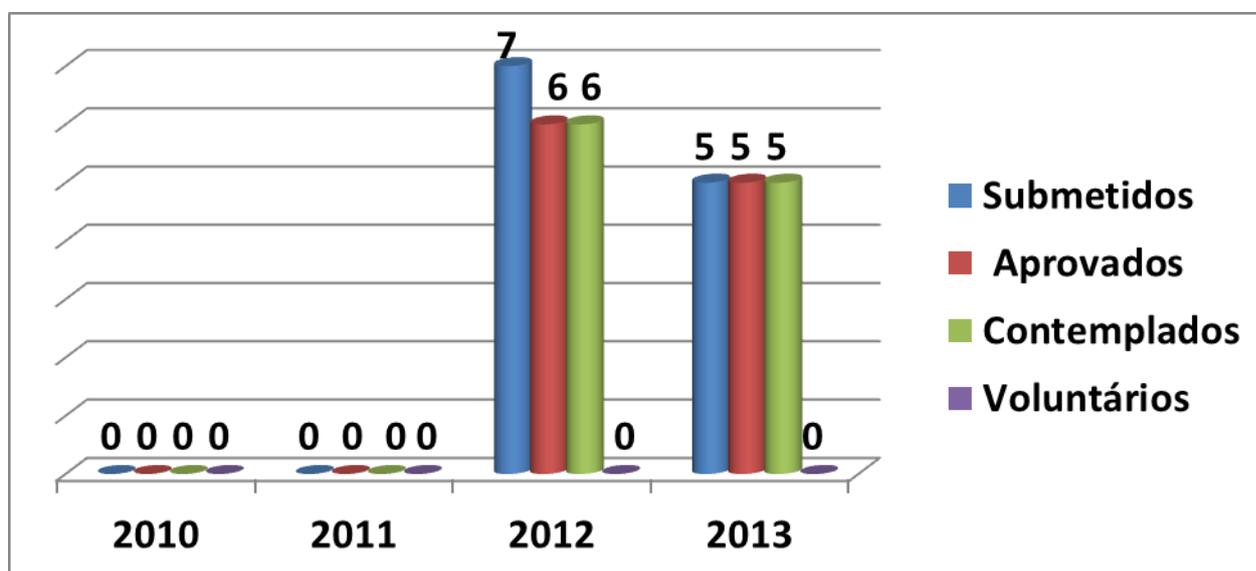


Fonte: PROPEX/IFS

Gráfico 34 – Número de Projetos por Campus do PACP

Conforme pode ser observado no gráfico 34 em 2013 foram inscritos 03 projetos no Campus Aracaju, 01 Projeto no Campus Lagarto e 01 Projeto no Campus Estância.

O gráfico 35 apresenta a quantidade de tipos de projetos PACP em 2013.

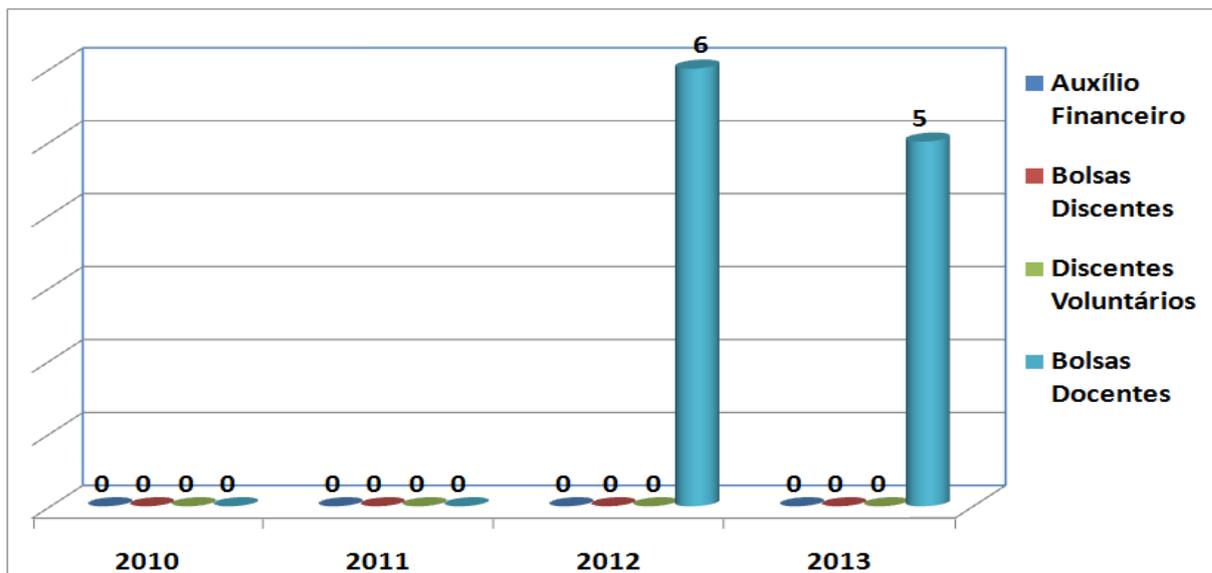


Fonte: PROPEX/IFS

Gráfico 35 – Apresenta a Quantidade de Tipos de Projetos do PACP relacionados com os respectivos anos

O gráfico 35 acima mostra que no ano de 2013, 05 projetos foram submetidos, 05 projetos foram aprovados e 05 projetos foram contemplados.

O gráfico 36 mostra que em 2013 05 docentes receberam bolsas.



Fonte: PROPEX/IFS

Gráfico 36– Dados do PACP: tipo e quantitativo de bolsas

Os números acima apresentam os avanços que vem se obtendo na instituição no que se refere à pesquisa, esse fato se dá devido aos investimentos realizados pelo IFS.

12.3.2.11 Programa Institucional de Orientação do Convênio IFS/Petrobras – POCP/IFS

O Programa Institucional de Apoio à Pesquisa ao Convênio IFS/Petrobras refere-se ao edital do PROPEX/IFS que permitiu a inscrição de orientadores ou supervisores de orientação dos planos de estudo dos bolsistas para o Programa Institucional de Orientação do Convênio IFS/Petrobras 2013 para os cursos técnicos de Eletromecânica (Campus Lagarto), Eletrotécnica (Campus Estância) e Eletrônica, Eletrotécnica, Química, Petróleo e Gás e Segurança do Trabalho (Campus Aracaju).

O valor total disponível para o referido Edital foi de R\$ 161.000,00 (cento e sessenta e um mil reais), oriundos de verbas próprias do IFS, sendo concedida ao professor uma bolsa mensal, com duração de 10 (dez) meses correspondente a R\$ 700,00 (setecentos reais). Foi destinado ao programa que compõe o edital um total de 23 (vinte e três) bolsas. Para os orientadores selecionados e que já tenham sido contemplados no Edital 01/2013/PROPEX/IFS do PIBIC-EM, foi destinado um acréscimo mensal de R\$ 200,00 (duzentos reais) por um período de 10 (dez) meses, com possibilidade de acréscimo do montante de investimento previsto no Edital para mais R\$ 46.000,00 (quarenta e seis mil reais).

Foram contemplados no Edital N° 28/2013/PROPEX/IFS – PACP/IFS 2013 23 (vinte e três) servidores que receberam R\$ 700,00 (setecentos reais) cada um durante os 10 meses de vigência do edital. Na Tabela 121, pode-se observar os orientadores por curso nos referidos Câmpus do IFS.

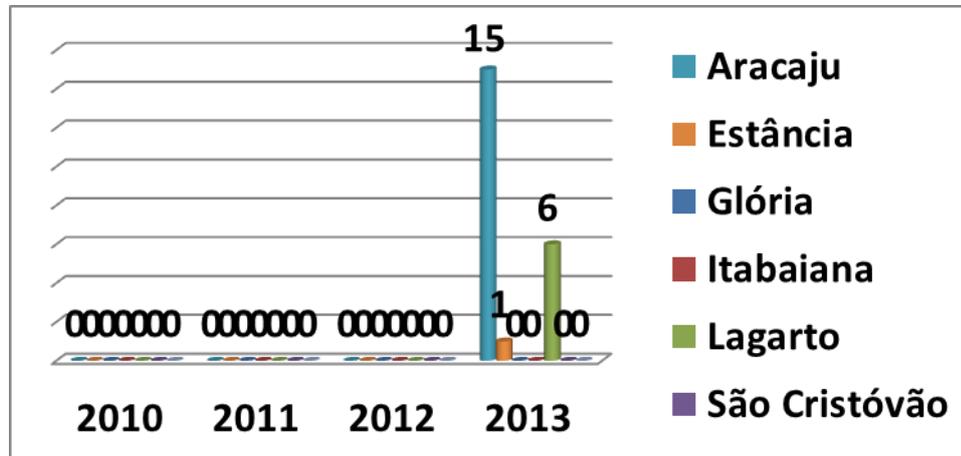
Tabela 121 – Orientadores por Curso do POCP

CAMPUS	CURSO	ORIENTADORES
ARACAJU	QUÍMICA	1. FRANCISCO LUIZ GUMES LOPES
		2. ELZE KELLY BARBOSA VIEIRA
		3. LIGIA MARIA SANTOS DE OLIVEIRA
	PETRÓLEO E GÁS	1. RICARDO COELHO DE SOUSA
		2. JOSÉ VICENTE S.DO NASCIMENTO
ELETROTÉCNICA	1. RÔMULO ALVES DE OLIVEIRA	
ELETRÔNICA	2. PAULO CÉSAR LIMA SANTOS	
	1. EDSON BARBOSA LISBOA	
	2. DANIELE MOUZINHO MEDEIROS	
SEGURANÇA NO TRABALHO	3. NARA STRAPPA FACCHNETI DÓRIA	
	1. GILSIA FABIANA OLIVEIRA	
LAGARTO	ELETROMECAÂNICA	1. JOSÉ OSMAN DOS SANTOS
		2. MAURO JOSÉ DOS SANTOS
		3. RICARDO MONTEIRO ROCHA
		4. ANDERSON EZEQUIEL SILVA
ESTÂNCIA	ELETROTÉCNICA	1. ANDRÉ LUIZ CANUTO DUARTE MELO
		2. ALESSANDRO VIANA FONTES
		3. DENNIS VIANA SANTANA

Fonte: PROPEX/IFS

O edital do POCP veio apoiar os discentes, através da disponibilidade de docentes para orientação nos planos de estudos dos bolsistas do convênio.

O gráfico 37 abaixo representa o número de orientadores por Campus do POCP.

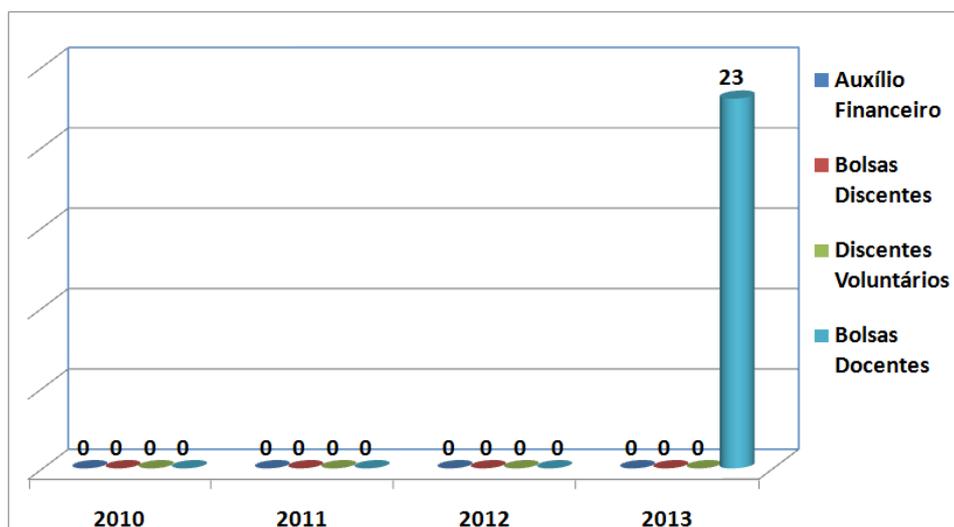


Fonte: PROPEX/IFS

Gráfico 37 – Número de Orientadores por Campus do POCP

Conforme pode ser observado no gráfico 25, em 2013 foram inscritos 15 orientadores no Campus Aracaju, 06 orientadores no Campus Lagarto e 01 orientador no Campus Estância.

O gráfico 38 mostra que em 2013, 23 (vinte e três) professores/orientadores receberam bolsas pelo POCP.



Fonte: PROPEX/IFS

Gráfico 38 –Número de Bolsas do Programa POCP

12.3.2.12 Programa Institucional de Apoio ao Fortalecimento de Grupos de Pesquisa do IFS – PIAGP

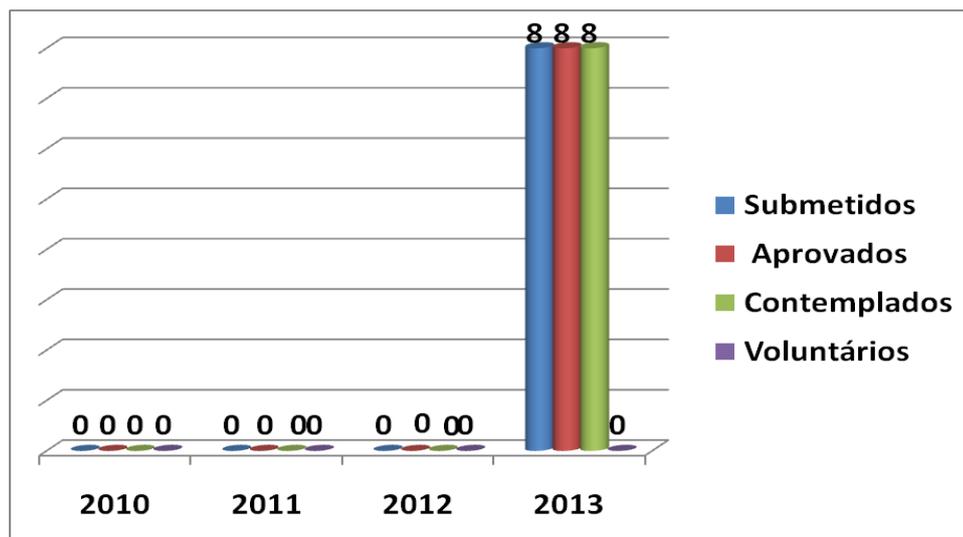
O Programa Institucional de Apoio ao Fortalecimento de Grupos de Pesquisa do IFS – PIAGP é um novo programa implementado pela PROPEX em 2013 com o objetivo apoiar o desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada que fortaleçam as identidades dos Grupos de Pesquisa nos Câmpus do IFS, organizados sob a responsabilidade dos pesquisadores do IFS (professores e técnico-administrativos), com aporte de recursos institucionais da PROPEX/IFS. Entende-se por projeto de pesquisa aplicada aquele que gere conhecimentos ou inovação tecnológica para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos, e ainda que resulte em um novo produto.

Através do Edital N° 29/2013/PROPEX/IFS foram disponibilizadas 10 (dez) vagas para projetos de pesquisa aplicada inscritos por pesquisadores do IFS para execução por um período de 18 (dezoito) meses. Cada grupo de pesquisa certificado pelo IFS no DGP/CNPq, através de um pesquisador do grupo de pesquisa, pode submeter um único projeto de pesquisa aplicada neste edital da PROPEX. O montante investido neste programa em 2013 foi de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) oriundo de verbas próprias do IFS, para pagamento de Auxílio Financeiro ao projeto de pesquisa. Foi disponibilizada para cada projeto selecionado cota única de Auxílio Financeiro no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) para custear, exclusivamente, despesas do projeto com material de consumo, material permanente e prestação de serviços de pessoas jurídicas, durante o período de 18 meses de desenvolvimento do projeto.

Áreas Contempladas: Ciência da Computação, Ciências e Tecnologia de Alimentos, Química, Experiências Agroecológicas, Física, Educação e Turismo.

Quantitativos dos Projetos Participantes: 08 inscritos, 08 aprovados e 08 contemplados.

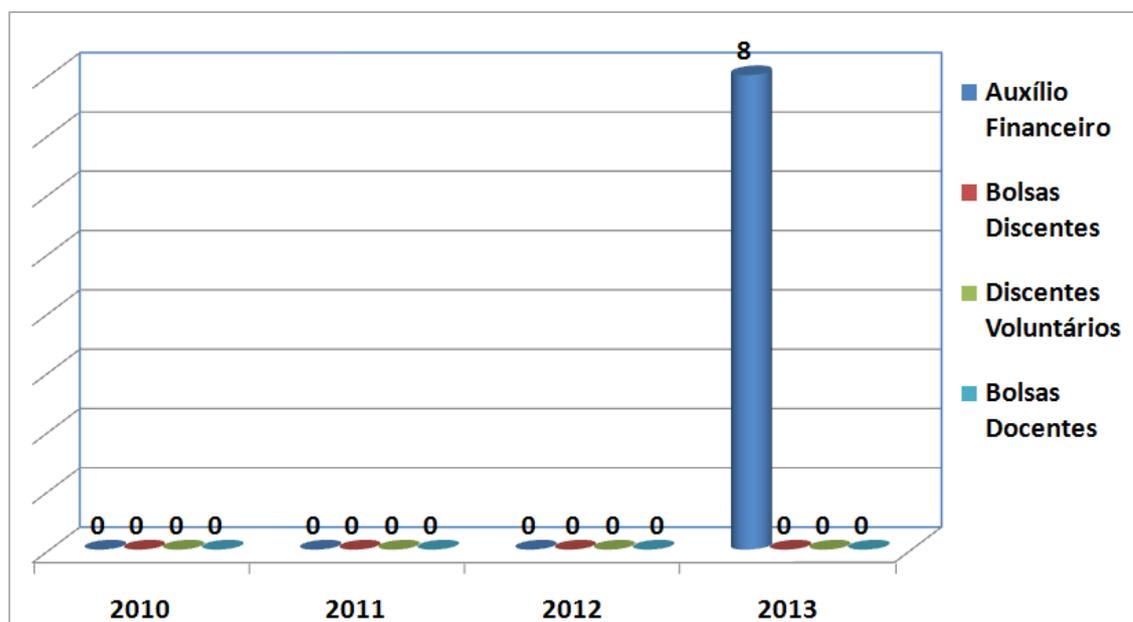
No gráfico 39 pode se visualizar a evolução nos últimos anos no quantitativo de projetos submetidos, destacando-se o quantitativo dos aprovados e contemplados com recursos financeiros para pesquisa.



Fonte: PROPEX/IFS

Gráfico 39 – Apresenta a Quantidade de Projetos do PIAGP relacionados com os respectivos anos

O gráfico 40 demonstra o quantitativo de auxílio financeiro ao projeto de pesquisa aplicada. Lembrando que este edital por ser direcionado aos Grupos de Pesquisas do IFS não disponibiliza bolsas para discentes e docentes, mas somente o auxílio financeiro ao projeto, que é um recurso financeiro disponibilizado para custear despesas de cada projeto, como por exemplo, material de consumo, serviços de terceiros de pessoas física e jurídica, despesas de deslocamento, aquisição de livros, etc.



Fonte: PROPEX/IFS

Gráfico 40 – Dados do PIAGP: quantitativo de auxílios financeiros aos projetos

Os projetos aprovados e contemplados no Edital N°. 29/2013/PROPEX/IFS estão relacionados nos Quadros 35, 36, 37 e 38 que se seguem:

Campus Aracaju: 02 projetos aprovados com pagamento 02 auxílios financeiro para os projetos apresentados na Tabela 122.

Tabela 122– Apresenta o Quantitativo de Projetos Desenvolvidos em 2013 através do Programa PIAGP no Campus de Aracaju

Nº	TÍTULOS DOS PROJETOS	COORDENADOR
1	SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE NOVOS MATERIAIS METAL-ORGÂNICOS APLICADOS COMO SORVENTES NA DETERMINAÇÃO DE RESÍDUOS DE PESTICIDAS POR TÉCNICAS CROMATOGRÁFICAS.	ADALBERTO MENEZES FILHO
2	ATLAS TURÍSTICO DIGITAL DO MUNICÍPIO DE PACATUBA/SE	FABIANA FAXINA

Fonte: PROPEX/IFS

Campus Glória: 01 projeto aprovado com pagamento 01 auxílio financeiro para o projeto apresentado na Tabela 123.

Tabela 123– Apresenta o Quantitativo de Projetos Desenvolvidos em 2013 através do Programa PIAGP no Campus Glória

Nº	TÍTULOS DOS PROJETOS	COORDENADOR
1	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO ALTO SERTÃO SERGIPANO.	ANA CATARINA LIMA DE OLIVEIRA

Fonte: PROPEX/IFS

Campus Lagarto: 03 projetos aprovados com pagamento 03 auxílios financeiro para os projetos apresentados na Tabela 124.

Tabela 124– Apresenta o Quantitativo de Projetos Desenvolvidos em 2013 através do Programa PIAGP no Campus Lagarto

Nº	TÍTULOS DOS PROJETOS	COORDENADOR
1	ANÁLISE ENERGÉTICA DE FONTES DE ENERGIA ALTERNATIVAS E CONVENCIONAIS E SUAS CONTRIBUIÇÕES NAS AÇÕES INCLUSIVAS E SUSTENTÁVEIS NO ÂMBITO DO ESTADO DE SERGIPE.	JOSE ESPINOLA DA SILVA JUNIOR
2	PRODUÇÃO DE YAP ATRAVÉS DE MICROONDAS TRADICIONAL	MARCOS VINÍCIUS DOS SANTOS REZENDE
3	TRANSFORMADA WAVELET COMPLEXA, AGRUPAMENTO FUZZY E ANÁLISE DE COMPONENTES PRINCIPAIS NO RECONHECIMENTO DE FACES HUMANAS	ANDRE LUIZ NOGUEIRA

Fonte: PROPEX/IFS

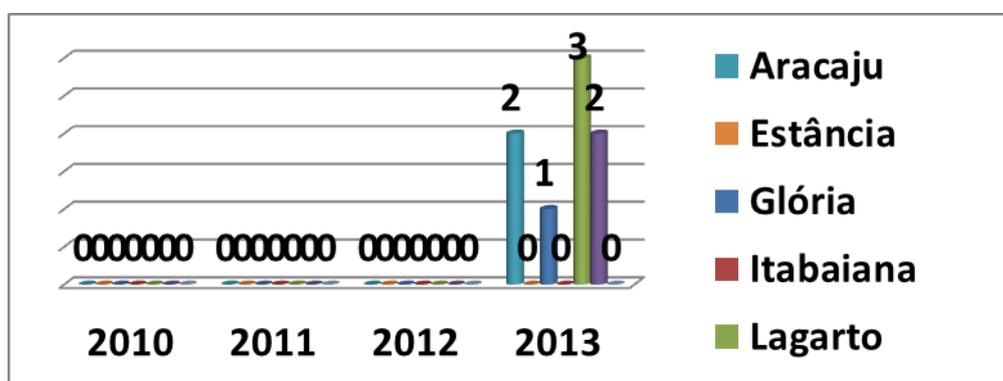
Campus São Cristóvão: 02 projetos aprovados com pagamento 02 auxílios financeiro para os projetos apresentados na Tabela 125.

Tabela 125– Apresenta o Quantitativo de Projetos Desenvolvidos em 2013 através do Programa PIAGP no Campus São Cristóvão

Nº	TÍTULOS DOS PROJETOS	COORDENADOR
1	A EDUCAÇÃO AMBIENTAL APLICADA À GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS: REDUÇÃO, REAPROVEITAMENTO E RECICLAGEM DO PAPEL GERADO NOS SETORES ADMINISTRATIVOS E PEDAGÓGICOS DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE – CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO	MERCIA MIRIAM GAMA BISPO
2	PRODUÇÃO E SELEÇÃO IN SITU DAS SEMENTES CRIOULAS DE ZEA MAYS, CAPSICUM SPP E PHASEOLUS VULGARIS EM MANEJO ORGÂNICO PARA FORTALECER AS REDES DE TROCAS SOLIDÁRIAS	ELIANE DALMORA

Fonte: PROPEX/IFS

No gráfico 41, pode-se visualizar a distribuição de projetos aprovados por campus.



Fonte: PROPEX/IFS

Gráfico 41 – Número de Projetos por Campus do PIAGP

12.3.2.13 Programa Jovens Talentos para Ciência da CAPES

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, no mês de março de 2013, divulgou para os coordenadores de cursos superiores e discentes do IFS o edital do programa de incentivo à iniciação científica “Jovens Talentos para a Ciência”, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Isso foi feito para possibilitar que alunos de todo o Instituto que ingressaram no segundo semestre de 2012 e no primeiro semestre de 2013 pudessem se inscrever no programa. Até o dia 28 de março, prazo final estipulado pela CAPES, todos os estudantes foram devidamente cadastrados pelos coordenadores de cursos e pela PROPEX. A prova de conhecimentos gerais foi aplicada no domingo, dia 05 de maio de 2013. No resultado final da seleção realizada pela CAPES, 14 alunos do IFS foram aprovados no Programa Jovens Talentos para Ciência da CAPES, conforme evidencia a Tabela 126 abaixo:

Tabela 126– Bolsistas do PJTC/CAPES

NOME DO ALUNO	CURSO
ABDIAS CLESIO DA SILVA	SANEAMENTO AMBIENTAL
GLEIDISON SANTOS HORA	SISTEMA DE INFORMAÇÃO
DIOGO BARROS COSTA	ENGENHARIA CIVIL
GABRIEL RABELO GAMA	ENGENHARIA CIVIL
GISELLE FERNANDA COSTA DE SANTANA	ENGENHARIA CIVIL

NOME DO ALUNO	CURSO
GUSTAVO HENRIQUE CABRAL SANTANA	ENGENHARIA CIVIL
IURY SOARES DA SILVA	ENGENHARIA CIVIL
JOAO VITOR DOS SANTOS LIMA	ENGENHARIA CIVIL
LUCAS GABRIEL TEIXEIRA FEITOSA	ENGENHARIA CIVIL
RAUL SANTOS GUIMARAES	ENGENHARIA CIVIL
RODRIGO TRINDADE ALVES	ENGENHARIA CIVIL
THIAGO ROBERTO BRASILINO DE SOUZA	ENGENHARIA CIVIL
THIAGO ROCHA RIBEIRO	ENGENHARIA CIVIL
VALDSON DOS SANTOS ANDRADE	ENGENHARIA CIVIL

Fonte: PJTC/CAPEIS

A partir de agosto de 2013 ocorreu à implementação de 12 bolsas, com duração de 12 meses, no valor de R\$ 400,00 mensal. Salientando que, os alunos Abdias Clesio da Silva e Diogo Barros Costa não puderam participar do PJTC pelo fato de terem vínculo empregatício.

Lembrando que em 2012 tivemos somente 02 bolsistas participando do PJTC e já em 2013 alcançamos um total de 12 bolsistas, o que representa um aumento de 600% de participação dos alunos do IFS no PJTC/CAPEIS. A expectativa é de que os bolsistas desse programa estejam aptos após um ano a passarem para as bolsas de Iniciação Científica, PIBID ou Programa Ciência sem Fronteiras.

12.3.2.14 Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação da Rede Federal de Educação Tecnológica – VIII CONNEPI 2013

A realização do VIII Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação – CONNEPI – 2013 é um marco para o desenvolvimento e consolidação da pesquisa e inovação no âmbito do Sistema Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Trata-se de evento ímpar, o qual congrega a comunidade profissional e acadêmica atuante em nível nacional nas suas diversas áreas, promovendo a socialização do conhecimento e a interação entre todos os que têm interesse na área da Educação Profissional e Tecnológica. Este evento vem ocorrendo anualmente, geralmente no segundo semestre. Em 2013, na sua 8ª edição, o CONNEPI teve como organizadores e executores os Instituto Federais de Educação Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) e Baiano (IF Baiano) e ocorreu no período de 27 a 29 de novembro de 2013, Centro de Convenções da Bahia (CCB), Salvador – BA. O objetivo deste evento é constituir um fórum comum de discussão técnico-científica e de debate entre profissionais do Sistema de Educação Profissional e Tecnológica em suas áreas afins.

O IFS vem tendo uma participação efetiva, com aumento anual de trabalhos aprovados e consequente aumento do número de discentes, docentes e técnicos administrativos envolvidos na pesquisa e inovação tecnológica e na divulgação da produção científica. A Tabela 127 a seguir reforça as afirmações feitas acima, destacando a importância da criação dos programas do IFS, consolidando a pesquisa.

Tabela 127 – Quantitativo de Artigos Publicados no CONNEPI por Campus nos anos de 2010 a 2013

ANO	ARACAJU	SÃO CRISTÓVÃO	LAGARTO	GLÓRIA	ESTÂNCIA	ITABAIANA	REITORIA
2010	18	04	07	–	–	–	–
2011	41	14	10	02	–	–	–
2012	33	13	22	06	02	04	–
2013	51	10	26	06	01	05	03

Fonte: PROPEX/IFS

A Tabela 128 apresenta uma síntese dos artigos publicados no ano de 2010, 2011, 2012 e 2013.

Tabela 128 – Artigos Publicados no ano de 2010 a 2013 dos Campi

ANO	ARTIGOS PUBLICADOS NO CONNEPI
2010	20
2011	68
2012	80
2013	102

Fonte: PROPEX/IFS

Conforme se pode observar o número de trabalho apresentados no VIII CONNEPI superou os anos anteriores, justificando os incentivos oferecidos pela instituição e o despertar da pesquisa e inovação tecnológica pela comunidade do IFS.

12.3.2.15 Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do IFS – SNCT 2013

O Instituto Federal de Sergipe enquanto instituição de ensino, pesquisa e extensão, comprometido com as questões da Ciência, da Tecnologia e da Inovação, realizou no período de 23 a 27 de outubro 2013 a sua Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT IFS 2013). A Coordenação Geral esteve sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão – PROPEX.

A SNCT teve como objetivo promover debates e trocas de experiências e conhecimentos acerca do estabelecimento das relações entre “**Ciência, Saúde e Esporte**”. A SNCT contou com a participação de pesquisadores (professores, alunos e técnicos) dos diversos *campi* do IFS.

Durante a SNCT-IFS 2013 foi realizado o II Congresso de Iniciação Científica do IFS. Esse evento representa o principal fórum de discussão e apresentação dos resultados das pesquisas realizadas com o apoio institucional. Nele, alunos, técnicos e professores, tiveram a oportunidade de trocas de experiências, além da divulgação dos resultados das pesquisas.

A tabela 129 que segue apresenta o número de participantes inscritos na SNCT 2013 do IFS, por campus e o total da semana.

Tabela 129 – Total de Inscritos na SNCT-2013 por Campus

CAMPUS	INSCRITOS
ARACAJU	310
LAGARTO	176
SÃO CRISTÓVÃO	84
ITABAIANA	49
ESTÂNCIA	50
NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	28
REITORIA	08
TOTAL	705

Fonte: PROPEX/IFS

Na sequência, apresenta-se o número de atividades desenvolvidas por campus durante a SNCT 2013. As atividades correspondem à realização de palestras, mesas redondas, minicursos, oficinas, exposições, dentre outras. Neste caso, os campi com maior destaque foram São Cristóvão (23) e Lagarto (09). Ao todo, foram desenvolvidas 45 em todos os campi (Tabela 130).

Tabela 130 – Total de Atividades Desenvolvidas na SNCT–2013 por Campus

CAMPUS	TOTAL DE ATIVIDADES
ARACAJU	01
ESTÂNCIA	06
NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	01
ITABAIANA	–
LAGARTO	09
SÃO CRISTÓVÃO	23
REITORIA	05
TOTAL	45

Fonte: PROPEX/IFS

Com relação ao número de trabalhos científicos apresentadores durante a SNCT–2013, foram inscritos 141. Os alunos podiam se inscrever para a apresentação por pôster ou oral. Assim, dos 141 trabalhos inscritos, 36 foram para apresentação oral e 105 para apresentação em pôster (tabela 131).

Tabela 131 – Total de Trabalhos Inscritos na SNCT–2013 (Pôster e Oral)

TIPO DE APRESENTAÇÃO	QUANTITATIVO
ORAL	36
PÔSTER	105
TOTAL GERAL	141

Fonte: PROPEX/IFS

Quanto ao número de trabalhos inscritos nas modalidades oral e em pôster por Campus na SNCT 2013 foram assim distribuídos (tabela 132):

Tabela 132 – Total de Trabalhos Inscritos por Campus

CAMPUS	QUANTITATIVO
ARACAJU	59
LAGARTO	02
SÃO CRISTÓVÃO	18
ITABAIANA	07
ESTÂNCIA	34
NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	16
REITORIA	05
TOTAL	141

Fonte: PROPEX/IFS

12.3.2.16 Núcleo de Inovação Tecnológica do IFS

O Núcleo de Inovação Tecnológica do Instituto Federal de Sergipe (NIT–IFS) tem como missão fortalecer o relacionamento do IFS com a comunidade, envolvendo órgãos de governo, setor produtivo e demais organizações da sociedade civil, com o objetivo de criar oportunidades de inovação tecnológica para a transferência do conhecimento em prol do desenvolvimento econômico, tecnológico e social da região Nordeste e do País.

Para tanto, o NIT-IFS atuou em todos os Campi executando a disseminação da cultura de inovação no IFS; orientando a sensibilização de alunos, professores e pesquisadores da Instituição para a PD&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação); e promovendo a capacitação da equipe para atuar na área de gestão e PD&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação).

A continuidade da estruturação do NIT-IFS foi apoiada pelo Gabinete da Reitoria com a manutenção da Comissão Permanente do NIT-IFS, que conta com 13 membros servidores e 03 bolsistas com atuação nos Campi. Essa Comissão reuniu-se mensalmente, conforme cronograma previamente definido, com o objetivo de acompanhar as ações desenvolvidas pelo NIT em cada um dos Campi, além de deliberar sobre ações a serem implementadas. Atuou, assim, no planejamento e execução das ações promovidas e na elaboração do material para divulgação das ações.

Portanto, tendo em vista o cumprimento dos objetivos propostos, foram desenvolvidos ao longo do ano de 2013 diversas ações, as quais serão discriminadas abaixo por tipo: i. Divulgação; ii. Capacitações e Eventos; iii. Depósitos e Registros; iv. Outras.

12.3.2.16.1 Divulgação

A divulgação do NIT-IFS é necessária para que os pesquisadores, alunos e comunidade externa tomem conhecimento dos serviços que Núcleo pode prestar em termos de proteção e transferência da propriedade intelectual e, conseqüentemente, de indução a inovação em prol do desenvolvimento econômico, tecnológico, social e regional.

Neste sentido, foram distribuídos folders, os quais apresentavam a missão e os objetivos do NIT-IFS, além de mostrar o que está sujeito à proteção da propriedade intelectual (patentes, marcas, softwares, desenho industrial, cultivares e indicação geográfica). Estes folders foram distribuídos durante Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do IFS 2013 (SNCT 2013) no Campus Lagarto.

Além disso, durante a SNCT 2013 deu-se início a divulgação do I Fórum de Inovação, Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia do IFS (FIPITT), evento organizado pelo NIT-IFS e que ocorrerá em fevereiro de 2014. Essa divulgação ocorreu através da distribuição de marcadores de página para todos os inscritos na SNCT 2013. Essa divulgação teve continuidade com a produção de um folder que foi distribuído, em novembro, no PROSPECTI 2013, em Salvador-BA e no I Simpósio Internacional de Indicações Geográficas da Costa Negra, em Acaraú-CE.

12.3.2.16.2 Capacitações e Eventos

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão apoiou o Núcleo, no ano de 2013, nas ações de capacitações e eventos para os seus 13 servidores e 3 bolsistas membros do NIT para apoiar qualificando-os para o desenvolvimento de ações em todos os Campi.

Assim, os membros do NIT-IFS participaram como ouvintes das seguintes reuniões, capacitações e eventos: *i.* Oitava Reunião do FORTEC Nordeste (março/2013); *ii.* VII Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia – FORTEC– Nacional (abril/2013); *iii.* Curso de Extensão em Propriedade Industrial (junho/2013); *iv.* V SIMTEC – Simpósio Internacional de Inovação Tecnológica e I SEMPI – Semana Acadêmica de Propriedade Intelectual (setembro/2013); *v.* II Treinamento Gestão de Ativos de PI com Foco em Micro, Pequenas e Médias Empresas: Formação de Multiplicadores – INPI (setembro/2013); *vi.* XVI REPICT – Rede de Propriedade e Comercialização de Tecnologia (setembro/2013); *vii.* II Seminário Nacional de Inovação Tecnológica nos Institutos Federais de Educação (SENITIF) (setembro/2013); *viii.* Reunião com os Consultores da CPES sobre o PGPIGTTG (setembro/2013); *ix.* Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do IFS 2013 – SNCT 2013 (outubro/2013); *x.* WORKSHOP” WIPO Green: *xi.* PI e Transferência de Tecnologia no Contexto das Tecnologias Verdes (outubro/2013); *xii.* III ProspeCT&I 2013 – III Congresso Brasileiro de Prospecção Tecnológica (novembro/2013); *xiii.* VIII CONNEPI – Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e

Inovação (novembro/2013); *xiv*. I Simpósio Internacional de Indicações Geográficas da Costa Negra (novembro/2013).

Além destes, o NIT-IFS promoveu as seguintes capacitações: *i*. Oficina Tutorial Básico Sobre o Uso de Software Livres de Imagens para Criação de Marcas (janeiro/2013); *ii*. Oficina Busca de Patentes (janeiro/2013); *iii*. Oficina Noções Básicas sobre Redação de Patentes (fevereiro/2013).

12.3.2.16.3 Depósitos e Registros

A Tabela 133 abaixo apresenta os depósitos efetuados por meio do NIT-IFS ao longo do ano de 2013, destacados por Tipo e Situação:

Tabela 133– Depósitos no INPI Efetuados Através do NIT-IFS em 2013

Nº	TÍTULO	TIPO	INVENTORES/AUTORES	TITULARIDADE	SITUAÇÃO
01	SUBSTRATO AGRÍCOLA PARA PRODUÇÃO DE MUDAS E IMPLANTAÇÃO DE JARDINS.	PATENTE	JÂNIA REIS BATISTA ADRIANA VIRGÍNIA SANTANA MELO ADRIANO AUGUSTO LINHARES DE SOUZA CIRO LIONEL O. FÉLIX CARLOS GOMES DA SILVA JÚNIOR JOSEFA ALMEIDA DE JESUS LENILTON S. PALMEIRA	IFS	DEPOSITADO
02	SUBSTRATO AGRÍCOLA PARA PRODUÇÃO DE MUDAS E IMPLANTAÇÃO DE JARDINS – TRANSFORMAÇÃO EM PATENTE VERDE	PATENTE	JÂNIA REIS BATISTA ADRIANA VIRGÍNIA SANTANA MELO ADRIANO AUGUSTO LINHARES DE SOUZA CIRO LIONEL O FÉLIX CARLOS GOMES S. JÚNIOR JOSEFA ALMEIDA DE JESUS LENILTON S. PALMEIRA	IFS	DEPOSITADO
03	INTERFONE MÓVEL COM COMUNICAÇÃO VIA CELULAR E ACIONAMENTO DE FECHADURA ELÉTRICA OU PORTÃO ELETRÔNICO	PATENTE	MARCOS DE ADERNO FERREIRA	IFS	DEPOSITADO
04	REAÇÃO DE BIODERIVADO DE RAMNOLIPÍDIO DE NOMENCLATURA IUPAC 3-[3-[4,5-DI-HIDROXI-6-METIL-3-(3,4,5-TRIHIDROXI-6-METILOXAN-2-IL)OXIOXANIL]OXYDECANOIL OXI] ÁCIDO DECANÓICO, DERIVADO DE	PATENTE	SILVANITO ALVES BARBOSA	IFS	DEPOSITADO

Nº	TÍTULO	TIPO	INVENTORES/AUTORES	TITULARIDADE	SITUAÇÃO
	UMA FERMENTAÇÃO BIOLÓGICA COM MICROORGANISMO, MAIS HIDRÓXIDO DE SÓDIO GERANDO UM BIODERIVADO E MODIFICADO (SAL DO BIODERIVADO E MAIS ÁGUA)				
05	REAÇÃO DE BIODERIVADO E CONHECIDO COMO LIPOSAN DE NOMENCLATURA IUPAC 5- (DITHIOLAN-3-IL) ÁCIDO PENTANÓICO, DERIVADO DE UMA FERMENTAÇÃO BIOLÓGICA COM MICROORGANISMO, MAIS HIDRÓXIDO DE SÓDIO GERANDO UM BIODERIVADO E MODIFICADO	PATENTE	SILVANITO ALVES BARBOSA	IFS	DEPOSITADO
06	POSICIONE *	SOFTWARE	JOÃO BATISTA S.FILHO TATIANA SANTOS DE ARAÚJO BATISTA	IFS	REGISTRADO
07	GESTÃO DE PUBLICAÇÕES	SOFTWARE	ALEX PAULO A. DE OLIVEIRA RODRIGO FONTES CRUZ THIAGO COUTO DE ALMEIDA MARÍLIA DOS ANJOS SANTOS FAUSTO B. MELO SOARES	IFS	REGISTRADO
08	GESTÃO DO CONNEPI	SOFTWARE	ALEX PAULO ALVES DE OLIVEIRA RODRIGO FONTES CRUZ THIAGO COUTO DE ALMEIDA MARÍLIA DOS ANJOS SANTOS FAUSTO BERNARD MELO SOARES	IFS	REGISTRADO
09	INTRANET NO IFS	SOFTWARE	ALEX PAULO ALVES DE OLIVEIRA RODRIGO FONTES CRUZ THIAGO COUTO DE ALMEIDA MARÍLIA DOS ANJOS SANTOS FAUSTO BERNARD MELO SOARES	IFS	REGISTRADO
10	CONTROLE DE RAMAIS	SOFTWARE	ALEX PAULO ALVES DE OLIVEIRA RODRIGO FONTES CRUZ	IFS	REGISTRADO

Nº	TÍTULO	TIPO	INVENTORES/AUTORES	TITULARIDADE	SITUAÇÃO
			THIAGO COUTO DE ALMEIDA MARÍLIA DOS ANJOS SANTOS FAUSTO BERNARD MELO SOARES		
11	CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	SOFTWARE	ALEX PAULO ALVES DE OLIVEIRA RODRIGO FONTES CRUZ THIAGO COUTO DE ALMEIDA MARÍLIA DOS ANJOS SANTOS FAUSTO BERNARD MELO SOARES LEOPOLDO RAMOS DE OLIVEIRA	IFS	REGISTRADO
12	TRANSFORMADA WAVELET, PCA E LDA APLICADOS NO RECONHECIMENTO DE FACES	SOFTWARE	JUNIOR LEAL PRADO ANDRÉ LUIZ NOGUEIRA	IFS	REGISTRADO
13	ARANUÊ – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE PARADESPORTO (DESPORTO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA)	MARCA	INTEGRANTES DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE PARADESPORTO	IFS	REGISTRADO
14	GRUPO DE PESQUISA PROJETO PAISAGEM & SUSTENTABILIDADE	MARCA	INTEGRANTES DO GRUPO DE PESQUISA DO IFS	IFS	REGISTRADO
15	GRUPO DE PESQUISA URBANISMO & SUSTENTABILIDADE	MARCA	INTEGRANTES DO GRUPO DE PESQUISA DO IFS	IFS	REGISTRADO
16	UP PROJETOS INTELIGENTES – SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS	MARCA	SHEILLA COSTA DOS SANTOS ADRIANO AUGUSTO LINHARES DE SOUZA ALYNE DE OLIVEIRA BRASIL CARLOS GOMES DA SILVA JÚNIOR LAÍZE ELOY TEIXEIRA RODRIGO DE OLIVEIRA BARBOSA	IFS	REGISTRADO
17	SERGICON – PROJETOS E CONSTRUÇÕES	MARCA	SHEILLA COSTA DOS SANTOS ADRIANO AUGUSTO LINHARES DE SOUZA ALYNE DE OLIVEIRA BRASIL CARLOS GOMES DA SILVA JÚNIOR LAÍZE ELOY TEIXEIRA RODRIGO DE OLIVEIRA BARBOSA	IFS	REGISTRADO

Nº	TÍTULO	TIPO	INVENTORES/AUTORES	TITULARIDADE	SITUAÇÃO
18	I FIPITT – FÓRUM DE INOVAÇÃO, PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA DO IFS	MARCA	MEMBROS DO NIT	IFS	REGISTRADO

Fonte: NIT/PROPEX/IFS

12.3.2.17 Outras Iniciativas

No ano de 2013 foi aberta uma seleção de bolsistas no desenvolvimento das atividades do Núcleo de Inovação Tecnologia do IFS (NIT/IFS) – Edital N° 02/2013 – PROPEX. Foram contratados 03 bolsistas: 01 de Nível Superior (Antônio Marcos de Andrade) e 02 de Nível Técnico (Carlos Gomes da Silva Júnior e Josefa Almeida de Jesus).

Durante o ano de 2013 iniciou-se o Planejamento e Desenvolvimento do I FIPITT – Fórum de Inovação, Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia do IFS, que acontecerá nos dias 18 e 19 de Fevereiro no Auditório da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe. O objetivo do evento é desenvolver no Estado e no IFS atividades relacionadas à pesquisa, extensão, inovação e transferência de tecnologia, disseminando a cultura sobre inovação, pesquisa e transferência de tecnologia para o empresariado sergipano e para o IFS. A coordenação e execução do projeto é do Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT/IFS.

12.3.2.18 Grupos de Pesquisa

O Instituto Federal de Sergipe mantém em sua estrutura de Pesquisa 62 (sessenta e dois) Grupos de Pesquisa nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias e Linguística, Letras e Artes, de todos os campi.

Esses Grupos de Pesquisa representam um inventário das atividades de pesquisa dos pesquisadores do IFS e está ligado ao Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil, sob a coordenação do Conselho Nacional para Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

Nesse banco de dados é possível localizar informações a respeito dos recursos humanos constituintes dos grupos, as linhas de pesquisa e os setores de atividade envolvidos, as especialidades do conhecimento, a produção científica, tecnológica e artística e os padrões de interação com o setor produtivo.

Segundo o CNPq (2012), o Diretório dos Grupos de Pesquisa possui três finalidades principais:

- No que se refere à sua utilização pela comunidade científica e tecnológica no dia-a-dia do exercício profissional, é um eficiente instrumento para o intercâmbio e a troca de informações.
- Base de dados é uma fonte inesgotável de informação. Representa, portanto, uma poderosa ferramenta para o planejamento e a gestão das atividades de ciência e tecnologia.
- Tem cada vez mais um importante papel na preservação da memória da atividade científico-tecnológica no Brasil.

Com vistas ao fortalecimento do papel dos Grupos de Pesquisa o IFS desenvolve atividades no sentido de orientar e sensibilizar os grupos sobre a importância da certificação e atualização destes no CNPq, bem como, reconhece a importância da produção científica e técnica entre os

membros do grupo de pesquisa visando o fortalecimento da produção dos grupos de pesquisa do Instituto.

Na tabela 133 seguem os principais dados a respeito dos Grupos de Pesquisa do Instituto Federal de Sergipe:

Tabela 134–Grupos de Pesquisa Certificados pelo IFS por Área de Conhecimento

ÁREA	NÚMERO DE GRUPOS
CIÊNCIAS AGRÁRIAS:	08 GRUPOS
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	03 GRUPOS
CIÊNCIAS DA SAÚDE:	01 GRUPO
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA:	09 GRUPOS
CIÊNCIAS HUMANAS:	06 GRUPOS
CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS:	10 GRUPOS
ENGENHARIAS:	23 GRUPOS
LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES:	02 GRUPOS
TOTAL DE GRUPOS DE PESQUISA	62 GRUPOS

Fonte: NIT/PROPEX/IFS

A Tabela 135 abaixo discrimina estes Grupos de Pesquisa do IFS por Área de Conhecimento, Líderes e Nome do Grupo.

Tabela 135– Discriminação dos Grupos de Pesquisa

ÁREA DE CONHECIMENTO	LÍDERES	NOME DO GRUPO
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	AFRAM DOMINGOS SILVA DE MENESES	PESQUISAS AGROINDUSTRIAIS
	ELIANE DALMORA	AGROBIODIVERSIDADE
	ERASTO VIANA SILVA GAMA	GRUPO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES DO ALTO SERTÃO SERGIPANO (GEMASS)
	IRINÉIA ROSA DO NASCIMENTO	NÚCLEO DE ESTUDOS AGROECOLÓGICOS
	IRINÉIA ROSA DO NASCIMENTO	SISTEMAS DE PRODUÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
	JULIANA SERIO	SEGURANÇA ALIMENTAR E PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL SUSTENTÁVEL
	MÔNICA ALIXANDRINA DA SILVA	NÚCLEO DE ESTUDOS EM AGROPECUÁRIA
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	JOSÉ DAMIÃO DE MELO	MEIO AMBIENTE E GESTÃO TERRITORIAL
	JOSÉ OLIVEIRA DANTAS	ENTOMOIFS – GRUPO DE PESQUISA EM ENTOMOLOGIA
	SHEYLA ALVES RODRIGUES	MANEJO SUSTENTÁVEL E BIOTECNOLOGIA DE RECURSOS NATURAIS
CIÊNCIAS DA SAÚDE	ALDEMIR SMITH MENEZES	GRUPO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	JOÃO VICENTE SANTIAGO DO NASCIMENTO	GRUPO DE PESQUISA PETRÓLEO E GÁS – GPETROGAS
	JOSÉ OSMAN DOS SANTOS	GRUPOS DE TECNOLOGIAS NUCLEARES APLICADAS
	JUNIOR LEAL DO PRADO	MATEMÁTICA APLICADA À VISÃO COMPUTACIONAL – MAVICOM
	MARCOS VINÍCIUS DOS SANTOS REZENDE	GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA EM MATERIAIS
	MATEUS DE CARVALHO FURTADO	GRUPO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM ALIMENTOS
	PAULO CÉSAR LIMA SANTOS	GRUPO DE ESTUDOS EM FÍSICA TEÓRICA
	REGINA CÉLIA BASTOS DE ANDRADE	GRUPO DE BIOGEOTECNOLOGIA
	REGINA CÉLIA BASTOS DE ANDRADE	GPQ
	TATIANA SANTOS DE ARAUJO	GRUPO DE BIOMATERIAIS
CIÊNCIAS HUMANAS	CRISTIANE MONTALVÃO GUEDES	POPULAÇÕES TRADICIONAIS
	JOSÉ ESPINOLA DA SILVA JUNIOR	GRUPO DE ESTUDO EM EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
	JÂNIA REIS BATISTA	PROJETO, PAISAGEM E SUSTENTABILIDADE
	LINDAMAR OLIVEIRA DA SILVA	POVOS INDÍGENAS E POPULAÇÃO TRADICIONAL
	LUIZ CARLOS VIEIRA TAVARES	GRUPO DE PESQUISA DA CORPOREIDADE E LAZER – GPCOLAZER
	MARCO ARLINDO AMORIM MELO NERY	GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIEDADE, EDUCAÇÃO E COTIDIANO

ÁREA DE CONHECIMENTO	LÍDERES	NOME DO GRUPO
CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS	JAIME JOSÉ DA SILVEIRA BARROS NETO	TURISMO NO ESPAÇO RURAL: PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO
	JOSÉ DAMIÃO DE MELO	TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO
	JOSÉ NILTON DE OLIVEIRA MELO	ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO
	JOSÉ WELLINGTON CARVALHO VILAR	GESTÃO TERRITORIAL DE AMBIENTES COSTEIROS
	JOSÉ WLAMIR BARRETO SOARES	GRUPO DE ESTUDOS EM PROJETO ARQUITETÔNICO E DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL E URBANO
	LÍCIO VALÉRIO LIMA VIEIRA	TURISMO, EDUCAÇÃO E CULTURA
	MARY NADJA LIMA SANTOS	GESTÃO DE REDE COMERCIAL PESQUEIRA
	MARY NADJA LIMA SANTOS	OBSERVATÓRIO POLÍTICO DE TURISMO
	PATRÍCIA ROSALBA S. M. COSTA	SOCIEDADE, NATUREZA E MEIO AMBIENTE
	SHEILLA COSTA DOS SANTOS	URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
ENGENHARIAS	ADRIANA VIRGÍNIA S.MELO	GESTÃO E PRODUÇÃO NA ENG. CIVIL
	ALMERINDO N. REHEM NETO	TOUCH THE AIR RESEARCH GROUP
	DAVID DE PAIVA GOMES NETO	GETECC – GRUPO DE ESTUDOS EM TECNOLOGIAS DAS CONSTRUÇÕES
	EDSON BARBOSA LISBOA	.GRUPO DE PESQUISAS EM SIST. DIGITAIS
	ELENILTON T. DOMINGUES	AUTOMAÇÃO E CONTROLE
	EMILIANA DE SOUZA REZENDE	GEOTECNIA
	FRANCISCO RODRIGUES SANTOS	GRUPO DE PESQUISA NO DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS COMPUTACIONAIS EDUCACIONAIS – GRUFE
	FÁBIO BRANDÃO BRITTO	SMS
	JOÃO BATISTA S FILHO	AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL
	JOSÉ ESPÍNOLA DA SILVA JÚNIOR	PETRÓLEO, GÁS NATURAL, BIOCOMBUSTÍVEIS, ENERGIA, MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
	JOSÉ ESPÍNOLA S JÚNIOR	GRUPO DE METODOLOGIA APLICADA
	JOSÉ VALTER ALVES SANTOS	MECANISMOS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM SISTEMAS ELÉTRICOS
	LEILA BUARQUE COUTO DE MATOS	GRUPO DE PESQUISA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
	MARCELO MACHADO CUNHA	GRUPO DE PESQUISA EM INFORMÁTICA APLICADA
	MARCOS LUCIANO A. BARROSO	RESÍDUOS SÓLIDOS
	MARCOS LUCIANO ALVES BARROSO	GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RESÍDUOS SÓLIDOS
	MARILDA COLARES JARDELINA DOS SANTOS	SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE
	MARIO ANDRÉ DE FREITAS FARIAS	GRUPO DE PESQUISA EM INCLUSÃO SOCIODIGITAL
	MERCIA MIRIAN GAMA BISPO	RESOL – RESÍDUOS SÓLIDOS
	PATRÍCIA LIMA SANTOS	PROJETO DE INCLUSÃO DIGITAL E SOCIAL
	RÔMULO AUGUSTO CANUTO	NÚCLEO DE PESQUISA EM DESENVOLVIMENTO, EDIFICAÇÕES E MEIO AMBIENTE
	RÔMULO AUGUSTO CANUTO	FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA
VALNÊR GUIMARÃES JUNIOR	AVANÇO CIENTÍFICO E CULTURAL – ACC	

ÁREA DE CONHECIMENTO	LÍDERES	NOME DO GRUPO
LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	DANIELE BARBOSA DE SOUZA ALMEIDA	GRUPO DE ESTUDOS SOBRE O ENSINO E A APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA
	SÔNIA PINTO DE ALBUQUERQUE MELO	GRUPO DE PESQUISA EM ESTUDOS DE TEXTO, LEITURA E LINGUAGEM – GETELL

Fonte: DGP/CNPq

12.3.2.9 Parceria com a PETROBRAS

O Convênio PFRH PB 27, conhecido como Convênio IFS/PETROBRAS cumpriu todos os prazos e solicitações feitas pela PETROBRAS em 2013, inclusive alcançando nota 90 na avaliação pela PETROBRAS. Desta forma, foi elaborado junto a PETROBRAS um 2º convênio onde a proposta inicial era de R\$ 12.057.600,00 e que no momento da assinatura do mesmo a PETROBRAS disponibilizou R\$ 8.500.800,00, que serão investidos em taxa de bancada e pagamento de bolsas aos alunos do IFS, totalizando 966 bolsas que serão implementadas gradativamente até 2017.

Os cursos envolvidos neste convênio cujos alunos do IFS recebem bolsas são:

- Curso Técnico Subsequente em Eletrônica
- Curso Técnico Integrado em Eletrônica
- Curso Técnico Subsequente em Eletrotécnica
- Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica
- Curso Técnico Subsequente em Química
- Curso Técnico Integrado em Química
- Curso Técnico Subsequente em Eletromecânica
- Curso Técnico Integrado em Eletromecânica
- Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho
- Curso Técnico Subsequente em Petróleo e Gás

Realizamos 2ª Feira de Ciências do Convênio, no período de 03 e 04 de setembro de 2013 com a participação, apoio e realização da PROPEX, Reitoria do IFS, FUNCEFETSE, PETROBRAS e ANP. O evento foi muito elogiado pela comunidade e pelos representantes da PETROBRAS presentes. Vale salientar que na avaliação da PETROBRAS o evento obteve a nota 8,6.

12.3.3. Extensão

12.3.3.1 Introdução

As ações voltadas à extensão, articulada com o ensino e a pesquisa, surgem através do olhar criterioso junto às comunidades dos territórios do estado de Sergipe no intuito de se construir um diagnóstico seguido do preparo para aplicação do projeto em parceria com as comunidades locais utilizando-se métodos para se buscar conhecer os problemas visando no futuro próximo apresentar soluções para alguns dos problemas da localidade, mantendo-se o caráter científico, gerando conhecimento, despertando para a questão empreendedora e formando multiplicadores. Desta forma contribuimos para que cada comunidade assistida tenha um acesso mais fácil ao mercado de trabalho, bem como condições de gerar renda, conseqüentemente melhorar a qualidade de vida.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão implementa, acompanha e responde pela execução das atividades de pesquisa e extensão da Instituição, competindo-lhes planejar, dirigir e supervisionar as políticas de interação *escola & empresa & comunidade*, compreendidas em quatro grandes áreas: difusão científica e tecnológica, relação empresarial, ação comunitária e ação cultural.

O Instituto Federal de Sergipe vem buscando estimular e incrementar a extensão através do Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX, Programa Institucional de Cursos de Extensão e Programa Institucional de Pré-Incubação de Empreendimentos Inovadores e Empresas–Juniors – IFSTEC e da criação de outros novos programas, tais como: Programa de Cultura e Arte, Programa de Apoio a Ações que Fortaleçam a Identidade do Campus, Programa de Projetos de Extensão – PROEXT/IFS e Projeto de Cultura e Arte, e estas ações nos permitiram um aumento significativo no número de projetos apoiados e de bolsas ofertadas, sendo as mesmas distribuídas da seguinte forma: 60 bolsas PIBEX; 30 bolsas Pré-Incubação; 12 bolsas do Programa Cultura e Arte; 04 bolsas de Projeto de Cultura e Arte; 02 bolsas Programa Mulheres Mil; 02 bolsas EMCC; 02 bolsas EMTur; 02 bolsas NUPA; 02 bolsas CPD; 08 bolsas Informatização; e 47 bolsas PIBID/CAPES, totalizando 171 bolsas em 2013.

A organização das ações de extensão, a seguir descritas, foi decorrente tanto de projetos institucionais quanto da participação em trabalhos realizados em parceria com outras organizações da sociedade.

12.3.3.2. Programa Institucional de Bolsa de Extensão – PIBEX

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão publicou o Edital Nº 17/2013/PROPEX/IFS ofertando 30 vagas para Projetos do Programa de Bolsas de Extensão, que foram executados a partir de junho de 2013, disponibilizando para cada projeto durante 10 meses um Servidor–bolsista recebendo R\$ 500,00 mensais e um Discente–bolsista recebendo R\$ 250,00 mensais, participação de alunos voluntários, além do pagamento do Auxílio financeiro em cota única no valor de R\$ 1.000,00 para cada projeto contemplado.

O programa trata da execução de projetos sociais e educacionais que agregam um conjunto de ações, técnicas e metodologias transformadoras que promoveram a interação com a população e apropriadas por ela, apresentando soluções para a inclusão social, geração de oportunidades e melhoria das condições de vida. Fomentar as ações de extensão no IFS, articuladas com o ensino e a pesquisa, na perspectiva da promoção dos direitos sociais e educacionais, promovendo o desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental, oportunizando a participação da comunidade acadêmica no desenvolvimento de projetos de extensão, com aporte de recursos institucionais.

Total de Projetos executados e Auxílio Financeiro pago: 30 projetos, sendo 09 projetos voluntários e 28 projetos com pagamento individual de auxílio financeiro por projeto de R\$ 1.000,00, perfazendo investimento total de R\$ 28.000,00.

Total de Projetos Voluntários:12. Sendo 02 projetos cadastrados no lançamento do Edital Nº 17/2013/PROPEX/IFS e 10 cadastrados no módulo “Voluntários” do Sistema de Publicações do IFS.

Total de Servidores com recebimento de Bolsas de Extensão: 18 servidores que receberam bolsa no valor de R\$ 500,00 durante 07 meses em 2013 sub-totalizando investimento de R\$ 63.000,00, ficando sub-total de R\$ 27.000,00 nos 03 meses em 2014, perfazendo investimento total de R\$ 90.000,00. Considerou-se que 12 orientadores aprovaram projetos em mais de um programa e optaram em receber pagamento de Bolsa-servidor por um deles.

Total de Discentes-Bolsistas com recebimento de Bolsas de extensão: 30 alunos, que receberam bolsa no valor de R\$ 250,00 durante 07 meses em 2013 sub-totalizando investimento de R\$ 52.500,00, ficando sub-total de R\$ 22.500,00 nos 03 meses em 2014, perfazendo investimento total de R\$ 75.000,00.

As Tabelas seguintes apresentam os quantitativos de projetos por Campus discriminando Títulos, Orientadores e Discentes participantes.

Tabela 136– Quantitativo de Projetos PIBEX desenvolvidos em 2013 pela PROPEX no campus Aracaju com respectivos títulos, orientadores, alunos– bolsistas e alunos voluntários

Nº.	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	ALUNO-BOLSISTA	ALUNO(S) VOLUNTÁRIO(S)
1.	MAPEAMENTO DA OFERTA DE ESTÁGIO PELO ARRANJO PRODUTIVO LOCAL PARA OS ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO EM QUÍMICA DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE	ANDERSON DANTAS DE SOUZA (SEM BOLSA)	RENATA CRISTINA DÁCIO DE SANTANA	–
2.	EDUCAÇÃO CONTINUADA EM PRIMEIROS SOCORROS: O QUE FAZER E QUANDO FAZER	CHIRLAINE CRISTINE GONÇALVES (SEM BOLSA)	ALBANIR SANTOS CRUZ	IAGO CAMPOS SILVA
3.	COMUNIDADES LITORÂNEAS QUE SE VISITAM E SE FORTALECEM PARA O (ECO)TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA EM SERGIPE	CLAUDIO ROBERTO BRAGHINI (SEM BOLSA)	TATHIANA CARVALHO SANTOS	BENTO RAFAEL SANTANA DA CRUZ JOÃO LUIZ SANTANA BRAZIL
4.	APRENDER CANTANDO: A RELAÇÃO ENTRE A MÚSICA E O APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA	DANIELE BARBOSA DE SOUZA ALMEIDA	ALINE SA MATOS	–
5.	MIDEAM NA ESCOLA	DANILOLEMS BATISTA	LUCAS SANTOS DE ASSIS	GEORGE STANLEY RODRIGUES DE JESUS JOICE DOS REIS SOUZA
6.	A GASTRONOMIA ENQUANTO ATRATIVIDADE NA ILHA	FABIANA FAXINA (SEM BOLSA)	DAYSE KLÉSIA DOS SANTOS	EDILEUZA ROCHA BARRETO

Nº.	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	ALUNO-BOLSISTA	ALUNO(S) VOLUNTÁRIO(S)
	MEM DE SÁ, ITAPORANGA D'AJUDA SE: UMA PROPOSTA DE ROTEIRO TURÍSTICO			
7.	MELHOR IDADE DIGITAL	FABIO DE MELO SILVA	KAROLINA AUGUSTA SANTOS	EVELYN LUIZE DOS SANTOS
8.	V CURSO DE MONITORES EM TURISMO DO IFS: ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA NA SERRA DA MIABA-SE	JAIME JOSE DA SILVEIRA BARROS NETO	AMANDA DA ROCHA MADUREIRA	CRISTIANO SOUZA FERREIRA STEFFANY SANTOS GOMES
9.	AQUICULTURA FAMILIAR COMO ALTERNATIVA DE RENDA PARA OS PRODUTORES DO POVOADO DA RESINA, BREJO GRANDE/SE.	JOSE MILTON MOREIRA CARRICO	SIVALDO GOMES FERREIRA	-
10.	GEOPROCESSAMENTO: UTILIZAÇÃO DOS SOFTWARES LIVRES EM ESTUDOS AMBIENTAIS	LEANDRO BARROS DE SANTANA (SEM BOLSA)	CLEVERTON DOS SANTOS	ELISNAN ALVES DOS SANTOS GISELLE BARRETO XAVIER SANTOS
11.	ABASTECIMENTO DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO: UM ESTUDO DE CASO DA GRANDE ARACAJU-SE	MARILDA COLARES JARDELINA DOS SANTOS	TALITA SILVA DOS SANTOS	JOSÉ RIBAMAR GOMES DOS SANTOS FILHO WILLIAMS ALVES DE AZEVEDO
12.	ELABORAÇÃO DE VÍDEO AULAS COMO FERRAMENTA DE APOIO NO ENSINO DE FÍSICA DO ENSINO MÉDIO	PAULO CESAR LIMA SANTOS	DOUGLAS SANTOS DE JESUS	JACKSON DA CONCEICAO SANTOS FILHO JOÃO PAULO REIS BARROS
13.	O USO DO AUTOCAD COMO FERRAMENTA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E INCLUSÃO SOCIAL	RICARDO COELHO DE SOUSA (SEM BOLSA)	PAULO FRANCISCO NASCIMENTO SANTOS	-
14.	U M DEDO DE PROSA: DEBATE SOBRE GÊNERO E DIVERSIDADE NA ESCOLA	TANIA REGINA BARBOSA DE SOUSA	ISIS NAYRA ROLEMBERG PRUDENTE	HANNAH URUGA OLIVEIRA
15.	ESTUDO FITOTERÁPICO DE PLANTAS MEDICINAIS ENCONTRADAS EM SERGIPE	TATIANA SANTOS DE ARAUJO (SEM BOLSA)	LUCIANA MENEZES VASCONCELOS	RHAYZA VICTORIA MATOS OLIVEIRA
16.	EDUCAR NA ESCOLA E NA FAMÍLIA (PROJETO VOLUNTÁRIO)	KAREN GOMES LEITE	-	-
17.	OFICINAS PSICOPEDAGÓGICAS PARA EDUCADORES (PROJETO VOLUNTÁRIO)	KATIENE GUIMARAES ESTACIO	-	-
18.	PROJETO DE EXTENSÃO MATEMÁTICA PARA PEDAGOGAS(OS) (PROJETO VOLUNTÁRIO)	MARIA ADEILMA MENESES	-	-
19.	ROBÓTICA EDUCATIVA: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR COMO	NARA STRAPPA FACCHINETTI DORIA	-	-

Nº.	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	ALUNO-BOLSISTA	ALUNO(S) VOLUNTÁRIO(S)
	MEIO DE INTEGRAÇÃO DE CONTEÚDOS NO ENSINO MÉDIO E INTEGRADO E DISSEMINAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO CONTEXTO DAS ESCOLAS PÚBLICAS (PROJETO VOLUNTÁRIO)			
20.	TURISMO NA ESCOLA: DIVULGANDO O TURISMO SERGIPANO (PROJETO VOLUNTÁRIO)	QUEILA PAHIM DA SILVA	-	LAYS DA HORA SANTOS

Fonte: PROPEX/IFS

Tabela 137– Quantitativo de Projetos PIBEX desenvolvidos em 2013 pela PROPEX no campus Estância com respectivo título, orientador, aluno-bolsista e aluno voluntário

Nº.	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	ALUNO-BOLSISTA	ALUNO VOLUNTÁRIO
1	CIRANDA DAS LETRAS: OFICINAS DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL	SONIA PINTO DE ALBUQUERQUE MELO	LUCAS NASCIMENTO DOS SANTOS	<ul style="list-style-type: none"> •AMANDA SANTOS GOMES COSTA •KEILA ASSUNÇÃO SANTOS BARBOSA

Fonte: PROPEX/IFS

Tabela 138– Quantitativo de Projetos PIBEX desenvolvidos em 2013 pela PROPEX no campus Nossa Senhora da Glória com respectivos títulos, orientadores, alunos-bolsistas e alunos voluntários

Nº.	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	ALUNO-BOLSISTA	ALUNO(S) VOLUNTÁRIO(S)
1.	APROVEITAMENTO RACIONAL DO SORO DE QUEIJO PRODUZIDO POR MICRO LATICÍNIOS DA REGIÃO DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	GEÂNDERSON DOS SANTOS	TATIANE ANDRADE DE ALMEIDA	IVO MARCIEL SILVA FEITOSA
2.	AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS TANQUES DE LEITE CRU GRANELIZADO NA REGIÃO DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA, SE	SIMONE VILELA TALMA	FERNANDA OLIVEIRA CAETANO	JUSIMARIA MARIA DE JESUS
3.	AÇÕES INTEGRADAS PARA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS NA FEIRA LIVRE E SUPERMERCADOS DO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA – SE	THACIANA VIEIRA DE OLIVEIRA	MICHELLY CARDOSO SANTOS	RAMONIELE SANTOS SILVA
4.	OFICINAS TEMÁTICAS: UMA ESTRATÉGIA DE CONSOLIDAÇÃO DO	WEVERTON SANTOS DE JESUS (SEM BOLSA)	GARDÊNIA MARIA GOMES DA SILVA	GISVAGNA LIMA DE SOUZA

Nº.	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	ALUNO-BOLSISTA	ALUNO(S) VOLUNTÁRIO(S)
	PROCESSO FORMATIVO DE TÉCNICOS EM ALIMENTOS E DE ENSINO DE QUÍMICA PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL			
5.	LEVANTAMENTO E IMPLANTAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO NOS RESTAURANTES COMERCIAIS NA CIDADE DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA – SE (PROJETO VOLUNTÁRIO)	VALDECI SILVA BASTOS	-	MARIA JAMILE ALMEIDA DOS

Fonte: PROPEX/IFS

Tabela 139– Quantitativo de Projetos PIBEX desenvolvidos em 2013 pela PROPEX no campus Itabaiana com respectivos títulos, orientadores e aluno-bolsista

Nº.	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	ALUNO-BOLSISTA	ALUNO(S) VOLUNTÁRIO(S)
1	PESQUISA IFS	ALDEMIR SMITH MENEZES (SEM BOLSA)	BENEDITA CUNHA DOS PRAZERES	-

Fonte: PROPEX/IFS

Tabela 140– Quantitativo de Projetos PIBEX desenvolvidos em 2013 pela PROPEX no campus Lagarto com respectivos títulos, orientadores, alunos bolsistas e voluntários

Nº.	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	ALUNO-BOLSISTA	ALUNO(S) VOLUNTÁRIO(S)
1.	VIABILIDADE DO USO DE AQUECEDORES RESISTIVOS EM CAIXAS D'ÁGUA CENTRAIS EM SUBSTITUIÇÃO DOS CHUVEIROS ELÉTRICOS ATUAIS COM O OBJETIVO DE REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA.	DENILSON PEREIRA GONCALVES	RODOLFO ARAUJO MIRANDA	-
2.	AVALIAÇÃO DA APLICABILIDADE DE UM SISTEMA DE GESTÃO DE APRENDIZAGEM EM UMA ESCOLA DA REGIÃO CENTRO-SUL DO ESTADO DE SERGIPE	FRANCISCO RODRIGUES SANTOS (SEM BOLSA) (VOLUNTÁRIO)	JOSÉ ANDESON MORAIS DE OLIVEIRA	ALEX DE SANTANA AMORIM JOÃO DAVI LEAL DO NASCIMENTO

Nº.	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	ALUNO-BOLSISTA	ALUNO(S) VOLUNTÁRIO(S)
3.	LABORATÓRIOS VIRTUAIS COMO INSTRUMENTO PROMOTOR DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA DE JOVENS E ADULTOS: DOS CONCEITOS FÍSICOS ÀS APLICAÇÕES TECNOLÓGICAS	JOSE OSMAN DOS SANTOS (SEM BOLSA)	ANDREA OLIVEIRA DE ALMEIDA	-
4.	CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE SERVIDORES DO NIT NA MANUTENÇÃO DO WEBSITE DO NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NIT	RENATA TANIA BRITO MORAIS	DANIELA SANTOS SILVA	ÉRICA DE SANTANA SANTOS
5.	AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DAS ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DE LAGARTO / SE (PROJETO VOLUNTÁRIO)	GILMAR SILVESTRE DA CRUZ	-	-
6.	É DIA DE FEIRA: ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE MARKETING NA FEIRA LIVRE DE LAGARTO/SE (PROJETO VOLUNTÁRIO)	ROSANA ROCHA SIQUEIRA	-	-
7.	GESTÃO AMBIENTAL E ERGONÔMICA EM CASAS DE FARINHA DA REGIÃO CENTRO-SUL DO ESTADO DE SERGIPE (PROJETO VOLUNTÁRIO)	JOSE ESPINOLA DA SILVA JUNIOR	-	SUELY MARTINS DE SANTANA

Fonte: PROPEX/IFS

Tabela 141– Quantitativo de Projetos PIBEX desenvolvidos em 2013 pela PROPEX no Campus São Cristóvão com respectivos títulos, orientadores, alunos–bolsistas e alunos voluntários

Nº.	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	ALUNO–BOLSISTA	ALUNO(S) VOLUNTÁRIO(S)
1.	PRESERVANDO NASCENTES NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO POXIM	ANDERSON NASCIMENTO DO VASCO (SEM BOLSA)	PRISCILA DANTAS DE FRANÇA	
2.	AÇÕES INTEGRADAS PARA A CONSERVAÇÃO DE SEMENTES CRIOULAS NA OCS DOS PRODUTORES ORGÂNICOS DO TERRITÓRIO SUL SERGIPANO	ELIANE DALMORA	ALISSON SILVA DE ANDRADE	
3.	MEMÓRIA INDÍGENA: NA VISÃO DO POVO XOKÓ DO BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO (PROJETO VOLUNTÁRIO)	LINDAMAR OLIVEIRA DA SILVA	–	–

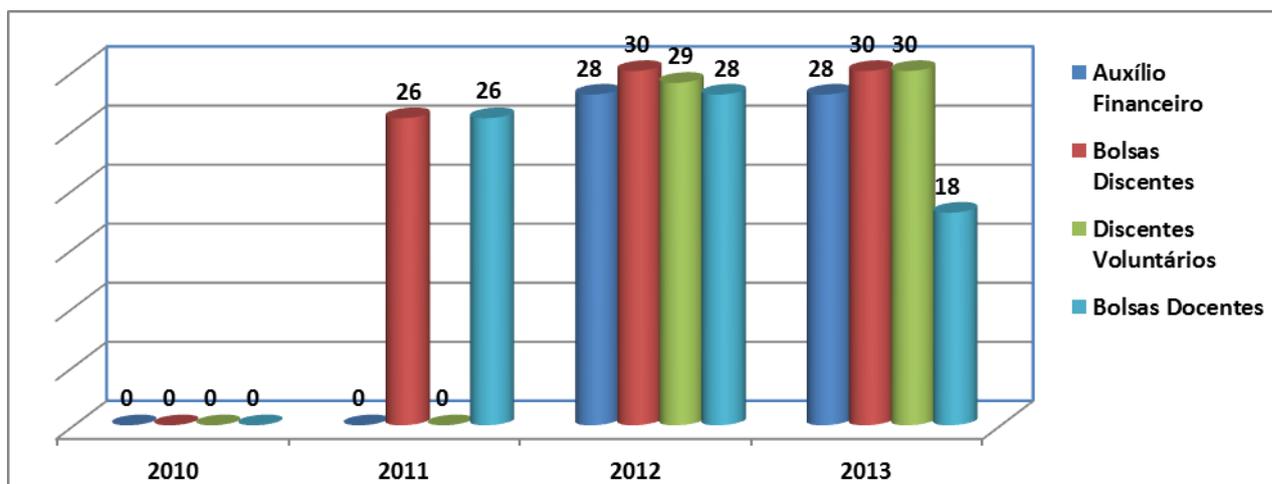
Fonte: PROPEX/IFS

Tabela 142– Quantitativo de Projetos PIBEX desenvolvidos em 2013 pela PROPEX na Reitoria com respectivos títulos, orientadores, alunos–bolsistas e alunos voluntários

Nº.	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	ALUNO–BOLSISTA	ALUNO(S) VOLUNTÁRIO(S)
1.	OS FLORICULTORES DE ITABAIANA E O USO DO SUBSTRATO PATENTEADO PELO IFS	LUCIANO SANTANA	VERONICA DOS SANTOS	JOÃO LUIZ SANTANA BRAZIL JOSEFA ALMEIDA DE JESUS
2.	ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ECOTURISMO NA COMUNIDADE JOSÉ HUNALDO OLIVEIRA EM PORTO DA FOLHA/SE	LICIO VALERIO LIMA VIEIRA	BRUNO DO NASCIMENTO	DAYRA VIANA MARQUES GILVAN CIRÍLIO DOS SANTOS
3.	MEMÓRIA E APRENDIZADO: RECONSTRUINDO CONTEXTOS SOCIAIS	NARA VIEIRA DE SOUZA	AGILDO PEREIRA DOS SANTOS	–

Fonte: PROPEX/IFS

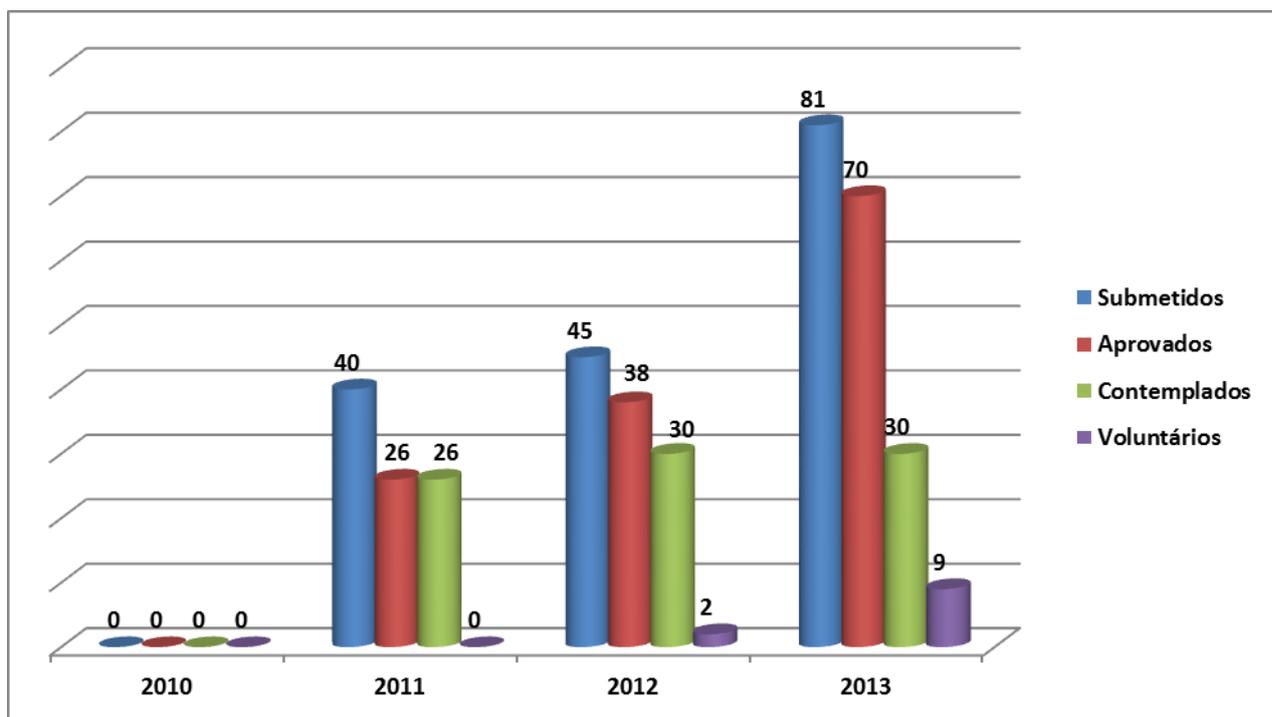
Os gráficos seguintes apresentam a evolução do Programa Institucional PIBEX de Bolsas de Extensão nos últimos quatro anos no IFS, através da PROPEX.



Fonte: PROPEX/IFS

Gráfico 42 – Evolução de Investimento Financeiro com Auxílio Financeiro, Bolsas Discentes e Bolsas-Servidores para os projetos PIBEX de 2010 a 2013

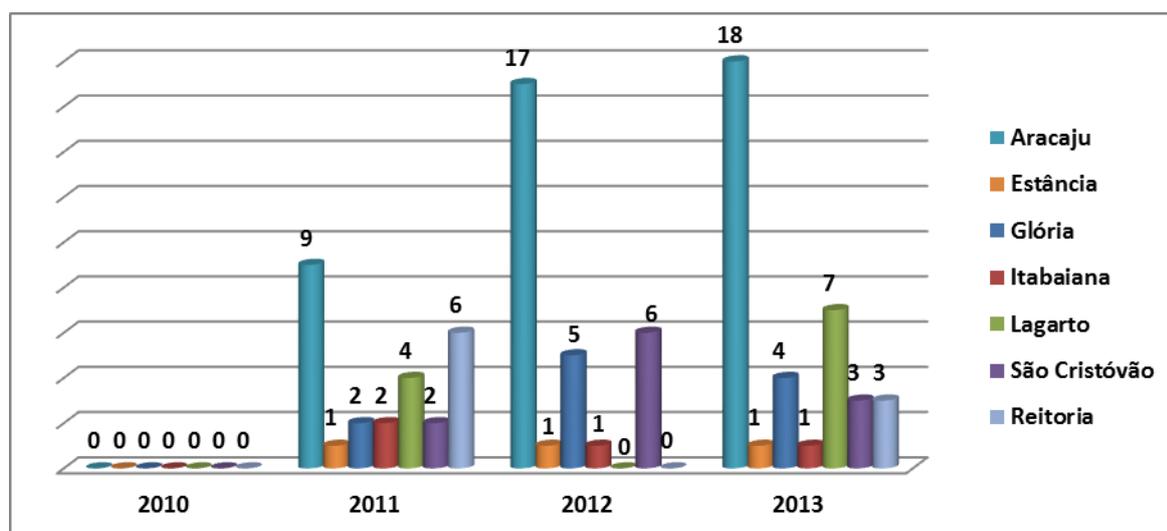
A seguir, o gráfico 43 apresenta a evolução do programa PIBEX quanto aos tipos e números de projetos.



Fonte: PROPEX/IFS

Gráfico 43 – Evolução do Quantitativo de Projetos do Programa PIBEX de Bolsas de Extensão de 2010 a 2013

No gráfico 44, pode-se visualizar a distribuição de projetos desenvolvidos por campus.



Fonte: PROPEX/IFS

Gráfico 44 – Evolução dos Projetos do PIBEX desenvolvidos nos Campi pela PROPEX de 2010 a 2013

12.3.3.3 Programa Institucional de Cursos de Extensão

O Programa Cursos de Extensão, coordenado pelo Departamento de Relações Institucionais, fortalece as ações extensionistas na comunidade acadêmica do IFS, articuladas com o ensino e a pesquisa, na perspectiva da promoção dos direitos sociais e educacionais, além disso, no desenvolvimento social, econômico e ambiental.

Devido impossibilidade orçamentária não foi especificamente lançado em 2013 o Edital de Cursos de Extensão ficando para início de 2014, mas foram executados os seguintes em 2013:

- Curso de Extensão AutoCad – cinco turmas de 20 horas-aulas – contemplando 100 pessoas distribuídas em 5 turmas com aulas ministradas no Campus Aracaju pelo Prof. Ricardo Coelho de Sousa, sem recebimento de bolsa-servidor, autor de Projeto do Programa PIBEX intitulado “O Uso do Autocad como Ferramenta de Qualificação Profissional e Inclusão Social”;
- Curso de Extensão Empreendedorismo e Associativismo – três turmas de 36 horas-aulas contemplando um total de 92 pessoas ministrado pela Empresa Parceria Eventos e Serviços Ltda vencedora da licitação. Foram contempladas: 41 pessoas no Campus Aracaju, 35 pessoas no Campus São Cristóvão e 16 pessoas no Campus Lagarto.

12.3.3.4. Programa de Pré-Incubação de Projetos Inovadores e de Empresas Juniores do IFS – IFSTEC

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão publicou o Edital N° 18/2013/PROPEX/IFS ofertando um total de 15 vagas para o Programa IFSTEC de Pré-incubação de Empreendimentos Inovadores e Projetos de Empresas Juniores de base tecnológica beneficiando equipes empreendedoras compostas por alunos, egressos e servidores orientadores.

O objetivo do programa é fomentar as atividades de extensão no IFS, na linha temática do empreendedorismo e inovação tecnológica, articuladas com o ensino e a pesquisa.

Através de edital foram selecionados empreendimentos inovadores e projetos de empresas juniores cujos produtos, processos ou serviços sejam de base tecnológica com vistas à implantação do Programa de Pré-Incubação de Empresas do IFS – IFSTEC, com ênfase em Hotel de Projetos, para o desenvolvimento com apoio institucional no âmbito das políticas e diretrizes do IFS.

Total de Projetos executados com Auxílio financeiro: 09 projetos com pagamento individual de auxílio financeiro por projeto de R\$ 1.000,00, perfazendo investimento total de R\$ 9.000,00.

Total de Projetos Voluntários: Nenhum.

Total de Servidores com recebimento de Bolsas de Pré-incubação: 04 servidores que receberam bolsa no valor de R\$ 500,00 durante 07 meses em 2013 sub-totalizando investimento de R\$ 14.000,00, ficando um sub-total de R\$ 6.000,00 nos 03 meses em 2014, perfazendo investimento total de R\$ 20.000,00.

Total de Discentes-Bolsistas com recebimento de Bolsas de Pré-incubação: 09 alunos que receberam bolsa no valor de R\$ 250,00 durante 07 meses em 2013 sub-totalizando investimento de R\$ 15.750,00, ficando um sub-total de R\$ 6.750,00 nos 03 meses em 2014, perfazendo investimento total de R\$ 22.500,00.

As Tabelas seguintes apresentam os quantitativos de projetos do Programa IFSTEC por Campus, discriminando Títulos, Orientadores e Discentes participantes.

Tabela 143– Quantitativo de Projetos do Programa IFSTEC de Pré-Incubação desenvolvidos em 2013 no campus de Aracaju com respectivos títulos, orientadores, discentes bolsistas e voluntários

Nº.	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	ALUNO-BOLSISTA	ALUNO(S) VOLUNTÁRIO(S)
1.	FÁBRICA DE SOFTWARE PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS – BITMOBILE	EDSON LEAL MENEZES NETO (SEM BOLSA)	ALLAN BRITO DOS SANTOS DANTAS	ALEXANDRE JOSÉ DÓRIA BATISTA ALLAN SILVA SANTOS DALMSON SOARES FONTES
2.	KIT DE PROJETOS ARQUITETONICOS E CONSTRUÇÕES SUSTENTAVEIS	SHELLA COSTA DOS SANTOS (SEM BOLSA)	LAÍZE ELOY TEIXEIRA	ADRIANO AUGUSTO LINHARES DE SOUZA ALYNE DE OLIVEIRA BRASIL CARLOS GOMES DA SILVA JÚNIOR RODRIGO DE OLIVEIRA BARBOSA
3.	SISTEMA DE SIMULAÇÃO DE VISITAS A AMBIENTES	ADRIANA CAVALCANTE AGUIAR CARVALHO	ELENILSON OLIVEIRA DOS SANTOS	JADIR FONTES ARNALDO JÚNIOR RAUL SILVEIRA VILAR

Fonte: PROPEX/IFS

Tabela144– Quantitativo de Projetos do Programa IFSTEC de Pré-Incubação desenvolvidos em 2013 no campus de Estância com respectivos títulos, orientadores, discentes bolsistas e voluntários

Nº.	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	ALUNO-BOLSISTA	ALUNO(S) VOLUNTÁRIO(S)
1	EMPRESA JUNIOR DE MANUTENÇÃO PRETITIVA	ROBERTO DA SILVA MACENA	IRIS JALANE NASCIMENTO DOS SANTOS	<ul style="list-style-type: none"> • EDSON DA SILVA MOTA JÚNIOR • GEANE LIMEIRA DA SILVA • JOÃO MARCOS GOMES SANTOS DE JESUS • ROMÁRIO OLIVEIRA SANTOS

Fonte: PROPEX/IFS

Tabela 145– Quantitativo de Projetos do Programa IFSTEC de Pré-Incubação desenvolvidos em 2013 no campus de Glória com respectivos títulos, orientadores, discentes bolsistas e voluntários

Nº.	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	ALUNO–BOLSISTA	ALUNO(S) VOLUNTÁRIO(S)
1.	SERTANEJA EMPRESA JÚNIOR DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA AGROECOLÓGICA E CONSULTORIA	ROSEANE SANTOS DE JESUS	LAZARO MIGUEL DOS SANTOS	AIVERSON MARLISSON DE FREITAS SILVA CARLA MARIA LIMA JANILO DOS SANTOS AS JOSÉ RENILSON DANTAS DOS SANTOS

Fonte: PROPEX/IFS

Tabela 146– Quantitativo de Projetos do Programa IFSTEC de Pré-Incubação desenvolvidos em 2013 no campus de Lagarto com respectivos títulos, orientadores, discentes bolsistas e voluntários

Nº.	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	ALUNO–BOLSISTA	ALUNO(S) VOLUNTÁRIO(S)
1.	PROGNET JR. EMPRESA JÚNIOR DE INFORMÁTICA DO IFS A INOVAÇÃO SURGE AQUI	ELISANGELA MARIA ALVES DE OLIVEIRA ROCHA (SEM BOLSA)	LUAN RODRIGUES DA COSTA	IGOR GONÇALVES ANTÃO RENATO SILVA FAGUNDES

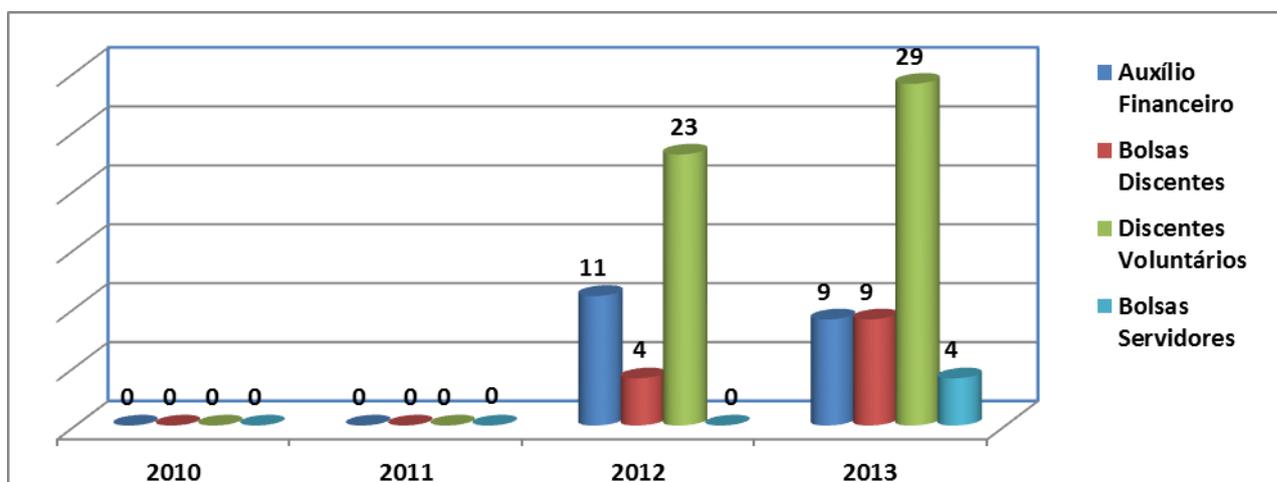
Fonte: PROPEX/IFS

Tabela 147– Quantitativo de Projetos do Programa IFSTEC de Pré-Incubação desenvolvidos em 2013 no campus de São Cristóvão com respectivos títulos, orientadores, discentes bolsistas e voluntários

Nº.	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	ALUNO–BOLSISTA	ALUNO(S) VOLUNTÁRIO(S)
1.	EMPRESA JUNIOR DE CONSULTORIA AGROECOLOGICA	MARISA BORIN DA CUNHA (SEM BOLSA)	THIAGO PÉRICLES BISPO PEREIRA	AMANDA VAZ DE SOUZA OLIVEIRA CLEZYANE CORREIA ARAUJO DOMYTILYA ANTHONYA SANTOS FERNANDES FRANCIELLY DE JESUS SANTOS
2.	PRÉ-INCUBAÇÃO DA EMPRES JÚNIOR DE PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS PARA SUBSIDIAR AS PREFEITURAS DO ESTADO DE SERGIPE	CRISTIANE MONTALVAO GUEDES	ERICK ALEXANDRE DORIA SOUZA	ELIS LEI DA SILVA KELVIN MURILO ARAÚJO SANTOS THALISSON HALLAN SANTOS RODRIGUES
3.	PRÉ-INCUBAÇÃO DE EMPRESA JUNIOR DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM INCLUSÃO SOCIODIGITAL	MARCOS AURELIO RODRIGUES NUNES (SEM BOLSA)	JULIANO BRAZ DE OMENA	BRUNO JESUS DOS SANTOS DAISE CLECIA SANTANA DOS SANTOS JEFERSON HENRIQUE DA SILVA DIAS

Fonte: PROPEX/IFS

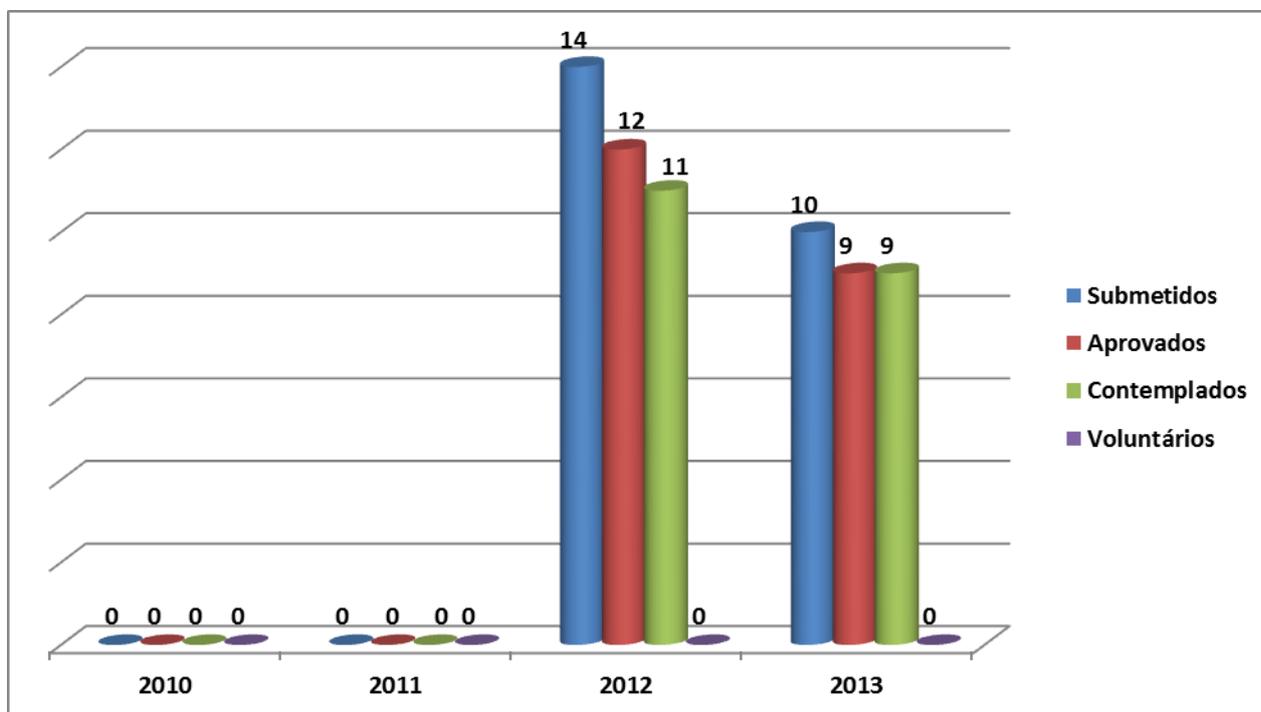
Os gráficos seguintes apresentam a evolução do Programa IFSTEC de Pré-Incubação de Empreendimentos Inovadores e Empresas-Juniors nos últimos quatro anos no IFS, através da PROPEX.



Fonte: PROPEX/IFS

Gráfico 45– Evolução de Investimento Financeiro com Auxílio Financeiro, Bolsas Discentes e Bolsas-Servidores para os projetos IFSTEC de 2010 a 2013

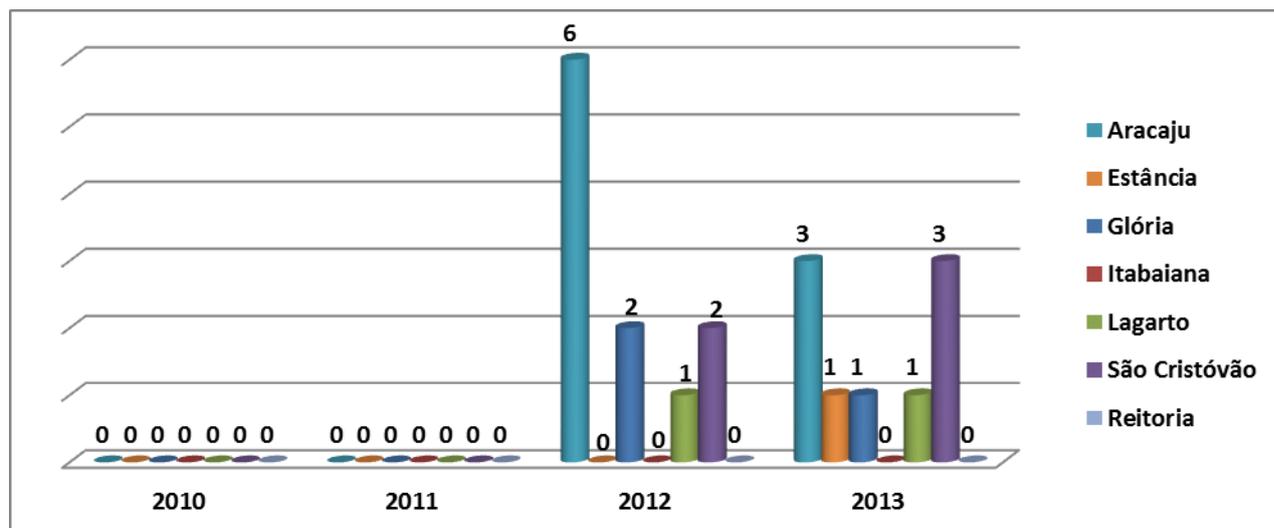
A seguir, o gráfico 46 apresenta a evolução do programa IFSTEC quanto aos tipos e números de projetos.



Fonte: PROPEX/IFS

Gráfico 46 – Evolução do Quantitativo de Projetos de Pré-Incubação de 2010 a 2013

No gráfico 47, pode-se visualizar a distribuição de projetos desenvolvidos por campus.



Fonte: PROPEX/IFS

Gráfico 47 – Evolução dos Projetos de Pré-Incubação desenvolvidos nos Campi pela PROPEX de 2010 a 2013

12.3.3.5. Programa Pré-Música de Iniciação Musical do IFS e o Programa de Cultura e Arte

Implantado em 2011 pela PROPEX e o DRI, o Programa Pré-Música de Iniciação Musical do IFS visa fomentar o desenvolvimento de atividades de extensão no IFS, na área temática da Cultura atuando nas linhas de extensão da Música ofertando Cursos de Instrumentos Musicais para Big Band. Durante o período do curso foram realizadas oficinas, aulas teóricas e práticas sobre instrumentos musicais de percussão, sopro e cordas, além de uma apresentação musical. Projeto inspirou a implantação do Programa Pré-Música do IFS.

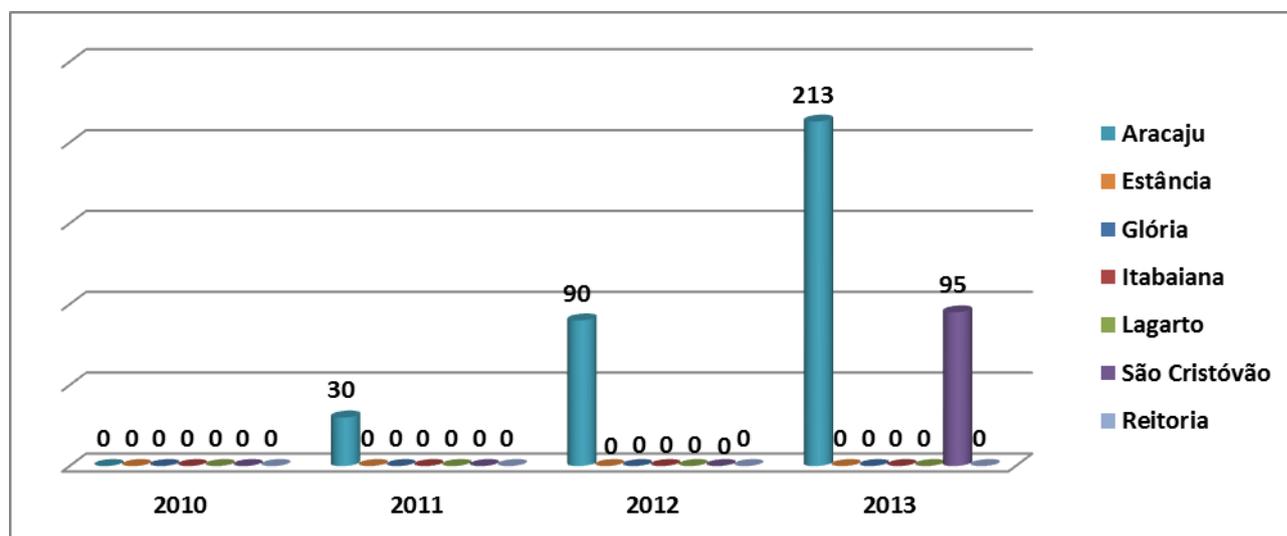
Em 2013, transformou-se no Programa de Cultura e Arte do IFS, ampliando sua atuação englobando também a linha de extensão das Artes Cênicas, ofertando através do Edital N° 44/2013/PROPEX/IFS os Cursos de Violão, Canto Coral e Iniciação Teatral disponibilizando 600 vagas para alunos, egressos, servidores e terceirizados do IFS, além de pessoas da comunidade externa.

Tabela 148– Quantitativo geral de vagas disponibilizadas e preenchidas nos Cursos de Violão, Canto Coral e Teatro pela PROPEX em 2013

CAMPUS	VAGAS DISPONIBILIZADAS PELO EDITAL	CANDIDATOS INSCRITOS	VAGAS PREENCHIDAS NOS CURSOS
ARACAJU	60 VIOLÃO 60 TEATRO 120 CANTO CORAL	93 VIOLÃO 59 TEATRO 120 CANTO CORAL	93 VIOLÃO 59 TEATRO 120 CANTO CORAL
LAGARTO	60 TEATRO 60 VIOLÃO	25 TEATRO 45 VIOLÃO	25 TEATRO – NÃO HOUVE CANDIDATO PARA INSTRUTOR QUE MINISTRARIA AS AULAS DE VIOLÃO
SÃO CRISTÓVÃO	60 CANTO CORAL 60 VIOLÃO	38 CANTO CORAL 57 VIOLÃO	38 CANTO CORAL 57 VIOLÃO

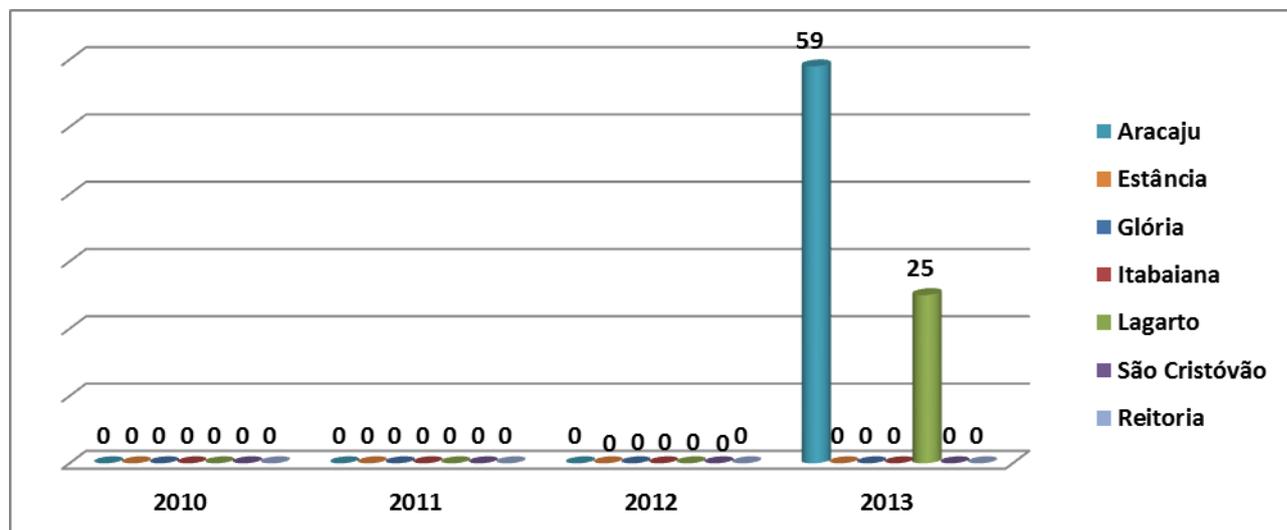
Fonte: PROPEX/IFS

Os seguintes gráficos apresentam a evolução do quantitativo de vagas de Cursos de Iniciação Musical e de Teatro, integrantes do Programa de Cultura e Arte nos campi, através da PROPEX.



Fonte: PROPEX/IFS

Gráfico 48 – Evolução do quantitativo de Vagas ocupadas em Cursos de Iniciação Musical (Violão e Canto Coral) desenvolvido nos campi pela PROPEX



Fonte: PROPEX/IFS

Gráfico 49 – Evolução do quantitativo de vagas ocupadas no Curso de Teatro desenvolvido nos campi pela PROPEX

12.3.3.5.1. Bolsistas de Música e Teatro do Programa Pré-Música/Cultura e Arte

Através do Edital N° 26/2013/IFS a PROPEX ofertou um total de 12 vagas de bolsistas de Música e Teatro para atuarem como bolsistas dos Cursos de Violão, Teatro e Canto Coral, integrantes do Programa de Cultura e Arte do IFS/Departamento de Relações Institucionais. O referido edital concedeu bolsas individuais, com duração de 12 meses, no valor mensal de R\$ 500,00 para desenvolvimento de atividades em carga-horária de 12 horas semanais.

Foram selecionados 06 bolsistas para atuarem nas aulas de Violão e Flauta Doce nos campi de Aracaju e São Cristóvão, com valor individual de R\$ 500,00 por 12 meses com um total de investimento R\$ 36.000,00, conforme Tabela seguinte:

Tabela 149 – Quantitativo de Bolsistas dos Cursos de Violão, Canto Coral e Teatro em 2013

Nº	CAMPUS DE ATUAÇÃO	CURSO	BOLSISTA
1	ARACAJU	VIOLÃO	DENISSON CLEBER DE FARIAS SANTOS
2	ARACAJU	VIOLÃO	MIGUEL JOSÉ DA SILVA JÚNIOR
3	ARACAJU	TEATRO	ESTEVÃO ANDRADE DOS SANTOS
4	LAGARTO	TEATRO	BÁRBARA LUANA DE MENEZES
5	SÃO CRISTOVÃO	VIOLÃO	DURMEVAL BARBOSA DA SILVA
6	SÃO CRISTOVÃO	CANTO CORAL	ROGER MADUREIRA SOUZA

Fonte: PROPEX/IFS

12.3.3.6. Programa de Apoio a Ações que Fortaleçam a Identidade do Campus

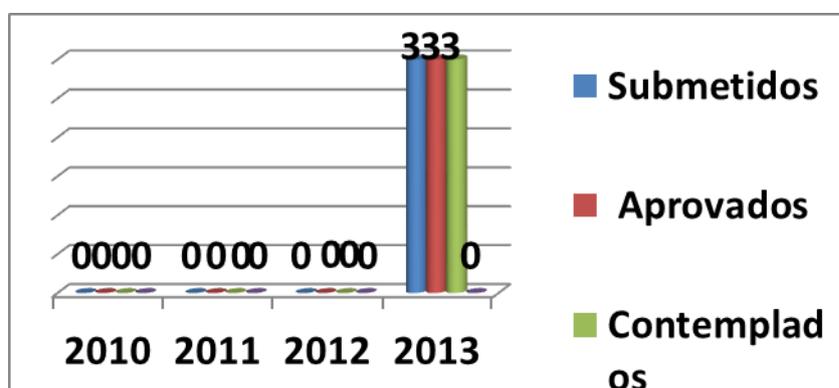
O Programa Institucional de Apoio a Ações que Fortaleçam a Identidade do Campus é um novo programa implementado pela PROPEX em 2013 com o objetivo de apoiar a realização de eventos de pesquisa e extensão que fortaleçam as identidades nos Câmpus do IFS, organizados sob a responsabilidade dos docentes do IFS, com aporte de recursos institucionais da PROPEX/IFS.

Através do Edital Nº 21/2013/PROPEX/IFS foram disponibilizadas 06 (seis) vagas para projetos de eventos que fortaleçam a identidade de cada campus, inscritos por professores do IFS, para execução no Campus de lotação dos proponentes por um período de 10 (dez) meses. O montante disponibilizado neste programa em 2013 foi de R\$ 24.000,00 (vinte e quatro mil reais) oriundo de verbas próprias do IFS, para pagamento de Auxílio Financeiro ao projeto. Foi disponibilizada para cada projeto selecionado cota única de Auxílio Financeiro no valor de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) para custear, exclusivamente, despesas do projeto com material de consumo, material permanente e prestação de serviços de pessoas jurídicas, durante o período de 10 meses de desenvolvimento do projeto.

Áreas Contempladas: Experiências Agroecológicas e Turismo.

Quantitativos dos Projetos Participantes: 03 inscritos, 03 aprovados e 03 contemplados.

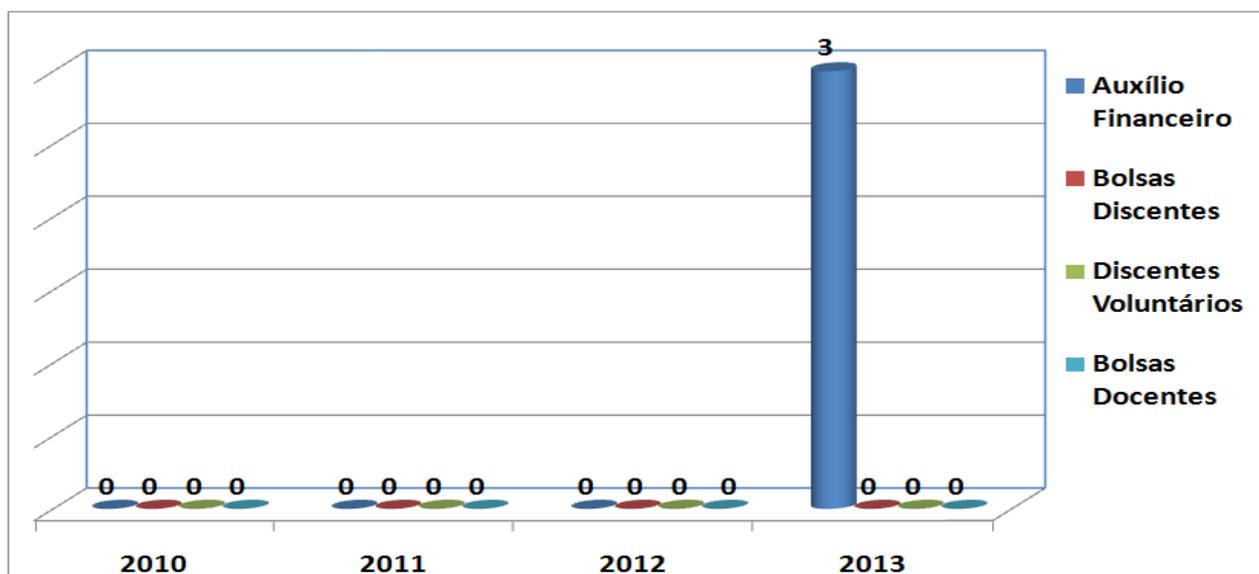
No gráfico 50 pode se visualizar a evolução nos últimos anos no quantitativo de projetos submetidos, destacando-se o quantitativo dos aprovados e contemplados auxílio à pesquisa.



Fonte: PROPEX/IFS

Gráfico 50 – Apresenta a Quantidade de Projetos de Eventos relacionados com os respectivos anos

O gráfico 51 demonstra o quantitativo de auxílio financeiro ao projeto de evento. Lembrando que este edital por ser direcionado aos docentes de cada Campus do IFS não disponibiliza bolsas para discentes e docentes, mas somente o auxílio financeiro ao projeto, que é um recurso financeiro disponibilizado para custear despesas de cada projeto, como por exemplo, material de consumo, serviços de terceiros de pessoas física e jurídica, despesas de deslocamento, aquisição de livros, etc.



Fonte: PROPEX/IFS

Gráfico 51 – Dados do Projeto Identidade do Campus: quantitativo de auxílios financeiros aos projetos

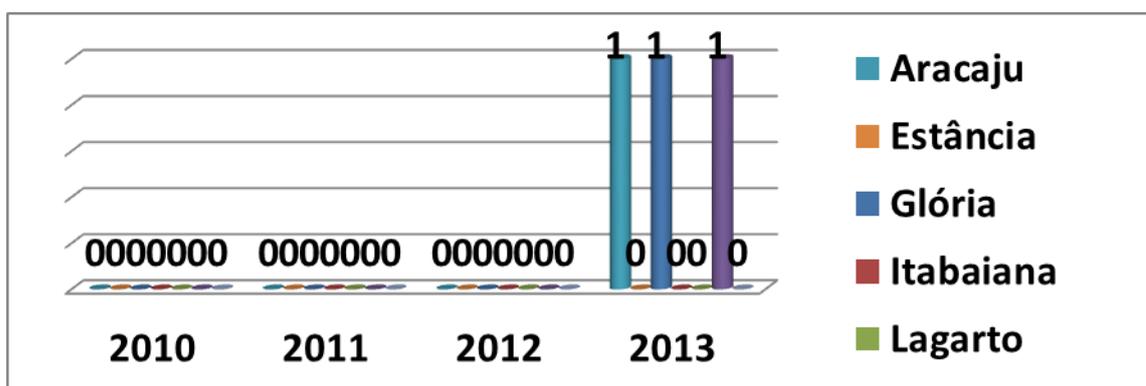
Os projetos aprovados e contemplados no Edital N°. 21/2013/PROPEX/IFS estão relacionados na Tabela 150 abaixo:

Tabela 150– Apresenta o Quantitativo de Projetos contemplados em 2013

CAMPUS	TÍTULO DO PROJETO	COORDENADOR
ARACAJU	II SEMINÁRIO DE TURISMO E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EM AMBIENTES COSTEIROS – CONFLITOS E IMPACTOS AMBIENTAIS NO LITORAL: O MODELO TURÍSTICO DE SOL E PRAIA.	CRISTIANE SANTOS PICAÑO
NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	I SEMANA AGROTECNOLOGICA DO ALTO SERTÃO SERGIPANO.	MATEUS DE CARVALHO FURTADO
SÃO CRISTÓVÃO	III SEMANA DA AGROECOLOGIA – BUSCANDO A AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	MARISA BORIN DA CUNHA

Fonte: PROPEX/IFS

No gráfico 52, pode-se visualizar a distribuição de projetos aprovados por campus.



Fonte: PROPEX/IFS

Gráfico 52 – Número de Projetos por Campus do Projeto Identidade do Campus

12.3.3.7 Programa Mulheres Mil

As ações do Programa Mulheres Mil em Sergipe, intitulado pela nomenclatura PROMIL veio corresponder a um processo de renovação de sistema dos institutos tecnológicos no Brasil, desde a institucionalização do referido programa, antes projeto de acordo internacional Brasil-Canadá.

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe foi promovido durante todo o ano de 2013 capacitações para comunidades diversas, já iniciadas desde 2009, através da METODOLOGIA IDENTIFICAÇÃO DE SABERES com MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL. Contando com a integração de professores do IFS que ministra a parte teórica e parceiros (inclusive Convenio Internacional) contribuíram na qualificação da parte profissionalizante. Abrir diálogos com as comunidades e angariar parcerias foram alguns desafios enfrentados e vencidos pela instituição.

Atualmente, o IFS conta com 06 (seis) municípios, a saber: Aracaju, São Cristóvão, N. S. da Glória, Lagarto, Estância e Itabaiana, atuantes na metodologia com mulheres com baixa renda econômica e sem profissionalização definida.

A metodologia contribui com a oferta de elevação de escolaridade, ministra aulas com práticas laborais que possibilitam alunas venderem seus produtos ou prestar serviços após o curso de forma autônoma ou formal no mundo do trabalho. Ou seja, a Metodologia Identificação De Saberes pode ser aplicada nos gêneros feminino como masculino, nas diversas faixas etárias que possam trabalhar já a qualificação profissional.

Assim, através de convênios internacionais, nacionais e locais, ou ainda através de termos de cooperação técnica é possível viabilizar etapas de acessibilidade, permanência na educação, resultando em êxito para mundo do trabalho pela metodologia que apresenta uma proposta de inclusão social. Parcerias são feitas para consolidação de atividades específicas nas capacitações, como para curso em artes de papéis e papelão, em plástico e em madeira, e, atualmente para a segunda turma com a arte do cozimento com o pescado e o artesanato com cascos de mariscos, proporcionando o aproveitamento de resíduos sólidos e alternativas de renda para mulheres de Sergipe.

As atividades são pautadas em planejamento de trabalho que possuem indicadores de desempenhos que os coordenadores seguem a cada ano. Assim, correspondendo à proposta do governo federal através da SETEC/MEC ao finalizar em março/2011 acordo Canadá-Brasil, foi lançada a institucionalização pelos IF's do Programa Mulheres Mil com intuito de promover a disseminação da metodologia em maior número, ou seja, nos diversos campi dos institutos tecnológicos brasileiros, conforme Tabela a seguir:

Tabela 151– Cursos ofertados e concluídos do Programa Mulheres Mil SE em 2013

FINALIZAÇÃO EM NOVEMBRO/2013 (TURMA 2012) CAMPUS ARACAJU	CAMAREIRA
FINALIZAÇÃO EM DEZEMBRO/2013(TURMA 2012) CAMPUS GLORIA	PROCESS. FRUTAS E HORTALIÇAS E DE PROCESS. LÁCTEOS E DERIVADOS
FINALIZAÇÃO EM NOVEMBRO/2013(TURMA 2012) CAMPUS LAGARTO	CORTE E COSTURA
FINALIZAÇÃO EM NOVEMBRO/2013(TURMA 2012) CAMPUS ESTÂNCIA	PINTORA RESIDENCIAL
FINALIZAÇÃO EM OUTUBRO/2013(TURMA 2012) CAMPUS S. CRISTÓVÃO	PROCESS. DE ALIMENTOS TRADICIONAIS
INICIADO EM AGOSTO–2013 CAMPUS ITABAIANA	BENEFICIAMENTO DA CASTANHA DO CAJU. (EM ANDAMENTO)

Fonte: PROMIL/IFS

Há clareza no gerenciamento da equipe de coordenadores dos diversos campi que executamos o Mulheres Mil–Sergipe, desde a avaliação interna/externa, distribuição de atividades, formatação de modelos e outras ações, que servem como modelo sistemático do IFS e até de outros programas no Brasil.

12.3.3.7.1. Gerenciamento das Ações 2013 pela Divisão do Programa Mulheres Mil–SE

Podemos listar algumas das atividades realizadas em 2013, tais como:

- Apresentação de Trabalhos na Semana de Ciência e Tecnologia;
- Visita Técnica realizada pelas alunas M. Mil de Glória em Aracaju;
- Matéria veiculada em jornal da cidade de Aracaju (Cinform);
- Lançamento de mais um documentário “Mil vezes Mulher”, lançado pelo Campus Lagarto e já inclusa no Youtube;
- Gestora Estadual é convidada pelo Niágara College do Canadá para ser Pesquisadora de Avaliação que está em submissão nesse mês no Conselho de Ética e estará sendo aplicada em 2014;
- Conclusão de trabalhos realizados por estagiarias de Psicologia de Faculdade particular em convenio com o Mulheres Mil–SE;
- Mudança de Sala de Acesso da Divisão do Mulheres Mil Estadual, para Prédio do Pronatec;
- Capacitação da Metodologia Reconhecimento de Saberes, ministrada pela Gestora Estadual, para coordenadores do MDS e da Secretaria de Políticas para Mulheres;
- A Gestora Estadual ministrou três Web’s Conferencias para todos IF’s no Brasil, sediado pela DTI–IFS ou pela nacional SETEC – Brasília;
- Realização do II Encontro estadual do Programa Mulheres Mil no dia 19–12–2013 onde ocorreu uma apresentação pela coordenação estadual e dos demais coordenadores em cada campus das ações do segundo semestre, bem como se realizou a confraternização natalina dos gestores do Mulheres Mil em Restaurante Regional na capital.

12.3.3.7.2. Estruturação da Equipe Multidisciplinar

Atualmente, alguns trabalhos foram catalogados por servidores que estão envolvidos como equipe Multidisciplinar do programa Mulheres Mil–SE, como:

Tabela 152– Trabalhos em que estão envolvidos a Equipe Multidisciplinar do Programa Mulheres Mil SE em 2013

NOME DO TRABALHO	PESSOAS ENVOLVIDAS	CAMPUS VINCULADO	PERÍODO	TIPO DO EVENTO
MULHERES: EMPODERAMENTO E PERSPECTIVAS FRENTE AO DESAFIO DO CONSUMO SUSTENTÁVEL.	ROSANA ROCHA SIQUEIRA ADRIENE N. M. MILITÃO DANIELA ALVES NUNES FERNANDO SANDES	CAMPUS LAGARTO	10 MESES; DE JULHO DE 2013 A ABRIL DE 2014.	PROJETO DE PESQUISA
ALTO SERTÃO SERGIPANO DE MULHERES MIL: MEMÓRIA, ESQUECIMENTO E SILÊNCIO.	MÁRCIA ALCINE NEVES CARLA TEREZA DOS SANTOS MARQUES.	CAMPUS GLÓRIA	10 MESES	PROJETO DE PESQUISA
PROGRAMA MULHERES MIL NO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE CAMPUS ARACAJU: SUAS INTERFACES COM A EDUCAÇÃO E O TRABALHO.	MARIA AUXILIADORA SILVA MOREIRA OLIVEIRA	CAMPUS ARACAJU	EM FASE FINAL	PESQUISA DE MESTRADO
MULHERES: PERSPECTIVAS E DESAFIOS FRENTE AO CONSUMO SUSTENTÁVEL EM SERGIPE	ROSANA ROCHA SIQUEIRA	CAMPUS LAGARTO	03 ANOS	PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE – PRODEMA EM NÍVEL DE DOUTORADO.
MEMÓRIA E APRENDIZADO: RECONSTRUINDO CONTEXTOS SOCIAIS NO POVOADO ATALAIA NOVA–MUNICÍPIO DE BARRA DOS COQUEIROS.	PROFA. ME. NARA VIEIRA DE SOUZA	CAMPUS ARACAJU	10 MESES (PIBEX)	PROJETO EXECUTADO PELO PROGRAMA DE EXTENSÃO – PIBEX ATRAVÉS DA PROPEX–IFS.

Fonte: PROMIL/IFS

12.3.3.7.3 Gestão na Transição Mulheres Mil para PRONATEC

Passamos uma semana em maio–2013 trabalhando as diretrizes do Programa, junto com mais de 200 (duzentos) gestores e multiplicadores, e, após palestras sobre a Metodologia, a Coordenadora Geral do PRONATEC–SETEC, apresentou toda a compreensão para todos os presentes que havia um interesse particular da SETEC em transformar referido programa em bolsa

Formação Trabalhador pelo PRONATEC e que a partir de agosto seria feita pactuação para algumas formas de adesão (total, híbrida ou apenas para 2014).

Assim, no retorno à Sergipe, a gestora estadual repassou o entendimento aos gestores e Reitor do IFS, para que só pactuasse para 2014, haja vista ter cinco campi com turmas em andamento até final do ano, como apresentado ao final desse relatório a situação de cada campi com turmas do Mulheres Mil e, assim foi aceito e documentado pela PROPEX e Reitoria do IFS para pactuação PRONATEC MULHERES MIL SE a partir de 2014.

A intenção de inserir as Mulheres de Sergipe as que são real público do referido programa, no mundo do trabalho de forma qualificada, definitivamente é meta da Gestão Estadual do Mulheres Mil-IFS.

A seguir, apresentamos os dados do **Campus Lagarto – turma 2012:**

Ano de adesão do Programa: 2011

Número de Mulheres Matriculadas: 101

Ano: 2011/2013

Comunidade beneficiada: comunidades dos bairros Loiola, Jardim Campo Novo e Albano Franco no município de Lagarto

Curso(s) Ofertado(s): Curso de Formação Inicial e Continuidade – FIC em Corte e Costura

Duração do curso: 1 ano

Número de Concluintes: 75

Total de Evasão: 0

Número de docentes envolvidos: 4 (quatro)

Número de Técnicos Envolvidos: 4 (quatro)

75 estudantes– Concluíram o Curso de Formação Inicial e Continuada – FIC – em Corte e Costura

26 estudantes– Concluíram os Módulos de Fundamentação e Identidade e Cidadania do Curso de Formação Inicial e Continuada – FIC em Corte e Costura

A seguir, apresentamos os dados do **Campus Estância – turma 2012:**

Ano de adesão do Programa: 2012

Número de Mulheres Matriculadas: 98

Ano: 2012/2013

Comunidade beneficiada: Bairros Cidade Nova e Bonfim.

Curso(s) Ofertado(s): Pintora Residencial

Duração do curso: 10 meses

Número de Concluintes: 86 estudando e previsão de 70 concluírem.

Total de Evasão: 12

Número de docentes envolvidos: 08

Número de Técnicos Envolvidos: 09

Escolaridade das alunas: 50% com Ensino Médio completo ou incompleto e 50% com Ensino Fundamental incompleto e completo.

Idade: de 18 a 61 anos.

Cor: maioria declarou branca e outras morenas.

Número de Filhos: média de 02 filhos. No entanto, algumas possuem 04 ou 05 filhos ou mais.

Renda familiar: A maioria abaixo de um salário mínimo. A maioria conta apenas com programas do Governo Federal e Municipal, como o Bolsa Família.

A seguir, apresentamos os dados do **Campus São Cristóvão – turma 2012:**

Ano de adesão do Programa: 2012

Número de Mulheres Matriculadas: 100

Ano: 2012

Comunidade beneficiada: Município de São Cristóvão (Lavadeiras de roupas, extrativistas e brincantes de folgedos populares.)

Curso(s) Ofertado(s): Processamento de Alimentos Tradicionais

Duração do curso: 10 meses

Número de Concluintes: em andamento

Total de Evasão: 12

A seguir, apresentamos os dados do **Campus Aracaju – turma 2012:**

Mulheres matriculadas: 100

Ano: 2012/2013

Comunidade Beneficiada: Bairro Santa Maria

Curso Ofertado: FIC Camareira

Duração: 10 meses

Número de Concluintes: Em Andamento

Evasão até o presente: 08. Obs.: Por motivo de trabalho.

Quadro de Docentes: 18

Quadro de Técnicos: 08

Grau de Escolaridade das Alunas: 70% Ens. Fundamental Incompleto; 20% Ens. Fundamental Completo; 10% Ensino Médio

Faixa Etária: 18 a 46 anos, sendo que o percentual maior encontra-se entre 18 a 30 anos

Cor: 90% Parda/Negra; 10% Branca

Número Médio de Filhos por Participante: 04

Renda Familiar: menor que 80% do salário mínimo

13.3.3.8 Programa Ciência Sem Fronteiras e Projeto de Cursos de Conversação Inglesa

Nos números do Ciência sem Fronteiras, passamos de apenas dois alunos, em 2012, no Canadá, para 10 (dez) alunos, já no exterior em 2013, assim distribuídos: 01 na Irlanda; 02 na Austrália; 05 nos Estados Unidos; 02 no Canadá. Os demais estão apenas aguardando autorização de embarque para o início de 2014.

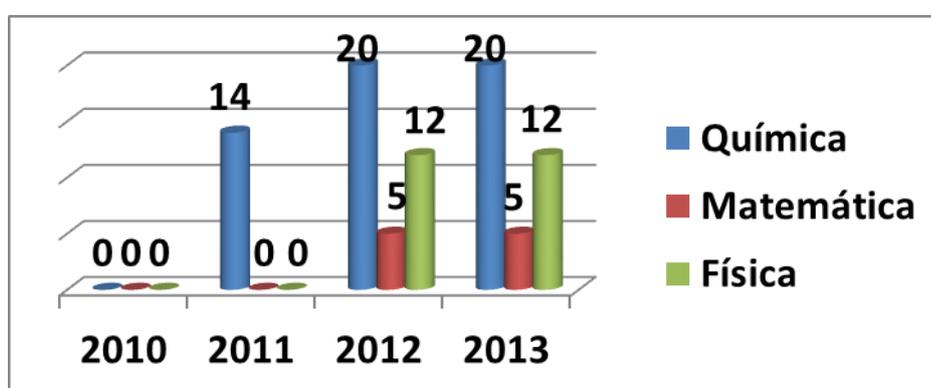
A meta prevista para o ano de 2013 foi satisfatoriamente concluída uma vez que o curso básico de língua inglesa, transformado em conversação inglesa em nível básico, teve sua oferta aumentada em 55% para servidores do IFS, e, o curso intermediário, transformado em conversação inglesa em nível intermediário foi ofertado, em quatro turmas, para alunos dos cursos superiores prováveis candidatos ao programa Ciência sem Fronteiras.

13.3.3.9 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID concede bolsas a estudantes de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvida por Instituições de Educação Superior (IES), em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. Entre os objetivos do programa estão a união de teoria e prática, estímulo à formação docente em nível superior para a educação básica e a contribuição para a valorização do magistério.

Os projetos devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura, denominado coordenador do subprojeto, e de um professor da escola parceira, denominado professor supervisor, e por fim a coordenação geral do PIBID institucional. Ressaltamos que os coordenadores e supervisores também são bolsistas do PIBID, perfazendo um total de 10 bolsas.

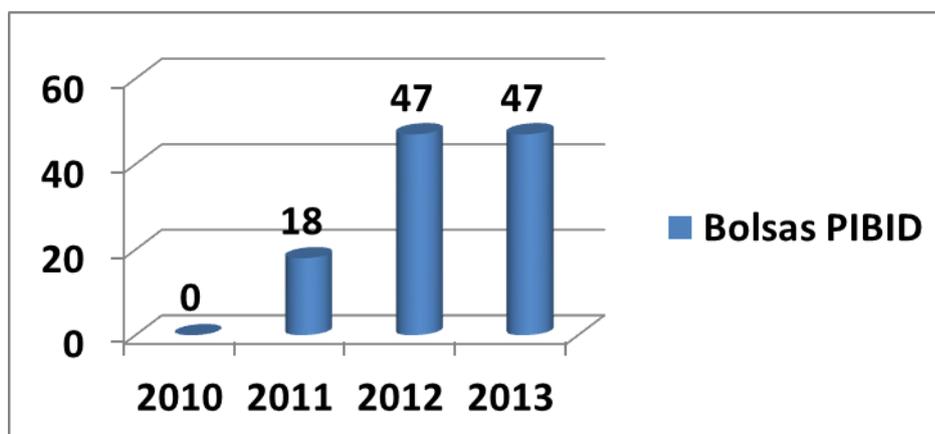
Em 2013 foram mantidas as 37 bolsas de iniciação à docência, distribuídas da seguinte forma: 20 bolsas para o curso de Licenciatura em Química, 05 bolsas para o curso de Licenciatura em Matemática e 12 bolsas para o curso de Licenciatura em Física. O gráfico a seguir retrata os números das bolsas aprovadas pelos cursos de licenciatura em Química, Matemática e Física do IFS. Estes números demonstram o empenho dos docentes do IFS, visando capacitar os discentes das licenciaturas, oportunizar os discentes no enriquecimento dos seus conhecimentos, além de buscar reduzir a evasão através do apoio financeiro concedido pela CAPES através das bolsas.



Fonte: PROMIL/IFS

Gráfico 53 – Número de bolsas PIBID/CAPES por curso do IFS

O gráfico apresentado demonstra que só a partir do ano de 2011, é que o IFS, buscou atender com sucesso o edital da CAPES. Já o gráfico a seguir evidencia o total de bolsas aprovadas, onde se verifica o aumento de 18 bolsas para 47 de 2011 para 2012, além da inclusão de mais outros dois cursos, Matemática e Física. Em 2013 o número de bolsas permaneceu constante conforme se observa no gráfico a seguir.



Fonte: PROMIL/IFS

Gráfico 54– Evolução do número de bolsas PIBID/CAPES do IFS

13.3.3.10 Programa de Projetos de Extensão – PROEXT/IFS

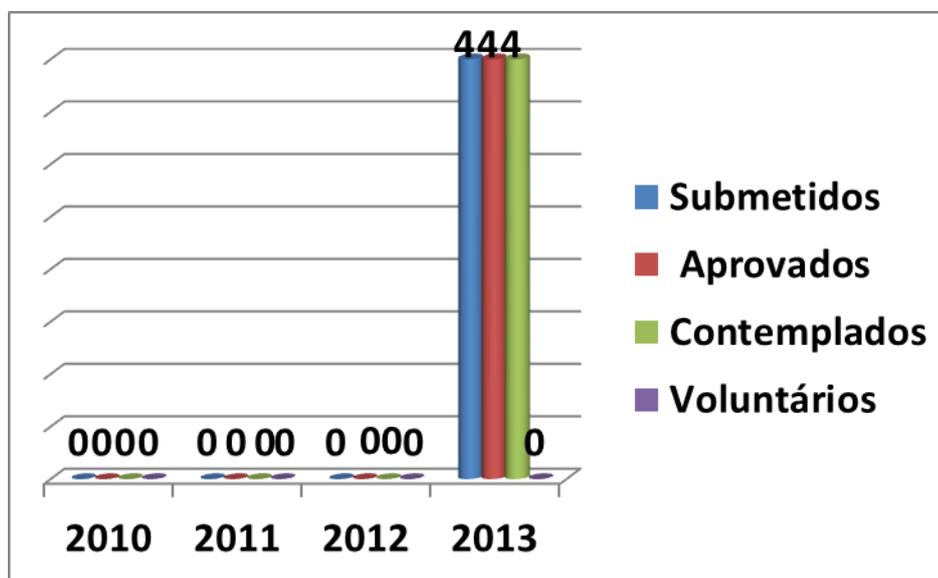
O Programa de Projetos de Extensão – PROEXT/IFS é um novo programa implementado pela PROPEX em 2013 com o objetivo de fomentar as ações de extensão no IFS, articuladas com o ensino e a pesquisa, na perspectiva da promoção dos direitos sociais e educacionais, promovendo o desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental, oportunizando a participação da comunidade acadêmica no desenvolvimento de projetos de extensão, com aporte de recursos institucionais por meio do Programa de Projetos de Extensão – PROEXT/IFS.

Através do Edital N° 30/2013/PROPEX/IFS foram disponibilizadas 07 (sete) vagas para projetos de extensão institucionais, inscritos por professores ou técnico-administrativos do IFS, para execução por um período de 12 (doze) meses, que foram aprovados nos editais do PROEXT/MEC/SESu e não foram contemplados com recursos financeiros. O montante disponibilizado neste programa em 2013 foi de R\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais) oriundo de verbas próprias do IFS, para pagamento de Auxílio Financeiro ao projeto. Foi disponibilizada para cada projeto selecionado cota única de Auxílio Financeiro no valor de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) para custear, exclusivamente, despesas do projeto com material de consumo, material permanente e prestação de serviços de pessoas jurídicas, durante o período de 12 meses de desenvolvimento do projeto.

Áreas Contempladas: Engenharia Civil, Educação e Turismo.

Quantitativos dos Projetos Participantes: 04 inscritos, 04 aprovados e 04 contemplados.

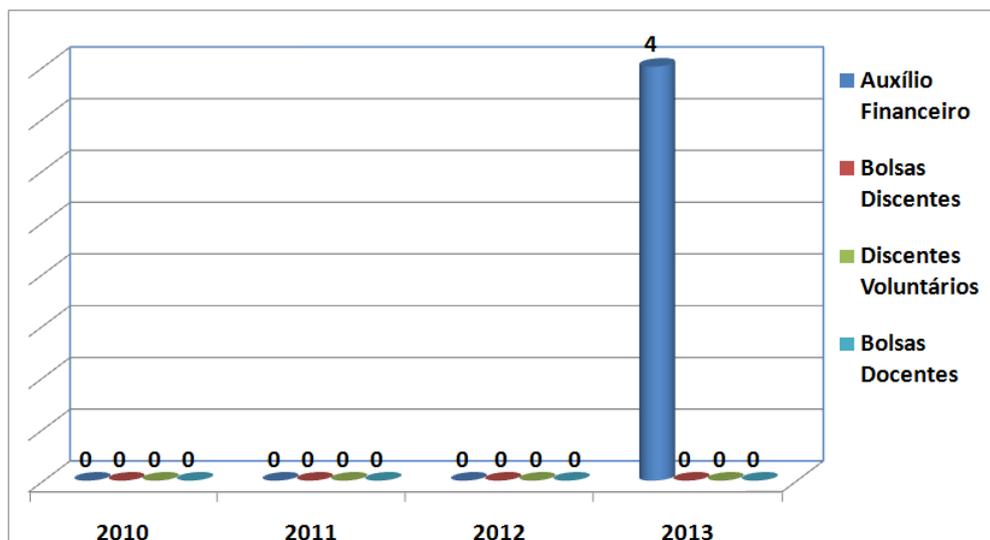
No gráfico 55 pode se visualizar a evolução nos últimos anos no quantitativo de projetos submetidos, destacando-se o quantitativo dos aprovados e contemplados.



Fonte: PROMIL/IFS

Gráfico 55 – Apresenta a Quantidade de Projetos relacionados com os respectivos anos

O gráfico 56 demonstra o quantitativo de auxílio financeiro ao projeto de extensão. Lembrando que este edital por ser direcionado aos projetos que foram aprovados nos editais do PROEXT/MEC/SESu e não foram contemplados com recursos financeiros, o IFS não disponibilizou bolsas para discentes e docentes, mas somente o auxílio financeiro ao projeto, que é um recurso financeiro disponibilizado para custear despesas de cada projeto, como por exemplo, material de consumo, serviços de terceiros de pessoas física e jurídica, despesas de deslocamento, aquisição de livros, etc, e, dessa forma, viabilizar a execução dos mesmos.



Fonte: PROMIL/IFS

Gráfico 56 – Dados do PROEXT/IFS: quantitativo de auxílios financeiros aos projetos

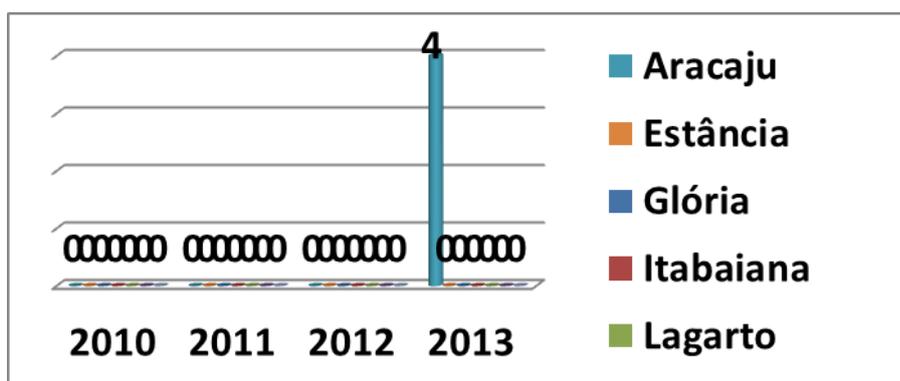
Os projetos aprovados e contemplados no Edital N°. 30/2013/PROPEX/IFS estão relacionados na Tabela 153 abaixo:

Tabela 153– Apresenta o Quantitativo de Projetos contemplados em 2013

CAMPUS	TÍTULO DO PROJETO	COORDENADOR
ARACAJU	AQUICULTURA FAMILIAR E ECOTURISMO: PERSPECTIVA DE INCLUSÃO SOCIAL PARA COMUNIDADES RIBEIRINHAS TRADICIONAIS DO POVOADO DE TAIÇOCA DE FORA, NOSSA SENHORA DO SOCORRO/SERGIPE.	JOSE CARLOS SANTOS CUNHA
ARACAJU	CAPACITAÇÃO EM PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERENCIA DE TECNOLOGIA.	JÂNIA REIS BATISTA
ARACAJU	MIDEAM – MATERIAIS INTERATIVOS DIGITAIS PARA ENSINAR E APRENDER MATEMÁTICA.	DANILO LEMOS BATISTA
ARACAJU	MULHERES CATADORAS DE MANGABA – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TURISMO RURAL NO MUNICÍPIO DE BARRA DOS COQUEIROS – SE.	JAIME JOSE DA SILVEIRA BARROS NETO

Fonte: PROPEX/IFS

No gráfico 57, pode-se visualizar a distribuição de projetos aprovados por campus.



Fonte: PROPEX/IFS

Gráfico 57 – Número de Projetos por Campus do PROEXT/IFS

12.3.3.11 Projeto de Informatização das Ações de Pesquisa e Extensão da PROPEX

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, através do Edital N° 04/2013/PROPEX/IFS, disponibilizou 08 bolsas para estudantes do IFS para o Projeto de Informatização com duração de 10 meses e direcionadas aos alunos nas áreas de Informática I (06 vagas) e II (02 vagas), nos valores de R\$ 400,00 e R\$ 1.200,00, respectivamente.

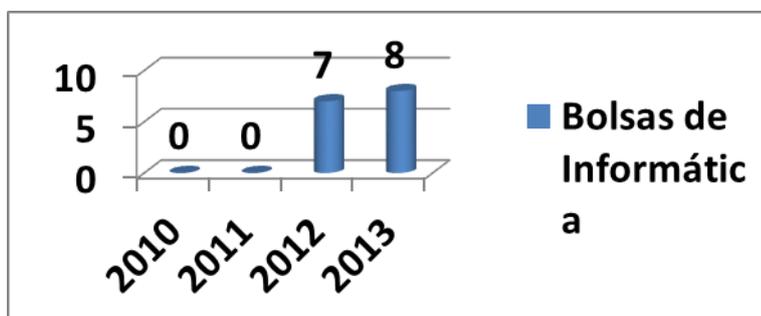
O projeto objetiva apoiar à Pró-Reitoria na área de tecnologia da informação otimizando os seus processos internos criando um arquivo digital das suas ações, bem como desenvolver os softwares de gestão de eventos e de gerenciamento de todos os processos dos editais lançados pela PROPEX. Ressaltamos que, os produtos desenvolvidos pela equipe de informatização foram o Sistema de Publicações e o Sistema de Egressos do IFS.

Total de bolsistas de Informática I: 06 bolsistas recebendo R\$ 400,00 durante 10 meses perfazendo um investimento de R\$ 24.000,00.

Total de bolsistas de Informática II: 02 bolsistas recebendo R\$ 1.200,00 durante 10 meses perfazendo um investimento de R\$ 24.000,00.

Total de Investimento com bolsistas: R\$ 48.000,00.

O seguinte gráfico apresenta a evolução do quantitativo de bolsas do Projeto de Informatização da PROPEX nos últimos quatro anos no IFS.



Fonte: PROPEX/IFS

Gráfico 58 – Evolução do Quantitativo de Bolsistas de Informatização da PROPEX

13.3.3.12 Projeto de Cultura e Arte

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, através dos Editais N° 22/2013/PROPEX/IFS e N° 23/2013/PROPEX/IFS, disponibilizou 01 vaga em cada edital para professores e estudantes do IFS interessados em desenvolver projetos de extensão institucionais na área temática Cultura, Arte e Educação, conforme disposições estipuladas nos respectivos editais. O objetivo destes editais foi de fomentar as ações de extensão no IFS, articuladas com o ensino e a pesquisa e inovação, na perspectiva da promoção da cultura, arte e educação, oportunizando a participação da comunidade acadêmica no desenvolvimento de projetos de extensão, com aporte de recursos institucionais da PROPEX/IFS. Através destes editais foram selecionados 02 projetos de extensão institucionais inscritos por professores do IFS para execução por um período de até 05 (cinco) meses, com bolsas mensais para os orientadores de R\$ 500,00, para os estudantes bolsas mensais de R\$ 250,00 e auxílio financeiro em cota única de R\$ 5.000,00 para custear, exclusivamente, despesas dos projetos com material de consumo, material permanente e prestação de serviços de pessoas jurídicas. A Tabela abaixo evidencia os projetos de extensão que foram desenvolvidos nos editais supracitados.

Tabela 154– Apresenta o Quantitativo de Projetos de Cultura e Arte desenvolvidos em 2013

EDITAL	CAMPUS	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	BOLSISTA
N° 23/2013	ARACAJU	ARTE – IFS	GILVAN DA COSTA SANTANA	JOSÉ LUCAS VILAS BOAS OLIVEIRA
N° 22/2013	SÃO CRISTÓVÃO	MEMÓRIAS QUILOMBOLAS, ARTE E TRADIÇÃO: CENTRO DE MEMÓRIA NO QUILOMBO MOCAMBO NO MUNICÍPIO DE PORTO DA FOLHA BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO.	LINDAMAR OLIVEIRA DA SILVA	JOSÉ FRANCISCO PEREIRA DA SILVA

Fonte: PROPEX/IFS

13.3.3.12.1 Projeto CANTIFS – Coro do Instituto Federal de Sergipe

O Projeto CANTIFS – Coro do Instituto Federal de Sergipe foi implantado em 2013 pela PROPEX, Departamento de Relações Institucionais e Coordenação de Cultura e Arte, numa ampliação do Programa de Cultura e Arte, sendo lançado através do Edital N° 34/2013/PROPEX/IFS para seleção de 120 (cento e vinte) vagas para alunos, servidores e profissionais terceirizados do IFS. O projeto objetiva desenvolver atividades que envolvam Canto Coral com performance cênica, técnica vocal, leitura musical, além de eventos institucionais.

O IFS contratou dois professores que atuaram como preparadores vocais e regentes para a condução do projeto.

Foram programadas pelo DRI, Coordenação de Cultura e Arte e professores–regentes várias atividades para que o Projeto CANTIFS se tornasse real, dentre elas:

- Divulgação do Projeto em Campus do IFS (Aracaju, São Cristóvão e Lagarto);
- Processo seletivo e classificação vocal dos candidatos;
- Lançamento do Projeto em evento solene dia 12 de agosto no Auditório Pedro Braz do campus Aracaju, com a presença do Reitor do IFS e do Coral Salto Quântico como convidado;



Figura 28– Cartaz de divulgação do Projeto CANTIFS.

As atividades foram desenvolvidas no campus Aracaju nessa primeira etapa do Projeto com aulas iniciadas dia 19 de agosto. Atividade como:

- Preparação do material para os encontros;
- Aulas de teoria e percepção musical;
- Aulas de técnica vocal;
- Ensaio do repertório coral;
- Elaboração de material de divulgação em arte e designer;
- Criação de rede de relacionamento na web;
- Digitação de partituras;
- Estréia do Coro em eventos do IFS.

O CANTIFS participou dos seguintes eventos:

23/10/13 – Apresentação na abertura da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2013 no Auditório Pedro Braz, campus Aracaju.

18/11/2013 – Apresentação no Encontro Nacional de Corais na Barra dos Coqueiros, salão da paróquia local.

20/11/2013 – Apresentação na 12ª Edição da Semana de Arte e Cultura do Instituto Federal de Sergipe, com o tema 'Consciência Negra: apenas uma questão de identidade'. Local: Auditório Pedro Braz, Campus Aracaju.

18/12/2013 – Cantata de Natal do IFS, no Auditório Pedro Braz, Campus Aracaju, com a participação dos Corais convidados: Coral JESUS GONÇALVES, Coral EMURB e Coral ASPENE, desenvolvendo repertório de músicas natalinas.

13.3.3.13 Projeto do Centro de Formação para Instrutor e Treinador de Cães-Guia

O Projeto do Centro de Formação do IFS aprovado pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República e em fase de implantação no campus São Cristóvão, sob a coordenação da PROPEX, faz parte do Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Plano Viver Sem Limite, instituído pelo Decreto 7.612 de 17/11/2011, para promover, por meio da integração e articulação de políticas, programas e ações, o exercício pleno e equitativo dos direitos das pessoas com deficiência, tendo como eixos a educação, inclusão, saúde e acessibilidade. O projeto nacional prevê centros de formação regionais em que cada um contará com estrutura física constituída por salas de aula, mini-auditório, administração da unidade, alojamentos, canil, clínica veterinária, maternidade, unidade de descarte e pista de treinamentos.

Em 2007, o governo sancionou a Lei nº 11.126, de 27 de junho de 2005, que assegura à pessoa com deficiência visual, usuária de cão-guia, o direito de ingressar e permanecer com o animal nos veículos e nos estabelecimentos públicos e privados de uso coletivo. No Brasil existem 45 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência. Destas, cerca de 528.624 pessoas possuem deficiência visual, segundo o Censo do IBGE 2010. Somente na região Nordeste são 129.465 pessoas que não enxergam e outras 2.062.990 que têm grande dificuldade de enxergar.

Em 2013 foram desenvolvidas as seguintes atividades:

31/01/13 – Edital da PROPEX seleciona servidor para participar de curso de instrutor de cães-guia.

18/02/13 – Início da participação do Prof. Gilmar Messias Santos como cursista da Pós-graduação em Instrutor e Treinador de Cães-Guia do campus Camboriu/IFC, após seleção através de edital.

25 a 28/03/13 – Atividade de coletas de dados de campo para a disciplina Administração Básica e Psicologia do Curso de especialização de Instrutor e Treinador em Cães-Guia realizada no campus São Cristóvão-Instituto Federal de Sergipe, coleta de dados para a montagem do Projeto Pedagógico do Curso referido e sobre modelo de gestão a ser adotado no Centro de Treinamento em Sergipe.

19/04/13 – Centro de formação de treinadores de cães-guia que será sediado pelo IFS é destaque no CINFORM. O projeto do IFS para criação de um centro de formação de treinadores de cães-guia foi destaque em matéria do Jornal Cinform, publicada em 15/04/2013. Foram entrevistados o diretor de Relações Institucionais da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (PROPEX) e o professor Gilmar Messias, selecionado para integrar o primeiro curso de formação, a ser realizado em Santa Catarina.

29/05/13–Reitor promove reunião de trabalho com Conselho estadual da Pessoa com Deficiência e Comissão Cão-Guia de Sergipe sobre Centro de Formação de Instrutores e Treinadores de Cães-Guia para tratar de questões referentes ao andamento do projeto do Centro a ser sediado no IFS – Campus São Cristóvão. Na ocasião, o reitor ressaltou que a instituição tem desenvolvido importantes projetos sociais, visando dar a sua contribuição para a sociedade sergipana.

30/05 a 01/06/13 – Período de Visita técnica a IFS do Prof. Gilmar Messias dos Santos a PROPEX realizou uma série de atividades para divulgação no Projeto do Centro de Treinamento em emissoras de TV e rádio e jornais impressos, com grande repercussão em Sergipe e mídia nacional. Foram realizadas visitas em shopping centers e no Circo de Marcos Frota.

04/07/13 –Atividade de Planejamento Pedagógico Operacional (PPO) desenvolvida pelo Prof. Gilmar Messias referente ao Curso de Especialização de Instrutores e Treinadores de Cães-Guia no Instituto Federal de Sergipe/Campus São Cristóvão e Acompanhamento do projeto.

11/07/13 –Participação do Prof. Gilmar Messias Santos de reunião em Brasília–DF sobre o Projeto Cães–Guia, por convocação da SETEC/MEC.

26 a 29/08/13 – Participação, a convite do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, do Prof. Gilmar Messias Santos cursista da Pós–graduação em Instrutor e Treinador de Cães–Guia do campus Camboriu/IFC no II Fórum Distrital de EPCT Inclusiva em Brasília–DF a fim de levar seu cão em treinamento a stands que apresentarão projetos inovadores voltados para a inclusão na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

03/12/13 – O Reitor do IFS, a Pró–reitora de Pesquisa e Extensão e o Prof. Gilmar Messias dos Santos (servidor cursista do Curso de Especialização em Instrutor e Treinador de Cães–Guia no Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriu) participaram, a convite do Diretor de Desenvolvimento da Rede Federal, Aléssio Trindade de Barros, do evento “Viver Sem Limite” ocorrido no Palácio do Planalto, com a presença da Presidenta Dilma Rousseff.

13.3.3.14 Escritório Modelo de Construção Civil – EMCC

O Escritório Modelo de construção Civil – EMCC – desempenha uma atividade de extensão que, observando a lei 11.888 de 24 de Dezembro de 2008, garante que o Instituto Federal de Sergipe preste assistência técnica gratuita a uma camada da população brasileira em situação de vulnerabilidade social a qual, de outro modo, não teria como usufruir de serviços especializados de projeção em arquitetura e, eventualmente, Engenharia Civil.

O Brasil hoje tem um déficit habitacional da ordem de 6,2 milhões de moradias, não contabilizadas aquelas em situações precárias ou de risco, é latente que existe uma demanda por mão de obra especializada que não está tendo acesso a um serviço que lhe é assegurado pela lei. É frente a esse contexto que o Instituto Federal de Sergipe disponibiliza de seu capital e, através do Escritório Modelo de Construção Civil, reúne esforços no sentido de atender essa clientela em situação de vulnerabilidade social, prestando serviços de excelência técnica na área da construção civil a de maneira totalmente gratuita.

São citáveis entre os serviços técnicos prestados à comunidade:

- I.** Levantamentos cadastrais para regularização de escrituras e cadastramento de construções;
- II.** Projetos residenciais de reformas visando melhorar as condições de conforto térmico e salubridade;
- III.** Análise e parecer sobre o estado de conservação e habitação de edifícios;
- IV.** Projetos de adequação e regularização de edifícios aos códigos municipais de obras e urbanismo;
- V.** Digitalização de projetos;
- VI.** Aplicação de pesquisa para projetos comunitários.

No ano de 2013, foram concluídos 12 processos de famílias que solicitaram os serviços prestados pelo EMCC, entre os serviços mais solicitados são citáveis os levantamentos cadastrais para regularização fundiária e os projetos de reforma para melhoria de salubridade do espaço edificado.

Como a atividade de projeção é uma tarefa contínua, que se estende através num lapso temporal que varia conforme a necessidade de cada caso específico, parte das tarefas desenvolvidas no início de 2013 foi de concluir serviços solicitados em 2012, 08 processos ao todo. Esse cenário é natural, e semelhantemente ocorrerá na passagem de 2013 para 2014.

Em 2013, 06 novas famílias solicitaram o serviço do EMCC, referentes a Levantamentos cadastrais para regularização de escrituras e cadastramentos de construções, das quais 03 foram atendidas e os processos encontram-se em andamentos, e as outras 03 aguardam visita.

Já em 2012, os serviços prestados pelo EMCC foram destinados também a Projetos residenciais de reformas, análise e parecer sobre o estado de conservação e habitação de edifícios, projetos de adequação e regularização de edifícios ao código municipal de obras, digitalização de projetos e Aplicação de pesquisa para projetos comunitários.

Citamos abaixo algumas das solicitações recepcionadas em 2013 e plenamente atendidas, assim como algumas daquelas iniciadas em 2012 concluídas em 2013.

13.3.3.14.1 Exemplos de Serviços Prestados à Comunidade

Levantamento para cadastro de construções e regularização fundiária: de propriedade da Sra. **Núbia Almeida Cunha**, para o atendimento desse pleito foram realizados os serviços de levantamento cadastral para regularização fundiária do imóvel junto à prefeitura municipal de Aracaju, e para o cadastramento da construção. Com base nesse cadastramento foi executado pelo EMCC a fim regularizar a situação de seu imóvel.



Figura 29– Área interna da residência da Sra. Núbia Almeida Cunha.

FONTE: Acervo EMCC



Figura 30– Área interna da residência da Sra. Núbia Almeida Cunha.

Levantamento para cadastro de construções e regularização fundiária: serviços realizados para que a propriedade da residência unifamiliar, Sra. **Maria José de Aragão**, regularizar a situação registraria de seu imóvel, cuja escritura não estava devidamente registrada em seu nome.



FONTE: Acervo EMCC

Figura 31 – Fachada da residência Sra. Maria José de Aragão.

Levantamentos para cadastro de construções e regularização de edifícios ao código de obras e urbanismo do município: prestados à família do Sr. **Edivaldo Firmino dos Santos**, o serviço

constituiu em levantar a forma edificada da residência unifamiliar para que essa pudesse regularizar a situação registraria do imóvel junto aos órgãos competentes.



Figura 32– Fachada da residência Sr. Edibaldo Firmino dos Santos

FONTE: Acervo EMCC



Figura 33– Residência do Sr. Edibaldo Firmino dos Santos

Tabela 155 – Serviços Prestados em 2013

CLIENTE	SERVIÇO / COMPLEXIDADE	BENEFICIADOS	SITUAÇÃO
ARLETE SANTOS LIMA	LEVANTAMENTO E REGISTRO DE TERRENO, COMPLEXIDADE BAIXA, P/ FINS DE CADASTRO E LEGALIZAÇÃO EM ÓRGÃOS PÚBLICOS.	1 FAMÍLIA COM 7 PESSOAS	PROJETO CONCLUÍDO
MARIZE CASTOR SOARES	LEVANTAMENTO E REGISTRO DE TERRENO, COMPLEXIDADE BAIXA, P/ FINS DE CADASTRO E LEGALIZAÇÃO EM ÓRGÃOS PÚBLICOS.	1 FAMÍLIA COM 4 PESSOAS.	PROCESSO CONCLUÍDO
PLÁCIDO JOSÉ DOS SANTOS	LEVANTAMENTO E REGISTRO DE TERRENO, COMPLEXIDADE BAIXA, P/ FINS DE CADASTRO E LEGALIZAÇÃO EM ÓRGÃOS PÚBLICOS.	1 FAMÍLIA COM 4 PESSOAS.	PROCESSO CONCLUÍDO
ELENALDA CRUZ COSTA	LEVANTAMENTO E REGISTRO DE TERRENO, COMPLEXIDADE BAIXA, P/ FINS DE CADASTRO E LEGALIZAÇÃO EM ÓRGÃOS PÚBLICOS.	1 FAMÍLIA COM 5 PESSOAS.	PROCESSO CONCLUÍDO
JANETE DOS SANTOS	LEVANTAMENTO E REGISTRO DE TERRENO, COMPLEXIDADE BAIXA, P/ FINS DE CADASTRO E LEGALIZAÇÃO EM ÓRGÃOS PÚBLICOS.	1 FAMÍLIA COM 4 PESSOAS.	PROCESSO CONCLUÍDO
MARIA JADINALVA CHAGAS	LEVANTAMENTO E REGISTRO DE TERRENO, COMPLEXIDADE BAIXA, P/ FINS DE CADASTRO E LEGALIZAÇÃO EM ÓRGÃOS PÚBLICOS.	1 FAMÍLIA COM 4 PESSOAS..	PROJETO CONCLUÍDO

CLIENTE	SERVIÇO / COMPLEXIDADE	BENEFICIADOS	SITUAÇÃO
OSVALDO CARVALHO DE JESUS	LEVANTAMENTO E REGISTRO DE TERRENO, COMPLEXIDADE BAIXA, P/ FINS DE CADASTRO E LEGALIZAÇÃO EM ÓRGÃOS PÚBLICOS.	1 FAMÍLIA COM 4 PESSOAS.	PROJETO CONCLUÍDO.
MARIA EDITE DE SOUZA	LEVANTAMENTO E REGISTRO DE TERRENO, COMPLEXIDADE BAIXA, P/ FINS DE CADASTRO E LEGALIZAÇÃO EM ÓRGÃOS PÚBLICOS.	1 FAMÍLIA COM 4 PESSOAS	PROJETO EM ANDAMENTO.
MARIA JAILDA DE SOUZA	LEVANTAMENTO E REGISTRO DE TERRENO, COMPLEXIDADE BAIXA, P/ FINS DE CADASTRO E LEGALIZAÇÃO EM ÓRGÃOS PÚBLICOS.	1 FAMÍLIA COM 4 PESSOAS	PROJETO EM ANDAMENTO
MARTINHA FABELINA DE JESUS SANTOS	LEVANTAMENTO E REGISTRO DE TERRENO, COMPLEXIDADE BAIXA, P/ FINS DE CADASTRO E LEGALIZAÇÃO EM ÓRGÃOS PÚBLICOS.	1 FAMÍLIA COM 5 PESSOAS	PROJETO EM ANDAMENTO
MARIA GUILHERMINA DE LIMA	LEVANTAMENTO E REGISTRO DE TERRENO, COMPLEXIDADE BAIXA, P/ FINS DE CADASTRO E LEGALIZAÇÃO EM ÓRGÃOS PÚBLICOS.	1 FAMÍLIA COM 2 PESSOAS	AGUARDANDO VISITA TÉCNICA
EDIBALDO FIRMINO DOS SANTOS	LEVANTAMENTO E REGISTRO DE TERRENO, COMPLEXIDADE BAIXA, P/ FINS DE CADASTRO E LEGALIZAÇÃO EM ÓRGÃOS PÚBLICOS.	1 FAMÍLIA COM 4 PESSOAS.	PROCESSO EM ANDAMENTO.
ADNILSON DOS SANTOS	LEVANTAMENTO E REGISTRO DE TERRENO, COMPLEXIDADE BAIXA, P/ FINS DE CADASTRO E LEGALIZAÇÃO EM ÓRGÃOS PÚBLICOS.	1 FAMÍLIA COM 4 PESSOAS.	AGUARDANDO VISITA TÉCNICA
EDUARDO MANUEL	LEVANTAMENTO E REGISTRO DE TERRENO, COMPLEXIDADE BAIXA, P/ FINS DE CADASTRO E LEGALIZAÇÃO EM ÓRGÃOS PÚBLICOS.	1 FAMÍLIA COM 3 PESSOAS	AGUARDANDO VISITA TÉCNICA
MARIA ROSA NASCIMENTO	LEVANTAMENTO E REGISTRO DE TERRENO, COMPLEXIDADE BAIXA, P/ FINS DE CADASTRO E LEGALIZAÇÃO EM ÓRGÃOS PÚBLICOS.	1 FAMÍLIA COM 4 PESSOAS	PROCESSO EM ANDAMENTO
NÚBIA ALMEIDA CUNHA	LEVANTAMENTO E REGISTRO DE TERRENO, COMPLEXIDADE BAIXA, P/ FINS DE CADASTRO E LEGALIZAÇÃO EM ÓRGÃOS PÚBLICOS.	1 FAMÍLIA COM 2 PESSOAS	PROCESSO EM ANDAMENTO
TOTAL:	LEVANTAMENTO E REGISTRO DE TERRENO, COMPLEXIDADE BAIXA, P/ FINS DE CADASTRO E LEGALIZAÇÃO EM ÓRGÃOS PÚBLICOS.	16 FAMÍLIAS COM APROXIMADAMENTE 62 PESSOAS	_____

Fonte: EMCC/IFS

13.3.3.15 Escritório Modelo de Turismo – EMTUR

O Escritório Modelo de Turismo, Futuros, surgiu no ano de 2010, com o intuito de ser um espaço/laboratório de prestação de serviços de consultoria em turismo a instituições públicas, privadas, comunidades locais e ONGs. Propõe-se a acolher estudantes do próprio IFS, do Curso de Gestão de Turismo, para que estes tenham a importante experiência de colocar em prática o conhecimento profissional adquirido no decorrer do Curso.

Até o mês de agosto de 2013, era vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão – PROPEX, passando a responder a partir de então à Coordenadoria de Curso Superior de Turismo – CCST

O EMTUR se configura como um ambiente de vivências laborais que contribui com a formação profissional dos discentes, tendo em vista que o seu principal objetivo é fomentar a construção de saberes e de conhecimentos sintonizados com as demandas reais do mundo do trabalho.

São áreas de atuação do Escritório Modelo: Planejamento turístico (diagnóstico de potencialidade e viabilidade turística, elaboração de planos de ação e projetos de desenvolvimento turístico, inventários turísticos, formatação de produtos turísticos, capacitação para receptivos turísticos); Eventos (planejamento e realização de eventos técnico-científicos e culturais); Viagens e roteiros turísticos (organização de excursões e viagens, elaboração de roteiros turísticos, confecção de mapas temáticos e turísticos); Pesquisas (oferta e demanda turística, mercado de turismo, marketing para empresas com foco no turismo, opinião e satisfação, perfil de consumidor).

13.3.3.15.1 Equipe de Trabalho

O Escritório é coordenado por um professor efetivo da instituição. No ano de 2013 a gestão do EMTUR ficou a cargo da Profa. Cristiane Santos Picanço. Trabalharam no Escritório 05 alunos do IFS, sendo estes: John Lenno Conceição Silva, estudante do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, na condição de bolsista, no período de abril a dezembro; Eder Rodrigo Menezes Santos, estudante do Curso de Gestão de Turismo, também na condição de bolsista, no período de abril a setembro; Maria Aparecida Santos Costa, estudante do Curso Técnico de Guia de Turismo, na mesma condição, no período de agosto a dezembro. Além desses bolsistas, fizeram parte do quadro de colaboradores como voluntários em 2013, alguns alunos do Curso de Gestão de Turismo, que até o presente mês de janeiro de 2014 estão vinculados ao EMTUR: Dayra Viana Marques, (desde março); Amanda da Rocha Madureira (desde Junho) e Agildo Pereira dos Santos (desde abril). Cabe ressaltar, que o estudante John Lenno continuou o trabalho no EMTUR após o término do seu contrato, permanecendo na condição de voluntário, até o momento atual.

13.3.3.15.2 Atividades desenvolvidas pelo Escritório Modelo em 2013

1. Projeto de Lazer e Recreação no Lar Esmeralda

Período: 31 de agosto de 2013

Local: Lar Esmeralda, instituição filantrópica, no povoado Recreio dos Passarinhos, município de São Cristóvão-SE.

Público atendido: 100 pessoas da comunidade externa, 30 do IFS

Justificativa: Aproximar o Curso de Gestão de Turismo de empresas do trade turístico local, contribuindo com ações sociais desenvolvidas por estas empresas. Do mesmo modo, promover práticas com os estudantes do Curso de Gestão, fortalecendo os princípios tecnológicos deste Curso.

Objetivos: Proporcionar aos estudantes de Gestão de Turismo a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na disciplina de Gestão de Lazer, e, ao mesmo tempo, contribuir com a inclusão social de crianças e jovens através de atividades relacionadas ao turismo.

Ações e Resultados:

- Discussão com o Professor Jorginaldo Calazans, responsável pela disciplina Gestão de Lazer, do 4º período do Curso de Gestão de Turismo, para o planejamento da atividade de extensão no Lar Esmeralda com os estudantes da referida disciplina;
- Organização do projeto da atividade de extensão de Lazer e Recreação;
- Contato com o Sr. Waldir Guedes, diretor da Agência de Viagens Propagtur, responsável pelo Lar Esmeralda, para apresentação da proposta de extensão;

- Visita ao Lar Esmeralda para reconhecimento do espaço, planejamento e organização da atividade;
- Discussão com o professor Luiz Carlos Gonçalves, responsável pela disciplina de Gestão de Alimentos e Bebidas, do Curso de Gestão de Turismo, para elaboração e preparo de almoço e lanche durante a atividade de extensão no Lar Esmeralda;
- Captação de recursos financeiros com patrocinadores para compra de brinquedos para as crianças e jovens do Lar;
- Realização de um dia de lazer e recreação com cerca de 100 crianças e jovens, com atividades de teatro; oficina de máscaras e fantoches; competições, dentre outras.
- A atividade proporcionou grande aproximação com a empresa de turismo Propagtur, uma agência de viagens renomada em Aracaju – SE. Favoreceu aos 27 estudantes do Curso de Turismo a oportunidade de por em prática suas habilidades, além de ter desenvolvido nos mesmos, atitudes positivas de liderança, criatividade, planejamento e responsabilidade social. Os alunos interagiram com a comunidade atendida pela extensão mostrando maturidade e profissionalismo. Também se pôde observar a contribuição dos professores do Curso, com doações e trabalho voluntário, a exemplo da Professora Queila Pahim da Silva e Luiz Carlos Gonçalves.

2. II Ciclo de Debates Educação e Trabalho, “O IFS e a empregabilidade na Gestão Pública do Turismo: Parcerias e Oportunidades”.

Período: 10 de setembro de 2013

Local: Mini auditório do IFS, Campus Aracaju

Público atendido: 15 pessoas da comunidade externa, entre secretários e demais representantes das Secretarias Municipais de Turismo do Estado, acompanhados de seus assessores, e 100 do IFS, entre alunos e professores.

Justificativa: Fortalecer o papel do IFS como instituição de educação profissional e tecnológica, promovendo a interlocução com o mundo do trabalho, no sentido de apreender as dinâmicas das relações e da organização do trabalho na área de Turismo.

Objetivos: Aproximar os Gestores Públicos que atuam nas Secretarias de Turismo dos municípios do Estado de Sergipe, dos professores e estudantes dos Cursos de Turismo do IFS, na perspectiva de proporcionar um espaço para discussão do tema proposto, de forma que sejam debatidas as possibilidades de atuação dos profissionais formados nesta Instituição na área de Turismo, seja na esfera pública ou na esfera privada.

Ações e Resultados:

- Organização do projeto e parceria com professores do Curso para a realização da atividade, tendo como colaborador direto na organização o Professor José Carlos Santos Cunha;
- Contato e convite para o debate a 21 gestores de turismo de municípios sergipanos;
- Envio de ofício convite e telemarketing;
- Veiculação de informações acerca do evento;
- Organização do evento
- A atividade foi realizada conforme planejada, trazendo resultados favoráveis, já que, 05 municípios (Estância, Indiaroba, São Cristóvão, Carmópolis, Aracaju) sinalizaram a intenção de parceria técnica científica Curso de Gestão de Turismo;
- O Secretário de Turismo do Estado esteve presente e houve uma boa repercussão na mídia acerca do Curso e do IFS;
- Para os estudantes, foi um momento de aproximação com o mercado de trabalho e de esclarecimentos sobre a expectativa desse mercado sobre a atuação do tecnólogo.

3. Práticas de Educação Ambiental com os Comerciantes e Vendedores Ambulantes do Parque dos Cajueiros em Aracaju–SE

Período: 12 de setembro de 2013

Local: Parque Governador Antônio Carlos Valadares – “Parque dos Cajueiros”

Público atendido: 15 pessoas da comunidade externa e 19 do IFS

Justificativa: Gerar dinamicidade para o Curso de Gestão por meio da extensão, bem como, aproximar os estudantes da comunidade externa, promovendo aos mesmos a oportunidade de por em prática os conteúdos teóricos adquiridos.

Objetivo: Desenvolver atividades de Educação Ambiental– EA para os comerciantes do Parque, com o objetivo de construir com os participantes, conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas para a preservação ambiental em seu local de trabalho.

Ações e Resultados:

- Discussão com o Professor Lício Valério Lima Vieira, responsável pela disciplina “Educação Ambiental”, do 3º período do Curso de Gestão de Turismo, para o planejamento da atividade de extensão no Parque dos Cajueiros com os estudantes da referida disciplina;
- Elaboração do projeto de extensão;
- Articulação com a Secretaria de Esporte e Lazer do Estado, responsável pelo Parque, para autorização da atividade;
- Convite aos vendedores ambulantes e comerciantes do Parque para participarem da atividade;
- Organização e realização da atividade para 15 pessoas;
- A atividade de extensão de educação ambiental ocorreu como programada. A comunidade externa foi bastante receptiva à proposta. Foi lançado o convite ao IFS para novas práticas, não só de educação ambiental, mas também relacionadas com atendimento ao cliente e higiene e segurança alimentar. Do mesmo modo, pôde-se perceber a satisfação dos estudantes do Curso de Turismo na atividade prática, visto que estes multiplicaram e legitimaram seus conhecimentos.

4. Oficina de Hospitalidade para Meios de Hospedagem na Modalidade Cama e Café, com os Moradores da Ilha Mem de Sá, no Município de Itaporanga D’Ajuda – Sergipe

Período: 30 de setembro de 2013

Local: Ilha Mem de Sá em Itaporanga D’Ajuda – Sergipe

Público atendido: 10 pessoas da comunidade externa e 24 do IFS.

Justificativa: Aproximar os estudantes da comunidade externa, promovendo aos mesmos a oportunidade de por em prática os conteúdos teóricos adquiridos por meio da atividade de extensão.

Objetivo: Estimular a prática do serviço de Cama e Café na Ilha Mem de Sá, promovendo para a comunidade desta Ilha uma possibilidade a mais de movimentar a economia local através do turismo.

Ações e Resultados:

- Discussão com a Professora Mirela Carine Santos Araújo, responsável pela disciplina “Gestão de Meios de Hospedagem”, do 3º período do Curso de Gestão de Turismo, para o planejamento da atividade de extensão na Ilha Mem de Sá com os estudantes da referida disciplina;
- Elaboração do projeto de extensão;
- Articulação com a Associação de Moradores da Ilha, para autorização da atividade;
- Organização e realização da atividade para 10 pessoas;
- A atividade de extensão “Oficina de Hospitalidade para Meios de Hospedagem na Modalidade Cama e Café”, ocorreu como programada. A comunidade externa foi bastante

receptiva à proposta e os estudantes do Curso de Turismo puderam por em prática seus conhecimentos acerca do tema.

5. Apoio Técnico e Operacional no Evento “Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do IFS”

Período: 23 a 25 de outubro de 2013

Local: IFS, Campus Aracaju

Público atendido: cerca 200 pessoas da comunidade do IFS

Objetivo: Promover a operacionalização das atividades da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no Campus Aracaju nos aspectos de credenciamento, cerimonial, e apresentação de trabalhos científicos.

Justificativa: O IFS lançou um desafio de realizar a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2012 com uma maior proporção, integrando todos os Campi, numa perspectiva de apresentação de produção científica de alunos e professores, cursos e oficinas. Desse modo, o Escritório Modelo foi convidado a contribuir através de apoio logístico no credenciamento da comunidade do IFS para participação no evento, além da operacionalização das atividades de cerimonial, e organização dos espaços de apresentação dos trabalhos científicos.

Ações e Resultados:

- – Organização do cerimonial de abertura da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no Campus Aracaju, operacionalizando a arrumação do espaço do evento, a decoração, a recepção dos convidados e a cerimônia de abertura para 200 pessoas;
- – Credenciamento e entrega dos kits do evento (pasta, caneta, bloco e crachá) à cerca de 200 participantes de todos os Campi;
- – Apoio aos professores responsáveis pela condução dos trabalhos científicos aprovados na categoria de apresentação oral com suporte de equipamentos e material didático;
- – Apoio aos participantes da Semana quanto à localização de salas para apresentação de trabalho oral.

13.3.3.15.3 Aprendizagem Proporcionada ao Discente

Todas as atividades desenvolvidas pelo Escritório Modelo de Turismo – EMTUR contaram com a colaboração integral dos bolsistas dos Cursos de Turismo do IFS. Buscou-se proporcionar ao discente a oportunidade de sugerir ações, planejar, organizar e executar.

O intuito do EMTUR com os discentes não foi somente de utilizar a sua capacidade de produção para execução de tarefas, mas principalmente para a criação de propostas que se vinculem ao seu aprendizado no Curso de Turismo.

Por essa perspectiva, é possível apontar como aprendizagem dos discentes no Escritório no ano de 2013:

- Elaboração, controle e organização de documentos;
- Postura no atendimento;
- Relações interpessoais;
- Senso crítico;
- Trabalho em equipe;
- Articulação com empresas públicas e privadas;
- Elaboração de projetos de eventos;
- Elaboração de projetos de extensão;
- Elaboração de projetos de viagens;
- Organização e operacionalização de eventos e atividades de extensão (contratação de serviços, elaboração de texto de cerimonial; organização de espaço, etc);
- Organização de viagens.

13.3.3.15.4 Análise do Trabalho desenvolvido em 2013

O ano letivo de 2013 foi de grandes realizações para o EMTUR. As propostas planejadas foram executadas. As atividades de extensão mobilizaram três turmas do curso, do 2º, 3º e 4º períodos, promovendo articulação entre professores e alunos para as práticas no Curso.

O evento sobre a empregabilidade teve uma excelente repercussão, gerando parcerias com alguns municípios para o desenvolvimento de atividades de pesquisa aplicada, além de abertura de espaço para estágios dos discentes.

O EMTUR também passou a ser mais requisitado pela PROPEX para apoio nos eventos da Pró-Reitoria, possibilitando aos bolsistas o aprimoramento dos seus saberes.

De modo geral, constatou-se a importância do EMTUR para o Curso de Turismo no fomento a extensão e parcerias técnicas e ainda como instrumento de articulação para atividades coletivas entre os docentes do Curso.

12.3.3.16 Projeto Oiteiro das Flores

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Sergipe através da FUNCEFET encaminhou proposta de execução do Projeto Oiteiro das Flores, num valor total de R\$ 951.443,00, com objetivo introduzir a inovação rural como mudança para transformar as formas tradicionais de ocupação e utilização do solo, através da introdução do plantio de flores e folhagens de corte para comercialização em forma de mudas, de hastes, de buquês e para utilizar como matéria prima na execução de decorações.

Assim, firmou-se parceria com o INSTITUTO VOTORANTIM e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, que através do Programa Redes, contribui para o desenvolvimento local sustentável por meio de projetos de geração de trabalho e renda, com o fomento de cadeias produtivas e qualificação profissional, de acordo com o contrato Cooperação Técnica e Financeira Nº 10.2.1900.1, de 07.12.2010, celebrado entre o BNDES e o IV. As ações do projeto de acordo com celebrado vão ser realizadas em benefício de 22 trabalhadores de baixa renda, que participarão do curso FIC de Viveirista de Plantas e Flores, no campus Itabaiana. Além dos 22 beneficiários, atuam no Projeto professores e alunos do IFS.

A atuação da FUNCEFET-SE propiciou a viabilização dessa parceria em cuja execução também será ampliada a pesquisa com a patente do substrato agrícola com resíduo de construção civil, depositado no INPI (Instituto Nacional de Propriedade Intelectual) pelo NIT-IFS. De modo que, nesse mesmo projeto as ações de extensão estarão sendo executadas em conjunto com a pesquisa, pois serão também testadas com o uso do novo substrato, espécies que ainda não estão sendo produzidas comercialmente em território sergipano.

Nos primeiro ano, houve um investimento na qualificação e profissionalização dos beneficiários com diversos cursos realizados pelo SEBRAE (Aprender a empreender, Formalização e estruturação da cooperativa) e o curso de Formação Inicial e Continuada – Viveirista de Plantas e Flores com carga horária de 160 horas.

Além disso, o projeto realizou a perfuração de poço e distribuição de água, instalação de 02 áreas sombreadas para produção de mudas e beneficiamento da colheita, além das ferramentas e insumos para a produção. Foram adquiridos veículos como moto e caminhão próprio para a realização de entregas.

A inauguração do novo espaço foi realizada no dia 13 de novembro, em Itabaiana (SE), e celebrou um importante passo para o projeto “Oiteiro das Flores”. Nessa data, os 22 cooperados da Cooflor comemoraram a construção do escritório central, do telado (espécie de viveiro de mudas) e a saída do CNPJ, que os legaliza como uma cooperativa pronta para atuar. A proposta do projeto é potencializar o plantio de flores e folhagens de corte para comercialização em forma de mudas, hastes, buquês e artigos para decoração.

13.3.3.17 Projeto de Política Desportiva do IFS

A Coordenadoria de Promoção Desportiva tem por finalidade promover ações esportivas para os estudantes e também para os servidores do Instituto Federal de Sergipe.

Este relatório tem por finalidade apresentar as ações de fomento ao desporto dentro do IFS. Em 2013, o ano letivo teve seu início no final do mês de maio, entretanto as atividades esportivas iniciaram antes deste período, pois as equipes de treinamento desportivo tiveram que desenvolver suas atividades antes para poderem participar das competições do calendário escolar de nosso estado.

No mês de abril as atividades foram intensas os treinamentos das equipes esportivas como a equipe de futsal masculina do Campus Aracaju e a equipe de Voleibol Sentado do Projeto de Inclusão Social “os Paratletas de Sergipe” realizaram seus treinamentos para as competições no decorrer do ano.

No dia 06 de abril também foi realizado um amistoso de integração desportiva entre o IFS e o IF Baiano em Aracaju. Este amistoso foi realizado na modalidade Futebol Soquete entre os servidores dos dois Institutos. A disputa da partida foi realizada na AABB, tendo a organização da CPD/DIREX/PROPEX. A equipe do IFS saiu vencedora deste confronto com o placar de 4 a 1, e foi realizado um almoço de confraternização na AABB entre todos os participantes.

No mês de maio, no período de 15 a 31, a CPD apoiou a participação do IFS nos Jogos da TV Sergipe, o Instituto teve a participação do Campus Aracaju, São Cristóvão e Lagarto. Além disso, oportunizou a realização da primeira competição de Voleibol Sentado para jovens até 19 anos com e sem deficiência como extensão do projeto já desenvolvido em nosso Instituto. O objetivo desta ação foi promover um processo de discussão sobre a inclusão social das pessoas com deficiência a partir do voleibol sentado.

Em 2013 o Campus Aracaju participou nas seguintes modalidades, Futsal Masculino, Voleibol Sentado, Badminton, Karatê e Judô. Representamos bem a nossa instituição; no futsal com mais de 50 escolas públicas na fase de classificação ficamos como a 2ª melhor na classificação geral e nas eliminatórias terminamos entre as 08 melhores. Nas demais modalidades conquistamos 21 medalhas para o IFS e tivemos no Badminton o grande destaque de 2013 conquistando 03 medalhas de ouro e uma de prata na categoria sub 17 masculino. Cabe salientar que, a final da categoria teve o IFS em 1º lugar com o aluno Vinicius Piones e o IFS em 2º lugar com o aluno Estevam Maia, os dois alunos também conquistaram o 1º lugar na competição de duplas.

Os alunos do Campus Aracaju obtiveram a conquista de 21 medalhas.

A participação dos Jogos TV Sergipe serviram de treinamento para os atletas participarem dos Jogos Intercampi do IFS.

No período de 19 a 21 de junho foi realizado o JOGOS INTERCAMPI DO IFS que obteve a participação de 05 Campi e serviram de seletivas para a participação dos atletas nos JIF's etapa Nordeste 2013. Participaram deste evento mais de 200 atletas além dos estudantes que vieram participar na torcida do seu Campus. Na manhã da quarta-feira, 19 de maio, foi realizada no Ginásio de Esportes do Campus Aracaju a abertura dos Jogos Intercampi do Instituto Federal de Sergipe (IFS) cujo objetivo é promover a integração entre alunos dos seus diversos campi por meio de competições esportivas coletivas e individuais. A cerimônia contou com apresentações artísticas da Seleção Brasileira de Ginástica Rítmica, do violonista e professor Antônio Alvino Argollo, do pianista Jessé Mendes, do ator, cantor e bailarino Estevão Andrantos, além da presença do Pavilhão Nacional e do Pelotão de Bandeiras do 28º Batalhão de Caçadores.

Na ocasião, também foram entregues os “Certificados de Mérito Esportivo”, documento criado para homenagear pessoas ilustres no desenvolvimento do esporte no âmbito local, regional, nacional e internacional. Nesta primeira homenagem os laureados foram:

- O Prof. Roberto Negrão, idealizador dos Jogos das Escolas Técnicas Federais do Nordeste;
- O Prof. Manuel Luiz de Oliveira Presidente da Confederação Brasileira de Handebol;

- A Professora Luciene Cacho Resende presidente da Confederação Brasileira de Ginástica, representada na oportunidade por Maria Cristina Vidal, Coordenadora Técnica das Seleções da CBG

Todos os homenageados tiveram grande contribuição no crescimento do esporte pelos serviços prestados ao Estado de Sergipe elevando nossos atletas em todo o mundo.

No dia 06 no mês de julho foi realizado um amistoso de integração desportiva entre o IFS e o IFAL em Aracaju. Este amistoso foi realizado na modalidade futebol entre os servidores dos dois Institutos. A disputa da partida foi realizada no campo de futebol do Fair play, tendo a organização da CPD/DIREX/PROPEX. Neste amistoso a equipe do IFS venceu a partida por quatro tentos a zero.

Também no mês de julho foram realizados os treinamentos das equipes que foram participar dos JIF's etapa Nordeste 2013.

No período de 10 a 15 do mês de agosto foi realizado o JIF's etapa NORDESTE na cidade de João Pessoa – PB. A participação do IFS nos JIF's etapa Nordeste 2013 tiveram as equipes desportivas do Instituto conquistando 5 medalhas, sendo uma de ouro, uma de prata e três de bronze.

A equipe do Tênis de Mesa participou com brilhantismo e conquistou vaga para participar JIF's etapa Nacional 2013 que foi realizado em Foz do Iguazu–PR no mês de novembro com a equipe feminina.

Outro grande destaque foi à equipe de Futsal Masculino onde conquistou amedalha de bronze em uma competição bastante disputada com a participação de todos os Institutos.

O IFS participou nas modalidades Futebol, Futsal Masculino, Futsal Feminino, Handebol, Voleibol, Xadrez e Tênis de Mesa, obtendo os seguintes resultados:

Para a Coordenadoria de Promoção Desportiva, o ano de 2013 é considerado como um recomeço para o desporto no IFS, tendo assim uma avaliação positiva de todos os participantes, onde em 2014 os resultados atingidos servirão de referencia.

No período de 17 de setembro a 03 de outubro a CPD apoiou a participação do IFS nos Jogos da Primavera, tendo a participação dos Campi Aracaju, Lagarto e São Cristóvão. Os objetivos de participação e formação de talentos esportivos foram bem atingidos.

O IFS tem na prática esportiva a alegria de oportunizar a continuidade aos atletas que entram em nossa instituição e se tornam exemplos para os demais alunos, fomentando assim o exemplo do esporte como fator que agrega a qualidade de ensino na formação do cidadão.

No período de 21 a 27 do mês outubro foi realizada a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT sendo que na abertura do evento foram apresentadas as ações dos projetos da Confederação Brasileira de Voleibol Sentado e também foi firmada parceira com o IFS delegando o Prof. Oswaldo Mendonça como representante da CBVD para o fomento do Voleibol Sentado nos Institutos Federais.

Na ocasião, também foram entregues os “Certificados de Mérito Esportivo”, documento criado para homenagear pessoas ilustres no desenvolvimento do esporte no âmbito local, regional, nacional e internacional. Nesta segunda homenagem os laureados foram:

- O Prof. Amauri Ribeiro, Presidente da Confederação Brasileira de Voleibol para Deficientes e Medalhista Olímpico pela Seleção Brasileira de Voleibol;
- O Sr. Mauricio Pimentel, Secretario de Esportes do Estado de Sergipe;
- O Sr. Acrizio Campos Souza, Superintendente do SESI;
- O jornalista Marcelo Gomes Carvalho, Coordenador do Departamento de
- Jornalismo Esportivo da TV Sergipe – emissora afiliada da Rede Globo.

Nos dias 26 e 27 de outubro também foi realizada a Liga Nordeste de Voleibol Sentado promovida pela parceria IFS e CBVD. Participaram deste evento 06 equipes dos estados da Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe. A equipe do IFS/CIEP conquistou o 2º lugar da Competição.

No mês de novembro, de 18 a 22, foi realizado o JIF's etapa Nacional na cidade de Foz do Iguaçu – PR. O IFS participou com a equipe de Tênis de Mesa Feminino – Equipe Campeã nos JIF's etapa Nordeste.

Ainda no mês de novembro no período de 24 a 29 ocorreu a participação do IFS nas Paralimpíadas escolares com três atletas do projeto de extensão “Os Paratletas de Sergipe” na modalidade Voleibol Sentado, acompanhados pelo Prof. Oswaldo Mendonça.

No mês de dezembro ocorreu A Super Liga de Futsal, evento promovido pela Confederação Brasileira de Futsal, e no seu evento de abertura foram premiados os melhores atletas do futsal Nacional tendo cobertura da SPORT TV e Rede Globo. O IFS teve a participação do Coral CANTIFS e do cantor Estevão Andrantos que abrilhantaram todos os presentes.

Ainda no mês de dezembro o IFS participou dos Jogos dos Servidores dos Institutos Federais do Nordeste na cidade de João Pessoa – PB. As equipes conseguiram conquistar resultados altamente positivos, que são os seguintes:

- Foram Campeões no Futebol de Campo e Voleibol Feminino;
- Conquistaram o Segundo Lugar da competição no Futsal Feminino e Vôlei de praia masculino.
- Na modalidade Xadrez Masculino conquistou o Terceiro Lugar
- Conquistaram mais de 20 medalhas nas modalidades Atletismo e Natação.

Diante das ações apresentadas a Coordenadoria de Promoção Desportiva com o apoio dos Professores de Educação Física de todo o Instituto entende ter concluído o ano de 2013 com todo o êxito possível, entretanto entendemos que se torna necessário ampliarmos ainda mais estas ações para podermos atingir um número maior de estudantes e servidores utilizando o esporte como meio de integração, formação e socialização de toda a nossa comunidade.

13.3.3.18 Programa Jovem Aprendiz do IFS

A aprendizagem profissional está estabelecida no artigo 429 da CLT, alterada pela Lei 10.097/2000 e regulamentada pelo Decreto 5.598/2005. Na forma da lei o Aprendiz deve ter a carteira assinada garantindo os direitos trabalhistas e proteção previdenciária: FGTS, Férias, 13º salário, Repouso semanal remunerado, Vale transporte, Licença-paternidade, estabilidade provisória para empregada gestante com 120 dias, Seguro contra acidentes de trabalho.

O Programa Jovem Aprendiz foi implantado no IFS em 2011 através da PROPEX conjuntamente com seu Departamento de Relações Institucionais – DRI. Inicialmente com a parceria com a Empresa Habitacional Construções beneficiando 20 alunos dos Cursos de Edificações, Segurança no Trabalho e Informática. Através do programa, cada aluno tendo as carteiras de trabalho assinadas e a garantia de todos os direitos trabalhistas e previdenciários, recebeu da empresa salário mínimo-hora para remuneração das horas destinadas ao curso somadas às atividades práticas na empresa no valor de R\$ 400,00 mensais por um período de 06 meses.

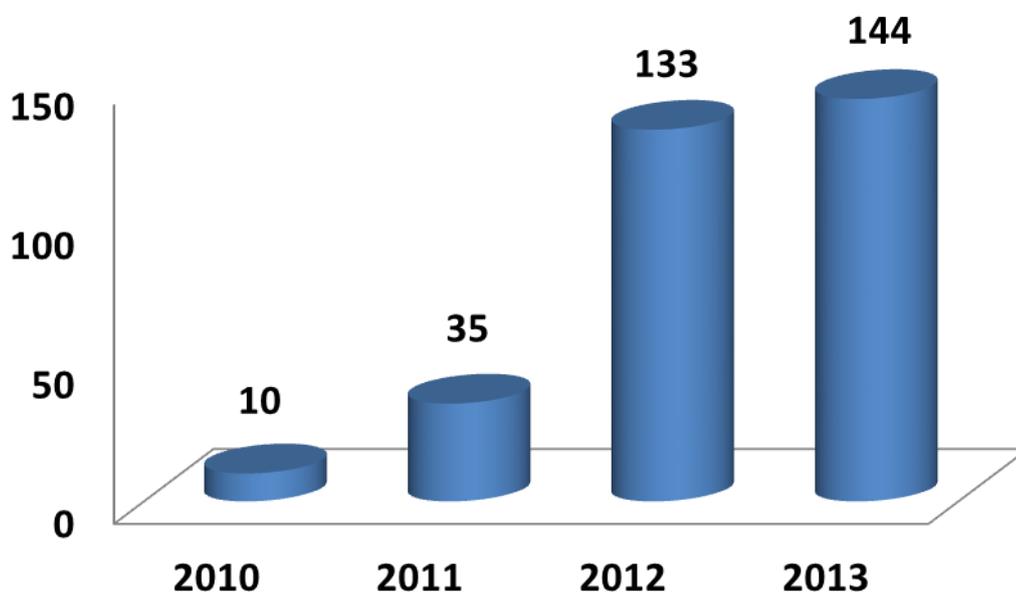
Em 2013 não houve contemplação de alunos do IFS, contudo, os Termos de Convênios vigentes possibilitarão que nos anos seguintes possam ser atendidos desenvolvendo a capacidade profissional a partir da prática laboral na empresa conveniada e a aprendizagem teórico-prática no IFS.

13.3.3.19 Relação de Convênios

Diversas parcerias e cooperações técnicas são realizadas objetivando ações de extensão, pesquisa e inovação favorecendo o acesso ao mercado de trabalho, unindo prática e teoria.

No item 1.6 foram apresentadas as parcerias vigentes que o IFS através da PROPEX mantém com empresas e entidades governamentais.

O gráfico abaixo evidencia a evolução das parcerias firmadas com empresas, entidades governamentais pela PROPEX/IFS nos últimos anos.



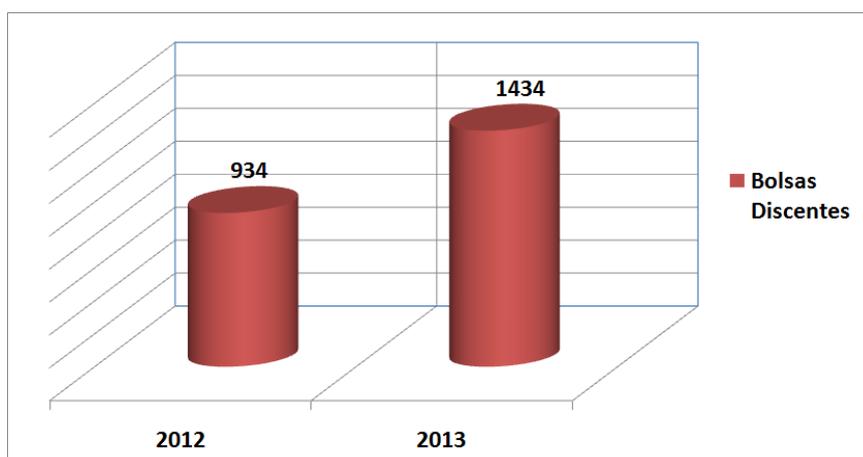
Fonte PROPEX/IFS

Gráfico 59 – Evolução de parcerias firmadas com Empresas e Entidades governamentais pela PROPEX

13.3.3.20 A Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão em Números

A seguir evidenciamos evolução em números da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão durante os últimos dois anos.

O gráfico abaixo demonstra os esforços da Instituição na conquista de ampliar o número de bolsas para os discentes, envolvendo-os nas ações de pesquisa, extensão e inovação, aproximando-os do mundo do trabalho, contribuindo de forma efetiva na formação dos discentes, permitindo-os uma melhor formação, buscando reduzir a evasão, através das oportunidades oferecidas.



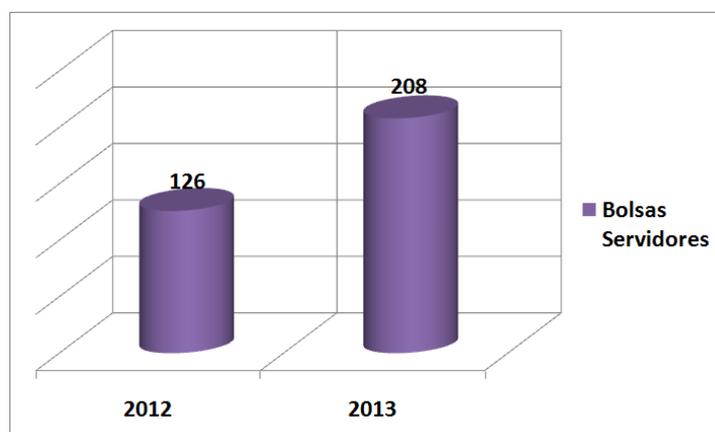
Fonte PROPEX/IFS

Gráfico 60 – Evolução do número de bolsas discentes nos últimos dois anos

Esses números nos permitem afirmar que aproximadamente 26% dos discentes do IFS possuem bolsa de pesquisa ou extensão da PROPEX, sem mencionar outros tipos de bolsas oferecidas por outros setores.

Podemos também observar que houve incentivo para os servidores, através dos programas da PROPEX já existentes, ampliando o número de bolsas para discentes e servidores através de editais e da criação de novos programas em 2013, onde se contemplou bolsas para servidores e auxílios financeiros aos projetos.

O gráfico abaixo demonstra o quantitativo de bolsas servidores disponibilizadas pela PROPEX no ano de 2013.



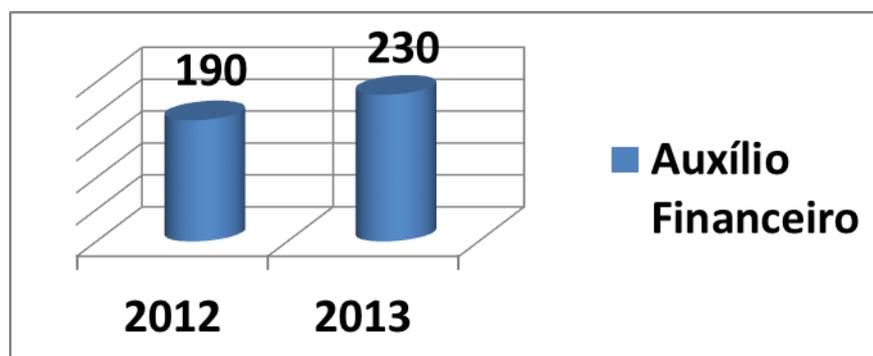
Fonte PROPEX/IFS

Gráfico 61– Evolução do número de bolsas servidores nos últimos dois anos

No ano de 2013 a PROPEX ampliou o número de bolsas para servidores e discentes alcançando um total de 1642 bolsas disponibilizadas e, além destas, os auxílios financeiros aos projetos através de editais da PROPEX, motivando os pesquisadores e aumentando o número da produção científica e inovação tecnológica do IFS. Atualmente, aproximadamente 24,5% dos servidores do IFS, recebem bolsa para desenvolver pesquisa, extensão, inovação e orientar os discentes da instituição.

Visando consolidar a pesquisa e garantir o êxito dos projetos, os editais da PROPEX, contemplaram os projetos aprovados com uma verba para auxílio financeiro ao projeto. Esta ação que vem somando no incentivo à pesquisa, extensão e a inovação tecnológica foram os recursos disponibilizados como auxílio financeiro ao projeto, que permite ao pesquisador comprar materiais úteis para o desenvolvimento do projeto, através da prestação de contas junto a PROPEX.

O gráfico abaixo mostra o quantitativo de auxílios financeiros disponibilizados pela PROPEX aos projetos de pesquisa, extensão e inovação tecnológica no ano de 2013.



Fonte PROPEX/IFS

Gráfico 63 – Evolução do número de auxílios financeiros aos projetos do IFS

Analisando a evolução do número de auxílios financeiros disponibilizados aos projetos de pesquisa, extensão e inovação tecnológica pela PROPEX em 2013, podemos constatar que houve um aumento superior aos 21% no número de auxílios financeiros entre anos de 2012 e 2013.

13.3.3.21 Investimentos Financeiros na Pesquisa e Extensão do IFS

Os dados que serão apresentados a seguir têm como objetivo principal demonstrar os investimentos realizados pelo IFS em pesquisa, extensão e inovação tecnológica através dos editais da PROPEX no ano de 2013.

Primeiramente, evidenciamos na tabela a seguir os valores investidos em pesquisa e inovação tecnológica pelo IFS em 2013, através dos editais da PROPEX.

Tabela 156– Investimentos dos Editais de Pesquisa e Inovação Tecnológica do IFS

PESQUISA		Nº DO EDITAL 2013	PROJETOS	MESES	Nº BOLSAS ALUNOS	VALOR BOLSA ALUNO	Nº BOLSAS ORIENTADOR	VALOR BOLSA ORIENTADOR	AUXÍLIO FINANCEIRO	TOTAL INVESTIDO NO EDITAL
PIBIC JR	UNITÁRIO	12	25	10	25	R\$ 200,00	21	R\$ 500,00	R\$ 500,00	
	TOTAL					R\$ 50.000,00		R\$ 105.000,00	R\$ 12.500,00	R\$ 167.500,00
PIBIC-EM/CNPQ	UNITÁRIO	1	28	10			18	R\$ 200,00	R\$ 500,00	
	TOTAL							R\$36.000,00	R\$ 14.000,00	R\$ 50.000,00
PIBIC	UNITÁRIO	13	30	10	30	R\$ 250,00	27	R\$ 500,00	R\$ 1.000,00	
	TOTAL					R\$ 75.000,00		R\$ 135.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 240.000,00
PIBIC/CNPQ	UNITÁRIO	36	5						R\$ 1.000,00	
	TOTAL								R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
PIBIC-AF	UNITÁRIO	38	6	11	6	R\$ 250,00	5	R\$ 500,00	R\$ 1.000,00	
	TOTAL					R\$ 16.500,00		R\$27.500,00	R\$6.000,00	R\$ 50.000,00
PIBITI	UNITÁRIO	14	20	10	20	R\$ 250,00	19	R\$ 500,00	R\$ 1.500,00	
	TOTAL					R\$ 50.000,00		R\$95.000,00	R\$30.000,00	R\$ 175.000,00
PIBITI/CNPQ	UNITÁRIO	37	18						R\$ 1.000,00	
	TOTAL								R\$ 18.000,00	R\$ 18.000,00
PPTAE	UNITÁRIO	15	12	10	11	R\$ 250,00	11	R\$ 500,00	R\$ 500,00	
	TOTAL					R\$ 27.500,00		R\$55.000,00	R\$6.000,00	R\$ 88.500,00
POCP	UNITÁRIO	28	23	10	-	-	23	R\$ 700,00	R\$ 0,00	
	TOTAL							R\$ 161.000,00		R\$ 161.000,00
PACP	UNITÁRIO	16	5	10	-	-	5	R\$ 700,00	R\$ 0,00	
	TOTAL							R\$ 35.000,00		R\$ 35.000,00
PETROBRAS-LABORATÓRIO	UNITÁRIO	27		5	4	R\$ 400,00				
	TOTAL					R\$ 8.000,00				R\$ 8.000,00
NIT – ALUNO TÉCNICO	UNITÁRIO	2		12	2	R\$ 500,00				
	TOTAL					R\$ 12.000,00				R\$ 12.000,00
NIT – ALUNO SUPERIOR	UNITÁRIO	2		12	1	R\$ 1.200,00				
	TOTAL					R\$ 14.400,00				R\$ 14.400,00
GRUPOS DE PESQUISA	UNITÁRIO	29	8						R\$ 5.000,00	
	TOTAL								R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00
TOTAIS GERAIS						R\$253.400,00		R\$ 649.500,00	R\$ 161.500,00	R\$ 1.064.400,00

Fonte PROPEX/IFS

A seguir, evidenciamos na tabela abaixo os valores investidos em extensão pelo IFS em 2013, através dos editais da PROPEX.

Tabela 157– Investimentos dos Editais de Extensão do IFS

EXTENSÃO		Nº DO EDITAL 2013	PROJETOS	MESES	Nº BOLSAS ALUNOS	VALOR BOLSA ALUNO	Nº BOLSAS ORIENTADOR	VALOR BOLSA ORIENTADOR	AUXÍLIO FINANCEIRO	TOTAL INVESTIDO NO EDITAL
PIBEX	UNITÁRIO	17	28	10	30	R\$ 250,00	18	R\$ 500,00	R\$ 1.000,00	
	TOTAL					R\$ 75.000,00		R\$ 90.000,00	R\$ 28.000,00	R\$ 193.000,00
PRÉ-INCUBAÇÃO	UNITÁRIO	18	9	10	9	R\$ 250,00	4	R\$ 500,00	R\$ 1.000,00	
	TOTAL					R\$ 22.500,00		R\$ 20.000,00	R\$ 9.000,00	R\$ 51.500,00
PRÉ-MÚSICA	UNITÁRIO	26		12	6	R\$ 500,00				
	TOTAL					R\$ 36.000,00				R\$ 36.000,00
NUPA	UNITÁRIO	30/2012		12	2	R\$ 250,00				
	TOTAL					R\$ 6.000,00				R\$ 6.000,00
MULHERES MIL	UNITÁRIO	7		12	2	R\$ 250,00				
	TOTAL					R\$ 6.000,00				R\$ 6.000,00
EMTUR	UNITÁRIO	9		9	2	R\$ 250,00				
	TOTAL					R\$ 4.500,00				R\$ 4.500,00
EMCC	UNITÁRIO	8		12	2	R\$ 250,00				
	TOTAL					R\$ 6.000,00				R\$ 6.000,00
DESPORTO	UNITÁRIO	10		9	2	R\$ 250,00				
	TOTAL					R\$ 4.500,00				R\$ 4.500,00
EVENTOS	UNITÁRIO	21	3						R\$ 4.000,00	
	TOTAL					R\$ 0,00			R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00
PROJETO DE CULTURA	UNITÁRIO	22	1	5	1	R\$ 250,00	1	R\$ 500,00	R\$ 5.000,00	
	TOTAL					R\$ 1.250,00		R\$ 2.500,00	R\$ 5.000,00	R\$ 8.750,00
PROJETO DE ARTE	UNITÁRIO	23	1	5	1	R\$ 250,00	1	R\$ 500,00	R\$ 5.000,00	
	TOTAL					R\$ 1.250,00		R\$ 2.500,00	R\$ 5.000,00	R\$ 8.750,00
INFORMATIZAÇÃO I – Técnico	UNITÁRIO	4		10	6	R\$ 400,00				
	TOTAL					R\$ 24.000,00				R\$ 24.000,00
INFORMATIZAÇÃO II – Superior	UNITÁRIO	4		10	2	R\$ 1.200,00				
	TOTAL					R\$ 24.000,00				R\$ 24.000,00
PROEXT/IFS	UNITÁRIO	30	4						R\$ 20.000,00	
	TOTAL								R\$ 80.000,00	R\$ 80.000,00
TOTAIS GERAIS						R\$ 211.000,00		R\$ 115.000,00	R\$ 139.000,00	R\$ 465.000,00

Fonte PROPEX/IFS

Na tabela 158, apresentamos o montante total de investimentos realizados pelo IFS em pesquisa, extensão e inovação tecnológica através dos editais da PROPEX no ano de 2013, sendo que discriminamos os totais investidos em bolsas de pesquisa, extensão e inovação tecnológica para alunos, servidores e auxílios financeiros aos projetos.

Tabela 158– Total de Investimentos nos Editais de Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica do IFS

	TOTAL ALUNO	TOTAL SERVIDOR	TOTAL AUX. FINANCEIRO	TOTAL PESQUISA	TOTAL GERAL
PESQUISA	R\$ 253.400,00	R\$ 649.500,00	R\$ 161.500,00	R\$ 1.064.400,00	R\$ 1.529.400,00
EXTENSÃO	TOTAL ALUNO	TOTAL SERVIDOR	TOTAL AUX. FINANCEIRO	TOTAL EXTENSÃO	
	R\$ 211.000,00	R\$ 115.000,00	R\$ 139.000,00	R\$ 465.000,00	

18. Indicadores de Gestão do IFS

18.1 Indicadores de ensino

Para análise e interpretação dos indicadores do Ensino seguiram-se as orientações da Diretoria de Desenvolvimento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica publicadas em Ofício-Circular n. 12/2014/DDR/SETEC/MEC de 31 de janeiro de 2014, a partir de consultas específicas no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC, tendo como objetivo cumprir a determinação do Tribunal de Contas da União – TCU, que exige a padronização na forma de cálculo e de obtenção dos dados.

18.1.1 Candidato x Vaga

Busca-se identificar neste item a relação Número de Candidatos / Número de Vagas.

Tabela 159 –Candidato x Vaga entre 2009 e 2010

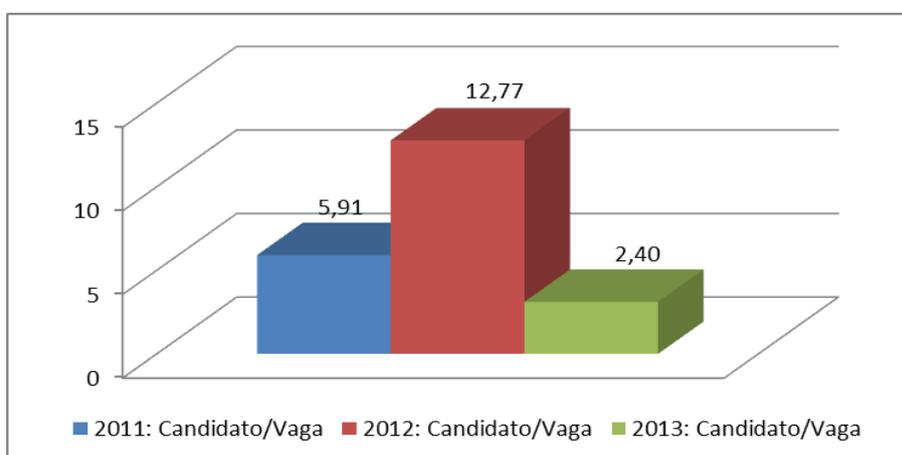
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe –IFS						
Campus	2009			2010		
	N. Candidatos	N. Vagas	C/V	N. Candidatos	N. Vagas	C/V
Aracaju	9045	1460	6,19	7916	1495	5,29
Lagarto	1514	395	3,83	1396	495	2,82
São Cristóvão	450	500	0,9	719	400	1,79
Total	11009	2455	4,48	10031	2390	4,19

Fonte: Relatório de Gestão 2012 do IFS.

Tabela 160 – Candidato x Vaga entre 2011 e 2013

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe –IFS									
Campus	2011			2012			2013		
	N. Candidatos	N. Vagas	C/V	N. Candidatos	N. Vagas	C/V	N. Candidatos	N. Vagas	C/V
Aracaju	10988	1251	8,78	42217	1709	24,7	4869	1083	4,50
Estância	232	120	1,93	804	248	3,24	699	292	2,39
Itabaiana	313	80	3,91	561	200	2,80	545	581	0,94
Lagarto	1394	650	2,14	4220	770	5,48	1755	860	2,04
Glória	179	80	2,23	378	316	1,19	281	170	1,65
São Cristóvão	3082	554	5,56	2686	740	3,62	351	550	0,64
Total	16188	2735	5,91	50866	3983	12,77	8500	3536	2,40

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC e Relatório de Gestão 2012 do IFS.



Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC e Relatório de Gestão 2012 do IFS.

Gráfico 62 – Candidato x Vaga

Analisando-se os dados dos últimos 3 anos, percebe-se que em 2012 houve um aumento bastante significativo nos números de candidatos inscritos, de vagas ofertadas e da relação candidato/vaga em comparação aos anos de 2011 e 2013. Todavia, no exercício de 2013 houve decréscimo no índice Candidato/Vaga em comparação aos últimos 2 anos, justificado pela ocorrência de greves de servidores ocorridas em 2011 e 2012.

18.1.2 Ingressos x Alunos

Busca-se identificar neste item a relação Número de Ingressantes / Número Total Matriculados.

Tabela 161 – Ingressos x Alunos entre 2009 e 2010

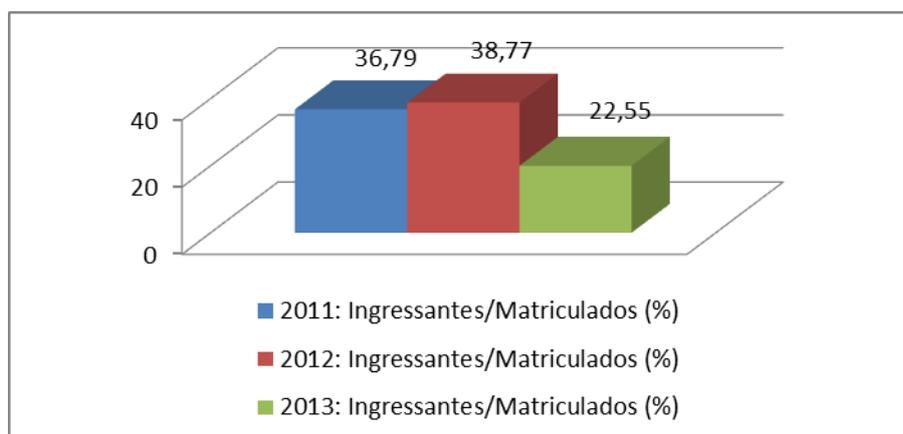
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe –IFS						
Campus	2009			2010		
	N. Ingressantes	N. Total de Matriculados	%	N. Ingressantes	N. Total de Matriculados	%
Aracaju	1431	4423	32,35	1624	4946	32,83
Lagarto	379	1215	31,19	379	1481	25,59
São Cristóvão	450	961	46,82	368	1006	36,58
Total	2260	6599	34,24	2371	7433	31,89

Fonte: Relatório de Gestão 2012 do IFS.

Tabela 162 – Ingressos x Alunos entre 2011 e 2013

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe –IFS									
Campus	2011			2012			2013		
	N. Ingressantes	N. Total de Matriculados	%	N. Ingressantes	N. Total de Matriculados	%	N. Ingressantes	N. Total de Matriculados	%
Aracaju	884	3299	26,79	2468	6847	36,04	957	7213	13,27
Estância	120	113	10,61	228	347	65,70	194	624	31,09
Itabaiana	80	80	100	184	264	69,69	572	797	71,77
Lagarto	442	1095	40,36	733	1948	37,62	692	2124	32,58
Glória	80	80	100	271	435	62,29	251	524	47,90
São Cristóvão	461	951	48,47	683	1936	35,27	352	2103	16,74
Total	2067	5618	36,79	4567	11777	38,77	3018	13385	22,55

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC e Relatório de Gestão 2012 do IFS.



Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC e Relatório de Gestão 2012 do IFS.

Gráfico 63 – Ingressos x Alunos

Na tabela e gráfico acima, percebe-se que entre 2011 e 2013 houve um aumento no Total de Matriculados. Todavia, no exercício de 2013 ocorreu diminuição significativa no índice

Ingressos/Total de Matriculados em comparação aos últimos 2 anos, justificado pela ocorrência de greves de servidores ocorridas em 2011 e 2012.

18.1.3 Concluintes/Integralizados x Alunos

Busca-se identificar neste item a relação Número de Concluídos e Integralizados Fase Escolar / Número Total Matriculados.

Tabela 163 – Concluintes/Integralizados x Alunos entre 2009 e 2010

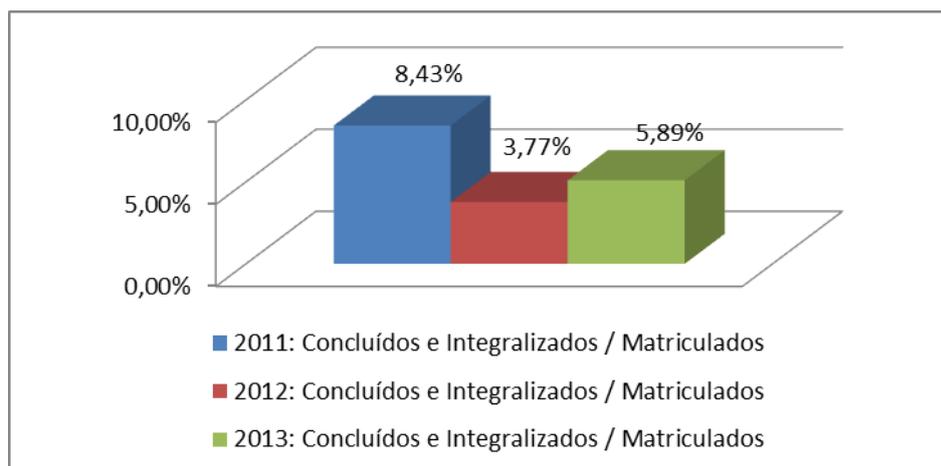
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe –IFS						
Campus	2009			2010		
	N. Concluintes/Integralizados	N. Total de Matriculados	%	N. Concluintes/Integralizados	N. Total de Matriculados	%
Aracaju	393	4423	8,88	513	4946	10,37
Lagarto	94	1215	7,73	98	1481	6,61
São Cristóvão	192	961	19,97	182	1006	18,09
Total	679	6599	10,28	793	7433	10,66

Fonte: Relatório de Gestão 2012 do IFS.

Tabela 164 – Concluintes/Integralizados x Alunos entre 2011 e 2013

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe –IFS									
Campus	2011			2012			2013		
	N. Concluintes/Integralizados	N. Total de Matriculados	%	N. Concluintes/Integralizados	N. Total de Matriculados	%	N. Concluintes/Integralizados	N. Total de Matriculados	%
Aracaju	206	3299	6,24	218	6847	3,18	196	7213	2,72
Estância	0	113	–	1	347	0,28	727	624	20,51
Itabaiana	0	80	–	0	264	–	17	797	3,76
Lagarto	100	1095	9,13	86	1948	4,41	140	2124	6,59
Glória	0	80	–	0	435	–	38	524	7,25
São Cristóvão	168	951	17,66	140	1936	7,23	242	2103	12,17
Total	474	5618	8,43	445	11777	3,77	660	13385	5,89

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC e Relatório de Gestão 2012 do IFS.



Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC e Relatório de Gestão 2012 do IFS.

Gráfico 64– Concluintes/Integralizados x Alunos

Apreende-se que houve um aumento de 56,23% no total de alunos concluintes/integralizados em 2013 em relação ao ano anterior, impulsionado principalmente pelo Campus de Estância, Lagarto e São Cristóvão.

18.1.4 Índice de Eficiência Acadêmica x Concluintes

Busca-se identificar neste item a relação Número de Concluídos e Integralizados Fase Escolar / Número de Matriculados Finalizados (são os alunos Concluídos, Integralizados, Evadidos, Desligados e Transferidos externos).

Tabela 165– Eficiência Acadêmica x Concluintes entre 2009 e 2010

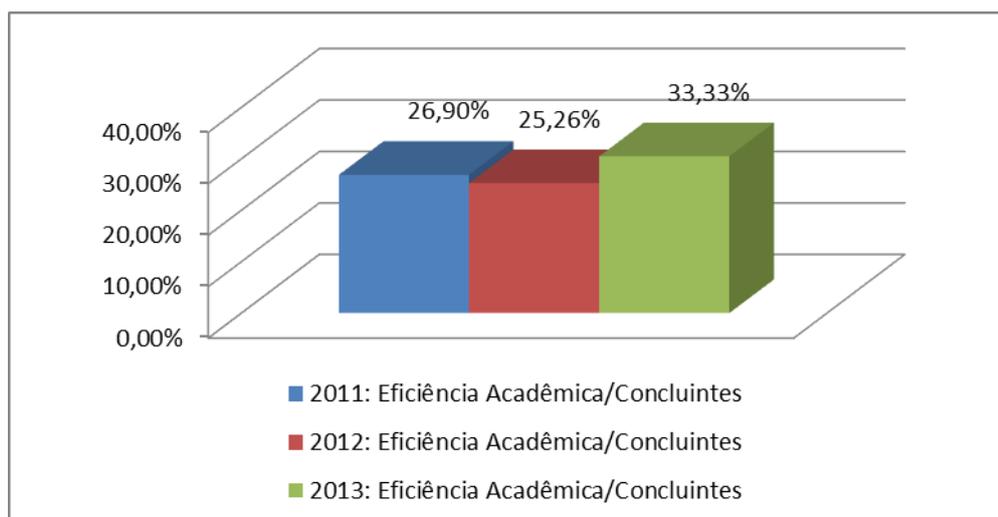
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe –IFS						
Campus	2009			2010		
	N. Concluintes/Integralizados	N. Matriculados Finalizados	%	N. Concluintes/Integralizados	N. Matriculados Finalizados	%
Aracaju	393	599	65,60	513	994	51,60
Lagarto	94	192	48,95	98	252	38,88
São Cristóvão	192	192	100	182	232	78,44
Total	679	983	69,07	793	1478	53,65

Fonte: Relatório de Gestão 2012 do IFS e do Sistema Q–Acadêmico do IFS.

Tabela 166 – Eficiência Acadêmica x Concluintes entre 2011 e 2013

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe –IFS									
Campus	2011			2012			2013		
	N. Concluintes/Integralizados	N. Matriculados Finalizados	%	N. Concluintes/Integralizados	N. Matriculados Finalizados	%	N. Concluintes/Integralizados	N. Matriculados Finalizados	%
Aracaju	206	1054	19,54	218	809	26,94	196	579	33,85
Estância	0	17	–	1	79	1,26	128	183	69,95
Itabaiana	0	9	–	0	85	–	30	254	11,81
Lagarto	100	405	24,69	86	373	23,05	140	419	33,41
Glória	0	30	–	0	56	–	38	104	36,54
São Cristóvão	168	247	68,01	140	359	38,99	256	825	31,03
Total	474	1762	26,90	445	1761	25,26	788	2364	33,33

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC, Sistema Q–Acadêmico do IFS e Relatório de Gestão 2012 do IFS.



Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC, Sistema Q–Acadêmico do IFS e Relatório de Gestão 2012 do IFS.

Gráfico 65– Eficiência Acadêmica x Concluintes

Os dados apontam um crescimento de 20,66% entre 2012 e 2013 no índice de eficiência acadêmica. Todavia, há no triênio uma significativa diminuição desse índice para o Campus São Cristóvão.

18.1.5 Índice de Retenção do Fluxo Escolar

Busca-se identificar neste item a relação Número Total de Retidos / Número Total Matriculados.

Tabela 167 – Retenção do Fluxo Escolar entre 2009 e 2010

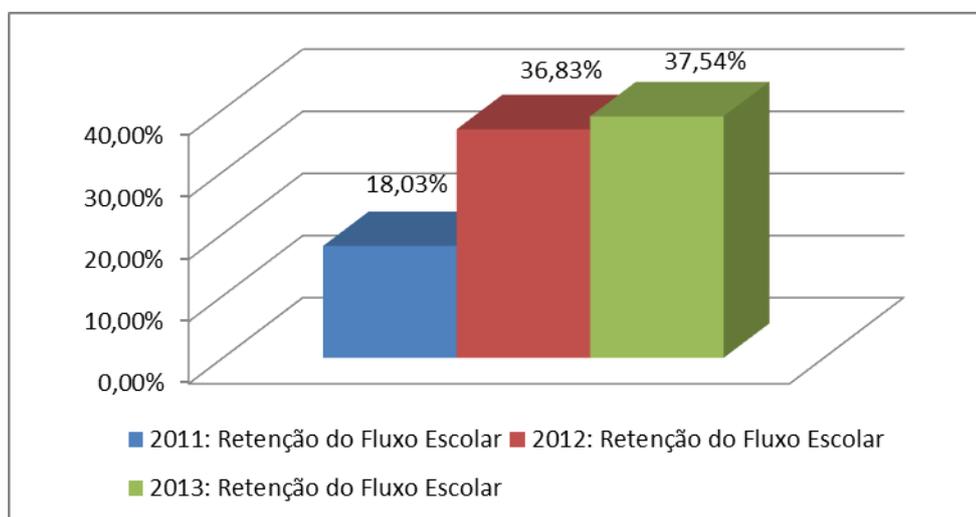
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe –IFS						
Campus	2009			2010		
	Número Total de Retidos	Número Total Matriculados	%	Número Total de Retidos	Número Total Matriculados	%
Aracaju	774	4423	17,49	383	4946	7,74
Lagarto	221	1215	18,18	53	1481	3,57
São Cristóvão	168	961	17,48	80	1006	7,95
Total	1163	6599	17,62	516	7433	6,94

Fonte: Relatório de Gestão 2012 do IFS e do Sistema Q–Acadêmico do IFS.

Tabela 168 – Retenção do Fluxo Escolar entre 2011 e 2013

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe –IFS									
Campus	2011			2012			2013		
	Número Total de Retidos	Número Total Matriculados	%	Número Total de Retidos	Número Total Matriculados	%	Número Total de Retidos	Número Total Matriculados	%
Aracaju	664	3299	20,12	2932	6847	42,82	3172	7013	43,98
Estância	2	113	1,76	32	347	9,22	165	624	26,44
Itabaiana	6	80	7,5	0	264	–	44	797	5,52
Lagarto	240	1095	21,91	783	1948	40,19	613	2124	28,86
Glória	0	80	–	130	435	29,88	207	524	39,50
São Cristóvão	101	951	10,62	461	1936	23,81	824	2103	39,18
Total	1013	5618	18,03	4338	11777	36,83	5025	13385	37,54

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC e Relatório de Gestão 2012 do IFS.



Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC e Relatório de Gestão 2012 do IFS.

Gráfico 66 – Retenção do Fluxo Escolar

Analisando-se a tabela e o gráfico, percebe-se que no triênio houve um aumento significativo no índice de retenção do fluxo escolar. Todavia, no Campus Lagarto, houve decréscimo no índice de 2013 em comparação a 2012.

18.1.6 Índice de Evasão do Fluxo Escolar

Busca-se identificar neste item a relação Número Total de Evadidos / Número Total Matriculados.

Tabela 169 – Evasão do Fluxo Escolar entre 2009 e 2010

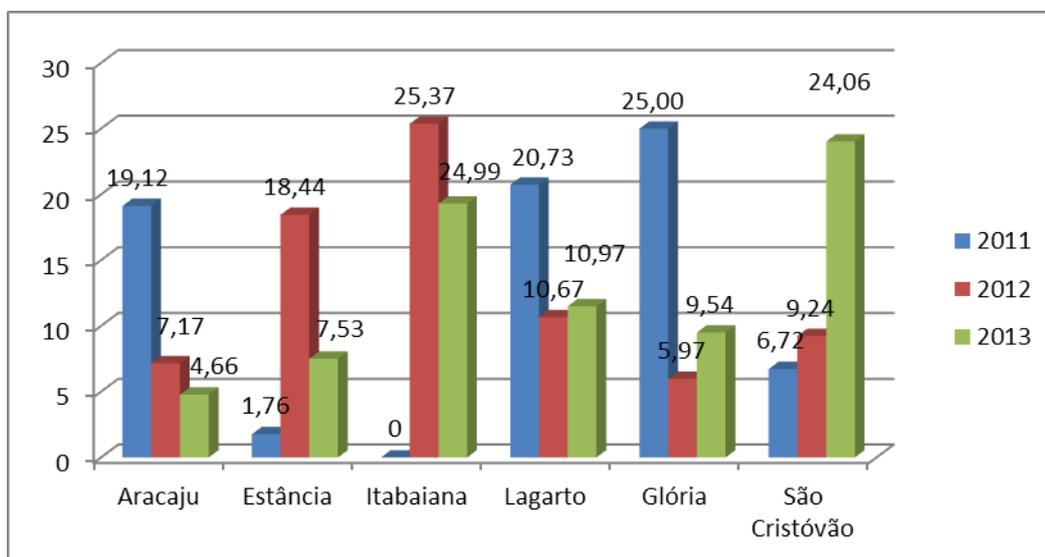
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe –IFS						
Campus	2009			2010		
	Número Total de Evadidos	Número Total Matriculados	%	Número Total de Evadidos	Número Total Matriculados	%
Aracaju	206	4423	4,65	481	4946	9,72
Lagarto	98	1215	8,06	154	1481	10,39
São Cristóvão	0	961	0,00	50	1006	4,97
Total	304	6599	4,60	685	7433	9,21

Fonte: Relatório de Gestão 2012 do IFS e do Sistema Q–Acadêmico do IFS.

Tabela 170 – Evasão do Fluxo Escolar

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe –IFS									
Campus	2011			2012			2013		
	Número Total de Evadidos	Número Total Matriculados	%	Número Total de Evadidos	Número Total Matriculados	%	Número Total de Evadidos	Número Total Matriculados	%
Aracaju	631	3299	19,12	491	6847	7,17	336	7213	4,66
Estância	2	113	1,76	64	347	18,44	47	624	7,53
Itabaiana	0	80	0,00	67	264	25,37	199	797	24
Lagarto	227	1095	20,73	208	1948	10,67	233	2124	9,9
Glória	20	80	25	26	435	5,97	50	524	19,97
São Cristóvão	64	951	6,72	179	1936	9,24	506	2103	24,06
Total	944	5618	16,80	1035	11777	8,78	1371	13385	10,24

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC e Relatório de Gestão 2012 do IFS.



Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC e Relatório de Gestão 2012 do IFS.

Gráfico 67 – Evasão do Fluxo Escolar (%)

A tabela e gráfico apresentados demonstra que entre 2011 e 2013 o IFS apresentou uma melhora no índice de evasão do fluxo escolar. De forma expressiva no Campus Aracaju, Lagarto, Estância e Glória, houve diminuição significativa no triênio. Todavia, O Campus São Cristóvão mostra um progressivo aumento nesse período, de 6,72% em 2011 para 24,01% em 2013.

18.1.7 – Relação Alunos / Docente em Tempo Integral

Busca-se quantificar o Número de Alunos por Docente em Tempo Integral.

Tabela 171– Docentes em Tempo Integral – IFS: 2009

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS)				
Docentes Campus Aracaju	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	100	38	09	142,5
Temporários	0	38	02	39,0
Subtotal	100	76	11	181,5
Relação = Alunos/Docente/Campus	4423/181,5=24,36			
Docentes Campus Lagarto	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	29	19	04	50
Temporários	0	16	0	16
Subtotal	29	35	04	66
Relação = Alunos/Docente/Campus	1215/66 = 18,40			
Docentes Campus São Cristóvão	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	34	03	0	37
Temporários	0	03	0	03
Subtotal	34	06	0	40
Relação = Alunos/Docente/Campus	961/40 = 24,02			
Índice de Alunos/docentes = 6599/281,5 = 23,44				

Fonte: PROGEP/IFS.

Tabela 172– Docentes em Tempo Integral – IFS: 2010

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS)				
Docentes Campus Aracaju	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	109	41	18	159
Temporários	0	44	0	44
Subtotal	109	85	18	203
Relação = Alunos/Docente/Campus	4946/203 = 24,36			
Docentes Campus Lagarto	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	39	15	06	57
Temporários	0	13	0	13
Subtotal	39	28	06	66
Relação = Alunos/Docente/Campus	1481/70 = 21,15			
Docentes Campus São Cristóvão	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	39	18	0	57
Temporários	0	03	0	03
Subtotal	39	21	0	60
Relação = Alunos/Docente/Campus	1006/60 = 16,76			
Índice de Alunos/docentes = 7333/329 = 22,28				

Fonte: PROGEP/IFS.

Tabela 173– Docentes em Tempo Integral – IFS: 2011

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS)				
Docentes Campus Aracaju	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	102	63	8	169
Temporários	0	35	4	37
Subtotal	102	98	12	206
Relação = Alunos/Docente/Campus	3299 / 206 = 16,01			
Docentes Campus Lagarto	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	41	21	05	63,5
Temporários	0	05	01	5,5
Subtotal	41	26	06	69
Relação = Alunos/Docente/Campus	1233 / 69 = 17,80			
Docentes Campus São Cristóvão	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	40	28	0	68
Temporários	0	02	0	02
Subtotal	40	30	0	70
Relação = Alunos/Docente/Campus	951 / 70 = 13,5			
Docentes Campus Itabaiana	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	0	11	0	11
Temporários	0	0	0	0
Subtotal	0	11	0	11
Relação = Alunos/Docente/Campus	80 / 11 = 7,27			
Docentes Campus Glória	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	0	11	0	11
Temporários	0	0	0	0
Subtotal	0	11	0	11
Relação = Alunos/Docente/Campus	80 / 11 = 7,27			
Docentes Campus Estância	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	02	07	0	09
Temporários	0	0	0	0
Subtotal	02	07	0	09
Relação = Alunos/Docente/Campus	120/ 9= 13,33			
Índice de Alunos/docentes = 5763/376 = 13,32				

Fonte: PROGEP/IFS.

Tabela 174– Docentes em Tempo Integral – IFS: 2012

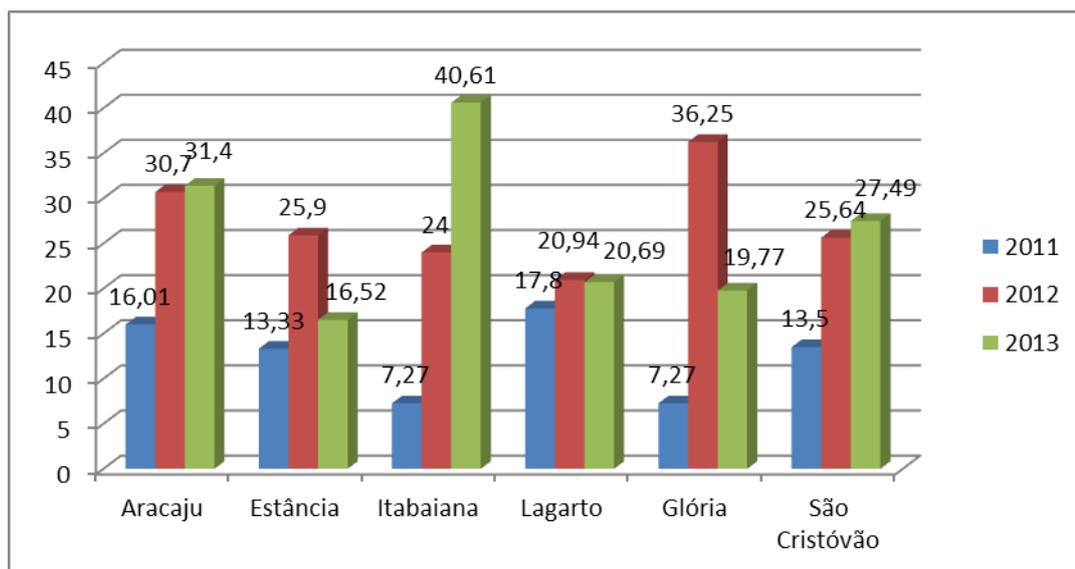
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS)				
Docentes Campus Aracaju	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	126	79	16	213
Temporários	000	09	02	10
Subtotal	126	88	18	223
Relação = Alunos/Docente/Campus	6847/223 = 30,70			
Docentes Campus Lagarto	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	46	39	06	88
Temporários	00	04	02	05
Subtotal	46	43	08	93
Relação = Alunos/Docente/Campus	1948/93 = 20,94			
Docentes Campus São Cristóvão	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	51	24	00	75
Temporários	00	01	00	0,5
Subtotal	51	25	00	75,5
Relação = Alunos/Docente/Campus	1937/75,5 = 25,64			
Docentes Campus Itabaiana	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	02	09	00	11
Temporários	00	00	00	00
Subtotal	02	09	00	11
Relação = Alunos/Docente/Campus	264/11 = 24,00			
24,00 Docentes Campus Glória	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	04	08	00	12
Temporários	00	00	00	00
Subtotal	04	08	00	12
Relação = Alunos/Docente/Campus	435/12 = 36,25			
Docentes Campus Estância	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	04	08	00	20
Temporários	00	00	00	01
Subtotal	04	08	00	21
Relação = Alunos/Docente/Campus	544/21 = 25,90			
Índice de Alunos/docentes = 11974/435,5 = 27,49				

Fonte: PROGEP/IFS.

Tabela 175– Docentes em Tempo Integral – IFS: 2013

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS)				
Docentes Campus Aracaju	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	127	81	16	216
Temporários	000	07	01	7,5
Subtotal	127	88	17	223,5
Relação = Alunos/Docente/Campus	7020/223,5 = 31,40			
Docentes Campus Lagarto	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	49	41	06	93
Temporários	00	05	00	05
Subtotal	49	46	06	98
Relação = Alunos/Docente/Campus	2028/98 = 20,69			
Docentes Campus São Cristóvão	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	51	25	00	76
Temporários	00	01	00	1
Subtotal	51	26	00	77
Relação = Alunos/Docente/Campus	2103/77 = 27,31			
Docentes Campus Itabaiana	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	5	10	00	15
Temporários	0	04	02	05
Subtotal	5	14	02	20
Relação = Alunos/Docente/Campus	731/20 = 36,55			
24,00Docentes Campus Glória	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos				
Temporários				
Subtotal				
Relação = Alunos/Docente/Campus				
Docentes Campus Estância	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	16	10	00	26
Temporários	00	01	00	01
Subtotal	16	11	00	37
Relação = Alunos/Docente/Campus	524/37 = 14,16			
Índice de Alunos/docentes = 12753/478,5 = 26,65				

Fonte: PROGEP/IFS.



Fonte: Relatório de Gestão 2012 do IFS.

Gráfico 68: Relação Alunos / Docente em Tempo Integral

Relativamente ao Campus Estância e Glória, observa-se que houve um decréscimo no percentual com relação ao quantitativo de alunos e o quadro efetivo e temporário de docentes entre 2012 e 2013. Nos demais Campi há um pequeno crescimento nesse quantitativo.

VI – Índice de Titulação do Corpo Docente

18.1.8 Titulação do Corpo Docente

Busca-se quantificar o Índice de Titulação do Corpo Docente – Efetivos e Substitutos.

Tabela 176 – Titulação do Corpo Docente – 2009

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS						
Campus Aracaju						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	13	05	59	45	06	128
Peso	01	02	03	04	05	–
Quantidade x Peso	13	10	177	180	30	410
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 410/128 = 3,20						
Campus Lagarto						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	15	0	30	19	04	68
Peso	01	2	03	04	05	–
Quantidade x Peso	15	0	90	76	20	201
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 201/68 = 2,95						
Campus São Cristóvão						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	0	0	19	19	02	–
Peso	1	2	03	04	05	–
Quantidade x Peso	0	0	57	76	10	143
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 143/40 = 3,5						
Índice de Titulação do Corpo Docente/IFS = 754/236 = 3,19						

Fonte:PROGEP/IFS

Tabela 177 – Titulação do Corpo Docente –2010

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS						
Campus Aracaju						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	25	05	89	77	16	212
Peso	01	02	03	04	05	–
Quantidade x Peso	25	10	127	308	90	690
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 690/212 = 3,25						
Campus Lagarto						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	4	0	40	21	08	73
Peso	1	2	03	04	05	–
Quantidade x Peso	4	0	120	84	40	248
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 248/73 = 3,40						
Campus São Cristóvão						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	5	0	20	29	06	60
Peso	1	2	03	04	05	–
Quantidade x Peso	5	0	60	116	30	211
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 211/60 = 3,52						
Índice de Titulação do Corpo Docente/IFS = 1149/345 = 3,33						

Fonte:PROGEP/IFS

Tabela 178 – Titulação do Corpo Docente –2011

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS						
Campus Aracaju						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	17	0	85	85	18	208
Peso	01	2	03	04	05	–
Quantidade x Peso	17	0	255	340	90	702
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 702/208 = 3,37						
Campus Lagarto						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	2	0	38	29	06	75
Peso	1	2	03	04	05	–
Quantidade x Peso	2	0	114	116	30	262
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 262/75 = 3,49						
Campus São Cristóvão						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	6	0	15	39	10	70
Peso	1	2	03	04	05	–
Quantidade x Peso	6	0	45	156	50	257
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 257/70 = 3,67						
Campus Itabaiana						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	0	0	2	2	0	4
Peso	1	2	3	4	5	–
Quantidade x Peso	0	0	6	8	0	14
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 14/4 = 3,50						
Campus Estância						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	0	0	1	7	0	8
Peso	1	2	3	4	5	–
Quantidade x Peso	0	0	3	28	0	31
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 31/8 = 3,87						
Campus Glória						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	0	0	0	9	2	11
Peso	1	2	3	4	5	–
Quantidade x Peso	0	0	0	36	10	46
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 46/11 = 4,80						
Índice de Titulação do Corpo Docente/IFS = 1312/376 = 3,49						

Fonte:PROGEP/IFS

Tabela 179 – Titulação do Corpo Docente –2012

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS						
Campus Aracaju						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	10	1	57	112	31	211
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade x Peso	10	2	171	448	155	786
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 786/211 = 3,72						
Campus Lagarto						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	3	0	25	35	9	72
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade x Peso	3	0	75	140	45	263
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 263/72 = 3,65						
Campus São Cristóvão						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	3	0	14	44	17	78
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade x Peso	3	0	42	176	85	306
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 306/78 = 3,92						
Campus Itabaiana						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	0	0	5	7	2	14
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade x Peso	0	0	15	28	10	53
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 53/14 = 3,78						
Campus Estância						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	3	0	6	11	0	20
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade x Peso	3	0	18	44	0	65
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 65/20 = 3,25						
Campus Glória						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	0	0	0	9	0	9
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade x Peso	0	0	0	36	0	36
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 36/9 = 4,00						
Índice de Titulação do Corpo Docente/IFS = 1509/404 = 3,73						

Fonte:PROGEP/IFS

Tabela 180 – Titulação do Corpo Docente –2013

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS						
Campus Aracaju						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	28	0	57	110	31	226
Peso	01	2	03	004	05	–
Quantidade x Peso	28	0	171	440	115	794
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = $794/226 = 3,51$						
Campus Lagarto						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	16	0	28	39	09	92
Peso	01	2	03	04	05	–
Quantidade x Peso	16	0	84	156	45	301
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = $301/92 = 3,27$						
Campus São Cristóvão						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	8	0	15	44	17	84
Peso	1	2	03	04	05	–
Quantidade x Peso	8	0	45	176	85	314
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = $314/84 = 3,73$						
Campus Itabaiana						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	6	0	07	08	03	24
Peso	1	2	03	04	05	–
Quantidade x Peso	6	0	21	32	15	74
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = $74/24 = 3,08$						
Campus Estância						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	7	0	06	11	0	24
Peso	1	2	03	04	5	–
Quantidade x Peso	7	0	18	44	0	69
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = $69/24 = 2,87$						
Campus Glória						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	1	0	1	23	1	26
Peso	1	2	3	04	5	–
Quantidade x Peso	1	0	3	92	5	101
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = $101/26 = 3,88$						
Índice de Titulação do Corpo Docente/IFS = $1653/476 = 3,28$						

Fonte:PROGEP/IFS

18.2 Indicadores DIAE Número de Alunos Matriculados Classificados de acordo com a Renda Per Capita Familiar

Tabela 181– Percentual renda per capita (*Campus Aracaju*)

Renda per capita (RPC)	2010		2011		2012		2013	
	Nº Alunos	%						
RPC < 0,5 SM	0	0	0	0	0	0	577	53,8%
0,5 SM < RPC < 1 SM	179	73,37	392	13,53		9,88	342	32,20%
1 SM < RPC < 1,5 SM	0	0	773	26,67		23,02	113	10,64%
1,5 SM < RPC < 2,5 SM	276	17,17	662	22,84		19,19	30	2,82%
2,5 SM < RPC < 3 SM	96	5,97	599	20,27		16,61	–	–
RPC > 3 SM	56	3,48	472	16,69	767	31,30	–	–
Amostragem	1607	100,00	2898	100,00	2448	100,00	1062	100,00

Fonte: Coordenadoria de Registro Escolar/ *Campus Aracaju* *em 2010 foi amostragem em 2011 toda a população

SM = Salário Mínimo

Registrarmos que no ano de 2013, o quantitativo de estudantes no *Campus Aracaju* com renda per capita maior que 1,5 SM foi de 30 (trinta) discentes. Os dados referentes ao ano de 2013 correspondem efetivamente ao número de estudantes assistidos pelo Programa de Assistência e Acompanhamento ao Educando do IFS (PRAAE/IFS). Nesse sentido, esclarece-se que esses dados não representam a totalidade dos alunos matriculados no Instituto, uma vez que o cadastramento no Programa é facultativo. Para que o estudante tenha seu cadastramento deferido no PRAAE, o serviço social do IFS realiza estudo socioeconômico.

Tabela 182– Percentual renda per capita (*Campus Lagarto*)

Renda per capita (RPC)	2010		2011		2012		2013	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
RPC < 0,5 SM	84	28,00	0	0	0	0	387	0
0,5 SM < RPC < 1 SM	89	29,67	506	80,8	398	32,51	110	20,33
1 SM < RPC < 1,5 SM	45	15,00	81	12,9	310	25,33	33	6,09
1,5 SM < RPC < 2,5 SM	25	8,33	27	4,31	210	17,16	11	2,03
2,5 SM < RPC < 3 SM	30	10,00	9	1,43	175	14,30	–	–
RPC > 3 SM	27	9,00	1	0,56	131	10,70	–	–
Amostragem	300	100,00	626	100,00	1224	100,00	541	100,00

Fonte: 2011 e 2012 – Coordenadoria de Registro Escolar/*Campus Lagarto*. A partir de 2013 – Coordenadoria de Assistência Estudantil/*Campus Lagarto*

SM = Salário Mínimo.

Registrarmos que no ano de 2013, o quantitativo de estudantes no *Campus Lagarto* com renda per capita maior que 1,5 SM foi de 11 (onze) discentes. Os dados referentes ao ano de 2013 correspondem efetivamente ao número de estudantes assistidos pelo Programa de Assistência e Acompanhamento ao Educando do IFS (PRAAE/IFS). Nesse sentido, esclarece-se que esses dados não representam a totalidade dos alunos matriculados no Instituto, uma vez que o cadastramento no Programa é facultativo. Para que o estudante tenha seu cadastramento deferido no PRAAE, o serviço social do IFS realiza estudo socioeconômico.

Tabela 183– Percentual renda per capita (*Campus São Cristóvão*)

Renda per capita (RPC)	2010		2011		2012		2013	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº de Alunos	%
RPC < 0,5 SM	494	49,1	797	74,49	246	49,70	346	64,5%
0,5 SM < RPC < 1 SM	475	47,3	143	15,03	102	20,61	70	13,0%
1 SM < RPC < 1,5 SM	18	1,8	62	6,51	41	8,28	9	1,67%
1,5 SM < RPC < 2,5 SM	12	1,2	3	0,31	19	3,84	4	0,74
2,5 SM < RPC < 3 SM	06	0,6	4	0,42	37	7,47	–	–
RPC > 3 SM	00	0,0	2	0,21	50	10,10	–	–
População	1006	100,00	951	100,00	495	100,00	536	100,00

Fonte: Coordenadoria de Registro Escolar/ *Campus São Cristóvão*. A partir de 2013 – Coordenadoria de Assistência Estudantil/*Campus São Cristóvão*

SM = Salário Mínimo.

Registrarmos que no ano de 2013, o quantitativo de estudantes no *campus São Cristóvão* com renda per capita maior que 1,5 SM foi de 04 (quatro) discentes.

Os dados referentes ao ano de 2013 correspondem efetivamente ao número de estudantes assistidos pelo Programa de Assistência e Acompanhamento ao Educando do IFS (PRAAE/IFS). Nesse sentido, esclarece-se que esses dados não representam a totalidade dos alunos matriculados no Instituto, uma vez que o cadastramento no Programa é facultativo. Para que o estudante tenha seu cadastramento deferido no PRAAE, o serviço social do IFS realiza estudo socioeconômico.

Tabela 184 – Percentual renda per capita (Campus Itabaiana)

Renda per capita (RPC)	2011		2012		2013	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
RPC < 0,5 SM	0	0	0	0	114	63,3%
0,5 SM < RPC < 1 SM	1	1,67	102	31,68	49	27,2%
1 SM < RPC < 1,5 SM	20	33,33	31	9,63	16	8,8%
1,5 SM < RPC < 2,5 SM	20	33,33	111	34,47	1	0,5%
2,5 SM < RPC < 3 SM	10	16,67	41	12,73	–	–
RPC > 3 SM	9	15,00	37	11,49	–	–
Amostragem	60	100	322	100,00	180	100,00

Fonte: Coordenadoria de Registro Escolar/Campus Itabaiana. A partir de 2013 – Coordenadoria de Assistência Estudantil/Campus Itabaiana
SM = Salário Mínimo

Registramos que no ano de 2013, o quantitativo de estudantes no campus Itabaiana com renda per capita maior que 1,5 SM foi de 01 (um) discente. Os dados referentes ao ano de 2013 correspondem efetivamente ao número de estudantes assistidos pelo Programa de Assistência e Acompanhamento ao Educando do IFS (PRAAE/IFS). Nesse sentido, esclarece-se que esses dados não representam a totalidade dos alunos matriculados no Instituto, uma vez que o cadastramento no Programa é facultativo. Para que o estudante tenha seu cadastramento deferido no PRAAE, o serviço social do IFS realiza estudo socioeconômico.

Tabela 185 – Percentual renda per capita (Campus N S da Glória)

Renda per capita (RPC)	2011		2012		2013	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
RPC < 0,5 SM	0	0	0	0	105	75,5%
0,5 SM < RPC < 1 SM	44	55,00	60	56,28	25	17,9%
1 SM < RPC < 1,5 SM	20	25,00	26	24,32	07	5,03
1,5 SM < RPC < 2,5 SM	12	15,00	16	14,71	02	1,43
2,5 SM < RPC < 3 SM	3	3,75	2	1,87	–	–
RPC > 3 SM	1	1,25	3	2,82	–	–
Amostragem	80,00	100,00	107	100,00	139	100,00

Fonte: Coordenadoria de Registro Escolar/Campus Itabaiana. A partir de 2013 – Coordenadoria de Assistência Estudantil/Campus Itabaiana
SM = Salário Mínimo

Registramos que no ano de 2013, o quantitativo de estudantes no campus Itabaiana com renda per capita maior que 1,5 SM foi de 01 (um) discente. Os dados referentes ao ano de 2013 correspondem efetivamente ao número de estudantes assistidos pelo Programa de Assistência e Acompanhamento ao Educando do IFS (PRAAE/IFS). Nesse sentido, esclarece-se que esses dados não representam a totalidade dos alunos matriculados no Instituto, uma vez que o cadastramento no Programa é facultativo. Para que o estudante tenha seu cadastramento deferido no PRAAE, o serviço social do IFS realiza estudo socioeconômico.

Tabela 186 – Percentual renda per capita (Campus Estância)

Renda per capita (RPC)	2011		2012		2013	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
RPC < 0,5 SM	72	63,70	98	34,88	73	59,3%
0,5 SM < RPC < 1 SM	25	22,10	54	19,22	39	31,70%
1 SM < RPC < 1,5 SM	11	9,73	40	14,23	10	8,13%
1,5 SM < RPC < 2,5 SM	2	1,76	20	7,12	1	0,81
2,5 SM < RPC < 3 SM	1	0,80	38	13,52	–	–
RPC > 3 SM	1	0,80	31	11,03	–	–
Amostragem	113	100,00	281	100,00	123	100,00

Fonte: Coordenadoria de Registro Escolar/Campus Estância. A partir de 2013 – Coordenadoria de Assistência Estudantil/Campus Estância
SM = Salário Mínimo.

Registramos que no ano de 2013, o quantitativo de estudantes no campus Estância com renda per capita maior que 1,5 SM foi de 01 (um) discente.

Os dados referentes ao ano de 2013 correspondem efetivamente ao número de estudantes assistidos pelo Programa de Assistência e Acompanhamento ao Educando do IFS (PRAAE/IFS). Nesse sentido, esclarece-se que esses dados não representam a totalidade dos alunos matriculados no Instituto, uma vez que o cadastramento no Programa é facultativo. Para que o estudante tenha seu cadastramento deferido no PRAAE, o serviço social do IFS realiza estudo socioeconômico.

19 Indicadores de Gestão do IFS nos Termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005

19.1 Indicadores de Desempenho Administrativo

19.1.1 Gastos Correntes por Aluno

Procura-se quantificar os Gastos por Aluno.

Tabela 187 – Gastos correntes por aluno:

Total de Despesas	IFS (R\$)	Campus Aracaju (R\$)	Campus Lagarto (R\$)	Campus São Cristóvão(R\$)	Campus Estância (R\$)	Campus Itabaiana (R\$)	Glória (R\$)
	172.798.025,77	8.728.105,92	2.444.220,81	11.500.513,21	1.979.262,57	2.961.426,96	947.415,87
(-) Investimento Capital	34.168.974,43	2.288.661,33	241.721,20	6.762.100,11	525.911,51	1.775.459,91	1.101,00
(-) Inativos e Pensionistas	26.057.010,92	–	–	–	–	–	–
(-) Precatórios							
Total de Custeio	112.572.040,42	6.439.444,59	2.202.499,61	4.738.413,10	1.453.351,06	1.185.967,05	946.314,87
Alunos Matriculados	13.385	7.213	2.124	2.103	624	797	524
Gastos correntes por Aluno por campi	8.410,31	892,76	1.036,96	2.253,17	2.329,09	1.488,04	1.805,94
Gastos correntes por Aluno do IFS	112.572.040,42/13.385 = 8.410,31						

Fonte: SIAFI

19.1.2 – Percentual de Gastos com Pessoal

Procura-se quantificar o gasto total com pessoal em relação aos gastos totais.

Tabela 188 – Percentual de Gastos com Pessoal:

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS)	
	2013
Gastos	IFS
Gastos com Pessoal	101.508.143,17
Gastos Totais	172.798.025,77
Percentual de Gastos com Pessoal	58,74%

Fonte: SIAFI

19.1.3 – Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios)

Procura-se quantificar o percentual de gastos com Outros Custeios em relação aos gastos totais.

Tabela 189 – Percentual de Gastos com Outros Custeios:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS)								
2013								
Gastos	Campus Aracaju(R\$)	Campus Lagarto(R\$)	Campus São Cristóvão (R\$)	Campus Estância (R\$)	Campus Itabaiana (R\$)	Campus Glória (R\$)	IFS	Total
Gastos Totais	8.728.105,92	2.444.220,81	11.500.513,21	1.979.262,57	2.961.426,96	947.415,87	144.237.080,43	172.798.025,77
Gastos com Outros Custeios	6.439.444,59	2.202.499,61	4.738.413,10	1.453.351,06	1.185.967,05	946.314,87	20.154.917,89	37.120.908,17
PASEP	–	–	–	–	–	–	8.074,10	8.074,10
Auxílio Alimentação	–	–	–	–	–	–	3.738.511,96	3.738.511,96
Auxílio Transporte	–	–	–	–	–	–	348.486,97	348.486,97
Assistência Pré-Escolar	–	–	–	–	–	–	109.936,20	109.936,20
Assistência Médica	–	–	–	–	–	–	1.823.336,29	1.823.336,29
(-) Total Benefícios	–	–	–	–	–	–	6.028.345,52	6.028.345,52
Gastos com Outros Custeios – Benefícios	6.439.444,59	2.202.499,61	4.738.413,10	1.453.351,06	1.185.967,05	946.314,87	14.126.572,37	31.092.562,65
X – Percentual de Gastos com Outros Custeios	73,8%	90,1%	41,2%	73,4%	40,0%	99,9%	14%	21,5%

Fonte: SIAFI

19.1.4 – Percentual de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais)

Procura-se quantificar o percentual dos gastos em Investimento e Inversões Financeiras em relação aos gastos totais.

Tabela 190 – Percentual de Gastos com Investimento:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe(IFS)								
2013								
Gastos	Campus Aracaju (R\$)	Campus Lagarto (R\$)	Campos São Cristóvão (R\$)	Campus Estância (R\$)	Campus Itabaiana (R\$)	Campus Glória (R\$)	IFS	Total (R\$)
Gastos com Investimentos	2.288.661,33	241.721,20	6.762.100,11	525.911,51	1.775.459,91	1.101,00	22.574.019,37	34.168.974,43
Gastos Totais	8.728.105,92	2.444.220,81	11.500.513,21	1.979.262,57	2.961.426,96	947.415,87	144.237.080,43	172.798.025,77
XI –Gastos com Investimentos / Gastos Totais x 100	26,2%	9,9%	58,8%	26,6%	60,0%	0,1%	15,7%	19,8%

Fonte: IFS/Siafi

20 Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico de Sergipe

CNPJ: 04.727.374/0001-64

20.1 Convênio 6000.0069260.11.4

- **Objeto:** Visa a fomentar a formação dos alunos dos cursos técnicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, estimular o desempenho dos alunos, reduzir a evasão escolar e despertar o interesse da mão-de-obra técnica para o setor de Petróleo, Gás, Energia e Biocombustíveis, por meio da aplicação dos recursos provenientes da Cláusula de Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento prevista nos contratos de concessão

- **Data:** Assinado em 21/11/2011

- **Vigência:** 1157 dias

- **Valor:** R\$ 7.797,825,00 (sete milhões, setecentos e noventa e seta mil e oitocentos e vinte e cinco reais.)

20.1.1 Convênio 6000.0069366.11.4-ADITIVO 01

- **Objeto:** Promover o fortalecimento e consolidação dos programas de formação de recursos humanos por intermédio da concessão de bolsas de estudos para alunos de cursos técnicos de interesse do setor de petróleo, gás, energia e biocombustíveis, desenvolvidos por meio do Programa de Formação de Recursos Humanos – PRH

- **Data:** Assinado em 28/03/2013

- **Valor:** R\$ 9.546,187,00 (nove milhões, quinhentos e quarenta e seis mil, cento e oitenta e sete reais.)

Recursos do IFS

Projeto:

Vide explanação anterior.

Financeiros: Valores em espécie.

Materiais:

- **Tipo:** Bens materiais pertencentes às IFET e colocados à disposição das fundações de apoio para o desenvolvimento dos projetos;
- **Valor:** Custos dos bens materiais colocados à disposição das fundações de apoio pelas IFET.

Humanos:

- **Quantidade:** Quantitativo de recursos humanos pertencentes às IFET envolvidos nos projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio;

20.2 Convênio 6000.0069366.11.'

- **Objeto:** Visa a fomentar a formação dos alunos dos cursos técnicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Baiano, estimular o desempenho dos alunos, reduzir a evasão escolar e despertar o interesse da mão-de-obra técnica para o setor de Petróleo, Gás, Energia e Biocombustíveis, por meio da aplicação dos recursos provenientes da Cláusula de Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento prevista nos contratos de concessão
- **Vigência:** Assinado em 21/112011, 780 dias.
- **Valor:** R\$ 4.585.458,00 (Quatro milhões, quinhentos e oitenta e cinco mil e quatrocentos e cinquenta e oito reais.)

20.2.1 6000.0069366.11.4 – ADITIVO 01

- **Objeto:** Promover o fortalecimento e consolidação dos programas de formação de recursos humanos por intermédio da concessão de bolsas de estudos para alunos de cursos técnicos de interesse do setor de petróleo, gás, energia e biocombustíveis, desenvolvidos por meio do Programa de Formação de Recursos Humanos – PRH
- **Vigência:** 35 meses, 1068 dias.
- **Valor:** R\$ 4.656.574,00 (Quatro milhões, seiscentos cinquenta e seis mil e quinhentos e setenta e quatro reais.)

Recursos do IFS

Projeto:

Vide explanação anterior.

Financeiros: Valores em espécie.

Materiais:

- **Tipo:** Bens materiais pertencentes às IFET e colocados à disposição das fundações de apoio para o desenvolvimento dos projetos;
- **Valor:** Custos dos bens materiais colocados à disposição das fundações de apoio pelas IFET.

Humanos:

- **Quantidade:** Quantitativo de recursos humanos pertencentes às IFET envolvidos nos projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio

20.3 Convênio 6000.0069430.11.4

Objeto: Visa a fomentar a formação dos alunos dos cursos técnicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sergipe, estimular o desempenho dos alunos, reduzir a evasão escolar e despertar o interesse da mão-de-obra técnica para o setor de Petróleo, Gás, Energia e Biocombustíveis, por meio da aplicação dos recursos provenientes da Cláusula de Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento prevista nos contratos de concessão

- **Vigência:** A vigência do projeto é de 05 anos contando com a data de sua assinatura em novembro de 2011 a janeiro de 2016.
- **Valor:** R\$ 6.807.557,00 (Seis milhões oitocentos e sete mil, quinhentos e cinquenta e sete reais)

Recursos do IFS

Projeto:

Vide explanação anterior.

Financeiros: Valores em espécie.

Materiais:

- **Tipo:** Bens materiais pertencentes às IFET e colocados à disposição das fundações de apoio para o desenvolvimento dos projetos;
- **Valor:** Custos dos bens materiais colocados à disposição das fundações de apoio pelas IFET.

Humanos:

- **Quantidade:** Quantitativo de recursos humanos pertencentes às IFET envolvidos nos projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio